



CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
DE CARATINGA

A MARCA DO SUCESSO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA,  
PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

# ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015

*Pesquisa, Inovação e Conhecimento*



ISSN - 2237-8618

**22 e 23**  
*outubro de 2015*

**Sistema de Bibliotecas - UNEC**  
**Ficha Catalográfica**

Anais Encontro de Iniciação Científica. Caratinga:  
Editora FUNEC, 2015.  
ISSN – 2237-8618

1. Multidisciplinar, 2. Pesquisa, 3. Ciências

**V ENCONTRO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC**  
**I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS HOSPITAIS ESCOLA DO UNEC**  
**TEMA: Pesquisa, Inovação e Conhecimento.**

A Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC, entidade mantenedora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC, fundação de direito público - foi criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, na gestão do Governador Dr. José de Magalhães Pinto, através da Lei Estadual n.º 2.825, de 7 de fevereiro de 1963. Desde então o UNEC foi conquistando o seu espaço para hoje alcançar uma posição de destaque na área educacional, tornando-se referência no ensino em Minas Gerais.

Atualmente, o UNEC está organizado em 4 (quatro) Institutos: O Instituto Superior de Ensino (ISE), O Instituto de Ciências da Saúde (ICS), o Instituto de Ciências Exatas, Humanas e Sociais Aplicadas (ICEHSA) e o Instituto superior de Tecnologia (IST).

A Política de Pesquisa do UNEC prevê a criação e o fortalecimento de núcleos de excelência interdisciplinares para as atividades de pesquisa, com vistas a possibilitar o desenvolvimento e o melhoramento contínuo do processo de formação do estudante de graduação ou de pós-graduação. Ao realizar um evento como o encontro de iniciação científica o UNEC está oportunizando aos pesquisadores da instituição e também da comunidade a possibilidade de publicar seus estudos.

Por este documento, apresentamos os **ANAIS** do **ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC** do Centro Universitário de Caratinga – UNEC, realizado nos dias **22 e 23 de outubro de 2015**.

**Objetivos do Encontro de Iniciação Científica - ENIC:**

- Divulgar os trabalhos de Iniciação Científica realizados por pesquisadores do UNEC e da comunidade;
- Oportunizar o intercâmbio entre pesquisadores (alunos, professores e comunidade) de áreas distintas do conhecimento;
- Desenvolver a conexão entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

## **Autoridades da Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC**

Profª Catarina Míriam Mangelli Ferreira - Presidente.

Prof. Dr.h.c Antônio Fonseca da Silva - Diretor Executivo.

## **Autoridades do Centro Universitário de Caratinga - UNEC**

Prof. Dr.h.c Antônio Fonseca da Silva – Reitor.

Prof. D.Sc. Roberto Santos Barbiéri - Pró-Reitor de Ensino.

Prof. D.Sc. Joaquim Felício Júnior - Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Prof. D.Sc. Eugênio Maria Gomes - Pró-Reitor de Administração.

Prof. D.Sc. Joaquim Felício Júnior - Diretor do Instituto de Ciências Exatas, Humanas e Sociais Aplicadas. Prof. D.Sc. Joaquim Felício Júnior - Diretor do Instituto Superior de Tecnologia.

Profª. M.Sc. Daniela Fonseca Genelhu Soares - Diretora do Instituto de Ciências da Saúde.

Profª. M.Sc. Celeste Aparecida Dias - Diretora do Instituto Superior de Educação.

Profª. M.Sc. Fabiana Leite da Silva Loreto - Secretária de Registro Acadêmico.

## **Comissão Organizadora do Encontro de Iniciação Científica – ENIC/UNEC 2015**

**COORDENAÇÃO GERAL:** Prof. M.sc. Vagner Maciel Freris – Coordenador de Pesquisa.

### **ORGANIZAÇÃO:**

Prof. M.Sc. José Aylton de Mattos – Coordenador de Extensão.

Srª Claudia Silveira Domiciano.

Sr. José Carlos Moreira.

Srª Paula Ribeiro de Souza.

Sr. Redelvino Alves Ferreira.

Srª Sonaly Aparcida Fialho Coelho.

Srª Thaiane Alves Prates.

Arte Gráfica – Departamento de Comunicação do UNEC – DECOM.

Editoração Eletrônica – FUNEC Editora.

**Comissão avaliadora dos trabalhos:**

<b>PROFESSORES</b>	
Alex Cardoso Pereira	José Geraldo Batista
Aline Elias de Oliveira Santos	Juliana Carvalho Reis
Amarildo César de Oliveira	Julio Eymard Rodrigues Martins
Ana Paula Rodrigues	Juscélio Clemente de Abreu
Brunela Demoner Rossoni Laignier	Magda Cristina Assis Costa
Camila Beltrame de Souza Caldeira	Marco Antônio Gomes
Carlos Henrique Wernersbach Guerra	Marco Antônio Zopelar de Almeida
Celeste Aparecida Dias	Maria Cristina Alves Fontes
Celso Simões Caldeira Júnior	Munir Ali de Miranda Saygli
Cláudio Silva Porto	Paula Ribeiro de Souza
Cláudio Soares Barros	Ricardo Luis de Aguiar Assis
Denise Ataíde de Souza Martins	Raquel Ligeiro Marques
Eci Fernandes Soares Ricardo	Ronny Francisco de Souza
Eleonora Carvalho Assis Gamarano	Sávia Francklin Mansur
Fabiana Leite da Silva Loreto	Thelma Regina Alexandre Sales
Inês Aparecida de Sousa Azevedo	Vagner Maciel Freris
José Antônio Martins Júnior	Vanessa Loures Rossinol
José Aylton de Mattos	Walber Gonçalves de Souza

**Programação Oficial do ENIC/UNEC 2015:****Dia 22/10/2015 – Quinta-feira.**

<b>Horário</b>	<b>Atividade a ser realizada</b>	<b>Local</b>
17:00h às 18:45h	Fixação dos banner's em local previamente determinado	Ginásio da Unidade I – Centro
18:30h às 19:00h	Credenciamento dos participantes do evento	Salão interno Unidade I – Centro
19:15h	Abertura oficial do evento <ul style="list-style-type: none"><li>• Composição da mesa de trabalhos;</li><li>• Pronunciamento da Reitoria do UNEC;</li><li>• <b>Palestra com a representante da FAPEMIG</b> (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)</li></ul>	Salão interno Unidade I – Centro
20:30h às 22:30h	Apresentação dos resumos na forma banner	Ginásio da Unidade I – Centro

**Dia 23/10/2015 – Sexta-feira (I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS HOSPITAIS ESCOLA DO UNEC)**

<b>Horário</b>	<b>Atividade a ser realizada</b>	<b>Local</b>
08:00h às 09:00h	Fixação dos banner's em local previamente determinado.	Unidade II - Bairro N. S. das Graças
09:00h às 10:00h	Palestra e discussão de caso clínico direcionado à medicina	Auditório da unidade II Bairro N. S. das Graças
10:00h às 11:00h	Apresentação dos resumos na forma banner	Unidade II - Bairro N. S. das Graças

## SUMÁRIO

Índice de massa corporal de crianças atendidas por um Instituto Educacional da Região de Nanuque\MG .....	16
Situação de saúde da população do Bairro Aeroporto em Caratinga - MG .....	19
Avaliação da qualidade das águas do Ribeirão das Pedras, no Distrito de Vila Pereira (Nanuque/MG) .....	22
A percepção dos alunos 13 a 16 anos da Escola Domingos Martins da cidade de Montanha-ES acerca da influência do celular no processo ensino aprendizagem .....	25
Análise da autoestima em um grupo de terceira idade do Município de Montanha (ES) .....	28
Percepção dos alunos de 8º e 9º ano da Escola Municipal Américo Machado da cidade de Nanuque/MG acerca das aulas de Educação Física Escolar.....	31
Síndrome de Sjögren Secundária à Artrite Reumatóide.....	34
Efeitos da Isometria Abdominal com a utilização da técnica do barbante em mulheres de 40 a 50 anos.....	37
Consumo de abacate e prevenção de dislipidemias.....	40
Nível de atividade física nas tarefas domésticas de idosos acima dos 60 anos do Centro de Convivência da Melhor Idade da Cidade de Nanuque/MG.....	44
A percepção dos idosos em relação a sua condição de asilados.....	47
Perfil dos cuidadores de idosos do Município de Serra dos Aimorés (MG) .....	50
Crenças e interferências: O stress manifestado em líderes religiosos .....	53
Grau de satisfação dos pacientes atendidos em domicílio por estagiários do último ano do Curso de Fisioterapia .....	56
Planejamento familiar: avaliação de métodos contraceptivos mais usados e fatores associados ao uso.....	59
Adesão ao tratamento medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica.....	61
Processos patológicos gerais do envelhecimento: Demência Senil e Doença de Parkinson: Um estudo de caso.....	63
Efeitos do treinamento resistido para idosos .....	66
Fibrose Cística: Análise de Caso .....	70
Avaliação do índice de qualidade da água na Lagoa dos Namorados no Município de Nanuque - MG .....	73
Co-relação das alterações posturais e o excesso de peso nas mochilas escolares .....	76
Resiliência e sua relação com adversidade no contexto sócio-cultural no Distrito de Dom Lara Município de Caratinga - MG.....	79

Câncer de boca (Carcinoma Escamocelular): relato de caso.....	82
Espondilite Anquilosante: relato de caso .....	85
Método Pilates: a partir da percepção e conhecimento de alunos praticantes.....	88
Jogando com vermes: reconhecendo Platelmintos e Nematemintos.....	91
Espeleotemas da Gruta Rei do Mato - MG .....	93
Resposta da Cinesioterapia no alívio de dor de pacientes com lombalgia .....	97
Disponibilidade de medicamentos básicos para tratamento de hipertensão e diabetes na Rede Pública dos Municípios da Microrregião de Caratinga .....	100
A importância da participação do companheiro na fase gestacional, parto, puerpério e garantia efetiva dos seus direitos.....	103
Percepção dos pacientes sobre os benefícios da fisioterapia nas sequelas motoras provocadas pelo acidente vascular cerebral isquêmico .....	106
Motivos que levam os adolescentes de Raul Soares a prática de musculação .....	109
Prática dos métodos contraceptivos entre os acadêmicos de enfermagem.....	112
Avaliação dos hábitos alimentares de pacientes em uso de fluoxetina de uma Unidade de Saúde de Caratinga - MG .....	115
Mini Avaliação Nutricional como instrumento aplicado a idosos residentes em Instituições de Longa Permanência .....	117
Avaliação da qualidade de vida em paciente com fibromialgia .....	120
Principais alterações da coluna vertebral em estudantes com idade compreendida entre 12 e 15 anos.....	123
Mielite Transversa Esquistossomótica (MTE): relato de caso .....	126
Análise das fichas de notificação de tuberculose do Serviço Público de Caratinga.....	129
Análise do nível de conhecimento sobre a neurociência como estratégia de intervenção profissional em professoras regentes do ensino fundamental de uma escola particular da cidade de Caratinga - MG.....	132
Fisioterapia Reumatológica na Espondilite Anquilosante (EA): relato de caso.....	137
Fisioterapia Neurológica no Trauma Raquimedular (TRM): relato de caso .....	139
Fisioterapia pediátrica na deformidade mão em fenda pós-cirúrgica: relato de caso.....	141
Análise da variação do nível de ansiedade em candidatas à categoria b da CNH.....	143
Febre Chikungunya: relato de caso .....	145
Leite fermentado - determinação da acidez em ácido láctico.....	148
Leite de coco - determinação da acidez titulável.....	151



Percepção dos professores da Escola Estadual Dom José Dalvit da cidade de Montanha/ES acerca da conduta indisciplinar de alunos do ensino médio .....	154
Avaliação do conhecimento, sobre a esquistossomose, de crianças da 4º série de uma Escola Rural de Caratinga-MG .....	157
Percepção do alívio da dor em pacientes tratados com acupuntura .....	161
Análise das condições ergonômica da equipe de instrutores de uma escola de informática..	164
Prevalência de obesidade entre portadores de hipertensão arterial .....	167
Estudo do perfil da terceira idade do Município de São Pedro dos Ferros .....	170
Queixas musculoesqueléticas dos profissionais fisioterapeutas na rotina dos atendimentos: uma abordagem biomecânica ocupacional .....	173
Técnica: categorização das distorções do pensamento e seu efeito no Sistema Límbico profundo para a melhora da depressão .....	176
Prevalência de casos de hipertensão arterial na Cidade de Caputira-MG .....	181
fisioterapia na síndrome de moyamoya: relato de caso .....	184
Fisioterapia Neurológica na Esquizencefalia: relato de caso .....	187
Fisioterapia na indicação de órteses de membros inferiores de auxílio para marcha: relato de casos .....	189
A percepção de professores do Ensino Fundamental acerca da realidade da dança nas aulas de Educação Física escolar na Cidade de Pinheiros/ES .....	191
Nível de depressão em idosos que frequentam o Centro de Convivência da Melhor Idade da Cidade de Nanuque - MG .....	194
Atendimento ao trauma grave: relato de caso .....	197
Alongamento e seu nível de utilização pós-treino por praticantes de musculação da Cidade de Caratinga.....	200
Avaliação da rotulagem nutricional de produtos de panificação de uma indústria localizada em Caratinga-MG .....	203
Prevalência de Enteroparasitose dos alunos da APAE localizada em Caratinga-MG .....	205
Hipertensão Arterial: adesão ao tratamento.....	208
Conhecimento dos moradores do Córrego Caratinguinha sobre Esquistossomose .....	211
A prática da automedicação.....	214
Estatística dos feijões: com quantos grãos se faz uma feijoada?.....	217
A relação entre o aprendizado, uso e relevância da língua portuguesa para o aluno surdo ...	221
Estudo comparativo da variabilidade do maior fluxo de expiração forçada e frequência cardíaca em grupos de idosos durante a aplicação do Peakflow e Oxímetro .....	224

Educação Física Escolar na aptidão social de crianças de 03 a 05 anos da Escola Girassol da Cidade de Nanuque/MG .....	227
Stevens-Johnson: um relato de caso .....	230
Caracterização da demanda em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Piedade de Caratinga-MG .....	234
Lombalgia Ocupacional como principal agravante nas atividades laborais dos Agentes Comunitarios de Saúde .....	238
Avaliação de Automedicação entre moradores da Cidade de Dom Cavati - Minas Gerais ...	241
Avaliação do conhecimento de uma parcela da população de Dom Cavati - Minas Gerais sobre os riscos da hipertensão arterial .....	244
Fatores que levam à aderência de praticantes de exercícios físicos em estúdios personalizados e academias de musculação da Cidade de Caratinga-MG a cancelar o serviço com o personal trainer.....	247
Predação do Veado-Mateiro( <i>Mazama Americana</i> ) por cão-doméstico ( <i>Canis Lupus Familiaris</i> ).....	251
Fluxos migratórios de estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Campus UNEC de Nanuque/MG .....	254
A percepção de estudantes do ensino médio de uma escola da Cidade de Nanuque/MG acerca da influência da mídia na imagem corporal de adolescentes.....	257
Influencia da luz sobre crescimento e produção de Biomassa do pé de milho ( <i>Zea Mays</i> ) ...	260
Nível de interesse dos alunos do Ensino Fundamental na pratica das aulas de Educação Física Escolar .....	263
Intoxicação por Tetrodotoxina.....	266
Disforia de gênero e suas repercussões para o indivíduo: um estudo de caso .....	269
A contribuição da leitura corporal e microexpressões faciais no processo de análise psicoterapeutica .....	272
Efeitos do Tratamento Fisioterapêutico em Dor Lombar Crônica:um estudo de caso.....	274
Transposição congenitamente corrigida de grandes vasos: caso clínico .....	277
<i>Plantago Major</i> L. destinada a tratamento de infeccões bucais e outros fins terapêuticos- estudo quantitativo.....	280
Avaliação da sexualidade em mulheres de 20 a 40 anos.....	282
Aspectos funcionais dos pacientes institucionalizados no Lar São Vicente de Paula no Municipio de Nanuque (MG) .....	286
Os benefícios da dança no combate ao sedentarismo dos alunos na Escola Estadual Farmacêutico Soares.....	288

Tratamento fisioterapêutico pós acidente Vascular Encefálico Isquêmico de paciente cardiopata - relato de caso .....	292
Percepções dos usuários quanto ao acompanhamento fisioterapêutico oferecido pelo NASF no Município de Nanuque - MG .....	295
Participação da família no tratamento fisioterapêutico em crianças portadoras de distúrbios motores causados por lesões neurológicas: um estudo de caso .....	298
Avaliação do nível de satisfação do atendimento fisioterapêutico prestado pelos estagiários de uma Clínica Escola do Centro Universitário de Caratinga.....	301
Prevalência de casos de fraturas atendidas na Clínica UIR - Unidade de Integração e Reabilitação de Medeiros Neto - BA.....	304
Análise de efeitos colaterais relatados por mulheres acima de 18 anos em uso de anticoncepcionais hormonais .....	307
Análise de fatores associados ao uso de antidepressivos em mulheres com idades a partir de 40 anos na Cidade de Vermelho Novo - MG .....	310
Nível de interesse dos alunos do ensino médio à prática das aulas de Educação Física Escolar .....	313
Aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho atlético dos calouros e veteranos do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Caratinga - UNEC .....	316
Percepção dos proprietários das academias da Cidade de Nanuque/MG acerca dos desafios encontrados na gestão.....	320
A operação de Blalock Taussig Vivien para correção de má formação congênita: relato de caso de Tetralogia de Fallot.....	323
Análise morfométrica da microbacia do Córrego Feijóal - Ubaporanga, MG .....	326
Nível de conhecimento dos praticantes de musculação sobre a importância de uma alimentação adequada em uma das academias da Cidade de Raul Soares-MG e Santa Barbara do Leste-MG.....	329
trabalho docente: precarização e proletarianização .....	332
Análise da relação entre as alterações da emoção e transporte de pacientes em situação de urgência e emergência e segurança no trânsito (velocidade), vivenciados pelos motoristas de ambulância que trabalham na Prefeitura das Cidades de Ipanema, Pocrane e Taparuba - Minas Gerais.....	334
Trombose Venosa Cerebral: um relato de caso .....	337
Incidência dos atendimentos ortopédicos e traumatológicos em uma Clínica de Fisioterapia de Nanuque (MG).....	340
O nível de motivação de alunos iniciantes a prática de musculação, de Caratinga - MG e região .....	343
Os diferentes tipos de gramática e o ensino da língua portuguesa .....	347

Enxergando os invisíveis: um olhar sobre a população em situação de rua de caratinga .....	350
Os benefícios do método pilates em pacientes com Lombalgia Crônica Inespecífica .....	353
A autoestima de idosos participantes do Centro de Convivência da Melhor Idade da Cidade de Nanuque/MG .....	356
Púrpura Trombocitopênica Idiopática: risco de acidente vascular cerebral juvenil.....	359
Risco de quedas em idosos acima de oitenta anos de idade de acordo com a Escala de Equilíbrio de Berg .....	362
O efeito da massoterapia em pacientes depressivos com dor muscular generalizada.....	365
Levantamento retrospectivo dos atendimentos médicos do Centro de Assistência à Saúde do UNEC (CASU).....	368
Prevalência de desvios posturais de adolescentes matriculados em uma Escola Pública do Município de Montanha-ES .....	371
Benefícios da educação física para uma qualidade de vida na chamada terceira idade .....	374
Índice de pacientes atendidos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no Município de Carlos Chagas - Minas Gerais .....	377
Síndrome Nefrótica Biopsiada com Glomerulo Nefrite Membranosa Idiopática .....	380
Levantamento da Entomofauna na Unidade III do Centro Universitário de Caratinga -UNEC, em Caratinga, MG .....	383
Redução no uso de medicamentos por pacientes de uma estratégia da família, através da atividade física.....	388
Motivos que levam os alunos de natação da Pronado a procurarem os serviços .....	392
Recorrência de causas e sintomas osteomusculares em Discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga UNEC - MG .....	395
Consumo de bebidas alcoólicas por acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de Ensino do Leste de Minas Gerais .....	398
Distúrbios Fisiopatológicos do Pulmão - relato de caso .....	400
Síndrome de Prune Belly: um relato de caso.....	403
Adesão aos esquemas farmacológicos no tratamento da hipertensão arterial em Imbé de Minas .....	406
Análise dos resultados de perimetria após a realização de um programa de treinamento físico: um estudo de caso.....	409
Correlação entre o VO2 Máximo e Frequência Cardíaca de repouso em pessoas dependentes químicas submetidas a um Programa de Treinamento Aeróbico .....	413
Brincando com a respiração das plantas.....	417
Perspectivas dos alunos do primeiro período do Curso de Fisioterapia quanto a profissão...	419

Aprendendo fisiologia com jogo lúdico .....	422
O nível de condicionamento físico dos Policiais Rodoviários Federais (PRF) de Governador Valadares e Região .....	424
Aleitamento Materno: prevalência e o desmame precoce .....	428
Contextualização sócio-histórica de uma jovem excepcional: um estudo de caso.....	431
Síndrome Neuroléptica Maligna: relato de caso.....	436
Análise do temperamento emocional e afetivo de uma equipe, em um contexto organizacional .....	439
Vivência dos discentes do Curso de Graduação em Psicologia frente ao uso do cadáver no estudo da anatomia humana no Centro Universitário de Caratinga UNEC - MG.....	442
Avaliação do conhecimento sobre as plantas medicinais entre os acadêmicos do Curso Farmácia do UNEC Caratinga/MG .....	445
Importância da Língua Inglesa no mercado de trabalho.....	448
Mielorradiculopatia Esquistossomótica: relato de caso.....	451
Contextualização sócio-histórica do desenvolvimento de um jovem portador de Paralisia Cerebral .....	454
Cardite: Lesões Valvares decorrentes de Febre Reumática: relato de acometimento de paciente na terceira década de vida .....	457
Grau de funcionalidade de idosos institucionalizados de acordo com a Escala de Barthel ...	461
Perfil medicamentoso do hipertenso em uma Microrregião de Caratinga - MG.....	464
Efeitos de tratamento fisioterapêutico em paciente com Fibromialgia: um estudo de caso...	467
Leishmaniose Visceral: estudo de caso .....	470
Bandagem elástica e seus efeitos na lesão de Manguito Rotador associados à Mobilização Escapular .....	473
Classificação da tipagem sanguínea dos alistados no TG (Tiro De Guerra) da Cidade de Caratinga-MG.....	476
Doença de Crohn: relato de caso .....	479
Mamíferos de médio e grande porte do Sítio São Silvestre, Caratinga, Minas Gerais .....	482
Tipo de atividade física praticada pelos pacientes com Diabetes Mellitus atendidos no PSF 009 da Cidade de Mucuri/BA.....	485
A percepção de alunos do ensino médio da Escola Nossa Senhora de Lúdes Pinheiros/ES acerca do valor das noções de primeiros socorros para as aulas de Educação Física .....	488
Avaliação da Postura de Puérperas durante a amamentação .....	491
Ataxia Cerebelar Congênita - inespecífica: relato de caso .....	494

Reação de pais em relação às várias formas de violência praticada por professores e sofridas pelos seus filhos.....	497
Jeito mineiro de falar. que língua é essa? .....	500
Avaliação do preenchimento das declarações de óbito em duas Unidades de Saúde da Cidade de Caratinga - MG .....	503
Análise dos fatores geradores de estresse em policiais militares da Cidade de Manhuaçu- MG .....	506
Os efeitos da mobilização na síndrome dolorosa do ombro: um estudo de caso .....	511
Comportamentos saudáveis em funcionários do sexo masculino de uma Unidade Básica de Saúde da Cidade de Engenheiro Caldas - MG.....	514
Tipos de partos realizados em mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Engenheiro Caldas - MG.....	516
Prevalência da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono estimada pelo Questionário de Berlim em uma população de Caratinga - MG.....	519
Análise do posto de trabalho utilizado por profissionais da área administrativa de um frigorífico.....	522
A eficientada bandagem elástica adesiva no alívio da Dor Lombar.....	525
Aderência de gestantes às consultas de pré-natal em uma maternidade da Cidade de Contagem-MG.....	528
Efeito da adição de Cotensoativo em diagrama de fases de sistemas à base de Tensoativo Anfótero Betaínico .....	531
"Avaliação da percepção ambiental dos usuários da Farmácia Pública da Prefeitura Municipal de Inhapim com relação ao descarte de medicamentos" .....	534
Percepção dos proprietários das academias da cidade de Pinheiros/ES acerca dos desafios encontrados na gestão.....	538
O que sua pele pode dizer a respeito de sua saúde: relato de caso .....	541
Avaliação do funcionamento do Centro de Informação de Medicamento do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora.....	544
Atributos químicos de um Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico sob cerrado no Município de Funilândia - MG .....	548
Caracterização Morfométrica da Bacia Hidrográfica do Córrego Santa Maria, Conceição de Ipanema - MG.....	552
Regularização ambiental de propriedade rural com menos de 4 módulos fiscais no Município de Conceição de Ipanema - MG .....	556
Levantamento do uso e ocupação do solo para recomposição de Mata Ciliar da Unidade III do UNEC .....	560

Obstáculos da língua inglesa na zona rural .....	563
o Teste KTK na análise da coordenação motora global em adolescentes de 12 a 13 anos da Escola Estadual Péricles Coelho da Cidade de Vila Pereira-MG.....	566
As oscilações do narrador em uma obra literária e a perspectiva do leitor .....	569
Comparação da Entomofauna em área florestal e aberta na Unidade III do UNEC, Caratinga - MG.....	572
Baixas doses de vitamina em Níveis Séricos .....	575
Intervenção fisioterapêutica na Subluxação de Ombro pós Acidente Vascular Encefálico: estudo de caso.....	579
Avaliação da qualidade de vida de pacientes em uso de Clonazepam atendidos no Centro de Assistência Psicossocial - CAPS - na Cidade de Caratinga - MG.....	582
Síndrome de Steven Johnson associado ao uso de Fenitoína - relato de caso.....	585
Esquistossomose Mansonii: um estudo de caso .....	588
Fatores modificáveis e a sua relação com a Hipertensão Arterial Sistêmica em pacientes atendidos no Centro de Assistência a Saúde UNEC - CASU - na Cidade de Caratinga-MG	591
Celulite em Membro Inferior de Paciente Pediátrico .....	593
Abscesso de mama - relato de caso .....	596
Relato de caso: Estudo Neurofuncional de Trombose Venosa Cerebral decorrente do uso Deanticoncepcional Oral Combinado.....	599
Relato de caso: Purpura Trombocitopenica Idiopática no adulto.....	602
Leishmaniose Visceral: um relato de caso pediátrico .....	605
Agranulocitose induzida por Metimazol - relato de caso Caratinga - MG.....	608
Implantação do estoque mínimo e de segurança de medicamentos em um Hospital do Leste de Minas Gerais.....	611
Intervenção Fisioterapêutica no paciente com Traumatismo Cranioencefálico (TCE) - relato de caso .....	614
Farmacoeconomia na Antibioticoterapia no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora - HNSA .	617
Obesidade associada à ansiedade - relato de caso .....	620
Síndrome de Prune-Belly - relato de caso .....	623
Abordagem Fisioterapêutica em paciente com Artrite Reumatoide: relato de caso.....	626
O Tratamento Fisioterapêutico na Fratura de Pubis: relato de caso .....	628
Programa de Fisioterapia Respiratória em Adulto Portador de Paralisia Cerebral: relato de caso .....	630
Abordagem Fisioterapêutica Neurofuncional em paciente com Trauma Raquimedular .....	633

**ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS POR UM  
INSTITUTO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE NANUQUE/MG**

**Adenilza Ramos de Souza**

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Rosangela Araujo de Amaral Oliveira**

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Alex Pereira dos Santos**

Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leonardo Ricardo Soares**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Diversos estudos evidenciam a importância de utilizar-se protocolos que irão diagnosticar, avaliar e até mesmo prevenir problemas relacionados à saúde. Um desses protocolos é o Índice de Massa Corporal (IMC), que corresponde o peso dividido pela altura ao quadrado, cuja função é refletir a proporcionalidade do tecido adiposo sobre a massa corporal (SARNO e MONTEIRO, 2007). Esse estudo está relacionado à aplicação do teste e a classificação de IMC em crianças atendidas por um instituto educacional na região de Nanuque/MG.

**OBJETIVO:** Aferir o IMC de crianças atendidas por um instituto educacional da região de Nanuque/MG.



## **METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: abordagem quantitativa; Survey (levantamento).
- População e Amostra: De uma população de 17 crianças atendidas pelo instituto pesquisado, foram selecionadas uma amostra de 09 crianças, que corresponde a 53% da população.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 9 crianças, sendo 3 meninos e 6 meninas, atendidas pelo instituto, através de amostragem aleatória. **Exclusão:** crianças abaixo dos 2 anos e acima dos 11 anos.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Para o teste do IMC utilizou-se uma balança portátil para aferir o peso corporal das crianças, com precisão de 0,1kg, e uma fita métrica para aferir a altura.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

<b>Nº</b>	<b>IDADE</b>	<b>GÊNERO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>
<b>1</b>	2 anos	Masculino	Peso normal
<b>2</b>	2 anos	Feminino	Peso normal
<b>3</b>	3 anos	Masculino	Peso normal
<b>4</b>	7 anos	Feminino	Abaixo do peso
<b>5</b>	7 anos	Feminino	Abaixo do peso
<b>6</b>	7 anos	Feminino	Peso normal
<b>7</b>	8 anos	Masculino	Abaixo do peso
<b>8</b>	9 anos	Feminino	Peso normal
<b>9</b>	11 anos	Feminino	Peso normal

Ao analisar o resultado do IMC, encontraram-se os seguintes resultados: 03 crianças foram classificadas como Abaixo do Peso, o que corresponde a 33% da amostragem e 6 crianças com peso normal o que corresponde a 67% da amostragem .

## CONCLUSÃO:

Concluiu-se com a elaboração deste trabalho que poucas crianças foram classificadas como abaixo do peso. Torna-se primordial realizar um levantamento com protocolos de avaliação mais específicos para um diagnóstico acerca do estado nutricional das crianças investigadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CALCULADORA IMC. Disponível em: <http://www.paisefilhos.pt/index.php/calculadoras/imc-criancas-e-jovens>. Acesso em 21 Ago. 2015, às 19h30min.

SARNO, Flávio; MONTEIRO, Carlos Augusto. Importância relativa do Índice de Massa Corporal e da circunferência abdominal na predição da hipertensão arterial. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 5, p. 788-796, out. 2007. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102007000500013&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000500013&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 21 ago. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102007000500013>.

Áreas do Trabalho - Ciências da Saúde  
4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva  
4.04.00.00-0 – Enfermagem

## **SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DO BAIRRO AEROPORTO EM CARATINGA - MG**

**Adriana Oliveira Campos**

Acadêmica do curso de Enfermagem Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Maria do Rosário Teixeira Silva Moreira**

Acadêmica do curso de Enfermagem Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Carlos Henrique Wernersbach Guerra**

Orientador - Centro Universitário de Caratinga –UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC, Caratinga –MG

Email: adrianacampos190382@hotmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A estrutura da saúde brasileira no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS) tem um forte componente territorial. A territorialização da saúde caracteriza-se por ser “uma proposta ampla, uma técnica e uma política de planejamento e gestão dos serviços de saúde do SUS” (Faria, 2013). Outra proposta para reorganização dos serviços de saúde no SUS é a Estratégia Saúde da Família (ESF) com ações que visam cadastramento de todas as famílias da área de abrangência, o diagnóstico das condições sócio-econômicas e de saúde da população, identificação de pessoas que necessitam de atenção especial por risco de adoecer e morrer, priorização das ações, ênfase no enfoque da promoção da saúde e hábitos saudáveis, atuação intersetorial (Figueiredo, 2012). Observa-se que ainda existem áreas geográficas desprovidas da implantação da ESF, sendo um fator relevante, as áreas de fronteira com outros municípios, onde maior parte da população migra de um município para buscar ações de saúde no mais próximo (Brasil, 2010). Uma das áreas descobertas de assistência da saúde da família é o bairro Aeroporto na cidade de Caratinga/MG.

**OBJETIVO:** Identificar a maneira como a população do bairro Aeroporto tenta solucionar seus problemas de saúde sem a presença da equipe saúde da família

**METODOLOGIA: Tipo de pesquisa** - qualiquantitativa e transversal. Realizada de março a maio de 2015 na cidade de Caratinga em Minas Gerais. **População e amostra:** O local da pesquisa foi uma região de fronteira entre municípios sem cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF). A amostra foi definida após levantamento da estimativa da população junto a ESF mais próxima (bairro das Graças), 70 famílias participaram do estudo. **Critérios de inclusão:** residir na área da pesquisa e responder coerentemente as solicitações verbais. **Instrumento utilizado para a pesquisa:** questionário com perguntas abertas e fechadas. As perguntas eram compostas de quantidade de pessoas em domicílio, tempo de residência na comunidade, se possuem plano de saúde, problemas de saúde na família, conduta frente a situações de risco à saúde, aquisição de medicamentos, e se na comunidade tem médico da família.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que as famílias são compostas em sua maioria, por três moradores (37%). Residem na área há mais de 10 anos (41%). Contudo, ainda há migração de famílias para a área (residentes entre 1 a 2 anos, 21%). 96% responderam não possuir um médico que atenda toda a família. A maioria possui plano de saúde (63%). Optam por consultas e aquisição de medicamentos de forma particular (44% e 79% respectivamente). O problema de saúde prevalente é a Hipertensão arterial (68%). Foi constatado, mesmo em minoria (9%), que essa população procura o município vizinho para consultas médicas, dado este, esclarecido por ser um bairro de fronteira, onde gera impasse de responsabilidade com a saúde entre os municípios de Caratinga e Ubaporanga. Frente a uma situação de risco à saúde como febre, dor forte, vômitos, diarreia ou sentir-se mal, as famílias se automedicam (febre 52,8%; dor forte 51,4%; vômito e diarreia 50%; sentir-se mal 47,1%), ou procuram a farmácia como segunda opção (febre 32,9%; dor forte 22,9%; vômitos ou diarreia 22,9%). Uma minoria procura o PAM (febre 2,9%; dor forte 15,7%; vômito ou diarreia 15,7%; sentir-se mal 21,4%). Já em casos de acidentes simples e graves (48,6% e 61,4% respectivamente) procuram o Pronto Atendimento Municipal(PAM). Embora os relatos das famílias afirmarem grande adesão (63%) aos planos de saúde, somente 5,7% confirmam procurar atendimento particular.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que a área é desassistida por uma Estratégia Saúde da Família (ESF), e faz fronteira com o município de Ubaporanga. A população necessita de uma equipe multiprofissional da atenção básica para acompanhamento de doenças crônicas como a Hipertensão arterial. Em situações de risco à saúde, a população se automedica e, nas situações graves, procura o pronto atendimento municipal (PAM). Confirma-se que, a população estudada encontra-se em situação de risco à saúde, necessitando vigilância em saúde e um planejamento estratégico para que essa área não fique desprovida da função de promoção e prevenção da atenção básica à saúde.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Retirado 10/05/2015. [www. bvsms.saude. gov.br](http://www.bvsms.saude.gov.br).

Figueiredo, E.N.; Estratégia Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: diretrizes e fundamentos. *ESF, 2012. Retirado em 12/06/2015. <https://ares.unasus.gov>.*

Faria, R. M.; A territorialização da atenção primária à saúde no sistema único de saúde e a construção de uma perspectiva de adequação dos serviços aos perfis do território. *Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. Retirado em 02/07/15. [httpwww.seer.ufu.br](http://www.seer.ufu.br).*

Área do trabalho: Engenharia  
3.07.00.00-0 Engenharia Sanitária

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DO RIBEIRÃO DAS PEDRAS, NO DISTRITO DE VILA PEREIRA (NANUQUE/MG)**

**Adriele Santos Van Der Maas**

Acadêmica do Curso Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária – UNEC

**Keilla Priscilla Amaral Santos**

Acadêmica do Curso Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária – UNEC.

**Dr. Giovanni Guimarães Landa**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

Centro Universitário de Caratinga

Campus UNEC de Nanuque

E-mail: gioguimaraes@yahoo.com.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Desde o início de sua criação em 1940, o distrito de Vila Pereira, município de Nanuque/MG, mantém o descarte dos efluentes doméstico no trecho urbano do ribeirão das Pedras. A ausência de saneamento básico e a falta de monitoramento de suas águas trouxeram prováveis perdas para o ecossistema aquático, podendo oferecer riscos a saúde da população.

**OBJETIVO:** O artigo tem como objetivo avaliar a qualidade das águas do Ribeirão das Pedras, através de análises físicas, químicas e biológicas por meio do cálculo do Índice de Qualidade de Água (IQA) e a caracterização da comunidade zooplanctônica do trecho, levantando prováveis espécies indicadoras de qualidade de água.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa.
- Coletas das Análises das Variáveis Físicas, químicas e Microbiológicas: foram realizadas em junho de 2014 (Seca) e Março de 2015 (Chuva), em cinco pontos do ribeirão (Montante, tributário, interior do distrito (dois) e jusante).

- Variáveis Biológicas: As amostras de água para a análise quali-quantitativa do Zooplâncton foram obtidas através da filtração de 100 litros de água com uma rede cilindro- cônica de 35 µm de abertura de malha e balde com capacidade de 10 litros. Após a filtração, foram acondicionadas em frascos de 200 ml e coradas com o corante vital Rosa-de-Bengala. Transcorridos 15 minutos foram fixados com formalina 4% tamponada e levadas para o laboratório da UNEC (Centro Universitário de Caratinga), Campus de Nanuque para as análises com Microscópio Óptico. A estrutura da comunidade zooplanctônica foi avaliada através dos índices de diversidade (Shannon e Weaver, 1963).

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Assim como o IQA, o índice de Diversidade diminuiu, à medida que passa por Vila Pereira tanto na estação seca, como chuvosa, indicando que o lançamento de efluentes domésticos interfere tanto na qualidade da água, como na estrutura e dinâmica da comunidade zooplanctônica.

Algumas espécies como: *Brachionus angularis* e *Anuraeopsis fissa* foram encontradas nos pontos situados no interior do distrito. Esses organismos são segundo o sistema Sapróbico indicativos de águas com moderado a crítico teor de matéria orgânica (LANDA *et.al.*, 1998).

### **CONCLUSÃO**

Conforme dados obtidos no período estudado, concluiu-se que o índice de qualidade das águas piorou no trecho urbano após o lançamento de efluentes domésticos. Essa baixa qualidade da água foi também confirmada pelos baixos índices de diversidade e pelas espécies zooplanctônicas predominantes. Dessa forma, torna-se necessário a implantação de sistema de saneamento básico no distrito.

### **REFERÊNCIAS:**

LANDA, G.G.; H. L. M. FERREIRA; C. A. MOURTHÉ JR.; M. V. JUNQUEIRA; C. A. M. ESTANISLAU & M.A. FONSECA. Saprobiotic valences for microflora and microfauna species of tropical aquatic ecosystems - preliminary studies - Minas Gerais, Brasil. Verh. Internat. Verein. Limnol., v. 26, p. 1737-1740. 1998.

SHANNON, C.E.;WEAVER, W. The mathematycal theory of communication. Urbana: University of Illinois Press, 1963. 117p.



Áreas de Trabalho – CBS (Ciências Biológicas e da Saúde)  
4.09.00.00-2 – Educação Física

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS 13 A 16 ANOS DA ESCOLA DOMINGOS MARTINS  
DA CIDADE DE MONTANHA-ES ACERCA DA INFLUÊNCIA DO CELULAR NO  
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

**Alan Alves Passos**

Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de  
Caratinga – UNEC

**Gabriela Corsini Santos**

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de  
Caratinga – UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Marluce Diolino Vicente Batista**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

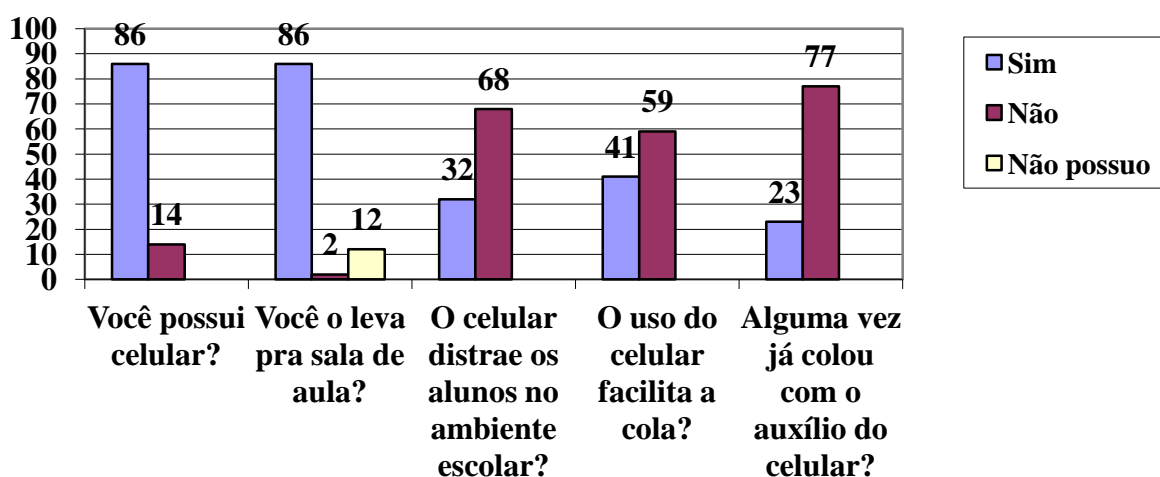
**INTRODUÇÃO:** A utilização de celulares em sala de aula tem sido um dos problemas enfrentados por educadores no Brasil, pois os celulares atraem cada vez mais a atenção dos alunos em sala de aula, tirando o foco do aprendizado, distraindo para olhar e enviar mensagens, redes sociais, jogando, ouvir música etc... Segundo César Coll (1985), baseado em Piaget, “o pensamento formal é um pensamento universal”. É uniforme e homogêneo, pois constitui um conjunto de sistemas no qual o adolescente acende simultaneamente a todas as operações formais. O adolescente agora coloca o real subordinado ao possível, diferentemente da fase anterior onde o possível estava subordinado ao real.

**OBJETIVO:** Verificar sob a percepção dos alunos 13 a 16 anos da Escola Domingos Martins da cidade Montanha/ES a influência dos celulares no processo de ensino aprendizagem.

## METODOLOGIA:

- Tipo de Pesquisa: o presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Survey (levantamento).
- População e Amostra: Foram selecionados 22 alunos da Escola Domingos Martins, Montanha/ES.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** alunos com idade de 13 anos até os 16 anos. **Exclusão:** Foram excluídos os alunos com idade inferior a 13 anos e acima dos 16 anos.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Para realizar o levantamento foi utilizado um questionário estruturado de 5 questões fechadas, proposto por Delfino (2012).

## APRESENTAÇÃO DOS Resultados:



A análise das questões do 1º questionário mostrou que 86% dos alunos possuem telefone celular e apenas 14% não possuem. Quando questionados se levavam o aparelho para a sala de aula, 86% responderam “sim”, 2% “não” e os outros 12% não possuíam aparelhos. Quando perguntados se o telefone celular os distraem no ambiente escolar, 68% que responderam “não” e 32% responderam que “sim”. Quando perguntados se o celular facilita a cola 59% responderam que “não” e 41% responderão que “sim”. Quando perguntamos se já colaram com o auxílio de celular 77% “não” e 23 % “sim”.

## **CONCLUSÃO**

Pode se concluir que o uso de celular na sala de aula dos alunos a maioria acredita que o celular não atrapalha a aprendizagem no ambiente escolar.

## **REFERÊNCIAS:**

Tum, Roberta, O desenvolvimento cognitivo do adolescente. 2009. Disponível em: <<http://t1noticias.com.br/antigas/base/>> Acesso em: 19 ago.2015.

DELFINO, Hênio. A tecnologia da informação da Educação: o uso do telefone celular em sala de aula, 2012,DF.Disponível em:< [www.recantodasletras.com.br](http://www.recantodasletras.com.br) >.Acesso em: 20 ago. 2015.

**ANALISE DA AUTOESTIMA EM UM GRUPO DE TERCEIRA IDADE DO  
MUNICÍPIO DE MONTANHA (ES)**

**Alessandra Rodrigues dos Santos**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga-  
UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Nanuque – Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é um fato inquestionável em todo mundo, e é nessa fase que o idoso precisa viver com mais entusiasmo e independência funcional, pois essa é a última etapa de seu ciclo vital. O processo de envelhecimento traz várias conseqüências ao indivíduo, tais como: perdas financeiras, emocionais, funcionais e motoras. E, para lidar melhor com todas essas situações, existem os grupos de terceira idade, que visam garantir um envelhecimento digno e saudável, e conseqüentemente uma autoestima mais elevada. Sendo assim, essa pesquisa busca avaliar a autoestima de idosos participantes de um grupo de terceira idade no município de Montanha ES, utilizando como recurso de avaliação o questionário de escala de autoestima de Rosemberg(1965).

**OBJETIVO:**

O presente estudo tem como objetivo analisar a autoestima de idosos participantes de um grupo de terceira idade.

**METODOLOGIA:**

- **Tipo de pesquisas:** Estudo de caso realizado com pesquisa descritiva com caráter exploratório.
- **População e amostra:** Foram selecionados 20 idosos participantes do grupo de terceira idade no bairro centro da cidade de Montanha –ES, através de amostragem aleatória.
- **Crítérios de inclusão/exclusão:**
  - **Inclusão:** idosos participantes do grupo da terceira idade no bairro centro da cidade de Montanha – ES há mais de um ano.
  - **Exclusão:** idosos participantes do grupo de terceira idade no bairro centro da cidade de Montanha – ES há menos de um ano.
- **Instrumento utilizado para a pesquisa:** Escala de autoestima de Rosenberg (1965).

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Os 20 idosos pesquisados encontram-se na faixa etária de 63 a 78 anos sendo 10 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Entre os entrevistados, 85% possuem uma autoestima elevada e 15 % apresentam uma autoestima média. Os resultados demonstram que o grupo da terceira idade em que foi realizada a pesquisa tem sua autoestima elevada. Segundo Bulsing *et al*, (2006), os grupos da terceira idade possibilitam trocas de informações, conhecimentos e vivências adquiridas ao longo da vida com pessoas da mesma geração e mesma cidade. A participação efetiva nesse ambiente transforma suas vidas, pois substituem o tempo de solidão e de abandono, por momentos de novas amizades, festas, encontros e reencontros.

### **CONCLUSÃO:**

Após a análise dos resultados conclui-se que a maioria (85%) dos idosos possui uma autoestima elevada. Esse escore positivo está relacionado com a participação do idoso no grupo da terceira idade e com as atividades fisioterapêuticas realizadas que englobam medidas preventivas, reabilitadoras e restauradoras. Tais ações aumentam a capacidade funcional por meio de alongamentos musculares, exercícios de fortalecimento e atividades lúdicas para melhorar o bem estar do idoso, refletindo diretamente na melhora da autoestima. Os grupos da terceira idade não são apenas um *hobby* como a maioria das pessoas equivocadamente julga-os. Esses encontros são de suma importância, pois possibilitam que os idosos convivam e ampliem seus ciclos de amizades.

## **REFERÊNCIAS:**

BULSING, Francine Letiele *et al.* A influência dos grupos de convivência sobre a autoestima das mulheres idosas do município de Santa Cruz do Sul-RS. **Revista Bras. de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 4, n. 1, 2007.

RODRIGUES, M. I. (2011). Autoestima e Qualidade de Vida nas Mulheres Idosas Institucionalizadas; Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde. Faculdade de Filosofia; Braga; p. 13-14,2011.

OLIVEIROS, C.D; Santos, C, L. Efeitos de um programa de fisioterapia preventiva na autoestima e capacidade funcional de mulheres acima de 50 anos. **FRAGMENTOS DE CULTURA**, Goiânia, v. 24, especial, p. 47-54, nov. 2014.

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE 8º E 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL AMÉRICO MACHADO DA CIDADE DE NANUQUE/MG ACERCA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**Alexandre Soares de Oliveira**

Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Igor Trindade Cardoso**

Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Cláudia Onofre**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa – NEEP.  
Centro Universitário de Caratinga – Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Educação Física é uma área do conhecimento que trabalha o corpo e o seu respectivo movimento como parte da cultura humana. Faggion (2000), ressalta que não basta somente praticar as atividades nas aulas de Educação Física só por praticar, nem tão pouco competi por simplesmente competir. É necessário transmitir aos alunos os conhecimentos que os levam a compreender o porquê que estão realizando determinada atividade. Sendo assim o aluno poderá entender e vivenciar o seu aprendizado, levando-o, portanto a uma mudança de comportamento e assumir novas atitudes.

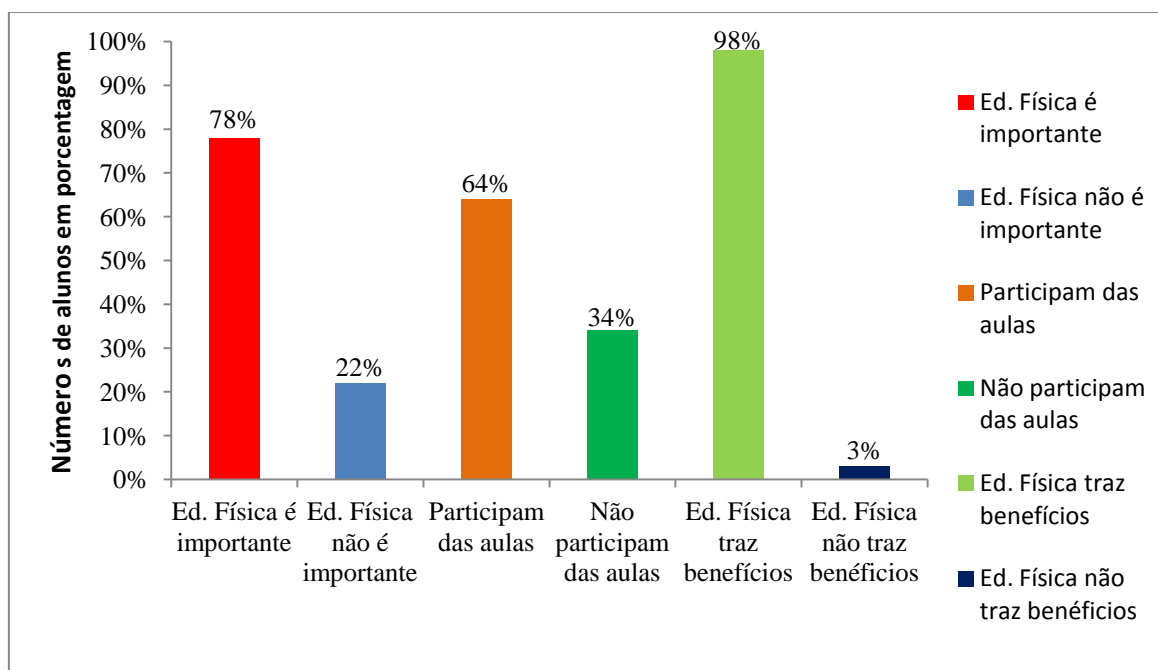
**OBJETIVO:** Verificar a percepção dos alunos de 8º e 9º ano da Escola Municipal Américo Machado (EMAM), da cidade de Nanuque/MG acerca das aulas de Educação Física.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: o presente estudo está inserido em uma abordagem de natureza quantitativa; de levantamento (Survey).

- População e Amostra: Foram selecionados 65 alunos da EMAM, de ambos os sexos, da cidade de Nanuque/MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** apenas alunos do 8º e 9º ano da EMAM. **Exclusão:** todos os outros alunos da escola que não estão matriculados no 8º e 9º ano.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Para realizar o levantamento foi utilizado um questionário estruturado, contendo questões fechadas relacionado à importância das aulas de Educação Física na percepção dos alunos, no qual consiste em perguntas objetivas de múltipla escolha, onde estão englobadas perguntas sobre a importância das aulas de Educação Física, possibilidades de mudanças das aulas, nível de participação dos alunos e os benefícios que as aulas práticas proporcionam.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Os resultados obtidos por meio do questionário foram 78% acharam que a Educação Física é importante, enquanto 22% não acharam Educação Física importante, 64% da amostragem participam das aulas, 34% disseram não participar das aulas, 98% opinaram que a Educação Física traz benefícios, 3% disseram que a Educação Física não traz benefícios.



## **CONCLUSÃO**

Pôde-se concluir com a elaboração deste trabalho que na percepção dos alunos, a maioria dos gostam das aulas Educação Física, participam das aulas e que a Educação Física traz benefícios.

## **REFERÊNCIAS:**

FAGGION, C. A. **Prática docente dos professores de Educação Física do ensino médio das escolas públicas de Caxias do Sul**. Porto Alegre, outubro de 2000. Disponível em: <<http://www.lune.ufrgs.br>>. Acesso em: 21 de ago. de 2015.

CORBIN, C & FOX, K. Aptidão física para toda vida. In: **Aptidão física e saúde**. v. 1, (1) 12-19: Artigos traduzidos por Valdir J. Barbanti. Escola de Educação Física da USP, São Paulo, 1988.

## **SÍNDROME DE SJÖGREN SECUNDÁRIA À ARTRITE REUMATÓIDE**

**Elenara Machado**

Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Alice Novato**

Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Caiane Rios**

Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Darlina Soares**

Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Isabela Melo**

Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leonardo Prates**

Orientador – Professor do Centro Universitario de Caratinga - UNEC

Centro Universitario de Caratinga - UNEC

Caratinga – Minas Gerais

elenaramachado@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Sjögren é uma doença auto-imune, crônica com infiltração linfo-plasmocitária das glândulas exócrinas, resultando principalmente em xerostomia e xeroftalmia. Pode ser primária ou secundária associada a outras doenças auto-imunes como artrite reumatóide. Apresenta predileção por mulheres na quarta e quinta décadas de vida (LIQUIDATO, 2002). A síndrome ocorre quando o paciente apresenta sintomas clínicos e testes oculares e presença de auto-anticorpos contra antígenos anti-RO e ou anti-LA (BRAUNWALD,2008). As manifestações clínicas se dividem em aspecto benigno, mas incapacitante e sistêmico, que pode ser potencialmente severo (MIYAMOTO, 2015).

**OBJETIVO:** Apresentar um caso clínico de síndrome de Sjögren ressaltando sua importância clínica e a necessidade do diagnóstico precoce a fim de melhorar a qualidade de vida dos acometidos.

**METODOLOGIA:** Foram utilizados a anamnese detalhada, exames laboratoriais, análise de prontuários durante a internação e literatura.

**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:** A. L. T., sexo feminino, 42 anos, há 8 meses iniciou quadro de artralgia em membros inferiores com edema. Com piora das dores, há 4 meses, procurou um ortopedista, que constatou sinovite em tornozelo direito e solicitou exames de auto-anticorpos: Fator Reumatóide, Antígeno Antinuclear e Waaler Rose, que revelaram positividade. Foi encaminhada ao reumatologista, com queixa de xeroftalmia e xerostomia. Outros Auto Anticorpo Anti-LA, Anti-RO e Látex mostraram resultados positivos, confirmando Artrite Reumatóide. Diante disso, foi encaminhada ao oftalmologista com suspeita de Síndrome de Sjögren Secundária. Um comprometimento ocular foi evidenciado através do teste Rosa Bengala, que confirmou o diagnóstico. Iniciou-se terapia medicamentosa para Síndrome de Sjogren e Artrite Reumatóide com sulfato de hidrocloriquina, carmelose sódica, sulfassalazina e predinisona seguida de melhora do quadro clínico. Este caso é de uma paciente portadora da síndrome de Sjögren secundária, com sintomas da síndrome seca associados à artrite reumatóide. A paciente é do sexo feminino e teve seu diagnóstico confirmado aos quarenta e um anos, através do exame clínico, oftalmológicos e laboratoriais que mostraram as alterações oculares e orais junto aos envoltimentos articulares da artrite reumatóide (LIQUIDATO, 2002). Neste caso específico a paciente fazia o uso de lágrima artificial, hidrocloroquina, predinisona e sulfassalazina, demonstrando a necessidade de colaboração da paciente e controle por uma equipe multidisciplinar envolvendo reumatologista, oftalmologista e psicólogos já que muitos pacientes podem apresentar estados depressivos (FREITAS, 2004).

**CONCLUSÃO:** A síndrome de Sjögren é uma doença sistêmica de curso crônico lentamente progressivo, que produz vários sinais e sintomas exigindo um controle e acompanhamento de equipe multidisciplinar. O tratamento visa o alívio dos sintomas com simulação das secreções faltantes e melhoria da qualidade de vida.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRAUNWALD, Fauci.; KASPER, Hauser.; LONGO, Jameson. Harrison Medicina Interna: volumes I e II. 17.ed. Mc Graw Hill, 2008.

FREITAS, Tarsila M. C. et al . Síndrome de Sjögren: revisão de literatura e acompanhamento de um caso clínico. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.**, São Paulo , v. 70, n. 2, p. 283-288, abr. 2004 .

LIQUIDATO, Bianca M. et al . Aspectos do diagnóstico na Síndrome de Sjögren. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.**, São Paulo , v. 68, n. 3, p. 363-367, maio 2002 .

MIYAMOTO, S.T et al . Avaliação da fadiga e da secura na síndrome de Sjögren primária: versão brasileira do “Profile of Fatigue and Discomfort – Sicca Symptoms Inventory (short form) (Profad-SSI-SF)”. **Rev. Bras. Reumatol.**, São Paulo , v. 55, n. 2, p. 113-122, abr. 2015.

## **EFEITOS DA ISOMETRIA ABDOMINAL COM A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DO BARBANTE EM MULHERES DE 40 A 50 ANOS**

**Alyne Aguilar Rocha**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga-  
UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Nanuque – Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A mulher na faixa etária entre 40 a 50 anos está propícia a muitas transformações físicas e emocionais, por estarem passando pelo período da menopausa, trazendo consigo muitos desconfortos, sendo um deles a retenção de líquido, que ocasiona aumento das medidas da cintura e podendo gerar diminuição de força dos músculos que compõem aquela região. A mulher da contemporaneidade é muito ativa e busca algo que não interfira nas suas atividades corriqueiras. Acredita-se que a contração isométrica realizada por um determinado tempo favoreça o ganho de força muscular, buscando uma maneira onde se consiga o resultado almejado (redução de medidas) sem que seja necessário haver mudanças nas atividades do seu dia-a-dia e utilizando materiais de fácil acesso, como o barbante.

**OBJETIVO:** Verificar se o método com a contração contínua através da utilização do barbante é eficaz para o fortalecimento e redução de medidas da cintura abdominal em mulheres entre 40 a 50 anos de idade.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Descritiva com caráter exploratório.
- População e Amostra: dez mulheres com idade entre 40 a 50 anos.

- Critérios de Inclusão/ Exclusão: **Inclusão:** Mulheres de faixa etária entre 40 a 50 anos. **Exclusão:** Demais faixas etárias, bem como pessoas do gênero masculino.
- Instrumentos utilizados para a pesquisa: Fita métrica para aferir medidas, balança digital para verificar o peso corporal, barbante, perimetria abdominal relaxada e contraída, Teste de Milgran e Teste de força abdominal.

## APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Durante três semanas as mulheres foram submetidas a utilização do barbante amarrado na porção abdominal em contração da seguinte maneira: 1ª semana durante 1 hora, 2ª semana por 3 horas e na 3ª semana por 5 horas, diariamente. As pesquisadas foram orientadas a realizar as atividades comuns e práticas do cotidiano (trabalhar, cozinhar, caminhar) sem qualquer problema ou restrição ao uso do barbante.

Foi realizada uma avaliação anterior e posteriormente ao uso do método, onde se verificou os resultados da redução de medida das mulheres participantes. Concluiu-se que em média foram perdidos 6,5% das medidas abdominais, onde a menor porcentagem foi de 5% e a maior de 9% em relação a primeira avaliação. Para Corvino, Rogério Bulhões, *et al* (2009), a Taxa de Desenvolvimento de Força (TDF) é dependente do tipo e da velocidade de contração, suportando a hipótese de que maiores velocidades de contração acarretam maior inibição do drive neural no início do movimento. Sendo assim, na contração isométrica também existe a possibilidade de aumento do grau de força do músculo submetido a esta contração. Nesta pesquisa pode-se observar também que quatro das dez mulheres pesquisadas obtiveram ganho de força dos músculos abdominais e as restantes permaneceram no seu grau de força anterior a pesquisa.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que realizando a contração isométrica dos músculos abdominais diariamente, consegue-se manter ou aumentar a força abdominal e reduzir as medidas da cintura abdominal, considerando que a mulher atinja estes resultados utilizando material ao seu alcance e sem que haja a necessidade de mudar suas atividades cotidianas.

## **REFERÊNCIAS:**

CORVINO, ROGÉRIO BULHÕES, *ET AL.* "Taxa de desenvolvimento de força em diferentes velocidades de contrações musculares." *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* (2009): 428-431.

POLLOCK, MICHAEL J., & WILMORE, JACK H. *Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação.* 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Medsi. 1993.

WILLIAM, E. PRENTICE. *Técnicas de Reabilitação em Medicina Esportiva,* Editora Manole, 2002.

Áreas do Trabalho - Ciências da Saúde  
4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva  
4.03.00.00-5 – Farmácia

## **CONSUMO DE ABACATE E PREVENÇÃO DE DISLIPIDEMIAS**

**Amanda Lopes Ferreira**

Amandalp1996@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Thayane Caroline de Oliveira Mendes**

Thayane699@gmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Ellen Caroline Oliveira Xavier**

Ellencaroline1996@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Rafael Henrique Izidoro Silva**

rhi\_silva@hotmail.com

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Dayanne Vieira Santos**

dayanne9967@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Kelly Dhayane Abrantes Lima**

kellydhayane@yahoo.com.br

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** De acordo com França e Alves (2006)<sup>1</sup>, a dislipidemia é um quadro clínico caracterizado por concentrações anormais de lipídios e lipoproteínas que se depositam no sangue e ou na camada íntima das artérias de médio e grande calibre, em especial o LDL (do inglês, *LowDensityLipoprotein*, conhecido popularmente como colesterol ruim), que se destaca em virtude de sua relação com a aterosclerose e com a ocorrência de AVC (Acidente Vascular Cerebral). O risco de aterosclerose coronariana aumenta, significativa e progressivamente, em indivíduos com níveis de colesterol total e LDL acima dos patamares de normalidade.

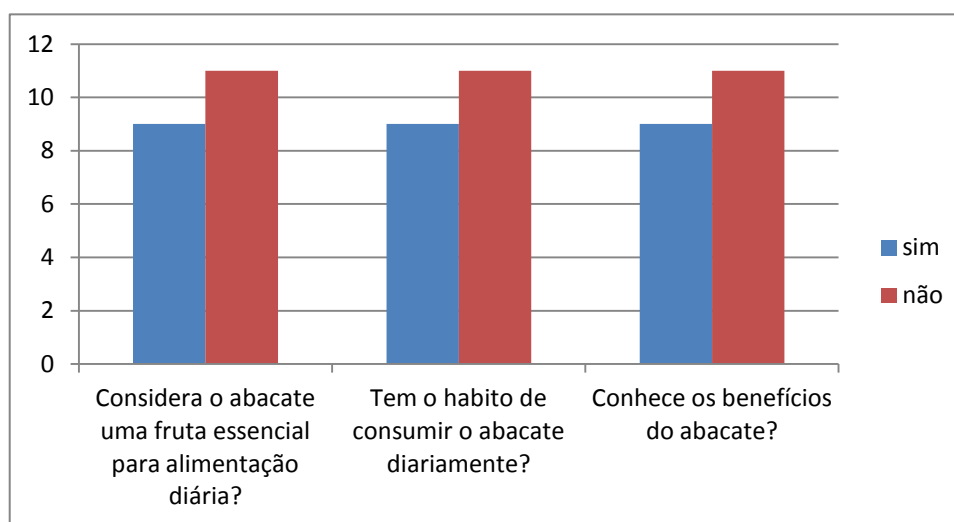


Pesquisadores tem realizado estudos com o acido oléico(óleo presente no abacate) investigando seu efeito hipolipemiante (controlam os níveis de colesterol), no intuito de prevenir e controlar distúrbios lipêmicos por meio dessas substâncias bioativas<sup>2</sup>. Um estudo realizado por Tango et al., (2004)<sup>3</sup> para a caracterização física e química do abacate constatou que, em média, 53,4% da composição lipídica predominante da polpa do fruto é composta pelo acido oléico, e podem desempenhar função importante no tratamento coadjuvante de dislipidemia, e ainda, que são reguladores da expressão de genes envolvidos no metabolismo de lipídeos causando assim sua diminuição<sup>4</sup>.

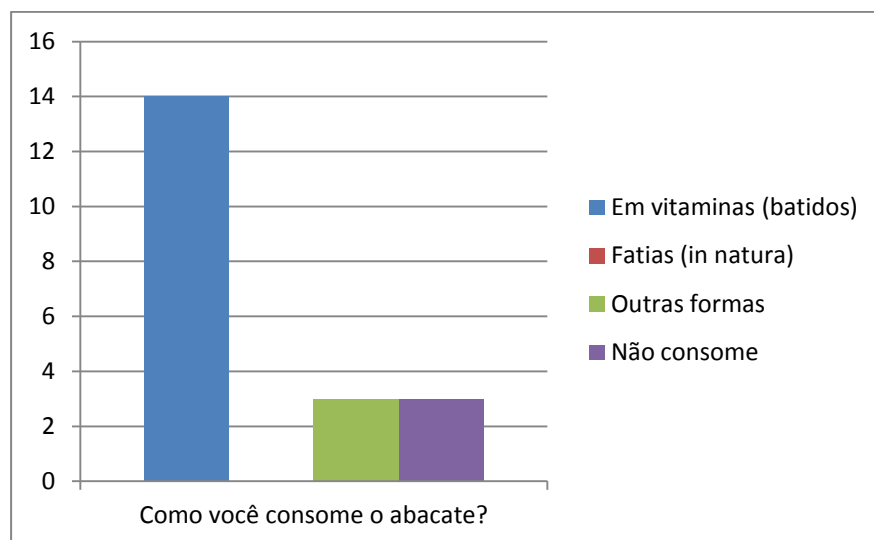
**OBJETIVO:** Verificar se a população possui conhecimentos dos benefícios do Abacate, se mantém o habito de se alimentar da fruta e forma de consumo.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Pesquisa de campo do tipo quantitativa desenvolvida em 26/08/2015. Foi aplicado um questionário para 20 adolescentes do 3º ano de uma escola pública da cidade de Ubaporanga-Mg. O questionário continha quatro perguntas sobre conhecimentos básicos do abacate e seus benefícios.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados estão apresentados nos gráficos 1 e 2.



**Gráfico 1:** Questionário aplicado aos entrevistados



**Gráfico 2:** Formas de consumo do abacate

Dos vinte entrevistados 45% considera o abacate como uma fruta essencial na alimentação diária; apesar disso, 55% não consomem a fruta diariamente. 55% não conhecem os benefícios do abacate; 70% consomem a fruta como vitamina (batidos); 15% não consomem a fruta; e nenhum dos entrevistados consome a fruta *in natura*. Como dito anteriormente, 53,4% do abacate é composto por ácido oléico, que desempenham função importante no tratamento coadjuvante de dislipidemia. Este ácido exerce efeitos redutores nos níveis de colesterol total, triglicerídeos e LDL sem alterar o HDL (do inglês: *high densitylipoprotein*, conhecido popularmente como colesterol bom)<sup>4</sup>.

Um estudo realizado por Tango et al., (2004)<sup>3</sup> para a caracterização física e química do abacate constatou que, em média, 53,4% da composição lipídica predominante da polpa do fruto é composta pelo ácido oléico, e podem desempenhar função importante no tratamento coadjuvante de dislipidemia, e ainda, que são reguladores da expressão de genes envolvidos no metabolismo de lipídeos causando assim sua diminuição<sup>4</sup>.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto pode-se verificar que, a maioria dos entrevistados não possui o hábito de consumir a fruta diariamente e desconhecem os benefícios da mesma. Observa-se também que a fruta não é consumida *in natura*, que seria a forma correta. Isso mostra que deve haver um maior incentivo à população para o consumo do abacate, deve-se

também continuar aprofundando as pesquisas a respeito deste, pois a utilização correta do fruto pode prevenir futuros diagnósticos de aterosclerose.

#### **REFERÊNCIAS:**

FRANÇA, E.; ALVES, J.G.B. Dislipidemia entre crianças e adolescentes de Pernambuco. *ArqBrasCardiol.* 87(6):722-27, 2006.

MARTINS, S.L.C.; SILVA, H.F.; CARVALHO, M.R. Efeitos terapêuticos dos fitosteróis fitostanóis na colesterolemia. *Alan.* 54(3):257-63, 2004.

GOTTILIEB, M.G.V.; BONARDI, G.; MORIGUCHI, A.H. Fisiopatologia e aspectos inflamatórios da aterosclerose. *Scientia Medica.* 15( 3):203-7, 2005.

SPOSITO, A.C. IV Diretriz brasileiras sobre dislipidemias e prevenção da aterosclerose. Departamento de aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *ArqBrasCardiol.* 88:suppl 1, 2007.

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NAS TAREFAS DOMÉSTICAS DE IDOSOS  
ACIMA DOS 60 ANOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE DA  
CIDADE DE NANUQUE/MG**

**Amanda Martins Lacerda**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de  
Caratinga – UNEC

**Thallysson Régis Pereira**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de  
Caratinga – UNEC

**Pedro Aécio Nunes**

Enfermeiro Responsável pelo Centro de Convivência da Melhor Idade de Nanuque

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Fernanda Partelli Giacomini**

Orientadora – Mestra em Gestão Integrada do Território – UNIVALE

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa – NEEP

Centro Universitário de Caratinga – Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

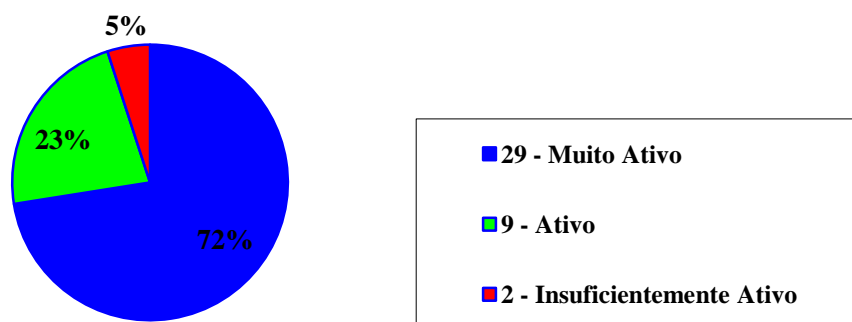
**INTRODUÇÃO:** Na senescência a manutenção da independência e da autonomia nas atividades da vida diária (AVDs) contribuem para uma motricidade equilibrada e um ajustamento psicossocial na manifestação da ergomotricidade, fatores esses que poderiam prevenir doenças e desconfortos (DANTAS *et al.*, 2002, p.31). O presente artigo compreende o nível de atividade física nas tarefas doméstica de idosos acima de 60 anos do Centro de Convivência da Melhor Idade da cidade (CCMI) de Nanuque/MG.

**OBJETIVO:** Analisar o nível de atividade física nas tarefas domésticas de idosos acima de 60 anos participantes do CCMI de Nanuque/MG.

## METODOLOGIA:

- Tipo de Pesquisa: Inserido em uma abordagem quantitativa; Survey (levantamento).
- População e Amostra: De 50 idosos do CCMI, foram selecionadas 40 (quarenta) idosos acima de 60 anos, de ambos os sexos, sendo 80% da população.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Idosos acima de 60 anos, ambos os sexos, participantes do CCMI. **Exclusão:** idosos que não participam do CCMI e idosos que não foram nos dias da coleta de dados.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário internacional IPAQ – versão longa (adaptado, Seção 3) do CELAFISCS (2015) que afere o nível de atividade física em casa.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Analisando o gráfico acima, evidencia-se os seguintes resultados: 29 idosos foram classificados como Muito ativos, sendo 72% da população total, 9 classificados como ativos, correspondendo a 23% e 2 idosos foram classificados como insuficientemente ativos, sendo 5% dos entrevistados.

## CONCLUSÃO:

Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que os idosos participantes do CCMI de Nanuque/MG, em sua maioria, são muito ativos nas tarefas domésticas, e que a participação desses idosos em grupos de convivência também contribui para um estilo de vida mais ativo e saudável.

## REFERÊNCIAS:

ALVES, Roseane Victor; MOTA, Jorge; COSTA, Manoel da Cunha; ALVES, João Guilherme Bezerra. **Aptidão física relacionada à saúde de idosos: influência da hidroginástica.** In: Rev Bras Med Esporte, Vol. 10, Nº 1 – Jan/Fev, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v10n1/03.pdf>>. Acesso em: 08 jun 2015.

ARAÚJO, Cleber Júnior; SALES, Rodrigo Rocha; SOUSA, Nozelmar Borges de. **Prática de Exercícios Físicos na População Idosa em Academias.** Goiânia, setembro de 2008. Disponível em: <[http://www.cref14.org.br/artigos/PR\\_TICA%20DE%20EXERC\\_CIOS%20F\\_SICOS%20N\\_A%20POPULA\\_\\_O%20IDOSA%20EM%20ACADEMIAS.pdf](http://www.cref14.org.br/artigos/PR_TICA%20DE%20EXERC_CIOS%20F_SICOS%20N_A%20POPULA__O%20IDOSA%20EM%20ACADEMIAS.pdf)>. Acesso em: 08 mai 2015.

3. IPAQ – International Physical Activity Questionnaire. CELAFISCS (2015). Disponível em: <<http://www.celafiscs.org.br/index.php/contribuicoes-a-ciencia>>. Acesso em: 17 ago 2015.

## **A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS EM RELAÇÃO A SUA CONDIÇÃO DE ASILADOS**

**Amanda Nayara Costa Corrêa**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Caratinga -  
UNEC.

**Bruna Ferreira de Abreu**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Caratinga -  
UNEC.

**Érica Cristina da Silva**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Caratinga -  
UNEC.

**Gerlaine Andre de Freitas**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Caratinga -  
UNEC.

**Ianne Teodoro de Almeida**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Caratinga -  
UNEC.

**Caio César de Farias Gomes**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC.

**Vânia Maria Oliveira Pereira**

Co-orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC.

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Decorrente de mudanças físicas e psicológicas, o processo de envelhecimento é, geralmente, delicado e doloroso e, em alguns casos, exige acompanhamento e dedicação diária. Em se tratando do contexto asilar, a própria institucionalização trata-se de tornar o envelhecimento um processo ainda mais delicado e penoso para o idoso. Conforme Vargas (1997), “o isolamento refere-se à falta de contatos com pessoas diferentes decorrente da ausência de atividades sociais”. Martin-du-Pan et al. (1989, p. 440) também se referem ao isolamento como “o maior causador da solidão, noção mais difícil de definir, feita de uma carência dolorosa devido à falta de contatos profundos, ao sentimento de não contar para ninguém”. . A partir dessa realidade, o presente trabalho teve como objetivo avaliar e descrever a percepção dos idosos perante sua condição de vida no

contexto asilar, assim como proporcionar futuramente intervenções que possam contribuir para o bem estar e qualidade de vida dos idosos que se encontram institucionalizados.

**OBJETIVO:** Investigar a percepção dos idosos em relação à sua condição de asilados.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quanti-Qualitativa
- População e amostra: O questionário foi aplicado em 15 idosos na instituição de asilados do Lar dos Idosos Monsenhor Rocha de Caratinga – MG, sendo 10 mulheres e 5 homens. Os dados foram coletados no mês de agosto de 2015, através de uma entrevista estruturada.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Idosos de ambos os sexos, no Lar dos Idosos Monsenhor Rocha, entre a idade de 70 a 90 anos e que estivessem capazes de responder com sanidade. **Exclusão:** Idosos de outras instituições asilares, com idade superior a 90 anos e inferior a 70 e que não apresentam sanidade.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** De acordo com os dados levantados, foi possível observar que 11 dos idosos entrevistados correspondendo a 74% estão insatisfeitos com sua condição de asilados, sendo 9 idosos otimistas quanto a suas condições e bem estar na instituição correspondendo a 26% dos entrevistados. Segundo Martins (2007), a institucionalização pode ser considerada um evento na qual ocorrem mudanças ou transformações na vida do idoso. Os resultados apontam para uma dificuldade dos idosos em adaptarem a condição de asilados.

**CONCLUSÃO:** Diante as informações apresentadas, foi possível perceber as necessidades e carências afetivas dos idosos no contexto asilar. Dentre as variáveis avaliadas como determinantes do estado emocional, destaca-se o papel da família como principal causador de sofrimento nos idosos, sendo muitas vezes ocasionada por um balanceamento do passado e das condições em que a vida familiar se estruturou ao longo da história de vida. Após a aplicação do questionário, verifica-se a necessidade do cuidado com a construção do novo e o resgate positivo na história de vida dos idosos.



## **REFERÊNCIAS:**

DEBERT, G. G. A reinvenção da velhice. São Paulo: Edusp, 2004.

FOUCAULT, M. A hermenêutica do sujeito. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BERGER, L. Evitar os perigos. In: BERGER, L.; MAILLOUX-POIRIER, D. Pessoas idosas. Lisboa: Lusodidacta, 1995. p. 379-438.

**PERFIL DOS CUIDADORES DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE SERRA DOS  
AIMORÉS (MG)**

**Amanda Santos da Silva**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga-  
UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Nanuque – Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:**

O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre em escala global e caracteriza-se pelo constante aumento da expectativa de vida e a queda de fecundidade. Com o aumento da longevidade, ocorreu uma transformação no perfil das doenças, onde as doenças crônicas da velhice ganharam maior expressão na sociedade. Muitas dessas mudanças são progressivas, ocasionando efetivas reduções na capacidade funcional, desde a sensibilidade para gostos primários até alterações nos processos metabólicos do organismo. Levando a uma importante alteração nos estilos de vida, condições econômicas, e necessitando de mais cuidados com saúde e alimentação. Estas mudanças, geram em muitos casos, a necessidade de alguém para auxiliar os idosos, que em muitos casos não tem a devida capacitação, podendo resultar em desgaste tanto para o ser cuidado quanto para o cuidador. Este cuidador atualmente no Brasil, não tem seu papel reconhecido, sendo este um fator a mais a ser considerado no planejamento de políticas públicas de saúde para idosos.

## **OBJETIVO:**

Verificar o perfil dos cuidadores de idosos do município de Serra dos Aimorés (MG).

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Trabalho de campo com pesquisa exploratória descritiva realizada com a aplicação da escala das atividades de vida diária – AVD
- População e amostra: Foram selecionados 20 idosos acamados ( 13 Homens e 7 mulheres ) Com idade entre 65 e 88 anos, que necessita de cuidadores , na cidade de serra dos aimorés – MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Idosos cadastrados no programa de estratégias de saúde da família - ESF Dr. Mário Saback Leitão em serra dos aimorés – MG, que necessitam de cuidadores **Exclusão:** Idosos não cadastrados no programa de estratégias de saúde da família - ESF Dr. Mário Saback Leitão em serra dos aimorés – MG , que não necessitam do auxílio de um cuidador.
- Instrumento utilizado na pesquisa : Um levantamento do índice de idosos acamados que necessitam de um cuidador com formação profissional , através da escala de Katz. Cada avaliação foi realizada nos domicílios, individualmente.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Os cuidadores de idosos foram classificados em familiares e contratados remunerados. Dos pesquisados, 40 % são pessoas da própria família e 60 % cuidadores contratos e remunerados. No presente estudo, observou-se que os cuidadores (100%), seja ele um familiar ou um voluntario acessível que requer retorno financeiro, não tem nenhuma formação profissional. Trata-se de uma tarefa que exige paciência, habilidade e conhecimento para lidar com as situação do dia-a-dia dos idosos. Como salienta Garbim *et al* (2010), o ato de cuidar pode desencadear conflitos devido a personalidades diferentes entre as pessoas, destacando dificuldades em dar atenção necessária, ter insegurança, não haver compreensão, fazendo-se de grande valia uma capacitação profissional para auxiliar estes profissionais na formação de sua auto-confiança para lidar com os possíveis entraves que venham a ocorrer em suas atividades laborais.

## **CONCLUSÃO:**

Esse estudo concluiu que os cuidadores de idosos do município de Serra dos Aimorés – MG não possuem qualificação profissional, e estão distribuídos em duas classes diferentes: cuidadores familiares e cuidadores de boa vontade devidamente remunerados. Acredita-se na importância da qualificação profissional, de forma a melhorar a qualidade de trabalho dos profissionais e a qualidade de vida dos idosos. Esta qualificação pode proporcionar aos cuidadores conhecimentos práticos para lidar com o relacionamento entre todos os atores envolvidos no processo.

## **REFERÊNCIAS:**

ALVAREZ, Angela Maria. *Tendo que cuidar: a vivência do idoso e de sua família cuidadora no processo de cuidar e ser cuidado em contexto domiciliar*. Diss. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde, 2001.

CATTANI, R. B., & GIRARDON-PERLINI, N. M. O. (2006). Cuidar do idoso doente no domicílio na voz de cuidadores familiares. *Revista eletrônica de enfermagem*, 6(2).

GARBIN, Cléa Adas Saliba *et al.* O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2010, vol.15, n.6 [cited 2015-06-19], pp. 2941-2948 .

## **CRENÇAS E INTERFERÊNCIAS: O STRESS MANIFESTADO EM LIDERES RELIGIOSOS**

**Caio César de Farias Gomes**

Orientador – professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC.

**Vânia Maria Oliveira Pereira**

Co-orientadora – professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC.

**Ana Carolina da Costa Loures**

Aluna do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

**Ana Caroline Eugênio**

Aluna do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

**Joquebedes Martins**

Aluna do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

**Rafael Gonçalves Dias**

Aluno do centro universitário de Caratinga – UNEC.

**Renata Lopes**

Aluna do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Segundo a PhD Dra. Ana Maria Rossi o termo estresse serve para expressar adaptações que sofre um organismo quando precisa enfrentar ocasiões potencialmente ameaçadoras ao seu equilíbrio. Já Marilda Lipp (1984) dentro de uma abordagem cognitiva comportamental define o estresse como uma reação psicológica com componentes emocionais, físicos, mentais e químicos a determinados estímulos que irritam, amedrontam, excitam ou confundem as pessoas (op. Cit.,p.6). O presente trabalho buscou analisar se no contexto religioso há uma alteração nos níveis de estresse entre os Frades Carmelitas Descalços e os Pastores da Igreja Batista Evangélica, apontando as discrepâncias e os determinantes causadores.

**OBJETIVO:** Comparar o nível de estresse entre Frades carmelitas descalços (OCD) e Pastores da Igreja Batista evangélica.

## **METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: Qualitativa

População de amostra: 12 (doze) homens de idade entre 24 (vinte e quatro) e 30 (trinta) anos divididos em dois grupos de 06 (seis) sendo estes um grupo da denominação frades carmelitas descalços (OCD) e o outro pastores da igreja Batista.

Crítérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Homens que tenham um contato direto com a coordenação e a nave (fieis) da igreja Pastores da Igreja Batistas e Frades da ordem Carmelitas Descalços. **Exclusão:** Aplicada a mulheres ou outras congregações.

Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado fechado com sintomas físicos e psíquicos do estresse.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** É o dicionário Aurélio que nos diz que o estresse é o conjunto de reações do organismo a agressões de ordem física psíquica e infecciosa e outras capazes de perturbar a homeostase (equilíbrio). Nessa pesquisa de cunho qualitativo pode se notar que os pastores batistas com uma media percentual de 80% apresentam maior exposição ao estresse se comparados aos 20% da ordem Carmelita em estudo.

## **CONCLUSÃO:**

Pode-se concluir que os pastores da Igreja Batista estão mais expostos ao quadro de estresse se relacionados aos Frades Carmelitas Descalços. Por tanto a discrepância que se mostra em uma margem elevada de estresse por parte dos pastores, pode ser pensada em pesquisas futuras, relacionadas ao modo como é praticado o culto religioso especificamente na Igreja Batista, levando em consideração o desgaste físico e a exposição psíquica.

## **REFERENCIAS:**

JENKINSON, C . Quality of life measurement: does it have a place in routine clinical assessment? Journal of Psychosomatic Research, vol 38 n5 1994.p377-381

RAHE,RH, MAYER,M SMITH ,KJAER G, HOLMES, T.H.Social stress na of end illness onset.Journal of Ps ychosomantic Research8 1964 p35-44

SPEPTOE A THE LINK BETWEEN STRESS AND ILLNESS JOURNAL OF  
PSYCHOSOMANTIC RESEARCH VOL 35 N 6 1991 P. 633-644

Edênio Valle PSICOLOGIA E EXPERIENCIA RELIGIOSA edições Loyola

EDUCAR EXIGENCIA E PAIXÃO editora Ave Maria Papa Francisco desafios para  
educadores cristãos CLARET publishing group 2013

DSM-5 edição português

Dicionário de língua portuguesa nova ortografia.

**GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM DOMICÍLIO POR  
ESTAGIÁRIOS DO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

**Ana Lúcia Saúde da Silva Castro**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga-  
UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Nanuque – Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** São vários motivos que levam o paciente ou sua família a decidir pela Fisioterapia domiciliar, ao invés do atendimento tradicional em uma clínica, sendo esses motivos desde uma incapacidade físico-funcional como uma restrição ao leito, até a comodidade e a praticidade desse tipo de atendimento, a fisioterapia domiciliar é uma prática que vem progredindo muito em vários países, principalmente no Brasil. A fisioterapia apresenta uma série de características que levam à satisfação do paciente: a terapia envolve maior contato físico, o diálogo com o paciente sempre leva mais tempo do que uma consulta médica geralmente exige a participação ativa do paciente e a terapia pode causar dor e ser considerada como uma ameaça física.

**OBJETIVO:** O principal objetivo desse estudo foi verificar o grau de satisfação dos pacientes com relação ao atendimento fisioterápico domiciliar prestado pelos acadêmicos do último ano do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC - Campus Nanuque (MG).



## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Quantitativa, descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram selecionados 20 pacientes cadastrados no ESF do Bairro da Vila Nova de Nanuque-Mg, através de amostragem aleatória.
- Critérios de inclusão/exclusão:**Inclusão:** Todos os pacientes atendidos pelos estagiários no ESF da Vila Nova no decorrer do ano de 2014. **Exclusão:** Pacientes que não pertenciam ao ESF da Vila Nova.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizado um questionário estruturado contendo sete questões.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

De acordo com os vinte pacientes pesquisados, observou-se que o atendimento fisioterápico prestado pelos estagiários 40% acharam bom, 25% acharam ótimo e 35% acharam excelente; quando questionados sobre as explicações oferecidas com clareza sobre o tratamento no 1º contato, 35% acharam bom, 25% acharam ótimo e 40% acharam excelente; sobre a oportunidade do paciente expressar sua opinião, 40% acharam bom, 25% acharam ótimo e 35% acharam excelente; perguntados sobre a segurança transmitida pelos estagiários durante o tratamento 5% acharam ruim, 30% acharam bom, 30% acharam ótimo e 35% acharam excelente; quanto a gentileza dos estagiários 30% dos entrevistados acharam bom, 30% acharam ótimo e 40% acharam excelente; sobre os resultados obtidos com o tratamento fisioterápico 5% acharam ruim, 45% acharam bom, 20% acharam ótimo e 30% acharam excelente; sobre a ética profissional dos estagiários 20% acharam bom, 30% acharam ótimo e 50% acharam excelente.

A qualidade do serviço em saúde relaciona-se à satisfação dos pacientes no que se refere ao atendimento das suas necessidades. Por isso, é indispensável que haja pesquisas de satisfação dos usuários, para a melhor adequação dos serviços às suas necessidades. Embora estejam associadas aos valores pessoais e sociais, as pesquisas de satisfação consistem em um importante instrumento para avaliar esses serviços (Carvalho *et al.*, 2013 p. 332)

## **CONCLUSÃO:**

Concluiu-se que os pacientes atendidos em domicílio pelos estagiários do último ano do curso de Fisioterapia ficaram satisfeitos com o atendimento fisioterápico. Acredita-se na

importância da continuidade do tratamento de Fisioterapia Domiciliar de forma a aumentar o leque de atuação dos acadêmicos do curso de Fisioterapia e continuar proporcionando aos pacientes que têm dificuldade em sair de sua residência para buscar atendimento, melhor qualidade de assistência à sua saúde.

#### **REFERÊNCIAS:**

DE CARVALHO, Vanessa Lôbo *et al.* Satisfação dos pacientes atendidos no estágio curricular de fisioterapia na comunidade. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 20, n. 4, p. 330-335, 2013.

DA COSTA, Juliana Lima *et al.* A fisioterapia no programa de saúde da família: percepções dos usuários. **Ciência & Saúde**, v. 2, n. 1, p. 2-7, 2010.

DA SILVA, Luzia Wilma Santana; DURÃES, Argleydsson Mendes; AZOUBEL, Roberta. Fisioterapia domiciliar: pesquisa sobre o estado da arte a partir do Niefam. **Fisioterapia em Movimento**, v. 24, n. 3, 2011.

SUDA, Eneida Yuri; UEMURA, Missae Dora; VELASCO, Eliane. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de Fisioterapia de Santo André, SP. **Fisioter pesqui**, v. 16, n. 2, p. 126-31, 2009.

## **PLANEJAMENTO FAMILIAR: AVALIAÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS MAIS USADOS E FATORES ASSOCIADOS AO USO**

**Ana Paula Dutra**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

**Jéssica Ribeiro Gracelli Riani**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

**Raquel Xavier Ligeiro Dias**

Orientadora - Docente do Centro Universitário de Caratinga- UNEC

### **RESUMO:**

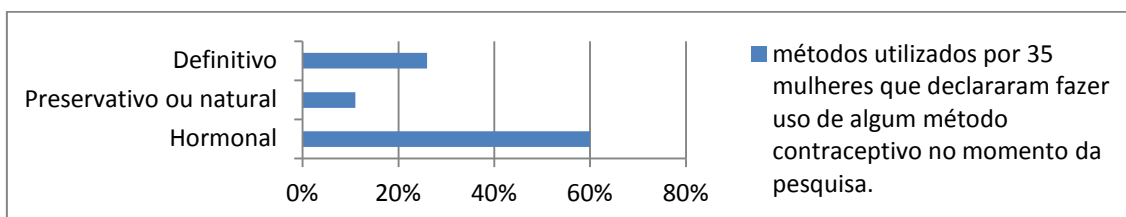
**INTRODUÇÃO:** A escolha correta dos métodos contraceptivos deve ser considerada de acordo com aspectos clínicos do paciente e deve ser feita com o auxílio de um profissional da saúde. Disponibilizar informações e meios para o uso dos métodos contraceptivos existentes é uma das melhores formas de aderir a um programa de prevenção. Oferecer opções de escolha desses métodos à população gera segurança e, provavelmente, melhor utilização dos mesmos, resultando em uma vida sexual livre de riscos e satisfatória.

**OBJETIVO:** Avaliar os métodos contraceptivos mais utilizados em uma população feminina, seu conhecimento sobre os mesmos e fatores relacionados ao método e ao planejamento familiar.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa.
- População e amostra: Foram entrevistadas 42 mulheres com idades de 18 a 48 anos de idade, cadastradas na unidade básica de saúde do Bairro Floresta, na cidade de Caratinga - MG.
- Critério de inclusão\Exclusão: **Inclusão:** Mulheres acima de dezoito anos cadastradas na unidade básica de saúde que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Exclusão:** Mulheres que não estavam em casa no momento da visita ou que se recusaram a participar.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário aplicado em visita domiciliar.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Das mulheres pesquisadas 84% declaram fazer uso dos métodos contraceptivos citados acima. 60% das 42 mulheres relataram já ter usado anticoncepcionais hormonais anteriormente. 80% das usuárias disseram que seus parceiros sabem pouco ou nada sobre o método utilizado. Apenas 11% não estão satisfeitas com o método atual e gostariam de trocar. Quando questionadas sobre as orientações fornecidas sobre o planejamento familiar 12% acham que não existe informação clara e de fácil acesso sobre os métodos contraceptivos, e 59% não percebem interesse dos profissionais de saúde em fornecer informação sobre esse assunto.

**CONCLUSÃO:** O planejamento familiar deve ser um exercício de conhecimento sobre a paciente e o casal, e suas necessidades reais. O fato de o parceiro não saber muito sobre o método pode influenciar em falhas no uso, assim como em frustração para a mulher em carregar essa responsabilidade sozinha. Existe a necessidade de pesquisa entre os profissionais da saúde de como é procedido às orientações e prescrições dos métodos dentro do planejamento familiar, para que se possa entender a realidade das ações e sejam programadas novas intervenções mais eficazes.

## REFERÊNCIAS:

ALVES, A. S.; LOPES, M. H. B. de M. Locus de controle e escolha do método anticoncepcional. *Revista brasileira de Enfermagem*. vol.60 n.º.3, Brasília, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL da SAÚDE, Johns Hopkins Escola Bloomberg de Saúde Pública, Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos. Planejamento familiar: Um manual global para profissionais e serviços de saúde. 2007.

## **ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA**

**Ana Paula Dutra**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

**Tatiane Miranda da Silva**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

**Gerson Rosa Costa**

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

**Carlos Henrique Wernersbach Guerra**

Orientador e Docente do Centro Universitário de Caratinga- UNEC.

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica tem alta prevalência e baixa taxa de controle, e é considerada um dos principais fatores de risco modificáveis e um dos principais problemas de saúde pública. O tratamento da doença é farmacológico e /ou não farmacológico, também denominado mudanças no estilo de vida. A adesão ao tratamento é definida e caracterizada quando o conselho médico ou de saúde coincide com o comportamento do indivíduo em relação à utilização correta do medicamento, associado à mudanças do estilo de vida preconizadas e acompanhamento clínico periódico.

**OBJETIVO:** Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso da HAS em pacientes de uma estratégia de saúde da família.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Trata-se de uma pesquisa qualitativa.
- População e amostra: Foram selecionados 44 hipertensos, maiores de dezoito anos cadastrados no ESF, no bairro Santa Zita, na cidade de Caratinga- MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Hipertensos maiores de dezoito anos cadastrados no ESF do bairro Santa Zita, Caratinga-MG. **Exclusão:** Hipertensos que não estavam em casa no momento da visita domiciliar.

- Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário de múltipla escolha, elaborado e aplicado pela própria pesquisadora.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Foram entrevistadas 44 pessoas, cujas idades variam de 37 a 88 anos, com média de 63 anos. O tempo médio de tratamento é de 12,2 anos, com desvio padrão de 9,82. Dentre estes 25% são analfabetos, e 41% possuem ensino fundamental incompleto; 81,8% são mulheres; 45,5% aposentados e 45,5% domésticas; 31,8% não aferem a pressão regularmente; 35,7% apresentam alguma comorbidade; 60% apresentam associação HAS/diabetes; 31,8% já foram hospitalizados por complicação da HAS; 18,2% já modificaram a dose sem prescrição médica; 22,7% guardam seu medicamento juntamente com os demais medicamentos usados para outros fins, 18,2% lembram de ter se confundido ao menos uma vez no uso da medicação.

**CONCLUSÃO:** A não adesão ao tratamento medicamentoso é o principal responsável pelas falhas no tratamento, pelo uso irracional de medicamentos e por agravos no processo patológico. O presente estudo permite concluir que, mesmo de forma parcial, a maioria da população estudada adere ao tratamento medicamentoso da HAS. O elevado percentual de internações por complicação da HAS, sugere que o risco cardiovascular desses indivíduos pode estar elevado, possivelmente em função do tempo de diagnóstico, já que 36,3% da amostra tem mais de quinze anos de tratamento, havendo então a necessidade de um estudo específico para comprovar essa hipótese.

### **REFERENCIAS:**

CARVALHO A. L.M., Adesão ao tratamento medicamentoso em usuários cadastrados no programa hiperdia no município de Teresina, 2010.

SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia, VI Diretrizes Brasileira de Hipertensão, revista brasileira de hipertensão, Rio de Janeiro- 2010.

DOSSE C ET AL. Fatores associados à não adesão dos pacientes ao tratamento de hipertensão arterial, Rev Latino-Americana de Enfermagem 2009 março-abril; 17(2) 2009.

## **PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS DO ENVELHECIMENTO: DEMÊNCIA SENIL E DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO**

**Ana Rhaíssa Silva**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – U nec

**Larissa Leite Batista**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – U nec

**Letícia Nacife Gomes**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – U nec

**Samara dos Reis Santos**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – U nec

**Thamara Madeira Magalhães**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga - U nec

**Micheli Aparecida Couto Costa**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC  
Caratinga – Minas Gerais

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os processos patológicos, tais como demência senil e doença de Parkinson, são típicos do envelhecimento. Para Netto (2002), o envelhecimento é um processo determinado geneticamente. A demência senil e a doença de Parkinson diagnosticadas no paciente são doenças crônicas do sistema neurológico, que resultam em redução da memória e prejuízos motores, respectivamente. De acordo com Cançado e Horta (2002), é no sistema nervoso central que ocorre o maior comprometimento decorrente do envelhecimento, com redução qualitativa de neurônios, redução na velocidade de condução do estímulo nervoso, com restrição de respostas motoras.

**OBJETIVO:** Identificar e analisar os processos patológicos gerais do envelhecimento, por meio do estudo de caso de um paciente que apresenta demência senil e doença de Parkinson.

### **METODOLOGIA**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.

- População e amostra: 1(um) cidadão do sexo masculino, com 90 anos de idade, casado, pai de 5 filhos, aposentado, apresentando demência senil e doença de Parkinson.
- Critérios de inclusão: 1(um) cidadão do sexo masculino, com 90 anos de idade, pai de 5 filhos, aposentado, apresentando demência senil e doença de Parkinson. Registra-se que os pesquisadores obtiveram autorização da família para realização do estudo de caso, pois o paciente não estava respondendo a estímulos verbais.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Prontuário médico, que pertence ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Caratinga -MG. As pesquisadoras também presenciaram a avaliação do médico neurologista que acompanha o caso descrito.

O presente estudo de caso é sobre B.G., sexo masculino, 90 anos, pardo, casado, aposentado desde os 65 anos, pai de 5 filhos, etilista. Com o envelhecimento, começou a apresentar quadros hipertensivos e de diabetes. Ao atingir 84 anos, começou a ter lapsos de memória, alteração na marcha e postura e bradicinesia.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Por meio do caso descrito, é possível perceber que os fenômenos associados ao envelhecimento geram dependência para atividades comuns da vida diária. O entendimento acerca dos processos patológicos do envelhecimento não se restringe à etiologia associada, mas é necessário para o desenvolvimento de estratégias que atenuem os seus efeitos prejudiciais, de modo a corroborar para uma melhor qualidade de vida do paciente no período da senescência.

**CONCLUSÃO:** O paciente não apresentou evolução satisfatória no quadro clínico e permaneceu internado durante o período desse estudo. Seguiu acompanhado por neurologista, que relatou a incapacidade de uma intervenção que reverta as patologias crônicas descritas. Segundo Cançado e Horta (2002), o sistema nervoso central possui células sem possibilidades reprodutoras, estando exposto a fatores intrínsecos e extrínsecos que exercem ações nocivas no decorrer do tempo, sem capacidade reparadora. Entretanto, os medicamentos utilizados inibem alguns sintomas, como por exemplo, o Prolopa – intermediário da biossíntese da dopamina, indicado para pacientes com doença de Parkinson.



## **REFERÊNCIAS:**

CANÇADO, F.A.X. E HORTA, M.L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, 2002.

NETTO, M.P. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, 2002.

GOLDMAN L, AUSIELLO D. **Cecil: Tratado de Medicina Interna**. 22ªEdição. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2005.

## **EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA IDOSOS**

**André Luiz Lima Teixeira**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lucas Alves da Silva**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Thamires de Souza Soares**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Felipe Dias Lopes**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Cláudio Silva Porto**

Orientador - professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: dedemanulima@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento biológico determina alterações no aparelho locomotor, que causam limitações às atividades da vida diária e assim, comprometem a qualidade de vida da pessoa que envelhece. A diminuição do nível de atividade pode levar o idoso a um estado de fragilidade muscular e de dependência. Evidências atuais demonstram que a atividade física com treinamento resistido traz benefícios à saúde do idoso, mantendo independência funcional e melhorando sua qualidade de vida.

Para Guimarães ET AL (2005), a prática de atividades físicas é considerada um fator de melhora da saúde global desta população, e uma importante medida de intervenção de quedas. Rodrigues ET AL (2002) afirmam que a mobilidade aumentada e o aumento na força significam uma melhor qualidade de vida e a prática de atividades físicas, como os exercícios resistidos podem trazer a independência funcional.

Neste sentido o treinamento de força vem sendo cada vez mais indicado aos idosos. A capacidade de adaptação fisiológica destes indivíduos a este treinamento é a mesma de indivíduos mais jovens, podendo manter os benefícios adquiridos por toda a vida. Para esta população é a melhor atividade física se tratando de qualidade de vida, pois promove melhorias na capacidade funcional, por se aprimorar capacidades envolvidas nas atividades cotidianas (Hunter ET AL 1990 apud DIAS ET al. 2006; ARAUJO: BATISTA. 1999).

Sendo assim, a atividade física que proporciona melhoras na força muscular do idoso contribui para diminuir o risco de quedas, melhorando o equilíbrio e conseqüentemente a realização dos esforços na vida diária. O problema se encontra na falta de conhecimento da população idosa a respeito de tais benefícios, muitos ainda não conhecem sobre o treinamento resistido. Essa falta de informação seria culpa dos profissionais de educação física e empresas relacionadas ao ramo de atividade física ou seria falta de interesse da população idosa?

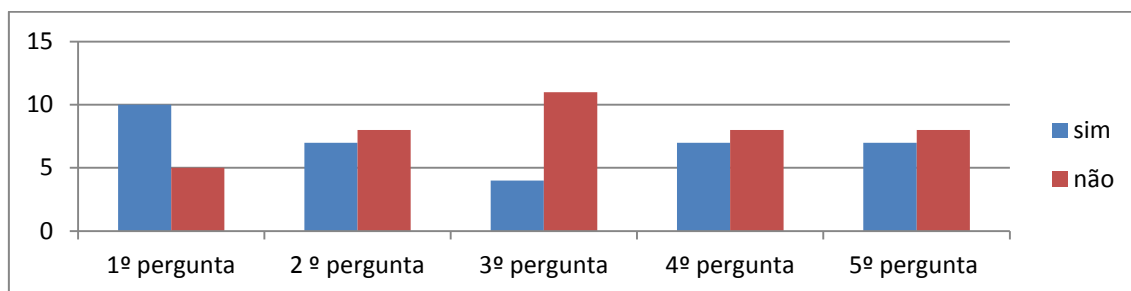
**OBJETIVO:** Verificar os conhecimentos da população idosa sobre os benefícios da musculação.

#### **METODOLOGIA :**

- Tipo de pesquisas: descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram selecionados 15 indivíduos entre 50 e 70 anos de idade residente do bairro Salatiel da cidade de Caratinga Minas Gerais para perguntas aleatórias.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionários de acordo com os autores e orientador

Nos dias 8 e 9 do mês de maio às 14:00 horas foram realizados questionários para a população idosa residente do bairro Salatiel na cidade de Caratinga Minas Gerais com o total de 15 idosos que participaram da entrevista com os estudantes do curso de bacharelado em educação física do centro universitário de Caratinga – UNEC.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E ANÁLISE



Em pesquisa verificou-se que uma boa parte, mas, ainda em menor numero da população idosa conhece ou já ouviu falar sobre a importância dos benefícios do treinamento resistido, porém não se oportunizaram a essa experiência, por falta de motivação, por achar que já está velho para essas coisas, por falta de alguém próximo, ou profissional da área com iniciativa para incentivava-los, foram observados um pequeno numero de idosos que conhecem a respeito e são praticantes da modalidade musculação.

### CONCLUSÃO:

O efeito do treinamento resistido para idosos é extremamente benéfico devido ao retardamento dos problemas ligados a saúde, contribuindo para um envelhecimento saudável, melhorando a qualidade de vida do idoso. A população idosa se encontra dividida em nível de conhecimento sobre tais benefícios da musculação, pouca parte dessa população são praticantes da mesma. A falta de informação está ligada ao profissional de educação física que apenas reproduz movimentos, é dever do profissional intervir nesse processo de envelhecimento, contribuindo com a prescrição de atividade física sadia e segura, alertando a todo instante sobre a importância da atividade física na saúde física e mental da pessoa humana

### REFERÊNCIAS:

GUIMARAES, L. H. C. T.; ET al. Comparação da propensão de quedas entre idosos que praticam.

Atividade física e idosos sedentários. Revista Neurociências, Lavras, v.12, n.2, 2005,

RODRIGUES, J. ET al. Adaptações neurais e fisiológicas em exercícios resistidos para terceira idade.

Revista Digital Vida & Saúde, Juiz de Fora, v.1, n.3, dez./jan. 2002. HUNTER ET AL (1990); DIAS, R. M. R.; A. L. D. G.; MARUCCI, M. de F. N. Benefícios do treinamento com pesos para.

Aptidão física de idosos. Acta Fisiátrica, v. 13, n. 2, p. 90-95, 2006

.ARAUJO, C. G. S. de BAPTISTA, C. A. S. ET al. Posicionamento oficial da Sociedade Brasileira de.

Medicina do Esporte e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia: Atividade física e saúde no

Idoso. Rev. Bras Med Esporte, v. 5, n. 6, p. 207-211, 1999.

MEIRELLES, M. A. E. *Atividade Física na Terceira Idade: uma abordagem sistêmica*. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

MAZO, G. Z.; LOPEZ, M. A.; BENEDITTE, T. B. *Atividade Física e o idoso*. Porto Alegre: Silhema, 2001.

DANTAS, E. H. M.; *A prática da Preparação Física*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 1998.

GUEDES, D. P. *Personal Training na musculação*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

## **FIBROSE CÍSTICA: ANÁLISE DE CASO**

**Andréa da Costa Lopes S. Araújo**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Thayze Werneck Miranda**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Tais Aparecida San Severino**

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Roney Soares de Oliveira**

Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Dr<sup>a</sup> Izabella Andrade Ambrósio**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Caratinga – Minas Gerais

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Fibrose Cística (FC) é uma doença multissistêmica grave e progressiva, cujas consequências são, além da insuficiência pancreática, a insuficiência respiratória que cursa com hipoxemia crônica, hipercapnia, hipertensão pulmonar, Cor Pumonale, podendo evoluir ao óbito. A FC é uma doença hereditária, progressiva e potencialmente letal. A morte pode ocorrer no primeiro mês de vida. Os sobreviventes perdem função respiratória e necessitam fazer uso contínuo de oxigênio. As manifestações podem ser muito precoces: respiratórias e digestivas. A sobrevida ainda é relativamente curta no Brasil: metade dos pacientes não chegam a completar 30 anos de vida sendo que, ao final, é possível chegar ao transplante pulmonar bilateral.

**OBJETIVO:** O presente estudo foi realizado com o objetivo de analisar a evolução do quadro clínico da FC visto que possui um prognóstico reservado.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.

- População e amostra: 01 indivíduo, masculino, 22 anos, solteiro, alfabetizado, portador de FC.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01 (um) indivíduo, masculino, 22 anos de idade, solteiro, alfabetizado, portador de FC. Registra-se que os pesquisadores obtiveram autorização do paciente, para a realização do estudo de caso. **Exclusão:** não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: exames laboratoriais, relatórios médicos e exames de imagens cedidos pelo paciente.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

O paciente N.P.V, 22 anos, diagnosticado com FC aos 6 anos, apresenta hoje manifestações respiratórias e pancreáticas. O quadro respiratório é grave com saturação de O<sup>2</sup> entre 92 e 94%, indicando uso de oxigênio noturno pela insuficiência respiratória com bronquiectasias saculares, e N. não é submetido à fisioterapia respiratória como necessário. Atual estado nutricional grave com indicação de gastrostomia na tentativa de melhora. Pela insuficiência pancreática N. apresenta DM tipo I em uso de insulina. A medicação prescrita com o fim de controle das comorbidades é, em sua maioria, fornecida pela Secretaria Estadual da Saúde e/ou SUS.

- Gasometria: Distúrbio obstrutivo grave com diminuição de CVF sem prova broncodilatadora positiva.
- Densitometria óssea/ análise de composição corporal (2015): deficiência de gordura - predomínio de gordura ginóide moderada. IMC: 14,97kg/m<sup>2</sup>.
- Glicemia jejum (12 horas): 107 mg/dl

### **CONCLUSÃO:**

FC é uma doença limitante, cujo tratamento atual é voltado para a solução das deficiências causadas pela doença tentando minimizar alterações pulmonares, manter um estado nutricional satisfatório e identificar e tratar precocemente as complicações associadas. N. está em uso de: Pancrelipase; Pulmozyme; Dornase alfa; Azitromicina 500mg; Seretide 25/125mg; Omeprazol 20mg; Source CF; Nutridrink; Sulfametoxazol – trimetropim; Fluimucil - Air 600mg.

O medicamento Orkambi®, uma associação de 2 substâncias químicas: Ivacaftor e Lumacaftor, foi aprovado recentemente nos EUA pela FDA, como uma eficiente alternativa de tratamento na FC, com função de corrigir a disfunção e potencializar a função da proteína que regula a movimentação de íons através da membrana das células epiteliais, desta forma é uma alternativa para o tratamento de N., proporcionando-lhe melhores condições de vida.

#### **REFERÊNCIAS:**

LEMOS, Antônio Carlos M. et al. Fibrose Cística em adultos: aspectos clínicos e espirométricos. **J Bras Pneumol**, v. 30, n. 1, p. 9-13, 2004.

REIS, Francisco JC; DAMACENO, Neiva. Fibrose Cística. **J Pediatr (Rio J)**, v. 74, n. Supl 1, p. S76-S94, 1998.

TUS, FOOD INT; et al. Estado Nutricional e Ingestão Alimentar de Pessoas com Fibrose Cística. **Rev. Nutr**, v. 14, n. 2, p. 95-101, 2001.

JÚNIOR, Mário S.; SEGRE, Conceição Ap. de M. **Temas complexos em pediatria: capacitação pediátrica**. São Paulo: Atheneu Editora, 2015.



**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA NA LAGOA DOS  
NAMORADOS NO MUNICÍPIO DE NANUQUE - MG**

**Andreia Alves Cândido Bonfim**

Acadêmica do curso Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC

**Roberto Nixon de Freitas**

Acadêmico do curso Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC

**Dr. Giovanni Guimarães Landa**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga

Centro Universitário de Caratinga

E – mail: gioguimaraes@yahoo.com

Campus UNEC de Nanuque

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Lagoa dos Namorados é de extrema importância para o turismo na região, e é considerada uma das melhores opções de lazer da cidade e uma análise de sua qualidade é de extrema importância, visto que o ponto de Captação da lagoa encontra-se em situações precárias devido à falta de saneamento básico.

**OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da água da Lagoa dos Namorados e do Ponto de Captação entre o período de Março de 2014 e Março de 2015 e gerar os dados batimétricos e morfométricos da Lagoa.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa
- Batimetria da Lagoa: A coleta foi realizada no dia 24/01/2015, com a utilização de vara e fita métrica. Todos os dados coletados foram anotados em uma tabela que indicava a largura, comprimento e profundidade.
- As análises físicas, químicas e microbiológicas: Foram realizadas no mês de Março de 2014 e Março de 2015, correspondentes ao final da estação chuvosa, em dois pontos de amostragem, sendo um ponto no centro da Lagoa e outro no Ponto de Captação.

- Índice de qualidade de água: O IQA foi calculado por um software disponibilizado online de forma gratuita no portal do IGAM- Instituto Mineiro de Gestão das Águas.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** A partir dos dados levantados das coletas realizadas nos dois pontos, os resultados das análises do IQA refletem as condições da Lagoa dos Namorados e no Ponto de Captação no exato momento da coleta. Tanto na coleta realizada em 2014 quanto em 2015 a qualidade da água da Lagoa e do ponto de Captação ficou classificada em ruim e muito ruim respectivamente, de acordo com uma tabela fornecida pelo IGAM.

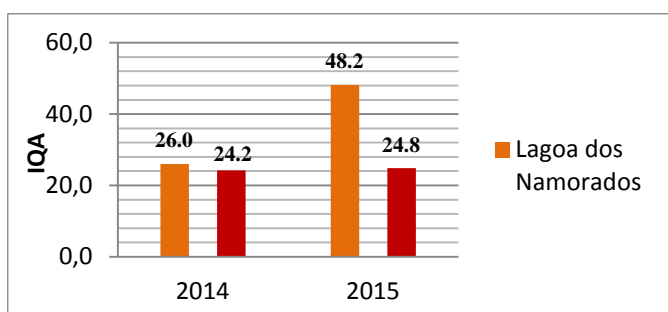


Figura 10: Índice de Qualidade de Água na Lagoa dos Namorados e no Ponto de Captação, no período de 2014-2015, Nanuque - MG.

O ano de 2014 obteve maior índice pluviométrico, porém menor resultado no IQA, um dos fatores que levaram para a redução do IQA no período mais intenso de chuva pode ter sido o grande acarretamento de coliformes fecais e matéria orgânica através do lixiviamento. Segundo estudos realizados por, Zanini et al. (2010), na caracterização da água da bacia do Córrego Rico, assim como Franco e Hernandez (2012), na bacia do Coqueiro (SP), identificaram maiores valores do IQA no período seco e menores no período chuvoso, o mesmo que ocorreu na Lagoa dos Namorados.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que o IQA na lagoa dos Namorados com relação ao período de 2014 e 2015 permaneceu ruim, mesmo com uma melhora significativa e o Ponto de Captação, permaneceu estável e muito ruim. No período referente a 2014 obteve-se um índice pluviométrico maior, que pode justificar o IQA mais baixo elevando a quantidade de coliformes fecais, sendo que o mesmo possui um peso muito alto no IQA e matéria orgânica onde esta poderia ser minimizada através de obras de saneamento básico.

## **REFERÊNCIAS:**

FRANCO, R.A.M.; HERNANDEZ, F.B.T. Qualidade de água na microbacia do Coqueiro, noroeste do Estado de São Paulo. **Revista Water Resources and Irrigation Management**, Campina Grande - PB/Brasil, v.1, n.1, p.61-69, 2012.

ZANINI, H. L. T.; AMARAL, L. A.; ZANINI, J. R.; TAVARES, L. H. S. Caracterização da água da microbacia do córrego rico avaliada pelo índice de qualidade de água e de estado trófico. **Revista de Engenharia Agrícola**, v.30, p.732-741, 2010.

## **CO-RELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS E O EXCESSO DE PESO NAS MOCHILAS ESCOLARES**

**Andriele dos Santos Moreira**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga  
UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Nanuque – Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Nota-se um aumento considerável de escolares com problemas posturais, ocasionando desconfortos e dores nas costas, mais especificamente na região da coluna lombar. Isso pode estar relacionado com excesso de peso e o uso desapropriado de mochilas escolares. A participação do fisioterapeuta é essencial ao avaliar adolescentes na escola com relação aos desvios posturais, identificando-os para obter uma intervenção eficiente assim evitará que a patologia venha a progredir. Assim o trabalho desenvolvido, teve como finalidade analisar índice de possíveis desvios posturais e correlacionar ao peso da mochila dos escolares da 5º ano do ensino fundamental.

**OBJETIVO:** Correlacionar os possíveis desvios posturais são peso excessivo das mochilas escolares, em alunos do 5º ano do turno vespertino do Colégio Municipal Souza Mendes, na cidade de Ibirapuã-Ba, com idade de onze e doze anos.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Trata-se de um estudo de caso realizado através de pesquisa descritiva exploratória de cunho quantitativo.

- População e amostra: Foram selecionados quarenta alunos, do sexo masculino e feminino, com idade variando entre onze e doze anos, estudantes da 5º ano do Colégio Municipal Souza Mendes, na cidade de Ibirapuã-Ba, através de amostra aleatória.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** alunos do sexo masculino e feminino, com idade variando entre onze e doze anos, estudantes da 5º ano do Colégio Municipal Souza Mendes, na cidade de Ibirapuã-Ba. **Exclusão:** demais estudantes pertencentes a turmas diferentes, com idade superior a doze anos.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Realizou-se uma avaliação postural com os indivíduos em posição ortostática em vista anterior, posterior e lateral, sendo que após a avaliação postural verificou-se o peso corporal e das mochilas dos escolares utilizando uma balança portátil.

#### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Realizou-se uma avaliação postural com quarenta alunos do ensino fundamental, sendo vinte (50%) do sexo masculino e vinte (50%) do sexo feminino. Dos vinte alunos do sexo masculino avaliados, 55% apresentaram alterações posturais (escoliose, hipercifose ou hiperlordose), enquanto 65% das estudantes do sexo feminino apresentaram alterações posturais. De um modo geral, dos quarenta alunos pesquisados, 60% deles apresentam alguma alteração postural. Os desvios posturais mais presentes na fase de crescimento são classificados como “desvios de desenvolvimento”, e os padrões ao se tornarem constantes podem surgir alterações posturais como: escoliose, hiperlordoses, hipercifoses, sintomatologias de lombalgias, dorsalgias e cervicalgias, tais essas que podem ser desfavoráveis ao desenvolvimento normal. Grande parte dos problemas posturais se origina na infância, sendo que as crianças na fase escolar estão em estágio de acomodação das suas estruturas anatômicas (Gomes *et al*, 2011).

Também foram pesados os quarenta alunos, que têm idade compreendida entre onze e doze anos. Dos alunos do sexo feminino, 75% apresentaram carga excessiva no transporte de mochilas escolares e do sexo masculino, 45% tiveram esta sobrecarga diagnosticada.

Ao dividir o peso da mochila pelo peso do estudante, julga-se o peso da mochila em excesso quando a carga ultrapassar 10% do peso corpóreo do estudante (NOVAS E COSTA, 2014).

## **CONCLUSÃO:**

Com o trabalho realizado, concluiu-se que um grande número de escolares (60%) entre meninos e meninas, com problemas posturais, tendo como uma das possíveis causas o peso excessivo nas mochilas escolares.

## **REFERÊNCIAS:**

CONTRI, Douglas Eduardo; PETRUCELLI, Amanda; PEREA, D. C. Incidência de desvios posturais em escolares do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. **ConSientiae Saúde**, v. 8, n. 2, p. 219-24, 2009.

GOMES, Rosely Martins et al. Influência da mochila escolar na postura dos alunos do ensino fundamental. **Ter Man**, v. 9, n. 44, p. 348-352, 2011.

NOVAS, Marcele Correia Minas COSTA, Wyracangussu. Análise postural em escolares do 1º ano do ensino médio da cidade de Nanuque/MG. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Caratinga – UNEC (Unidade de Nanuque – MG), dezembro de 2014.

**RESILIÊNCIA E SUA RELAÇÃO COM ADVERSIDADE NO CONTEXTO  
SÓCIO-CULTURAL NO DISTRITO DE DOM LARA MUNICÍPIO DE CARATINGA - MG**

**Angela Aparecida de Bairros de Souza Maciel**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Caratinga

**Vânia Maria Oliveira Pereira**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga

**Caio César Farias**

Co-orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Caratinga – MG

e-mail: vjw@funec.br

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa realizada em um grupo de pessoas da zona rural, que apresenta uma realidade caracterizada por adversidades e por um conjunto de crenças, costumes e conhecimentos. Muitas mudanças aconteceram nos últimos 30 anos, nesse período a comunicação evoluiu muito, sendo considerado um dos principais fatores de mudança de comportamento social e cultural. Essas mudanças trouxeram como consequências adversidades em diferentes contextos. Alguns indivíduos têm facilidade para se adaptar, considerando acontecimentos comuns no trajeto da vida e conseguem se fortalecer, enquanto outros não conseguem superar e se recuperar das experiências aversivas, isso indica que mesmo com problemas semelhantes, cada pessoa lida com a situação de forma diferente. Esse fato para a psicologia está relacionado com o conceito de resiliência.

**OBJETIVO:** Este estudo objetiva identificar se fenômenos socioculturais podem intervir no enfrentamento de adversidades ao longo da vida e na capacidade de resiliência do indivíduo.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo.

- População e amostra: Foram selecionados 4 indivíduos adultos de meia idade 2 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, com idade de 40 a 60 anos, casados, semi alfabetizados.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Moradores do distrito de Dom Lara, zona rural, do município de Caratinga – MG, adultos de meia idade. **Exclusão:** Moradores de outras localidades, crianças, adolescentes, jovens e idosos.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Entrevista semi-estruturada.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Em muitos pontos da entrevista os sujeitos da amostra apresentaram um discurso semelhante. Apontando a casa como o principal lugar de atividades prazerosas, onde ocupam seu tempo livre para descansar, estar com a família, ouvir música, assistir o programa favorito, fazer uma leitura, significando para eles a felicidade, em uma relação de bem estar pessoal e familiar, de sucesso, paz, amor, etc.

Neste contexto a felicidade está estreitamente ligada à revitalização de crenças e raízes, sendo a casa definida como um lugar privilegiado, valorizando alguns equipamentos domésticos que facilitam atividades rotineiras e outros que proporcionam prazer e bem estar. Dessa forma experiências de prazer/lazer são apresentadas como contribuição para o enfrentamento das adversidades e o desenvolvimento da resiliência.

Isso indica que as conquistas tecnológicas da atualidade permitem às camadas menos favorecidas a multiplicação de bens culturais e dessa forma, que tenham mais acesso aos meios de comunicação e ganhem uma posição na sociedade. Isto se reflete na auto-estima, aumento de poder e sobre a maneira como eles querem ser tratados. Para Canclini a principal via de acesso aos bens culturais são os meios de comunicação. Com isto, a cultura e a resiliência se encontram em processo, caracterizadas por fenômenos de contínuas mudanças.

### **CONCLUSÃO:**

A resiliência é um processo desenvolvido ao longo da vida. Se o ambiente familiar e a comunidade promoverem alguns recursos de apoio ao indivíduo para que possa passar pelas adversidades, existe grande probabilidade de que continue se adaptando positivamente através do tempo. Não se trata a resiliência como um traço da personalidade, de atributos pessoais,



mas acredita-se que podemos manter a resiliência como uma capacidade de adaptação positiva, de forma estável, durante todo o desenvolvimento, considerando também neste processo a importância da comunicação e da cultura.

O enfoque em resiliência considera o desenvolvimento humano num contexto específico. Se cada indivíduo está imerso num marco ecológico, para compreender melhor o processo de resiliência, é necessário considerar seu ambiente e sua cultura, assim como as tarefas específicas correspondentes a cada etapa do seu desenvolvimento.

### **REFERÊNCIAS:**

BARROS, Sebastião Amoedo. A resiliência da cultura. Universidade federal do Rio de Janeiro, primeiro semestre de 1997.

INFANTE, Francisca (2005) “A resiliência como processo: uma revisão da literatura recente” In Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas. Tradução de Valério Campos. Artmed, pp. 23-38.

FONTE, Arlete Portella. Resiliência segundo o paradigma do desenvolvimento ao longo da vida (life span). Revista Kairós, São Paulo, Caderno Temático 7, junho 2010.

BRANDÃO, Juliana Mendanha; MAHFOUD, Miguel; NASCIMENTO, Ingrid Faria Gianordoli. A construção do conceito de resiliência em psicologia: discutindo as origens. Paidéia. V21, n.49, p. 263-271, maio./ago. 2011.

## **CÂNCER DE BOCA (CARCINOMA ESCAMOCELULAR): RELATO DE CASO**

**Angélica Ribeiro Sousa Rener**

Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Caratinga

**Yáskara Lessa LisbôaBallard**

Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Caratinga

**Izaedis Machado da Silva**

Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Caratinga

**Tatiana Martins de Freitas Carmo**

Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Caratinga

**Thamara Cássia Barbosa Gouveia**

Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Caratinga

**MsC.Michelli Couto**

Orientador: Professor do Centro Universitário de Caratinga

**Dr. Wellington de Souza Mata**

Co-Orientador - Médico Pediatra. Professor do Centro Universitário de Caratinga

e-mail: geldiu@yahoo.com.br

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo relata o caso de A.M.R.C., 72 anos, diagnosticado com carcinoma escamocelular ou epidermoide. Definida como neoplasia maligna de epitélio simples, afeta gengivas, mucosa jugal, palato duro, língua e assoalho. A etiologia é multifatorial e, relacionada a fatores ambientais. Clinicamente apresenta placas brancas e/ou eritematosas, úlceras de bordas elevadas e massas exofíticas. Em 2010 ocorreram 7.144 mortes e no ano de 2012, 14.170 novos casos com maior prevalência no sexo masculino (INCA, 2015).

**OBJETIVO:** Relatar o caso de carcinoma escamocelular em assoalho de boca com metástase para palato duro via linfonodos, através de uma abordagem clínica e histopatológica.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.

- População e amostra: 01 (um) cidadão do sexo masculino, 72 anos de idade, casado, com diagnóstico de carcinoma escamocelular.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01(um) cidadão do sexo masculino, 72 anos de idade, casado, com diagnóstico de carcinoma escamocelular. Registra-se que os pesquisadores obtiveram autorização do paciente para realizar o estudo de caso. Foram utilizados exames e laudos médicos do paciente para descrição do estudo. **Exclusão:** não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Entrevista com o paciente, e análise de resultados da biópsia de linfonodos.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

A.M.R.C., 72 anos, hipertenso, ex-tabagista, trabalhador rural, com diagnóstico de carcinoma escamocelular, realizou consultas e exames, para verificação de nódulo na região submandibular. Julho/2014 realizou dois procedimentos cirúrgicos: excisão de fragmento elíptico do lábio e margem profunda exígua. O exame histopatológico evidenciou carcinoma escamocelular invasor, sinais de hiperemia, edema e neutrofilia, e esvaziamento cervical supra-omohioideo bilateral; resultado de parótida normal e hiperplasia linfóide. Em maio/2015 ocorreram novas lesões leucoplásicas na mucosa oral, com queixa de dificuldade para confeccionar uma prótese superior devido ausência do sulco gengivo labial superior adequado. Realizou então a abertura do rebordo gengival e retirada de lesões leucoplásicas em sulco gengivo julgal direito e labial superior que determinou presença de carcinoma escamocelular “in situ”, reborda gengival esquerda com carcinoma epidermóide invasor da membrana basal. Julho/2015, ressecção de parte óssea do palato duro. Laudo após o procedimento indicou lesão de alto grau em mucosa julgal e ausência de doença residual. Segue em acompanhamento com o cirurgião e sob radioterapia. Encontra-se em dieta pastosa e apresenta xerostomia.

### **CONCLUSÃO:**

Conclui-se que apesar da intervenção precoce, ocorreu reincidência das lesões em sítios anatômicos diferentes, o que comprometeu a funcionalidade oral. Isso mostra a importância

de abordagens através de campanhas de prevenção e auto-exames efetivos, para abordagem precoce principalmente para o sexo masculino, grupo de maior incidência.

#### **REFERÊNCIAS:**

\_\_\_\_\_. INCA Instituto Nacional do Câncer. Dados epidemiológicos, 2015. <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/boca> 12/08/2015.

TEIXEIRA, Karine Macedo Teixeira, et al. Carcinoma Espinocelular na Cavidade Bucal: um Estudo Epidemiológico na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v.3, n.55, p.229-236, 2009.

SOUZA, Leandro Napier, et al. Carcinoma escamocelular bucal diagnosticado precocemente. *Revista Cubana de Estomatologia*, v. 3, n. 47, p. 347-354, 2010.

## **ESPONDILITE ANQUILOSANTE: RELATO DE CASO**

**Anna Raquel Meneghette**

Acadêmico do 6º período do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga-UNEC.

**Breno Douglas Ventura Silva**

Acadêmico do 6º período do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga-UNEC.

**Bruna Moreira Cardoso Santos**

Acadêmico do 6º período do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga-UNEC.

**Emanuelly Freitas do Santos Lemos**

Acadêmico do 6º período do curso de Medicina do Centro Universitário de Caratinga-UNEC.

**Leonardo Soares Prates**

Orientador – Médico Reumatologista professor do Centro Universitário de Caratinga-UNEC.

**Lamara Laguardia Valente Rocha**

Orientadora – Professora Doutora do Centro Universitário de Caratinga-UNEC.

e-mail:brunacardoso\_\_@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO:**

A Espondilite Anquilosante (EA) geralmente se inicia na 2ª a 4ª décadas da vida, preferencialmente em homens, brancos e HLA-B27 positivos. A evolução é progressiva, com retificação da lordose lombar e cervical e acentuação da cifose dorsal.<sup>1</sup> A inflamação inicia-se nas articulações sacroilíacas e de modo ascendente, a coluna vertebral e articulações costovertebrais, ossificando os ligamentos interespinhosos entre as vértebras lombares. A EA associa-se a importante limitação funcional, impacto significativo na capacidade laboral e na qualidade de vida, além de custos significativos para a sociedade.<sup>2</sup> Novas terapias – como os agentes biológicos bloqueadores do fator de necrose tumoral (anti-TNF) – têm sido propostas. Entre elas, destaca-se o *etanercepte*, que melhora dor e função articular, reduz a inflamação axial, a incidência de uveíte anterior e os índices laboratoriais e biomarcadores de degradação cartilaginosa.<sup>1</sup> Portanto, é de relevância a disseminação de informações sobre a EA porque permite ao médico realizar o diagnóstico precoce e optar por uma abordagem terapêutica capaz de modificar o curso natural da doença.

## **OBJETIVO:**

Apresentar um estudo de caso sobre EA e uso de drogas anti-TNF.

## **METODOLOGIA:**

Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo. Para o relato de caso adotou-se como princípio de inclusão ser um caso confirmado de EA, em tratamento com drogas biológicas e o paciente deveria assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os dados foram obtidos através de entrevista, exames laboratoriais e de imagem, diagnóstico e prontuário médico.

## **RELATO DO CASO:**

Homem, 41 anos, solteiro, branco, com EA há 12 anos, cujo diagnóstico confirmado em 2003, considerou sintomas como dor nas nádegas e na região lombar, além dos exames com HLA-B27 positivo e o laudo do raio-x. Foi tratado com *Sulfassalazina* e *Metotrexato* por 2 anos, abandonando a partir daí o tratamento e só retornando 9 anos depois, apresentando progressivo comprometimento das articulações vertebrais. Nesse intervalo relatou várias crises de artralgia aliviadas com o uso de anti-inflamatórios. Na evolução do quadro clínico, observou-se calcificação dos ligamentos interespinhosos formando pontes ósseas intervertebrais, afetando a mobilidade. Em 2014, com um episódio de uveíte e de novas complicações, retornou ao reumatologista para continuar o tratamento. Foi solicitado, então, exames com resultado de HLAB27 positivo e raio-x com retificação do eixo lordótico lombar, leve redução do espaço intervertebral L5-S1, extensas calcificações ligamentares em coluna lombar, anquiloses das articulações sacroilíacas e esclerose periarticular na sínfise púbica. A partir da clínica e dos resultados, o médico optou pelo *etanercepte* 25mg administrado semanalmente, em ambiente hospitalar. A terapia está no segundo ciclo, sem apresentação de efeitos adversos.

## **DISCUSSÃO:**

A EA apresenta curso progressivo com impacto na qualidade de vida, por isso ressalta-se a importância de reconhecer sinais e sintomas, realizar o diagnóstico precoce e acompanhar o paciente para optar por um tratamento adequado. No estudo de Ferreira et. al (2008),

envolvendo pacientes em tratamento para EA e que usavam anti-TNF, observaram que 1/3 dos pacientes apresentavam incapacidade laboral e desses, 1 em cada 4 retornaram para o trabalho após o tratamento. No tratamento proposto nesse relato de caso, optou-se também pelo anti-TNF, mesmo com o paciente em estágio avançado de EA, pois acredita-se evitar a progressão da doença, além de controlar dor, rigidez e inflamação.

### **CONCLUSÃO:**

O abandono ao tratamento determinou o agravamento do quadro. Os benefícios do uso do anti-TNF só poderão ser confirmados após o término do tratamento. No entanto, espera-se, conforme descrito em outros estudos, que em longo prazo ocorra melhora da qualidade de vida e não progressão do quadro.

### **REFERÊNCIAS:**

Ferreira, A L M; Alvarenga, C Q M; Barcelos G F; Polito, E T L. Espondilite Anquilosante. Ver Bras Reumatol, v. 48, n.4, p. 243-247, jul/ago, 2008.\*

Oliveira, Carlos Rogério Degrandi. Ankylosing Spondylitis and Anesthesia. Rev Bras Anest, v. 57, n. 2, Março-Abril, 2007.\*

\*Disponível em [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br), acesso em 20.08.2015.

## **MÉTODO PILATES: A PARTIR DA PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DE ALUNOS PRATICANTES**

**Anne Jamylly Pedrosa da Silva Melo Almeida**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Nanuque – Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Pilates é uma técnica que trabalha o corpo de forma global, reeducando a postura, fortalecendo toda a musculatura, promovendo flexibilidade, concentração, equilíbrio, propriocepção, melhora da autoestima, qualidade do sono e diminuição da ansiedade. Os exercícios são executados no solo e ou em aparelhos específicos. Durante a aula os exercícios são realizados com o máximo de alongamento simultaneamente com a respiração, contraindo abdômen e fortalecendo a musculatura, voltando a postura inicial sempre em crescimento axial. O Pilates é executado através de alguns princípios que são: Concentração, controle, centro, movimento fluido, precisão e respiração. Sendo assim, foi proposto por esta pesquisa verificar a percepção dos alunos praticantes em relação ao método; averiguar a opinião dos mesmos quanto a sua eficácia.

**OBJETIVO:** Verificar a percepção dos alunos praticantes do método Pilates sobre o método.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: trata-se de um estudo de caso onde realizou-se uma pesquisa exploratória descritiva.



- População e amostra: foram pesquisados os vinte e três (23) alunos com idade compreendida entre 30 e 50 anos, de ambos os sexos e que frequentam a CEFISA (Centro de Fisioterapia e Saúde) do município de Montanha (ES) para participar das aulas de Pilates.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** todos os alunos participantes das aulas. **Exclusão:** demais pacientes que não praticam o método Pilates.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: questionário estruturado contendo seis perguntas objetivas a respeito do conhecimento dos alunos sobre o método Pilates.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Dos 23 pesquisados, 60,9% deles passaram a praticar Pilates porque foram indicados pelo médico; 26,1% deles conheceram o Pilates por meio de um anúncio e apenas 13% foram indicação de um amigo que já praticava o método antes; 69,6% responderam que é mais difícil realizar simultaneamente a respiração e os movimentos; 8,7% responderam que o mais difícil é aprender a respiração correta e 21,7% acham que executar os movimentos é mais difícil; 30,4% acham o método Pilates difícil de ser praticado e 69,6% responderam que é fácil praticá-lo; 52,2% relataram redução das dores, qualidade do sono e concentração após a prática do Pilates, 43,5% disseram ter melhorado a postura, musculatura e respiração e 4,3% observaram o corpo melhorar a aparência; 56,5% buscaram o Pilates com o objetivo de aliviar a dor, já, 39,1% o objetivo era corrigir a postura, fortalecer a musculatura e trabalhar a respiração e outros 4,3% responderam ter procurado o Pilates para melhorar a aparência física e emagrecer; 91,3% dos alunos responderam que é uma atividade que trabalha o corpo de forma global e reeducando a postura e 8,7% definiu o método Pilates como uma atividade que trabalha de forma separada cada parte do corpo. Gonçalves e Lima (2014) afirmam que o método Pilates é uma alternativa eficaz de atividade física no quesito realinhar a postura, trabalhar o corpo de forma completa ao mesmo tempo, diminuição de quadro algico em diversas patologias, qualidade do sono, melhor concentração, equilíbrio, propriocepção, fortalecimento muscular e melhor flexibilidade.

A pesquisa demonstra que de 138 perguntas realizadas nos 23 praticantes do método Pilates; 62,3% das perguntas foram obtidas respostas esperadas, 23,9% foram respostas intermediárias e somente 13,8% foram respostas ruins.

**CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os pesquisados praticantes do método Pilates tem excelente percepção do método, demonstrando conhecimento dos benefícios esperados por eles quando iniciaram as aulas.

#### **REFERÊNCIAS:**

GONÇALVEZ, Priscilla; LIMA, Pedro Olavo de Paula. Percepção de Saúde e Qualidade de Vida: um Inquérito com Praticantes de Pilates. **Fisioterapia & Saúde Funcional**, v. 3, n. 1, p. 11-17, 2014.

KOLYNIK, I. E. G. G.; CAVALCANTI, Sonia Maria de Barros; AOKI, Marcelo Saldanha. Avaliação isocinética da musculatura envolvida na flexão e extensão do tronco: efeito do método Pilates. **Rev Bras Med Esporte**, v. 10, n. 6, p. 487-90, 2004.

SILVA, Anne Caroline Luz Grudtner da; MANNRICH, Giuliano. Pilates na reabilitação: uma revisão sistemática. **Fisioter. mov**, v. 22, n. 3, p. 449-455, 2009.

Área de trabalho: CBS (Ciências Biológicas e Saúde)  
2.00.00.00-6 – Ciências Biológicas  
2.04.00.00-4 – Zoologia

## **JOGANDO COM VERMES: RECONHECENDO PLATELMINTOS E NEMALTEMINTOS**

**Antônio Henrique da Silva Santos<sup>1</sup>**

Acadêmico do curso de Ciências Biológicas do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Dorcas Cristina Santos de Souza<sup>2</sup>**

Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Herbert Willian Simões Silva<sup>3</sup>**

Acadêmico do curso Ciências Biológicas do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Charlene da Penha Neves<sup>4</sup>**

Orientadora-Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ronny Francisco de Souza<sup>5</sup>**

Co-orientador - Professor do Centro universitário de Caratinga  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** De acordo com Christovam (2005, p. 15) brincadeira é considerada uma imitação da realidade, o jogo possui regras e facilita que a criança desenvolva o estímulo e crescimentos, a criatividade, de raciocínio, etc. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. Este trabalho foi uma elaboração de um jogo didático complexo que contém perguntas fora do tabuleiro e na aplicação do jogo para alunos de 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Alberto Azevedo, situando em Inhapim-MG, rua Alberto Azevedo, centro, nº 367. Para isso foi abordado um tema na área de zoologia sobre platelmintos e nematelmintos.

**OBJETIVO:** Produzir e avaliar-se um jogo sobre o tema de platelmintos e nematelmintos para alunos do ensino médio.

**METODOLOGIA:** Trata-se da elaboração de um jogo com bases bibliográficas sobre platelmintos e nematelmintos, observando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Utilizou-se: cartolina, dados, folhas de PVC, papel adesivo, régua, tesoura, livros e sites para pesquisa. O jogo foi aplicado aos alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Alberto, com a participação de 30 alunos; dividiu-se em duas turmas de 15 alunos cada. Essa divisão foi feita em 1ª turma, onde foi aplicado o jogo e logo depois o questionário onde teve os maiores acertos enquanto a 2ª turma só foi aplicado o questionário, e logo em seguida coletado os dados e aplicado em programa de eficiência chamado Bioestat 5.0.

**CONCLUSÃO:** Como esperado, alunos submetidos a mais de uma metodologia de ensino sobre determinado conteúdo tem maior possibilidade de aprendizagem. Assim é possível visualizar, além da aula expositiva, alunos que foram submetidos ao jogo didático obtiveram maiores resultados, ou seja, maior número de acertos. Podendo-se concluir que a utilização de jogos didáticos pode contribuir no processo e na eficiência de aprendizagem.

#### **REFERÊNCIAS:**

CHRISTOVAM, C.R.G. **O lúdico como mediador da consciência:** resultados da aplicação de um jogo em portadores de HIV/AIDS. 2005. 93 p. Dissertação. Pedagogia, PUC, São Paulo.

ORLICK, T. *Vencendo a competição*. Círculo do livro: São Paulo, 1978.

Pereira, B. Natália. Perspectiva para o ensino de zoologia e os possíveis rumos para uma prática diferente ao tradicional. São Paulo, 2012. Disponível em: [www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Ciencias\\_Biologicas/2013/1o\\_SEM/Biblioteca\\_TCC\\_Lic/Natalia\\_Bueno.pdf](http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Ciencias_Biologicas/2013/1o_SEM/Biblioteca_TCC_Lic/Natalia_Bueno.pdf). Acesso em 09/09/2014

TORRES, Heloísa de Carvalho; HORTALE, Virgínia Alonso; SCHALL, Virgínia. **Experiência com jogos em grupos operativos na educação para a saúde para diabéticos.** *Caderno de Saúde Pública*, v.19, n.4, p.1039-1047, jul/ago, 2003

Áreas do Trabalho – CET (Ciências Exatas e da Terra)  
3.00.00.00-9 – Engenharia

## **ESPELEOTEMAS DA GRUTA REI DO MATO - MG**

**Athos Alves Vieira**

Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Kleber Ramon Rodrigues**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leopoldo Concepción Charmelo Loreto**

Co-Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Alessandro Saraiva Loreto**

Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**João Luiz Lani**

Professor do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa - UFV

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Caratinga – Minas Gerais

e-mail: krr\_ctga@hotmail.com

**RESUMO:** Os espeleotemas são formações decorrentes do gotejamento de água das fendas originárias das paredes das cavernas de rocha calcária. Enquanto houver água penetrando nas fendas haverá formação de espeleotemas, sendo estes processos demorados e contínuos.

**Palavras Chaves:** Gotejamento de água; fendas; rocha calcária.

**INTRODUÇÃO:** Conceituado internacionalmente o termo carste constitui uma paisagem de um determinado tipo de relevo. As rochas destas áreas apresentam aspecto uniforme, com buracos; drenagem criptorréica (subterrânea) predominantemente. A evolução do relevo cárstico, significa o desenvolvimento de fatores físicos (incisão, abatimentos, abrasão), e principalmente químicos (dissolução), com intrínseca relação a fatores como: clima, posição estratigráfica regional, composição físico-química da rocha, carste submerso ou costeiro, tectônico, vegetação e condições ecológicas locais e regionais, (OLIVEIRA, K. A. A. et al, 2011). É neste cenário cárstico com aspectos fisiográficos de Endocarste que se deu o estudo dos espeleotemas da gruta Rei do Mato (GRM), com objetivo de realizar um levantamento dos Espeleotemas existentes no cenário atual da gruta.

**OBJETIVO:** Realizar um levantamento de informações inerente a GRM ressaltando a contextualização dos Espeleotemas existentes no cenário atual da gruta.

**METODOLOGIA:**

- Visita e levantamento de informações em Campo;
- Revisão de literatura.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** A GRM é uma Área de Proteção Especial e Estadual (APEE) criada pela Lei Estadual nº8.670 de 27 de setembro de 1984 foi aberta à visitação turística em 22 de outubro de 1988. Possui uma área de 160 ha, localizada às margens da BR 040, km 467, em Sete Lagoas, MG. Possui altitude de 867m, seu maciço é recoberto por mata seca residual (figura 1). No estacionamento existem 42 árvores Sibipiruna (*Caesalpinia peltophoroides*) que já atingem altura média de 3m, plantadas em 1998, e também mantidas algumas poucas árvores nativas. A pavimentação do estacionamento é em asfalto. (ALVES, 2003).

Figura 1: vista exterior e entrada da Gruta Rei do Mato



Fonte: Vieira (2015).

A riqueza dos espeleotemas da gruta é dividida em 4 salões, sendo 1º (primeiro) o salão da Couve-flor, devido formação existente, resultante da solidificação do calcário. O 2º (segundo) Salão é conhecido como dos Blocos desabados fazendo referência ao desmoronamento ocorridos há milhares de anos. O 3º (terceiro) Salão é conhecido como Salão principal (figura

2), é o de maior dimensão da gruta, aproximadamente 80 metros, onde se encontra a Galeria das estalactites das pontas quebradas, depredadas antes que a gruta fosse aberta à visitação. O 4º (quarto) e último Salão é chamado Salão das Raridades ou Salão dos Castelos, possuindo espeleotemas raros, como a maior estalactite da gruta, diversas helictites, inúmeras estalagmites e as duas colunas paralelas, com formação a partir do encontro de estalactites e estalagmites, possui aproximadamente 13 metros de altura e 25cm de diâmetros, com similaridade, encontrada somente na Gruta de Altamira, na Espanha (BARBOSA, 2003).

Figura 2: 3º (terceiro) Salão, Salão Principal



Fonte: Vieira (2015).

**CONCLUSÃO:** O processo de formação destes espeleotemas é demorado e contínuo varia entre 0,01mm a 3mm por ano e dependem de fatores como quantidade de água, velocidade de gotejamento, pureza do calcário e temperatura. Algumas vezes, as estalactites seguem frestas do teto, podendo atingir dimensões bem maiores. O estudo da GRM demonstrou uma grande riqueza em espeleotemas e pode se perceber que em algumas partes ainda nota a presença de gotejamento o que mostra que a gruta continua em atividade.

#### **REFERÊNCIAS:**

ALVES, J. F. de O. Estudo de impacto Ambiental – Portal da Gruta: **Diagnóstico Ambiental, impactos ambientais**. Sete Lagoas-MG. 2003. V. 1

BARBOSA, P. C. **Análise de subsistemas de marketing turístico: o caso da Gruta Rei do Mato em Sete Lagoas – MG**. Varginha-MG: Faculdade Cenecista de Varginha, 2003.

MINAS GERAIS. Lei n. 8.670, 27 set. 1984. **Dispõe sobre a criação da área de proteção especial para a região da gruta Rei do Mato, no município de Sete Lagoas.** Belo Horizonte, 1984.

OLIVEIRA, K. A. A. ET AL **Tutorial de Campo sobre Geomorfologia Cárstica e Espeleoambientes:** Grupo Guano Speleo, 2011.



## **RESPOSTA DA CINESIOTERAPIA NO ALIVIO DE DOR DE PACIENTES COM LOMBALGIA**

**Bianca Almeida Cruz**

Acadêmico do curso de bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Dores lombares são alterações músculos-esqueléticas na coluna lombar. São adquiridas através do esforço pelas atividades de vida diária. Percebe-se atualmente uma grande incidência de dor lombar em toda a população, esta lombalgia pode ser decorrente de hérnia de disco ou outro problema da coluna vertebral. A cinesioterapia aplicada como tratamento de pacientes com lombalgia é uma intervenção fisioterápica que tem como fins prevenir, diminuir ou eliminar os distúrbios do movimento e função. As condutas fisioterapêuticas dispõem de recursos como tais: terapia manual, massoterapia, tração lombar, alongamento passivo, alongamento ativo, fortalecimento e controle motor. Estes recursos possibilitam uma redução das dores lombares subagudas ou crônicas melhorando a qualidade de vida do paciente e retornando o para as suas atividades do cotidiano.

**OBJETIVO:** Verificar os benefícios da cinesioterapia no alívio da dor de pacientes com lombalgia crônica.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Foi realizado um estudo de caso através de pesquisa descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram pesquisados cinco indivíduos com dor lombar sem radiculopatia atendidos no setor de Fisioterapia da Unidade Sanitária da cidade de Montanha - ES.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** indivíduos que apresentam dor lombar crônica cadastrado na Unidade Sanitária do Bairro Centro da cidade de Montanha - ES do sexo feminino, não obesas, entre 40 a 65 de idade, não fazem uso de medicamentos analgésico e anti-inflamatório. **Exclusão:** Pacientes do sexo masculino, mulheres obesas, mulher com menos de 40 anos de idade, mulheres acima de 65 anos de idade e radiculopatia lombar.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Escala analógica de dor aplicada com pacientes antes e após 10 sessões tratamento com a cinesioterapia. Realizou-se um comparativo para verificar a melhora das pacientes. As sessões foram realizadas 3 vezes na semana, segunda-feira, quarta-feira e quinta-feira, com duração de 1 hora de tratamento fisioterápico.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao analisar o grau de dor das pacientes antes e após o tratamento fisioterápico de acordo com a escala analógica visual de dor observou-se que antes de iniciar o tratamento com a cinesioterapia a paciente A apresentava grau 9 de dor, paciente B grau 8, paciente C grau 8, paciente D grau 7, e a paciente E grau 9. Ao fim do tratamento a paciente A apresentou melhora de 90%, paciente B 80%, paciente C 70%, paciente D 90% e a paciente E 80%. Briganó e Macedo (2005) concluíram em seu estudo que a redução da dor foi efeito do aumento do controle motor da coluna vertebral, o qual gerou a diminuição nociceptiva periférica do estímulo da dor. Segundo os autores, cinesioterapia e a terapia manual têm influencia significativa na melhora da lombalgia e a mobilidade lombar. De acordo com Pires (2008), manter a musculatura corporal fortalecida e alongada dentro dos limites fisiológicos é ponto fundamental para manutenção da saúde da coluna vertebral.

**CONCLUSÃO:** Ao termino da presente pesquisa confirmou-se que a cinesioterapia é necessária na reabilitação de pacientes com lombalgia crônica sendo benéfica e eficiente no tratamento da dor lombar, pois auxilia na redução da dor e melhoria da qualidade de vida do paciente.

**REFERÊNCIAS:**

BRIGANÓ, Josyane Ulian; MACEDO, Christiane de Souza Guerino. Análise da mobilidade lombar e influência da terapia manual e cinesioterapia na lombalgia. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 26, n. 2, p. 75-82, 2005.

MACEDO, Christiane de Souza Guerino; BRIGANÓ, Josyane Ulian. Terapia manual e cinesioterapia na dor, incapacidade e qualidade de vida de indivíduos com lombalgia. **Espaç. saúde (Online)**, v. 10, n. 2, p. 1-6, 2009.

PIRES, Renata Alice Miateli; DUMAS, F. Lombalgia: revisão de conceitos e métodos de tratamentos. **UnivCi Saúde**, v. 6, n. 2, p. 159-68, 2008.

Áreas do Trabalho – CBS (Ciências Biológicas e da Saúde)

4.03.00.00-5 – Farmácia

2.10.00.00-0 – Farmacologia

4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva

**DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS BÁSICOS PARA TRATAMENTO DE  
HIPERTENSÃO E DIABETES NA REDE PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS DA  
MICRORREGIÃO DE CARATINGA**

**Glauber Augusto Gonçalves Pereira**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Eduardo Carlos Souza Oliveira**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Breno Teotônio da Cruz**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Herick Campos Ferreira**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: herick.unec@gmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:**

O Sistema Único da Saúde (SUS) através da Política Nacional de Medicamentos possui a premissa de garantir aos cidadãos o acesso aos medicamentos essenciais, principalmente os medicamentos para tratamento de doenças crônicas como Hipertensão e Diabetes. Atualmente nos municípios de Minas Gerais esses medicamentos podem ser adquiridos nas Redes de Farmácia de Minas (RFMG), nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e/ou pela Rede de Farmácia Popular (RFP) nas farmácias próprias e conveniadas.

## **OBJETIVO:**

O presente trabalho deve – objetivo de avaliar a disponibilidade de medicamentos essenciais, de acordo como o Ministério da Saúde, para o tratamento de hipertensão e diabetes nos municípios da microrregião sanitária de Caratinga, Minas Gerais.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Descritivo com caráter exploratório.
- População e amostra: Dispensadores de medicamentos na rede pública dos municípios da microrregião sanitária de Caratinga.
- Critérios de inclusão/exclusão: Municípios da microrregião sanitária de Caratinga.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário quantitativo e descritivo.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Os medicamentos essenciais para o tratamento de Hipertensão e Diabetes são entregues em sua maior parte nas Unidades Básicas de Saúde. Dos 15 medicamentos essenciais para o tratamento de hipertensão apenas 4 deles estava disponível em todos municípios da microrregião de Caratinga. Dos 6 medicamentos essenciais para o tratamento de diabetes apenas 2 deles estava disponível em todos municípios da microrregião de Caratinga, destaca-se a ausência de insulina em alguns dos municípios. Quanto a classificação dos medicamentos apenas 1 medicamento para hipertensão e diabetes é de referência/marca. Houve uma predominância dos medicamentos genéricos. A entrega dos medicamentos é feita mensalmente predominantemente de maneira não informatizada pelo farmacêutico e/ou atendente em farmácia, identificados com etiquetas explicativas com a posologia. A compra dos medicamentos é solicitada pelo farmacêutico, todavia cerca de 50 % dos municípios não possuem um plano estratégico e multidisciplinar para dispensação de medicamentos, apesar de sua maioria possuir o Plano Municipal de Assistência Farmacêutica. Os medicamentos que apresentaram uma maior taxa de indisponibilidade são os medicamentos disponibilizados na RFP. De acordo com os entrevistados quando um dos medicamentos não é encontrado na rede pública os pacientes são orientados a procurar a rede de Farmácia popular conveniada ao Ministério da Saúde para aquisição dos mesmos.

## **CONCLUSÃO:**

Apesar de todos os municípios de microrregião de Caratinga possui o Plano Municipal de Assistência Farmacêutica foi observado que o conceito de medicamento essencial deve ser rediscutido a fim de garantir a integralidade no tratamento das duas principais doenças crônicas na população adulta brasileira.

## **REFERÊNCIAS:**

Guerra Jr AA, Acúrcio F de A, Gomes CAP, Miralles M, Girardi SN, Werneck GAF, et al. *Disponibilidade de medicamentos essenciais em duas regiões de Minas Gerais, Brasil*. Rev Panam Salud Publica. 2004;15(3):168–75.

Helfer AP, Camargo AL, Tavares NUL, Kanavos P, Bertoldi AD. *Capacidade aquisitiva e disponibilidade de medicamentos para doenças crônicas no setor público*. Rev Panam Salud Publica. 2012;31(3):225–32.

Nunes da Cunha. M. C, Zorzatto, Jj. R., Cardozo de Castro. L. L. *Avaliação do uso de medicamentos na Rede Pública Municipal de Saúde de Campo Grande/MS*. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences vol. 38, n. 2, abr./jun., 2002

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO COMPANHEIRO NA FASE  
GESTACIONAL, PARTO, PUERPÉRIO E GARANTIA EFETIVA DOS SEUS  
DIREITOS**

**Bruna Celin de Carvalho**

Acadêmica do curso Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC Campus Nanuque

**Ivana Lara Costa dos Santos**

Acadêmica do curso Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC Campus Nanuque

**Ruthenéia Alves de Santana**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga  
UNEC Campus Nanuque

Centro Universitário de Caratinga - UNEC Campus Nanuque  
Nanuque – Minas Gerais

Email: ruthalvessantana@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A participação do companheiro nas consultas pré-natal, parto e puerpério, têm sido um grande desafio tanto para os enfermeiros quanto para as gestantes, pois apesar dos companheiros terem conhecimento acerca dos seus direitos e deveres, são vários os empecilhos para a não participação dos mesmos nos períodos clínicos da gestação. De acordo a Lei nº: 11.108, de 07 de abril de 2005, é garantido às parturientes o direito da presença do acompanhante de livre escolha, durante o trabalho de pré-parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Sendo assim, a presente pesquisa se propôs a verificar e avaliar o conhecimento dos profissionais, gestantes e companheiros, acerca da participação do companheiro nos períodos clínicos da gestação.

**OBJETIVO:** Ressaltar a importância da participação do companheiro na fase gestacional, parto e puerpério, garantir a efetivação dos seus direitos e sensibilizar a comunidade e os enfermeiros para que estes venham a considerar o companheiro uma peça indispensável nos períodos clínicos da gestação.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Descritiva com caráter qualitativo.
- Amostragem: Foram selecionados 10 enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e 10 casais em período gestacional que estavam sendo acompanhados por enfermeiros na rede pública.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Enfermeiros das ESFs, casais em período gestacional que estavam sendo acompanhados por enfermeiros na rede pública. **Exclusão:** Casais em período gestacional que estavam sendo acompanhados por enfermeiros na rede privada.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionários aplicados aos enfermeiros das ESFs, gestantes e seus companheiros, para verificar e avaliar o conhecimento dos mesmos a cerca dos direitos e deveres do acompanhante.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

De acordo a análise dos resultados, 80% dos enfermeiros incentivam a participação do homem nas consultas pré-natal. Em relação às gestantes, 80% delas já convidaram seus companheiros, mas somente 30% deles compareceram. Em relação à Lei nº: 11.108/05 70% dos enfermeiros e 20% das gestantes disseram ter conhecimento sobre a mesma e apenas 30% dos companheiros alegaram ter conhecimento a cerca dos direitos e deveres de acompanhante.

## **CONCLUSÃO:**

Com a presente pesquisa foi possível concluir que, apesar do grande número de enfermeiros e gestantes que incentivam a presença do companheiro nas consultas pré-natal, apenas um pequeno número deles compareceram. Cabe a equipe de saúde e a própria gestante, estimular cada vez mais a participação do companheiro durante as atividades de consulta e de grupo, para o preparo do casal para o pré-natal, parto e puerpério, como parte do planejamento familiar para efetivar a formação de vínculo e provocar transformações pessoais.



## **REFERÊNCIAS:**

ANGELO, Maurício. Pré-natal do Parceiro incentiva homens a cuidarem da saúde. Portal da Saúde - Ministério da Saúde. Brasília - DF, 2014. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sas/sas-noticias/15730-pre-natal-do-parceiro-incentiva-homens-a-cuidarem-da-saude>>. Acesso em: 27 mar 2015.

FILHO, Aduino Martins Soares et al. Cadernos de atenção básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco, nº 32. Brasília - DF, 2012.

Lei nº 11.108/05. Altera a lei 8.080/90, para garantir as parturientes o direito à presença do acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2005.

**PERCEPÇÃO DOS PACIENTES SOBRE OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NAS  
SEQUELAS MOTORAS PROVOCADAS PELO ACIDENTE VASCULAR  
CEREBRAL ISQUÊMICO**

**Bruna Prates Fernandes**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Nanuque - Minas Gerais  
e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) Isquêmico é causado por uma obstrução vascular que provoca a interrupção do fluxo sanguíneo e conseqüentemente diminui o fornecimento de glicose, oxigênio e demais nutrientes ao cérebro, prejudicando o funcionamento celular e levando à morte dos tecidos. Após o AVC, o indivíduo poderá apresentar alterações neurológicas funcionais relacionadas ao quadro motor, fala e cognição, além de comprometimentos da independência nas atividades da vida diária.

**OBJETIVO:** Pesquisar a percepção dos pacientes sobre os benefícios da Fisioterapia nas seqüelas motoras desencadeadas por AVC isquêmico há menos de dois anos, atendidos no ambulatório de Fisioterapia do município de Montanha – ES.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Trata-se de um estudo de caso com pesquisa exploratória descritiva.
- População e amostra: Quatro homens com idade compreendida entre 49 e 64 anos, portadores de seqüela de AVC isquêmico e hipertensos controlados atendidos no

ambulatório de Fisioterapia das Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Montanha – ES.

- Critérios de inclusão: exclusão: sexo masculino, hipertenso, AVC isquêmico há menos de dois anos com sequela motora presente.
- Critérios de exclusão: sexo feminino, AVC isquêmico há mais de dois anos, sem sequelas motoras.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Realizou-se um questionário acerca da percepção dos pacientes sobre os benefícios da Fisioterapia no tratamento de sequelas motoras decorrentes do AVC isquêmico. Na pesquisa, 50% se encontrava acamado antes da Fisioterapia, 25% era cadeirante e 25% deambulava com auxílio de muleta; atualmente, 50% deambula sem apoio e 50% já deambula com auxílio de muleta; 100% relatou que a Fisioterapia foi importante para a sua recuperação, 75% afirmou que após as sessões de Fisioterapia conseguiu realizar as atividades do dia a dia e 25% já retornou as atividades profissionais. Saraiva e Mejia *et al* (2008), asseguram que o tratamento fisioterapêutico favorece um aprimoramento sobre os recrutamentos de unidades motoras, o que promove um melhor efeito no ato motor, garantindo uma melhora na coordenação, habilidade e velocidade dos movimentos, além de causar outros benefícios, elevando sua qualidade de vida e recuperando a capacidade funcional.

**CONCLUSÃO:** Esse trabalho mostra que o tratamento fisioterápico é eficaz, pois é capaz de diminuir e prevenir possíveis complicações motoras decorrentes do AVC, possibilitando um equilíbrio melhor das forças mecânicas que atuam no corpo, melhorando a qualidade de vida e proporcionando uma maior confiança e segurança ao paciente, fazendo com que o paciente retorne às suas atividades funcionais e até mesmo a vida profissional.

#### **REFERÊNCIAS:**

NUNES, Sara; PEREIRA, Carla; SILVA, Madalena Gomes. Evolução funcional de utentes após AVC nos primeiros seis meses após a lesão. **EssFisiOnline**, v. 1, n. 3, p. 3-20, 2005.

SARAIVA, Fabiana de Paiva Oliveira, and MEJIA Dayana Priscila Majia, "Benefícios da Fisioterapia nas sequelas crônicas resultantes de acidente vascular encefálico isquêmico-revisão bibliográfica." Disponível em: [http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/30/43\\_-](http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/30/43_-)

\_Beneficios\_da\_fisiot.\_nas\_sequelas\_cronicas\_resultantes\_de\_AVC\_isquemico\_-  
\_revisão\_bibliografica.pdf Acesso em: 26/05/2015

TAVARES, Milena Abud. Intervenção fisioterapêutica em pacientes portadores de sequela de AVE no Programa de Saude da Família de Custodópoles em Campos dos Goitacazes RJ, s/d. Disponível em: <http://www.fmc.br/tcc09.pdf>. Acesso em: 26/05/2015

## **MOTIVOS QUE LEVAM OS ADOLESCENTES DE RAUL SOARES A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO**

**Bruno da Silva Lenterne**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Daniel Honorato Lopes de Almeida**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Josiane Diniz Vieira**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Karine da Sila Barbosa**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Cláudio silva porto**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

E-mail: claudiosporto@yahoo.com.br

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O treinamento de força, conhecido popularmente como musculação é uma forma de exercício contra resistência, para o treinamento e desenvolvimento dos músculos esqueléticos. O treinamento de força mostra várias vantagens para o seu praticante seja ele em qualquer idade, desde crianças à idosos, como diz Monteiro (1999) “a musculação pode ser apontada como uma atividade de excelente nível de segurança para todas as faixas etárias principalmente para o trabalho com jovem e a terceira idade”, é uma modalidade completa trabalha o corpo e a mente, entre vantagens do treinamento de força estão: Melhora a parte estética, faz com que o seu percentual de gordura diminua, a diminuição de gordura corporal, ocorre também um aumento de massa muscular, é bom para quem quer emagrecer e, principalmente, para quem quer ganhar peso. Sendo assim, essa

pesquisa se propôs a discutir sobre o porquê dos adolescentes de Raul Soares praticam musculação e quais objetivos que eles querem alcançar.

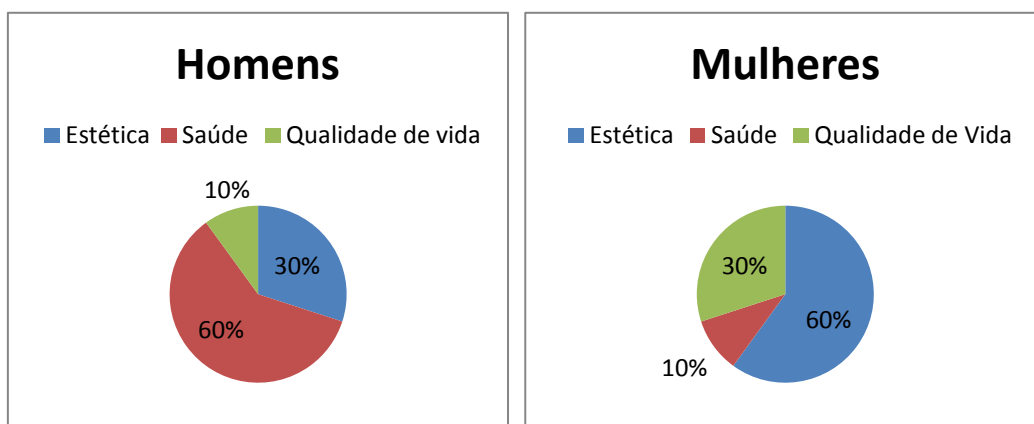
**OBJETIVO:** Verificar os objetivos que levaram os adolescentes de Raul Soares a praticarem musculação e não outra atividade.

#### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram estudados 20 adolescentes na cidade de Raul Soares – MG, na faixa entre 12 a 17 anos, sendo 10 meninos e 10 meninas.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** adolescentes na faixa de 12 a 17 anos. **Exclusão:** demais pessoas abaixo de 12 anos e acima dos 18 anos.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: um questionário, contendo quatro perguntas, e cada uma contendo três opções de respostas.

#### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

O gráfico a seguir, mostra os resultados obtidos quando questionados sobre qual o motivo que levou a prática de Musculação.



Foram questionados a responderem a seguinte pergunta: “qual o motivo que te levou a praticar musculação”, tendo três opções de resposta: estética, saúde ou qualidade de vida, 60% dos meninos responderam saúde, relatando da importância de ser saudável, tendo a

estética como segundo plano, apenas 30%, e qualidade de vida 10%. Já as meninas, 60% delas optaram pela estética, 30% pela qualidade de vida e 10% pela saúde. Na visão dos meninos, a saúde é mais importante que ter um corpo bonito, o chamado “corpo perfeito”, pois, tendo saúde, você tem uma qualidade de vida boa, independente de outros fatores, e os resultados da estética virão com o tempo e sua dedicação. Na opinião das meninas, a estética vem como objetivo principal, elas querem resultados rápidos, inspiradas em pessoas da mídia, o chamado “estilo panicat”.

### **CONCLUSÃO:**

Concluiu-se que, o objetivo principal dos adolescentes de Raul Soares na musculação é a estética, já que a partir da adolescência as pessoas começam a se preocupar mais com a aparência, tanto hipertrofia quanto a perda de peso, tendo em vista a importância de ter saúde e uma boa qualidade de vida os adolescentes de Raul Soares inspiram-se em outros praticantes de musculação para a prática da mesma, por isto que os adolescentes escolheram optaram pela a prática da musculação e não outras modalidades praticadas na cidade.

### **REFERÊNCIAS:**

[wikipedia.org/wiki/Musculação](http://wikipedia.org/wiki/Musculação)

<http://www.corpo-perfeito.com.br/ce/musculacao>

<http://www.institutonocell.org.br/musculos-de-homens-e-mulheres-sao-geneticamente-diferentes-determinando-maior-forca-para-eles-e-mais-rapidez-para-elas/>

<http://www.efdeportes.com/efd143/adesao-a-pratica-em-academias-femininas.htm>

## **PRÁTICA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

**Bruno Rafael de Miranda Gomes**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tatiane Miranda da Silva**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Cristina da Silva Botelho**

Orientadora- Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

### **RESUMO:**

### **INTRODUÇÃO:**

O Crescente índice de DSTs/AIDS e de gestação não planejada caracterizam um grave problema de saúde pública, principalmente quando envolve a população jovem. O interesse sexual se desperta durante a puberdade, um período em que ocorrem mudanças biológicas e fisiológicas, onde se desenvolve física e mentalmente tornando-se maduro e capaz de gerar filhos. Neste sentido, é uma fase considerada preocupante em relação à saúde sexual e reprodutiva em virtude da possibilidade da gravidez indesejada e precoce, além da exposição às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).

### **OBJETIVO:**

Averiguar a prática contraceptiva entre os acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário de Caratinga UNEC, identificar os métodos contraceptivos por eles conhecidos e utilizados, e avaliar a vulnerabilidade dos acadêmicos de enfermagem quanto à gestação não planejada e às DSTs.



## **METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório.

População e amostra: A amostra foi composta por 65 (72%) acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, matriculados no período letivo de 2015/1.

Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem regularmente matriculados, Exclusão: acadêmicos do Curso de Graduação que não compareceram as aulas nos dias da pesquisa.

Instrumentos utilizados para a pesquisa: Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário contendo questões fechadas a fim de atender aos objetivos da pesquisa.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Conclui-se que os jovens ingressam na Universidade com vistas à formação profissional e ao atendimento de suas expectativas e metas. Desse modo, os atuais resultados confirmam a predominância de mulheres, porém com notável crescimento do ingresso de homens – 11% (n=7) –na formação universitária em enfermagem. Em relação aos métodos contraceptivos mais conhecidos pelos estudantes, identificou-se, nas respostas, a predominância do anticoncepcionais orais seguido da camisinha masculina. Ao avaliar-se o número de parceiros sexuais dos acadêmicos, 91% (n=44) acadêmicas 50% (n=3) acadêmicos mantiveram relação sexual com somente um parceiro e 9% (n=4%)das acadêmica 50%(n=3)dos acadêmicos mantiveram relações sexuais com vários parceiros. Ao avaliar-se o tipo de métodos utilizado nas relações sexuais obteve-se 66% (n=29) usam somente o Anticoncepcional.

## **CONCLUSÃO:**

Diante dos dados obtidos observa-se o perfil dos acadêmicos de enfermagem UNEC ressalta as seguintes características: jovens, solteiros, com vida sexual ativa. Entre os métodos contraceptivos mais utilizados, encontrou-se o anticoncepcional oral seguido do preservativo masculino. Constatou-se também que 3% (n=2) das acadêmicas que possui um parceiro praticaram coito interrompido na relação sexual e 50% (n=2) das acadêmicas que mantem relação com vários parceiros faz uso somente de anticoncepcional , revelando vulnerabilidade à gestação indesejável e DSTs.

## **REFERÊNCIAS:**

FRASCHETTI, A. **O mundo romano**. In: LEVI, G.; SCHMITT, J.-C. (Orgs.). *História dos jovens*. Trad. de C. Marcondes, N. Moulin, P. Neves. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. v. 1, p. 59-95

BRANDÃO ER, Heilborn ML. **Sexualidade e gravidez na adolescência entre jovens de camadas médias do Rio de Janeiro**, Brasil. *Cad. Saúde Pública*. 2006; 22(70): 1421-30.

CASIMIRO, I. et al. **Relatório de pesquisa do Projecto de Pesquisa "Desafio do Sida nas suas Dimensões Socioeconomicas, Culturais e Políticas no Brasil, África do Sul e Moçambique 2011-2012"**. Maputo, novembro de 2012.  
[ Links ]<http://www.aids.gov.br/pagina/aids-no-brasil>. Acesso em 01 de junho de 2015.

**AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES EM USO DE  
FLUOXETINA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE CARATINGA - MG**

**Bruno Rafael de Miranda Gomes**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tatiane Miranda da Silva**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Sabrina Rafaela Christofori**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Thelma Regina Alexandre Sales**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC  
Caratinga – Minas Gerais

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:**

A depressão e outros transtornos mentais estão cada vez mais prevalentes na população mundial. Estes transtornos ocorrem normalmente por alteração de neurotransmissores cerebrais, sendo necessária a intervenção psiquiátrica, bem como o apoio psicológico e familiar.

**OBJETIVO:**

Este estudo teve como objetivo avaliar os hábitos alimentares dos pacientes atendidos para tratamento da obesidade no Ambulatório de Nutrição do Centro Universitário de Caratinga e que faziam uso concomitante de Fluoxetina para tratamento da depressão.

**METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório

População e amostra: foram avaliados 12 pacientes com idade entre 26 e 34 anos (média  $30 \pm 4$ ) durante a fase de manutenção do tratamento da doença.

Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: pacientes com idade entre a 26 anos e 34 anos

Exclusão: pacientes com idade inferior a 26 anos e superior a 34 anos.

Instrumentos utilizados para a pesquisa: Foi utilizado o Registro Alimentar de três dias para avaliação quantitativa e qualitativa de macro e micronutrientes e as medidas de peso, altura e IMC para classificação do estado nutricional.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Os resultados preliminares demonstraram deficiência de proteínas (67%), carboidratos (46%), cálcio (28%) além de uma média de refeições de 2 a 3/dia, em intervalos superiores a 4 horas em 68% dos pacientes. Quanto a avaliação antropométrica inicial constatou-se que 35% apresentaram-se em Obesidade Grau I e 65% em Obesidade Grau II. O uso de fluoxetina associada concorreu com a redução do peso em 64% dos pacientes em 6 meses de acompanhamento.

### **CONCLUSÃO:**

Concluiu-se que a depressão, mesmo em sua fase de manutenção clínica, concorre para a ingestão inadequada de alimentos, sugerindo a necessidade de educação nutricional nesse momento do tratamento. Por se tratar de um estudo piloto, nos faltam subsídios para conclusão definitiva. No entanto, percebe-se de forma subjetiva que medidas de apoio nutricional podem produzir impacto positivo na população estudada.

### **REFERÊNCIAS:**

Claudino AM, Borges MBF. Critérios diagnósticos para os transtornos alimentares: conceitos em evolução. **Rev Bras Psiquiatr.** 2002;24(Supl III):7-12.

BRAMBILLA, P. et al. Side-effect profile of fluoxetine in comparison with other SSRIs, tricyclic and newer antidepressants: a meta-analysis of clinical trial data. **Pharmacopsychiatry**, v. 38, n. 2, p. 69-77, mar. 2005.

Duchesne M, Almeida PEM. Terapia cognitivo-comportamental dos transtornos alimentares. **Rev Bras Psiquiatr.** 2002;24(Supl III):49-53

**MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL COMO INSTRUMENTO APLICADO A  
IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA**

**Bruno Rafael de Miranda Gomes**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tatiane Miranda da Silva**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Sabrina Rafaela Christofori**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Thelma Regina Sales**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga – Minas Gerais

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:**

Devido ao estado de saúde progressivamente debilitado e outras dificuldades encontradas na população idosa (mobilidade, aquisição e preparo dos alimentos, condição socioeconômica, hipercatabolismo), a terceira idade constitui o ciclo da vida mais vulnerável do ponto de vista nutricional, principalmente quando se trata de idosos institucionalizados. A Mini Avaliação Nutricional (MAN) constitui instrumento fundamental de triagem nutricional e avaliação global, por ser prática, não invasiva, de baixo custo e por rastrear desnutrição sem exames bioquímicos.

**OBJETIVO:**

Avaliar o estado nutricional (EN) de idosos de uma unidade geriátrica do município de Caratinga-MG, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNEC e assinatura de

termo de consentimento dos voluntários. Doenças neurodegenerativas avançadas e distúrbio de hidratação foram critérios de exclusão.

### **METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório

População e amostra: participaram do estudo 25 idosas institucionalizadas, com idade entre 61 a 92 anos (média etária  $76,5 \pm 15,5$ ).

Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: idosas institucionalizadas, com idade entre 61 a 92 anos (média etária  $76,5 \pm 15,5$ ). Exclusão: doenças neurodegenerativas avançadas e distúrbio de hidratação foram critérios de exclusão.

Instrumentos utilizados para a pesquisa: Para avaliação utilizou-se a MAN, que contempla questionário alimentar, avaliação antropométrica (peso, altura, IMC, perda de peso), avaliação geral (estilo de vida, medicação e mobilidade) e avaliação subjetiva (percepção da saúde e nutrição).

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

De acordo com a classificação do EN verificou-se que 50% das idosas apresentaram risco de desnutrição; 26%, desnutridas e 24%, eutróficas. Quanto à história alimentar observou-se que 100% realizavam pelo menos três refeições ao dia, porém com alta prevalência de inapetência (44%) e perda ponderal nos últimos três meses (44%). Quanto à ingestão alimentar diária obteve-se os seguintes resultados: carne ou ovos, 70%; vegetais, 68%, frutas, 20%. Quanto aos líquidos, 58% ingerem menos de três copos/dia.

### **CONCLUSÃO:**

Concluiu-se que a observação de alta prevalência de risco de desnutrição e desnutrição em idosas, sobretudo devido à inapetência e baixo consumo de frutas e líquidos. Conclui-se que por meio de avaliação simples é possível prever risco nutricional. Sendo assim a MAN pode ser útil para o diagnóstico precoce de risco nutricional e para intervenções seguras visando à qualidade de vida de populações institucionalizadas.

## **REFERÊNCIAS:**

**KALACHE, A.; VERAS, R. P. & RAMOS, L. R., 1987. O envelhecimento da população mundial. Um desafio novo. Revista de Saúde Pública , 21:200-210.**

**MONTEIRO, C. A.; MONDINI, L.; SOUZA, A. L. M. & POPKINS, B. M., 1995. Da desnutrição para a obesidade: A transição nutricional no Brasil. In: Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil: A Evolução do País e de suas doenças (C. A. Monteiro, org.), pp. 247-255, São Paulo: Editora Hucitec/ Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde – NUPENS, Universidade de São Paulo.**

**VERAS, R. P.; RAMOS, L. R. & KALACHE, A., 1987. Crescimento da população idosa no Brasil: Transformações e conseqüências na sociedade. Revista de Saúde Pública , 21:225-233.**

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA**

**Carla Roberta Silva Fioreze**

Acadêmica do curso de Fisioterapia pelo  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Nayara Flaviana C. Tavares de Melo**

Acadêmica do curso de Fisioterapia pelo  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Juliana Carvalho Reis**

Professora - orientadora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

E-mail: carla.fioreze@hotmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Fibromialgia é uma síndrome reumática que ocorre, predominantemente, em mulheres com idade entre 40 e 55 anos, caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica em sítios dolorosos específicos à palpação (*tender points*). Geralmente é associada à fadiga generalizada, distúrbios do sono, rigidez matinal, dispnéia, cefaléia, ansiedade e alterações de humor, que podem evoluir para um quadro de depressão. O modelo fisiopatológico que melhor descreve a fibromialgia é a elevação da concentração de substância P e os distúrbios metabólicos do metabolismo da serotonina induzindo a percepção dolorosa. Sendo assim, o paciente fibromiálgico apresenta dificuldade em trabalhar normalmente, interferindo negativamente no desempenho de outras atividades diárias e, conseqüentemente, na qualidade de vida.

**OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida em paciente com fibromialgia, através do questionário SF36.



**METODOLOGIA:** Pesquisa de caráter qualitativo. Foi usado como amostra 01 (uma) cidadã, sexo feminino, casada, 47 anos de idade, doméstica, portadora de Fibromialgia, já em tratamento fisioterapêutico pelo Centro de Assistência à Saúde do UNEC- CASU. O instrumento utilizado para o estudo foi a Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida - SF36 (*Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey*), traduzido por Ciconelli, através do qual foram avaliados (08) oito domínios, sendo eles: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental. Na primeira fase para o cálculo dos escores analisou-se o valor obtido em cada questão. Já na segunda fase foi feito o Cálculo do *Raw Scale*, onde os valores das questões respondidas foram transformados em notas de (8) oito domínios que variam de zero a cem, sendo (0) zero o pior escore e, (100) cem o melhor. Para a realização do cálculo foi aplicada a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Valor obtido nas questões correspondentes} - \text{Limite inferior} \times 100}{\text{variação (Score Range)}}$$

**RESULTADOS:** Os resultados obtidos estão organizados na tabela a seguir:

<b>Domínios</b>	<b>Questões respondidas</b>	<b>Limite inferior</b>	<b>Variação</b>	<b>Valor obtido em cada questão</b>	<b>Raw Scale</b>
Capacidade Funcional	03	10	20	<b>17</b>	<b>35</b>
Limitação por aspectos físicos	04	4	4	<b>8</b>	<b>100</b>
Dor	07 + 08	2	10	<b>6</b>	<b>41</b>
Estado geral de saúde	01 + 11	5	20	<b>17</b>	<b>50</b>
Vitalidade	09 (somente os itens a + e + g + i)	4	20	<b>14</b>	<b>50</b>
Aspectos Sociais	06 + 10	2	8	<b>6</b>	<b>50</b>
Limitação por aspectos emocionais	05	3	3	<b>3</b>	<b>0</b>
Saúde mental	09 (somente os itens b + c + d + f + h)	5	25	<b>25</b>	<b>72</b>

TABELA 1: Pontuação do *Raw Scale*.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O questionário SF-36 é um instrumento genérico e multidimensional de avaliação da qualidade de vida. Os dados obtidos com este instrumento mostraram impacto negativo da fibromialgia na qualidade de vida da paciente em questão, visto que, os domínios mais comprometidos foram a limitação por aspectos emocionais (0), capacidade funcional (35) e a dor (41). Os domínios menos comprometidos foram a saúde mental (72) e limitações por aspectos físicos (100). Já o estado geral de saúde, a vitalidade e os aspectos sociais ficaram equilibrados (50). Desta forma, pôde-se concluir que a paciente se encontra em estado emocional crítico devido à síndrome apresentada, e deve ser orientada a continuar o tratamento fisioterapêutico, e também encaminhada para tratamento psiquiátrico e terapia cognitivo-comportamental.

#### **REFERÊNCIAS:**

MARQUES, A.P. Qualidade de vida de indivíduos com fibromialgia: poder de discriminação dos instrumentos de avaliação. [Tese de livre docência]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2004. Disponível em: [www.bireme.br](http://www.bireme.br). Acesso em: 06/08/15.

CICONELLI, R.M; FERRAZ, M; SANTOS, W; MEINÃO, I. QUARESMA, M.R. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). *RevBrasReumatol.* 1997;39 (3):143-50.

PATO, T.R; RIBERTO, M. Fisiopatologia da Fibromialgia. *ACTA FISIATR* 2004; 11(2): 78-81

**PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DA COLUNA VERTEBRAL EM ESTUDANTES COM  
IDADE COMPREENDIDA ENTRE 12 E 15 ANOS**

**Carolina Moreira Leal**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Fisioterapia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Loide Ferreira Tolentino**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo de caso tem como objetivo analisar as alterações posturais em estudantes do colégio Souza Mendes, com faixa etária de 12 a 15 anos, sexo masculino e feminino. Dentre os principais desvios posturais estão a hipercifose, hiperlordose e a escoliose da coluna vertebral. A escoliose é caracterizada por uma curvatura e desvio lateral do plano frontal do corpo e é citada como uma das principais alterações encontradas em estudantes, que começa a se desenvolver na infância se agravando na adolescência. Por postura entende-se as posições corporais aplicadas no corpo humano, que através de maus hábitos acaba sendo prejudicada. As alterações posturais são desenvolvidas através de um posicionamento muitas vezes inadequado, e são muito observadas em sala de aula por escolares, podendo levar a uma instabilidade da musculatura e gerar alterações posturais.

**OBJETIVO:** Verificar a incidência de desvios posturais em escolares de ambos os sexos com idade compreendida entre 12 e 15 anos de um colégio municipal do interior da Bahia.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo exploratório.

- População e amostra: 30 indivíduos de 12 a 15 anos, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino estudantes do Colégio Municipal Souza Mendes, Ibirapuã (BA).
- Critérios de inclusão /exclusão: **Inclusão:** Houve uma seleção natural realizada pela diretora da escola, de acordo com o cumprimento das etapas que haviam sido propostas nas disciplinas presenciais. À medida que os alunos concluíam tais atividades, eram encaminhados para a avaliação postural no dia específico pré-agendado. **Exclusão:** Alunos que no dia da avaliação não foram dispensados pelo professor por não haver concluído a atividade pedagógica proposta.
- Instrumento Utilizado: Análise da ficha de avaliação postural.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Foram avaliados trinta alunos do ensino fundamental, esses alunos foram divididos em dois grupos: meninos (A) e meninas (B), sendo quinze do grupo A e quinze do grupo B. No grupo (A) 53,33% apresentaram alterações posturais, sendo que 46,66% apresentaram escoliose e 6,67% hiper cifose torácica. No grupo (B) 66,66% apresentaram alterações posturais, sendo que 44,33% apresentaram escoliose e 22,33% hiperlordose lombar. No presente estudo, 60% do grupo estudado apresentou algum tipo de alteração postural.

Entende-se que a cifose postural, ou “dorso curvo postural” e ainda mais popularmente “corcunda”, é uma alteração que está associada à posição com que o adolescente realiza suas atividades diárias, portanto não é definitiva. Knoplich (1989) destaca ainda que postura envolve o conceito de equilíbrio, coordenação neuromuscular e adaptação, e que precisa ser aplicada de acordo com as circunstâncias ou momentos, isso diz respeito a uma postura para andar, jogar, nadar e assim por diante.

Ainda de acordo com Braccialli e Vilarta (2000), em qualquer instituição de ensino deve-se fazer parte do planejamento um exame físico da atitude postural, avaliações psicomotoras e antropométricas, para auxiliar na postura dos alunos e nas devidas prevenções.

## **REFERÊNCIAS:**

BRACCIALLI, L.M.P.; VILARTA, R. Aspectos a serem considerados na elaboração de programas de prevenção e orientação de problemas posturais. **Rev. Paul. Educ. Fís.**, São Paulo, v.14, n.2, p.159-171, jul./dez. 2000.

CONTRI *et al.* **Incidência de desvios posturais em escolares do 2º ao 5º ano do ensino fundamental.** 2009; *ConScientiae Saúde*, 2009;8(2):219-224.

KNOPLICH, J. **Endireite as costas desvios da coluna exercícios e prevenção.** 5ª ed. São Paulo: Ibrasa, 1989.

SANTOS *et al.* Ocorrência de desvios posturais em escolares do ensino público fundamental de Jaguariúna, São Paulo. 2008; **Rev Paul Pediatr.**, 2009;27(1):74-80.

## **MIELITE TRANSVERSA ESQUISTOSSOMÓTICA (MTE): RELATO DE CASO**

**Cherryne Kelcy Avelino Abreu**

Acadêmicos do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Maria da Graça Teixeira Silva**

Acadêmicos do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Fabiane Vieira Nascimento**

Acadêmicos do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Brendha Silva Givisiez**

Acadêmicos do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Klinger Soares Faíco Filho**

Acadêmicos do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Daniela Viera Seppe de Calais**

Orientadora - Médica no Hospital Vital Brazil

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

email: cherryne@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose é uma das mais importantes infecções parasitárias humanas do ponto de vista de saúde pública. Conhecida também como xistosa, barriga d'água ou doença do caramujo, a esquistossomose é uma doença parasitária que possui como agente etiológico o *Schistosoma mansoni*, que em sua vida adulta habita no hospedeiro definitivo, as veias do plexo hemorroidário superior e os ramos mais finos das veias mesentéricas (Katz & Almeida, 2003). O sistema nervoso central pode ser acometido, onde a compressão do granuloma na medula espinhal ocasiona casos de mielite transversa, doença na qual a condução dos impulsos nervosos ascendentes e descendentes fica totalmente bloqueada em um ou mais segmentos (Silva et al, 2004). Neste trabalho foi analisado um relato de caso de esquistossomose com comprometimento medular. O diagnóstico foi estabelecido por meio da clínica do paciente, incluindo-se a sorologia para esquistossomose reagente. O tratamento foi instituído com praziquantel, além da corticoterapia realizada principalmente com prednisona.

**OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de Mielite Transversa Esquistossomótica (MTE).

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.
- População e amostras: 01 (uma) criança do sexo feminino, com 2 anos e 11 meses de idade, apresentando MTE.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01 (uma) criança do sexo feminino, com 2 anos e 11 meses apresentando MTE. **Exclusão:** não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: o instrumento utilizado para o estudo foi o prontuário médico do sujeito da pesquisa, que pertence ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora em Caratinga - MG.

**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:** Paciente I. A. R., 2 anos e 11 meses, levada ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora em Caratinga, devido a algia em abdomen, dificuldade para deambular, cefaléia, vômito e retenção urinária. A ectoscopia encontrava-se com bom estado geral, irritada à manipulação, afebril, hidratada, corada, acianótica, anictérica, pulsos cheios e com boa perfusão capilar. Ao exame físico apresentava massa endurecida em hipogástrio, sugestiva de bexigoma, plegia de membros inferiores e arreflexia. Exames laboratoriais de entrada revelaram piúria; proteína C reativa menor que 60 e bexiga em repleção hídrica aumentada, sugestivo de bexigoma no ultrassom. Evoluiu com prurido intenso em região genital, discreto edema e rubor. As hipóteses diagnósticas foram Guillain-Barré, MTE, infecção do trato urinário (ITU) e abuso sexual. Ocorreram tentativas de punção lombar, sem sucesso. Novos exames revelaram eosinofilia; EAS com presença de proteinúria, hemoglobinúria, nitrito positivo, numerosos piócitos por campo e flora aumentada; bacterioscopia com numerosos bastonetes Gram negativos; sorologia para esquistossomose reagente (1:160) e ressonância magnética da coluna lombossacra com alteração de sinal e volume de cone medular. Durante a estadia hospitalar foram administrados antiparasitários, praziquantel principalmente, pela suspeita de esquistossomose e antibiótico (ceftriaxona) para tratamento de ITU, possivelmente pela sonda de alívio, uma vez que o bexigoma persistiu até o dia de alta. Concluído o diagnóstico de MTE, o tratamento instituído foi dexametasona,

posteriormente substituído por prednisona. Além disso foi indicado fisioterapia motora antes da alta hospitalar em 22/04/2015.

A MTE é uma doença inflamatória de baixa prevalência mas de alta relevância por estar associada a mielopatia (Peregrino et al, 2002). As manifestações clínicas conhecidas são perda de força, dores radiculares, déficit sensitivo, distúrbio esfíncteriano e alterações dos reflexos. Pode ocorrer sintomatologia de MTE mesmo na ausência de história clínica prévia ou diagnóstico de doença esquistossomótica, assim como ocorreu no relato (Silva et al, 2004). De acordo com Peregrino e colaboradores (2002) o exame padrão-ouro é a biopsia medular porém é um procedimento invasivo e não contribui para uma melhora significativa na evolução da clínica. Neste caso não foi realizada, mesmo que existissem dúvidas e não respondesse ao tratamento clínico inicial. Na prática, o diagnóstico é baseado em: evidência clínica de lesão neurológica torácica baixa ou lombar alta; técnicas sorológicas ou microscópicas com demonstração da esquistossomose; exclusão de outras causas de MT.

**CONCLUSÃO:** A alta incidência de parasitoses, como a esquistossomose em países subdesenvolvidos com clima tropical, reflete a necessidade de maiores investimentos na prevenção dessas doenças. Chama-se atenção a importância de casos como este em diagnósticos futuros, pois além da MTE ser a maior causa de mielite não traumática e apresentar muitas complicações, ainda hoje é subdiagnosticada.

#### **REFERÊNCIAS:**

KATZ, Naftale e ALMEIDA, Karine. Esquistossomose, xistosa, barriga d'água. **Ciênc. Cult.**, São Paulo, v.55, n.1, p.39-41. Jan.2003.

MOREIRA, Leandro Henrique et al. Estudo de caso: mielite esquistossomótica. **Rev. Inic. Cien. Uni. Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 2, n. 2, p. 48-52, 2002.

PEREGRINO, Alberto Jorge Pereira et al . Diagnóstico da esquistossomose medular: contribuição da ressonância magnética e eletroneuromiografia. **Arq. Neuro-Psiquiatr.**, São Paulo, v. 60, n. 3A, p. 597-602, Set. 2002.

SILVA, Luciana Cristina dos Santos et al . Mielorradiculopatia esquistossomótica. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, Uberaba ,v. 37, n. 3, p. 261-272, Jun. 2004 .



## **ANÁLISE DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE DO SERVIÇO PÚBLICO DE CARATINGA**

**Chrystina Rodrigues da Paixão Boscia**

Acadêmica de Medicina do 6º período do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Andressa Miranda Gontijo**

Acadêmica de Medicina do 6º período do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Mariana Saloum Simon**

Acadêmica de Medicina do 6º período do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Maria Cristina Alves Fontes**

Professora Mestre Orientadora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (Tb) é uma doença infecto-contagiosa de evolução crônica causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (SILVA, 2012). Os bacilos são expelidos por indivíduos contaminados através de gotículas por espirro, tosse ou, até mesmo, no simples fato de falar, sendo sua propagação intimamente ligada às condições de vida da população (VERONESI, 1991). É evidente na literatura a constante associação entre as desigualdades no acesso à saúde e fatores sociais, incluindo renda familiar, ocupação, educação e habitação repercutindo diretamente na maior prevalência de certas patologias, como a Tb, em determinadas classes sociais (MARMOT *et al*, 1987).

### **OBJETIVO:**

Análise dos dados das fichas de notificação compulsória de Tb no serviço público de Caratinga, relacionando a prevalência entre os bairros do município e as condições de vida dos moradores.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de estudo: transversal, retrospectivo, descritivo.

- População amostral: moradores da cidade de Caratinga que utilizam o Serviço Público de atendimento.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Utilizou-se os prontuários dos pacientes diagnosticados com Tb ou sob suspeita desta, atendidos pela rede pública do município entre os anos de 2009 a novembro de 2014, nos quais se encontravam as fichas de notificação de Tb. A pesquisa foi realizada no período de Setembro a Novembro do ano de 2014. Os resultados foram tabulados em uma planilha do Programa Excel e submetidos à análise descritiva.
- Critério exclusão: fichas com dados incompletos ou inconsistentes.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

Foram notificados 108 casos de Tuberculose no município de Caratinga- MG durante os anos de 2009 a novembro de 2014, sendo que a maior prevalência dos casos foi no ano de 2011 (23%). Foi encontrado um predomínio no gênero masculino, correspondente a 72,2% dos casos, resultado semelhante ao estudo de Menschhein *et al* (2009). A faixa etária mais acometida foi entre 30-39 anos (25,9%), correspondendo aos resultados encontrados nos estudos de Cavalcante e Silva (2013) com 22,7% e Menschhein *et al* (2009) com 37%. Entre os agravos relacionados o “alcooolismo” foi o mais predominante, com 25,9% dos casos. Na amostra estudada apenas 9,23 dos pacientes eram institucionalizados.

**Tabela 4.6 Número de casos de Tuberculose por bairro** (Fonte: Autor, 2014.)

Bairro	Casos	%
Anápolis	4	3,7
Bela Vista	1	0,92
Belvedere	1	0,92
Bom Pastor	1	0,92
Centro	13	12
Cordeiro de Minas	1	0,92
Dom Modesto	1	0,92
Esperança	13	12
Esplanada	7	6,48
Jacutinga	3	2,77
Limoeiro	2	1,85
Polivalente	1	0,92
Rodoviária	1	0,92
Salietel	7	6,48
<b>Santa Cruz</b>	<b>16</b>	<b>14,8</b>
Santa Zita	7	6,48
Santo Antônio	4	3,7
Nsa. Aparecedia	10	9,25
Nsa. Graças	2	1,85
Zacarias	3	2,77
Não respondido	10	9,25

Os bairros mais acometidos foram Santa Cruz, Centro e Esperança com, respectivamente, 14,8 %, 12% e 12% dos casos notificados. Tais bairros são populosos apresentando trechos de aglomeração de casas, evidenciando uma urbanização desorganizada, o que segundo, Cavalcante e Silva (2013), estão diretamente ligados ao risco de transmissão de Tuberculose.

### **CONCLUSÃO:**

Foi possível através da análise das fichas de notificação compulsória de Tb, estabelecer a prevalência dessa enfermidade nos principais bairros de Caratinga e traçar o perfil sócio demográfico dessa doença no município, correlacionando com os fatores de risco e agravo. Tal análise foi de suma importância, uma vez que o município apresenta incidência considerável de Tb, necessitando da intervenção efetiva dos profissionais de saúde, dos gestores e da própria população.

### **REFERÊNCIAS:**

CAVALCANTE, E.F.O.; SILVA, D.M.G.V. Perfil de pessoas acometidas por tuberculose. Rev. da rede de enfermagem do Nordeste. 2013.

MARMOT, M. G; KOGEVINAS, M; ELSTON, M.A. Social/economic status and disease. Annv Rev Public Health. vol.8, 1987

MENSCHHEIN, C.L.; SANDIN, G.R.; SAKAE, T.M. Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose multirresistente no estado de Santa Catarina entre 2004 e 2008. Arquivos Catarinenses de Medicina. Vol. 38, no. 4, 2009.

SILVA, Marília Bettencourt. Demora desde o aparecimento dos primeiros sintomas até o diagnóstico da tuberculose pulmonar em Portugal- Análise de sobrevivência. Tese de mestrado. Escola Nacional de Saúde Pública. Lisboa, 2012.

VERONESI, Ricardo. Doenças infecciosas e parasitárias. Editora Guanabara Koogan. 8 edição. 1991.

**ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A NEUROCIÊNCIA COMO  
ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL EM PROFESSORAS  
REGENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA  
CIDADE DE CARATINGA - MG**

**Claudia Silveira Domiciano**

Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vagner Maciel Freris**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: claudiadomiciano2008@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A criança de hoje é o futuro de amanhã, é erguida pela educação quando é ofertada a ela. É um processo evolutivo que leva tempo para plantar, brotar, crescer e tornar-se produtiva. Mas quanto tempo leva para percorrer este caminho? Não se deve ressaltar o tempo e sim a forma como está sendo conduzida, estimulada, moldada, como se fosse um diamante que ainda está debaixo da terra e merece ser extraído e polido. A aprendizagem é, essencialmente, uma atividade de processamento de informação, permitindo que condutas e eventos ambientais sejam transformados em representações simbólicas que servem como guias de ação (Bandura, 1986 citado por Bastos e Alves 2013). Os professores e educadores atualmente podem contar com o conhecimento sobre a Neurociência como estratégia de trabalho e como aplicá-la em sala de aula no manejo com o aluno. Através da Neurociência, pode-se trabalhar simultaneamente mais de um sistema, como por exemplo, o auditivo, o visual e até mesmo o sistema tátil, os jogos de computador (games), que são tão temidos pelos pais, estão sendo discutidos no meio acadêmico, como forma de manter os alunos “conectados”, estimulando o raciocínio lógico, a atenção e a concentração. O que se faz necessário é o professor saber como trabalhar essa estratégia em sala de aula, desencadeando um fortalecimento neural, de forma lúdica através de aulas dinâmicas, com conteúdo divertido

e ao mesmo tempo rico onde o aluno não será apenas um expectador em sala de aula, distante, apenas presente fisicamente e sim questionador, observador, interessado em construir seu próprio saber e até onde este saber poderá levá-lo.

**OBJETIVOS:** Pesquisar o nível de conhecimento a respeito da Neurociência como estratégia de intervenção profissional para professoras regentes do ensino fundamental de uma escola particular da cidade de Caratinga – MG

#### **METODOLOGIA:**

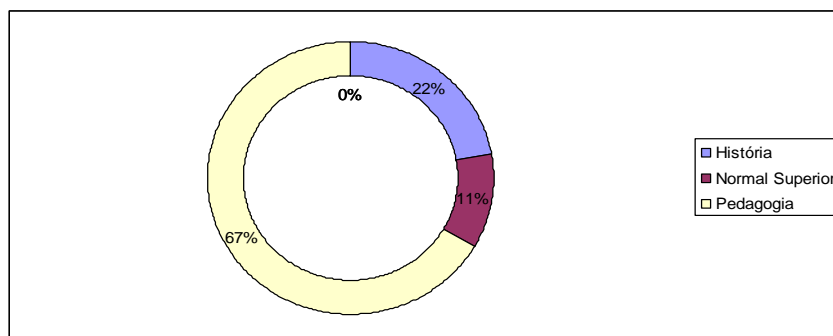
- Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório;
- Sujeito da pesquisa: Professoras do ensino fundamental, dos anos iniciais de uma escola particular da cidade de Caratinga – MG
- População e Amostra: A escola é composta por 13 professoras regentes para os anos iniciais. Para a pesquisa, 09 professoras aceitaram participar.
- Critério de inclusão e exclusão: **Inclusão:** professoras pertencentes ao quadro docente de uma escola particular que lecionam nos anos iniciais do ensino fundamental. **Exclusão:** Estão excluídas as demais professoras da escola.
- Instrumento utilizado: Questionário elaborado pela pesquisadora e seu orientador.
- Procedimento e coleta de dados: os dados foram coletados entre os dias 04/08/15 e 14/08/15, no período vespertino, na própria sede da escola.

#### **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:**

A amostra apresentou uma média de tempo de serviço de 10 a 23 anos de formação acadêmica entre Pedagogia, Normal Superior e História. Fizeram parte dessa pesquisa professoras regentes dos anos iniciais, sendo que 04 (30,7%) das professoras não responderam à pesquisa. Das 09 (61,5%) professoras que responderam a pesquisa, apenas 01 (7,6%) disse não ter conhecimento a respeito da Neurociência no processo educacional. A população estudada apresenta um elevado nível de conhecimento no que tange a Neurociência como estratégia de intervenção no processo educacional. Para esta população estudada a Neurociência está sendo utilizada como forma de observação, atenção, concentração em

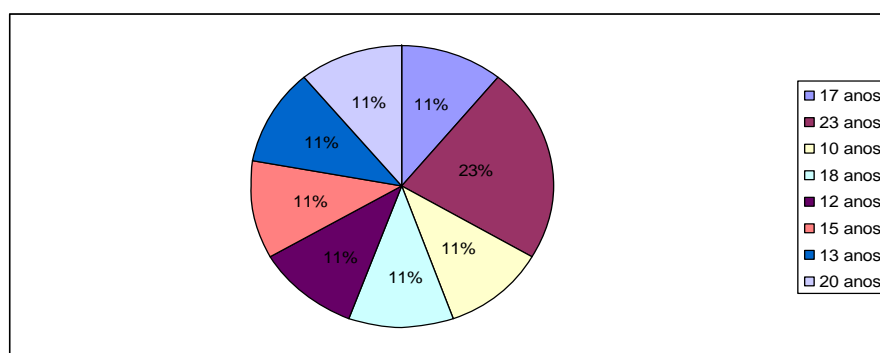
trabalhos em grupo, raciocínio, cognição, estímulo, lúdico e atividades adequadas as necessidade dos alunos.

**Gráfico 1. Formação Acadêmica**



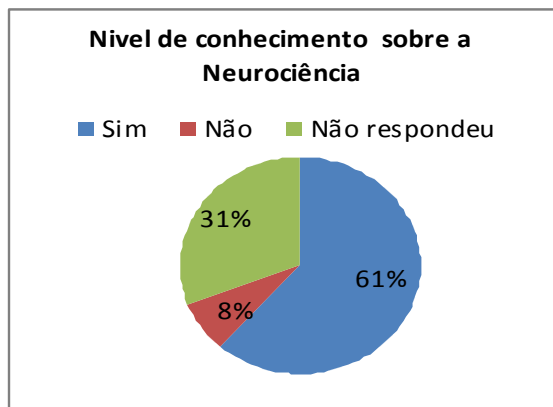
Este gráfico apresenta a formação acadêmica das professoras das séries iniciais. Nota-se que a graduação escolhida pela maior parte das professoras foi a formação em Pedagogia.

**Gráfico 2. Tempo de formação Acadêmica**



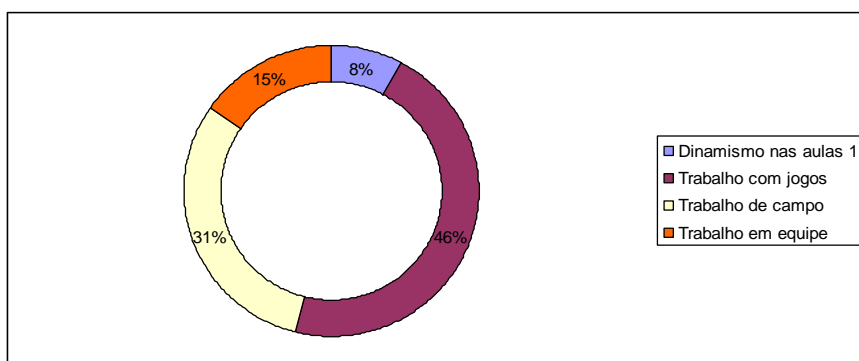
Este gráfico apresenta uma variação de tempo de formação bastante considerável, pois há professoras que têm muitos anos de formadas, que trazem uma vasta carga de experiência em sala de aula e professoras que têm apenas 10 anos de formadas, todas, de alguma forma, tiveram conhecimento sobre a Neurociência.

**Gráfico 3. Análise do nível de conhecimento sobre a Neurociência**



Este gráfico mostra que a maior parte das professoras tem conhecimento sobre a Neurociência como estratégia de intervenção. Apenas uma professora respondeu que não conhece a Neurociências e quatro professoras não quiseram participar da pesquisa.

**Gráfico 4. Ações pedagógicas utilizando a Neurociência**



Este gráfico informa a atividade que é aplicada ao aluno como forma de estratégia utilizando da Neurociência.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A população estudada apresentou, de acordo com a pesquisa, um alto índice de conhecimento sobre a Neurociência. As atividades desenvolvidas e aplicadas aos alunos foram os trabalhos que envolveram os jogos concretos e audiovisuais, neste caso desenvolvendo o raciocínio, o

lúdico e o cognitivo. O trabalho de campo também teve lugar de destaque onde foi possível desenvolver a pesquisa, trabalhar a observação, o trabalho em equipe, privilegiando a socialização e o dinamismo em sala de aula. Apesar de que a população estudada tenha apresentado um alto índice de conhecimento sobre a Neurociência, percebe-se, em função do que foi relatado por algumas professoras, que a aplicabilidade da Neurociência não condiz com o conhecimento ora expressado, percebendo uma distância entre o real conhecimento da Neurociência e uma suposição sobre esse conhecimento.

#### **REFERÊNCIA:**

BASTOS e ALVES (2013, p. 42-43), citado por MARTINS, P.C.S.; BARBOSA, I.S.; SOUZA, J. C. R. – **Neurociência: Nuances Históricas, Conceitos e Contribuições para a Educação em Ciências na Amazônia**. Acessado em 20/07/2015.



## **FISIOTERAPIA REUMATOLÓGICA NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE (EA): RELATO DE CASO**

**Cláudio Soares Barcelos Júnior**

Acadêmico em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ellen Nogueira Tartaglia Peixoto**

Acadêmica em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Juliana Carvalho Reis**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: fisioterapia@funec.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Espondilite Anquilosante (EA) tem prevalência de 0,9% na população geral, gerando um forte impacto socioeconômico e na qualidade de vida dos pacientes <sup>[1]</sup> A EA é uma doença inflamatória crônica que acomete preferencialmente a coluna vertebral, podendo evoluir com rigidez e limitação funcional progressiva do esqueleto axial. Geralmente se inicia no adulto jovem (2a a 4a décadas da vida), preferencialmente do sexo masculino, da cor branca e em indivíduos HLAB27 positivos. A EA adulto inicia-se a partir dos 16 anos, normalmente com lombalgia de ritmo inflamatório, com rigidez matinal prolongada e predomínio dos sintomas axiais durante sua evolução. A EA juvenil, que se manifesta antes dos 16 anos de idade, costuma iniciar-se com artrite e entesopatias periféricas, evoluindo, somente após alguns anos, com a característica lombalgia de ritmo inflamatório. O comprometimento do quadril determina um pior prognóstico, pela necessidade de próteses totais de quadril em muitos pacientes. Deve-se realizar a fisioterapia, de maneira sistemática em todos os estágios da doença, já que os seus benefícios na prevenção de limitações funcionais e na restauração de uma adequada mobilidade articular somente são observados no período em que o paciente os realiza. Embora se observe uma significativa heterogeneidade nos objetivos dos trabalhos envolvendo fisioterapia na EA, a cinesioterapia tem oferecido

melhores resultados, tendo os meios físicos representado papel coadjuvante <sup>[2]</sup> visando impedir ou amenizar as alterações da qualidade de vida, incapacidade física, social, econômica ou psicológica do paciente relacionada à sua gravidade e atividade. <sup>[3]</sup>.

**OBJETIVO:** Evidenciar a importância da Fisioterapia Reumatológica na abordagem da Espondilite Anquilosante.

**METODOLOGIA:** Coleta de informações no prontuário de E.L.C., sexo feminino, negra, 51 anos de idade e hipertensa. Relata episódio de lombalgia desde os 13 anos, aos 25 anos ficou acamada com dor intensa e incapacitante, sendo transferida para o RJ onde foi diagnosticada com EA. Onde foi submetida à cirurgia com colocação de prótese bilateral de quadril e submetida à fisioterapia desde então. Avaliada em 12/08/2014 relatou dor em todo o corpo, porém mais intensa na região lombar, com perda de força e ADM global diminuída. Conduta fisioterapêutica: TENS modo BURST 45' e massagem terapêutica para analgesia na região lombar 10', alongamento global em 3 séries de 20'', fortalecimento global em 3 séries de 20'' isométrico evoluindo para isotônico em CCA e CCF com exercícios de dissociação de cinturas escapular e pélvica, treino de marcha, de equilíbrio, AVD's e propriocepção.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Reavaliada em 10/02/2015, obteve regressão do quadro algico, obteve ganho de força em todas ADM e funcionalidade.

**CONCLUSÃO:** A fisioterapia mostrou-se eficaz na melhora dos padrões motores funcionais indispensáveis para a qualidade de vida da paciente e, sobretudo no retardo e prevenção de maiores complicações, continuando em tratamento.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Torres TM; Ciconelli RM; Instrumentos de Avaliação em Espondilite Anquilosante. Rev Bras Reumatol, v. 46, supl.1, p. 52-59, 2006.

Sampaio-Barros e cols. Consenso Brasileiro de Espondiloartropatias: Espondilite Anquilosante e Artrite Psoriásica Diagnóstico e Tratamento – Primeira Revisão. Rev Bras Reumatol, v. 47, n.4, p. 233-242, jul/ago, 2007.

Shinjo SK; Gonçalves R; Gonçalves CR; Medidas de Avaliação Clínica em Pacientes com Espondilite Anquilosante: Revisão da Literatura. Rev Bras Reumatol, v. 46, n.5, p. 340-346, set/out, 2006.

**FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA NO TRAUMA RAQUIMEDULAR (TRM):  
RELATO DE CASO**

**Cláudio Soares Barcelos Júnior**

Acadêmico em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ellen Nogueira Tartaglia Peixoto**

Acadêmica em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Juliana Carvalho Reis**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: fisioterapia@funec.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O trauma raquimedular (TRM) acomete a medula espinhal predominando nos homens em idade produtiva (18-35 anos). A lesão ocorre por corpos estranhos ou por hipovascularização, induzindo à isquemia, hipóxia, edema e agravos à mielina e axônios. Dentre as vértebras mais acometidas estão a 5<sup>a</sup> e a 7<sup>a</sup> cervicais, 12<sup>a</sup> torácica e a 1<sup>a</sup> lombar, devido à maior mobilidade nessas regiões da coluna, variando de uma concussão transitória, onde o paciente recupera-se inteiramente (contusão, laceração e compressão da substância da medula), até a transecção completa que torna o paciente paralisado abaixo do nível da lesão traumática <sup>[1]</sup>. Esse conjunto de situações promove alteração da função da medula espinal em graus variados de extensão e prejuízos. Dentre as causas mais comuns estão os acidentes automobilísticos, quedas, mergulhos e ferimentos por arma de fogo. Os sintomas acontecem conforme o nível da lesão, a extensão e o tempo do acometimento, podendo o paciente adquirir alterações nas funções fisiológicas representadas por alterações respiratórias, vasculares, urinárias, intestinais e músculoesqueléticas <sup>[2]</sup>. A fisioterapia por meio de diferentes técnicas cinesioterapêuticas, é eficaz em todas as fases da doença, prevenindo deformidades, proporcionando maior independência funcional e melhorando a qualidade de vida. Cinesioterapia passiva é primordial para a manutenção da ADM e da flexibilidade, enquanto os exercícios de resistência e força muscular promovem mudanças do sistema

cardiovascular, previnem as complicações circulatórias e melhoram as capacidades funcionais. [3]

**OBJETIVO:** Evidenciar a importância da Fisioterapia Neurológica na abordagem do TRM.

**METODOLOGIA:** Coleta de informações no prontuário de H.R.G., sexo masculino, 18 anos de idade. Avaliado em 11/02/2015, Relatou que há aproximadamente 7 meses sofreu acidente automobilístico, perdendo a consciência por alguns minutos e foi socorrido imediatamente ficando internado por 13 dias, sofreu fratura de clavícula E, escápula E, e de coluna torácica T2/T3, sendo necessário tratamento intensivo por 3 dias, fazendo uso de O2 complementar e foi submetido à cirurgia de coluna torácica. Iniciou tratamento fisioterapêutico 2 meses após o ocorrido e continua no mesmo até então. Relatou dor no quadril e na região plantar. Ao exame físico apresentou-se com paraplegia incompleta, força e ADM de tronco diminuídas. Foi realizado alongamento de MMII e tronco em 3 séries de 20'', fortalecimento de tronco em 4 séries de 10'' isométrico evoluindo para isotônico em CCA e CCF com treino de equilíbrio e de transferência, AVD's e propriocepção.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Reavaliado em 10/05/2015, obteve regressão do quadro algico, obteve ganho de força em tronco, equilíbrio, e independência funcional para transferência.

**CONCLUSÃO:** Reavaliado em 10/05/2015 continua em tratamento, obteve regressão do quadro limitante, evidenciando a importância da fisioterapia na melhora de padrões motores funcionais indispensáveis para a qualidade de vida do paciente.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia Neurológica, Trauma Raquimedular, Reabilitação.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRUNI D.S.; STRAZZIERI K.C.; GUMIEIRO M.N.; ET AL. Aspectos fisiopatológicos e assistenciais de enfermagem na reabilitação da pessoa com lesão medular. RevEscEnferm USP 2004; 38(1):71-9.

Siscão MP et al. Trauma Raquimedular: Caracterização em um Hospital Público. Arq Ciênc Saúde 2007 jul-set;14(3):145-7.

Cavenaghi et al. Aplicabilidade intra-hospitalar da cinesioterapia no trauma raquimedular. Arq Ciênc Saúde 2005 out-dez;12(4):213-15.

## **FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA NA DEFORMIDADE MÃO EM FENDA PÓS-CIRÚRGICA: RELATO DE CASO**

**Cláudio Soares Barcelos Júnior**

Acadêmico em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ellen Nogueira Tartaglia Peixoto**

Acadêmica em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Juliana Carvalho Reis**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: fisioterapia@funec.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento infantil inicia-se desde a vida intrauterina e anomalias congênitas afetam entre 1 e 2% dos nascidos vivos. Os brotos dos membros superiores são identificados 26 dias após a fertilização, e o estímulo para sua formação é dado por secreção de uma proteína denominada *sonic hedgehog* ou *Shh* pela notocorda. A maioria das deformidades surge entre 4ª e 8ª semanas gestacionais, ocorrendo maturação e crescimento das estruturas. As amputações congênitas podem ocorrer em qualquer nível, nesse caso adactilia e afalangia referem-se à ausência de dedos e falanges. O Tratamento constitui o fechamento da fenda e reconstrução da primeira comissura, com planejamento cirúrgico individual e protetização considerada.<sup>[1]</sup> Pois mesmo que as malformações congênitas da mão não causem mortalidade em crianças, elas causam interferência muito evidente, na capacidade funcional, no estado psicológico e na qualidade de vida dos indivíduos jovens. Infelizmente, são poucos os estudos, no Brasil, que enfocam a frequência e o manuseio dessas malformações<sup>[2]</sup>. Mas é sabido que após a cirurgia é necessário fisioterapia para adequação da sensibilidade, da força muscular e ADM restaurando a funcionalidade da mão.<sup>[3]</sup>

**OBJETIVO:** Estabelecer protocolo de tratamento em Fisioterapia pediátrica na abordagem da deformidade mão em fenda pós-cirúrgica.



**ANÁLISE DA VARIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE EM CANDIDATAS À  
CATEGORIA B DA CNH**

**Cleiton Max Rosa**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Cristiane Souza**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Karla Granato**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Sara Rodolfo Kaizer**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wanderlucia Nascimento**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Weverton Franco**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Caio César de Farias Gomes**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vânia Maria Oliveira Pereira**

Co-orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ansiedade é definida por muitos como um estado de angústia, aflição ou grande inquietude. Gentil (1997) define a ansiedade como um estado emocional desagradável, voltado para o futuro, que guarda relação com outra emoção, o medo e é às vezes considerado desproporcional a uma ameaça real, com desconforto somático. O desconforto existente na ansiedade costuma ser descrito pelo senso comum por meio de sensações físicas como frio na barriga, coração apertado, nó na garganta, mãos suadas e é sentido como um sentimento paralisante.

**OBJETIVO:** Avaliar se houve alterações em um intervalo de uma semana no nível de ansiedade em candidatas a categoria B da CNH.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: quantitativa.
- População e amostra: Foram selecionadas 4 candidatas à categoria B da CNH na autoescola Alternativa no bairro centro da cidade de Caratinga-MG. A amostragem foi feita em duas etapas. A primeira, com uma semana de antecedência à prova de rua; e a segunda com um dia de antecedência.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** indivíduos do sexo feminino candidatas à categoria B da CNH na autoescola Alternativa no bairro centro da cidade de Caratinga-MG. **Exclusão:** indivíduos do sexo masculino, candidatos (as) de outras categorias da CNH, alunos de outras autoescolas.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Escala Beck de ansiedade.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Analisando o resultado dos testes das candidatas avaliadas, pudemos encontrar o seguinte resultado: 100% das mulheres não mostrou alteração do nível de ansiedade de uma semana para um dia de antecedência à prova.

**CONCLUSÃO:** Concluiu-se que as mulheres avaliadas não apresentaram elevação ou diminuição do nível de ansiedade com o intervalo de uma semana da aplicação dos testes.

**REFERÊNCIAS:**

Educação para o século 21. Ansiedade. Educação para o século 21. Disponível em: <http://educacaoec21.org.br/glossario/ansiedade/>. Acesso em 25/08/2015.



## **FEBRE CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO**

**Cristiano Magno Silva Sampaio**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Luís Paulo Silva Chagas**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vanessa Loures Rossinol**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: varossinol@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Febre Chikungunya é uma arbovirose transmitida através da picada das fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas pelo vírus Chikungunya. Clinicamente essa enfermidade cursa com febre de início agudo, dores articulares e musculares, cefaleia, náusea, fadiga e exantema. Após a fase inicial, a doença pode evoluir para as fases subaguda e crônica. Embora a Febre Chikungunya não seja uma doença de alta letalidade, tem elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente, que pode levar à incapacidade e comprometimento da qualidade de vida.

**OBJETIVO:** Relatar um caso de Febre Chikungunya, ressaltando a importância de se discutir sobre essa doença, por se tratar de uma enfermidade de aparecimento recente em território brasileiro.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Descritiva – Relato de Caso.
- Relato de Caso: L.P.S.C, sexo masculino, 19 anos, no mês julho de 2015 em viagem de férias para Bahia, começou a apresentar fadiga, mal estar e dor no corpo. Inicialmente

pensou ser sinais de insolação e desidratação, porém, no segundo dia o quadro algico piorou e o paciente apresentou febre de 40° C. Com o passar dos dias a febre alta permaneceu, a mialgia e artralgia se tornaram mais intensas, com observação de sinais flogísticos e déficit funcional de algumas articulações, tendo o paciente apresentado andar totalmente debilitado, fraqueza considerável das mãos, com dificuldade de pegar objetos; além disso, começaram a aparecer manchas avermelhadas no corpo (exantema). No 4º dia após o aparecimento dos primeiros sintomas, o paciente encaminhou-se para o hospital, onde foi realizado soro por 3 horas e ministrado dipirona e paracetamol via oral, foram prescritos analgésicos. Após 6 dias de sintomas intensos, ao retornar das férias o paciente foi imediatamente internado no Hospital Márcio Cunha – Ipatinga/MG, onde permaneceu por 15 dias. Em todo o período da internação foi realizado soro, e ministrado analgésicos intravenosos, chegando a ser prescrito morfina por causa das dores intensas. O paciente fez sessões diárias de fisioterapia. Com a dificuldade de fechar o diagnóstico, o caso foi acompanhado por 2 infectologistas, que realizaram uma série de testes e exames complementares, o que possibilitou fechar o diagnóstico de Chikungunya. A partir do 10º dia de internação as dores começaram a diminuir e o paciente continuou internado por causa da manutenção da febre e uma flebite nos acessos, que poderiam estar relacionadas com uma infecção hospitalar. No 13º dia ocorreu melhora notável dos movimentos, do estado geral e a febre cessou. No 15º dia o paciente recebeu alta hospitalar, foi orientado a continuar o tratamento em casa e manter o repouso. Durante o período de internação o paciente perdeu 10kg. Atualmente, após aproximadamente 1 mês do aparecimento dos primeiros sintomas, o paciente relata cansaço expressivo e artralgia leve principalmente nas articulações femorotibial, talocrural e radiocarpal.

## **CONCLUSÃO:**

Recentemente a Chikungunya que antes era comum na África e na Ásia, chegou as Américas, tendo sido registrado consideráveis 828 casos em território brasileiro até o mês de outubro de 2014. Em decorrência do alerta mundial e dos números crescentes da doença, faz-se necessário discutir e elaborar materiais concretos sobre esse tema, garantindo assim, uma maior capacitação dos profissionais da saúde para lidarem com a prevenção, o controle e o manejo clínico adequado.

## **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Preparação e resposta à introdução do vírus Chikungunya no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica para a Chikungunya, 2014.

## **LEITE FERMENTADO - DETERMINAÇÃO DA ACIDEZ EM ÁCIDO LÁCTICO**

**Custódio Marcos Vieira**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gisele Vitali Teixeira Dias Laignier**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**David Pires**

Co-orientador - Químico do laboratório do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: custodiofarmaceutico@live.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A bromatologia é a ciência que constitui a análise quanti-qualitativa dos alimentos. A determinação de acidez é um teste bromatológico que consiste na titulação de determinado volume da amostra por uma solução alcalina de concentração conhecida, e um indicador. O resultado pode ser expresso em graus Dornic (°D) ou porcentagem de compostos com caráter ácido expressa como ácido láctico. A titulação da acidez é amplamente utilizada na inspeção industrial e sanitária do leite e derivados, bem como na elaboração de laticínios, permitindo avaliar o estado de conservação e eventuais anormalidades do produto (TRONCO, 2003). Apesar do resultado da acidez titulável ser expresso em % em ácido láctico, não é somente a presença dele que determina a acidez; outros componentes do leite também interferem nesta característica como, por exemplo, citratos, fosfatos e proteínas. O leite é um alimento de alto valor nutritivo, uma vez que apresenta uma composição rica em nutrientes como, proteína, lipídeos, carboidratos, minerais e vitaminas. Por isso é muito importante na alimentação humana, além de ser um excelente meio de cultura para vários grupos de micro-organismos desejáveis ou indesejáveis. O Leite Fermentado é um alimento à base de leite desnatado, fermentado por lactobacilos selecionados, os exclusivos probióticos Lactobacilos casei Shirota, que resistem à acidez do estômago e chegam vivos em maior quantidade ao intestino, para auxiliar na regularização das funções intestinais e na proteção do sistema

digestório. A acidez do leite fermentado pode contribuir para variedades de odores e sabores, e benefícios anti-inflamatório e bactericida. A ingestão regular desse lactobacilo, juntamente com uma alimentação correta, contribui para uma vida muito mais saudável. Quando você inclui o Leite Fermentado no dia a dia de sua família contribui para a manutenção da saúde.

**OBJETIVO:** Determinar a acidez do leite fermentado.

**METODOLOGIA:** Pesquisa quantitativa, de detecção da acidez. Teste executado em 3 amostras de leite fermentado de fornecedores diferentes. Foram aplicados métodos da determinação de acidez e reação de Lund. O fator de correção (FC) utilizado foi 1,0. Os testes foram feitos em triplicata e calculado a média dos valores obtidos através da fórmula abaixo

$V.F.0,9 = G \text{ DE ACIDO LACTICO POR CENTO M/V}$

P

V = nº de mL de solução de hidróxido de sódio 0,1 M gasto na titulação

P = nº g ou mL da amostra

0,9 = fator de conversão para o ácido láctico

f = fator da solução de hidróxido de sódio 0,1 M

Pipetou-se 10 mL da amostra em um béquer de 50 mL. Adicionou-se com pipeta graduada aproximadamente 10 mL de água isenta de gás carbônico e misturou-se com bastão de vidro. Adicionou-se 5 gotas da solução de fenolftaleína. Titulou-se com uma solução de hidróxido de sódio 0,1 M, utilizando bureta de 25 mL, até o aparecimento de uma coloração rósea.

Figura 1 – amostra e testes em triplicata com respectivos pontos de viragem



**CONCLUSÃO:** Ao final dos testes os resultados foram respectivamente: amostra A-1,48%, amostra B- 1,84% e amostra C- 1,54%. Quando comparado com o padrão de acidez permitida por Lei para leite fermentado 0,6 a 2,0% de ácido lático não observou-se nenhuma inconformidade. Os valores que estão dentro dos requisitos estabelecidos na legislação brasileira.

0,6 a 2,0% de ácido lático.

**Palavras chave:** Leite fermentado, qualidade, acidez.

### **REFERÊNCIAS:**

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. v. 1: Métodos químicos e físicos para análise de alimentos. 3. ed. São Paulo: IMESP, 1985. p. 25-26.

[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/11653/1/TESE\\_Daniele\\_V%20FINAL.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/11653/1/TESE_Daniele_V%20FINAL.pdf)

<http://seer.ucg.br/index.php/estudos/article/download/1135/794> PÓVOA et al., 2005 /p3

[http://www.gerec.ct.utfpr.edu.br/estagioemprego/relatoriofinal/838101\\_278.pdf](http://www.gerec.ct.utfpr.edu.br/estagioemprego/relatoriofinal/838101_278.pdf) TRONCO 2003 p21.

[http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/file/Aniamal/Laborat%C3%B3rios/Metodos%20IA/POA/Leite%20e%20Produtos%20Lacteos/MET%20POA%2020%2001%20Acidez%20em%20leite%20fluido.pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/Laborat%C3%B3rios/Metodos%20IA/POA/Leite%20e%20Produtos%20Lacteos/MET%20POA%2020%2001%20Acidez%20em%20leite%20fluido.pdf)

## **LEITE DE COCO - DETERMINAÇÃO DA ACIDEZ TITULÁVEL**

**Custódio Marcos Vieira**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gisele Vitali Teixeira Dias Laignier**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**David Pires**

Co-orientador - Químico do laboratório do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: custodiofarmaceutico@live.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O leite de coco é viscosa, branca leitosa, com cheiro e sabor próprio, um produto obtido a partir da trituração e prensagem das amêndoas ou polpa albuminosa do coco maduro. É largamente usado para fins culinários, como nas indústrias de laticínios, sorvetes, doces, iogurtes e biscoitos. Sua composição é peculiar no que tange a composição de ácidos graxos, sendo o mais semelhante ao leite materno dos humanos. O leite de coco também é rico em triptofano. Este aminoácido é responsável pela produção de serotonina no cérebro, desde que quantidades suficientes de niacina, piridoxina e zinco estejam presentes (PÓVOA et al., 2005). A bromatologia é a ciência que constitui a análise quanti-qualitativa dos alimentos, a determinação de acidez consiste na titulação de determinado volume de leite por uma solução alcalina de concentração conhecida, e um indicador. O resultado pode ser expresso em graus Dornic (°D) ou porcentagem de compostos com caráter ácido expressa como ácido láctico. A titulação da acidez é amplamente utilizada na inspeção industrial e sanitária do leite e derivados, bem como na elaboração de laticínios, permitindo avaliar o estado de conservação e eventuais anormalidades do produto (TRONCO, 2003). Apesar do resultado da acidez titulável ser expresso em % em ácido láctico, não é somente a presença dele que determina a acidez; outros componentes do leite também interferem nesta característica como, por exemplo, citratos, fosfatos e proteínas.

**OBJETIVO:** Determinar a acidez do leite de coco.

**METODOLOGIA:**

A Pesquisa quantitativa, de detecção da acidez no alimento, determinado de pela reação de Lund. Utilizamos 3 marcas de leite de coco e os testes foram executados em triplicata.

Pesamos 5 g de amostra homogeneizada em frasco Erlenmeyer, diluimos com aproximadamente 50 mL de água, tampamos o frasco e deixamos em contato por 30 minutos. Adicionamos 4 gotas de fenolftaleína. Titulamos com solução de hidróxido de sódio 0,1 N, sob agitação constante, até coloração rósea persistente por 30 segundos - caracterizado como ponto de viragem. Os dados foram aplicados na fórmula abaixo para o cálculo dos resultados.

$$\frac{V \cdot F \cdot 10}{P} = \text{ACIDEZ EM ML DE SOLUÇÃO NORMAL, POR CENTO, V/M}$$

P

Onde:

v = nº de mL da solução de hidróxido de sódio 0,1 N gasto na titulação

f = fator de correção da solução de hidróxido de sódio 0,1 N

P = nº de g da amostra

Figura 01 - amostras e seus respectivos ponto de viragem



**CONCLUSÃO:** Constatamos os seguintes níveis de acidez: amostra A-acidez 3,57%, amostra B- acidez 1,22% e amostra C- acidez 2,10%,. Todas obtiveram resultados satisfatórios, dentro dos requisitos estabelecidos na legislação brasileira que a acidez é no Máximo de 5,0% . Além dos dados experimentais, o material se apresenta com as devidas



características organolépticas e físico químicas, é viscosa, branca leitosa, com cheiro e sabor próprio.

#### **REFERÊNCIAS:**

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. v. 1: Métodos químicos e físicos para análise de alimentos. 3. ed. São Paulo: IMESP, 1985. p. 25-26.

[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/11653/1/TESE\\_Daniele\\_V%20FINAL.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/11653/1/TESE_Daniele_V%20FINAL.pdf)

<http://seer.ucg.br/index.php/estudos/article/download/1135/794> PÓVOA et al., 2005 /p3

[http://www.gerec.ct.utfpr.edu.br/estagioemprego/relatoriofinal/838101\\_278.pdf](http://www.gerec.ct.utfpr.edu.br/estagioemprego/relatoriofinal/838101_278.pdf)  
TRONCO2003p21.

[http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/file/Aniamal/Laborat%C3%B3rios/Metodos%20QA/POA/Leite%20e%20Produtos%20Lacteos/MET%20POA%2020%2001%20Acidez%20em%20leite%20fluido.pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/Laborat%C3%B3rios/Metodos%20QA/POA/Leite%20e%20Produtos%20Lacteos/MET%20POA%2020%2001%20Acidez%20em%20leite%20fluido.pdf)

**PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA ESTADUAL DOM JOSÉ DALVIT  
DA CIDADE DE MONTANHA/ES ACERCA DA CONDUTA INDISCIPLINAR DE  
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

**Danillo Ramalho de Oliveira**

Acadêmico do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Herick da Cunha Costa**

Acadêmico do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa – NEEP  
Centro Universitário de Caratinga – Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Na atualidade a várias discussões sobre atitudes e comportamentos de alunos, pelos docentes em relação aos temas da indisciplina dentro do ambiente escola, a indisciplina vem sendo um dos principais problemas encontrados por eles nesse contexto. Todavia é importante afirmar que o indivíduo plenamente desenvolvido a partir do movimento consegue construir uma vida ativa, saudável e produtiva, criando uma relação segura e adequada e de desenvolvimento harmônico entre corpo, mente e espírito (SERAFIM, 2008, p.4). O presente estudo está relacionado ao universo do ensino médio, essencialmente voltado para a conduta indisciplinar de alunos sob a percepção dos professores.

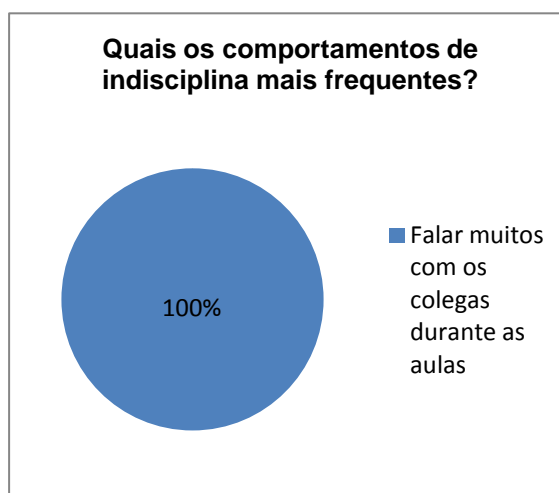
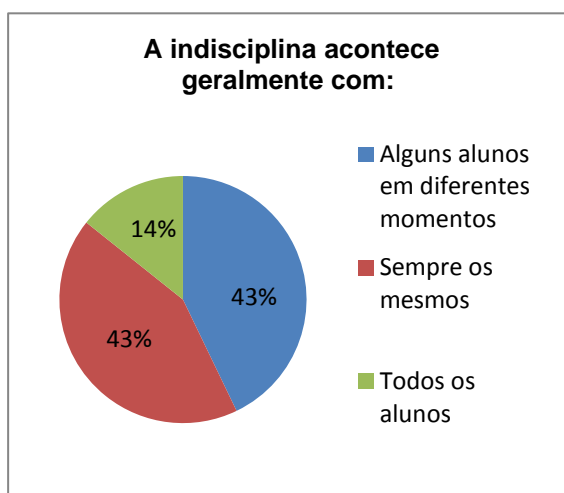
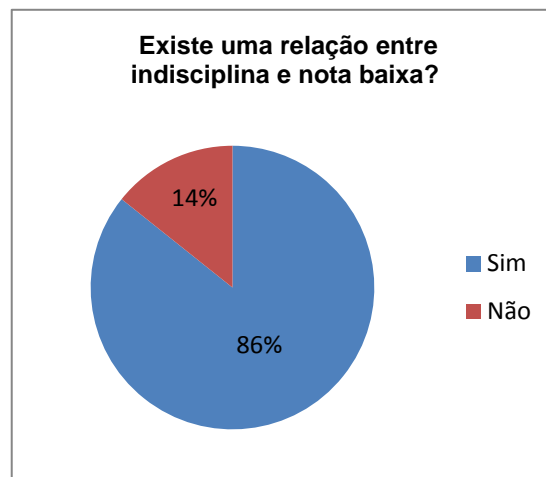
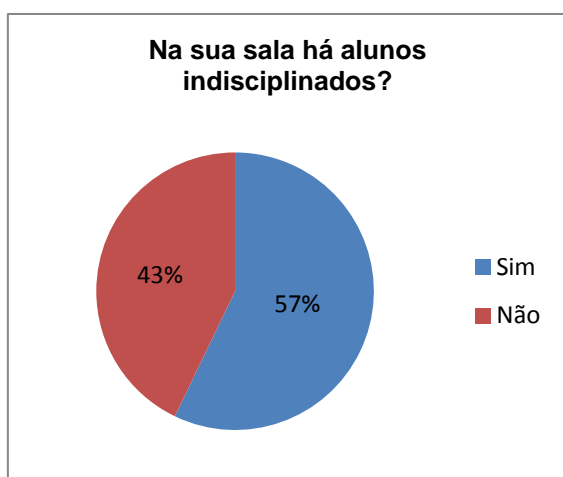
**OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva verificar a percepção dos professores da Escola Estadual Dom José Dalvit da cidade de Montanha/ES acerca da conduta indisciplinar dos alunos do ensino médio.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: o presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; pesquisa aplicada; Survey (levantamento).

- População e Amostra: Foram selecionados 7 professores, de ambos os sexos, de uma escola de Montanha-ES.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Professores do Ensino Médio. **Exclusão:** Professores do Ensino Fundamental.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Utilizou-se um questionário estruturado, proposto por Brito (2013, adaptado), contendo 04 questões fechadas, perguntas relacionadas à indisciplina escolar.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Analisando os gráficos encontramos os seguintes resultados: Na sua sala há alunos indisciplinados? 57% responderam não e 43% responderam sim. Existe uma relação entre indisciplina e nota baixa? 86% responderam sim e 14 responderam não. A indisciplina

acontece geralmente com: 43% responderam sempre com os mesmos, 43% responderam todos os alunos e 14% responderam alguns alunos em diferentes momentos. Quais os comportamentos de indisciplina mais frequentes? 100% responderam falar muito com os colegas durante as aulas.

## **CONCLUSÃO**

Pôde-se concluir com a elaboração deste trabalho que a percepção dos professores da escola estadual dom José Dalvit da cidade de Montanha/Es acerca da conduta indisciplinar de alunos do ensino médio, a maioria concordou que há alunos indisciplinados, com notas baixas e os comportamentos indisciplinados mais frequentes é a conversar paralela.

## **REFERÊNCIAS:**

- 1.SERAFIM, P.A. et al. **Educação Física e psicomotricidade: uma relação fundamental no desenvolvimento humano**. Laboratório de Atividades Lúdico-Recreativas (LAR) da UNESP/Presidente Prudente, 2008.
2. Brito, Ana de Oliveira. **Indisciplina na sala de aula: contribuições da análise do comportamento**. Disponível em: <[www.unisaesiano.edu.br/biblioteca/monografia/56017.pdf](http://www.unisaesiano.edu.br/biblioteca/monografia/56017.pdf)> . Acesso em: 29 ago. 2015

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, SOBRE A ESQUISTOSSOMOSE, DE CRIANÇAS DA 4ª SÉRIE DE UMA ESCOLA RURAL DE CARATINGA-MG**

**Dayanne Vieira Santos**

dayanne9967@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Amanda Lopes Ferreira**

Amandalp1996@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Rafael Henrique Izidoro Silva**

Rhi\_silva@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ellen Caroline Oliveira Xavier**

Ellencaroline1996@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Kelly Dhayane Abrantes Lima**

kellydhayane@yahoo.com.br

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**RESUMO**

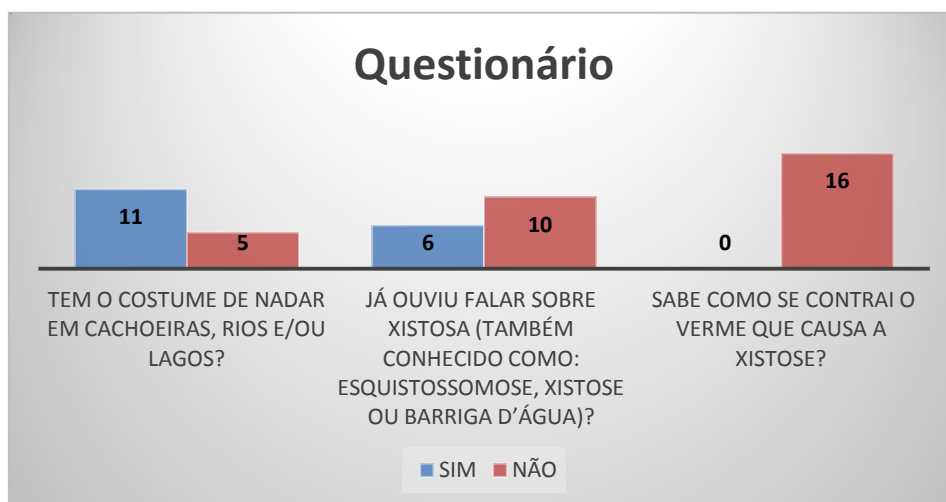
**INTRODUÇÃO:** As enteroparasitoses representam um sério problema de saúde pública de cunho mundial. No entanto países subdesenvolvidos como o Brasil apresentam uma maior prevalência em determinadas regiões, acarretando quadros graves de diarreia crônica e desnutrição, comprometendo o desenvolvimento físico e intelectual, principalmente nas faixas etárias mais jovens (LUDWIG et. al., 1999). Uma das parasitoses que acomete as crianças no Brasil é a esquistossomose mansônica (causada pelo *Schistosoma mansoni*), é uma doença infecto parasitária endêmica em áreas tropicais, no Brasil a esquistossomose atinge entre 2,5 a 6 milhões de indivíduos. O principal fator que contribui para a manutenção do seu processo de transmissão é a contaminação das coleções hídricas por fezes humanas fruto das deficiências de infraestrutura sanitária e ambiental. Assim este estudo se propôs a refletir

sobre a esquistossomose, identificar os hábitos de risco, compreender a dinâmica de transmissão e analisar os saberes acerca da doença e o grau de conhecimento das crianças sobre a esquistossomose.

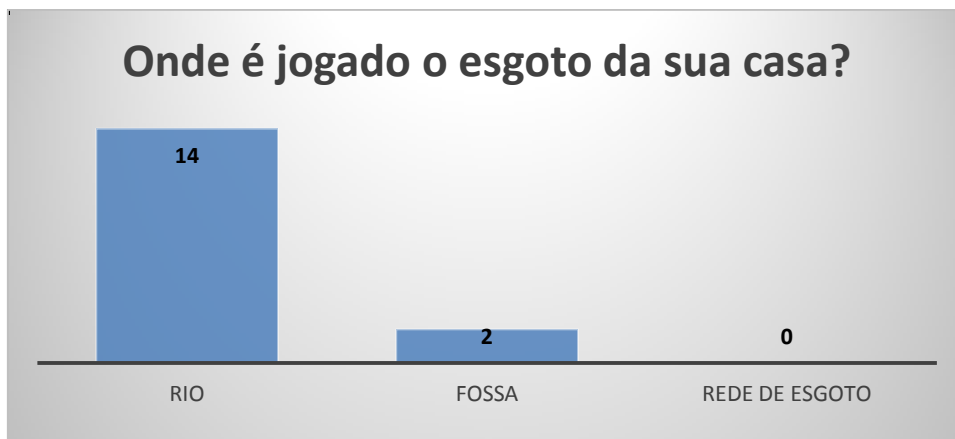
**OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento das crianças sobre a esquistossomose, e fornecer as mesmas esclarecimentos sobre as profilaxias da doença.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo tem caráter exploratório e descritivo, foi realizado através de aplicação de questionário a 16 alunos da 4ª série, da Escola Municipal Dario Grossi localizada na zona rural do município de Caratinga-MG, contendo perguntas diretas a respeito do conhecimento dos estudantes sobre as parasitoses, em especial a esquistossomose, pois a maioria tem contato com águas de rios, lagos, cachoeiras, minas, que podem estar contaminadas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados estão apresentados nos gráficos 1 e 2:



**Gráfico 1:** Resultado do questionário



**Gráfico 2:** Formas de descarte de esgoto

A pesquisa realizada demonstrou que 62,5% dos alunos entrevistados não sabe o que é esquistossomose (também conhecida como xistosa, ou barriga d'água), e 100% dos alunos não sabe como pode ser contraída a parasitose, algo preocupante, pois 68,75% dos alunos disseram ter o costume de nadar em cachoeiras, rios e/ou lagos, e dos mesmos 87,5% disseram que o esgoto de sua residência é lançado diretamente no rio. Estes resultados estão de acordo com os resultados obtidos por Melo (2011), onde diz que 96% do esgoto da cidade de Aracaju é lançado em fossas construídas pelos próprios moradores, e 4% é lançado nos rios ou em terrenos baldios. Assim, estas condições inadequadas de infraestrutura, com os efluentes domésticos lançados no rio favorecem o surgimento de criadouros naturais e artificiais para o molusco transmissor da esquistossomose.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infelizmente esta é uma realidade de várias regiões do Brasil. Diante o exposto notamos condições ecológicas para a expansão da esquistossomose e prevalência de contaminação. Contudo percebe a necessidade de mobilização comunitária utilizando a educação em saúde, proporcionando aos alunos conhecimento sobre a parasitose e sua profilaxia, e um sistema público de saneamento com fossas construídas adequadamente e tratamento dos esgotos urbanos que muitos ainda são lançados nos rios.

#### **REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, C.S; FAVRE, T.C; AMARAL, R.S; PIERI, O.S. Epidemiologia e controle da esquistossomose mansoni. In: CARVALHO, O.S; COELHO; P.M.Z; LENZI, H.L.

Schistosoma mansoni e Esquistossomose: uma visão multidisciplinar. 20 ed., cap. 31, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Situação epidemiológica da esquistossomose no Brasil. Grupo técnico das parasitárias. Brasília: Editora do Ministério da saúde, 2010.

LUDWIG, K.M.; FREI, F.; ALVARES FILHO, F.; RIBEIRO-PAES, J.T. Correlação entre condições de saneamento básico e parasitoses intestinais. Estado de São Paulo. Ver. Soc. Bras. Med. Tropical, n. 32, v. 5, 1999.

MELO, A.G.S. Epidemiologia da Esquistossomose e conhecimento da população em área periurbana de Sergipe. 2011. [dissertação]. Aracaju (SE): Universidade

Tiradentes- UNIT; 2011.



## **PERCEPÇÃO DO ALÍVIO DA DOR EM PACIENTES TRATADOS COM ACUPUNTURA**

**Debrielle Silva dos Santos**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A acupuntura é uma terapia que visa à cura das enfermidades por meio de estímulos cutâneos, com a punção de agulhas em locais pontuados denominados acupontos, com o intuito de estimular o sistema nervoso central e periférico para secretar e liberar neurotransmissores que atuem na restauração da saúde e na manutenção da homeostase do corpo. É uma terapia reflexa, na qual se estimula um acuponto e há ação em outras áreas do corpo e assim ajuda a regular a liberação dos mediadores responsáveis pelo processo inflamatório e da dor. Com isso se torna um eficiente recurso no alívio das dores.

**OBJETIVO:** Pesquisar a percepção do alívio da dor em pacientes tratados com acupuntura.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: trata-se de um estudo de caso realizado com pesquisa descritiva e caráter exploratório.
- População e amostra: foram selecionados os dez indivíduos que fizeram tratamento com acupuntura para alívio de dores em geral nos anos de 2014 e 2015.

- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** pacientes tratados com acupuntura sem uso de medicamento. **Exclusão:** três pacientes não quiseram responder ao questionário e pacientes que fizeram uso de medicamentos durante o tratamento com acupuntura.
- Instrumento utilizado para pesquisa: questionário estruturado contendo cinco questões e aplicação da Escala Visual Analógica de Dor (EVA) para avaliação da dor antes e depois do tratamento com acupuntura.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Analisando as respostas dos pacientes entrevistados, encontraram-se os seguintes resultados: dos sete pacientes entrevistados (100%), 14,3% obtiveram 20% de melhora no quadro algico, 14,3% obtiveram 50%, 14,3% obtiveram 60%, 14,3% obtiveram 75%, 14,3% obtiveram 89% e 28,5% apresentaram uma melhora de 100% no quadro algico. Segundo Damasceno e Meija (s/d), no exercício da acupuntura, a localização correta e a punção adequada das agulhas auxiliam na dissolução dos tender points e trigger points, através do relaxamento muscular, cessão das tensões químicas e mecânicas, aumento do aporte sanguíneo e melhora da oxigenação, promovendo assim o alívio da dor. O sistema imune entende que as agulhas são invasores em nosso corpo e age estimulando as células imunes em número e quantidade, com isso, controla o processo inflamatório e assim reduz inflamações agudas e crônicas.

### **CONCLUSÃO:**

De acordo com a pesquisa, a acupuntura é eficiente no alívio das dores e é um tratamento que beneficia o paciente de maneira integral, promovendo a homeostase do corpo. Segundo os resultados, o uso da acupuntura como tratamento para alívio das dores se mostrou bastante positivo, pois todos os pacientes entrevistados apresentaram diminuição do quadro algico, tendo uma porcentagem que obteve diminuição total da dor.

### **REFERÊNCIAS:**

- BRANCO, Carolina Assaf et al. Acupuntura como tratamento complementar nas disfunções temporomandibulares: revisão da literatura. **RevOdontol UNESP**, v. 34, n. 1, p. 11-6, 2005.
- BRASIL, Virginia Visconde et al. Qualidade de vida de portadores de dores crônicas em tratamento com acupuntura. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 10, n. 2, 2009.

DAMASCENO, Rocilmar Carvalho; MEJIA, Dayana Priscila Maia. Tratamento da acupuntura aplicada em pacientes com sequelas de lombalgia: revisão bibliográfica. Disponível em: [http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/13/15\\_-\\_Tratamento\\_da\\_acupuntura\\_aplicada\\_em\\_pacientes\\_com\\_sequelas\\_de\\_lombalgia\\_revisYo\\_bibliogrYfica.pdf](http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/13/15_-_Tratamento_da_acupuntura_aplicada_em_pacientes_com_sequelas_de_lombalgia_revisYo_bibliogrYfica.pdf). Acesso em: 24/05/2015

GERVÁSIO, Márcia Valéria Rizzo Scognamillo-Szabó; BECHARA, Henrique. Acupuntura: bases científicas e aplicações. **Ciência Rural**, v. 31, n. 6, 2001.

## **ANÁLISE DAS CONDIÇÕES ERGONÔMICA DA EQUIPE DE INSTRUTORES DE UMA ESCOLA DE INFORMÁTICA**

**Deriele da Silva Freitas**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A **Ergonomia** estuda as relações entre o homem e o seu ambiente de trabalho, promovendo mudanças de acordo com as necessidades de cada trabalhador. Atualmente, empresas têm demonstrado maior atenção com o trabalhador, já que o mesmo em seu ambiente de trabalho está exposto a riscos ergonômicos que comprometem a saúde, gerando desgastes físicos e econômicos para o indivíduo e para a empresa. Dessa forma, este estudo se predispõe a identificar fatores que causam possíveis disfunções músculo esquelético na equipe de instrutores de uma escola de informática e quais medidas preventivas e cuidados devem ser adotados antes e após a ocorrência de agravos, a fim de minimizar riscos ou eliminá-los. De acordo com a NR 17 a Análise Ergonômica do Trabalho tem por objetivo prevenir estes riscos relacionados ao trabalho e proteger a integridade física e mental do trabalhador.

**OBJETIVO:** Analisar as condições ergonômicas do posto de trabalho da equipe de instrutores de uma escola de informática.

### **METODOLOGIA**

- Tipo de pesquisas: exploratória descritiva.

- População e amostra: Foram incluídos 06 (seis) funcionários do sexo masculino, com idades entre 16 a 31 anos.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 06 (seis) funcionários do sexo masculino, de uma escola de informática. **Exclusão:** Funcionários do sexo feminino.
- Instrumento utilizado na pesquisa: Aplicação de um questionário de avaliação ergonômica físico-postural (Questionário Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa envolvendo seres humanos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP).

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Identificou-se alta prevalência de sintomas musculoesqueléticos. Nesse sentido, a jornada de trabalho de oito horas diárias, com intervalo de duas horas para almoço, é executada quase que exclusivamente na posição em pé, sendo os membros inferiores o segmento corporal mais utilizado (90%). A aplicação do questionário apontou que 50% dos entrevistados apresentaram dor musculoesquelética, sendo que destes 100% sentiam dor após a jornada de trabalho e 50% durante a mesma. O sintoma doloroso musculoesquelético foi mais prevalente nas regiões pernas/pés e coluna lombar (100%).

O trabalho em pé, quando associada a uma postura com desvios, sobrecarrega as articulações e os músculos da coluna, causando assim assimetria postural. Os entrevistados 90% relatam uma exigência físico-mental e 10% consideram apenas exigência física. O trabalho realizado sobre pressão e com metas a cumprir que vá além da capacidade do trabalhador contribui para a sobrecarga mental do indivíduo (Silva, *et al.*, 2014).

Os resultados quanto à condição ergonômica geral do trabalho nesta empresa, apresentam condição ergonômica razoável, a empresa segue as normas trabalhistas, porém não é feito um trabalho de prevenção ergonômica com os trabalhadores.

### **CONCLUSÃO:**

Os resultados da análise das condições ergonômicas de trabalho da equipe de instrutores demonstram bons resultados com pontos positivos para a prevenção de riscos ao trabalhador, mas há necessidade de uma continuidade na avaliação da presença de fatores que causam riscos ergonômicos para a saúde dos funcionários, para implementações de medidas de

prevenção como a intervenção no ambiente e na organização do trabalho permitindo uma melhora da qualidade de vida dos funcionários.

#### **REFERÊNCIAS:**

DIAS, Ernandes Gonçalves; DE CASTRO, Adrielle Costa. CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PORTEIRINHA-MG SOBRE ACIDENTES DE TRABALHO. **Revista Ouricuri**, v. 4, n. 3, p. 32-47, 2014.

FERRACINI, Gabriela Natália; VALENTE, Flávia Mariana. Presença de sintomas musculoesqueléticos e efeitos da ginástica laboral em funcionários do setor administrativo de um hospital público. **Rev Dor**, v. 11, n. 3, p. 233-236, 2010.

DO CARMO SILVA, Lenoemia *et al.* CONDIÇÕES ERGONÔMICAS DOS POSTOS DE TRABALHO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 6, 2015.

## **PREVALÊNCIA DE OBESIDADE ENTRE PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL**

**Deyse Kelly Rodrigues da Costa**

Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Thiago Dornelas de Oliveira**

Acadêmico do curso de Bacharel em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Ribeiro de Souza**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: kellynhajv@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que a obesidade nada mais é que acúmulo de tecido adiposo. Isso ocorre devido o aumento do tamanho das células adiposas, haja vista que a produção dessas células ocorre apenas até os dez anos de vida. Algumas doenças podem ser desencadeadas devido à obesidade, dentre as quais podemos citar o diabetes mellitus, dislipidemia, cardiopatia. A hipertensão arterial acomete uma grande parte da população do mundo, podendo ocorrer por fatores genéticos e algumas vezes desencadeados por outras doenças já instaladas, dentre elas a obesidade; isto ocorre devido um maior esforço físico necessário do organismo causando um aumento do débito cardíaco, da resistência periférica total e diminuição do volume intravascular.

**OBJETIVOS:** Verificar a prevalência da obesidade entre portadores de Hipertensão Arterial.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa com caráter exploratório;
- Sujeito da pesquisa: Pacientes Hipertensos Cadastrados no programa ESF- Estratégia de Saúde da Família 1 e 2 do Bairro Santa Cruz, Caratinga-MG

- População e Amostra: 100 pacientes hipertensos Cadastrados no programa ESF- Estratégia de Saúde da Família 1 e 2 do Bairro Santa Cruz, Caratinga-MG.
- Critério de inclusão e exclusão: Inclusão: ser paciente hipertenso cadastrado no programa ESF- Estratégia de Saúde da Família 1 e 2 do Bairro Santa Cruz, Caratinga -MG  
Exclusão: Demais pacientes cadastrados no programa ESF- Estratégia de Saúde da Família 1 e 2 do Bairro Santa Cruz, Caratinga - MG.
- Instrumento utilizado: Prontuários médicos dos pacientes hipertensos.

**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:** Fizeram parte da pesquisa 100 pacientes hipertensos Cadastrados no programa ESF- Estratégia de Saúde da Família 1 e 2 do Bairro Santa Cruz, Caratinga-MG e de diferentes faixas etária. De acordo com a coleta dos dados contidos em seus prontuários calculou-se o IMC (índice de massa corpórea) de cada um deles e constatamos que 40% dos pacientes estavam com sobre peso, 33% estavam obesos e apenas 27 % dos pacientes encontravam- se no peso ideal.

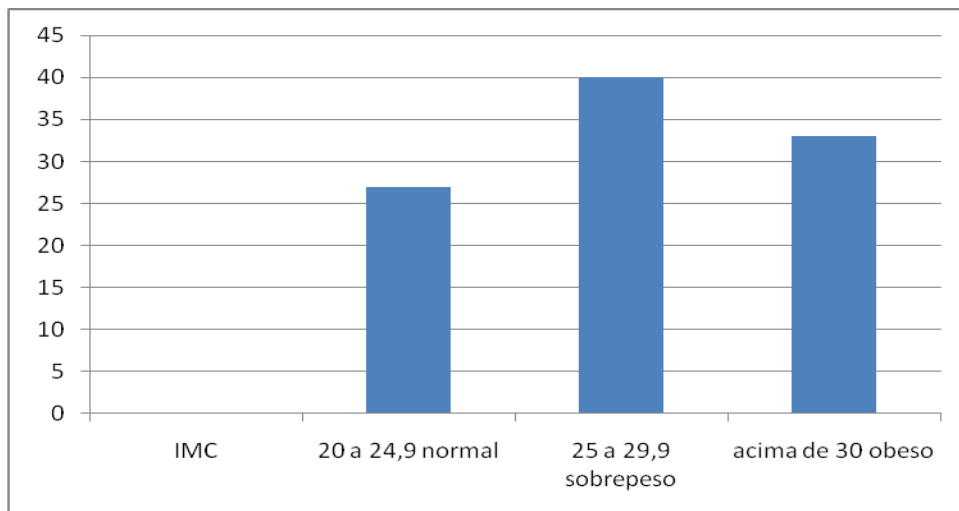


Gráfico 01- Índice de Massa Corporal de Pacientes Hipertensos Cadastrados no programa ESF- Estratégia de Saúde da Família 1 e 2 do Bairro Santa Cruz, Caratinga-MG

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que a população estudada apresenta grande prevalência de obesidade, pois apenas 27% dos participantes se encontram dentro do peso considerado normal pelo calculo de IMC. Com base nesses dados ressaltamos a necessidade do



desenvolvimento de um trabalho com profissionais educadores físicos, juntamente com acompanhamento nutricional que possa auxiliar o tratamento farmacológico no controle da hipertensão arterial dos mesmos.

**REFERÊNCIA:**

NEVES, C.P.; SILVA, E.F.; ASSUNÇÃO, G.S.; LIMA, J.Q.; JÓIA, L.C. Obesidade como fator predisponente da hipertensão nos moradores da cidade de Barriras – Bahia. Rev. movimento, v.2, n.3, p.102-107, 2009.

GUS, M.; MOREIRA, L.B; PIMENTAL, M.; GLEISENER, A.L.M.; MORAES, R.S.; FUCHS; F.D. Associação entre diferentes indicadores de obesidade em prevalência de hipertensão arterial. Porto Alegre: Arq. Bras. Cardiol, v.70, n.2, p. 111-114, 1998.

BORGES, H.P.; CRUZ, N.C.; MOURA, E.C. Associação entre hipertensão arterial e excesso de peso em adultos, Belém, Para, 2015. Arq. Bras. Cardiol, v.91, n.2, p. 110-118, 2008.

## **ESTUDO DO PERFIL DA TERCEIRA IDADE DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DOS FERROS**

**Diana Aparecida Mendes Tostes**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ana Paula Bratiliere**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Jeane de Cássia Condé Pinto**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Karen Lucy Pereira**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Claudio Silva Porto**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: dianatostes@hotmail.com

### **RESUMO:**

### **INTRODUÇÃO:**

Existem cada vez mais evidências científicas apontando o efeito benéfico de um estilo de vida ativo na manutenção da capacidade funcional e da autonomia física durante o processo de envelhecimento. Essa pesquisa propôs conhecer quais as principais motivações que levaram as idosas a participarem do projeto grupo Corpo e Mente.

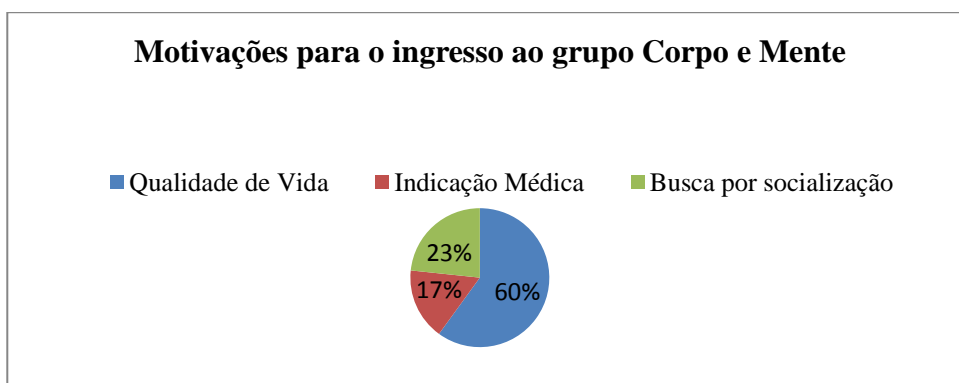
### **OBJETIVO:**

Traçar o perfil das idosas do grupo Corpo e Mente, que envolve mulheres da terceira idade, compreendendo quais são as motivações que levam o indivíduo idoso a participar de um programa de atividade física.

## METODOLOGIA

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo.
- População e amostra: 30 idosas frequentadoras do grupo Corpo e Mente da cidade de São Pedro dos Ferros MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** mulheres acima de 60 anos, frequentes no grupo Corpo e Mente. **Exclusão:** mulheres abaixo de 60 anos, não frequentes no grupo Corpo e Mente.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: questionário contendo quatro perguntas, aplicado no local da aula de forma individual e reservada.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Foi possível constatar 60% das entrevistadas ingressaram no projeto motivadas pela melhora da qualidade de vida proporcionada, 23% busca por socialização sendo que nessa faixa etária a maioria das idosas apresentam boa parte do tempo ocioso e no projeto se socializam não só com pessoas da mesma faixa etária como também com todas as pessoas envolvidas. É de extrema importância conviver bem, realizar desejos pessoais e bons relacionamentos sociais. Como retrata Cachioni (1997) as relações sociais são de fundamental importância para garantir o bem-estar, pois permite que os indivíduos troquem experiências de vida. Das entrevistadas 17% participam do projeto por indicação médica, sendo de suma importância o reconhecimento da prática de exercícios físicos como prevenção e promoção da saúde, as assistidas apresentaram melhoras emocionais e na capacidade de realizar movimentos rotineiros devido à prática de exercícios.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da análise do presente artigo, concluímos que o exercício físico regular apresenta um papel muito importante na manutenção da saúde física e mental do indivíduo em qualquer fase da vida, principalmente na terceira idade que é a fase em que há declínio nas capacidades morfofisiológicas.

As idosas do grupo Corpo e Mente reconhecem a necessidade de realizar atividades físicas regularmente. O idoso, na contemporaneidade, está mais disposto a viver com saúde, em busca da qualidade de vida e bem-estar. Assim, sua adesão aos grupos de exercícios físicos é cada vez mais consolidada.

## **REFERÊNCIAS:**

CACHIONI, M. Envelhecimento bem-sucedido e participação numa Universidade para a Terceira Idade: A experiência dos alunos da Universidade São Francisco. 1998. 122 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

GUERRA, Heloísa Silva. Exercício físico na terceira idade, 26.06.2006.

SANTARÉM, José Maria. Promoção da Saúde do idoso: a importância da atividade física.

**QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS DOS PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS  
NA ROTINA DOS ATENDIMENTOS: UMA ABORDAGEM BIOMECÂNICA  
OCUPACIONAL**

**Drielle Leal Costa**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As queixas posturais ou musculoesqueléticas estão presentes em todas as profissões. Apesar da Fisioterapia ter como principal objetivo a melhoria funcional do paciente, a rotina dos esforços físicos para tratar diversas patologias acabam causando desequilíbrios no profissional se levarmos em conta o tempo de atendimento, as condições ergonômicas do local de trabalho, a quantidade de atendimentos diários, o estresse emocional proporcionado pelo relacionamento terapeuta-paciente no decorrer dos anos de atuação do profissional, além das diversas técnicas manuais usadas no tratamento dos pacientes que exigem um esforço físico que podem gerar alterações na biomecânica do profissional.

**OBJETIVO:** Identificar a possível ocorrência de distúrbios musculoesqueléticos nos profissionais fisioterapeutas da rede pública e privada das cidades de Carlos Chagas e Nanuque (MG), estabelecendo relação com a carga de trabalho, tempo de atuação e regiões do corpo mais afetadas.

**METODOLOGIA:**

- **Tipo de pesquisa:** Trata-se de um estudo de caso, realizado com pesquisa descritiva e de caráter exploratório.

- **População e amostra:** Foram selecionadas nove fisioterapeutas da cidade de Carlos Chagas/MG e Nanuque/MG que trabalham em clínicas e no sistema único de saúde SUS há mais de dois anos.
- **Crítérios de inclusão/exclusão:** Inclusão: Profissionais fisioterapeutas que atuam em clínicas e no sistema único de saúde SUS há mais de dois anos. Exclusão: fisioterapeutas com menos de dois anos de profissão e que atendam somente no setor privado.
- **Instrumento utilizado para a pesquisa:** Questionário estruturado com 20 questões.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Dos nove pacientes entrevistados (100%), 55% apresentam cervicalgia ou cervicobraquialgia, 25% apresentam lombalgia, 5% apresenta dores nas demais articulações como ombro, cotovelo, punho e mãos, joelho, tornozelo e pés. Dos entrevistados, 15% não observaram nenhuma sobrecarga que gere desconforto. Leal *et al* (2014) afirmam que a Fisioterapia é uma profissão exaustiva sob o ponto de vista ocupacional, onde há bastante ocorrência de queixas em dores nas costas. Mierzejewski e Kumar (1997) descrevem como atividades que auxiliam no comprometimento da coluna lombar em profissionais fisioterapeutas alguns atos como os de mobilizar articulações dos pacientes, curvar, segurar ou sustentar peso corpóreo, levantar, deslocar, empurrar e puxar o paciente para mudanças de decúbito. Segundo Scholey e Hair (1989), os fisioterapeutas atuam em serviços de reabilitação e seus pacientes são altamente dependentes fisicamente, o que gera uma sobrecarga física e comprometimento da biomecânica corporal na função laboral que podendo promover comprometimentos músculo-esqueléticos já no início de sua carreira.

**CONCLUSÃO:** De acordo com a pesquisa, observa-se que a prática diária de atendimentos dos profissionais fisioterapeutas causa alterações biomecânicas que geram desconfortos musculoesqueléticos ao profissional, principalmente na coluna cervical e lombar. As limitações do paciente junto à tentativa de melhor condicioná-lo, oferecidas pelo fisioterapeuta, causam desequilíbrios corporais ao profissional de acordo a sua rotina trabalhista.

## **REFERÊNCIAS:**

LEAL, Giselle Mirtes Amaral et al. Estudo dos distúrbios musculoesqueléticos em fisioterapeutas: correlação com a rotina do trabalho. **Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal**, p. 567-582, 2014.

MIERZEJEWSKI, Mac; KUMAR, Shrawan. Prevalence of low back pain among physical therapists in Edmonton, Canada. **Disability and Rehabilitation**, v. 19, n. 8, p. 309-317, 1997.

SCHOLEY, M.; HAIR, M. Back Pain in Physiotherapists Involved in Back Care Education. **Ergonomics**, 38 (2): p. 179-190.1989.

**TÉCNICA: CATEGORIZAÇÃO DAS DISTORÇÕES DO PENSAMENTO E SEU EFEITO NO SISTEMA LÍMBICO PROFUNDO PARA A MELHORA DA DEPRESSÃO**

**Elisandra Gonçalves Campos de Abreu**

Programa de Pós-graduação “lato sensu” do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Juscélio Clemente de Abreu**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - MG.

e-mail: elisandra.abreu@yahoo.com.br

**ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA**

O sistema límbico profundo (SLP) fica perto do centro do cérebro, que é totalmente energizado por funções, todas importantíssimas para o comportamento humano e para a sobrevivência. Sob o ponto de vista evolutivo essa é a parte mais velha do cérebro do mamífero, que possibilitou que animais experimentassem e expressassem as emoções, isso os libertou de condutas estereotipadas e ações ditadas pelo tronco cerebral, como é encontrado em cérebros de répteis considerados “fosseis vivos”.

A evolução subsequente do córtex cerebral em animais superiores, especialmente nos seres humanos, nos deu a capacidade para solucionar problemas, para planejamento, organização e pensamento racional. Ainda assim segundo Amen (2000), para que essas funções tenham um efeito no mundo, deve-se ter paixão, emoção, desejo de fazer algo acontecer.

O SLP está envolvido em estabelecer o tom emocional. Quando ele está menos ativo, há geralmente um estado mental mais positivo e esperançoso, porém quando ele geralmente está aquecido, ou hiperativo, o negativismo pode tomar conta.



O tom emocional oferecido pelo sistema límbico profundo é o filtro através do qual se interpreta os eventos do dia-a-dia. Ele colore os acontecimentos de acordo com o estado mental emocional que o cérebro se encontra. O SLP, especialmente o hipotálamo na base do cérebro, é responsável por traduzir nosso estado emocional em sentimentos físicos de relaxamento ou tensão. A metade frontal do hipotálamo envia sinais calmantes ao corpo por meio do sistema nervoso parassimpático. Porém, a outra metade de trás do hipotálamo, por meio do sistema nervoso simpático, é responsável pela sinalização do sentimento de medo, da reação de lutar ou fugir, que evolutivamente nos preparou para autoproteção.

A tradução da emoção pelo SLP é poderosa e imediata, ela acontece com ameaças físicas abertas e ameaças físicas disfarçadas que podem ser percebidas pelo córtex pré-frontal e promover trocas entre a emoção do SLP com o pensamento racional e a resolução de problemas do córtex.

Desta maneira, pesquisas recentes têm demonstrado que quando o SLP está hiperativado, as emoções tendem a tomar posse do comportamento, porém, quando o SLP está resfriado, normalmente ativo, é possível que haja mais ativação no córtex.

Os estudos de Amen (2000) conseguiram demonstrar uma correlação alta e positiva entre a depressão e o aumento de atividade do SLP e o fechamento do córtex pré-frontal, especialmente do lado esquerdo.

Diante do exposto, por meio deste trabalho, procurou-se demonstrar que as técnicas cognitivas de Categorização das Distorções do Pensamento podem atuar como um normalizador do SLP em pacientes com depressão.

## **HIPÓTESE**

A utilização de técnicas cognitivas que mudam os pensamentos negativos automáticos estabilizam o funcionamento do SLP que antes se encontravam hiperativos.

## **PACIENTE E MÉTODOS**

### **DELINEAMENTO DO ESTUDO**

Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo com amostragem não probabilística, com pacientes previamente diagnosticados com depressão e que procuraram o Espaço de Terapias Ericksoniano, durante o período de 20/09/2014 a 20/04/2015. O critério de inclusão do paciente, após a primeira consulta foi apresentar encaminhamento psiquiátrico de depressão. Foram utilizados os dados de seis pacientes para a proposta pesquisa.

### **TÉCNICAS UTILIZADAS PARA AVALIAÇÃO DO SISTEMA LÍMBICO PROFUNDO**

Para verificar se o SLP está hiperativo, utilizou-se a lista de checagem de sentimentos de acordo com o método desenvolvido Amen (2000) que foram preenchidos por cada paciente (ANEXO 1).

Para cada sentimento o paciente atribuiu notas de 0 a 4, onde: nota 0 – nunca sentiu; nota 1 – sentiu raramente; nota 2 – sentiu ocasionalmente; nota 3 – sentiu frequentemente; nota 4 – sentiu muito frequentemente.

Após o preenchimento as listas foram analisadas e a percentagem de notas 3 e 4 foram avaliadas. Quando mais de 80% das respostas encontravam-se com nota 3 e 4 eram atribuídos ao SLP hiperativo.

### **TÉCNICAS COGNITIVAS UTILIZADAS PARA AVALIAR DEPRESSÃO**

Para a certificação do diagnóstico de depressão, posteriormente, foi aplicado a escala de depressão de Beck nos seis pacientes selecionados. (ANEXO 2).

### **TÉCNICAS UTILIZADAS PARA NORMALIZAR O SLP**

Para trabalhar o SLP do paciente foi utilizado a Técnica Categorização das Distorções do Pensamento Lahy (2008), nomeado por AMEM (2000) como “Técnicas de Matar as Formigas”. O modelo cognitivo propõe que as emoções desagradáveis estejam frequentemente associadas às distorções de pensamento. Pensamento Automático (pensamento que vem espontaneamente) estão associados a afetos negativos ou comportamentos disfuncionais e parecem plausível para o indivíduo. Os pensamentos

automáticos podem ser verdadeiros, falsos, ou ter graus variáveis de validade e o mesmo pensamento pode conter mais de uma distorção que estão associadas á depressão e raiva.

Foi realizada uma sessão por semana onde eram expostos os pensamentos negativos e formas de enfrentamento. Para Amem (2000), estes pensamentos eram chamados de “FORMIGAS” e o enfrentamento era denominado “matar formigas”.

## **ANÁLISE DE DADOS**

Após seis meses, foram reaplicados todos os instrumentos de coleta de grau de depressão e verificação do SLP para analisar a presença de depressão.

## **CONSIDERAÇÕES ÉTICAS**

Este trabalho foi submetido à Plataforma Brasil e ao Comitê de Ética com pesquisa com seres humanos do Centro Universitário de Caratinga, MG. Os pacientes que aceitaram participar desse estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) proposto pela lei 196/96 (9) (ANEXO 3).

## **RESULTADOS**

Após a aplicação da Técnica Categorização das Distorções do Pensamento, Lahy (2008), e da reaplicação dos Instrumentos de testagem, Escala de Depressão de Beck e a Lista de Checagem de Sentimentos de Amem (2000), observou-se que os seis pacientes apresentaram escore baixo na Escala de Beck para Depressão e o SLP após checagem da Lista de Amem (2000), em funcionamento normativo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com o processo utilizado com estes pacientes, o presente artigo procura ilustrar o modo como os desenvolvimentos das neurociências cognitivas poderão ajudar a compreender alguns dos processos psicológicos básicos e, simultaneamente, ser traduzidos

para importantes domínios da psicologia aplicada, particularmente no domínio clínico, assim, mais resultados nos tratamentos Psicológicos.

## **REFERÊNCIAS**

AMEN, Daniel G; Transforme seu Cérebro Transforme sua vida. Mercuryo, 2000 – São Paulo

Leahy, Robert L. Técnicas de Terapia Cognitiva: manual do terapeuta; editora Artmed, 2006 - Porto Alegre.

**PREVALÊNCIA DE CASOS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CIDADE DE  
CAPUTIRA-MG**

**Ellen Caroline Oliveira Xavier**

Ellencaroline1996@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga –  
UNEC

**Rafael Henrique Izidoro Silva**

rhi\_silva@hotmail.com

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga –  
UNEC

**Amanda Lopes Ferreira**

Amandalp1996@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga –  
UNEC

**Dayanne Vieira Santos**

dayanne9967@hotmail.com

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário de Caratinga –  
UNEC

**Kelly Dhayane Abrantes Lima**

kellydhayane@yahoo.com.br

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Associa-se frequentemente às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e às alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, 2010)<sup>1</sup>. A Hipertensão Arterial Sistêmica é a mais frequente das doenças cardiovasculares. É também o principal fator de risco para as complicações mais comuns como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal<sup>2</sup>. Para se prevenir e tratar a hipertensão arterial é preciso ensinamentos para mudanças dos hábitos de vida, tanto no que se refere ao tratamento não-medicamentoso quanto ao tratamento com agentes anti-

hipertensivos<sup>4</sup>. Uma alimentação balanceada, consumo controlado de sódio, abandono de vícios como o tabagismo e o alcoolismo, prática de exercícios físicos e controle do peso são alguns fatores de suma importância no processo terapêutico e na prevenção da hipertensão<sup>2</sup>.

**OBJETIVO:** Estimar a prevalência de casos de hipertensão arterial e seu controle na população de Caputira-MG.

**METODOLOGIA:** Este trabalho é de cunho qualitativo. Foi realizado um levantamento de base populacional durante o mês de agosto de 2015, com amostras aleatórias, realizado com 1.182 famílias residentes no município de Caputira-MG. O valor considerado como hipertensão foi  $\geq 140/90$ mmHg. O levantamento foi fornecido pelo PSF (Posto de saúde da Família) da própria cidade.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo mostrou que das 1182 famílias acompanhadas, 487 pessoas apresentam hipertensão, o que equivale a 12,49% da população total da cidade. Segundo o Ministério da saúde, no Brasil, são cerca de 17 milhões de portadores de hipertensão arterial, a prevalência na população adulta urbana varia de 22,3% a 43,9%<sup>2</sup>. E esse número é crescente; seu aparecimento está cada vez mais precoce e estima-se que cerca de 4% das crianças e adolescentes também sejam portadoras<sup>2</sup>. Apesar do valor encontrado para a população de Caputira-MG estar abaixo da média brasileira de hipertensos, esse valor ainda se encontra alto, tornando a hipertensão um grave problema de saúde pública devido à gravidade de suas consequências e seu custo elevado para o sistema de saúde. Quando não tratada adequadamente, a hipertensão arterial pode acarretar graves consequências a alguns órgãos alvos vitais<sup>3</sup>.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse resultado sugere a necessidade de programas de intervenção visando o uso correto da medicação anti-hipertensiva e adesão às medidas terapêuticas, principalmente as que envolvem o controle de sobrepeso, combate ao tabagismo, adesão ao tratamento medicamentoso para uma redução de níveis de hipertensão.

**Palavras-chave:** Hipertensão arterial, prevalência, pressão arterial.

## **REFERÊNCIAS:**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol, n. 95, supl.1, p. 1-51, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hipertensão arterial sistêmica. Cadernos de atenção básica. Brasília, n. 15, 2006.

CAR, M.R.; PIERIN, A.M.G.; AQUINO V.L.A. Estudo sobre a influência do processo educativo no controle da hipertensão arterial. *Rev Esc Enferm. USP*, 1991.

JUNIOR, O.K. et al. III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial. Arq Bras Endocrinol Metab. V. 43, n. 4, 1999.

## **FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE MOYAMOYA: RELATO DE CASO**

**Ellen Tartaglia**

Acadêmica em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Adriana Brondani Pagliarin Silva**

Orientadora, Pesquisadora e Fisioterapeuta  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: dibrondani@yahoo.com.br

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Moyamoya (SMM) também conhecida como Doença Cerebrovascular Oclusiva Crônica e de etiologia desconhecida<sup>1,3,4</sup>, com um primeiro pico na infância e adolescência (entre 5 e 14 anos) e um segundo pico na quarta década de vida, comum no leste asiático<sup>2,4</sup>. A característica mais frequente é a ocorrência de acidentes vasculares encefálicos (AVE), acompanhados de fraqueza muscular, convulsões, paraplegias ou tetraplegias<sup>1,3,4</sup>. O AVE e os distúrbios na fala são características comuns. No entanto em cada caso, os pacientes reagem de uma forma<sup>4,5,3,6,7</sup>. Neste estudo, MMSA, foi diagnosticada com SMM em 2008 e em 2009 a família optou por um processo cirúrgico para diminuir as sequelas da patologia. No entanto, poucas horas após o ato cirúrgico a paciente sofreu um AVE, por conseqüências ocorreu a tetraparesia, sinergia flexora das mãos, a não verbalização e a dependência total para as AVD'S, além da perda da fala. Após a alta hospitalar, ainda foram diagnosticados Epilepsia controlada, alterações neuropsicológicas, desordem temporomandibular e refluxo gastroesofágico, o que gerou o uso de gastrostomia. Desde então a paciente é atendida de forma multidisciplinar por Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Dentista, Pedagogos, Neurologistas da APAE/Raul Soares e da Rede Sarah de Belo Horizonte.

**OBJETIVO:** Divulgar a Síndrome de Moyamoya e a importante atuação da Fisioterapia em meio multidisciplinar.



**METODOLOGIA: Tipo de pesquisa:** descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso. **População e amostra:** paciente sexo feminino com 14 anos, solteira, alfabetizada com Síndrome de Moyamoya. **Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão:** diagnóstico de SMM, com autorização da APAE e após autorização da família pelo Termo de Consentimento da Pesquisa. **Exclusão:** não diagnosticado com SMM. **Instrumento utilizado:** prontuário da paciente, além de fotos e vídeos dos atendimentos de fisioterapia. Encontra-se em tratamento fisioterapêutico desde abril de 2010, com sessões realizadas duas vezes por semana, com duração de trinta minutos cada, realizando estímulo com descarga de peso unilateral dos membros inferiores (MMII), de forma passiva e ativo-assistida, descarga bilateral, com uso de equipamentos cinesioterapêuticos: balanceio, escada, rampa, barra paralela e barra fixa; exercícios de alongamentos, fortalecimento e co-contração para MMSS e MMII. Além disso, a cada sessenta dias, MMSA é avaliada pela Rede Sarah que ofertou tutores para punho, canetas e teclados especiais para o aprendizado escolar da paciente.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Desde 2014 vem conseguido manter-se de pé e realiza descarga de peso em MMII, balanceio de forma ativa e ativo-assistida, com auxílio de barra fixa em parede e caminha, ainda de poucos passos, de forma ativa assistida, pelos corredores da APAE, com aumento de sensibilidade e movimentos de MMII, com diminuição do tônus.

**CONCLUSÃO:** Com os tratamentos realizados, a auto-estima da paciente tem se mostrado cada vez maior, conseguiu o apoio da Rede Sarah, a qual ofertará para MMSA uma malha (envolvendo o tronco e MMII) o que facilitará a evolução.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia Neurológica, Síndrome de Moyamoya, Reabilitação.

#### **REFERÊNCIAS:**

VII SEPED – SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA. 2013, Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP . PR, 2013. 271 – 285 p. ISSN 2175-6090. BLANCO, MB., CRUZ, A.G.da., GUEDES, D.F. Atendimento de uma Criança com Síndrome de Moyamoya no Ensino Regular: um estudo de caso. IN: SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA “DESAFIOS SOCIAIS E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS: REFLEXÕES DOCENTES SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM”. ANAIS: Psicologia da Educação. Leopólis, 2013.

NASCIMENTO,T.L; SANTOS,A.J., FORBRIG,J.C.; SODER,R.B.; MARTINS,R.T.; CUNHA,R.S; D'ALMEIDA,A.C.G. Doença De Moyamoya: Uma Abordagem Diagnóstica e o Tratamento Cirúrgico. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 55 (3): 277-281, jul.-set. 2011.

YOSUKE, M; HIDEAKI, O; HIDETOSHI, K; YONEYAMA, T; YOSHIKAZU, O; KENGO, H; MAKI, M; TADASHI, N; SHOHEI, M; HIROYUKI A. Systematic Validation of RNF213 Coding Variants in Japanese. Patients With Moyamoya Disease. Journal American Heart Assoc. 2015 May 11;4(5).

## **FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA NA ESQUIZENCEFALIA: RELATO DE CASO**

**Ellen Tartaglia**

Acadêmica em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Adriana Brondani Pagliarin Silva**

Orientadora, Pesquisadora e Fisioterapeuta

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: dibrondani@yahoo.com.br

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Esquizencefalia é uma rara anomalia congênita do córtex cerebral, que consiste de fendas, que se estendem da superfície pial até a endimária com as bordas revestidas por substância cinzenta. Classificam-se em dois tipos: o tipo I de lábios fechados, com as duas corticais justapostas; e o tipo II lábios abertos, estando à fenda preenchida por líquido cefalorraquidiano<sup>1,2,3,6</sup>. A esquizencefalia pode ser de origem genética ou adquirida e tem um quadro clínico bastante variável, onde as crianças com fendas dos dois hemisférios cerebrais geralmente apresentam tetraplegia espástica ou hipotônica, com sinais de liberação piramidal e retardo mental. Quando a fenda é unilateral, observa-se hemiplegia espástica e a inteligência pode ser normal. A etiologia mais aceita para a esquizencefalia é a de uma falha segmentar na formação de porção da matriz germinativa ou na migração de neuroblastos primitivos entre o segundo e o quinto mês de gestação, formando fendas cerebrais uni ou bilaterais<sup>1,4,5,6</sup>. Este estudo de caso consiste no tratamento de MMV diagnosticada com Esquizencefalia bilateral de lábios abertos desde o nascimento, presença de Hipertonía e sensibilidade ao toque o que exige normalização e estímulo sensorial antes de iniciar todo e qualquer tratamento.

**OBJETIVO:** Divulgar a Esquizencefalia e a atuação da Fisioterapia neurológica.

**METODOLOGIA:** Tipo de pesquisa: estudo de caso descritivo qualitativo. **População e amostra:** uma criança do sexo feminino, atualmente com 1 ano e 3 meses de idade, com Esquizencefalia. Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** diagnóstico de Esquizioencefalia. Houve a autorização da APAE de Raul Soares e a família, da paciente, assinou o Termo de

Consentimento da Pesquisa. **Exclusão:** não se aplica. **Instrumentos:** Iniciou tratamento no dia 30 de maio de 2014, segundo informações do prontuário da paciente pertencente a APAE; submetida à fisioterapia 2 vezes por semana, com duração de 20 a 30 minutos cada sessão. Durante os atendimentos foram realizados estímulos sensoriais, motores e audiovisuais tais como o rolar, o método *tapping* para firmar a cabeça, o acompanhar objetos coloridos e sonoros com os olhos, e/ou buscarem com as mãos. MMV nasceu com 39 semanas, de cesariana, com pré-natal iniciado em torno das 24 semanas; chorou ao nascer e recebeu alta hospitalar aos 3 dias de vida. Foi encaminhada para a APAE iniciando o tratamento fisioterapêutico aos 16 dias de vida. Aos quatro meses, foi diagnosticado também Hidrocefalia, com uso de válvula; não firma a cabeça e com refluxo gástrico. Destacam-se ainda a tetraplegia, a hipertonia espástica e o não controle esfinteriano.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Atualmente, a evolução no tratamento fisioterapêutico está muito abaixo do esperado em relação ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), devido à hipertonia espástica e a sinergia flexora de mãos muito elevada. Além da reação de choro constante associado à apnéia e, epistótomos quando estimulada a extensão passiva de falanges, a circundução de ombros ou mesmo quando colocada em decúbito ventral.

**CONCLUSÃO:** Em casos de Esquizencefalia de lábios abertos é comum o atraso no DNPM e a tetraparesia espástica, como encontrado nesse estudo, além da Epilepsia e o atraso no cognitivo<sup>4</sup>. Assim, sessões de fisioterapia terão continuidade no DNPM com abordagem multidisciplinar.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia Neurológica, Esquizencefalia, Reabilitação.

#### **REFERÊNCIAS:**

AMARAL, J. G. P.; YANAGA, R. H.; GEISSER, H. J.; NETO, A. C.; BRUCK, I.; ANTONIUK, S. A. Esquizencefalia: relato de onze casos. Arquivos de Neuropsiquiatria, n. 59, p. 244–249, 2001.

BUTELER, Jones. Esquizencefalia Galopante. Rev Argent Radiol. 2014; 78(2): 123.

MOOG, J.C.; OCHOA, W.C.; BURITICÁ, M.L.; HOYOS, J.C.G. Esquizencefalia: un trastorno de la migración neuronal. IATREIA / VOL 20/No. 3 / SEPTIEMBRE / 2007.

## **FISIOTERAPIA NA INDICAÇÃO DE ÓRTESES DE MEMBROS INFERIORES DE AUXÍLIO PARA MARCHA: RELATO DE CASOS**

**Ellen Tartaglia**

Acadêmica em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Adriana Brondani Pagliarin Silva**

Orientadora, Pesquisadora e Fisioterapeuta

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: dibrondani@yahoo.com.br

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As órteses para estabilização de tornozelo e pé são prescritas por Fisioterapeutas ou Médicos com o intuito de otimizar a marcha, sendo comumente prescrita nas desordens musculoesqueléticas do tornozelo e/ou articulações subtalares, e tem como função estabilizar a articulação do tornozelo na fase de balanço e resistir à flexão plantar na fase de apoio inicial<sup>1,2,3</sup>. A análise cinemática da marcha tem sido considerada determinante na conduta terapêutica e na prescrição de órteses, assim como em avaliações pré e pós-tratamento. Ela permite identificar os danos biomecânicos provocados pela fraqueza muscular, associada ao déficit proprioceptivo e suas repercussões na marcha e no equilíbrio<sup>4,5</sup>. Na literatura há um consenso descrevendo que aos 18 meses de vida os joelhos são varos e entre os 18 e 24 meses são ditos normais. Entre os 2 e 5 anos, o alinhamento valgo é normal e dessa idade em diante os joelhos se realinham de forma neutra<sup>6,7</sup>.

**OBJETIVO:** Demonstrar a importância do uso da órtese para MMII preventivamente e corretivamente associados ao tratamento fisioterapêutico, e incentivar os Fisioterapeutas e Médicos quanto à prescrição.

**METODOLOGIA: Tipo de pesquisa:** descritiva comparativa de cunho qualitativo. Estudo de casos. **População e amostra:** Duas crianças de mesma idade, do sexo masculino. Uma com Síndrome de Down (criança 1) e outra com desnível de ilíaco, ao RX (criança 2). Ambas frequentam a fisioterapia da APAE, uma vez por semana durante trinta minutos, e não deambulam. Para ambas foi prescrito, pela fisioterapeuta, órtese de estabilização de tornozelo

e pé, de polipropileno, com tornozelo articulado, para prevenir luxações articulares e proporcionar a estabilização dessas articulações durante o tratamento para desenvolver a marcha ativa. Durante a Fisioterapia é realizado incentivo a estabilização postural, controle e aumento do tônus (criança 1), dissociação de tronco e cintura pélvica, exercícios de báscula, descarga de peso sobre MMII, alongamento e fortalecimento da musculatura adutora e abduzora do quadril, respectivamente e, treino de marcha (criança 2). **Crítérios de inclusão/exclusão:** **Inclusão:** Crianças com dificuldade ou impossibilidade de marcha, necessitando de prescrição ortótica. **Exclusão:** crianças que deambulam ativamente sem órteses. **Instrumentos:** prontuários dos pacientes pertencente a APAE de Raul Soares, exames de RX de ambos pacientes (joelhos, tornozelos e pés), além de fotos e vídeos dos atendimentos de fisioterapia.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Nesse estudo ambas as crianças estão em fases condizente com a literatura, porém a criança 1 não utiliza a órtese prescrita e não deambula, e a criança 2 que fez o uso da órtese, efetua a marcha, com melhor realinhamento das articulações de joelho, tornozelo e pés.

**CONCLUSÃO:** Por fim, comparando-se os casos, a criança que utilizou órtese obteve maior rendimento funcional, concluindo-se que a atuação preventiva e corretiva da fisioterapia com o auxílio das órteses antes dos dois anos de idade é totalmente válida e mais eficaz.

**PALAVRAS CHAVE:** Fisioterapia, Órteses, Prevenção, Reabilitação.

#### **REFERÊNCIAS:**

VIEIRA THF, AIRES RD, MENDONÇA VA, CORREA CL. Reabilitação física em um paciente com a doença de Charcot-Marie-Tooth: relato de caso. Rev Neurociênc. 2009;17 (3):287-92.

NEVES ELA, KOK F. Clinical and neurophysiological investigation of a large family with dominant Charcot-Marie-Tooth type 2 disease with pyramidal signs. Arq Neuropsiquiatr. 2011;69 (3):424-30.

FERRARIN M, BOVI G, RABUFFETTI M, MAZZOLENI P, MONTESANO A, MORONI I, ET AL. Reliability of instrumented movement analysis as outcome measure in Charcot-Marie-Tooth disease: results from a multitask locomotor protocol. Gait Posture. 2011; 34(1):36-43.

**A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DA REALIDADE DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA CIDADE DE PINHEIROS/ES**

**Emmanuella Giacomim Barbosa**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Joziane Teixeira Santos**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP  
Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Dança tem característica de expressão corporal, através dela utilizamos coreografias, ritmos, gestos corporais, uma verdadeira arte. Segundo Butt (1995), a dança é definida como uma das mais antigas artes criadas pelo ser humano, onde ele manifesta todos os seus impulsos e crenças.

**OBJETIVO:** Verificar a percepção dos professores de Educação Física do ensino fundamental da cidade de Pinheiros/ES acerca da realidade do conteúdo dança nas aulas de Educação Física Escolar.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Estudo de abordagem quantitativa; Survey (levantamento).
- População e Amostra: Foram selecionados 10 (dez) professores de Educação Física do ensino fundamental atuante da cidade de Pinheiros/ES, que corresponde a 100% dos professores da cidade.

- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** apenas professores de Educação Física que estão trabalhando no Ensino fundamental. **Exclusão:** professores que não estão trabalhando em escolas de ensino fundamental.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizado um questionário estruturado adaptado, proposto do Bernardinho *et.al.*(2012), contendo 4 questões fechadas acerca da dança inserida como conteúdo das aulas de Educação Física Escolar (EFE).

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

Gráfico 1 – Usa a Dança nas aulas de EFE

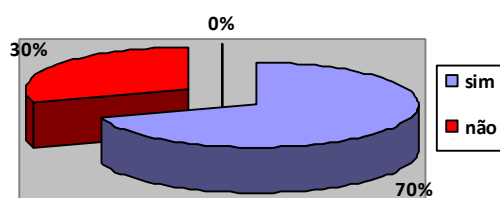


Gráfico 2 – Dança usada em Datas

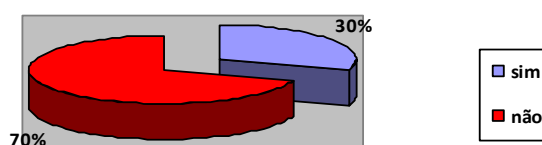


Gráfico 3 – Motivado à trabalhar com Dança nas aulas

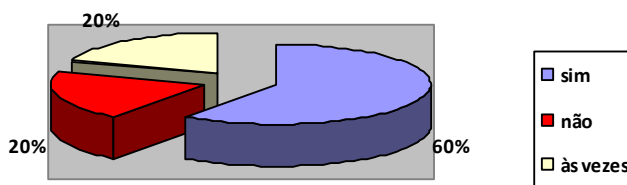
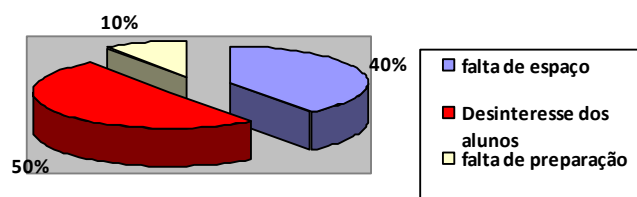


Gráfico 4 – Dificuldade para usar a Dança nas



De acordo com os gráficos acima encontrou-se os seguintes resultados: 70% dos professores utilizam a dança como conteúdo das aulas de Educação Física e 30% Não. Quando perguntados se solicitam muito a Dança para datas comemorativas, 30% disseram que Sim e 70% que Não. Acerca da motivação para trabalhar com a Dança, 60% se sentem motivados, 20% Não e 20% às vezes se sentem motivados. Quanto às dificuldades para usar a Dança nas aulas, 50% disseram por falta de interesse dos alunos, 40% por falta de espaço na escola e 10% se sentem despreparados para ministrarem o conteúdo Dança.

## CONCLUSÃO:

Com a elaboração do presente estudo concluiu-se que, pela percepção dos profissionais de Educação Física, a realidade da Dança como conteúdo das aulas de Educação Física Escolar



precisa avançar ainda mais, já que a cultura corporal da Dança está aquém do desejado por eles.

#### **REFERÊNCIAS:**

BUTT, D.C. Short scales for the measurement of sport motivation. **International Journal of Sport Psychology**. n.4, p.203-216, 1995. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/educacao\\_fisica/artigos/A\\_danca\\_no\\_contexto\\_EF.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/educacao_fisica/artigos/A_danca_no_contexto_EF.pdf)> pesquisa 01/06>. Acesso em: 22 mai. 2015.

BERNARDINO, Edimar José; REIS, Leilane da Silva; SILVA, Vanezia da; ALVES, Marcus Vinicius Patente. **A dança no contexto da Educação Física: na visão de professores de ensino infantil e fundamental de Romaria-MG**. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads\\_01/singlefile.php?cid=36&lid=3366](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/singlefile.php?cid=36&lid=3366)>. Acesso em: 10 ago.2015.

**NIVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS QUE FREQUENTAM O CENTRO DE  
CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE DA CIDADE DE NANUQUE - MG**

**Erielle Antunes Barbosa**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, nas últimas décadas a população idosa vem crescendo gradativamente podendo-se observar que em 1991 este percentual era de 4,8%, passando a 5,9% em 2000 e chegando a 7,4% em 2010. Este grande aumento pode ser explicado pela prevalência das doenças crônico-degenerativas dentre elas as associadas ao sistema nervoso central como a depressão. A depressão pode ser caracterizada como elevado grau de alterações psíquicas que incluem como fatores predisponentes as alterações da qualidade de vida, doenças incapacitantes e eventos vitais da vida do idoso. Desta forma, este estudo se propôs a analisar o nível da depressão em idosos que frequentam o centro de convivência da melhor idade da cidade de Nanuque - MG.

**OBJETIVO:** Analisar o índice da depressão em idosos que frequentam o Centro de Convivência da Melhor Idade da cidade de Nanuque - MG.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Trabalho de campo com pesquisa exploratória descritiva realizada com a aplicação do inventário de depressão de Becker (BDI).

- População e amostra: Foram selecionados trinta e nove idosos (30 mulheres e 9 homens) com idade compreendida entre 60 e 87 anos que frequentam o Centro de Convivência da Melhor da Idade da cidade de Nanuque – MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Idosos selecionados que frequentaram o Centro de Convivência da Melhor Idade da cidade de Nanuque– MG nos dias da pesquisa. **Exclusão:** Idosos que não frequentaram o Centro de Convivência da Melhor Idade da cidade de Nanuque – MG nos dias da pesquisa.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Análise do índice de depressão através do Inventário de Depressão de Becker (BDI), que é um questionário que consiste de 21 itens com quatro afirmativas cada, agrupadas de acordo a sua gravidade, que é realizada através de uma entrevista individual com cada idoso. A validação do BDI é realizada por meio da soma dos números ao lado das perguntas. O item da perda proposital de peso (item 19) não é calculado. Uma soma de 0-9 é considerada Normal; 10-15 sugere a existência de uma Depressão Leve; 16-23, uma Depressão Moderada; e 24 ou mais pontos, Depressão Severa.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Através da conclusão do questionário, analisou-se o resultado do BDI dos idosos, obtendo-se o seguinte percentual: Idosos normais não declarados com grau de depressão (61,53%), Idosos com índice de depressão leve (15,38%), idosos com depressão moderada (12,83%) e idosos com depressão severa (10,26%). Segundo (SILVA 2009), a inclusão dos idosos nos grupos de convivência contribui para uma maior interação social que favorecem o aumento dos laços/amizade entre os participantes de forma que eles possam partilhar de situações e perspectivas de vida podendo assim ser motivados a sonhar com um futuro melhor.

### **CONCLUSÃO:**

Concluiu-se que dentre os idosos avaliados, 61,53% não apresentaram nenhum grau de depressão. Acredita-se que a participação dos mesmos no Centro de Convivência pode ter contribuído de forma satisfatória para o não desenvolvimento de algum grau da doença, uma vez que as atividades ali praticadas dentre elas o artesanato, exercícios para coordenação

motora fina e grossa, recreação com práticas lúdicas e acompanhamento com profissionais da área da saúde os ajudam a preencher o tempo ocioso estimulando a interação social diminuindo a sintomatologia depressiva.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?view=noticia&id=1&idnoticia=1866&t=primeiros-resultados-definitivos-censo-2010-populacao-brasil-190-755-799-pessoas> Acesso em: 13/05/2015.

OLIVEIRA, Deise A A P.; GOMES, Lucy; OLIVEIRA, Rodrigo F. Prevalência da depressão em idosos que frequentam centros de convivência. **Rev. Saúde Pública** 2006; 40(4): 734-6.

SILVA, Maria Isabel da, KINOSHITA Fernando. A participação dos idosos nos grupos de convivência como uma possibilidade de um envelhecimento saudável. **Revista Eletrônica de Extensão** Ano 6 • n. 7, p.8, Julho. 2009.

TIER, Cenir Gonçalves; SANTOS, Silvana Sidney Costa; PELZER, Marlene Teda; BULHOSA, Michelle Salum. Escalas de avaliação da depressão em idosos. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 21, n. 2/3, p. 27-36, maio/dez. 2007.

## **ATENDIMENTO AO TRAUMA GRAVE: RELATO DE CASO**

**Felipe Augusto Motta**

Acadêmico do curso e bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ricardo Campos de Assis**

Acadêmico do curso e bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Rômulo Elias de Oliveira**

Acadêmico do curso e bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Iggor de Freitas Silva**

Acadêmico do curso e bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Rafael de Oliveira Gomes da Costa**

Acadêmico do curso e bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Renato Alves de Souza**

Orientador – Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC.

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Caratinga – Minas Gerais

e-mail do orientador: medrasouza@yahoo.com.br

e-mail do primeiro autor: felipe\_motta99@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O trauma nos países ocidentais é a terceira causa de morte, depois de doenças cardiovasculares e cânceres, sendo naqueles abaixo de 45 anos de idade, a primeira causa de óbito. Acomete principalmente a população economicamente ativa, com consequências sociais de elevado custo. No caso de sobrevivência após o trauma, podem estar associadas sequelas definitivas e irreversíveis, com consequências nefastas no plano humano e econômico, para o paciente e familiares (CHIARA, 2009). A fim de melhorar a resposta às principais causas de morbimortalidade que afligem a população mineira, em 2010 a estratégia

passou a ser de integrar os hospitais às redes de atenção à saúde prioritárias do Estado, como importantes pontos de atenção de nível secundário e terciário que são na atenção à Urgência e Emergência.

**OBJETIVO:** Demonstrar a importância da aplicação inicial do ATLS no paciente vítima de trauma a fim de direcionar seu atendimento e diagnóstico.

### **METODOLOGIA:**

Pesquisa descritiva de cunho qualitativo, relato de caso. Composta por um paciente do sexo masculino, com 74 anos, apresentando trauma abdominal com laceração mesentérica e sangramento abundante.

**Critério de inclusão:** Consentimento livre do paciente acima relatado e de seus cuidadores para realização do relato de caso.

**Critério de exclusão:** Não se aplica.

O instrumento utilizado para o estudo foi o prontuário médico do paciente, atendido no PAM de Caratinga – MG. Também foram entrevistados os médicos responsáveis pelo atendimento, para melhor entendimento de seu estado de saúde.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

O presente relato de caso é sobre J. P. S., 74 anos, masculino, atendido no Pronto Atendimento de Caratinga – PAM, no dia 11/08/15, devido a um acidente automobilístico. Veio trazido pelo corpo de bombeiros, cuja avaliação inicial feita através do ATLS apresentou os seguintes parâmetros: A- Colar cervical e vias aéreas preservadas (paciente lúcido); B- Padrão respiratório regular, taquipnéico, saturação de O<sub>2</sub> a 97%; C- Taquicárdico, pressão 130x80 mmHg, FC-92 bpm; pulso radial fino, rápido e o carotídeo rápido; D- Confusão mental e agitação; E- Dor abdominal queixada, dor a palpação superficial, escoriações MSD e equimoses em flancos. O hemograma revelou anemia normocítica e normocrômica com trombocitopenia acarretada pela hemorragia. Foi constatado trauma abdominal fechado, sendo encaminhado ao bloco cirúrgico, em caráter emergencial, para realização de laparotomia e correção das possíveis lesões em órgãos intra-abdominais, sendo observada múltiplas e extensas lacerações de todo o mesentério com sangramento abundante, havendo necessidade

de transfusão sanguínea. Após a cirurgia, foi encaminhado à UTI, onde recebeu todo suporte hemodinâmico, acompanhamento laboratorial, monitorização das funções vitais e cuidados de enfermagem apresentando de forma progressiva melhora de seu quadro.

Assim sendo, o relato de caso possui grande relevância, pois demonstra como o correto atendimento, envolvendo a avaliação inicial dada pelo ATLS que tem por base mnemônica prioritária “ABCDE” do politraumatizado, pode ser de vital importância para a sobrevivência e favorável prognóstico do paciente. Devido tal protocolo ter sido aplicado no atendimento deste paciente, permitiu a correta identificação da lesão interna que orientou a intervenção cirúrgica.

A abordagem correta durante o atendimento hospitalar, também constituiu importante fator para a manutenção da vida do paciente, uma vez que foram empregados equipamentos próprios para a ventilação, instrumentos de monitorização de sinais vitais e pronta resposta por parte do laboratório, além da correta terapêutica e equipe multidisciplinar.

### **CONCLUSÃO:**

Conclui-se através do presente trabalho que o atendimento inicial do paciente vítima de trauma merece uma abordagem sistematizada, metódica e organizada, que permita a correta identificação das lesões do doente e possível intervenção cirúrgica. Neste caso, houve sucesso no manejo do trauma abdominal devido à eficiência da equipe na aplicação do ATLS o que permitiu instituir o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno das lesões intra-abdominais.

### **REFERÊNCIAS:**

CHIARA, Osvaldo; CIMBANASSI, Stefania. Protocolo para atendimento intra-hospitalar do trauma grave. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KARAMERCAN, Ahmet; YILMAZ Tonguç; KARAMERCAN, Mehmet; AYTAC, Bulent. Abdominal trauma: evaluation of diagnostic options and surgical outcomes. Ulusal travma ve acil cerrahi dergisi = Turkish journal of trauma & emergency surgery : TJTES. 2008;ano 14, n.3, p. 205-10, 2008.

RIBAS-FILHO, Jurandir; MALAFAIA, Osvaldo; FOUANI, Marcelo; JUSTEN, Marcel; PEDRI, Lucas; SILVA, Letícia; MENDES, João. Trauma abdominal: estudo das lesões mais frequentes do sistema digestório e suas causas. ABCD, arq. bras. cir. dig. São Paulo, no.4, vol.21, Oct - Dec,2008.

**ALONGAMENTO E SEU NÍVEL DE UTILIZAÇÃO PÓS-TREINO POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE CARATINGA**

**Felipe Dias Lopes**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Thamires de Souza Soares**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lucas Alves da Silva**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**André Luiz Lima Teixeira**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Cláudio Silva Porto**

Orientador – professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Exercícios de alongamento são muito utilizados em diversas áreas esportivas, e visa promover melhoria em nível de amplitude articular, e possivelmente evitando lesões em tendões, ligamentos, fibras musculares ou qualquer outro componente relacionado aos conjuntos flexíveis do corpo humano. Embora seja de grande valia sua utilização, algumas pessoas não possuem conhecimento da importância da prática, ou conhecem os benefícios, mas não utilizam. Inclusive alguns praticantes de musculação.

**OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível com que os praticantes de musculação da cidade de Caratinga, Minas Gerais, utilizam o alongamento combinado à prática do esporte sendo utilizados após o treino visando que haja uma melhora nos níveis de amplitude articular dos praticantes desta modalidade.



## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram entrevistados dez praticantes de musculação (amadores) regularmente matriculados no Curso de Educação Física do UNEC.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Idade entre 18 e 27 anos, de sexo masculino com mínimo um ano e dois meses de treino, e máximo de sete anos, com objetivo hipertrofia muscular. **Exclusão:** Pessoas com outros objetivos na academia.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizado como método de pesquisa um questionário com dez perguntas específicas do assunto, para coletar dados sobre a utilização do alongamento pós-treino de musculação.

**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:** Em análise, 100% dos entrevistados reconhecem a importância de o alongamento ser capaz de proporcionar, á nível de amplitude articular, ou postural e prevenção de lesões. Dos indivíduos, 30% alongam depois de seus treinos, 60% sentem diferença benéfica quando alongam, em outras atividades. 40% relataram sentir encurtamento muscular, 10% relatou que em suas atividades quotidianas, sente o encurtamento atrapalhar as atividades diárias, sendo ele extremamente encurtado. 20% sofreram estiramento muscular durante outras atividades, não na musculação, porém, a lesão foi oriunda da falta de flexibilidade resultante do alto nível de hipertrofia no período da lesão. 90% dos entrevistados responderam que antes da musculação possuíam melhor nível de flexibilidade e 70% estão satisfeitos como se encontram. 80% iniciarão ou continuarão á utilizar o alongamento após os a musculação.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se a partir dos estudos que, pessoas que praticam musculação, tendem a adquirir um grau de encurtamento muscular devido á falta de alongamento após o exercício, não devido á hipertrofia, e por eles não se alongarem, foram perdendo a flexibilidade de forma perceptível como relatado pelos entrevistados. Concluimos que os níveis de encurtamento muscular se dão pelo fato dos individuos não praticarem exercícios de alongamento após os treinos de musculação.

## **REFERÊNCIAS:**

GEOFFROY, Cristophe. Alongamento para todos. Barueri: Manole, 2001

DANTAS, Estélio H. M. Alongamento e Flexionamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

PEETER, Gustavo ET AL.FATORES RELACIONADOS AO ENCURTAMENTO DOS ISQUIOTIBIAIS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO. CONCEIÇÃO, A. O.; DIAS, G. A. Alongamento muscular: Uma versão atualizada. Lato & Sensus, Belém, v. 5, n. 1, p. 136-141, 2004

KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos – fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2005.

MORAES, Luiz Carlos. Alongamento antes ou depois da musculação é discussão longe do fim. Alongamento e musculação - Ajuda ou atrapalha? 2010

## **AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM NUTRICIONAL DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA LOCALIZADA EM CARATINGA-MG**

**Fernanda Gonçalves da Silva**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Herick Campos Ferreira**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: fsilva162@hotmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente a rotulagem nutricional de alimentos, no Brasil, é regulamentada pela RDC 359 e pela RDC 360 publicadas no ano de 2003 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os rótulos são elementos essenciais para a comunicação entre o consumidor e o produto (ANVISA, 2008). Através deste elemento o consumidor tem acesso às características do produto, sua composição nutricional e poderá selecionar os alimentos adequados as suas necessidades específicas. O rótulo ainda poderá servir como um mecanismo que influenciará na compra do produto (FERRAREZI, 2008). A Resolução 360/2003 torna obrigatória a rotulagem nutricional baseada nas regras estabelecidas com o objetivo principal de atuar em benefício do consumidor e ainda evitar obstáculos técnicos ao comércio.

**OBJETIVO:** Avaliar a rotulagem nutricional de produtos de panificação de uma indústria localizada na cidade de Caratinga estado de Minas Gerais.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Análise qualitativa
- Amostra: Foram escolhidos 8 amostra de pães diferentes produzidos pela panificadora
- selecionada em um dos maiores supermercados de Caratinga.

- Critérios de inclusão/exclusão: Não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Rótulos de 8 sacolas de pães da marca selecionada.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Em uma análise previa foi possível observar que os produtos oriundos da mesma marca possuíam rótulos idênticos, possuíam informações conforme a legislação, valor energético, valor diário, valores de referência de dieta de 2000Kcal, a presença das concentrações referentes a carboidratos, proteínas, gordura total, gorduras saturadas, fibra alimentar e sódio. Já com relação a legibilidade 20% da amostra apresentou desacordo com a legislação, tamanho da letra reduzido, e contraste de cor dificultando a leitura do rotulo. Os rótulos não traziam os seguintes itens: marca do produto, indicação do peso líquido, indicação da validade após aberta a embalagem, frase indicando o uso de corantes artificiais. Foram registrados as seguintes informações nos rótulos: identificação da origem, indicação da data de fabricação, dados do fabricante.

**CONCLUSÃO:** Foi observado uma uniformidade dos resultados em todos os rótulos dos produtos fabricados pela empresa de panificação caratinguense. Essa uniformidade reflete tanto na presença das informações quanto na ausência de informações. Sabendo-se que a informação da rotulagem nutricional é de suma importância, pois pode prevenir o surgimento de uma doença ou o agravamento de uma pré existente, torna-se necessário um maior empenho dos setores responsáveis pela fiscalização sanitária municipal para que a legislação seja seguida efetivamente aplicada e não coloque a população em risco.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ANVISA. Rotulagem nutricional obrigatória: manual de orientação aos consumidores, educação para o consumo saudável. Brasília, 2008.

ANVISA. Regulamento técnico sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados. Resolução n. 359, de 23 de dezembro de 2003. Brasília, 2003.

ANVISA. Regulamento técnico sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados. Resolução n. 360, de 23 de dezembro de 2003. Brasília, 2003.

**PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSE DOS ALUNOS DA APAE  
LOCALIZADA EM CARATINGA-MG**

**Fernanda Gonçalves da Silva**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Maria Cristina Alves Fontes**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Paula Ribeiro de Souza

Co-Orientador - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: Fsilva162@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A APAE – Caratinga-MG é uma organização não – governamental e sem fins lucrativos, fundada em 18 de maio de 1974 que oferece um trabalho educacional e terapêutico e atende hoje aproximadamente 400 Portadores de Deficiências Intelectuais e Múltiplas. As parasitoses intestinais existem desde as populações pré-históricas. A doença não se dissemina ao acaso ou de forma aleatória na população. No caso destas parasitoses, tem que acontecer um processo interativo entre o hospedeiro, o agente infeccioso e o meio ambiente. A infecção parasitária é classificada de acordo com o agente etiológico: helmintos, protozoários e/ou artrópodes. Esse agente apresenta sua própria forma de disseminação, que pode acontecer através de um veículo comum como água e/ou alimentos ou através da propagação pessoa a pessoa (CIMERMAN, B. & CIMERMAN, 2005).

**OBJETIVO:** Identificar a prevalência de enteroparasitose de alunos da escola APAE de Caratinga-MG.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram coletados os dados dos resultados dos exames de fezes de alunos matriculados na APAE sendo um total de 26 com amostra única.
- Critérios de Inclusão/Exclusão: **Inclusão:** alunos atendidos na APAE de Caratinga-MG que realizaram exames no LaborAPAE, no período de fevereiro a julho de 2015. **Exclusão:** não se aplica.
- Instrumento utilizado para pesquisa: levantamento dos resultados obtidos, verificando a prevalência de enteroparasitoses através da técnica de sedimentação espontânea ( HPJ ).

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** No período de fevereiro a julho de 2015, foram examinadas 26 amostras de fezes dos alunos da APAE de Caratinga-MG, no laboratório escola LaborAPAE. Os alunos da escola APAE portadores de deficiência Intelectual e Múltiplas, apresentaram 38,4% dos exames coprológicos positivos, 18,0% para *Entamoeba coli*, 10,0% *Entamoeba histolytica/díspar*, 7,8% *Giardia lamblia* e 2,6% para *Ascaris lumbricoides*. Prevalendo os negativos com 61,6%

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que, os alunos da escola APAE portadores de deficiência intelectual e múltiplas, apresentaram 16 das amostras negativo e 10 delas deram positivo para enteroparasitoses, o que mais prevaleceu foi *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica/díspar*, *Giardia lamblia* e *Ascaris lumbricoides*. Os alunos apresentaram baixa prevalência de enteroparasitoses, devido aos cuidados por serem crianças especiais e receberem a atenção de cuidadores, auxiliando na higiene pessoal, e nos alimentos consumidos. É de extrema importância conhecer a procedência das verduras e frutas antes de serem consumidas, pois estão comumente sujeitas a contaminação por parasitas, pois a falta de cuidados na preparação e hábitos higiênicos inadequados permitem a veiculação das formas parasitárias. Assim, uma higienização correta das mãos e dos alimentos será capaz de prevenir e diminuir possíveis contaminações. A responsabilidade dos pais e cuidadores de crianças portadores destas necessidades é fundamental para manutenção da saúde e do bem estar.

## **REFERÊNCIAS:**

NEVES, D.P. Parasitologia humana ,11ª edição, editora Atheneu, São Paulo, 2005.

CIMERMAN, B. & CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais 2ª edição Atheneu Editora, 2005, 390 p.

## **HIPERTENSÃO ARTERIAL: ADESÃO AO TRATAMENTO**

**Fernando da Silva Gomes**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Ribeiro de Souza**

Orientadora – Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

email: fernando.farma@live.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Hipertensão, usualmente chamada de pressão alta, é ter a pressão arterial, sistematicamente, igual ou maior que 140 por 90. A pressão se eleva por vários motivos, mas principalmente porque os vasos nos quais o sangue circula se contraem. O coração e os vasos podem ser comparados a uma torneira aberta ligada a vários esguichos. Se fecharmos a ponta dos esguichos a pressão lá dentro aumenta. O mesmo ocorre quando o coração bombeia o sangue, se os vasos são estreitados a pressão sobe. Os vasos são recobertos internamente por uma camada muito fina e delicada, que é machucada quando o sangue está circulando com pressão elevada. Com isso, os vasos se tornam endurecidos e estreitados podendo, com o passar dos anos, entupir ou romper. Quando o entupimento de um vaso acontece no coração, causa a angina que pode ocasionar um infarto, no cérebro, o entupimento ou rompimento de um vaso, leva ao "derrame cerebral" ou AVC; nos rins podem ocorrer alterações na filtração até a paralisação dos órgãos. Todas essas situações são muito graves e podem ser evitadas com o tratamento adequado, bem conduzido por médicos. Pressão alta é uma doença "democrática". ataca homens e mulheres, brancos e negros, ricos e pobres, idosos e crianças, gordos e magros, pessoas calmas e nervosas. A Hipertensão é muito comum, acomete uma em cada quatro pessoas adultas.



**OBJETIVO:** Identificar a adesão de pacientes portadores de hipertensão arterial ao tratamento.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram entrevistadas 40 pacientes portadores de hipertensão arterial, residentes no Córrego Caratinginha, Santa Bárbara do Leste - Minas Gerais, através de amostragem aleatória.
- Critérios de Inclusão/Exclusão: **Inclusão:** Moradores do Córrego Caratinginha, Santa Bárbara do Leste - Minas Gerais **Exclusão:** Moradores de demais Córregos.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário contendo perguntas específicas sobre Hipertensão arterial e adesão ao tratamento, estruturado pelo autor e orientadora.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Foram entrevistados 40 pacientes portadores de hipertensão arterial, residentes no Córrego do Caratinginha, Santa Bárbara do Leste - Minas Gerais, onde idade variou entre 30 a 85 anos, em relação ao gênero 50% dos participantes eram do sexo feminino, e 50% sexo masculino, com 100% do grau de escolaridade Ensino fundamental incompleto. Quando questionados a respeito de seguirem corretamente o tratamento medicamentoso para o controle da hipertensão 75% afirmaram que sim e 25% responderam não; porém 100% dos participantes afirmaram que já esqueceram de tomar a medicação. 62,5% comparecem sempre as consultas e o os demais não. Apenas 12,5% dos participantes da pesquisa afirmaram praticar atividade física, de uma a duas vezes na semana, 87,5% não praticam. Questionados a respeito de seguirem um controle alimentar 75% responderam sim, diminuindo uso de gordura, sal e doces e 25% não fazem nenhum tipo de controle na alimentação.

**CONCLUSÃO:** Foi possível verificar em relação aos participantes da pesquisa que o controle da pressão arterial é feito através de tratamento farmacoterapêutico, porém medidas adicionais de controle como prática de atividade física e controle alimentar não fazem parte do cotidiano dos mesmos. É importante ressaltar que o tratamento medicamentoso é essencial, contudo é extremamente necessário para o controle da doença que esses pacientes adquiriam novos hábitos de vida como alimentação saudável e prática de atividades físicas regularmente

## **REFERÊNCIAS:**

LIMA, C. M.F., PEIXOTO S.V., FIRMO J.O.A. Validade da hipertensão arterial auto-referida e seus determinantes (Projeto Bambuí). Revista de Saúde Pública 2004;38(5):637-42.

## **CONHECIMENTO DOS MORADORES DO CÓRREGO CARATINGUINHA SOBRE ESQUITOSSOMOSE**

**Fernando da Silva Gomes**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Ribeiro de Souza**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

email: fernando.farma@live.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose é uma endemia parasitária típica das Américas, Ásia e África. Chegou ao Brasil com os escravos africanos trazidos pela Colônia Portuguesa, mas há referências da doença muito antes dessa época. Ovos do esquistossomo – helminto do gênero schistosoma que causa essa endemia. No século XXI, a doença ainda é um problema grave de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a esquistossomose acometa 200 milhões de pessoas em 74 países. No Brasil, acredita-se que são cerca de seis milhões de infectados, encontrados, principalmente, nos estados do Nordeste e em Minas Gerais. Conhecida pelos brasileiros como barriga d'água, xistosa ou doença do caramujo, a esquistossomose é caracterizada, na forma mais grave, a hepato-esplênica, pelo aumento do fígado e do baço. O diagnóstico e o tratamento são relativamente simples, mas a erradicação da doença só é possível com medidas que interrompam o ciclo evolutivo do parasito, como a realização de obras de saneamento básico e a mudança comportamental das pessoas que vivem em áreas endêmicas.

**OBJETIVO:** Levantar o grau de conhecimento dos moradores do Córrego do Caratinguinha, a respeito da esquistossomose.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram entrevistadas 50 pessoas residentes no Córrego Caratinguinha, Santa Bárbara do Leste - Minas Gerais, através de amostragem aleatória.
- Critérios de Inclusão/Exclusão: **Inclusão:** Moradores do Córrego Caratinguinha, Santa Bárbara do Leste - Minas Gerais **Exclusão:** Moradores de demais Córregos.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário contendo perguntas específicas sobre Esquistossomose, estruturado pelo autor e orientadora.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Dos 50 entrevistados tivemos 60% com idade entre 40 a 70 anos, outros 40% variaram entre 18 a 39 anos. Em relação ao gênero 50% dos participantes eram do sexo feminino, e 50% sexo masculino. O Grau de escolaridade foi de 60% Ensino fundamental completo, Ensino médio incompleto 30% e Ensino superior apenas 10%. Quando questionados a respeito da realização de exames regulares 70% afirmaram que sim e os demais não realizam; dos que afirmaram realizar o exame 50% disseram o fazer somente quando sentem algum mal estar, outros 15% afirmaram realizar pelo menos uma vez ao ano, e os demais afirmaram fazer pelo menos duas vezes ao ano. De todos os participantes 80% já apresentaram doenças parasitárias as mais citadas foram giardíase e esquistossomose. 100% da amostra conhecem a doença como barriga d' água e xistose e quando questionados sobre terem conhecimento de como adquirir a doença 60% responderam sim e 40% não, as formas de adquirir mais citadas foram rios e córregos. Dos participantes que afirmaram terem doenças parasitárias 90% afirma ter seguido tratamento corretamente como prescrito pelo médico, porém somente 80% repetiram exames após tratamento.

**CONCLUSÃO:** Com esta pesquisa concluímos que, grande parte dos entrevistados já foram acometidos pela esquistossomose, mesmo a maioria deles afirmando saber como se contrai a doença, isso não foi o suficiente para que conseguissem evitar o contágio. O grau de escolaridade não apresentou interferência significativa em nenhum dos resultados. Em relação ao tratamento observamos que a adesão é significativa, porém muitos após tratamento não

repetiram exames para certificar-se de que não possuem mais a doença, o que pode acarretar um quadro de reincidência ainda maior.

### **REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, Emilio Darlan Almeida et al. A Importância da educação em saúde na melhoria dos hábitos de higiene e no combate às parasitoses. 2008, In: Revista Eletrônica de Biologia. Anais eletrônicos. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v55n 1/14853>.

## **A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO**

**Fernando da Silva Gomes**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Ribeiro de Souza**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

email: fernando.farma@live.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Automedicação é o ato de tomar medicamentos por conta própria, sem orientação médica. A automedicação, muitas vezes é vista como uma solução rápida para o alívio imediato de alguns problemas de saúde. O uso de medicamentos de forma incorreta pode acarretar o agravamento de uma doença, uma vez que sua utilização inadequada pode esconder determinados sintomas. Outra preocupação em relação ao uso do medicamento por conta própria refere-se a combinações inadequadas, neste caso, o uso de um medicamento pode anular ou potencializar o efeito do outro. Entre os riscos mais frequentes para a saúde daqueles que estão habituados a se automedicar estão o perigo de intoxicação e resistência a alguns tipos de medicamentos, além dos efeitos colaterais. A variedade de produtos fabricados pela indústria farmacêutica, a facilidade de comercialização de medicamentos e a própria cultura e a comodidade de acesso a informações em sites, blogs e redes sociais, também contribuem como fatores para a automedicação.

**OBJETIVO:** Identificar a ocorrência da prática de automedicação.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa com caráter exploratório.

- População e amostra: Foram entrevistadas 50 pacientes, residentes no Córrego Caratinguinha, Santa Bárbara do Leste - Minas Gerais, através de amostragem aleatória.
- Critérios de Inclusão/Exclusão: **Inclusão:** Moradores do Córrego Caratinguinha, Santa Bárbara do Leste - Minas Gerais **Exclusão:** Moradores de demais Córregos.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário contendo perguntas específicas sobre automedicação, estruturado pelo autor e orientadora.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Foram entrevistados 50 pessoas residentes no Córrego do Caratinguinha, Santa Bárbara do Leste – Minas Gerais, 60% com idade entre 42 a 70 anos e 40% com idade entre 18 a 39 anos, em relação ao gênero 50% dos participantes eram do sexo feminino, e 50% sexo masculino, 60% dos participantes tem ensino fundamental incompleta e 30% ensino médio incompleto, 10% ensino superior. Em relação ao estado civil 50% eram casados e 50% estavam solteiros. Dos participantes 40% afirmaram usar medicamentos com freqüência, dos que utilizam as principais queixas são resfriados e dor de cabeça. 70% dos medicamentos utilizado foram prescritos porém 30% não apresentavam prescrições. Questionados sobre utilização sem prescrição 10% afirmaram usar por conta própria, 60% por indicação de balconistas, e 30% por indicação de farmacêuticos. Quando usam por conta própria o fazem em 40% já toma os que tem costume, 20% por acreditarem conhecer a indicação dos medicamentos, 40% por que familiares já utilizaram e resolveu o problema deles. Questionados sobre os remédios que utilizam pra se automedicar 100% dos participantes afirmaram usar algum medicamento que já tem em casa. Em relação a saberem sobre os danos que automedicação pode trazer a saúde 100% afirmaram que sim, sabem dos riscos; porém 100% afirmaram que na maioria das vezes que se automedicam é por falta de tempo para tentar uma consulta médica.

**CONCLUSÃO:** Foi possível verificar que a automedicação é ainda muito freqüente, e que mesmo os pacientes tendo conhecimento dos possíveis riscos, ainda assim são adeptos a essa prática. A maioria escolhe os medicamentos por conta própria e o fato de possuírem algum medicamento em casa nas conhecidas “farmacinha”, foi fator relevante na contribuição para a automedicação. Os sintomas que foram mais citados por eles sendo tratados com

automedicação foram resfriados e dor de cabeça, sintomas menores que não chegam a incomodar muito o paciente. A falta de tempo foi citada como principal impedimento para que procurassem uma consulta médica.

#### **REFERÊNCIAS:**

ARRAIS, P. S. D.; BRITO, L. L.; BARRETO, M. L.; COELHO, H. L. L. Consumo de medicamentos. Caderno de Saúde Pública. Disponível em: <http://www.endocrino.org.br/os-perigos-da-automedicacao>



## **ESTATÍSTICA DOS FEIJÕES: COM QUANTOS GRÃOS SE FAZ UMA FEIJOADA?**

**Fernando Rodrigues Silva**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wellington Silva Vieira**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**João Batista Alves dos Reis**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Kelly Dhayane Abrantes Lima**

Co-orientadora - professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As primeiras contabilizações feitas foram registros de dados de informações sobre a população, como número de habitantes, nascimentos e óbitos. Godofredo Achenwall, século XVIII, batizou esta nova ciência de Estatística. A partir daí, tabelas foram empregadas se tornando mais complexas, originando representações gráficas e o cálculo das probabilidades. A Estatística é utilizada em quase todos os segmentos da vida humana, pois, os métodos estatísticos possibilitam: ter melhor organização e consolidação dos dados; maior agilidade no processamento dos dados; máxima informação extraída dos dados; maior precisão na análise dos dados e finalmente ter uma melhor apresentação de resultados (CRESPO, 2009). O presente trabalho se propôs a contabilizar quantos grãos de feijão tem um 1kg de feijão carioca aplicando estatística avançada.

**OBJETIVO:** Descobrir quantos caroços há em um pacote de 1kg de feijão carioca e responder a pergunta: Com quantos grãos se faz uma feijoada?

$\sigma^2 = \left( \frac{x_i - \mu}{n-1} \right)^2$  **METODOLOGIA:** Foi utilizado um pacote de um quilo de feijão do tipo carioca, da marca Supang. Foram pesados 140 caroços de forma aleatória, cada vez que se pesava um caroço, o mesmo voltava para o pacote que era misturado antes de se pegar o próximo caroço. Para a pesagem foi usada uma balança de precisão. Foram utilizados métodos estatísticos avançados, calculados manualmente para a resolução do problema proposto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO: VARIÂNCIA AMOSTRAL

Para obter a variância amostral aplica-se a equação abaixo:

onde,

$x_i$  = i-ésimo valor;  $n$  = número total de valores da amostra;  $\mu$  = média amostral.

A variância é uma espécie de média dos quadrados dos desvios, só que o denominador não é o número total de observações,  $n$ , e sim  $n-1$ .

Aplicando a equação da variância nos dez primeiros valores da tabela 2, obteve-se o seguinte resultado:

$$\sigma^2 = \frac{\sum (0,169 - 0,278 + 0,237 - 0,278 \dots + 0,258 - 0,259)^2}{10 - 1}$$

$$\sigma^2 = 0,00117g$$

O desvio padrão é dado pela equação:

$$\sigma = \sqrt{\left( \frac{x_i - \mu}{n-1} \right)^2}$$

Aplicando a equação do desvio padrão nos dez primeiros valores da tabela 2, obteve-se o seguinte resultado:

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum (0,169 - 0,278 + 0,237 - 0,278 \dots + 0,258 - 0,259)^2}{10 - 1}}$$

$$\sigma = 0,0342g$$

O desvio padrão geralmente é usado para definir intervalos em torno da média. Neste experimento de 140 carços, por exemplo, os limites do intervalo definido por um desvio padrão em torno da média são  $0,278 \pm 0,0342g$ . A região compreendida entre esses dois valores corresponde a 74,8% da área total do histograma, o que significa que nela caem dois terços de todos os pesos observados. Já a região definida por dois desvios padrão tem como limites 0,1965g e 0,3595g, e contém 94,7% da área total. De acordo com Neto *et al.*, (2001), para um intervalo de 95% de confiança o valor de  $z$  é 1,96. Como pode-se notar, significa que há 95 chances em 100 de que  $- 1,96 < z < 1,96$ .

Para responder a pergunta e solucionar o problema proposto aplica-se a equação da média populacional da distribuição normal.

$$\bar{x} - Z \frac{\sigma}{\sqrt{N}} < \mu < \bar{x} + Z \frac{\sigma}{\sqrt{N}}$$

$$0,278 - 1,96 \frac{0,03426}{\sqrt{140}} < \mu < 0,278 + 1,96 \frac{0,03426}{\sqrt{140}}$$

$$0,2723 < \mu < 0,2836$$

A partir desta expressão pode-se dizer, com 95% de confiança, que o quilo de feijão carioca deve ter de 3.526 a 3.672 carços.

Comparando estes dados com o resultado encontrado por Neto *et al.*, (2001), realizado com feijão preto, observa-se que para se fazer esta feijoada trocando o feijão carioca por feijão preto, gasta-se de 4.798 a 5.092 carços, isto significa um aumento de 1272 a 1420 carços para se fazer a mesma feijoada. A primeira vista, do ponto de vista econômico, esta troca não parece ser muito significativa. Porém, de acordo com o Sistema Nacional de Informações de Mercado Agrícola (SIMA), no estado de São Paulo a saca de 60kg de feijão carioca está sendo cotada na data de 24/06/2015 a um valor médio de R\$157,50; já a saca do feijão preto está saindo a R\$117,50. Ou seja, o feijão preto é menos pesado, gasta-se mais para fazer uma feijoada e a saca é mais barata. Para um produtor rural seria mais vantajoso plantar o feijão carioca, pois ele é mais pesado, tem um valor de venda maior e precisa de uma área de plantio bem menor em relação ao feijão preto.

**CONCLUSÃO:** Para se fazer uma feijoada com um quilo de feijão carioca são necessários ter de 3.526 a 3.672 caroços. A variação de 146 caroços está em um intervalo de confiança e não interfere no resultado final. Conclui-se também que é mais vantajoso o plantio do feijão carioca, pois ele é mais pesado, tem um valor de venda maior e precisa de uma área de plantio bem menor em relação ao feijão preto.

#### **REFERENCIAS:**

CRESPO, ANTÔNIO ARNOT. **Estatística Fácil**. 19<sup>a</sup> ed. atualizada. São Paulo,SP: editora Saraiva, 2009.

MONTGOMERY, DOUGLAS C. E RUNGER, GEORGE C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

NETO, BENÍCIO DE BARROS; SCARMINIO, IEDA SPACINO; BRUNS, ROY EDWARD. **Como Fazer Experimentos: Pesquisa e Desenvolvimento na Ciência e na Indústria**, Campinas, SP. Editora da Unicamp, 2001.

## **A RELAÇÃO ENTRE O APRENDIZADO, USO E RELEVÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ALUNO SURDO**

**Fernando Souza e Silva**

Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gabriella Coelho Motta Pizzani**

Orientadora – Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
e-mail: gabriella.c.motta@bol.com.br

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga – Minas Gerais

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a Língua Portuguesa (LP) contrastam em uma série de aspectos. Isso gera uma maior dificuldade no aprendizado da mesma pelo aluno surdo. Logo, a presente pesquisa busca analisar o ensino da LP como segunda língua (L2) para surdos partindo dos dados obtidos com alunos surdos, intérpretes de LIBRAS e docentes de LP que trabalham com alunos surdos na rede pública estadual de ensino na cidade de Caratinga – MG.

**OBJETIVO:** analisar a relevância e processo de ensino-aprendizagem da LP a partir da perspectiva de alunos surdos, intérpretes de LIBRAS e professores. Levantar questões quanto aos fatores que atrapalham ou mesmo impedem o aprendizado do aluno e quais podem ser as medidas tomadas para que se possa reverter esse quadro. A pesquisa foi realizada em escolas públicas da rede estadual de ensino da cidade de Caratinga – MG.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Descritiva de caráter exploratório.

- População e amostra: Foi selecionado um grupo de indivíduos, dentre eles: professores de LP, alunos surdos e intérpretes de LIBRAS de escolas da rede pública estadual de ensino da cidade de Caratinga – MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** alunos surdos, intérpretes de LIBRAS e professores de LP que lecionam para surdos da rede pública estadual de ensino da cidade de Caratinga – MG. **Exclusão:** alunos ouvintes, professores de LP que não trabalham com alunos surdos e professores de outras disciplinas.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Questionários distintos aplicados diretamente a alunos surdos, professores de LP e a intérpretes de LIBRAS.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** os docentes de LP afirmaram que a mesma deve ser ensinada ao aluno surdo, pois, é uma forma de o mesmo ampliar seu vocabulário e interagir com a sociedade em geral por meio da linguagem escrita. Porém, ressaltam que falta algum material didático para atender as necessidades do aluno e, principalmente, o apoio da família. Quanto aos intérpretes de LIBRAS, todos afirmaram que a LP ensinada em sala de aula regular não sana as necessidades dos alunos surdos. Apontaram que uma das dificuldades que há em interpretar para alunos surdos é que esses não conhecem o léxico da LP ou seu conteúdo. Em relação aos alunos, todos afirmam que a compreensão da LP é difícil, sobretudo em relação aos significados das palavras e aos aspectos gramaticais da língua. Porém, 66% dos alunos surdos afirmaram que o estudo da LP é importante para seu conhecimento e para manter relações com a sociedade.

**CONCLUSÃO:** A partir da análise das respostas dos docentes, intérpretes de LIBRAS e alunos surdos, conclui-se que há uma carência metodológica e estrutural em relação ao ensino da LP aos alunos surdos. Deficiências essas que devem ser tratadas com um esforço conjunto entre a escola, família e comunidade, pois, tais problemas são gerados pela falta de capacitação dos profissionais, entre outros aspectos. Fato esse que provém de uma não postura social culturalmente adequada à realidade do aluno surdo.

## **REFERÊNCIAS:**

QUADROS, Ronice Müller de. *O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2004.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima et al. *Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. Brasília, 2004.

SILVA, José de Souza; FILHO, José Carlos P. Almeida. *A modalidade escrita do Português como L2 para alunos surdos: análise de abordagem em classe de inclusão no ensino médio*. Horizontes de Lingüística Aplicada, v. 8, n. 1, p 8-22, 2009.

**ESTUDO COMPARATIVO DA VARIABILIDADE DO MAIOR FLUXO DE EXPIRAÇÃO FORÇADA E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM GRUPOS DE IDOSOS DURANTE A APLICAÇÃO DO PEAKFLOW E OXÍMETRO**

**Fillipe Stauffer Santana**

Acadêmico do curso de bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC - Campus Nanuque

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:**

No processo de envelhecimento, o indivíduo passa por mudanças fisiológicas, destacando-se a diminuição na eficiência da função pulmonar e o sedentarismo. É de fundamental importância que a população idosa realize atividades físicas para prevenção e tratamento de diversas patologias acometidas para este grupo de pessoas. A medida de função pulmonar mais útil clinicamente é o volume expiratório forçado no primeiro segundo da respiração, que consiste na quantidade de ar eliminado no primeiro segundo da manobra expiratória forçada. A Fisioterapia utiliza a Espirometria como uma ferramenta adicional para quantificar o grau de comprometimento da função pulmonar ou prova de função pulmonar, que ajuda a identificar rapidamente as principais disfunções pulmonares.

**OBJETIVO:**

Realizar um estudo comparativo através da aplicação do PeakFlow em idosos participantes de um grupo de reabilitação cardiovascular devidamente orientados por um aluno do último ano



do curso de Fisioterapia e outro grupo que não realiza atividades físicas, verificando o pico de fluxo expiratório e teste de oximetria em todos os indivíduos.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Estudo de caso realizado através de pesquisa comparativa exploratória descritiva.
- População e amostra: Participaram 14 indivíduos do sexo feminino, com idade entre 55 e 65 anos, divididas em dois grupos com 7 pessoas cada, de acordo com seu condicionamento físico e classificados como: grupo treinado e grupo sedentário.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** indivíduos treinados e destreinados com idade entre 55 a 65 anos do sexo feminino da cidade de Nanuque-MG. **Exclusão:** demais indivíduos que não fazem parte dos grupos e que não apresentam as características exigidas.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Prova de função pulmonar através do teste de espirometria com o uso do PeakFlow e após o teste era realizado a oximetria com o objetivo de verificar a quantidade de oxigênio no sangue e os batimentos cardíacos das voluntárias.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

O grupo classificado como treinado atingiu uma média de 54% da soma do Pico de Fluxo Expiratório total; o grupo de sedentários atingiu a média de 46% da soma do Pico de Fluxo Expiratório total. Pode-se observar um aumento de até 210 ml (L/min) no PFE comparando o maior valor obtido no teste de um indivíduo treinado com um indivíduo sedentário. Foi observada diferença significativa entre os valores do pico de fluxo expiratório do grupo treinado em comparação ao grupo destreinado no qual o grupo treinado obteve valores superiores ao grupo sedentário, além de manterem os batimentos cardíacos mais estáveis e saturação em 98%. Determinadas alterações biológicas no envelhecimento ocorrem no sistema cardiovascular. No sistema cardiovascular, quando o idoso é submetido a um esforço, faz com que haja uma diminuição na capacidade do coração de aumentar o número e a força dos batimentos cardíacos. Durante o envelhecimento, também ocorre a resistência vascular,

consequentemente aumentando também a tensão arterial, aumento do colesterol e redução da frequência cardíaca em repouso (Fechine e Trompieri, 2012).

### **CONCLUSÃO:**

O condicionamento físico cardiorrespiratório dos treinados se manteve superior ao do grupo de sedentários. Esta atividade física, além de melhorar a resistência respiratória, proporcionou aos idosos melhoras no sistema circulatório, retorno venoso, índices de colesterol o que leva a uma fase de envelhecimento saudável e previne inúmeras doenças. O exercício aeróbico a longo prazo oferece resistência maior à fadiga, fortalecimento dos músculos do corpo, auxiliará no metabolismo do colesterol e melhorará a circulação sanguínea em comparação a uma pessoa sedentária.

### **REFERÊNCIAS:**

COSTA, D. e JAMAMI, M. Bases Fundamentais da Espirometria. **Rev. Bras. Fisioter.** Vol. 5 No. 2, 2001.

FECHINE, Basílio Rommel Almeida; TROMPIERI, N. O Processo de Envelhecimento: As principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **Revista Científica Internacional**, v. 1, n. 7, p. 106-194, 2012.

SARMENTO, George Jerre Vieira; RIBEIRO, D. C.; SHIGUEMOTO, T. S. O ABC da Fisioterapia Respiratória. **São Paulo, 1ª Edição. Ed. Manole**, p. 279-281, 2009.

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA APTIDÃO SOCIAL DE CRIANÇAS DE 03 A 05 ANOS DA ESCOLA GIRASSOL DA CIDADE DE NANUQUE/MG**

**Flávio de Souza Pereira**

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Edson Yan Pereira de Jesus**

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP  
Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** No jardim de infância, além de proporcionar oportunidades privilegiadas de interação das crianças com seus pares, apresenta-se como uma fonte rica de comportamentos sociais a observar por parte dos educadores. (Milfort e Geenfield, citados por Major, 2011:59). O presente artigo compreende em analisar a percepção dos professores da Escola Girassol (EG) da cidade de Nanuque/MG das aptidões sociais de crianças de 03 a 05 anos.

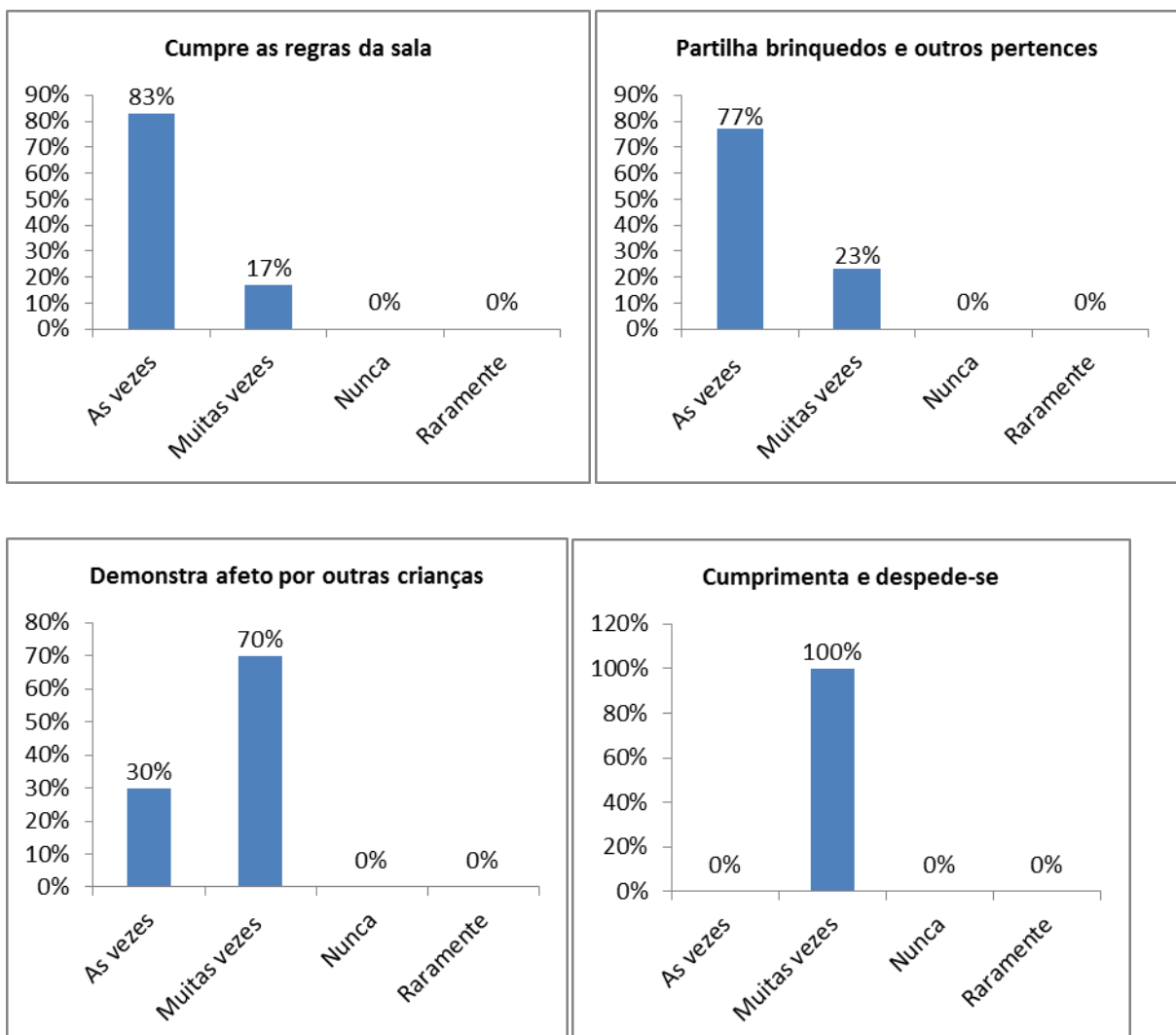
**OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva analisar a percepção dos professores em relação, a influência da recreação inseridas nas aulas de Educação Física Escolar, nas aptidões sociais de crianças de 03 a 05 anos da EG de Nanuque/MG.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: pesquisa de levantamento (Survey).
- População e Amostra: Foram selecionados 02 professores de um total de 05.

- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** apenas professores das turmas, que trabalham diretamente com crianças de 03 a 05 anos da EG. **Exclusão:** professores de outras turmas com outras faixas etárias da Escola Girassol.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizada uma adaptação da versão portuguesa da PKBS.2 (Preschool and kindergarten behaviors scales), desenvolvida por Gomes, Pereira & Merrel (2009), para ser aplicada por educadores de crianças do nível pré-escolar e que avalia as aptidões sociais da respectiva faixa etária.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Cumprir as regras da sala: 83% responderam as vezes, 17% muitas vezes, 0% nunca e 0% raramente. Partilha brinquedos e outros pertences: 77% responderam as vezes, 23% muitas,

vezes 0% nunca e 0% raramente. Demonstra afeto por outras crianças: 30% as vezes, 70% muitas vezes, 0% nunca e 0% raramente. Cumprimenta e despede-se: as vezes 0%, muitas vezes 100% , 0% nunca e 0% raramente.

### **CONCLUSÃO:**

Pôde-se concluir com a elaboração deste trabalho que a maioria das crianças possuem boa aptidão social. Entretanto, vale ressaltar que a Recreação inserida nas aulas de Educação Física Escolar foi apenas um dos meios para intervir na aptidão social das crianças no presente estudo.

### **REFERÊNCIAS:**

FORTUNA, Tânia Ramos. **O brincar na Educação Infantil**. Revista Pátio – Educação Infantil. Ano 1 nº 3. Dezembro de 2003/março de 2004. ed. Artmed. P . 7-10.

BRÁS, Ana Teresa; REIS, Carlos Sousa. As aptidões sociais das crianças em idade pré-escolar. (2009). **Journal for Educators, Teachers and Trainers**. V.3. p.135-147. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:PGqWojYJix8J:dialnet.unirioja.es/de-scarga/articulo/4264630.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 20 ago. 2015.

## **STEVENS-JOHNSON: UM RELATO DE CASO**

**Gabriel de Paiva Filho**

Acadêmico do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Carla Ferreira de Assis Leite**

Médica, Residente em Clínica Médica  
do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora

**Nestor Avelino Leite**

Orientador - Médico - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - MG

Email.: nestormed@yahoo.com.br

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O presente relato é sobre E.R.V, 38 anos, casado, alfabetizado, profissão pedreiro, residente na cidade de São Domingos das Dores-MG. Paciente etilista crônico, tabagista, previamente hígido, sem comorbidades. Deu entrada no Pronto Atendimento Municipal (PAM) no dia 03 de fevereiro de 2015, com queixa de odinofagia, febre não aferida e lesões pruriginosas múltiplas em toda a superfície corporal. Nega alergia medicamentosa, relata um episódio de crise convulsiva há 8 dias atrás. Refere que nunca ficou hospitalizado e que havia feito uso de chá de ervas não especificado 48 horas antes do aparecimento das lesões. Optou-se para a internação do paciente para propedêutica da crise convulsiva e das lesões.

**OBJETIVOS:** Pesquisar sobre a hipótese diagnóstica das múltiplas lesões pruriginosas em toda superfície corporal do paciente supracitado.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.

- População e amostra: 01 (um) cidadão de sexo masculino, com 38 anos de idade, casado, alfabetizado, apresentando lesões em toda superfície corporal.
- Critério de inclusão e Exclusão: **Inclusão** - 01 (um) cidadão de sexo masculino, com 38 anos de idade, casado, alfabetizado, apresentando lesões em toda superfície corporal. Registra-se que o pesquisador obteve autorização do paciente para realização do estudo de caso. **Exclusão** - não se aplica.
- Instrumento utilizado: O instrumento utilizado para o estudo foi o prontuário médico, que pertence ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora.

**RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A hipótese diagnóstica do caso em questão é denominada Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ). A síndrome é caracterizada pela afecção inflamatória aguda, febril, autolimitada com duração de duas a quatro semanas e por reações mucocutâneas graves, com lesões erosivas, bolhas pequenas e lesões eritematosas ou purpúricas resultante de hipersensibilidade gerado por vírus, fungos, bactérias, enfermidades do tecido conjuntivo, neoplasias malignas, vacinas e medicamentos. Dados Brasileiros são escassos em relação a sua prevalência, e apesar de ser extremamente rara e acometer todos os gêneros e raças, a SSJ tem alto potencial de morbi-mortalidade, sendo fatal em 5% dos casos. Sua causa é devido à hipersensibilidade a imuno-complexo oriundo de uma desordem imunológica, envolvendo vasos superficiais, e resultando em um processo patológico. Em metade dos casos nenhuma etiologia é encontrada. Não há diagnóstico laboratorial que estabeleça qual substância causou o eritema, porem sabe-se que foram relatados mais de cem medicamentos causadores desta enfermidade. As sulfonamidas, a associação trimetropima-sulfametoxazol, hidantoínas, carbamazepinas, barbitúricos, fenilbutazona, piroxicam, clormezanona, alopurinol e aminopenicilinas foram responsáveis por cerca de dois terços dos casos de síndrome de Stevens Johnson atribuídos a fármacos em estudos de diferentes países. O diagnóstico da SSJ é clínico e seu tratamento é de suporte. Hidratação e reposição de eletrólitos, cuidado especial a vias aéreas, controle do ambiente, manipulação asséptica, acesso venoso periférico distante das lesões, nutrição oral, antibioticoterapia e administração de controle da dor e ansiedade fazem parte do tratamento.

No caso clínico em questão, o paciente apresentava na admissão no PAM lesões mucocutâneas purpúricas e pruriginosas generalizadas, febre (TAX 37,6°), frequência cardíaca de

86 bat/min. No exame laboratorial de sangue apresentou uréia de 40 mg/dL (ref.: 15-45 mg/dL) e hemograma dentro da normalidade. Paciente permaneceu internado por 8 dias. Nesse período foi utilizado tratamento de suporte e direcionado a sintomatologia. Com relação à anamnese colhida na tentativa de achar o fator etiológico da doença, concluiu-se que a única ingestão de substância diferente foi o chá de 5 ervas, apesar de não saber sua composição. No dia 11 de fevereiro de 2015 paciente obteve alta hospitalar com melhora dos sinais e sintomas.

**CONCLUSÃO:** Este trabalho contribuiu para aprofundar sobre a SSJ, no sentido de detectar o mais rápido possível o seu diagnóstico para assim estabelecer tratamento rápido e de qualidade. Essa intervenção precoce permite a cura da doença e evita seu desfecho negativo. Vale ressaltar ainda o alerta sobre automedicação e a ingestão de substâncias desconhecidas sem prescrição médica. A mal uso de fármacos pode gerar grave risco a saúde da população e pode levar ao óbito.

#### **ANEXOS:**



#### **REFERÊNCIAS:**

BULISANI, A.C.P ET AL. Síndrome de Stevens-Johnson e Necrólise Epidérmica Tóxica em Medicina Intensiva. São Paulo. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 2006; 8(3): 292-297.

FALCÃO, P.G.C.B ET AL. Síndrome de Stevens-Johnson associada ao uso de antimicrobiano. Porto Alegre. RGO. 2008; 56(3):337-340.



NOGUEIRA, RUTH ET AL. Qualidade de Vida dos pacientes portadores de síndrome de Stevens-Johnson. São Paulo. Arq. Bras. Oftalmologia. 2003; 66: 67-70.

NORDON, D.G ET AL. Necrólise epidérmica tóxica desencadeada por aluporinol. Relato de caso. São Paulo. Rev Bras Clin Med. 2011; 9(6):448-450.

ROCHA, A.C.S ET AL. Necrólise epidérmica tóxica precipitada por excipiente medicamentoso: relato de caso. Belo Horizonte. Rev Med Minas Gerais. 2009; 19(4 Supl 3):S64-S68.

**CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PIEDADE DE CARATINGA-MG**

**Gabriel de Paiva Filho**

Acadêmico do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tatiane Carolina Batista Nacif**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Camila nayara Lopes Valverde**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gustavo Fonseca Genelhu Soares**

Orientador - Médico – Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - MG

Email.: gufmed@hotmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Básica, um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), tem como maior desafio o acesso, o acolhimento, a resolutividade e a fixação dos profissionais de saúde. A população adstrita a um Centro de Saúde da Família procura a unidade de saúde por várias razões, uma delas é a expectativa de ser bem acolhido e a esperança de ter seu sofrimento amenizado. Nesse contexto, se torna interessante para a Organização da Atenção Primária e para os profissionais da Estratégia Saúde da Família, conhecer o perfil da demanda que procura o serviço da unidade de saúde, para traçar estratégias de aprimoramento e planejamento em saúde.

**OBJETIVOS:** Caracterizar a demanda dos usuários que procuram o serviço de saúde da Unidade de Saúde da Família Adão Sabino Souza do Município de Piedade de Caratinga MG, especificando as doenças mais prevalentes e a distribuição dos usuários por faixa etária e gênero.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo.
- População e amostra: Estudo realizado na Unidade de Saúde da Família Adão Sabino de Souza, localizado no Bairro São José em Piedade de Caratinga em Minas Gerais, no período de 24 de fevereiro de 2015 a 26 de março de 2015. Foram avaliados 316 usuários da unidade de saúde.
- Critérios de inclusão e exclusão: Foram incluídos todos aqueles usuários que procuraram, por demanda espontânea, os serviços de saúde daquela unidade. Foram excluídos aqueles usuários que tinham suas consultas agendadas para o atendimento do Hiperdia (Hipertensos e Diabéticos).
- Instrumento utilizado: Não se utilizou nenhum instrumento específico, apenas coletou-se a queixa principal do paciente juntamente com os dados de identificação (nome e idade).

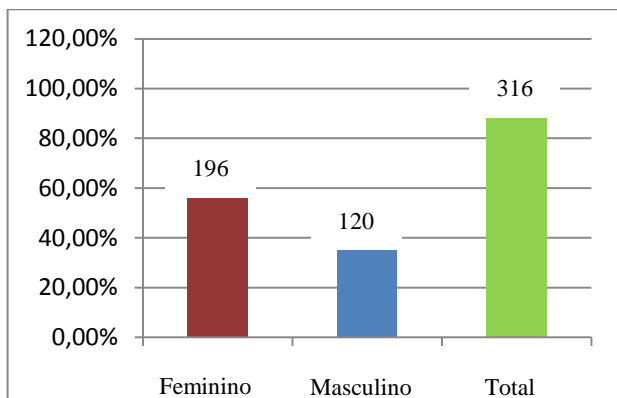
**RESULTADOS:** Dos 316 usuários pertencentes a área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Adão Sabino de Souza, 37,9% dos que procuraram o serviço de saúde são do gênero masculino e 62,1% do gênero feminino. Com relação a faixa etária, 16,1% estava entre 0 a 10 anos de idade, 13,2% entre 11 e 20 anos de idade, 10,4% entre 21 e 30 anos de idade, 18,3% entre 31 e 40 anos de idade, 16,1% entre 41 e 50 anos de idade e 25,9% acima de 51 anos de idade. Apesar de 316 pacientes terem procurado o serviço de saúde para atendimento médico, 8,2% dos usuários tinham mais de uma queixa. Desses motivos de consulta, 20,8% estava relacionado à doença osteomuscular e a maioria, 51,5% era queixa específica de dor Lombar (lombalgia). 12% dos usuários tinham queixa relacionada a doenças de pele e anexos, 10,7% com queixa de dor abdominal, 7,9% procuraram atendimento para mostrar exames, 4,1% foi até a unidade de saúde para solicitar atestado médico para diversos fins, 4,1% tinha queixa de cefaléia e 3,1% com queixa de tontura. O restante das queixas apesar de significantes para os usuários representavam neste estudo menos de 2,8% das queixas totais.

**CONCLUSÃO:** Este trabalho contribuiu para a caracterização dos usuários do serviço de Atenção Primária na Unidade de Saúde da Família Adão Sabino de Souza em Piedade de Caratinga MG. A maioria da população adstrita pela unidade de saúde que procura atendimento é do sexo feminino, e a maioria dos usuários está acima de 50 anos de idade. A

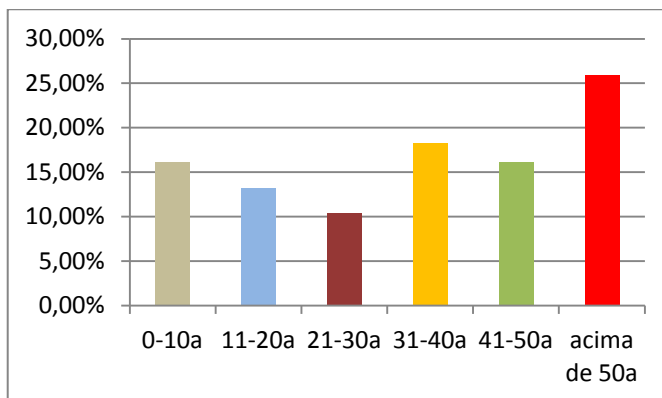
prevalência das queixas/motivo de consulta dos pacientes está relacionado a doença osteomuscular e sendo a grande maioria dessas queixas, a dor lombar.

**Apresentação gráfica dos resultados:**

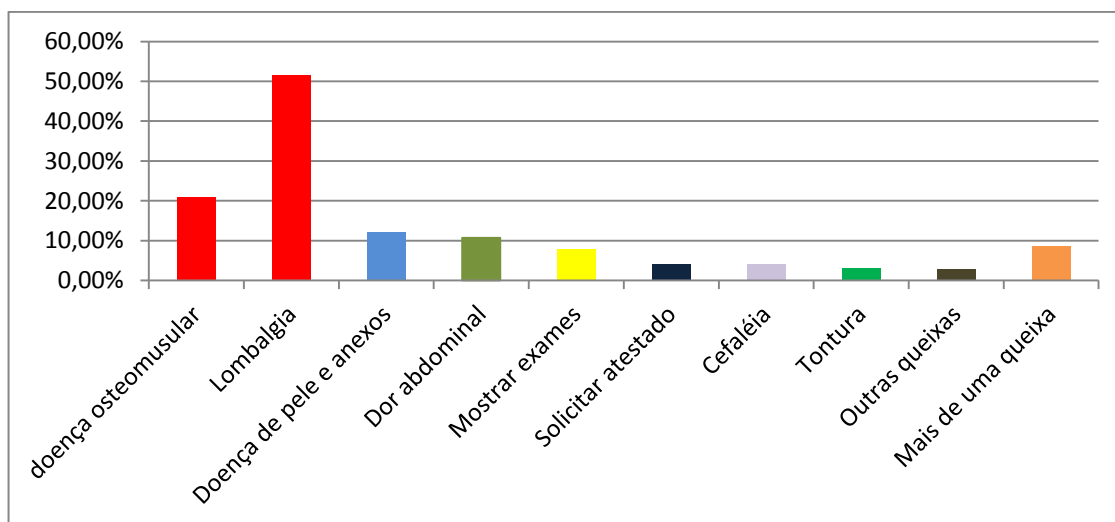
**Gráfico 1 – GÊNERO**



**Gráfico 2 – FAIXA ETÁRIA**



**Gráfico 3 – Motivo da consulta**



**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Acolhimento a demanda espontânea. Brasília. 2011. Cadernos de Atenção Básica n.28, vol. I, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília 2012.

TOMASI ELAINE ET AL. Caracterização da utilização de Atenção Básica à Saúde nas regiões Sul e Nordeste do Brasil: diferenças por modelo de atenção. Rio Grande do Sul. Ciência e Saúde Coletiva. 2011; 16(11): 4395-4404.

NASCIMENTO, A.N.S. ET AL. Atenção primária à saúde via estratégia de saúde da família no Sistema Único de Saúde: introdução aos problemas inerentes à operacionalização de suas ações. Pernambuco. J Manag Prim Health Care. 2011; 2(1): 18-24.

GIL, C.R.R. Atenção primária,atenção básica e saúde da família: sinergias e singularidades do contexto brasileiro. Rio de Janeiro. Cad. Saúde Pública. 2006; 22(6):1171-1181.

**LOMBALGIA OCUPACIONAL COMO PRINCIPAL AGRAVANTE NAS  
ATIVIDADES LABORAIS DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE**

**Geismara Silva Santos**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientador- Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

E-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A lombalgia ocupacional pode estar associada com fatores sócio-demográficos, comportamentais, exposições ocorridas nas atividades de vida diária e profissional. A presença da dor no trabalhador pode causar a restrição de alguns movimentos, alterações de humor, diminuição produção e indisposição para realizar as tarefas diárias. O agente comunitário de saúde (ACS) é peça fundamental no programa de saúde, pois é ele quem está mais próximo da comunidade, é através dele que se constrói um vínculo entre a comunidade e a unidade de saúde. No seu cotidiano se deparam com vários obstáculos, como a falta de matérias, falta de tecnologia, má remuneração, acúmulo de varias funções e exposição a fatores de riscos, podendo gerar um desgaste psicológico e físico afetando no seu desempenho produtivo.

**OBJETIVO:** Verificar possíveis alterações posturais e algias da coluna nas agentes de um município de Minas Gerais.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: pesquisa descritiva com caráter exploratório.

- População e amostra: Foram selecionados 06 agentes comunitário de saúde, do ESF do bairro da Vila Esperança da cidade de Nanuque-MG. Critérios de **inclusão**: ACS do sexo feminino, com idade mínima de 22 a 50 anos que atuam na ESF da Vila Esperança. Exclusão: não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Levantamento do índice de massa corporal (IMC) dos ACS, verificando o peso corporal através de uma balança portátil e fita métrica para aferir altura; Levantamento de dados: (Peso das bolsas que carregam diariamente; tipo de cadeira utilizada para trabalhos internos; Tipo de calçado que utiliza para trabalhar; Tipo de colchão; queixas principais; diagnóstico clínico; se possui algum problema psicoemocional).

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Analisando os resultados do IMC de seis ACS, 50% estão com peso normal, 33,4% estão acima do peso, 16,7% com obesidade I. O Peso das bolsas varia de 1.000kg até 3.355 kg, sendo que pesquisada denominada A carrega o peso de 1.965 kg; a B carrega 1.965 kg; a C carrega 1.965 kg, a D carrega 1.965 kg; a E carrega 1.690 kg e a F carrega 3.355 kg. Apenas 16,7% carregam o peso acima do permitido (o peso das bolsas não devem ultrapassar 5% do peso corporal de cada pessoa), as outras 83,4% carregam o peso dentro dos limites adequado. O Tipo de calçado mais utilizado foi sapatilha e rasteirinha, em 83,4%, as demais (33,4%) utilizam tênis. Das pesquisadas, 33,4% utilizam colchão de molas, e relataram dores ao acordar. Observou-se que 83,4% fazem uso do colchão ortopédico e não relataram dores ao acordar. As queixas principais foram dores constantes nas costas (100% dos relatos), principalmente quando ficam em um período prolongado na posição sentada em cadeiras sem apoio de antebraço preenchendo fichas do SISVAN e SIAB. No diagnóstico clínico 100% das mulheres apresentam lombalgia, sendo que 50% apresentam escoliose lombar e nenhuma das pesquisadas (0%) apresentou problemas psicoemocionais. De acordo com Ribeiro (2013), a identificação dos fatores de risco é feita através das movimentações, e posturas inadequadas relacionados com os equipamentos e suas condições na execução dos trabalhos laborais. As posturas incorretas vão ter como consequência dores constantes na coluna lombar que estão associadas à tensão da musculatura paravertebral devido ao excesso de esforços físicos.

## **CONCLUSÃO:**

Nas ACS estudadas detectou-se lombalgia, o que pode estar relacionado com o uso de sapatos inadequados para o trabalho, o peso das bolsas que carregam diariamente e as mobílias inadequadas fora dos padrões da ergonomia. Acredita-se na importância de disponibilizar orientações às ACS sobre postura no trabalho, a forma adequada de pegar peso, assim como sugerir calçados ideais para o tipo de trabalho exercido.

## **REFERÊNCIAS:**

LESSA, Melquíades Rebouças; DOS SANTOS LOPES, Wagner Wilson. LOMBALGIA OCUPACIONAL COMO PRINCIPAL AGRAVO DE AFASTAMENTO DAS ATIVIDADES LABORAIS. Disponível em: [https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_\\_1375816387.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol__1375816387.pdf) Acesso em 26/06/2015.

RIBEIRO, Elizete Cristina. Queixas Osteomusculares Em Agentes Comunitários de Saúde. **Acervo da Iniciação Científica**, n. 1, 2013.

SILVA, Suélem de Barros. Lombalgia ocupacional e a postura sentada. **Rev Dor**. São Paulo, 2011 jul-set;12(3):226-30. p2



**AValiação de Automedicação entre Moradores da Cidade de  
DOM CAVATI - MINAS GERAIS**

**Glauber Augusto G. Pereira**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Eduardo Carlos de Souza Oliveira**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Ribeiro de Souza**

Orientador - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Medicamentos hoje em dia ocupam um importante papel nos sistemas sanitários, pelo fato de que salvam vidas e melhoram a manutenção da saúde. O uso de medicamentos sem prescrição médica é uma forma comum de terapia em nossa sociedade, no entanto, existem estudos que demonstram uma variedade de problemas ligados a saúde cuja origem está ligada ao uso de medicamentos. Fatores culturais, econômicos e políticos têm contribuído ultimamente para difusão e o crescimento exagerado da automedicação no mundo, e assim causando um problema para saúde pública. Uma maior disponibilidade de produtos que são lançados a cada dia em nosso mercado gera certa facilidade de um usuário leigo a usufruir de medicamentos sem nenhuma prescrição. Podemos apontar como uma das causas da automedicação o número elevado de drogarias e farmácias, e com isto percebe-se práticas comerciais que são questionáveis, executadas por vários destes estabelecimentos. Diante disto, um acúmulo de medicamentos nas moradias vem trazendo problemas, pois além de facilitar e induzir uma possível automedicação facilita a ocorrência de intoxicação e possíveis equívocos entre medicamentos armazenados nas residências.

**OBJETIVO:** Avaliar a ocorrência de automedicação entre os moradores da cidade de Dom Cavati - Minas Gerais.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram entrevistadas 100 pessoas residentes na cidade de Dom Cavati- Minas Gerais, através de amostragem aleatória.
- Critérios de Inclusão/Exclusão: **Inclusão:** Moradores da cidade de Dom Cavati-Minas Gerais **Exclusão:** Não morador da cidade.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário contendo dez perguntas específicas sobre Automedicação, estruturado pelo autor e orientadora.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Quando questionados se já se automedicaram 100% dos entrevistados responderam que em alguma situação já tinham feito o uso de medicamento sem prescrição médica ou acompanhamento de algum profissional da saúde, quando a pergunta foi relacionada à alergia, 37% disseram que tem alergia a algum medicamento, 40% disseram que não e 23% disseram não saber até o momento, na próxima pergunta 27% disseram que tiram suas dúvidas com relação a medicamentos com o farmacêutico, 12% disseram que vão ao médico em caso de dúvidas, 41% disseram que eles mesmos se automedicam e 20% disseram que pedem ajuda de outros (pai, mãe, tios e etc.). Quando perguntamos se existe armazenamento de medicamentos em casa 98% responderam que sim e somente 2% disseram não ter nenhum medicamento em sua casa, quando perguntados se já apresentaram algum efeito indesejado no ato da automedicação 36% disseram que sim e 64% relataram que nunca perceberam nada de errado após a automedicação, e por fim quando questionados sobre os riscos da automedicação 86% disseram que sabem dos riscos de se automedicar e 14% relataram desconhecer riscos relacionados com a automedicação.

**CONCLUSÃO:** Com esta pesquisa concluímos que grande parte dos entrevistados mesmo sabendo dos riscos continua se automedicando e provavelmente induzindo outros a consumirem medicamentos sem acompanhamento de nenhum profissional da saúde, foram

poucos os que se mostraram agir corretamente na hora de iniciar algum tratamento medicamentoso, a grande maioria tem estoque de medicamentos em casa, o que facilita o ato da automedicação, com isto podemos perceber que a facilidade na hora de adquirir os medicamentos influencia e muito para que cada vez mais pessoas se automediquem. Para que haja uma diminuição no problema é preciso que as autoridades criem programas de dispensação adequados, que auxiliem na diminuição do estoque de medicamentos em residências, e com isto diminuindo também o ato da automedicação.

#### **REFERÊNCIAS:**

ARRAIS, P. S. D.; BRITO, L. L.; BARRETO, M. L.; COELHO, H. L. L. Prevalência e fatores determinantes do consumo de medicamentos no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.21, n.6, p.1737-1746, nov./dez. 2005.

FILHO, A. I. de L.; UCHOA, E.; GUERRA, H. L.; FIRMO, J. O. A.; LIMA-COSTA, M. F. Prevalência e fatores associados à automedicação: resultados do Bambuí. Revista Saúde Pública, v.36, n.1, p.55-62, 2002.

MARIN, N. et al. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. 20.ed. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE UMA PARCELA DA POPULAÇÃO DE  
DOM CAVATI - MINAS GERAIS SOBRE OS RISCOS DA HIPERTENSÃO  
ARTERIAL**

**Glauber Augusto Gonçalves Pereira**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Eduardo Carlos de Souza Oliveira**

Acadêmico do curso e Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Ribeiro de Souza**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial (HA) ou como é conhecida popularmente “pressão alta” ou “assassina silenciosa” é a força que o fluxo sanguíneo exerce nas artérias. Através de sua aferição, dois valores são encontrados: o maior, que é quando o coração se contrai bombeando sangue, é a pressão sistólica; o menor, quando o coração relaxa entre duas batidas cardíacas, é a pressão diastólica. Os fatores que interferem na HA são: obesidade, vida sedentária, estresse, ingestão excessiva de álcool, excesso de sal, que pode ser o sal de cozinha ou até mesmo quantidades mínimas presentes em medicamentos. Outras condições como ansiedade também podem alterar a HA, isto explica a síndrome do jaleco branco, que se trata de uma situação onde um indivíduo não é hipertenso, porém quando vai a algum consultório, clínica ou farmácia, fica ansioso e quando sua pressão é aferida os valores registrados não são satisfatórios. Entretanto existem pessoas que por fatores genéticos já possuem uma predisposição a serem hipertensas e isto se complica ainda mais se aliado com os fatores acima.

**OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento de uma parcela da população de Dom Cavati- Minas Gerais sobre os riscos da Hipertensão Arterial.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram entrevistadas 100 pessoas da cidade de Dom Cavati-Minas Gerais, através de amostragem aleatória.
- Critérios de Inclusão/Exclusão: **Inclusão:** Moradores da cidade de Dom Cavati- Minas Gerais. **Exclusão:** Não morador da cidade.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário contendo 12 perguntas específicas sobre Hipertensão Arterial, elaborado pelo autor e orientador.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Quando questionados sobre o que é a Hipertensão Arterial 50% dos entrevistados disseram que é uma doença relacionada com o uso exagerado de sal, 42% disseram que se trata de um aumento da concentração sanguínea e 8% disseram não saber o que é. Quando questionados sobre as causas da HA, 62% responderam que a causa é a ingestão descontrolada de sal, 28% disseram que as causas são genéticas e 10% disseram desconhecer as causas. Quanto à prevenção, 85% disseram que hábitos de vida saudáveis ajudam a prevenir a HA e 15% disseram não saber maneiras de prevenção; 80% da população disseram que a hipertensão Arterial tem cura, enquanto 8% disseram que não e 12% não souberam responder.

**CONCLUSÃO:** Os resultados se mostraram relativamente satisfatórios, já que a maior parte dos entrevistados se mostrou consciente dos riscos da Hipertensão Arterial, bem como os cuidados que se deve tomar em relação a esta doença. No entanto não nos deixa em situação cômoda a pequena parte dos entrevistados que quando questionados sobre a doença se mostraram extremamente desorientados. Portanto, concluímos que ainda não é suficiente a quantidade de palestras sobre este assunto nos grupos da terceira idade, escolas, postos de

saúde, dentre outros, é preciso investir mais em profissionais qualificados, para que a população esteja toda ciente do assunto e assim diminuir o número de Hipertensos e diminuir também outros agravantes que podem acompanhar a HA, como o Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infartos, problemas renais e vários outros.

#### **REFERÊNCIAS:**

SILVA, H.B.; GIORGI, D.M.A.; LIMA, J.J.G. Hipertensão Arterial. *In:* GHORAYEB, N.; MENEGHELO, R.S. **Diagnóstico em Cardiologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 1997, p.379-389.

AMARAL, C.F.S. Emergências Hipertensivas. *In:* AMODEO, C.; LIMA, E.G.; VASQUEZ, E. C. **Hipertensão Arterial**. São Paulo: Editora Sarvier, 1997: p. 277-285.

GALLO, J.R.; CASTRO, R.B.P.; MACIEL, B.C. Exercício Físico e Hipertensão. *In:* AMODEO, C.; LIMA, E.G.; VASQUEZ, E. C. **Hipertensão Arterial**. São Paulo: Editora Sarvier, 1997: p. 175 a186.

FERREIRA, C.; POVOA, R. Hipertensão Arterial e Coração. *In:* AMODEO, C.; LIMA, E.G.; VASQUEZ, E. C. **Hipertensão Arterial**. São Paulo: Editora Sarvier, 1997: p. 133-140.

Áreas do trabalho – CBS (Ciências Biológicas e da Saúde)  
4.09.00.00-2 – Educação Física

**FATORES QUE LEVAM À ADERÊNCIA DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM ESTÚDIOS PERSONALIZADOS E ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE CARATINGA-MG A CANCELAR O SERVIÇO COM O PERSONAL TRAINER**

**Gleison José Damasceno**

Graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)  
pelo Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Pós-Graduação em Futsal pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR

**Saulo Fernando Pereira**

Graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)  
pelo Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**André Salustiano Bispo**

Orientador - Mestrado em Ciências da Reabilitação  
pelo Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família  
pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício e Treinamento Desportivo pelo  
Centro Universitário Oswaldo Aranha - UNIFOA

Pós-Graduação em Atividades Motoras para Promoção da Saúde e Qualidade de Vida  
pelo Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)  
pelo Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Coordenador do Curso de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)  
da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX na cidade de Matipó / Minas Gerais - Brasil

Endereço para correspondência

Avenida Melo Viana, número 436, apartamento 201.

Bairro Baixada, cidade de Manhuaçu,

Minas Gerais. Cep. 36900-000

E-mail: salustianobispo@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Quando se procura o serviço de treinamento personalizado, o personal trainer têm a sua disposição, várias maneiras para chegar ao resultado que seu cliente espera e busca alcançar, e dependerá deste objetivo traçado pelo cliente para determinar qual tipo de exercício físico se enquadra melhor na periodização. Em um trabalho realizado por

Damasceno e Damasceno (2014), verificou-se que os principais fatores que levam praticantes de exercícios físicos a contratarem o serviço de um personal trainer seriam para se exercitar corretamente e obter resultados mais rápidos. Neste contexto, o objetivo da pesquisa foi verificar quais são os fatores determinantes que levam os praticantes de exercícios físicos em Estúdios Personalizados e Academias de Musculação da cidade de Caratinga-MG a cancelarem o serviço com o personal trainer.

**OBJETIVO:** Verificar quais são os fatores determinantes que levam os praticantes de exercícios físicos em Estúdios Personalizados e Academias de Musculação da cidade de Caratinga-MG a cancelarem o serviço com o personal trainer.

### **METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: Descritiva e exploratória.

População e amostra: Foram selecionadas 40 pessoas, sendo 26 do sexo feminino (65%), com média de idade de (32 anos  $\pm$  8,5) e 14 do sexo masculino (35%), idade média (40 anos  $\pm$  10).

Critérios de inclusão / exclusão: **Inclusão:** indivíduos adultos de ambos os sexos, praticantes de exercícios físicos que contrataram o serviço de um Personal Trainer, totalizando oito (8) Estúdios Personalizados / Academias de Musculação na cidade de Caratinga-MG. **Exclusão:** Demais indivíduos que não praticam exercícios físicos nos Estúdios e Academias acima indicadas.

Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário adaptado de Monteiro Souto et. al., (2010), onde o propósito de investigação permite conseguir informações a respeito das condições e ou variáveis em uma situação a ser analisada (FLEGNER e DIAS, 1995 e THOMAS e NELSON, 2002).



## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

Tabela 1 - Classificação dos motivos que levam os indivíduos de ambos os sexos a cancelarem o serviço com o Personal Trainer.

MOTIVOS	FEMININO	MASCULINO
Preço ou Contenção de despesas	26,9 %	7,6 %
Mau humor do profissional	23,1 %	15,4 %
Falta de pontualidade	11,5 %	15,4 %
Baixa qualificação profissional	11,5 %	30,7 %
Preguiça/Cansaço	7,7 %	15,4 %
Queda da qualidade dos serviços	7,7 %	7,6 %
Resultados Insatisfatórios	3,8 %	0 %
Incompatibilidade de horários	3,8 %	7,6 %
Programas repetitivos	3,8 %	0 %
Falta de tempo para realização do treinamento	0 %	0 %

Em relação aos resultados apresentados pelo sexo feminino, ficou evidente que “Preço ou Contenção de despesas” foi escolhido como primeiro fator para cancelamento do contrato com o personal trainer (26,9%), seguidos por “Mau humor do profissional” com (23,1%) e “Falta de pontualidade e Baixa qualificação profissional” com 11,5% cada. Em um trabalho de Monteiro Souto et. al. (2010), para o cancelamento constatou-se em evidência o fator “Preço ou contenção de despesas” com maior valor estatístico seguido dos fatores “Resultados insatisfatórios”, “Queda da qualidade dos serviços”.

Quanto ao sexo masculino, ficou explícito que “Baixa qualificação profissional” foi escolhida como primeiro fator para cancelamento do contrato com o personal trainer (30,7%), seguidos por “Preguiça/Cansaço, Mau humor do profissional e falta de pontualidade” com 15,4% cada um. Tratando-se na realização de estudo envolvendo os aspectos de contratos do serviço de personal trainer, os estudos sugerem que os alunos de *personal training* primam pela qualidade do serviço, valorizando preferencialmente aspectos como conhecimento técnico, atendimento inicial e postura profissional (TEIXEIRA et. al, 2012).

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que os fatores determinantes que levariam os praticantes de exercícios físicos dos Estúdios Personalizados e Academias de Musculação da cidade de Caratinga-MG a cancelarem o serviço com o personal trainer são um tanto distintos, pois as mulheres se preocupam em primeiro lugar com “Preço ou Contenção de despesas” enfatizando assim a questão financeira podendo trazer danos para saúde e/ou falta de resultados já que o que está implícito não é a qualificação, mas sim as despesas que envolvem o contrato a partir do momento que o profissional não for capacitado para exercer a profissão corretamente enquanto que os homens, tem como prioridade a integridade física pois para o cancelamento como fator determinante seria a “Baixa qualificação profissional”.

#### **REFERÊNCIAS:**

BOSSLE, Cibele Biehl; FRAGA, Alex Branco. O personal trainer na perspectiva do marketing. **Revista Brasileira Ciências e Esporte**. Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 149-162, jan./mar. 2011.

DAMASCENO, Marcelino do Carmo; DAMASCENO, Gleison José. Fatores e características determinantes que praticantes de musculação buscam para contratar um personal trainer em um Studio da cidade de Caratinga, MG. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, año 19, Nº 195, ago 2014.

MONTEIRO SOUTO, Rodrigo Canuto et. al. Aspectos envolvidos na contratação e cancelamento de um personal trainer. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 9, n.4, 2010.

TEIXEIRA, Cauê Vazquez et. al. Fatores determinantes para a contratação do serviço de treinamento personalizado na cidade de Santos, SP. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, año 17, Nº 174, nov 2012.

Áreas do Trabalho – CBS (Ciências Biológicas)  
2.00.00.00-6 – Ciências Biológicas  
22.00.00.00-6 - Zoologia

**PREDAÇÃO DO VEADO-MATEIRO(MAZAMA AMERICANA) POR CÃO-  
DOMÉSTICO (CANIS LUPUS FAMILIARIS)**

**Guilherme Raimundo Martins Xavier**

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ronny Francisco de Souza**

Co-orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Clodoaldo Lopes de Assis**

Orientador - Pesquisador  
do Museu de Zoologia João Moojen - UFV

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: clodoassis@yahoo.com.br

assisclodo@gmail.com.br

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A entrada de cães-domésticos em áreas de vegetação natural representa um risco à fauna nativa via dois principais mecanismos: a transmissão de doenças infecciosas e a predação ou competição (GALETTI & SAZIMA, 2006; WHITEMAN *et al.*, 2007). Dessa forma, relatamos um evento de predação de cão-doméstico sobre uma espécie nativa de veado, e discutimos o impacto desses canídeos sobre a fauna silvestre.

**OBJETIVO:** Relatar um evento de predação do veado-mateiro (*Mazama americana*) por cão-doméstico (*Canis lupus familiaris*), na Mata Atlântica do leste de Minas Gerais.

**METODOLOGIA:** A espécie nativa atacada por cães domésticos foi recolhida, identificada segundo REIS *et al.* (2010), sexada e medida. Logo após foi feita uma inspeção pelo corpo do animal, de forma a localizar os ferimentos provocados pelo ataque.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** No dia 16 de junho de 2015, um espécime de *Mazama americana*, foi encontrado pelo corpo de bombeiro, no início da manhã, após sofrer um ataque de dois cães-domésticos. O animal estava caído na estrada de uma localidade do Córrego do Peão, entre os municípios de Simonesia e Santa Bárbara do Leste, ambos na região do Vale do Rio Doce, estado de Minas Gerais. O espécime fêmea, medindo 1 metro de comprimento total e 70 cm de altura, apresentava ferimentos na parte interna e externa da coxa, flancos e pescoço, vindo a morrer algumas horas depois.

**CONCLUSÃO:** Cães-domésticos causam impactos para espécies da família Cervídea, onde além do presente registro, já foram relatadas predação sobre a espécie *Mazama guazoubira* em áreas de Mata Atlântica, na Reserva de Santa Genebra, no estado de São Paulo (GALETTI & SAZIMA, 2006).

O registro ocorreu nas regiões de entorno das RPPNs Mata do Sossego e Feliciano Miguel Abdala, duas áreas importantes para a conservação de espécies ameaçadas como o muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*). Cães-domésticos, já foram registrados perseguindo ou predando outras espécies silvestres, como os primatas sauá (*Callicebus personatus*), macaco-prego (*Sapajus nigritus*) e barbado (*Alouatta guariba*) (GALETTI & SAZIMA, 2006; SRBEK-ARAUJO & CHIARELLO, 2008; OLIVEIRA et al., 2008). Dessa forma esses cães representam uma ameaça potencial para as espécies nativas dessas Unidades de Conservação, incluindo o muriqui-do-norte.

A eliminação dos cães dessas áreas de reservas, juntamente com ações de conscientização, principalmente com moradores do entorno, é necessária para cessar esse tipo de impacto, muitas vezes imperceptíveis para as autoridades ambientais.

#### **REFERÊNCIAS:**

REIS, NELIO ROBERTO ET AL. (Eds.). Mamíferos do Brasil: guia de identificação. Rio de Janeiro: Technical Books. 2010.

OLIVEIRA, VALESKA BUCHEMI DE; LINARES, ANTÔNIO MEIRA; CORRÊA GUILHERME LEANDRO CASTRO; CHIARELLO, ADRIANO GARCIA. Predation on the black capuchin monkey *Cebus nigritus* (Primates: Cebidae) by domestic dogs *Canis familiaris* (Carnivora: Canidae), in the Parque Estadual Serra do Brigadeiro, Minas Gerais, Brazil. Brazil. Revista Brasileira Zoologia, v. 25, p. 376 – 378, 2008.

WHITEMAN, CHRISTINA *WIPPICH*.; MATUSHIMA, ELIANA REIKO; CONFALONIERI, ULISSES EUGENIO CAVALCANTI; PALHA, MARIA DAS DORES CORREA; SILVA, ALANNA DO SOCORRO LIMA; V.C. MONTEIRO. Human and domestic animal populations as a potential threat to wild carnivore conservation in a fragmented landscape from the Eastern Brazilian Amazon. *Biological Conservation*, v. 138, p. 290 – 296, 2007.

SRBEK-ARAÚJO, ANA CAROLINA DE. & CHIARELLO, ADRIANO GARCIA. Domestic dogs in Atlantic Forest reserves of south-eastern Brazil: a camera trapping study on patterns of entrance and site occupancy rates. *Brazilian Journal of Biology*, v. 68, n. 4, 2008.

GALETTI, MAURO. & SAZIMA, IVAN. Impacto de cães ferais em um fragmento urbano de Floresta Atlântica no sudeste do Brasil. *Natureza & Conservação*, v.4, n. 1, p. 58-63, 2006.

## **FLUXOS MIGRATÓRIOS DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAMPUS UNEC DE NANUQUE/MG**

**Gustavo Brito Carvalho**

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Marcondes Trindade Vieira**

Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Priscila Garcia Marques**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
neepunecnanuque@gmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Revolução Industrial no Séc. XVIII trouxe ao mundo uma nova reorganização sócio-econômica, e com ela os fatos/fenômenos relacionados à mobilidade dos homens e também das mercadorias (MARTINS, 2015). O presente artigo compreende no levantamento dos fluxos migratórios de estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Caratinga – Campus UNEC de Nanuque/MG.

**OBJETIVO:** Verificar os fluxos migratórios de estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Campus UNEC de Nanuque/MG, identificando pólos de saída e formas de acesso.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Abordagem quantitativa; Survey (levantamento).
- População e Amostra: 112 alunos regularmente matriculados nos Cursos de Licenciatura e Bacharelado no ano de 2015.

- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Campus UNEC de Nanuque. **Exclusão:** demais estudantes do Campus que não pertencem aos cursos pesquisados.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, contendo questões fechadas acerca das cidades e estados onde residem os alunos, e a forma de acesso ao Campus.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

Tabela 1: Total de alunos por cidade/Estado

CIDADE	TOTAL
Nanuque/MG	62
Carlos Chagas/MG	4
Serra dos Aimorés/MG	7
Posto da Mata/N. Viçosa/BA	1
Ipirabuã/BA	2
Montanha/ES	13
Mucurici/ES	8
Ponto Belo/ES	6
Pinheiros/ES	8
Água-Boa/ES	1
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>112</b>

Tabela 2: Formas de Acesso ao Campus

MODALIDADE	TIPOLOGIA	PORCENTAGEM (%)
<b>Não motorizado</b>	A pé	7
	Bicicleta	1
	Ônibus de Linha	13
<b>Motorizado Coletivo</b>	Ônibus Particular	38
	Van	10
<b>Motorizado Individual</b>	Carro Próprio	14
	Moto	17

Na tabela 1 identificam-se os seguintes Pólos de saída, Minas Gerais: 62 alunos de Nanuque, 4 de Carlos Chagas, 7 de Serra dos Aimorés; Bahia: Posto da Mata 1 aluno, 2 alunos de Ipirapuã; Espírito Santo: 13 alunos de Montanha, 8 alunos de Mucurici, 6 alunos de Ponto Belo, 8 de Pinheiros e 1 de Água Boa. Na tabela 2 evidenciam-se as seguintes formas de acesso ao Campus UNEC: carro próprio (14%), ônibus particular fretado (38%), ônibus de linha (13%), a pé (7%), Van fretada (10%), de Moto (17%) e bicicleta (1%).

## CONCLUSÃO

Pôde-se concluir que os fluxos migratórios diários para o Campus UNEC de Nanuque, a maioria pertencem ao estado de Minas Gerais, seguido do Espírito Santo e depois Bahia.

Quanto as formas de acesso, a maioria dos alunos se deslocam em ônibus particular fretado, depois em ordem decrescente: moto, carro próprio, ônibus de linha, van fretada e por fim de bicicleta.

#### **REFERÊNCIAS:**

PREFEITURA MUNICIPAL DE NANUQUE (2015). **Conheça Nanuque**. Site Institucional. Disponível em: <  
[http://www.nanuque.mg.gov.br/novo\\_site/index.php?nivel=1&exibir=secoes&ID=5](http://www.nanuque.mg.gov.br/novo_site/index.php?nivel=1&exibir=secoes&ID=5)> Acesso em 25 Maio 2015, as 23h45min.

MARTINS, Júlio Eymard Rodrigues Martins. **Movimentos pendulares de estudantes do ensino superior do Centro Universitário de Caratinga, Campus UNEC de Nanuque, Minas Gerais 2006 a 2016: uma abordagem histórica/geográfica**. Pré-Projeto de Tese (Doutorado em Geografia) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. 2015.



**A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DA  
CIDADE DE NANUQUE/MG ACERCA DA INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA IMAGEM  
CORPORAL DE ADOLESCENTES**

**Handerson Alves de Carvalho**

Acadêmico do Curso de Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Marcos Silva Costa**

Acadêmico do Curso de Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP  
Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

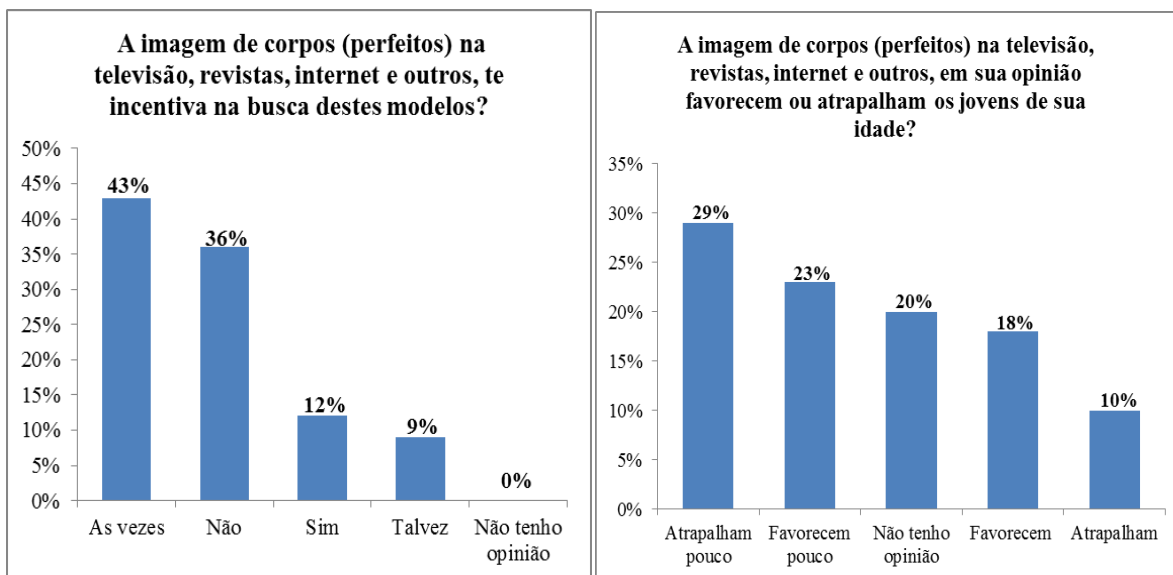
**INTRODUÇÃO:** Ter um corpo “perfeito” é o anseio da maioria dos jovens praticantes de musculação, pressionados pelos padrões de beleza e estética adotados pela sociedade e pela mídia. Nesse sentido os PCN’s (1998), ressalta a importância de o professor discutir o tema, em suas aulas conteúdos, e da necessidade de conhecer os aspectos fisiológicos, possibilitando os alunos um conhecimento prévio sobre as alterações decorrentes da prática de atividades físicas, que ocorrem a longo e curto prazo. O presente artigo compreende na percepção de estudantes do ensino médio de uma escola pública da cidade de Nanuque/MG acerca da influência da mídia na imagem corporal de adolescentes.

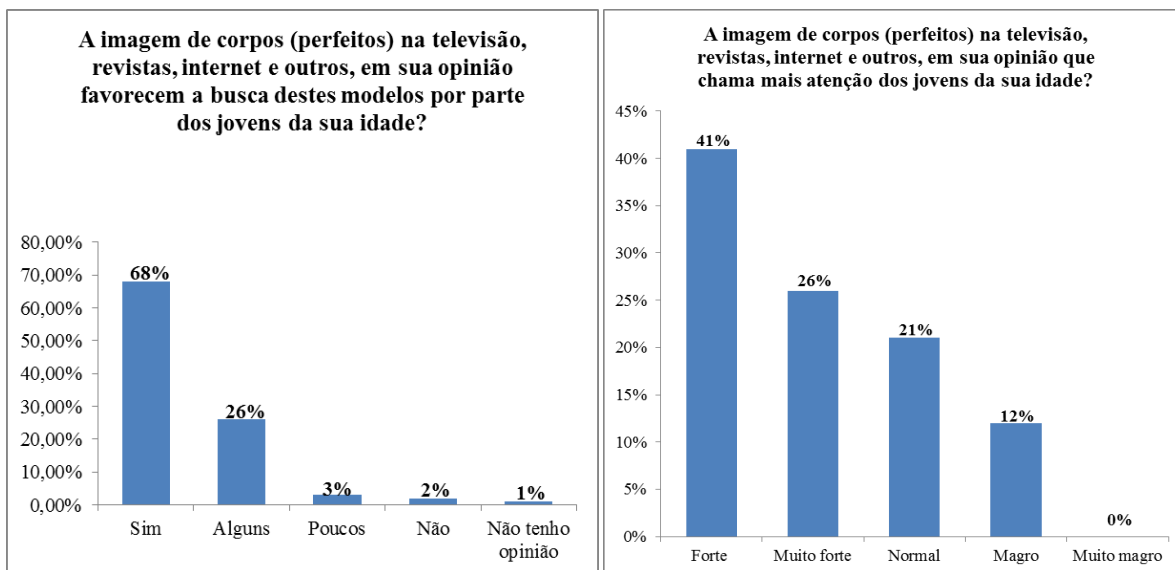
**OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva verificar a percepção de estudantes do ensino médio de uma escola pública da cidade de Nanuque/MG acerca da influência da mídia na imagem corporal de adolescentes.

## METODOLOGIA:

- Tipo de Pesquisa: o presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; pesquisa aplicada; Survey (levantamento).
- População e Amostra: 66 indivíduos, de ambos os sexos, com idade de 16 a 19 anos, estudantes de uma escola de Nanuque-MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** No mínimo 16 e no máximo 19 anos de idade. **Exclusão:** Indivíduos com menos de 16 e maiores de 19 anos.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado, proposto por Oliveira (2012, adaptado), contendo 04 questões fechadas, ressaltando perguntas relacionadas à influência da mídia na imagem corporal.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:





Os gráficos acima apresentam os seguintes resultados: Quando perguntados se a mídia influencia na busca de corpos “perfeitos”, 43% dos alunos responderam que às vezes são influenciados. Se a mídia influencia jovens da sua idade na busca de corpos perfeitos, 68% dos jovens responderam sim. Quando perguntados se os corpos perfeitos mostrados pela mídia favorecem ou atrapalham os jovens da sua idade, 29 % falaram que atrapalham. Qual imagens de corpos perfeitos expostos pela mídia chamam mais atenção dos jovens da sua idade, 41% corpos fortes, seguido por 26% muito forte, isso mostra que 67% dos jovens preferem corpos com músculos mais tonificados.

## CONCLUSÃO

Pôde-se concluir com a elaboração deste trabalho sob a percepção dos adolescentes que a mídia pode ter sim uma certa influência na imagem corporal entre jovens. Segundo Oliveira (2012), os músculos são protagonistas do espetáculo contemporâneo.

## REFERÊNCIAS:

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's): Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental: - Brasília: MEC/ SEF, 1998. Pag. 69.

OLIVEIRA, Ubirajara de. O uso de Esteroides Androgênicos Anabolizantes entre jovens e sua relação com a prática da musculação. Disponível em: [www.sbu.unicamp.com.br](http://www.sbu.unicamp.com.br). Acessado em: 16 ago.2015.

Áreas do Trabalho - CBS(Ciências Biológicas e Saúde )  
2.00.00.00-6 – Ciências Biológicas  
2.03.00.00-0

## **INFLUENCIA DA LUZ SOBRE CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE BIOMASSA DO PÉ DE MILHO (*ZEA MAYS*)**

**Herbert Wilian Simões da Silva**

Acadêmico do curso e Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro universitário de  
Caratinga - UNEC

**Rony Francisco de Sousa**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Cararatinga - MG

e-mail:ronnyfrsouza@yahoo.com.br

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:**Um dos principais problemas dos viveiristas ou produtores de mudas é determinar os fatores que alteram a sobrevivência e o desenvolvimento inicial das mudas no campo durante a fase do enviveiramento, bem como as características fisiológicas da planta que melhor correlacionam com essas variáveis. A luz, por ser fonte primária de energia relacionada a fotossíntese (Campos & Uchida, 2002 ) e fenômenos morfogenéticos (Taiz & Zeiger, 2014),é um dos principais fatores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento dos vegetais. A fotossíntese é um processo essencial para o metabolismo e para o desenvolvimento das plantas, exercendo as funções de captação da luz (naturalmente, luz solar) e de transformação da mesma em energia. A luz solar branca pode ser dividida em cores distintas ao atravessar um prisma e cada cor de luz emite uma quantidade distinta de energia. Segundo Melo Jr.(2013 ), nas plantas verdes existem apenas as clorofilas tipos *a* e *b* e as duas apresentam dois picos de absorção de luz: no vermelho e no azul.

**OBJETIVO:** Observar diferenças no crescimento entre pés de milho que cresceram expostos a duas cores de luz distintas: vermelha, com menor energia e azul, com maior energia.

## **METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: experimental, no qual compara o crescimento das plantas.

Para o trabalho científico foi comparado o crescimento de dois pés de milho (*Zea mays*). Essa espécie foi escolhida para o experimento em virtude de apresentar germinação e crescimento rápidos.

Para o plantio foi utilizada uma porção de terra esterçada que foi coada e homogenizada, sendo colocada em dois copos plásticos perfurados lateralmente. Foram plantadas seis sementes de milho nos copos. Nesse processo germinaram apenas quatro pés de milho e os mesmos foram replantados de forma que ficaram dois em cada copo.

Os copos com as plantas foram colocados dentro de tubos de 40 cm de altura, feitos com uma estrutura de arame e revestidos com papel de seda, um com papel azul e outro com papel vermelho. Os tubos foram colocados em um local com temperatura ambiente e com muita disponibilidade de luz solar, assim a luz atravessa o papel e chega até a planta com aquela determinada cor. As plantas foram monitoradas crescendo durante 28 dias e nesse período elas receberam água frequentemente e de forma igual.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Durante o crescimento, foi constatado que os pés de milho do tubo vermelho apresentaram maior alongamento nas folhas em relação aos pés do tubo azul. No decorrer dos dias, os pés de milho do tubo vermelho não tinham mais rigidez para se manter de pé, demonstrando uma certa atrofia no caule e nas folhas; enquanto o pé de milho do tubo azul continuava com rigidez, mas com as folhas menos alongadas. No final de 28 dias, os pés foram retirados e foram secados e pesados; o pé de milho do tubo vermelho obteve o peso de 0,226 Kg e o pé de milho do tubo azul obteve o peso de 0,181 Kg, sendo assim, a massa seca do pé de milho do tubo vermelho foi superior a massa do pé do tubo azul em 0,045 Kg.

Como os pés de milho do tubo vermelho tiveram uma disponibilidade proporcionalmente menor de energia, pelo fato da luz ser vermelha, foi constatado que a planta teve de aumentar drasticamente a área foliar. Esse aumento pode ser justificado pelo fato da planta precisar investir em crescimento, mas como a luz vermelha apresenta menor energia, para fazer à

compensação a planta investe em aumento da área foliar e assim com uma maior área de superfície pode captar mais luz.

Um fato interessante é que mesmo tendo maior área de contato em suas folhas as plantas sob a luz vermelha não conseguiram adquirir energia suficiente para seu metabolismo, notado através da atrofia que elas sofreram.

No crescimento observado, onde a planta foi colocada na presença de luz azul, maior disponibilidade de energia, foi verificado um padrão foliar menor. O que deve ao fato da energia absorvida nesse comprimento de onda dar suporte a planta para crescer fazendo seu metabolismo necessário para seu desenvolvimento e assim não necessitando de desenvolver muito sua área foliar.

O peso da massa seca foi maior nas plantas submetidas a luz vermelha e isso pode se dever ao fato já mencionado anteriormente que essa planta para a obtenção de energia teve que investir em maior área foliar o que contribuiu para o aumento da biomassa.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se com esses resultados que a luz azul é mais eficiente para um crescimento saudável de plantas. E que o comprimento de onda influenciou na razão da área foliar do mlho.

#### **REFERÊNCIAS:**

CAMPOS, M.A.A.,UCHIDA, T. Influencia do sombreado no crescimento de mudas de três espécies amazônicas. Pesquisa Agropecuária Brasileira, 37 (3): 281 – 288, 2002

MELO JUNIOR, RONALDO P. de Melo: XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão- JEPEX 2013-UFRPE:Recife, 09 a 13 de dezembro.

TAIZ, L.;ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 3. ed. Artmed, Porto Alegre. 719pp, 2004.

## **NÍVEL DE INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**Hiara Ferreira do Nascimento**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wilhany Caldeira Pereira**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Compreender os dilemas e dificuldades dos alunos no contexto escolar tornou-se um desafio e é uma tarefa árdua de diferentes pensadores e pedagogos, e nesse contexto está inserido o Profissional de Educação Física.

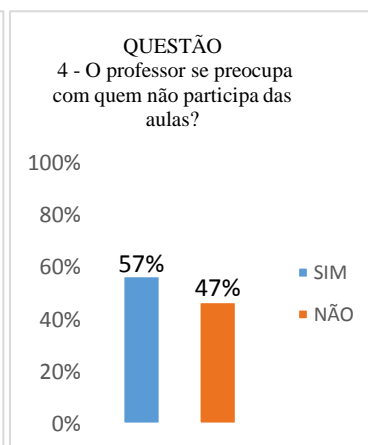
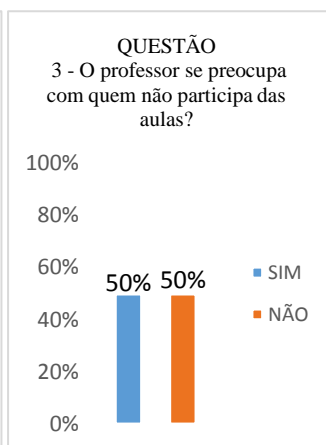
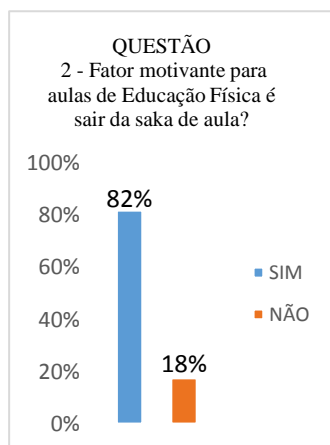
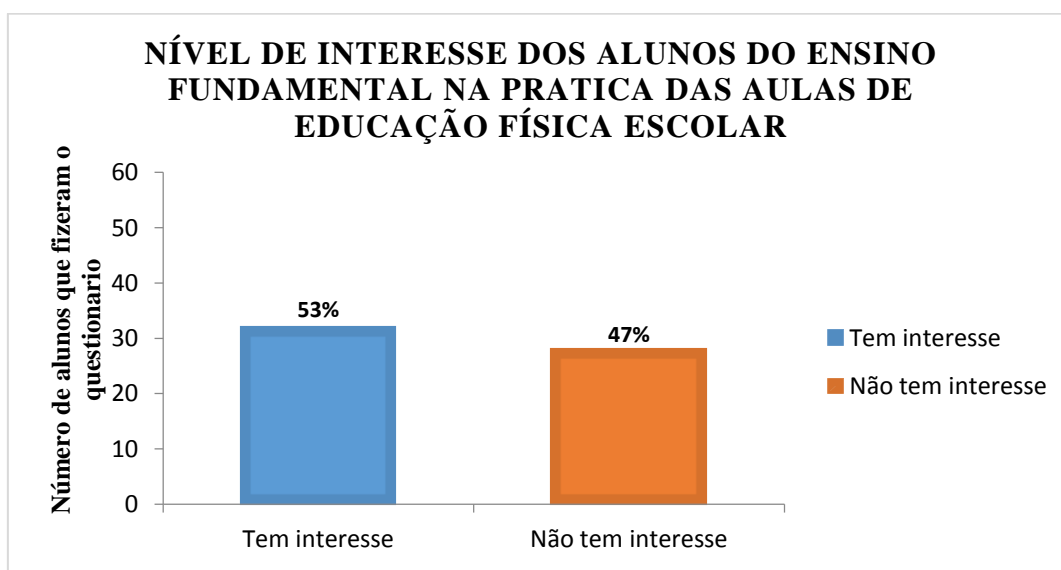
**OBJETIVO:** Verificar o nível de interesse de alunos de 08 a 10 anos do ensino fundamental da Escola Professora Valda Costa Severo (EMPVCS) Ponto Belo /ES nas aulas de Educação Física

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Abordagem quantitativa; Survey (levantamento).
- População e Amostra: De uma População de 180 alunos participaram da pesquisa uma amostra de 60 alunos de 08 a 10 anos de idade do Ensino Fundamental (E.F) da EMPVCS, da cidade de Ponto Belo/ES, que correspondem a 33% da população.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** apenas alunos do E.F da EMPVCS, da cidade de Ponto Belo/ES. **Exclusão:** Alunos do E.F de outras escolas da cidade de Ponto Belo/ES.

- Instrumento utilizado para a pesquisa: Para realizar o levantamento foi utilizada uma adaptação do questionário estruturado, proposto por Martinez (2014) e De Dio (2011), contendo questões fechadas acerca dos desafios encontrados na prática da atividade proposta. O questionário possui 10 questões com o intuito de identificar quais os principais motivos do interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Os resultados foram: De um total de 60 alunos do ensino fundamental, 32 deles tem interesse na prática das aulas de Educação Física, e 28 não tem interesse. Quando perguntados acerca do fator motivante para ir às aulas, 82% disseram que é sair da sala e 18 não. Quanto ao fator desmotivante houve 50% de Sim e Não sobre a aptidão para a prática esportiva. Quando



perguntados se o professor preocupa-se com os que não participam das aulas, 57% disseram sim e 47% não.

## **CONCLUSÃO**

Pôde-se concluir com a elaboração deste trabalho que a maioria dos alunos tem interesse as aulas, o fator motivante é sair da sala de aula, o desmotivante é a falta de aptidão à prática esportiva e que o professor se preocupa com os alunos que não participam das aulas.

## **REFERÊNCIAS:**

ALVES, J. C. *O Desinteresse pela Educação Física Escolar e a postura do educador físico*. In: 6º FÓRUM INTERNACIONAL DE ESPORTES, 2007, Florianópolis. Anais do 6º Fórum Internacional de Esportes, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<http://www.arcsports.com.br/pdf/Dificuldades-encontradas-na-Educacao-Fisica-escolar.pdf>> Acesso em: 24 Ago. 2015.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v33n2/08pdf>>. Acesso em: 17 Ago. 2015.

MARTINELLI, C. R. et. al. Educação Física no Ensino Médio: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 13-19, 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd136/dificuldades-encontradas-na-educacao-fisica-escolar.htm>> Acesso em: 20 ago.2015.

Áreas do Trabalho - Ciências da Saúde  
4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva  
4.03.00.00 -5 – Farmácia

## **INTOXICAÇÃO POR TETRODOTOXINA**

**Hudson Tarone Gomes Moreira de Paiva<sup>1</sup>**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Geraldo Magela Paiva<sup>2</sup>**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gustavo José da Costa<sup>2</sup>**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Victor Hugo Oliveira<sup>2</sup>**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Marcos Vinícios da Silva<sup>2</sup>**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Herick Campos Ferreira<sup>3</sup>**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga.

1 - Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário de Caratinga

2 - Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário de Caratinga

3 - Professor do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Caratinga.

Centro Universitário de Caratinga - UNEC Caratinga - Minas Gerais

E-mail: herick.unec@gmail.com

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os peixes das famílias triodontídeos, tetraodontídeos e diodontídeos, cerca de 150 espécies conhecidas vulgarmente como Baiacu ou peixe balão, Possuem em seu interior varias toxinas entre elas a tetrodotoxina (TTX), produzida por capas de bactéria da família vibrionaceae, pseudomonas sp e photobacterium phosphoreum. A intoxicação acidental pela TTX é muito comum e registros históricos de longas viagens marítimas já descreviam seus efeitos, que incluem sudorese, fraqueza muscular, dor abdominal, vomito, diarreia entre outros.No Brasil não existem dados concretos sobre intoxicação pelo veneno do Baiacu, porém há relato de casos graves e de óbito no ocidente.No Brasil não há um sistema de controle e vigilância do consumo da carne de baiacu. Sabe-se que boa parte desse consumo

é feito pelas próprias famílias de pescadores que vivem nas regiões litorâneas onde ele é encontrado e muitos casos de intoxicação não são sequer relatados.

Ainda assim, porém, há relatos de casos espessos. Sempre com sintomatologia grave, pois a neurotoxina TTX (entre outras encontradas no baiacu) é muito tóxica sendo a DL50 aproximadamente de 5.0-8.0 U<sub>g</sub>/Kg. Esse fato se torna ainda mais alarmante se levarmos em conta que ainda não existe uma antitoxina específica.

**OBJETIVOS:** Pesquisar sobre os efeitos da tetrodotoxina no corpo humano. Discorrendo sobre o mecanismo pela qual ele atua. Analisando também a necessidade de criação de medidas de vigilância sobre o consumo do Baiacu no Brasil.

#### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Descritiva de cunho qualitativo.
- População e amostra: Indivíduos que sofreram intoxicação por tetrodotoxina.
- Critérios de inclusão / exclusão: **Inclusão:** Indivíduos que sofreram intoxicação pela tetrodotoxina presente no baiacu. **Exclusão:** Demais casos de intoxicação que não seja pelo veneno do Baiacu.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Relato de casos de intoxicação pela tetrodotoxina do Baiacu e revisão bibliográfica sobre a tetrodotoxina.

#### **RESULTADOS:**

A tetrodotoxina age bloqueando os receptores de sódio voltagem dependente, impedindo a despolarização e propagação do potencial de ação das células nervosas dos nervos periféricos motores, sensoriais e autônomos, tendo ainda ação depressora no centro respiratório e vaso motor do tronco encefálico. Podendo levar a morte por paralisia muscular, depressão respiratória, falência circulatória e bradicardia. A TTX é altamente seletiva e bloqueia os canais de sódios. Diferentemente dos anestésicos locais essa toxina atua exclusivamente pelo lado de fora da membrana plasmática. Outra diferença é a de que a TTX não depende de o canal de sódio estar ou não aberto. É uma molécula complexa e seu funcionamento pode ser comparado como o de uma rolha de champanhe. Ela possui um íon guanidínio capaz de

passar pelos canais de sódio, enquanto o restante da molécula fica do lado de fora bloqueando a passagem de sódio pelo canal.

**CONCLUSÃO:** A aparente não ocorrência de intoxicação pelo consumo do peixe baiacu se deve ao fato de não haver nenhum mecanismo de vigilância. Porém o seu consumo é alto, principalmente pelas famílias de pescadores que vivem nas regiões litorâneas do Brasil.

É necessário, portanto, a criação de medidas de vigilância, controle e conscientização do consumo do baiacu, envolvendo desde sua pesca até o consumo. Visando o bem comum da população, com uma diminuição dos casos de intoxicação. Pois a sua ingestão pode ser fatal levando a óbito ou deixando sequelas graves.

#### **REFERÊNCIAS:**

Rang & Dale's. Farmacologia. 7.ed. Elsevier editora LTDA. 2012.

Afonso R. gennaro. Remington. A ciência e a prática da farmácia. 20.ed. 2000.

Linda S. Costanzo. Fisiologia

## **DISFORIA DE GÊNERO E SUAS REPERCUSSÕES PARA O INDIVÍDUO: UM ESTUDO DE CASO**

**Ian Dimas Cabral**

Acadêmico do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Élcio Antunes dos Santos**

Acadêmico do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Michel Lucas Salim**

Acadêmico do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Samuel Facury Berganholi**

Acadêmico do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gustavo Fonseca Genelhu Soares**

Orientador – Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** E. T. C., sexo masculino, 46 anos, solteiro, profissão ajudante de pedreiro. Durante a consulta demonstrou interesse em apresentar características físicas femininas e se possível usar hormônios para atingir tal objetivo. Relata que desde a infância apresenta comportamento fora do padrão estabelecido para indivíduos do sexo anatômico, interessando-se sempre por pessoas do mesmo sexo. Mora sozinho, apresenta bom relacionamento com a mãe, mas dificuldade em convivência com os irmãos que “não aceitam sua condição”. Durante a consulta disse que já teve dois relacionamentos sérios. Afirma que se veste como mulher. Sente-se incomodado com seus músculos isso o deixa deprimido e muitas vezes atrapalha seu convívio social tem o desejo de um corpo feminino,. Em uma carta escrita a próprio punho, manifesta um grande desejo de colocar prótese mamária e fazer uso de hormônios femininos.

**OBJETIVO:** Pesquisar sobre a questão da distrofia de gênero e a satisfação do paciente que apresenta tal característica.

## **METODOLOGIA:**

- A pesquisa é descritiva de forma qualitativo. Estudo de caso.
- População e amostra: 01 cidadão do sexo masculino, com 46 anos, solteiro, trabalha como auxiliar de pedreiro, apresentando distrofia de gênero.
- Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão 01 cidadão do sexo masculino, com 46 anos de idade, solteiro, apresentando distrofia de gênero. Registra-se que os pesquisadores tiveram consentimento do paciente para realizar tal estudo.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: O instrumento utilizado para o estudo foi o prontuário médico do paciente da pesquisa, que pertence ao Centro de Assistência à Saúde - UNEC (CASU) de Caratinga-MG.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** O comportamento sexual, bem como a identificação de indivíduo com seu gênero é uma questão de permanente discussão ao longos dos anos. A sexualidade humana é um conjunto de diversos fatores não se pode aqui determinar, apenas um fator, mas uma análise do ser humano de forma holística, sem juízo de valores pessoais (MATÃO et. al., 2011).

Os cromossomos, as gônadas, os hormônios e as características sexuais, primárias ou secundárias são o que geralmente determina o sexo do ser humano. Não se pode mudar o genótipo de uma pessoa, mas o fenótipo pode sofrer variações. O avanço das técnicas permitiram que a mudança da genitália externa masculina é possível na atualidade, o mesmo não ocorre no sexo oposto. A reposição hormonal é capaz de dar ao homem caracteres sexuais femininos (GARCIA, 2012).

A identidade sexual ou sexo psicológico está relacionada com o que o indivíduo acredita ser, não estando relacionado com sua genitália anatômica. A disforia de gênero está relacionada com as características que o paciente acredita apresentar. É importante um suporte psicológico para que o indivíduo aceite e entenda sua sexualidade. O suporte psicológico é de fundamental importância para que o paciente conviva e se insira melhor na sociedade (RODRÍGUEZ, 2015).

## CONCLUSÃO:

A disforia de gênero não é apenas uma questão de estética ou vontade do indivíduo, percebe-se que há diversos fatores que devem ser analisados. O bem estar do paciente e seu convívio social deve ser de forma harmonizada, não cabendo ao profissional de saúde julgar por seus próprios valores.

É preciso que haja uma atenção a tais pessoas para garantir-lhes conhecimento acerca dos procedimentos e proporcionar-lhes um convívio que o faça bem na sociedade.

## REFERÊNCIAS:

GARCIA, E. A mudança de sexo e suas implicações jurídicas: breves notas. **De jure: revista jurídica do Ministério Público do Estado de Minas Gerais**, 2012. <https://aplicacao.mpmg.mp.br/xmlui/handle/123456789/1067>. Acesso em: 1º/09/2015.

MATÃO, M. E. L. et al. Representações sociais da transexualidade: perspectiva dos acadêmicos de Enfermagem e Medicina. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 34, n. 1, p. 103, 2011. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/16/21>. Acesso em: 1º/09/2015.

RODRÍGUEZ, et. al. New psychological assessment tools for transgender people. **Psicología desde el Caribe**, v. 32, n. 1, p. 53-80, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/psdc/v32n1/v32n1a03.pdf>. Acesso em 1º/09/2015.

**A CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA CORPORAL E MICROEXPRESSÕES FACIAIS  
NO PROCESSO DE ANÁLISE PSICOTERAPEUTICA**

**Ivan Francisco dos Santos**

Graduando do 7º Período de psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Elizandra Gonçalves C. Abreu**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Dr: Marco Antônio Gomes**

Co-orientador - professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A linguagem corporal se mistura com a história das civilizações, pois, desde remotos tempos o homem procura se estabelecer no universo que o cerca. A sua capacidade de sobrevivência se deu não apenas pela lei do mais adaptável, mas pela capacidade de se comunicar e interagir com os grupos de sua espécie. A criação de códigos de linguagem e a interpretação das expressões do corpo foram primordiais na sua evolução. Além de pesquisadores sérios, há uma gama de aficionados pelo tema, mas estas questões remontam à pré-história, pois a capacidade de interpretar as expressões corporais sempre foi uma habilidade de extrema relevância desde os primórdios. Para o homem das cavernas, saber se um indivíduo era amistoso ou hostil, poderia significar a diferença entre a vida e a morte. Por isso, ao longo da evolução, uma região nobre do cérebro se especializou em julgar rostos e segundo Ekman (2011), a área responsável por esta interpretação é a Fusiforme, e se localiza no inconsciente. A vertente que o plano questionou pressupõe a necessidade de se investigar quais as contribuições que o estudo poderá trazer aos profissionais que trabalham diretamente com o universo mental consciente e inconsciente em busca da compreensão dos fenômenos da linguagem que se exteriorizam das mais variadas formas, e que necessitam de conhecimentos específicos para interpretar e desvendar o que passa na mente do cliente, com vistas a promover a intervenção e assim contribuir para minimização dos seus problemas.



**OBJETIVO:** O plano tem como premissa formular ideias acerca da linguagem corporal e microexpressões faciais no que se refere à leitura e interpretação e suas contribuições no processo de análise psicoterapêutica.

**METODOLOGIA:** Os procedimentos seguidos foram referenciados na pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi através de questionário com questões objetivas, estruturadas e ocorreram nos meses de abril e maio de 2014, com profissionais que atuam em instituições hospitalares, clínicas, de ensino médio, superior e consultórios. Posteriormente os dados foram classificados e confrontados com o referencial teórico, com o intuito de esclarecer a questão da pesquisa e atingir os objetivos propostos.

**CONCLUSÃO:** Compreender e lidar com as emoções, é um desafio para todos e principalmente para aqueles que trabalham ou pretendem trabalhar utilizando as técnicas de leitura das macro e micro expressões corporais. Pressupostos necessários para um entendimento maior das manifestações do corpo com vistas a contribuir para um diagnóstico seguro, pois, a partir dos conhecimentos adquiridos é possível ter acesso a indicadores que informam sobre o estado emocional dos interlocutores. O estudo esclarece ainda que quando aprendemos a prestar atenção em nossa linguagem corporal e a interpretar a dos outros, passamos a ter maior controle sobre as situações, pois podemos identificar os principais sinais das emoções básicas e de tantos outros e agir de forma coerente, evitando os habituais mal-entendidos causados pela contradição entre o que dizem as palavras e o corpo. Tais argumentos deixam claro que quanto mais o profissional da psicoterapia se empenhar na busca de tais esclarecimentos, mais preparado ele ficará para desenvolver com ética, eficiência e eficácia a sua missão.

**Palavras Chave:** Psicoterapêutico Microexpressões Emoções

#### **REFERÊNCIAS:**

CAMARGO, Paulo Sérgio de. Não minta pra mim! Psicologia da Mentira e Linguagem Corporal. São Paulo: Summus, 2012.

EKMAN, Paul. A Linguagem das Emoções. Ed. Lua de papel, 1 ed. 2011.

PEASE, Allan & PEASE, Barbara. Desvendando os Segredos da Linguagem Corporal. 1 ed.. Sextante, 2011.

OLIVEIRA João, Saiba quem está á sua frente. 3ª Ed. Wak, R.J. ed. 2014

**EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM DOR LOMBAR  
CRÔNICA:UM ESTUDO DE CASO**

**Izabella Karolina Almeida dos Santos**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Lombalgia Crônica é caracterizada pelo surgimento de quadro algico na Coluna Vertebral, mais precisamente na região Lombar, Lombosacral ou Sacroilíaca. Apresenta-se muito incidente, sendo a fisioterapia o tratamento mais prevalente e eficiente. O seu surgimento pode ser de caráter multifatorial, dentre elas destacam-se: a idade, sexo, obesidade, sedentarismo, prática de exercício físico, presença de outras doenças, atividades de vida diária que acometem tanto crianças, jovens e adultos. É uma patologia de alta relevância no Brasil e no Mundo, podendo gerar uma diminuição e até mesmo uma incapacidade funcional. Estima-se que cerca de 70 a 80 % da população será afetada em alguma fase da vida. A Fisioterapia é de tamanha importância, pois irá proporcionar alívio do quadro algico, melhorar e devolver os movimentos funcionais, diminuir recidivas, diminuir o uso de medicamentos garantindo assim uma melhor qualidade de vida e bem estar do paciente.

**OBJETIVO:** Eficácia do Protocolo de Tratamento Fisioterapêutico, utilizando-se de Recursos e Métodos Fisioterapêuticos.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Trata-se do estudo de caso, realizado através da pesquisa descritiva exploratória.
- População e amostra: 01(um) indivíduo do sexo feminino, de 39 anos de idade da cidade de Nanuque MG, Agente Comunitária de Saúde, casada, alfabetizada, com quadro algico intenso na coluna lombar há 09 (nove) meses.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01(um) indivíduo do sexo feminino, com diagnóstico de lombalgia crônica.**Exclusão:** Não se aplica.
- Instrumento utilizado na pesquisa: Ficha de Anamnese fisioterapêutica ortopédica e aplicação da Escala Analógica de dor antes e no término do tratamento.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Devido à lombalgia nas regiões de L1 á L5, a paciente apresentava um intenso quadro algico Grau (7), dor a palpação na coluna lombar, apresentou normalidade no teste de sensibilidade e diminuição de amplitude de movimento ao realizar flexão 80°, extensão 20°, inclinação lateral direita 20° e esquerda 22° de tronco, encurtamento muscular de isquiotibiais, gastrocnêmico, sóleo, adutores e abdutores. No teste de força muscular, encontrou-se grau (3) dos paravertebrais, abdominais, quadríceps, adutores, abdutores eisquiotibiais. Ao término do tratamento fisioterapêutico realizado com 10 sessões, observou-se uma diminuição do quadro algico para grau (2), dor a palpação persistente, aumento da amplitude de movimento que apresentou em flexão 92°, extensão 31°, inclinação lateral direita 30° e esquerda 30° de tronco, ganho de força muscular Grau (5) dos paravertebrais, abdominais, quadríceps, adutores, abdutores, isquiotibiais, aumento da flexibilidade de isquiotibiais, gastrocnêmico, sóleo, adutores e abdutores. São grandes os benefícios da reabilitação em pacientes com lombalgiacrônica, proporcionando benefícios aos pacientes. Segundo Alfieri *et al* (2008), ao promover alívio de dor, a funcionalidade do paciente é retomada, através da melhora da flexibilidade e ganho de força muscular.

## **CONCLUSÃO:**

O protocolo de tratamento fisioterapêutico aplicado para o presente estudo foi importante e mostrou-se eficaz após 10 sessões de fisioterapia, proporcionando uma melhora do quadro algico, aumento significativo de amplitude movimento, ganho de força muscular, melhorando assim as suas atividades de vida diária e labor.

## **REFERÊNCIAS:**

ALFIERI, Fábio Marcon et al. Análise da funcionalidade, dor, flexibilidade e força muscular de portadores de lombalgia crônica submetidos a diferentes intervenções fisioterapêuticas. **Editor Científico**, p. 68, 2008.

ALVES, Camila Pâmela; DE LIMA, Eriádina Alves; GUIMARÃES, Rebeqa Boaventura. TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA LOMBALGIA POSTURAL-ESTUDO DE CASO. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 6, 2015.

PIRAN, M.; AILY, S. M.; ARAÚJO, R. O. Análise comparativa do tratamento da dor lombar crônica utilizando-se as técnicas de Maitland, Mulligan e Estabilização Segmentar. EFDeportes. com. **Revista Digital**, v. 170, p. 17, 2012.

## **TRANSPOSIÇÃO CONGENITAMENTE CORRIGIDA DE GRANDES VASOS: CASO CLÍNICO**

**Izaedis Machado da Silva**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Angélica Ribeiro Renner**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Yáskara Lessa Lisboa Ballard**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tatiana Martins Freitas**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Thamara Cássia Barbosa Gouveia**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Dr. Wellington de Souza Mata**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga- Minas Gerais  
e-mail: imsenf@gmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As malformações cardíacas congênitas apresentam amplo espectro clínico, compreendendo desde defeitos que evoluem de forma assintomática até aqueles que determinam sintomas importantes e alta taxa de mortalidade (FURLANETTO, 2014). A transposição corrigida dos grandes vasos é uma lesão congênita acianótica na qual o ventrículo direito (VD) morfológico está à esquerda e o ventrículo esquerdo (VE) morfológico está à direita. O retorno venoso sistêmico vai da aurícula direita através da válvula mitral para o VE e esvazia para a artéria pulmonar (AP). O sangue oxigenado vindo dos pulmões retorna à aurícula esquerda (AE) e através da válvula tricúspide (VT) para o VD que conecta com a aorta. Apesar de não haver perturbação fisiológica na circulação pulmonar

e sistêmica, uma vez que o sangue flui numa sequência eficaz frequentemente coexistem anomalias cardiovasculares que podem causar alterações hemodinâmicas como a comunicação interventricular (CIV) e a estenose pulmonar (BRANDÃO, 2004).

**OBJETIVO:** Descrever um caso de transposição congenitamente corrigida de grandes vasos em um lactente acompanhado no ambulatório de Pediatria da Unidade de Saúde em Piedade de Caratinga- MG.

**METODOLOGIA:**

- Pesquisa descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.
- Lactente do sexo feminino, 15 meses de idade, apresentando Transposição Congenitamente Corrigida de Grandes Vasos.
- Critério de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01 Lactente do sexo feminino, 15 meses de idade, apresentando Transposição Congenitamente Corrigida de Grandes Vasos. Registra-se que o pesquisador obteve autorização da família, em especial do curador, para realização do estudo de caso. **Exclusão:** Não se aplica.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Lactente, sexo feminino, 15 meses, gestação a termo, parto cesária por feto pélvico. Nascimento sem intercorrências evoluindo com esforço respiratório, aparecimento de cianose e necessitando de suporte com oxigênio. Evoluiu na enfermaria pediátrica sem intercorrências sendo optado por alta hospitalar e encaminhado para avaliação cirúrgica. O cateterismo cardíaco revelou transposição corrigida das grandes artérias, comunicação interventricular ampla e estenose de ramos da artéria pulmonar. O exame físico revela pulsos femorais palpáveis e ausculta cardíaca com sopro holossistólico, grau IV-V e presença de frêmito. Aos 09 meses de idade foi submetida à cerclagem da artéria pulmonar, Aguarda nova avaliação para cirurgia.

A transposição fisiologicamente corrigida das grandes artérias é uma anormalidade rara, e a sobrevivência correlaciona-se com as anomalias cardiovasculares associadas. Os defeitos de septo atrial e ventricular associados permitem algum intercâmbio entre a circulação pulmonar e sistêmica (BRANDÃO, 2004).

A cerclagem do tronco pulmonar é realizada em pacientes portadores de cardiopatias congênitas com hiperfluxo pulmonar e insuficiência cardíaca. O método tem a finalidade de reduzindo-se o diâmetro do tronco pulmonar haver uma diminuição do fluxo pulmonar com consequente baixa da pressão arterial pulmonar, diminuindo-se também o retorno venoso ao coração esquerdo com consequente diminuição da sobrecarga ventricular e alívio da insuficiência cardíaca (SABISTON, 2014).

**CONCLUSÃO:** Nos doentes com essa anomalia, a cirurgia apenas está indicada para as lesões associadas sintomáticas ou quando é esperado benefício hemodinâmico significativo (BRANDÃO, 2004). Nesse caso a indicação cirúrgica é altamente recomendada, dado as alterações hemodinâmicas e ao aparecimento de regurgitação progressiva da válvula AV com consequente deterioração ventricular evidenciado pela última avaliação periódica com Ecocardiograma Doppler.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRANDÃO, A; MAGALHÃES, S; CORREIA, A. Transposição Congenitamente Corrigida das Grandes Artérias e Coarctação da Aorta– Uma associação pouco comum Rev Port Cardiol 2004; 23 (7-8) :993-999.

FURLANETTO, G; FURLANETTO, B H S; HENRIQUES, S R C; E M. TEIXEIRA, E M; *et al* (2014). “Correção da transposição das grandes artérias utilizando-se dupla translocação truncal: técnica cirúrgica e resultados iniciais. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, vol 103, n 5. Supl.2. 2014.

SABISTON. (2014). Tratado de cirurgia, 19ª edição Uptodate, Overview of the management of tetralogy of Fallot, 2014.

***PLANTAGO MAJOR L. DESTINADA A TRATAMENTO DE INFECÇÕES BUCAIS E  
OUTROS FINS TERAPÊUTICOS- ESTUDO QUANTITATIVO***

**Jairo de Souza**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ramires Emília**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Adriano Carlos Soares**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga – Minas Gerais

e-mail: vagner.unec@hotmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa procurou verificar o uso de *Plantago major* L. popularmente conhecida como tansagem no uso de infecções do trato bucal em uma população submetida a pesquisa por entrevista direta, suas formas de colheita, preparo e manuseio da planta bem como seus efeitos nos indivíduos entrevistados. O grau de eficiência de *Plantago major* L. no combate a infecções e dores de garganta demonstrou-se importante o seu estudo aplicado à população.

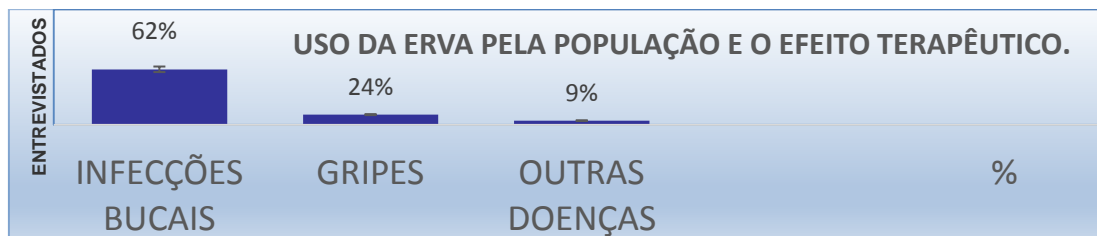
**OBJETIVO:** Quantificar o uso de *Plantago major* L. pela população, bem como seus efeitos terapêuticos no tratamento de infecções das vias orais e o desenvolvimento de cosméticos de uso diário como creme dental e enxaguante bucal com o princípio ativo como forma de tratamento e prevenção das infecções orais.

**METODOLOGIA:** A pesquisa abrangeu a localidade de Caratinga-MG, com 90 mil habitantes e um número amostral de 385 pessoas entrevistadas, o questionário de entrevistas contou com as seguintes perguntas; identificação do nome do indivíduo, sua idade, o número



de pessoas na residência, de onde partiu a informação para o uso da planta, como ocorre o preparo, qual o efeito terapêutico, bem como de onde se extraiu a planta.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Obteve-se os resultados utilizando a cidade de Caratinga/MG como referência, cerca de 387 pessoas foram entrevistadas; 69% do sexo feminino, 31% do sexo masculino a faixa etária compreendida foi dos 19 aos 87 anos.

Dentre estes, 26% utilizam o *Plantago major* L. na família, soma-se 62% para infecção bucais, 24% para gripe e 9% para outras doenças.

### CONCLUSÃO:

Com o efeito terapêutico em infecções se comprova a importância da pesquisa nessa aplicação e uso de *Plantago major* L. sendo objeto importante de pesquisa e estudo para combate de infecções orais e outras. O desenvolvimento de formas farmacêuticas cosméticas com o princípio ativo como creme dental e enxaguatório bucal também se mostraria como alternativa eficaz.

### REFERÊNCIA:

Farmacopéia Brasileira - 5ª edição. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd\\_farmacopeia/pdf/volume2.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/volume2.pdf).

Ciênc. agrotec., Lavras, v. 32, n. 6, p. 1748-1753, nov./dez., 2008.

Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas-vol. 42, n. 3, jul./set., 2006

## **AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE EM MULHERES DE 20 A 40 ANOS**

**Jalile Nunes da Silva**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Daniel Rodrigues Silva**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

Email: danfarma@bol.com.br

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Por volta dos anos 70, por meio de estudos já voltados para sexo feminino, os grandes estudiosos pararam para se dedicar ao estudo do gênero e para explicar as diferenças sexuais. Carvalho (2003), em seu estudo revela que as feministas reivindicavam as desigualdades entre os sexos, todavia inserido nestes discursos ainda estavam reivindicando os direitos e as posições iguais para homens e mulheres. Vários são os fatores que influenciam a sexualidade feminina, stress no trabalho e sua jornada exaustiva, os afazeres domésticos, a mulher assumindo em alguns casos a posição de chefe de família cuidando da educação dos filhos, esses e outros fatores podem ocasionar desgaste emocional e fisiológico que afetam sua libido e em consequência o seu desempenho sexual.

**OBJETIVO:** Analisar a sexualidade por meio de questionários semi - estruturados aplicados em uma determinada Estratégia de Saúde da Família na cidade de Nanuque- MG, com 30 mulheres na idade de 20 a 40 anos.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Pesquisa de Campo.

- População e amostra: Foram pesquisadas 30 mulheres na idade de 20 a 40 anos que fazem parte da Estratégia de Saúde da Família Valdivina Ferraz de Britto, na cidade de Nanuque por meio de amostragem aleatória.
- Critérios de Inclusão e Exclusão: **Inclusão:** Mulheres cadastradas na Estratégia de Saúde da Família Valdivina Ferraz de Britto, na cidade de Nanuque – MG. **Exclusão:** Não se aplica.

### **APRESENTAÇÃO DE DADOS:**

Por meio dos questionários aplicados, pôde se observar que a sexualidade se desenvolveu em torno de diversas problemáticas, como trabalho, manutenção do lar, filhos, cuidado com o marido e outros cuidados próprios, como atividade física, lazer, vontade da mulher e satisfação da prática do ato sexual entre outros fatores. A idade das pesquisadas esta entre 20 a 40 anos, 60% das entrevistadas tem entre 30 a 40 anos e 40% de 20 a 29 anos. Sobre o estado civil pudemos ressaltar que 88% são casadas e 12% solteiras, destas apenas 8% não tem filhos, 30% tem apenas 1 filhos, 40% tem 2 filhos e 2% tem 3 filhos.

Pode ser destacado na pesquisa que 85% das mulheres trabalham fora e apenas 15% ficam exclusivas para o lar, desse modo foi perguntado se as mulheres conciliam as atividades profissionais com os afazeres domésticos, sem nenhum sentimento de frustração 70% das entrevistadas disseram que consegue sim conciliar e 30% não conseguem, desse modo entende-se que essas mulheres sentem-se incapazes de dar a atenção devida tanto em casa quanto no trabalho, o que gera uma sensação de incapacidade, de frustração, culpa e que pode gerar um grau de estresse elevado, prejudicando consideravelmente o bem estar destas trabalhadoras. E é esta identidade de mulher-mãe-trabalhadora na sua dupla jornada de trabalho que contribui para ocasionar uma “fragmentação interior e culpa quase que constantes” (FROTA, 2013, p. 37).

Quanto a sua valorização por sua família (marido e filhos), 70% disseram que são valorizadas e ressaltaram a forma de que se dá:

Entrevistada 08 [...] através do carinho e respeito...

Entrevistada 29 [...] eles são muito carinhosos...

Todavia os 30% que não são valorizadas mostram certo sentimento de frustração em sua fala:

Entrevistada 02 [...] nunca faz nada...

Entrevistada 15 [...] ignorância...

Para realizar o encerramento da pesquisa com as participantes foi perguntado sobre o desejo sexual pelo parceiro, e 70% disseram que sentem desejo pelo parceiro e 30% não sentem, dessas ressaltaremos algumas falas:

Entrevistada 28[...] não tenho prazer...

Entrevistada 07 [...] péssimo...

Desse modo é possível observar que muitas vezes as mulheres não sentem vontade de fazer sexo com seu parceiro, todavia não expõe esse sentimento, guardando e gerando mágoas, algumas estratégias levantadas pelo grupo para a não realização do sexo foram fingir dor de cabeça, não procura o parceiro, fingir estar dormindo entre outras, para estas o corpo feminino está diretamente relacionado à reprodução. Contudo, de acordo com Souto “a sexualidade deve ser vivida de forma igualitária pelo homem e pela mulher, e o desfrutar de uma vida sexual boa e saudável vai propiciar felicidade e bem-estar” (SOUTO, 2014 p. 408).

## **CONCLUSÃO:**

Os resultados expressos na pesquisa são satisfatórios quando mostrado no âmbito do trabalho, onde 85% das entrevistadas trabalham, entretanto muitas ainda apresentam queixas de não conseguirem conciliar todas as atividades que envolvem o trabalho e manutenção do lar e da sua sexualidade. No Brasil a sexualidade ainda é um tema pouco colocado em debate, todavia é uma necessidade humana básica, desse modo é dever da enfermagem estar vigilante a todos os cuidados que possam garantir a melhora da saúde sexual das mulheres, proporcionando melhor bem estar diante todos os aspectos que envolvem a sexualidade.

## **REFERÊNCIAS:**

CARVALHO, Marília Gomes, and Solange Ferreira dos Santos. "O Trabalho Dividido". 2003.

FROTA, L. M. da. **Mães antes do tempo**: A construção da identidade em adolescentes de classe média. 110f. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social)-Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro, 2013.

SOUTO MD, SOUZA IE. O. **Sexualidade da mulher após a mastectomia**. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2014 Set-Dez; 8(3):402-10.

**ASPECTOS FUNCIONAIS DOS PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS NO LAR  
SÃO VICENTE DE PAULA NO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)**

**Jaqueline de Souza Santos**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga-  
UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC  
Nanuque – Minas Gerais  
e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A incapacidade funcional é caracterizada pela dificuldade em desempenhar certos gestos e atividades cotidianas, ou mesmo pela inviabilidade em desempenhá-las. O diagnóstico é um dos principais componentes a serem considerados na avaliação da função física e saúde funcional do idoso, pois a incapacidade funcional é grande preditora de óbitos nessa faixa de idade, sendo associada a características como idade avançada, baixa escolaridade e inatividade física. Avaliando a capacidade do idoso relacionado à independência e autonomia, comprova-se a necessidade da avaliação funcional, que é um conjunto de escalas que aborda dados clínicos específicos. Para a realização de tal, busca-se levantar informações simples que contenham informações sobre o equilíbrio, mobilidade, função cognitiva e capacidade para executar as atividades de vida diária. Para o instrumento da pesquisa em questão, foi utilizado o índice de Barthel.

**OBJETIVO:** Avaliar aspectos funcionais dos pacientes institucionalizados no Lar São Vicente de Paula no município de Nanuque.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Estudo de caso através de pesquisa exploratória descritiva de cunho quantitativo.

- População e amostra: Foram analisados 40 indivíduos institucionalizados, a fim de avaliar seus aspectos funcionais.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Todos os pacientes residentes do Lar São Vicente de Paulo, em Nanuque. **Exclusão:** Não se aplica.
- Instrumento utilizado na pesquisa: Levantamento de dados através do índice de Barthel.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Foi verificado que os indivíduos possuem faixa etária entre 48 e 102 anos, sendo 21 mulheres e 19 homens. Dentre os 40 institucionalizados avaliados, 51% obtiveram 50 pontos na escala de Barthel, sendo que 5% deles obtiveram um escore de 100 pontos, o que corresponde à total independência funcional. Outros 7,5% dos avaliados obtiveram 95 pontos, relatando pequenos acidentes no controle urinário. Os demais institucionalizados, 36,5% com faixa inferior a 80 anos ficaram abaixo do escore de 50 pontos, estando incapacitados de realizar qualquer atividade funcional, o que segundo Costa (2006), revela um envelhecimento mal sucedido, provavelmente devido às condições sociais e econômicas adversas, que influenciaram negativamente no seu estado de saúde. Contudo, mesmo no envelhecimento saudável, a partir dos 80 anos de idade se espera algum grau de comprometimento fisiológico na capacidade de realização das atividades de vida diária.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que 87,5% (a grande maioria) dos Institucionalizados do Lar São Vicente de Paula são classificados como independentes ou dependentes para a minoria das AVD's, embora a predominância em relação aos dependentes funcionais seja mínima. Em função disto, torna-se de primordial importância planejar estratégias que melhorem o estilo de vida dos idosos.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

COSTA, Efraim Carlos; NAKATANI, Adélia Yaeko Kyosen; BACHION, Maria Márcia. Capacidade de idosos da comunidade para desenvolver atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária. *Acta Paul Enferm* 2006;19(1):43-35.

DEL DUCA, Giovâni Firmo; DA SILVA, Marcelo Cozzensa; DA SILVA, Shana Ginar; NAHAS, Markus Vinicius; HALLAL, Pedro Curi. "Incapacidade funcional em idosos institucionalizado" - *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde* v16, n2, 2011.

MINOSSO, Jéssica Sponton Moura, *et al.* "Validação, no Brasil, do Índice de Barthel em idosos atendidos em ambulatórios." *Acta Paul Enferm* 23.2 (2010): 218-23.

## **OS BENEFÍCIOS DA DANÇA NO COMBATE AO SEDENTARISMO DOS ALUNOS NA ESCOLA ESTADUAL FARMACÊUTICO SOARES**

**Jeani de Cássia Condé Pinto**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Karen Lucy Pereira**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Diana Aparecida Mendes Tostes**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Ana Paula Bratiliere**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Cláudio Silva Porto**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO :** Neste artigo iremos abordar a importância da dança no combate ao sedentarismo. Sedentarismo é definido como a falta, ausência ou diminuição de atividades físicas ou esportivas. Está associada ao comportamento cotidiano decorrente dos confortos da vida moderna. Segundo Pena e Macedo (2011), entre as razões que levam à inatividade, um dos possíveis fatores é o desconhecimento de como se exercitar e as finalidades de cada exercício. Oliveira (2013), Consultora Técnica da Cia Athletica, alega que a dança se configura como boa alternativa para quem deseja se exercitar, completa ainda que dançar é o exercício mais indicado para pessoas que geralmente não firmam em nenhuma modalidade. O profissional de educação física é promotor de uma vida saudável, pois é através das práticas de exercícios físicos, que as pessoas irão prevenir melhorar e até mesmo curar as doenças causadas pelos hábitos sedentários da população.

**OBJETIVO:** Verificar o nível motivacional dos alunos em relação ao exercício físico após as aulas de dança.



## METODOLOGIA:

**Tipo de pesquisa:** Descritiva com caráter exploratório

**População/amostra estudada na pesquisa:** A pesquisa foi realizada com 20 alunos de ambos os sexos de uma turma específica na escola Estadual Farmacêutico Soares. Os mesmos são estudantes do 2º e 3º anos, estudando no período matutino.

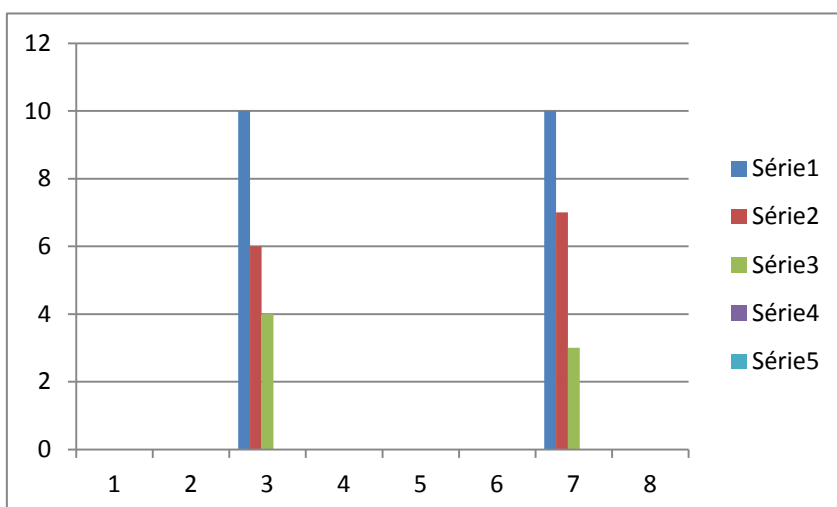
**Critério de inclusão e exclusão:** Estar devidamente matriculado na Escola Estadual Farmacêutico Soares, voluntariedade em participar da pesquisa. Foram excluídos aqueles que não tiveram disponibilidade para participar.

**Instrumento utilizado:** No primeiro dia foi realizada a coleta de dados dos alunos, e um questionário com perguntas onde informaram sobre seu nível de aptidão física em relação à prática de atividades físicas e sua satisfação e no segundo dia uma aplicação de oficina de dança.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

Foi realizada uma oficina de dança com 20 alunos, com o objetivo de verificar o nível motivacional em relação ao exercício físico. Demonstraram uma grande dificuldade para desenvolver o estímulo dado, devido ao fato de não terem hábitos de praticar exercícios.

Resultados da aptidão física antes e depois da prática:



**Gráfico 1, antes da prática: Nível de aptidão física = Ruim**

**Gráfico 2, depois da prática: Nível de aptidão física = Bom á excelente**

	Resultados do nível de aptidão antes da prática	
Ruim	Regular	Bom
10	6	4
	Resultados do nível de aptidão Depois da prática	
Excelente	Bom	Ruim
10	7	3

Os resultados foram bastante agradáveis, e a aceitação em relação aos alunos também. O nível de aptidão física deles foi satisfatório, dado como excelente, de acordo com a pesquisa realizada antes e depois da prática da dança, onde se mostraram bastante dispostos.

Foi aplicado um questionário em que os alunos responderiam classificando em ruim, regular e bom seu nível de aptidão física, seu nível de motivação, satisfação, antes e depois, e o gráfico acima apresenta esses dados. Antes da prática a maioria se apresentou com um índice ruim de desempenho, pelo fato de não praticarem exercícios.

Segundo Nieman (1986) aptidão física é um estado dinâmico de energia e vitalidade que permite a cada um não apenas realizar as tarefas diárias, as ocupações ativas das horas de lazer e enfrentar emergências imprevisíveis sem fadiga excessiva, mas também ajuda a evitar doenças hipocinéticas, enquanto funcionando no pico da capacidade intelectual e sentindo uma alegria de viver. Os benefícios da dança como uma atividade física são bem conhecidos : flexibilidade, melhora do condicionamento aeróbico, aprimoramento da coordenação motora e perda de peso, entre tantos outros.

A nova visão da dança, em seu aspecto cultural, é um conteúdo indispensável na escola, pois sua contribuição é favorecer a formação da cidadania, tornando nossos alunos cidadãos críticos sensíveis e conscientes de suas ações na sociedade (Barreto, 2004).

A Dança manifesta nossa imagem, nossa expressão, nossos sentimentos, é por isso que precisamos repassar aos alunos nas aulas de Educação Física, esse contato com o novo.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se então que o estudo apresentado serviu para demonstrar que a Educação Física e Dança são áreas complementares, podendo ser um excelente agente no combate ao sedentarismo, uma mola propulsora, levando a quem não tem o hábito de praticar exercícios a começar, tendo um ótimo estímulo, que além de ser benéfico para saúde, melhora sua aptidão, seu estado físico e mental, proporcionando bem estar, uma disposição para realizar as tarefas cotidianas, acabando com o comodismo da vida moderna e melhorando seu condicionamento físico e contribuindo significativamente para a formação dos indivíduos.

## **REFERÊNCIAS**

PENA, Júlio César Oliveira; MACEDO, Luciana Bilitário. Existe associação entre doenças venosas e nível de atividade física em jovens? . *Fisioterapia em Movimento* (Impr.), Curitiba, v. 24, n. 1, mar. 2011

OLIVEIRA (2013), Consultora Técnica da Cia Athletica, A importância da dança como atividades física . 26,out.2013

NIEMAN ( 1986 ), Aptidão Física, Exercício e Saúde. São Paulo.

BARRETO, D. *Dança... ensino, sentido e possibilidades na escola*. Autores Associados, 2004.

**TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO PÓS ACIDENTE VASCULAR  
ENCEFÁLICO ISQUÊMICO DE PACIENTE CARDIOPATA - RELATO DE CASO**

**Jéssica B. de Jesus Oliveira**

Acadêmica do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Suellen C. Arêdes Goulart**

Acadêmica do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Silmara Ap. de Paiva Silva**

Acadêmica do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Juliana Carvalho Reis**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - MG

Email: fisioterapia@funec.br

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Acidente Vascular Encefálico (AVE) é o surgimento agudo de uma disfunção neurológica devido à anormalidade na circulação cerebral, com sinais e sintomas que correspondem ao comprometimento de áreas focais do cérebro, que acompanham lesões hemorrágicas ou isquêmicas. O paciente geralmente chega à fisioterapia com um conjunto de problemas físicos, psicológicos e sociais. A reabilitação assume grande importância auxiliando na recuperação da independência e capacidades perdidas. <sup>[3]</sup>

**OBJETIVO:** Relatar abordagem fisioterapêutica em paciente cardiopata com sequelas de AVE isquêmico.

**METODOLOGIA:** Reuniram-se informações contidas no prontuário do paciente que apresenta cardiopatia crônica e recentemente sofreu acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI), sendo atendido no Centro de Atenção a Saúde do Centro Universitário de Caratinga/MG. J.E.O. 63 anos, sexo masculino, pardo, aposentado, histórico de tabagismo e etilismo. Possui arritmia cardíaca e hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia; já sofreu infarto agudo do miocárdio e ataque isquêmico transitório. Após o início do tratamento foi

submetido à cirurgia para colocação de marca-passo cardíaco devido à bradicardia intensa. O quadro motor apresentado pelo paciente indica que a lesão ocorreu no hemisfério direito do cérebro e o comprometimento foi contralateral, que resultou em hemiplegia hipotônica de todo o hemicorpo esquerdo. Foram observadas déficit de controle motor ao movimento (hemiplegia, alteração de marcha, apraxia ideomotora, disfagia e assimetria facial); déficit de equilíbrio postural de tronco; força muscular ausente em todos os músculos do MSE e diminuída nos músculos do MIE; ausência de ADM ativa do MSE; necessidade de cadeira de rodas para se deslocar; alteração proprioceptiva; ajustes fisiológicos anormais do sistema cardiovascular ao esforço. Conforme a avaliação do paciente as condutas desenvolvidas tiveram objetivo de evitar contraturas e deformidades; manter e aumentar a ADM através de mobilizações e alongamentos; recuperar força muscular através de contrações concêntricas e excêntricas, mobilização de tronco no rolo; descarga de peso em MSE e MIE; melhorar o equilíbrio e reeducar a marcha através de exercícios de ponte, báscula, transferências e agachamento; promover dissociação de cinturas, treino de marcha em barras paralelas e rampas; promover retorno as atividades de vida diárias (AVD's) com exercícios funcionais. Ajustar as adaptações fisiológicas do sistema cardiovascular às condições do paciente com exercícios de relação 2/1 para melhorar o condicionamento cardiovascular ao esforço.

**RESULTADO:** O programa de reabilitação mostrou melhoras significativas funcionais e psicológicas ao paciente, tais como: um melhor controle de tronco, aumento da força e ativação muscular, conscientização do movimento, reaprendizado da marcha, melhora desempenho cardiovascular, independência e retorno às AVD's.

**CONCLUSÃO:** O prognóstico da doença depende de vários fatores, como a localização, a extensão, a idade, a gravidade dos sintomas, entre outros. A adesão do paciente ao tratamento, os estímulos e a precocidade do atendimento foram fatores cruciais para a evolução e demonstraram que é possível amenizar complicações impostas pela doença, permitindo uma maior independência funcional e melhora da qualidade de vida.

#### **REFERÊNCIAS:**

GAINO, M.R.C.; MOREIRA R.T.; Manual Prático de Cinesioterapia. [Reimpr.]. São Paulo: Roca, 2014.

KISNER, C.; COLBY, L. A.; Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 5ed; São Paulo; manole, 2009.

3.O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T. J.; Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 5ed, São Paulo: manole, 2010.

**PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS QUANTO AO ACOMPANHAMENTO  
FISIOTERAPÊUTICO OFERECIDO PELO NASF NO MUNICÍPIO DE NANUQUE - MG**

**Jéssica Katrine Ramos Guedes**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Saúde da Família (PSF) surgiu com a finalidade de uma nova abordagem no processo saúde-doença no Sistema Único de Saúde, introduzindo um novo conceito que leva a equipe de saúde para perto das famílias, buscando mudar o conceito que antes era voltado para o sistema curativista, conduzindo-o para o campo de prevenção, trazendo consigo um componente inovador: a multidisciplinaridade. O Ministério da Saúde sancionou a Portaria GM N° 154, em 24 de Janeiro de 2008 que cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. O objetivo do NASF é de ampliar a abrangência de atendimento da atenção básica, trazendo soluções a problemas encontrados na Estratégia Saúde da Família e que antes era de difícil acesso sua resolubilidade. Neste novo conceito o Fisioterapeuta precisa deixar de ter como prioridade o método curativista e de reabilitação, passando a ter como predominância a atuação coletiva de prevenção de doenças e mudanças na qualidade de vida da população.

**OBJETIVO:** Verificar a percepção dos usuários quanto ao acompanhamento Fisioterapêutico oferecido pelo NASF de uma determinada área no município de Nanuque-MG.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo exploratório.
- População e amostra: Foram selecionados os 15 indivíduos mais recentes encaminhados ao serviço de Fisioterapia do NASF, de um determinado fisioterapeuta selecionado previamente que atende em três áreas da ESF pelo NASF.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Últimos 15 pacientes encaminhados ao serviço de Fisioterapia do NASF por fisioterapeuta pré-determinado. **Exclusão:** Demais pacientes atendidos pelo NASF.
- Instrumento utilizado na pesquisa: Aplicação de um questionário adaptado para desenvolvimento e validação de um instrumento de medida da satisfação do paciente com a Fisioterapia, contendo nove questões estruturadas.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

De acordo com os resultados obtidos, 73% dos entrevistados afirmam que o Fisioterapeuta sempre esclarece suas dúvidas e 27% disseram que às vezes; 60% dos pacientes apresentaram alguma melhora com o tratamento e 40% não apresentaram melhora; 100% dos entrevistados dizem que é importante receber esta fisioterapia a domicílio; Quando perguntados sobre a frequência no atendimento, 27% estão satisfeitos, 46% dizem que poderiam ser mais frequentes e 27% estão insatisfeitos.

## **CONCLUSÃO:**

Foi possível concluir que existem certas dificuldades e barreiras no serviço de Fisioterapia do NASF, no município de Nanuque, ainda assim 100% dos pacientes reconhecem a importância deste serviço no setor público de saúde, caso contrário, muitos não teriam condições de realizarem tratamento fisioterápico no setor privado. Observamos que mais da metade dos pacientes obtiveram alguma melhora em seu diagnóstico clínico, proporcionando uma melhor qualidade de vida a estes. Segundo Castro (2006), a inclusão do fisioterapeuta ao NASF, oferece benefícios tanto para a equipe como à população dependente, trazendo resoluções e a integração do serviço de saúde, contribuindo para um avanço, e a população realmente teria



um programa que colaborasse com a prevenção, tratamento e principalmente na reabilitação de inúmeras patologias.

#### **REFERÊNCIAS:**

CASTRO, Shamyry Sulyvan de; CIPRIANO JUNIOR, G.; MARTINHO, A. Fisioterapia no programa de saúde da família: uma revisão e discussões sobre a inclusão. **Fisioter mov**, v. 19, n. 4, p. 55-62, 2006.

MELO, Luciana. NASF 3: a universalização tornou-se realidade. *Revista Brasileira Saúde da Família* 34. Publicação do Ministério da Saúde - Ano 14 n°34 - janeiro a abril de 2013 - ISSN 1518-2355.

Souza, Márcio C, *et al.* Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios. **O mundo da Saúde**, São Paulo - Abril de 2013;37(2):176-184

**PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM  
CRIANÇAS PORTADORAS DE DESORDENS MOTORAS CAUSADAS POR  
LESÕES NEUROLÓGICAS: UM ESTUDO DE CASO**

**Jéssica Lany Bonfim dos Santos**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Nanuque - Minas Gerais  
e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As lesões neurológicas implicam em limitações motoras graves para a criança, o que a torna muito dependente. A Fisioterapia é de grande importância para as crianças com comprometimento motor, pois busca recuperar os graus de incapacidade, melhorar as funções motoras e neurológicas, visando trazer o máximo de independência e melhora na qualidade de vida. Entretanto, somente as sessões de fisioterapia são insuficientes para o desenvolvimento necessário da criança, o que torna fundamental o papel da família nesse processo de reabilitação. Normalmente os pais têm dificuldade em realizar as atividades propostas no domicílio, e acabam não participando de maneira ideal no tratamento de seu filho.

**OBJETIVO:** Verificar a participação da família no processo de reabilitação das crianças com lesões neurológicas que realizam tratamento fisioterapêutico na APAE de Montanha-ES.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: estudo de caso de caráter descritivo exploratório.
- População e amostra: Sete pais ou responsáveis pelas crianças com lesões neurológicas atendidas na APAE de Montanha ES.

- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Pais ou responsáveis por crianças com lesões neurológicas atendidas na APAE de Montanha ES. **Exclusão:** Não se aplica.
- Instrumento utilizado na pesquisa: Questionário estruturado contendo oito perguntas.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Ao realizar a análise dos dados, observou-se que 15% das famílias pesquisadas a criança se encontra em atendimento na APAE há menos de um ano, 57% entre 2 e 5 anos e 28% entre 5 e 10 anos; 72% das crianças em atendimento nunca foram atendidas pela fisioterapia em outro local. Em 100% dos casos, os pais ou responsáveis observaram melhora em seu filho com o atendimento fisioterapêutico; 86% dos pais já foram convidados a participar de uma sessão de fisioterapia; 72% dos pais foram orientados pelos fisioterapeutas a fazer exercícios em casa; 43% desses pais fazem os exercícios às vezes e 57% nunca fazem; 57% das crianças gostam de fazer fisioterapia, 15% gostam às vezes e 28% não gostam, e 100% dos pais acreditam que a fisioterapia ainda pode trazer melhora para seus filhos. Segundo Sari e Marcon (2008), a atuação e colaboração familiar é extremamente importante para qualquer profissional que trabalhe com crianças que apresentam algum tipo de alteração no desenvolvimento motor.

### **CONCLUSÃO:**

Concluiu-se que, a participação da família no tratamento fisioterapêutico das crianças portadoras de distúrbios motores na APAE de Montanha é pouco significativa e que apesar da orientação feita pelo fisioterapeuta aos pais e responsáveis sobre os exercícios a serem feitos em casa, poucos realizam os mesmos em seus domicílios. Tal comportamento pode estar relacionado com a aceitação da patologia da criança, com a falta de interação com o profissional ou apenas pela falta de esclarecimento sobre a importância do seu papel na reabilitação da criança.

### **REFERÊNCIAS:**

COSTA JL, PINHO MA, FILGUEIRAS MC, OLIVEIRA JBB. A fisioterapia no programa de saúde da família: Percepção dos usuários. **Revista Ciência e Saúde, Porto Alegre**, v. 2, n. 1, p. 2-7, jan/jun. 2009.

MELLO R, ICHISATO SMT, MARCON SS. Percepção da família quanto à doença e ao cuidado fisioterapêutico de pessoas com paralisia cerebral. **RevBrasEnferm**, Brasília 2012 jan/fev; 65(1); 104-9.

SARI FL, MARCON SS. Participação da Família no Trabalho Fisioterapêutico em Crianças com Paralisia Cerebral. **RevBras Crescimento Desenvolvimento Hum**. 2008; 18(3): 229-239.

Áreas do Trabalho- CBS (Ciências Biológicas e da Saúde)  
4.08.00.00-8 Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO ATENDIMENTO  
FISIOTERAPÊUTICO PRESTADO PELOS ESTAGIÁRIOS DE UMA CLÍNICA  
ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA**

**Jéssica Magalhães Barbosa**

Acadêmica do curso de Bacharelado de Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC - Campus de Nanuque

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A satisfação dos indivíduos que utilizam os serviços de saúde no Centro de Assistência à saúde do UNEC (CASU) tem sido muito destacada como um revelador da qualidade da atenção. Para Santos *et al* (2010) a avaliação do atendimento proporcionado pode trazer vantagens aos usuários, pois eles expõem suas opiniões para o aperfeiçoamento dos setores, desde o instante em que o paciente chega, até o fim do seu atendimento, de forma a avaliar o atendimento como um todo. Representam a qualidade dos serviços de saúde prestados, oferecendo recurso para os indivíduos que comandam os serviços e para os especialistas que transmitem os cuidados, proporcionando a superação dos problemas encontrados e possibilitando de forma indireta a coleta de dados a respeito da qualidade do ensinamento oferecido ao acadêmico (Da Silva *et al*, 2014).

**OBJETIVO:** Avaliar o grau de satisfação dos pacientes atendidos no CASU – Centro de Assistência à Saúde do UNEC atendidos pelos alunos do último ano do curso de graduação em Fisioterapia.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Estudo de caso realizado através de pesquisa quantitativa descritiva exploratória.
- População e Amostra: Foram selecionados através de sorteio 25 indivíduos que já foram atendidos na clínica-escola do Centro Universitário de Caratinga, Campus de Nanuque.
- Critérios de inclusão / exclusão: **Inclusão:** indivíduos que já foram atendidos na clínica-escola do Centro Universitário de Caratinga, campus de Nanuque. **Exclusão:** demais indivíduos.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado com sete questões objetivas.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Questionados sobre a segurança transmitida pelo estagiário no tratamento, 16% responderam que foi bom, 40% que foi ótimo e 44% disseram ter sido excelente. Perguntados sobre a oportunidade de o paciente expressar sua opinião, 16% responderam que foi bom, 48% ótimo, 32% que foi excelente e 4% disseram ter sido ruim. Sobre as explicações oferecidas com clareza sobre o tratamento no primeiro contato, para 28% dos entrevistados foi bom, 16% ótimo, 56% disseram ter sido excelente. No caso de indicar a clínica para amigos e parentes, classificaria como, 16% responderam que foi bom, 12% que foi ótimo, 72% disseram ter sido excelente. Sobre a gentileza dos estagiários, 12% dos entrevistados responderam que foi bom, 36% que foi ótimo, 52% disseram ter sido excelente. Perguntados sobre os resultados obtidos com o tratamento fisioterápico, 16% responderam que foi bom, para 28% ótimo e 56% disseram ter sido excelente. Sobre a ética profissional no local de atendimento, 20% responderam que foi bom, 32% que foi ótimo, 44% que foi excelente e 4% disseram ter sido ruim. A satisfação do paciente está ligada a forma com que o fisioterapeuta se apresenta respeitoso, disponibiliza informações, responde às perguntas feitas pelo paciente demonstrando sempre a importância da interação entre paciente e terapeuta. Os resultados relacionados a segurança, confiança, gentileza e respeito revelam que, na opinião dos pacientes, os acadêmicos do último semestre e o grupo envolvido no estágio conduzem sua

atenção máxima para a individualidade do paciente, buscando aprimorar um trabalho eficiente e ético (Suda *et al*,2009).

### **CONCLUSÃO:**

Concluiu-se que os usuários da clínica-escola estão satisfeitos com o atendimento fisioterápico prestado pelos estagiários, porém algumas mudanças podem ser realizadas para melhorar o atendimento e para que os usuários venham obter uma melhor percepção e satisfação no que se refere ao atendimento fisioterápico prestado.

### **REFERÊNCIAS:**

DA SILVA, Karla Camila Correia *et al*. Nível da satisfação de atendimentos fisioterapêuticos realizados na clínica escola de Fisioterapia do Centro Universitário UNIRG no município de Gurupi-TO. **Amazônia: Science & Health**, v. 2, n. 4, p. 24 a 28, 2014.

SANTOS, Rafael de Lacerda *et al*. Avaliação da qualidade do atendimento prestado na clínica de Fisioterapia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul **Revista Brasileira de Ciências da Saúde/Revista de Atenção à Saúde**, v. 7, n. 20, 2010.

SUDA, Eneida Yuri; UEMURA, Missa e Dora; VELASCO, Eliane. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de Fisioterapia de Santo André, SP. **Fisioterpesqui**, v. 16, n. 2, p. 126-31, 2009.

**PREVALÊNCIA DE CASOS DE FRATURAS ATENDIDAS NA CLÍNICA UIR -  
UNIDADE DE INTEGRAÇÃO E REABILITAÇÃO DE MEDEIROS NETO - BA**

**Jéssica Pereira da Silva**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A queda é o principal fator desencadeante das fraturas e se dá em decorrência da perda total do equilíbrio postural, podendo estar relacionada à insuficiência súbita dos mecanismos neurais e osteoarticulares envolvidos na manutenção da postura. O resultado da queda limita as funções do indivíduo, decorrente das dores apresentadas, inaptidão, receio de cair novamente, proteção familiar e cuidadores ou até mesmo por recomendações de profissionais da saúde. Um dos grandes problemas relacionados à queda são as fraturas, o osso mostra sua competência de conduzir o peso ao longo do movimento, com a fratura ocorrerá à ausência da plenitude estrutural óssea. Decorrente do período extenso de imobilização dar-se a diminuição da funcionalidade e aumento da debilidade. Com o levantamento de dados, obtidos na clínica elaborar um projeto preventivo juntamente com a Secretaria de Saúde Municipal, a fim de minorar a incidência de fraturas no município.

**OBJETIVO:** Verificar a prevalência de casos de fraturas atendidas na clínica UIR – Unidade de Integração e Reabilitação em Medeiros Neto – BA; no período de um ano do mês de maio de 2014 a maio de 2015.



## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Pesquisa exploratória documental.
- População e amostra: Foram avaliados 77 indivíduos fraturados na UIR– Unidade de Integração e Reabilitação em Medeiros Neto – BA no último ano dos meses de maio de 2014 a maio de 2015.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Indivíduos do sexo feminino e masculino, de todas as faixas etárias e todos os tipos de lesão relacionados à fratura e de variáveis causas. **Exclusão:** pacientes com outros tipos de lesão que não estavam relacionados a fraturas.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Fichas de Anamnese e encaminhamentos médicos dos pacientes atendidos maio de 2014 à maio de 2015.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Foram analisadas 177 prontuários de atendimento fisioterapêutico de abril de 2014 a abril de 2015. Destes, foram selecionados 77 prontuários que foram de encaminhamentos para tratamento de fratura de diversos tipos. Das 77 fichas (100%), observou-se que os diversos tipos de etiologia, dentre elas. Observou-se maior prevalência de encaminhamentos no sexo masculino (66.2%) e no feminino foram 33.7% dos casos. Dos atendimentos, observou-se uma grande incidência de idosos atendidos acima de 60 anos de idade (25.9%). Dos locais mais acometidos por fratura observou-se que o punho foi o mais tratado, com 16.8% dos casos, seguido de rádio 14.2%, tornozelo e fêmur 9%, tibia e fíbula 7.7%, tibia 6.4%, úmero 5.1, patela, fíbula, metatarso, maléolo, escapula, pé e mão 2.5% e quadril, rádio e ulna, platô, cotovelo, supra e infra espinhoso, costelas e L1-T12 1.2%. Segundo Domingues *et al* (2004), frisam a magnitude necessária do aperfeiçoamento dos profissionais no campo ortopédico e traumatológico principalmente, porém não unicamente, aprimorando a aptidão da restauração dos membros superiores, regressando as funções de vivência dos indivíduos e recuperação laborativa.

## **CONCLUSÃO:**

Concluiu-se através da pesquisa exploratória um alto índice de fraturas de punho, decorrentes de quedas (100%), acometendo mais o sexo masculino e acima dos sessenta anos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

DOMINGUES, Sandra Vieira, and DANAGA, Aline Roberta. "Perfil de atendimento fisioterapêutico no ambulatório de ortopedia e traumatologia da Santa Casa de Avaré-SP."

**Revista Eletrônica de Educação e Ciência** 4.1 (2014): 07-12.

MUNIZ, Clariana Fernandes, *et al.* "Caracterização dos idosos com fratura de fêmur proximal atendidos em hospital escola público." **Revista Espaço para a Saúde** 8.2 (2007): 33-8.

RIBEIRO, Adalgisa Peixoto, *et al.* "A influência das quedas na qualidade de vida de idosos." **Ciênc Saúde Coletiva** 13.4 (2008): 1265-73.

## **ANÁLISE DE EFEITOS COLATERAIS RELATADOS POR MULHERES ACIMA DE 18 ANOS EM USO DE ANTIONCEPCIONAIS HORMONAIS**

**Jéssica Ribeiro Gracelli Riani**

Discente do curso de Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ana Paula Dutra**

Discente do curso de Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Raquel Xavier Ligeiro Dias**

Orientadora - Docente  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A anticoncepção atua como preceito constitucional e ação de saúde no contexto da assistência integral à saúde do indivíduo. Assegurar uma escolha informada, deliberada e orientada à conduta adequada da usuária, para com os efeitos colaterais comuns minimiza as chances de descontinuidade, gravidez não planejada e aborto provocado. Muitos fatores determinam a escolha de um método contraceptivo. O aconselhamento é fundamental para uma boa adesão a um método de contracepção. As utentes devem ser informadas corretamente e de forma clara sobre os métodos de contracepção e devem escolher livremente de acordo com sua condição médica, suas necessidades e expectativas.

**OBJETIVO:** Analisar a prevalência dos efeitos adversos comuns ao uso de anticoncepcionais em mulheres do Bairro Floresta, em Caratinga MG, com idades de 18-48 anos de idade.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Quantitativa de caráter explicativo.
- População e amostra: Foram selecionadas 39 mulheres com mais de 18 anos cadastradas na Estratégia da Saúde da Família- ESF do bairro Floresta na cidade de Caratinga - MG.

- Critérios de inclusão: Mulheres acima de dezoito anos em uso de métodos contraceptivos hormonais que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Exclusão:** mulheres entrevistadas que nunca utilizaram anticoncepcionais hormonais.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Questionário com questões abertas e fechadas, formulado e aplicado em visita domiciliar.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** As mulheres pesquisadas relataram já ter apresentado os seguintes efeitos colaterais pelo uso de anticoncepcional hormonal: 26% náusea, 28% dor de cabeça, 38% alteração do fluxo menstrual, 21% aumento de peso, 21% alteração do humor, 5% alteração da libido e 8% surgimento de acne. É importante salientar que dentre os efeitos adversos citados acima a maioria das mulheres apresentam mais de um sintoma. A cefaleia é a terceira causa mais frequente para a suspensão de contraceptivos hormonais (SILBERSTEIN, P. 2004). Das 39 mulheres entrevistadas, 13% não usam mais anticoncepcional hormonal, por causa dos efeitos adversos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, existem limitações para o uso de anticoncepcionais hormonais dependendo de condições clínicas da mulher. 54% da amostra apresenta algum tipo de condição clínica especial que não deve estar associada ao uso de anticoncepcional hormonal, por oferecer risco à saúde. 41% começaram a usar por conta própria os medicamentos, e 72% da amostra não foi alertada sobre efeitos colaterais.

**CONCLUSÃO:** Mulheres que apresentam enxaquecas, hipertensão arterial ou que possuem doença venosa crônica, não devem utilizar os anticoncepcionais hormonais, em vista ao risco aumentado para trombose e outros problemas. Na amostra, tem-se 24%, 5% e 5%, respectivamente, apresentando tais condições. A inocuidade, ou seja, a ausência de quaisquer efeitos secundários adversos seria condição ideal, ainda não conseguida nos anticoncepcionais até os dias atuais. O profissional de saúde deve estar capacitado para orientar sobre esses efeitos, assim como avaliar os riscos que o uso de determinados métodos possam acarretar à saúde.

#### **REFERÊNCIAS:**

AMERICO, F.C, et al. Conhecimento de usuárias de anticoncepcional oral combinado de baixa dose sobre o método-2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL da SAÚDE, Johns Hopkins Escola Bloomberg de Saúde Pública, Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos. Planejamento familiar: Um manual global para profissionais e serviços de saúde. 2007.

**ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS AO USO DE ANTIDEPRESSIVOS EM  
MULHERES COM IDADES A PARTIR DE 40 ANOS NA CIDADE DE VERMELHO  
NOVO - MG**

**Jéssica Ribeiro Gracelli**

Acadêmica do Curso de Bacharelado de Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Catiana Ferreira Dornelas**

Acadêmica do Curso e bacharelado de Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Carlos Henrique W. Guerra**

Orientador - Coordenador do Curso de Enfermagem  
no Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Aldemir Gracelli**

Co- Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

Email: jessica\_rigrabelli@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Diversos fatores podem estar associados ao desencadeamento do quadro depressivo. Segundo Dalgalarro, P. (2000), o quadro depressivo é caracterizado por uma multiplicidade de sintomas afetivos, distintivos e neurovegetativos, ideativos e cognitivos. Esse fato revela a necessidade de uma abordagem diferenciada para o tratamento da depressão. O presente trabalho se propõe a analisar os fatores envolvidos, comparando de forma percentual sua prevalência entre usuárias de antidepressivos (ATD) e não usuárias.

**OBJETIVO:** Analisar fatores associados ao uso de antidepressivos por mulheres com idade igual ou superior a 40 anos, cadastradas na Estratégia de Saúde da Família - ESF da cidade de Vermelho Novo, Minas Gerais.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Descritiva com caráter explicativo.
- População e Amostra: Foram selecionadas 72 mulheres de idade igual ou superior a 40 anos cadastradas na ESF da cidade de Vermelho Novo MG, através de amostragem aleatória.
- Critérios de Inclusão\Exclusão: **Inclusão:** Mulheres com idades a partir de 40 anos cadastradas na ESF da cidade de Vermelho Novo. **Exclusão:** Mulheres com idade a partir de 40 anos que se recusaram a participar da pesquisa.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: foi realizado uma visita domiciliar para as mulheres selecionadas e aplicado um questionário a essas.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

<b>Variável</b>	<b>Usuárias ATD</b>	<b>Não usuárias ATD</b>
Tem Filho	67%	80%
Filho reside na mesma casa	15%	40%
Tem ocupação fora do lar	22%	56%
Pratica atividade física	22%	67%

Das 72 mulheres pesquisadas, 38 % utilizam antidepressivos. Das usuárias 63% iniciou o tratamento medicamentoso ATD com idades entre 35 a 45 anos. 55% usam o medicamento a mais de 20 anos, 44% relataram não fazer acompanhamento e 88% nunca tentaram parar de usar o medicamento.

**CONCLUSÃO:** A comparação realizada, entre usuárias e não usuárias, mostrou como alguns aspectos podem influenciar na depressão. Quase metade da amostra de usuárias não faz acompanhamento, mas obtém o medicamento, demonstrando negligência por parte dos profissionais de saúde que perpetuam essa situação. Ter um controle mais criterioso para o uso desses medicamentos com a instituição de um tratamento multiprofissional afim de resolver o problema e não apenas encobrir a situação com o uso de medicamentos, melhoraria a promoção de saúde a essa população e conseqüentemente sua qualidade de vida.

## **REFERÊNCIAS:**

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais. São Paulo : Artmed, 2000.

MARINHO, R. Climatério. Rio de janeiro: Medsi editora, 1995.

SOARES, C. N; COHEEN, L. S. The perimenopause, depressive disorders, and hormonal variability. São Paulo Medical Journal, São Paulo, vol.119 no.2 Mar. 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-31802001000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802001000200008)> Acesso em 26 de jun. 2015.



## **NÍVEL DE INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO À PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**Julian Ribeiro Luz**

Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Sandy Márcia Nunes Souza**

Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP  
Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

### **RESUMO**

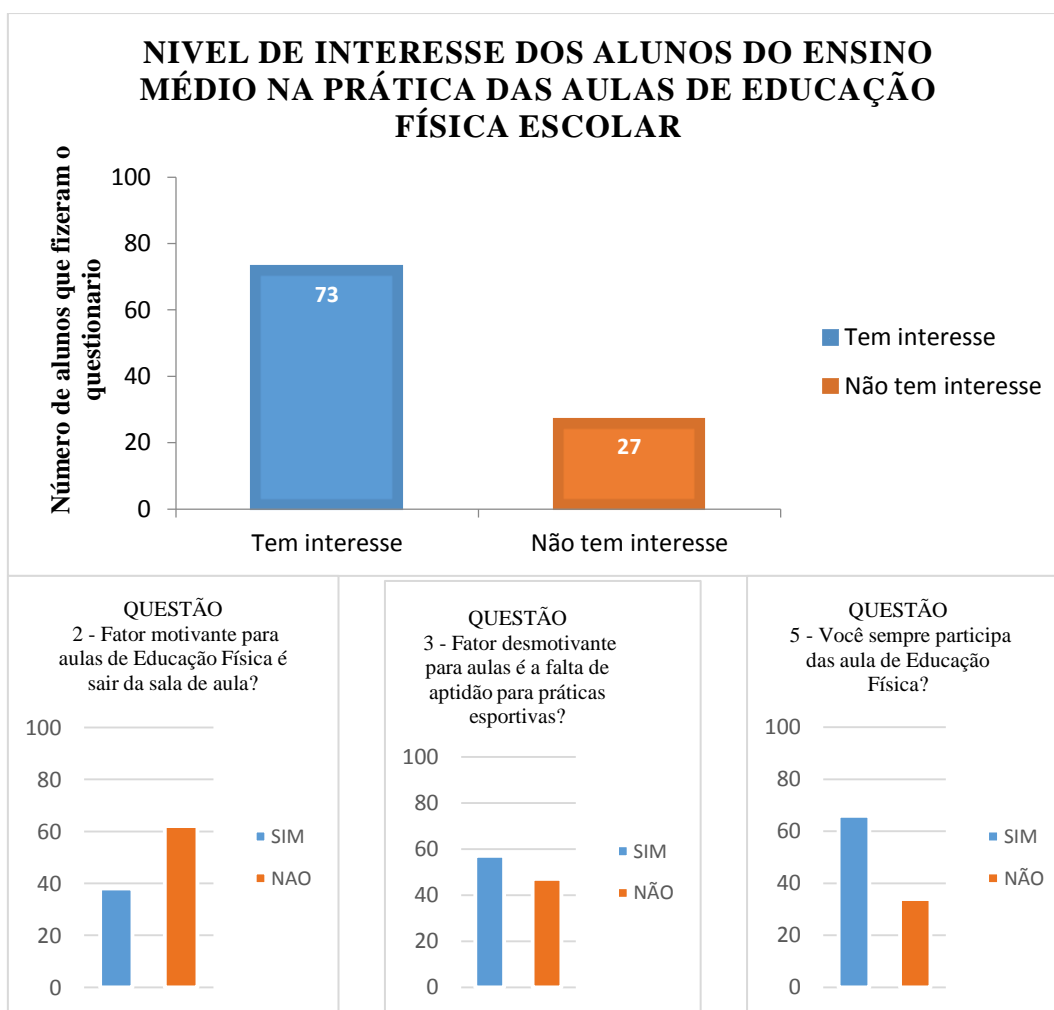
**INTRODUÇÃO:** Compreender as nuances que envolvem o cotidiano escolar tornou-se um grande desafio, e tem sido foco de discussão de diversos pesquisadores no âmbito educacional. Um desses desafios é o nível de motivação/interesse dos alunos quanto ao processo ensino-aprendizagem, e a Educação Física está inserida nessa circunstância. Segundo Ferraz (1996), a Educação Física hoje pode ser definida como uma disciplina cuja característica essencial é o movimento, e o objetivo principal é difundir conhecimentos teóricos e práticos sobre a motricidade humana, visando a uma melhor qualidade de vida.

**OBJETIVO:** Verificar o nível de interesse na participação de alunos do ensino médio da Escola Estadual Antônio Batista da Mota (EEABM), da cidade de Nanuque/MG às aulas de Educação Física Escolar.

**METODOLOGIA:** Tipo de Pesquisa: o presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Survey (levantamento).

- População e Amostra: Do total de 360 alunos houve uma amostra de 100 alunos de 15 a 18 anos, ambos os sexos, do Ensino Médio da EEABM, Nanuque/MG, que correspondem a 28% da população.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Alunos do Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos) da EEABM, de Nanuque/MG, selecionados de forma aleatória (sorteio). **Exclusão:** Alunos do Ensino Médio de outras escolas de Nanuque/MG e aqueles que foram excluídos no sorteio.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizado um questionário estruturado, proposto por Martinez (2014) e De Dio (2011), com 10 questões fechadas sobre o nível de interesse à prática da atividade proposta.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Analisando os resultados do nível de interesse dos alunos ensino médio na prática das aulas de Educação Física Escolar, verificou-se os seguintes resultados: 73% dos alunos avaliados tem interesse nas aulas de Educação Física Escolar, e 27% dos alunos avaliados não tem interesse nas aulas de educação física.

## **CONCLUSÃO**

Pôde-se concluir com a elaboração deste trabalho que a maioria dos alunos demonstram interesse na prática das aulas de Educação Física Escolar.

## **REFERÊNCIAS:**

FERRAZ, Osvaldo Luiz. Educação Física, Conhecimento e Especificidade: A questão da pré-escola. *Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.2, p.16-22, 1996.*  
<http://www.efdeportes.com/efd162/influencia-das-aulas-de-educacao-fisica.htm>

DE DIO, L. V. **O interesse dos discentes do ensino médio nas aulas de Educação Física.** Londrina, 2011. Trabalho de Graduação - Universidade Estadual de Londrina. Disponível em:  
[http://www.uel.br/cef/demh/graduacao/arquivosdownload/tcc2012/Leandro\\_Vilela\\_LEF100\\_2011.pdf](http://www.uel.br/cef/demh/graduacao/arquivosdownload/tcc2012/Leandro_Vilela_LEF100_2011.pdf). Acesso em: 20 Ago. 2015, as 17h30min.

MARTINEZ, R. V. **O desinteresse dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física.** Monografia para Curso de Licenciatura em Educação Física. UFMS – Corumbá – MS 2014. Disponível :

<http://cpan.sites.ufms.br/files/2015/02/RAFAEL-VICT%C3%93RIO-MARTINEZ-TCC.pdf>. Acesso em 15 Ago. 2015, as 8h.

**APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE E AO DESEMPENHO ATLÉTICO  
DOS CALOUROS E VETERANOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

**João Victor da Silva Júnior**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Ester Junia da Fonseca**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Maria do Rosário Torres Saqueto**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Josiane Cristina Soares**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Cláudio Silva Porto**

Orientador – Professor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC.  
Caratinga Minas Gerais.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O profissional de Educação Física, primordialmente aquele que esteja atuando na Educação Física deve possuir um mínimo de aptidão física que lhe permita a demonstração de movimentos, especialmente se estiver atuando com crianças, e mesmo para poder interagir com os alunos durante as práticas corporais, sendo assim o presente estudo busca verificar e analisar o nível de aptidão física relacionada à saúde (AFRS) e ao desempenho atlético (AFRD) dos calouros e veteranos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Caratinga UNEC.

**OBJETIVO:** Verificar, analisar e comparar o nível de aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho atlético dos calouros e veteranos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Caratinga UNEC.

**METODOLOGIA:**

- **Tipo de pesquisa:** descritiva com caráter exploratório;

- **População/amostra estudada na pesquisa:** o presente estudo constituiu-se de dois grupos, um com calouros e o outro com veteranos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Caratinga UNEC;
- **Critério de inclusão e exclusão:** Estar devidamente matriculado no Centro Universitário de Caratinga-UNEC voluntariamente em participar do estudo e disponibilidade para a realização dos testes nas datas marcadas, resultando em 10 sujeitos do grupo de calouros e 10 sujeitos do grupo de veteranos, respectivamente cada grupo possuía 5 pessoas do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Essas pessoas foram escolhidas de forma aleatória. Foram excluídas as demais pessoas que estão devidamente matriculados;
- **Instrumento utilizado:** foram utilizados testes físicos para avaliação da agilidade; da potência de membros inferiores (PMI) e potência de membros superiores (PMS); da resistência cardiorrespiratória, da resistência muscular localizada (RML), de flexibilidade, da avaliação da composição corporal.

#### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

A classificação dos sujeitos do estudo, quanto ao nível de aptidão física para cada teste, foi feita através dos valores médios encontrados na literatura para cada sexo.

**Quadro I** – Tabela demonstrativa das variáveis estudadas.

Variáveis estudadas	Calouros		Veteranos	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
<b>Idade</b>	20,4	20,4	23,4	26,2
<b>Massa corporal (kg)</b>	62,42	68,86	53,9	85,8
<b>Estatura (cm)</b>	1,63	1,75	1,60	1,77
<b>IMC</b>	23,39	22,42	20,99	27,30
<b>% de gordura corporal</b>	24,46	11,56	21,55	16,17
<b>RML (repetições)</b>	31	38,8	36,2	45,8
<b>Flexibilidade (cm)</b>	36,16	37	32,2	42,1
<b>Resistência cardiorrespiratória (m)</b>	1798,2	2264,4	1798,2	2334,0
<b>Agilidade (s)</b>	11,02	10,13	12,06	10,63
<b>PMI (m)</b>	1,73	2,27	1,40	2,15
<b>PMS (m)</b>	1,96	2,08	1,80	3,72

Em relação à idade os veteranos de ambos os gêneros apresentaram idade média superior aos calouros de 4,4 anos, nas variáveis de massa corporal e estatura, os veteranos apresentam média superior de massa corporal em relação aos calouros de 4,21 quilos e os calouros apresentaram média de estatura superior em relação aos veteranos de 1 cm.

Nos resultados do percentual de gordura corporal os calouros do gênero masculino apresentaram uma média de 11,56, sendo assim estão abaixo do normal, já o gênero feminino apresentava uma média de 24,46, sendo assim estão na faixa considerados normais segundo Pitanga (2008, p.137). Os veteranos do gênero masculino apresentaram uma média de 16,17, já o gênero feminino apresentou uma media de 21,55, sendo assim segundo Pitanga (2008, p.137) ambos os sexos estão na faixa considerados normais.

Nos resultados do teste abdominal RML (resistência muscular localizada) levando em consideração a idade média os calouros de ambos os sexos estão na faixa considerados na acima da média, já os veteranos de ambos os sexos estão na faixa considerados excelente segundo Rocha (2004, p.111).

De acordo com Pitanga (2008, apud ACMS, 2000) os valores de flexibilidade indicam que os calouros do gênero masculino de acordo com a idade média estão na faixa alta, já o gênero feminino estão na faixa regular. Os veteranos do gênero masculino estão na faixa muito alta, já o gênero feminino estão na faixa fraco.

Nos resultados do teste de Cooper (resistência cardiorrespiratória) ROCHA (2004) os calouros do gênero masculino apresentaram uma média de 2.264,4 m que é aceitável, já o gênero feminino apresentou uma media de 1.798,2 m e são consideradas fracas. Os veteranos do gênero masculino apresentaram uma media de 2.334 m que é aceitável, já o gênero feminino apresentou uma media de 1.798,2 m e são consideradas fracas.

Em relação à agilidade conforme escores em percentis propostos por Johson e Nelson (1986), para a classificação do desempenho no teste, na media geral os calouros apresentam uma média superior de agilidade em relação aos veteranos de 1,73 s.

Para a avaliação da potência de membros inferiores os calouros de ambos os gêneros apresentam uma media superior aos veteranos de 0,48 cm. O desempenho na avaliação da potência de membros superiores os calouros de ambos os gêneros apresentam uma média superior aos veteranos de 1,48 cm. Não houve uma comparação dos resultados das avaliações da agilidade,

potência de membros inferiores e potência de membros superiores, pois não foi encontrado na literatura nenhum estudo que relate os resultados com a faixa etária do atual estudo.

## **CONCLUSÃO:**

A partir de do estudo, verificou-se que os níveis de aptidão física relacionada à saúde e desempenho atlético quanto dos calouros e veteranos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Caratinga - UNEC são razoáveis, os resultados deixam evidentes a necessidade dos participantes do estudo a necessidade de tomar uma atitude e mudar o estilo de vida, buscando uma condição física mais adequada a profissão escolhida.

Os acadêmicos de Educação Física são futuros profissionais que deverão atuar no mercado de trabalho atual; e devem cuidar primeiramente da própria saúde e devem possuir o mínimo de aptidão física que lhe proporcionará a um desempenho mais eficaz na demonstração de movimentos durante as aulas ministradas, já que é uma das funções do profissional de Educação Física manter e melhorar a saúde das pessoas.

Sendo assim, chega-se à conclusão que o trabalho de pesquisa de campo realizado na própria faculdade foi muito significativo para o desenvolvimento da reflexão a cerca da importância de uma boa aptidão física, demonstrando comparações relevantes entre concluintes e iniciantes do curso de graduação de Educação Física, com resultados variados, constando os resultados poucos satisfatórios.

## **REFERÊNCIAS:**

GRAUP, S.; PEREIRA, E, P. *Aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho atlético de calouros de Educação Física*. Revista Digital - Buenos Aires - Año 11 - N° 104 - Enero de 2007. <http://www.efdeportes.com>

PITANGA, F, J, G. *Testes, medidas e avaliações*. 5ª edição. São Paulo: Phorte, 2008.

SARTORI, S, K. *Perspectivas e limites da profissão de Educação Física*. Rio de Janeiro, 2007.

SOUZA, E, A. *Associação da pratica de atividade física com a aptidão física relacionada à saúde em escolares da cidade de Fortaleza*. Brasília, 2010.

ROCHA, P, E, C, P. *Medidas e Avaliações em Ciências do Esporte*. Rio de Janeiro: 6ª edição: Sprint, 2004.

## **PERCEPÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DAS ACADEMIAS DA CIDADE DE NANUQUE/MG ACERCA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS NA GESTÃO**

**Jocinéia Rocha de Jesus**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Eliene Rocha de Oliveira**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Priscila Garcia Marques**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP  
Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** No Brasil o mercado para as academias de ginástica é amplo e apresenta perspectivas de crescimento em uma constante. No país existem em média cerca de 24.000 academias de ginástica, sendo o “maior mercado de academias de ginástica da América Latina e o **segundo país do mundo** em número de academias, perdendo apenas para os Estados Unidos” (SEBRAE: 2015, grifo nosso). O presente artigo compreende no levantamento da percepção dos proprietários das academias da cidade de Nanuque/MG acerca dos desafios encontrados na Gestão do Negócio.

**OBJETIVO:** Analisar a percepção dos proprietários das academias da cidade de Nanuque/MG acerca dos desafios encontrados na Gestão do Negócio.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Abordagem qualitativa; Survey (levantamento).



- População e Amostra: 7 (sete) academias da cidade de Nanuque/MG, que corresponde a 100% das academias da cidade.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** apenas academias que prestam serviços nas áreas de musculação e ginástica. **Exclusão:** academias que ofereciam apenas um tipo de serviço, exemplo dança, lutas e outros.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Um questionário contendo 4 questões abertas acerca dos desafios encontrados na gestão e negócios, essencialmente nos quatro pilares da Administração: Planejamento, Organização do Ambiente, Controle e Liderança.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

A elaboração do presente estudo apresenta os seguintes resultados: Em relação ao PLANEJAMENTO, foram: “Concorrência com profissionais sem habilitação”, “ampliar e buscar novos métodos para desenvolver um trabalho com qualidade”, “conscientizar o cliente a importância de um treino sistematizado”, “manter a assiduidade do aluno”, a “falta de conhecimento dos bairros carentes da importância da atividade física”, e o maior desafio é “direcionar a equipe para um objetivo em comum”. De acordo a ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE a minoria apresentou “não ter dificuldade”, outros apresentaram dificuldade em “promover a conscientização dos alunos e os profissionais em relação a organização do ambiente” e apenas um “encontrou dificuldade nas finanças”. Sobre a LIDERANÇA, 2 gestores concordaram que é “importante a capacitação da equipe e um bom diálogo”. Outros 3 gestores concordaram que a dificuldade em “elaborar um cobranças, a eficiência e motivação dos colaboradores para melhoria do trabalho”. Para os outros a dificuldade e “fazer os funcionários cumprir o horário e muitos profissionais se acham superiores”. No que diz a respeito ao CONTROLE, 2 gestores apresentaram dificuldade em “encontrar profissionais qualificados”, outros 2 gestores sentiram dificuldade com o “estratégias de marketing”, os outros a dificuldade está relacionada a “concorrência desleal”, “manter a empresa organizada oferecendo um serviço que agrade todos sem que interfira no lucro final da academia” e “investimentos em aparelhos modernos em função do custo-benefício”.

## **CONCLUSÃO:**

Pôde-se concluir que a percepção dos proprietários das academias investigadas acerca dos desafios encontrados na gestão foram: encontrar profissionais capacitados e eficientes, com o marketing, poucos cursos de capacitação, manter a assuidade do aluno e conscientizar o profissional a manter sua área de trabalho em perfeita condições, cumprir com o horário e motivá-lo.

## **REFERÊNCIAS:**

SEBRAE. Como montar uma academia de Ginástica. Ideias e Negócios. 2015. Apostila.

SEBRAE. Como montar um Plano de Negócio. 2015. Disponível em: <<http://sebrae.com.br>>. Acesso em: 08 ago. 2015.

**A OPERAÇÃO DE BLALOCK TAUSSIG VIVIEN PARA CORREÇÃO DE MÁ  
FORMAÇÕES CONGÊNITAS: RELATO DE CASO DE TETRALOGIA DE FALLOT**

**Joice Meire Rodrigues**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tereza Cristina Ricardo Soares**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Giglyanne Pereira de Oliveira**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Mikeia Silva de Jesus**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Santos Ribeiro Laborne de Mendonça**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leonardo Prates**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Eliza Cristiane de Rezende Marques**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC.

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

email: elizarezendemarques@gmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo de caso é de D.L.S.F., um menino de 3 anos de idade, nascido de parto cesárea, atermo, com 3500 gramas, que no sexto dia de vida, em uma visita de rotina ao PSF, apresentou um sopro sistólico, e foi encaminhado a um cardiopediatra. Sem contexto infeccioso, afebril, hemograma sem alterações, a radiografia mostrou aumento leve de câmaras direitas, hipofluxo pulmonar, e diagnóstico foi Tetralogia de Fallot (T4F). Esta pesquisa se propõe a discutir o histórico clínico, as intervenções cirúrgicas e complicações

esperadas neste tipo de procedimento denominado Blalock Taussig Vivien (BTV) para o tratamento de T4F.

**OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico cujo diagnóstico foi a T4F e descrever os principais aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.
- População e amostra: 01 (uma) criança, do sexo masculino, com 3 anos de idade, com T4F.
- Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: 01(uma) criança do sexo masculino com T4F que passou por dois procedimentos cirúrgicos para correção de anormalidades cardíacas. Exclusão: não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foram utilizados relatórios médicos com descrição dos atendimentos e procedimentos cirúrgicos realizados.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

A T4F é a cardiopatia congênita cianótica mais frequente, que se caracteriza pela presença de estenose pulmonar, defeito do septo ventricular, dextroposição da aorta e hipertrofia do ventrículo direito. O tratamento para amenização dos sintomas é cirúrgico e na maioria das vezes é realizado em dois estágios. Durante um longo tempo se discutiu as vantagens e desvantagens da correção definitiva das cardiopatias congênitas no primeiro ano de vida até encontrarem evidências de que esta conduta atenua efeitos em órgãos secundários (MORAES NETO, 1998, p. 29). No caso clínico em questão, a opção pelo BTV, gerou melhor prognóstico mas cursou com um quadro de endocardite infecciosa bacteriana observado no pós cirúrgico tardio. Este é um fato comum, observado por Assunção (2008), em pesquisa sobre T4F e sua repercussão na saúde bucal. Cabe ressaltar que apenas o tratamento paliativo não é eficaz para solução da patologia, pois melhora a cianose mas gera uma disfunção ventricular.

## **CONCLUSÃO:**

Atualmente, após a cirurgia corretiva de comunicação intraventricular e alargamento transanular da via de saída do ventrículo direito, com remendo de pericárdio bovino, D.L.S.F., com três anos, tem peso e altura esperados para a idade, não apresenta crises cianóticas, teve grande progresso motor, encontra-se em uso de propranolol 4mg/kg/dia, via oral, com shunt sanguíneo adequado e leva uma vida normal como as outras crianças, realizando consultas periódicas cardiopediatra e neurologista, apenas para acompanhamento.

## **REFERÊNCIAS:**

ASSUNÇÃO, C. M.; FALLEIROS, T.; GUGISCH, R. C.; FRAIZ, F. C.; LOSSO, E. M. T4F e sua repercussão na saúde bucal. Rev. P. Pediatria, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 93-96, 2008.

MORAES NETO, F.; LAPA, C.; Moraes, C. R.; HAZIN, S.; GOMES, C. A.; TENÓRIO, E.; MATOS, S. Correção total da T4F no primeiro ano de vida. Rev. Bras. Circulação Cardiovascular, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 29-32, 1998.

**ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA MICROBACIA DO CÓRREGO FEIJOAL -  
UBAPORANGA, MG**

**José Henrique Cruz Ferreira**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Priscila Rezende da Silva**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Maíra Bárbara Souza Ramos**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Sousa Camilo**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Eliane Rodrigues de Paula Teza**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Kleber Ramon Rodrigues**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: krr\_ctga@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Bacia hidrográfica é uma área de captação natural da água da precipitação que faz convergir os escoamentos para um único ponto de saída, seu exutório. É composta basicamente de um conjunto de superfícies vertentes e de uma rede de drenagem formada por cursos d'água que confluem até resultar um leito único no exutório (SILVEIRA, 2001 apud CARDOSO, et al. 2006). Através da utilização da carta topográfica Folha de Caratinga (SE-23-Z-D-VI; MI-2538 – 1980), e do AutoCAD 2015 (versão livre para estudantes), fez-se a caracterização e a análise morfométrica da microbacia do Córrego Feijoal. Este trabalho permitiu uma análise morfométrica da região em estudo, de forma a auxiliar em futuros

projetos e ações que possam ser implantadas na Microbacia, visando à melhoria de seus recursos hídricos.

**OBJETIVO:** Determinar as características morfométricas da microbacia do Córrego Feijol, conhecendo a hidrologia local e identificando seus índices, área, perímetro extensão, entre outras características fundamentais.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Carta topográfica da região sudeste do Brasil, Folha Caratinga (SE-23-Z-D-VI; MI-2538 – 1980), representada na escala 1:100.000, AutoCAD 2015 (versão livre para estudantes), utilizado no mapeamento, na demarcação, delimitação e obtenção de dados como a área, o perímetro, extensão dos cursos d'água, extensão das curvas de nível, entre outros, referentes à microbacia do Córrego Feijol – Ubaporanga, MG. Para a aquisição dos dados morfométricos, foram utilizadas as metodologias propostas por R. E. Horton apud Christofolletti (1980), abordando os principais índices; análises de hierarquização, areal, linear e hipsométrica, também utilizadas por Villela e Matos (1975).

**RESULTADOS:** Com base nos resultados obtidos foi confeccionada uma tabela de dados morfométricos:

Área (A)	10,9 km <sup>2</sup>
Comprimento da Bacia (L)	5,4 km
Perímetro (P)	15,9 km
Índice de Forma (K <sub>f</sub> )	0,388
Densidade de Rios (D <sub>r</sub> )	1,28 cursos/km <sup>2</sup>
Grau de Ramificação	3 <sup>a</sup> Ordem
Densidade de Drenagens (D <sub>d</sub> )	1,58 km/km <sup>2</sup>
Razão de Textura (T)	0,69 rios/km
Amplitude Topográfica (H)	505 m
Coefficiente de Manutenção (C <sub>m</sub> )	632,9
Forma da Bacia	Alongada
Comprimento Médio dos Canais	1,6 km
Extensão do Percurso Superficial (EPS)	0,316
Índice de Bifurcação (R <sub>b</sub> )	3,75
Comprimento do Rio Principal	5,8 km
Declividade Média	32%

**CONCLUSÃO:** A análise dos dados mostrou que a microbacia possui a forma alongada, evidenciando menor risco de cheias. A declividade média encontrada na bacia foi de 32%, caracterizando o relevo como forte ondulado com uma drenagem deficiente ( $D_d = 1,049$  km/km<sup>2</sup>) e precipitação anual de 1198 mm, esses parâmetros têm grande influência sobre o escoamento superficial e, conseqüentemente, sobre o processo de erosão, que resulta em perdas de solo, água, matéria orgânica, nutrientes e microfauna, provocando, assim, assoreamento, eutrofização dos corpos d'água e um maior risco de contaminação. Cada metro de curso d'água presente neste córrego é abastecido por 632,9 m<sup>2</sup> de área, e a cada quilometro quadrado de área da bacia, há 1,28 cursos d'água. O padrão de drenagem formado pelos cursos d'água caracteriza-se como do tipo dendrítico, com baixo grau de ramificação (ordem 3). Com uma razão de bifurcação intermediária, o risco do sistema de drenagem da bacia em questão ser contaminado é levemente menor, porém este fato é neutralizado devido à alta declividade da microbacia.

#### **REFERÊNCIAS:**

CARDOSO, C. A.; DIAS, H. C. T. SOARES, C. P. B. MARTINS, S. V. **Caracterização Morfométrica da Bacia Hidrográfica do Rio Debossan, Nova Friburgo, RJ.** Sociedade de Investigações Florestais, Viçosa – MG, v.30, n. 2, p . 241 - 248, 2006.

RODRIGUES et al.. **Uso e Ocupação do Solo e Unidades Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Lage, Localizado no Município de Caratinga, MG.** Universidade Federal de Viçosa – UFV, 2004.

SILVEIRA, A. L. L. **Ciclo hidrológico e bacia hidrográfica.** In: TUCCI, C.E.M. (Org.). Hidrologia: ciência e aplicação. São Paulo: EDUSP, 2001. p 35-51.

VILLELA, S.M. & MATTOS, A. **Hidrologia aplicada.** São Paulo: McGrawHill do Brasil, 245 p., 1975.

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Modelagem de Sistemas Ambientais.** São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda., 236 p. 1980.



**NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO SOBRE A  
IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA EM UMA DAS  
ACADEMIAS DA CIDADE DE RAUL SOARES-MG E SANTA BARBARA DO  
LESTE-MG**

**Josiane Diniz Vieira**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Karine da Silva Barbosa**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Laura Silva Crisóstomo**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Daniel Honorato Lopes de Almeida**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Bruno da Silva Lenterne**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Cláudio Silva Porto**

Orientador – Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais  
Josianediniz17@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A prática de exercícios físicos isoladamente não garante uma vida saudável, mas sim acompanhada de uma alimentação adequada e balanceada. Para aqueles que praticam alguma atividade física com regularidade, a alimentação é um fator fundamental para garantir um bom resultado. Por isso, ela deve ser equilibrada e completa, permitindo que o corpo realize todas as suas funções adequadamente e alcance uma boa performance. O presente estudo através de questionários realizados em duas academias, sendo uma em Raul

Soares-MG e outra em Santa Barbara do Leste-MG, buscou informações sobre o nível de conhecimento dos praticantes de musculação em relação à uma boa alimentação.

**OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo identificar qual o nível de conhecimento dos praticantes de musculação nas academias da cidade de Raul Soares e Santa Barbara do Leste, no estado de Minas Gerais.

#### **METODOLOGIA:**

- Tipos de pesquisa: O presente estudo foi realizado através de um questionário com dez perguntas fechadas, auto aplicável, dos seguintes autores (Bassit e Malverdi, 1998; Juzwiak, 2001).
- População e amostra: Foram entrevistados 20 praticantes de musculação em uma academia localizada na cidade de Raul Soares, Minas Gerais, e 20 praticantes em outra academia localizada na cidade de Santa Barbara do Leste, Minas Gerais. Sendo 30 praticantes do sexo masculino e 10 praticantes do sexo feminino, com idade entre 17 a 40 anos.

#### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

A alimentação é de extrema importância para praticantes de musculação, e foi observado nas academias de Raul Soares – MG e Santa Barbara do Leste – MG que 60% dos praticantes não possuem conhecimento necessário para fazer com que seu treinamento tenha melhores resultados, 30% já possuem um conhecimento em melhor nível e 10% possui nível baixíssimo de conhecimento.

#### **CONCLUSÃO:**

Conclui-se que os praticantes de musculação das academias de Raul Soares-MG e Santa Barbara do Leste – MG possuem um nível moderado em relação ao conhecimento sobre alimentação adequada; sendo assim devem obter mais informações, procurar ajuda de um nutricionista capacitado em nutrição desportiva, para obter uma otimização em seu treinamento. Pois este nível em que se encontraram não é necessário para que eles entendam como melhorar seu rendimento e sua performance durante os exercícios para assim obter melhores resultados. Enfim, através do presente estudo vimos que é necessário abrir uma discussão para este assunto, onde envolvem resultados finais de treinamento, aumento do

desempenho do praticante, melhoria na recuperação muscular, deixando claro que é de suma importância a presença de um nutricionista capacitado orientando, ou até mesmo um profissional de educação física informando a necessidade de uma alimentação equilibrada para suprir as deficiências do organismo.

## **REFERÊNCIAS:**

GOMES, M. R; GUERRA I, J TIRAPEGUI. Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física,2005.

TB CEZAR; ROGERO, M. M. ; J TIRAPEGUI. Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física,2005.

BIESEK; CORTE; Nutrição, um caminho para a vitória. Guia alimentar para desportistas. Curitiba: Nutroclínica, 1997.

LESER, Suzane. Os lipídios no exercício. Estratégias de nutrição e suplementação no esporte.2005.

BOMPA, Tudor O.; CORNACCHIA, Lorenzo J.. Treinamento de força consciente.2000.

SIZER, Francês; WHITNEY, Eleonor. Nutrição conceitos e controvérsias. 8. ed. São Paulo:Manole, 2003.

TALES, Carvalho de. Modificações dietéticas, reposição hídrica, suplementos alimentares e drogas: comprovação de ação ergogênica e potenciais riscos para a saúde. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, Rio de Janeiro, v.9, n.2, p.43-56, mar./abr. 2003.

BERTOLUCCI, Patrícia et al. Nutrição, hidratação e suplementação do atleta: um desafio atual. Revista Nutrição em Pauta, São Paulo, v.10, n.54, p.9-18, mai./jun. 2002

LEMON, Peter W.R..Protein and amino acid needs of strength athlete. International Journal of Sport Nutrition. n.1; p.127-390, 1991.

GUEDES, P., Dartagnan; GUEDES, R.P., Joana Elisabete. Controle do peso corporal. composição corporal, atividade física e nutrição.Londrina: Midiograf, 1998.

GARCIA JÚNIOR, Jair Rodrigues. Aspectos nutricionais da musculação: proteínas e aminoácidos. Revista Nutrição em Pauta, São Paulo, v.7, n.37, p.26-28, jul./ago.1999.

WILLIAMS, Melvin H. Nutrição para a saúde, condicionamento físico e desempenho esportivo. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2002.

## **TRABALHO DOCENTE: PRECARIZAÇÃO E PROLETARIZAÇÃO**

**Josiane Maria Rodrigues**

Acadêmica do curso de Letras-Inglês  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Geisiane Soares Mota**

Acadêmica do curso de Letras-Inglês  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Simone Aparecida de Sousa Capperucci**

Professora da Rede Estadual de Minas Gerais e do UNEC,  
M.Sc. Educação e Linguagem pelo UNEC

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As teses de proletarização e precarização do trabalho docente nos mostram que esse processo vem se agravando nos últimos anos e gerando desgaste e insatisfação no professor, que vê seu trabalho sendo precarizado e sua profissão sendo associada à classe proletária, por um sistema capitalista, que prioriza o capital como bem maior e gera divisões sociais, políticas e econômicas fazendo com que muitos desses professores percam sua identidade profissional, diante das diversas funções que acabam desempenhando, que vão além da sua formação acadêmica. O que contribuiu com essa situação foram as diversas mudanças que ocorreram no ambiente escolar, que foram marcadas pela padronização e massificação de certos processos administrativos e pedagógicos.

**OBJETIVO:** Conhecer e discutir algumas questões relacionadas à precarização e proletarização do trabalho docente.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Descritiva com cunho exploratório
- População e amostra: Foram selecionados seis professores de Língua Portuguesa de escolas particular e pública da cidade de Caratinga-MG.

- Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: Indivíduos que atuam como professores de Língua Portuguesa na escola pública e particular. Exclusão: Demais professores que não atuam no ensino da Língua Portuguesa na escola pública e particular.
- Instrumentos utilizados para a pesquisa: Aplicação de um questionário, que com questões abertas permitiam aos entrevistados comentar os tópicos abordados.

### **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:**

Analisando as respostas dos questionários aplicados encontramos os seguintes resultados: Os professores sentem-se desvalorizados e com pouca autonomia diante de algumas políticas adotadas pelo sistema educacional. Com isso, acabam fazendo o uso frequente de um material didático produzido por outras pessoas para lidar com as dificuldades encontradas numa sala de aula, dificuldades essas que eles não conheciam antes de começar a atuar, pois todos eles alegaram que a formação recebida no curso de licenciatura não é suficiente, pois contém muita teoria e pouca prática, fazendo com que o profissional chegue ao mercado de trabalho despreparado e tendo que optar por ideias alheias de como lidar com situações e problemas cotidianos.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que dentro do sistema capitalista, que tem uma forma de organização social, política e econômica, o trabalho docente tornou-se uma mercadoria que precisa ter seu custo reduzido para aumentar o capital dos proprietários dos meios de produção, causando no professor uma precarização do seu trabalho, associando-o à condição de proletário.

### **REFERÊNCIA:**

MÉSZÁROS, ISTVÁN. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005. Disponível em: <[http://resistir.info/meszaros/meszaros\\_educacao.html](http://resistir.info/meszaros/meszaros_educacao.html)>. Acesso em: 13/08/2015.

GUEDES, PAULO COIMBRA. A formação do professor de português: Que língua vamos ensinar? . São Paulo: Parábola editorial, 2006.

ALVES, ANA ELIZABETH SANTOS. Trabalho docente e proletarização. Revista HISTEDBR on-line, Campinas, n.36, p.25-37, dez. 2009.

**ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS ALTERAÇÕES DA EMOÇÃO E TRANSPORTE DE PACIENTES EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E SEGURANÇA NO TRÂNSITO (VELOCIDADE), VIVENCIADOS PELOS MOTORISTAS DE AMBULÂNCIA QUE TRABALHAM NA PREFEITURA DAS CIDADES DE IPANEMA, POCRANE E TAPARUBA - MINAS GERAIS**

**Josiani de Oliveira**

Programa de pós graduação “lato senso”  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Dr. Marco Antonio Gomes**

Orientador - Professor e Coordenador  
do curso de psicologia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As alterações da emoção podem influenciar no comportamento dos seres humanos no trânsito, já que as emoções alteram a atenção e o nível do comportamento resultando em diferentes respostas dos indivíduos. Cada vez que se identificam mudanças significativas no ambiente interno e externo um processo psicológico básico denominado emoção é ativado, e isto acontece movido pela percepção dos sujeitos. Os motoristas de ambulância vivenciam com frequência essa adaptação da emoção que manifesta alterações com a apresentação da condição de saúde do cliente por ele transportado, segurança no trânsito. Sendo assim esta pesquisa se propôs a discutir sobre a relação existente entre as alterações da emoção e transportes de pacientes em situação de urgência e emergência e a segurança no trânsito.

**OBJETIVO:** Identificar as alterações da emoção vivenciadas pelos motoristas de ambulância no transporte de pacientes em situação de urgência e emergência e segurança no trânsito (velocidade), vivenciada pelos motoristas de ambulância que trabalham na prefeitura das cidades de Ipanema, Pocrane e Taparuba - Minas Gerais.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: descritiva

- População e amostra: Foram selecionados motoristas da cidade de Ipanema, motoristas da cidade de Pocrane e motoristas da cidade de Taparuba.
- Critério de inclusão/exclusão: Inclusão: motoristas de ambulância das cidades de Ipanema, Pocrane e Taparuba – MG. Exclusão: motoristas de ambulância que não estejam alocados dentro do quadro de funcionários das respectivas prefeituras.
- Instrumentos utilizados para a pesquisa: entrevista individual escrita e estruturada, escalas Beck.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Analisando os resultados apresentados na entrevista estruturada e nas escalas Beck foi possível identificar os seguintes resultados: Os motoristas de ambulância da região têm experimentado alterações significativas em suas emoções, pois 86% dos motoristas entrevistados afirmam que, mesmo o transporte de pacientes em situação de urgência e emergência fazendo parte de sua rotina ainda se surpreendem com as alterações no humor e ansiedade bem como medo vivenciado no momento do transporte. Citaram também a topografia da rodovia por onde trafegam com mais frequência (respectivas cidades à Manhuaçu) como fator de influência nas suas situações de ansiedade e medo. Afirmaram ainda que no momento de urgência e emergência dos pacientes por eles transportados não consideram com ênfase a questão da segurança no trânsito (velocidade), pois neste momento o foco é lutar contra o tempo como fator de sobrevivência do paciente.

### **CONCLUSÃO:**

Conclui – se que, a população estudada apresenta acentuadas mudanças em suas emoções, ansiedade, alterações do humor e medo no momento de transporte de doentes em condições de urgência e emergência, influenciando sua prioridade na condução segura (velocidade) de veículos e que a topografia incide sobre estas alterações, agravando suas condições emocionais e segurança.

**REFERENCIA:**

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LOPES, <http://psicologado.com/psicologia-geral/introducao/as-emocoes> Psicologado.com. ultimo acesso em 03/08/2015

[http://www.ic.unicamp.br/~wainer/cursos/906/trabalhos/Trabalho\\_E1.pdf](http://www.ic.unicamp.br/~wainer/cursos/906/trabalhos/Trabalho_E1.pdf) ultimo acesso 20/07/2015



## **TROMBOSE VENOSA CEREBRAL: UM RELATO DE CASO**

**Josimar Henrique Sampaio Rodrigues**  
**Alexandre Pereira Sant’Ana**  
**Manoel Victor Vasconcelos Miranda Guzella**  
**Matheus Paiva de Souza**  
**Nilton Lima Pinheiro**  
Graduandos em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
**Jossuel Carvalho Melo Martins**  
Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
35300-047- Caratinga-MG

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Trombose Venosa Cerebral (TVC), segundo Saposnik (2011) é uma entidade rara, ocorrendo 5 casos por milhão/ano.

O diagnóstico é dificultado devido à clínica inespecífica, cefaleia, déficit focal são sintomas mais frequentes. Assim como na maioria das afecções do Sistema nervoso central (SNC) o tempo é fundamental para o bom prognóstico, portanto, faz-se necessário o diagnóstico precoce, sendo que isso requer um grau elevado de suspeita clínica e utilização de estudo imagiológico apropriado. A tomografia computadorizada (TC) de crânio é indicada como primeira escolha para diferenciação diagnóstica, podendo apresentar-se dentro dos parâmetros de normalidade, o sinal característico da doença no exame, é o aumento da densidade dos seios venosos trombosados e imagem sinal do delta (Santos et al. 2011).

**OBJETIVO:** Relatar para a comunidade científica um caso de TVC, no qual foi levantada uma hipótese de infecção fúngica prévia como causa do problema no Sistema Nervoso Central.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo pesquisa: descritiva de cunho qualitativo.
- População e amostra: um cidadão, sexo masculino 56 anos, solteiro, lavrador.
- Critérios de inclusão: paciente portador de trombose venosa central.

## **RELATO DE CASO:**

Paciente JCC 56 anos sexo masculino, lavrador, deu entrada no Pronto Atendimento de Caratinga, no dia 06/04/2015, relatando cefaleia, náuseas, vômito e tontura. Paciente com histórico de paracoccidiodomicose pulmonar já diagnosticado e tratado. Hipertenso em uso de Losartana 50mg 2x/dia, Clorana 25mg 1x/dia, Salbutamol sintomático. Nega etilismo, tabagismo, diabetes, alergia medicamentosa. Foi internado no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora aos cuidados do serviço de neurologia. Ao exame físico estava orientado, consciente, anictérico, hidratado, deambulando. Apresentando os seguintes dados PA: 140/90 mmHg, T: 36,6°C. AC: BNF S/S RCR 2T, AP: MVP S/ RA. Hipótese Diagnóstica: Neuroparacoccidiodomicose, TVC. Conduta: Solicitações de exames: Punção lombar e medicação sintomática. TC de crânio sugestivo de TVC. Apresentou os seguintes resultados laboratoriais: Bacterioscopia LCR Negativo 10/04; Leucocitose (15.550 08/04; 23.000 14/04; 18.000 16/04; 12.000 20/04); CPK; TAP; RNI; PCR Gama GT, TGO, TGP, FA, bilirrubinas; eletrólitos; glicose normais;

## **EVOLUÇÃO:**

Após afastar neuroparacoccidiodomicose, paciente foi diagnosticado com TVC e iniciado tratamento com rt-PA (Alteplase 0,9 mg/kg) internado 28 dias com remissão total dos sintomas, recebendo alta foi prescrito Warfarina.

## **DISCUSSÃO:**

Foi realizada tomografia computadorizada (TC) sem contraste para avaliação sobre conduta e diagnóstico do paciente, sendo visualizado sinal do triangulo cheio, hiperdensidade espontânea do seio sagital superior e sinal do delta (TC Contrastada). São também visíveis alterações parenquimatosas a nível parietal direito, nomeadamente enfartes hemorrágicos, corroborando hipótese diagnóstica de trombose venosa cerebral (TVC) (SANTOS et al., 2011).

## CONCLUSÃO:

A TVC tem mostrado ser um evento raro e de diagnóstico difícil, devido a apresentação clínica que muitas vezes pode mimetizar outras doenças, por vezes até mesmo os exames de imagem não são tão claros em pacientes com TVC. Podendo causar danos irreparáveis ao paciente quando o diagnóstico é tardio. O exame padrão ouro preconizado é a angiorressonância.

## REFERÊNCIAS:

CHRISTO, Paulo Pereira; CARVALHO, Gustavo Martins de; GOMES NETO, Antonio Pereira. Trombose de seios venosos Cerebrais: estudo de 15 Casos e revisão de literatura. *Rev Assoc Med Bras*, Belo Horizonte, v. 56, n. 3, p.288-292, 2010.

GASPARETTO, Emerson L.. Trombose venosa cerebral. **Radiol Bras**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 5, p.1-1, 2006.

GONÇALVES, Fabrício Guimarães et al. Sinais em neurorradiologia – Parte 1. **Radiol Bras.**, São Paulo, v. 44, n. 2, p.123-128, mar. 11.

SANTOS, Gonçalo Roque et al. TROMBOSE VENOSA CEREBRAL: Análise Retrospectiva de 49 Casos. **Acta Med Port**, Lisboa, v. 24, n. 1, p.21-28, 2011.

SAPOSNIK, G. et al. Diagnosis and Management of Cerebral Venous Thrombosis: A Statement for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. **Stroke**, [s.l.], v. 42, n. 4, p.1158-1192, 3 fev. 2011. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). DOI: 10.1161/str.0b013e31820a8364.

SCHOU, John; SCHERB, Michael. Postoperative Sagittal Sinus Thrombosis after Spinal Anesthesia. *Anesthesia & Analgesia*, [s.i], v. 65, n. 5, p.541-542, maio 1986.

TIMÓTEO, Ângela et al. Headache as the sole presentation of cerebral venous thrombosis: a prospective study. **J Headache Pain**, [s.l.], v. 13, n. 6, p.487-490, 17 maio 2012. Springer Science + Business Media. DOI: 10.1007/s10194-012-0456-3.

**INCIDÊNCIA DOS ATENDIMENTOS ORTOPÉDICOS E TRAUMATOLÓGICOS  
EM UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE NANUQUE (MG)**

**Jossimara Amaral Neves**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As disfunções do sistema muscular e esquelético compreendem as doenças do sistema de locomoção e conexão, e configuram-se a causa mais comum de incapacidade crônica no mundo. Alterações de estilo de vida das populações do novo século são responsáveis, em sua maioria, pelas mudanças nos fatores epidemiológicos das lesões. Os traumas de alta energia, sendo os mais comuns os acidentes automobilísticos, atropelamentos, quedas da própria altura estão relacionados a altos níveis de sequelas. A faixa da população mais acometida engloba indivíduos jovens e economicamente ativos. Os distúrbios ortopédicos geram quadro algico, deformidades e perda de função, estando em segundo lugar em frequência dos acometimentos da população que busca por atendimento.

**OBJETIVO:** Verificar a incidência dos atendimentos na área de ortopedia e traumatologia em uma clínica de fisioterapia da cidade de Nanuque.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Pesquisa exploratória documental.

- População e amostra: 140 prontuários (100%) de avaliação e atendimento dos pacientes de ortopedia e traumatologia de uma clínica de fisioterapia em Nanuque.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Prontuários referentes aos atendimentos da área de ortopedia e traumatologia decorrente do período de janeiro de 2014 a maio de 2015. **Exclusão:** Prontuários de atendimento referentes aos anos anteriores a 2014, e que não se enquadram dentro das patologias pesquisadas.
- Instrumento utilizado na pesquisa: Levantamento de dados.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Foram analisados 140 prontuários que corresponderam a patologias traumáticas e ortopédicas referentes ao período de janeiro de 2014 a maio de 2015. Em relação ao diagnóstico clínico, as patologias mais prevalentes foram fraturas diversas (14%), artroses de joelho e coluna (14%), lombalgias (13%), tendinoses (10%). Os demais foram distribuídos em outras patologias (49%). A distribuição local de lesão apontou a coluna como o segmento mais acometido, sendo a lombalgia a principal queixa da população, o que constitui causa frequente de morbidade e incapacidade. Segundo a OMS, a prevalência de indivíduos que apresentam quadro algico lombar está intimamente relacionada ao aumento da expectativa de vida da sociedade, e consequente processo degenerativo que a senescência promove. Em algum momento da vida, 70 a 85% da população sofrerão um episódio algico na coluna (OLIVEIRA E BRAGA, 2010).

### **CONCLUSÃO:**

Pôde-se verificar que o perfil de atendimentos fisioterapêuticos corresponde aos dados da literatura científica em relação às patologias encontradas. Em função disto, torna-se de primordial importância o estudo epidemiológico e etiológico das lesões, de modo a avaliar os fatores de risco, a fim de promover estratégias de prevenção de agravos.

### **REFERÊNCIAS:**

COUTO C *et. al.* Perfil Epidemiológico dos atendimentos realizados na clínica escola de Fisioterapia de Uniabeu. **Revista Saúde Física e Mental.** v.4 n.1 Janeiro - Julho 2014

GHISLENI M.M.*et al.* Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na área de ortopedia e traumatologia da clínica-escola de fisioterapia Univates. **Revista destaques acadêmicos**, vol. 6, n. 3, 2014 - ccbs/univates

NETO C.A.S.C *et al.* Análise de prevalência das lesões traumato-ortopédicas dos pacientes atendidos na clínica escola da unama- fisioclínica no período de janeiro de 2008 a janeiro de 2009. Belém, 2009. 14p. Dissertação (Bacharelado em Fisioterapia) – Universidade de Amazônia

OLIVEIRA A.C.; BRAGA D.L.C. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de ortopediada Universidade Paulista. **J Health Sci Inst.** 2010;28(4):356-8

Área do trabalho- CBS- (ciências biológicas da saúde)  
4.09.00.00-2 – Educação Física

## **O NÍVEL DE MOTIVAÇÃO DE ALUNOS INICIANTE A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO, DE CARATINGA - MG E REGIÃO**

**Josué da Silva Franco**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leonardo de Aguiar Assis**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Cláudio Silva Porto**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

E-mail: claudiosporto@yahoo.com.br

### **RESUMO:**

### **INTRODUÇÃO:**

No presente estudo será abordado, o nível de motivação de alunos iniciantes a prática de musculação, a partir dos resultados obtidos nos primeiros meses de musculação, motivação essa que será essencial para a continuação da prática de musculação. Os níveis de treino nas primeiras semanas influenciam diretamente no ganho de força, e nas adaptações que ocorrerá nesse período, por isso a importância de um exercício regular, e prescrito corretamente, para que o iniciante a prática de musculação possa atingir seus objetivos. Foi se o tempo que musculação era só relacionada com a questão de estética corporal, e a academia era um ambiente onde o público era homogêneo. Com o passar dos anos e a modernidade, onde as coisas se tornaram cada vez mais fáceis e práticas, e o sedentarismo batendo a porta. Algumas academias procuraram com programas e trabalhos especializados, atingir esse público sedentário, fazendo com que a musculação deixasse de ser estética, e se tornasse qualidade de vida auxiliando na manutenção da saúde. Porém o principal ponto levado em consideração nesse estudo e o nível de motivação desses alunos. Contudo esse estudo procura identificar

alguns fatores que motivam os alunos iniciantes em musculação de Caratinga e região, a continuar frequentando as academias, Levando em consideração diferentes pontos que podem ou não influenciar no processo da continuação a pratica de musculação.

### **OBJETIVO:**

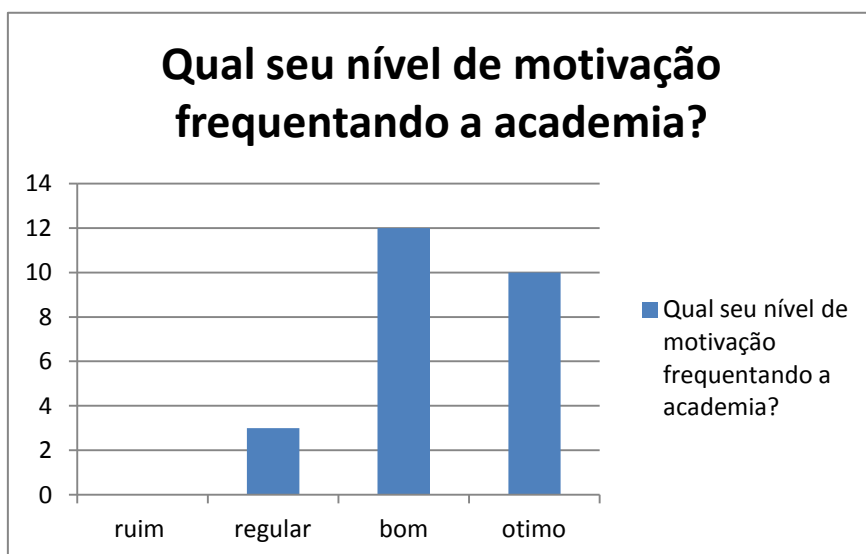
Pesquisar e relacionar o nível de motivação de alunos iniciantes a pratica de musculação, de Caratinga-MG e região.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: foram selecionados 25 alunos iniciantes a prática de musculação das academias de CARATINGA-MG e região.
- Critérios de inclusão/exclusão: inclusão: pessoas iniciantes a pratica de musculação de Caratinga-Mg e região. Exclusão: demais pessoas com mais de 6 meses de musculação de Caratinga-MG e região.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: a criação e aplicação de uma anamnese.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

O gráfico a seguir mostra os resultados obtidos quando questionados sobre qual e o nível de motivação dos alunos ao frequentando a academia:





Na Pesquisa sobre o nível de motivação nos iniciantes a pratica de musculação, foram entrevistados 25 alunos iniciantes a pratica musculação com idades de 20 a 30 anos, sendo 12 do sexo feminino, e 13 do sexo masculino, que frequentam academias da cidade de Caratinga- MG e região. Onde dos 25 alunos entrevistados 10 alunos se sentem motivados a continuar freqüentando as academias que correspondem a 40% da população total pesquisada. 12 alunos dos 25 entrevistados classificaram como bom o seu nível de motivação freqüentando a academia, que correspondem a 48% da população total da pesquisa. 3 alunos entre os 25 classificaram como regular sua motivação ao freqüentar a academia, que corresponde a 12% da população total da pesquisa. E nenhum aluno classificou ruim sua motivação ao freqüentar a academia.

### **CONCLUSÃO:**

Foi observado nos estudo que o nível de motivação dos alunos iniciantes de musculação e satisfatório, levando a reflexão da importância da motivação no processo de continuidade da pratica de musculação, pois quem se sente motivado, gera uma expectativa para ganhos futuros, e na musculação não e diferente, aluno motivado e sinônimo de uma clientela fiel, e novos alunos a partir daí, pois a uma valorização da marca. Contudo visto concluisse que, a motivação e um divisor de águas dentro da manutenção a frequência na academia, e um fator a ser levado muito a serio pelas academias que presa o seu cliente, sempre buscando novas estratégias de trabalho, inovando sempre, despertado a cada vez mais a motivação no seu aluno. Contudo a pergunta que se fica e será que profissionais responsáveis pelo ambiente das academias a tornam motivantes? Os profissionais responsáveis pelo contato direto com o publico estão realmente desempenhando um serviço de qualidade, digno de despertar a motivação de seus alunos/clientes?

### **REFERÊNCIAS:**

BERNARDINHO. Transformando suor em ouro. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

TUBINO, Manoel J. G.; MOREIRA, Sergio B.: Metodologia científica do treinamento desportivo. 13a edição. Ed. SHAPE. Rio de Janeiro. 2003.

(GLASS, 2005; FAVIER; BENOIT; FREYSSENET, 2006; COFFEY; HAWLEY, 2007; RATAMESS *et al.*,2009).

(FOLLAND; WILLIANS, 2007).

Saba (2008)

## **OS DIFERENTES TIPOS DE GRAMÁTICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**Juliana Florentino da Silva**

Acadêmica do curso de Letras-Ingês  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Simone Aparecida de Sousa Capperucci**

Professora da Rede Estadual de Minas Gerais e do UNEC,  
M.Sc. Educação e Linguagem pelo UNEC

### **RESUMO:**

### **INTRODUÇÃO:**

Apesar de que para saber escrever e falar não é necessários saber as regras gramaticais, a gramática tem um papel importante, pois tem como finalidade orientar e regular o uso da língua, estabelecendo um padrão de escrita e de fala, nos permitindo o bom uso da língua portuguesa.

A linguagem é a característica que nos difere dos demais seres, permitindo-nos a oportunidade de expressar sentimentos, revelar conhecimentos, expor nossa opinião frente aos assuntos relacionados ao nosso cotidiano, promovendo nossa inserção ao convívio social. A linguagem varia, por exemplo, de acordo com a renda, grau de escolaridade, local de trabalho, idade e região.

As variedades entre os grupos que existem e compõe a sociedade é muito grande, a língua vai adaptando-se a realidade e necessidade da população. Seja pelo padrão formal ou informal, através de gírias, do linguajar caipira, do nosso jeito mineiro de ser, enfim, cada um com seu dialeto, não importando a região e sim, saber se expressar.

Assim a escola não deve privilegiar apenas a variedade padrão e a gramática normativa, pois a língua é resultado das diversas variedades expressas e discutidas nos diversos tipos de gramática.

**OBJETIVO:** Analisar qual o espaço dos diversos tipos de gramática, nas aulas de Língua Portuguesa, nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Descritiva com cunho exploratório
- População e amostra: Foram selecionados professores de Língua Portuguesa de duas escolas da rede estadual e municipal de um município do leste de Minas Gerais.
- Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: Indivíduos que atuam como professores de Língua Portuguesa nas duas escolas escolhidas. Exclusão: Demais professores que não atuam no ensino da Língua Portuguesa na escola pública e particular.
- Instrumentos utilizados para a pesquisa: Aplicação de um questionário, que com questões abertas permitiam aos entrevistados comentar os tópicos abordados.

**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:**

Os professores entrevistados lecionam no 8º e 9º ano do ensino fundamental e 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, afirmaram que trabalham gramática de forma contextualizada e que o professor deverá conceituá-la junto com os alunos para melhor desempenho da classe. Os professores afirmaram ainda que o aluno precisa aprender a língua padrão para se comunicarem bem. As respostas demonstraram que, os professores desconsideram os demais tipos de gramática na sua prática educativa fazendo com que o aluno reconheça como gramática apenas a normativa. Essa prática nem sempre proporciona o aprendizado linguístico, uma vez que o aluno não se percebe nas aulas, e o que aprende em nível de conceitos gramaticais não o habilita a utilizar a língua em inúmeras práticas comunicativas.

**CONCLUSÃO:**

A pesquisa nos permitiu concluir que as escolas priorizam a gramática normativa, mas se quisermos que os alunos produzam textos de qualidade e se expressem da melhor maneira possível devemos trabalhar para que eles sejam capazes de expor suas ideias de forma clara, de maneira coesa e coerente, tanto na modalidade oral como na escrita. As aulas de língua

portuguesa não devem se restringir a conceitos gramaticais, mas auxiliar os alunos a se comunicarem melhor, usando a gramática em seu favor.

A pesquisa demonstrou que os professores focam suas aulas de Língua Portuguesa na gramática normativa, desconsiderando as demais gramáticas, esse pode ser uma das causas dos alunos não apresentarem intimidade com a Língua Portuguesa, mesmo sendo essa sua língua materna.

#### **REFERÊNCIA:**

GERALDI, J.W., (org). **O Texto na sala de aula**. Cascavel, Paraná: Assoeste / UNICAMP 1984.

GUEDES, Paulo Coimbra. **A Formação do Professor de Português - Que Língua Vamos Ensinar?** São Paulo: **Parábola Editorial**, 2006.

LUFT, Celso Pedro. **Língua e Liberdade**. São Paulo: Ática. 6ª edição. 1998.

MURRIE, Zuleika de F.. (org.). **O ensino de português do primeiro grau à Universidade de São Paulo**: Ensino Contexto, 1992.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola?** Campinas, ALB. Mercado de Letras, 2003.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma construção possível**. Campinas: Papyrus 1995.

## **ENXERGANDO OS INVISÍVEIS: UM OLHAR SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE CARATINGA**

**Juliana Isabel Castro de Oliveira**

Acadêmica do Curso e bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Elisandra Abreu**

Orientadora-Professora do Centro Universitário de  
Caratinga - UNEC

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Neste estudo usaremos um recorte conceitual bem definido: **moradores de rua**. A palavra **mendigo** deriva do latim *mendicus* e caracteriza aquele que pede esmolas, que suplica a caridade pública (Cunha, 1998). Interessa-nos entender de que forma a mendicância participa das engrenagens da subjetividade das pessoas nessa condição, e a atuação da Psicologia neste contexto de insegurança e vulnerabilidade, a partir da ACP Abordagem Centrada na Pessoa, segundo Rogers.

**OBJETIVOS:** Contextualizar e analisar a situação das pessoas em situação de rua, e a subjetividade nascida no encontro.

### **METODOLOGIA:**

- Pesquisa qualitativa descritiva; em campo, abordagens nas ruas e entrevistas. Duas vertentes do conhecimento em Ciências Humanas articulam-se na construção desse método de pesquisa: a análise de instituições concretas (ramo da Sociologia) e a Psicologia.
- O método de pesquisa é como uma lente que deu forma ao objeto de estudo e permite certa observação, e tal como propõe Guirado (1986b, 1995) é uma estratégia fecunda.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Realizamos em Caratinga pesquisa qualitativa descritiva, onde o indivíduo foi convidado a participar de maneira voluntária, com sua identificação preservada. Colhemos

relatos de dezenove pessoas, sendo 9 homens e dez mulheres, de diferentes faixas etárias, compreendidas entre 28 e 70 anos, com variados graus de instrução, sendo seis residentes em Caratinga, e quatro migrantes, de passagem pela cidade, sem intenção de permanecer. Observamos que a cidade possui fortes pontos de apoio constituídos, entidades de referência em acolhimento, Casa de Amparo ao Irmão de Rua, entidade religiosa, e Moviso, Movimento Social São João Batista, onde são acolhidos mendigos e migrantes. Ambas as entidades oferecem alimentação, banho, e vestuário. A cidade conta também com o CREAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social, órgão imbuído de prestar atendimento ao cidadão em situação de rua, violência doméstica, abuso sexual, e outros, conta com ações de cidadania e suporte psicológico, documentação, e todo um trabalho direcionado a reinserção social e tratamento dos vícios.

As transformações – configurações emergentes nas relações de “encontro transformador” com segmentos da sociedade que atuaram no sentido de amparar os moradores de rua, serem seus “pontos fixos pontos de apoio” – constatadas neste trabalho traduzem por si mesmas o mérito e a necessidade desse tipo de ação como parte de políticas públicas de inclusão social. No entanto, observou-se que alguns moradores de rua que retomaram o acontecer do *self*, reassumindo o processo criativo, o sentido de suas vidas no processo de “encontro transformador” tiveram dificuldades em manter a transformação sem o apoio efetivo da sociedade mais ampla. Excluídos do processo de cidadania, faltavam-lhes os pontos de apoio do trabalho, do reconhecimento dos seus direitos de cidadãos, de poderem ter uma casa, um lar onde pudessem se manter, fortalecer-se nos propósitos de não reincidência na delinquência e violência, de viver com dignidade. Essa vida com dignidade implicava, também, em que fossem reconhecidos como seres humanos pelos outros cidadãos brasileiros e pelo Estado na sua responsabilidade na promoção de políticas públicas, norteadas por uma visão solidária de promoção do ser humano e justiça social.

Há que se trabalhar, no entanto, para o desenvolvimento dessa visão solidária, pois, como vimos, nos moradores de rua observados – reconhecidamente em processo de exclusão – largo segmento da sociedade atual conseguiu forjar uma forma de descarte de seus próprios semelhantes no jogo do viver, criaturas humanas tornadas descartáveis, que não cabem mais nas jogadas cruéis de um jogo que vai se tornando cada vez mais seletivo no sistema político-econômico-psicos-social. Apoiados no modelo de inter-relação imersa no respeito ao outro –

que é visto como autêntico outro, em que podemos acompanhar o processo de transformação dos envolvidos – é que nomeamos, portanto, nossa concepção de formação. Porque entendemos que a formação do ser humano passa pela sua transformação constante, que é o seu modo de estar no mundo quando é despertada em si mesmo a sabedoria humana, suas potencialidades de *self*, com o acontecer do verdadeiro *self* no mundo.

Para a definição de políticas públicas voltadas para os moradores de rua, propomos que esteja pressuposta a formação de recursos humanos que atentem para essas características de “encontro transformador”, reveladas neste trabalho.

**CONCLUSÃO:** Constatamos que os pesquisados encontram-se em franco processo de exclusão referencial, para além da exclusão social evidente. No diálogo entre si, a briga pela bebida alcóolica, pelo espaço, ou por medo, evidenciam algo mais profundo, uma briga por si mesmos, talvez na ânsia de encontrarem o seu próprio ser, perdido na existência e no contexto ora inseridos. No coração e na fala de todos, o desejo por respeito e o tratamento humano. São necessárias mudanças na concepção e visão do morador em situação de rua, tanto por si quanto pela sociedade. Suas mazelas, descaso público, e análise profunda de um conjunto de situações que cooperam tanto para manutenção dessa situação, quanto para uma saída das ruas, onde é possível, com enfrentamento das dificuldades, uma melhora do indivíduo, sendo o encontro transformador uma ferramenta imprescindível.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

CUNHA, A. G. da Dicionário etimológico Fronteira de Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

GUIRADO, M. Psicologia Institucional. São Paulo: EPU, 1986b.

GUIRADO, M. Psicanálise e análise do discurso: matrizes institucionais do sujeito psíquico. São Paulo: Summus Editorial, 1995.

ROGERS, C. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



## **OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES EM PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA**

**Julianna Negrão de Oliveira**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Loide Ferreira Tolentino**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A lombalgia é uma dor na região lombar da coluna, de etiologia multifatorial e constitui uma grande causa de incapacidade física para o trabalho. Uma das causas da dor lombar é o desequilíbrio entre a musculatura flexora e extensora do tronco, que leva a uma desestabilização da coluna vertebral. O método Pilates consiste em exercícios físicos que trabalham a musculatura de forma global e tem como princípio básico fortalecer a musculatura abdominal e paravertebral, bem como exercícios de flexibilidade da coluna. Sendo assim, essa pesquisa propôs discutir sobre os benefícios que o método Pilates pode proporcionar a pacientes que sofrem com lombalgia.

**OBJETIVO:** Verificar os benefícios que o método Pilates proporciona aos pacientes com Lombalgia.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Estudo de caso realizado através de pesquisa exploratória descritiva

- População e amostra: Foram selecionados os oito (100%) alunos do método Pilates que apresentavam dor lombar, matriculados no estúdio Fisiocorpus em Montanha-ES.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Alunos de Pilates do Estúdio Fisiocorpus que apresentavam lombalgia. **Exclusão:** Demais alunos do Estúdio Fisiocorpus que não apresentavam lombalgia.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Escala Analógica de Dor aplicada antes e após três meses de aulas de Pilates e questionário estruturado aplicado após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido preenchido pelos alunos de Pilates que apresentavam dor lombar, do Estúdio Fisiocorpus localizado em Montanha-ES.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Participaram do estudo oito pessoas do sexo feminino com diagnóstico clínico de lombalgia, na faixa etária de 30 a 62 anos. A Escala Visual Analógica de Dor foi aplicada nos pacientes com crise de Lombalgia para comparar o grau de dor antes e depois de 3 meses da prática do Método Pilates. Foi possível observar que, antes da realização do método Pilates 25% dos entrevistados apresentavam grau 10 de dor, 12,5% grau 9, 12,5% grau 8, 37,5% grau 7 e 12,5% grau 6. Após a prática do método, 25% dos entrevistados passaram a apresentar grau 1 de dor, 50% grau 2, 12,5% grau 4 e 12,5% grau 5. Com esses resultados pode-se perceber que o grau de dor diminuiu significativamente em 100% dos pacientes. Segundo Faria e Faria (2013), o método Pilates obteve eficiência na melhora da dor lombar devido a restauração da função da coluna lombar por meio do fortalecimento muscular, da melhora do desempenho motor, do alinhamento da postura do tronco, da resistência, da amplitude de movimento e do equilíbrio.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que o método Pilates melhora a qualidade de vida dos pacientes, diminuindo significativamente a dor, além de trazer vários outros benefícios como fortalecimento muscular, aumento da flexibilidade e da amplitude de movimento e melhora da postura. No presente estudo, 100% dos alunos avaliados obtiveram alívio do quadro algico de acordo com a interpretação da Escala Analógica de Dor. O Pilates é uma técnica muito eficaz no tratamento da lombalgia e se tornou rotina diária na vida dos que praticam para melhora da patologia.

## **REFERÊNCIAS:**

DE AMORIM, Juliana Brandão Medeiros *et al.* O método Pilates no tratamento da lombalgia crônica nãoespecífica. **CONNECTION LINE**, n. 7, 2014.

FREITAS, CAMILA RIBON e FERRAZ, DANYELE FERNANDES. Os benefícios do método Pilates em pacientes com Lombociatalgia: Um estudo comparativo. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC (Unidade de Nanuque – MG).

FARIA, Marcela Borges Maia; FARIA, Wellerson Costa. O efeito do método Pilates no tratamento da dor lombar crônica inespecífica: uma revisão de literatura. **Conexão ciência (Online)** 8.1 (2013): 75-84.

**A AUTOESTIMA DE IDOSOS PARTICIPANTES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA  
DA MELHOR IDADE DA CIDADE DE NANUQUE/MG**

**Juliana Xavier dos Santos**

Licenciada e Bacharel em Educação Física - UNEC

**Roaldo A. A. Luar dos Santos**

Bacharel em Educação Física - UNEC

**Joziane Teixeira Santos**

Orientadora - Professora

do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Fernanda Partelli Giacomin**

Orientadora - Mestra em Gestão Integrada do Território - UNIVALE

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP

Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque

nepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Segundo Rizzoli (2010), o convívio em grupos de convivência ou de idosos é um espaço importante para desencadear, tanto na pessoa idosa quanto na comunidade, uma mudança comportamental diante da situação de preconceito que existe nesta relação. Os grupos de convivência procuram fortalecer o papel social. O presente artigo compreende o estudo da autoestima de idosos participantes do Centro de Convivência da Melhor Idade da cidade de Nanuque/MG.

**OBJETIVO:** Analisar a autoestima de idosos participantes do Centro de Convivência da Melhor Idade da cidade de Nanuque/MG.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: o presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa, utilizando meios não experimentais; Survey (levantamento).

- População e Amostra: O estudo foi realizado com uma população de 37 indivíduos idosos, de ambos os sexos, com idade a partir de 60 anos, participantes do Centro de Convivência da Melhor Idade na cidade de Nanuque/MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: apenas idosos acima de 60 anos participantes do Centro de Convivência da Melhor Idade da cidade de Nanuque/MG. Exclusão: idosos acima de sessenta anos que não frequentam o Centro de Convivência.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizada a versão da Escala de Autoestima de Rosenberg – EAR (1965).

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

**Tabela 1.** Pontuação das participantes na Escala de Rosenberg UNIFESP-EPM

Partic.	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19
Pontos	30	24	18	27	21	23	28	19	28	24	21	26	29	29	28	19	30	24	27

Partic.	P20	P21	P22	P23	P24	P25	P26	P27	P28	P29	P30	P31	P32	P33	P34	P35	P36	P37
Pontos	25	28	25	30	28	28	26	28	28	28	29	29	27	30	24	15	30	23

P = Participante

A Tabela acima demonstra como os participantes pontuaram na Escala de Autoestima de Rosenberg. 14 pessoas atingiram a pontuações entre 15 a 25, portanto estão dentro da faixa normal; Nenhuma pessoa atingiu pontuação abaixo de 15, o que sugere baixa autoestima. Contudo pode-se observar que os 37 participantes estão dentro da classificação de autoestima elevada.

## CONCLUSÃO

Pôde-se concluir que maioria dos participantes estão com a autoestima elevada, segundo a Escala de Rosenberg (1965).

## **REFERÊNCIAS:**

**DINI GM. Adaptação cultural, validade e reprodutibilidade da versão brasileira da escala de auto-estima de Rosenberg [tese].** São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2001. Disponível em : <http://www.rbc.org.br/imageBank/PDF/19-01-04pt.pdf>. Acesso em: 08 mai 2015.

**RIZZOLI D, SURDI AC. Percepção dos idosos sobre grupos de terceira idade.** Ver. Bras Geriatr Gerontol. 2010; 13(2): 225-33. [http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232010000200007&lng=pt&nrm=iso](http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232010000200007&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 11 mai 2015

**PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA: RISCO DE ACIDENTE  
VASCULAR CEREBRAL JUVENIL**

**Klaryana Fonseca Lagôas**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ana Carolina Lima Baptista**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Danielle ThaisyDias Martins**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Raísa Pedreira Santos**

Acadêmica do curso e Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ana Gabriela Cruz Mazarak**

Orientadora - Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: klaryana29@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Púrpura trombocitopênica idiopática (PTI) é um distúrbio adquirido, que leva a destruição imune das plaquetas. A PTI infantil é uma doença, em geral, aguda, autolimitada, com remissão espontânea, independentemente de tratamento (Kasper, 2008).

A clínica dessa doença é caracterizada por início súbito de equimoses e petéquias, sangramentos mucosos ativos como epistaxe, gengivorragia, hematúria e sangramento gastrointestinal, além de acidente vascular cerebral (AVE) hemorrágico (Braga, 2003). A sintomatologia surge de forma insidiosa e em qualquer idade. (Cunha 2011). Ainda não existe exame com sensibilidade e especificidade confirmatório do diagnóstico de PTI, sendo então, feito pela exclusão de outras trombocitopenias. (Cunha 2011).

A farmacoterapia está indicada para pacientes com a plaquetopenia grave ( $<20.000\text{mm}^3$ ) (Braga, 2003). O tratamento inicial para a PTI é pulsoterapia com corticoesteroides, a duração do tratamento e posologia é determinada pela contagem de plaquetas.

**OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo analisar o risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) hemorrágico em paciente com plaquetopenia grave.

## **METODOLOGIA**

- O presente estudo foi realizado em uma paciente, que se encontrava hospitalizada no Pronto atendimento Infantil (PAI) de Caratinga-MG.
- O instrumento utilizado foi uma anamnese detalhada coletada sobre o caso e a análise foi feita através dos prontuários obtidos durante seu período de internação.

**DESENVOLVIMENTO:** Paciente, T.C.O.M., 7 anos, encaminhada ao PAI de Caratinga apresentando petéquias e uma leve gengivorragia, negava febre. Com relação aos antecedentes, apresentava em sua história amigdalites recorrentes. Ao exame físico se encontrava em bom estado geral, eupneica, afebril, presença de púrpura petequial generalizada. Nos exames laboratoriais de entrada (12/08/15) o hemograma apresentou: plaquetas 5.000/mm<sup>3</sup>, hemácias 4,60 milhões/mm<sup>3</sup>, hemoglobina 12,60 g/dl, hematócrito 37,80%, leucócitos 6660 p/mm<sup>3</sup>; Tempo de tromboplastina parcial ativado 32,6 seg.; Transaminase oxalacética 38,00 U/L; Transaminase pirúvica 11,00 U/L; Gama GT 13,0 U/L; Tempo e atividade de protrombina (atividade 74,6%, tempo 14,6 seg. INR 1,15). Tendo como conduta hemotransfusão com 2 unidades de concentrado de plaquetas (CP). No dia seguinte a única alteração encontrada no hemograma foram plaquetas 10.000/mm<sup>3</sup>. Sendo administrado Albendazol 400 mg dose única. Foi solicitada a avaliação do hematologista que determinou a hipótese diagnóstica de PTI.

Dessa forma, o tratamento foi iniciado com Prednisolona 3mg/ml, Clavulin + SF 0,9% endovenoso e transfusão de plaquetas. No dia 14/04/2015 houve substituição pela Prednisona 20 mg. A conduta foi mantida pelos 2 dias seguintes quando um novo hemograma realizado revelou a persistência da trombocitopenia, sendo realizada nova hemotransfusão com 3 unidades de CP e mantida a conduta. Nos hemogramas seguintes constatou-se a elevação das plaquetas para 66 mil/mm<sup>3</sup> e posteriormente para 183 mil/mm<sup>3</sup>. Diante disso foi suspenso o Clavulin e mantida a corticoterapia, recebendo alta hospitalar no dia 21/08/2015 com a terapia medicamentosa adequada.



**CONCLUSÃO:** No presente caso, a paciente foi encaminhada para investigação hospitalar da sintomatologia. Ao exame constava ausência de linfadenomegalia e hepatoesplenomegalia excluindo inicialmente doenças linfoproliferativa ou um quadro infeccioso. Na complementação, foi constatado plaquetopenia de 5 mil, tendo como melhor conduta momentânea a transfusão plaquetária afastando um risco maior de sangramento e AVC hemorrágico. A corticoterapia só foi iniciada após análise do hematologista e o uso do Albendazol profilático. Essa terapêutica é corroborada por Braga 2003.

A paciente em questão sofreu uma plaquetopenia grave devido à PTI. Se não diagnosticada e tratada corretamente poderia ter tido um desfecho negativo.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRAGA, J. A. P. *et al.* Púrpura trombocitopênica imunológica como manifestação inicial de lúpus eritematoso sistêmico juvenil. **Rev. Bras. Reumatol.**, São Paulo, v. 43, n. 6, p. 392-396, Dec. 2003. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S048250042003000600013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S048250042003000600013&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 Aug. 2015.

CUNHA, B. M. Púrpura trombocitopênica idiopática: etiopatogênese, diagnóstico e tratamento em adultos. *Rev. Med. Minas Gerais. Minas gerais*, 2011:21 (4 Supl 6): S1-S143.

KASPER, D.L. *et al.* Harrison Medicina Interna, v.2. 17ª. Edição. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2008.

## **RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ACIMA DE OITENTA ANOS DE IDADE DE ACORDO COM A ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG**

**Laís dos Santos Ferreira**

Centro Universitário de Caratinga  
Campus UNEC de Nanuque

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Loide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nos dias de hoje podemos observar que o principal fator que impõe limites à vida dos idosos é a perda do equilíbrio. O envelhecimento acontece de forma impreterível, seguido de declínio funcional, alterações posturais, perda de equilíbrio e quedas. Com idosos chegando cada vez mais a longevidade, notou-se considerável o tratamento preventivo e interdisciplinar. Este estudo tem objetivo de verificar, através da utilização da Escala de Equilíbrio de Berg, como se encontra o equilíbrio dos idosos hígidos com idade superior a oitenta anos e o índice de risco de queda apresentados por eles.

**OBJETIVO:** Analisar de acordo com a Escala de Equilíbrio de Berg qual o risco de quedas em idosos com idade superior a oitenta anos.

### **METODOLOGIA:**

- **Tipo de pesquisas:** estudo de caso de caráter descritivo exploratório.

- **População e amostra:** 30 idosos hígidos com idade superior a oitenta anos, sendo 13 do sexo masculino e 17 do sexo feminino cadastrados em uma Estratégia de Saúde da Família de Ibirapuã (BA).
- **Crítérios de inclusão/exclusão:** Inclusão: idade superior a oitenta anos e sem alterações motoras. Exclusão: idade inferior a oitenta anos, idosos acamados ou com alterações motoras devido a seqüelas de doenças neurológicas, reumatológicas ou ortopédicas.
- **Instrumento utilizado para a pesquisa:** Escala de Equilíbrio de Berg.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Dos 30 idosos presentes no estudo, 96% apresentaram risco de queda e 4% demonstraram estar dentro dos limites do equilíbrio.

Neste estudo observou-se que a população estudada obteve uma pontuação inferior a 45 de acordo com o ponto de corte da Escala de Equilíbrio de Berg, mostrando uma grande perda de equilíbrio e risco limite para quedas nesta faixa etária. A queda é um evento muito comum e devastador em idosos. Embora não seja uma consequência inevitável do envelhecimento, pode sinalizar o início de fragilidade ou indicar doença aguda. Além dos problemas médicos, as quedas apresentam custo social, econômico e psicológico enormes, aumentando a dependência e a institucionalização. Com idosos chegando a idade cada vez mais avançada, nota-se a importância da prevenção contra quedas, tendo em vista que o equilíbrio fisiológico nesta fase torna-se diminuído, deixando-os vulneráveis e suscetíveis a quedas e complicações de difícil tratamento (Dias *et al*, 2009).

## CONCLUSÃO

O envelhecimento de fato, causa várias alterações fisiológicas em que torna o idoso frágil e com menores capacidades em realizar as AVDS, sendo a perda de equilíbrio o declínio funcional de maior relevância na perda da autonomia e alto-cuidado do idoso, tornando-os expostos a muitos riscos. Acredita-se que, como estes estão atingindo idades mais elevadas, a prevenção torna-se uma meta cada vez mais importante para essa faixa etária, pois com o aumento da idade e a perda de equilíbrio fisiológico o idoso passa a sofrer grande risco de quedas e suas complicações tornam-se cada vez mais significativas e difíceis de tratar.

## REFERÊNCIAS:

AVELAR, Núbia CP *et al.* Efetividade do treinamento de resistência à fadiga dos músculos dos membros inferiores dentro e fora d'água no equilíbrio estático e dinâmico de idosos. **Rev Bras Fisioter**, v. 14, n. 3, p. 229-36, 2010.

DE FIGUEIREDO, Karyna Myrelly Oliveira Bezerra; LIMA, Kênio Costa; GUERRA, Ricardo Oliveira. Instrumentos de avaliação do equilíbrio corporal em idosos. **Rev. bras. cineantropom. desempenho hum**, v. 9, n. 4, p. 408-413, 2007.

DIAS, Beatriz Bastos *et al.* Aplicação da Escala de Equilíbrio de Berg para verificação do equilíbrio de idosos em diferentes fases do envelhecimento. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 6, n. 2, 2010.

## **O EFEITO DA MASSOTERAPIA EM PACIENTES DEPRESSIVOS COM DOR MUSCULAR GENERALIZADA**

**Laise Prates Oliveira**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patricia Brandão Amorim**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Campus Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

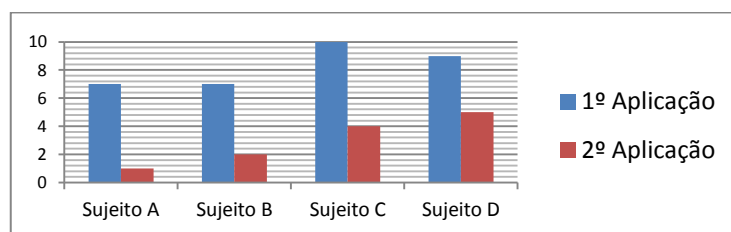
### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A massagem é um importante recurso fisioterápico no tratamento auxiliar de pacientes com depressão, porque promove além do relaxamento muscular, sensação de prazer através do toque ritmado sobre a pele que é manipulada, e desbloqueia as tensões crônicas no corpo. A massoterapia tem sido então uma opção de tratamento em pacientes com dor, por ser um tratamento não invasivo e de fácil acesso com o poder de diminuir as tensões decorrentes da contração muscular, neste caso, causadora da dor. Sendo a massagem um importante recurso fisioterápico no tratamento auxiliar de pacientes com depressão, uma afecção altamente ligada à diminuição do prazer pela vida. A sensação de prazer esta relacionada ao segundo chakra (centro de energia) existente no organismo humano, que numa visão holística é responsável pela homeostase, sendo este segundo o que representa o relacionamento entre o corpo humano e o mundo, que quando em desequilíbrio levará um bloqueio do fluxo energético, como ocorre na depressão, representada pela dor como sintoma prevalente.

**OBJETIVO:** Verificar se há ocorrência da diminuição de dor em pacientes com sintomas depressivos que realizam como tratamento fisioterapêutico a massoterapia.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso realizado através de uma pesquisa exploratória descritiva, onde quatro indivíduos em tratamento psicoterápico na Policlínica Municipal de Montanha (ES), com idade compreendida entre 24 e 49 anos, do sexo feminino e relatos de dor muscular generalizada foram submetidos a tratamento realizado com massoterapia (amassamento, deslizamento, fricção, alongamento). A Escala Analógica de Dor foi aplicada antes de iniciar o tratamento e após 10 sessões. Os pacientes enumeraram a escala de dor, avaliando seu quadro álgico, onde zero significa ausência de dor, e 10, a dor mais intensa possível.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**



**Gráfico 1** – Apresentação das respostas quando da aplicação da Escala Analógica de dor.

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Em 100% dos casos as pacientes relataram alívio de dor ao responderem a Escala Analógica de Dor. Segundo De Abreu *et al* (2012), a massagem aplicada de forma adequada, rítmica e com pressão sobre a derme consonante com a resposta fisiológica do organismo, proporciona resultados satisfatórios, trazendo alívio de dores, tensões nervosas, acalmando o indivíduo e baixando o nível de estresse. Atua também nas terminações nervosas sensitivas, diminuindo a hipersensibilidade aliviando dores.

**CONCLUSÃO:** A população estudada apresentou-se com elevado grau de dor na Escala Analógica de Dor, aplicada antes do tratamento, tendo diminuição muito significativa ao reaplicá-la ao final das dez sessões de massagem, demonstrando que este recurso terapêutico tem influência na melhoria da qualidade de vida destes indivíduos.

### **REFERÊNCIAS:**

BRAUNSTEIN, Marcus Vinícius Gomes; BRAZ, Melissa Medeiros, PIVETTO, Hedioneia Maria Foletto "A FISILOGIA DA MASSAGEM TERAPÊUTICA." Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/forumfisio2011/Trabalhos/2246.pdf> Acesso em: 26/05/2015.

DE ABREU, Miguel Fernandes, SOUZA, Telma Ferreira de, e FAGUNDES, Diego Santos. "Os efeitos da massoterapia sobre o estresse físico e psicológico." *Revista Científica FAEMA* 3.1 (2012): 101-105.

SEUBERT, Fabiano; VERONESE; Liane. A massagem terapêutica auxiliando na prevenção e tratamento das doenças físicas e psicológicas. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. Anais Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN-978-85-87691-13-2]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br). Acesso em: 22/05/2015.

**LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DOS ATENDIMENTOS MÉDICOS DO  
CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO UNEC (CASU)**

**Larissa Menezes Viana Braga**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Mariana Waquimaker Figueiredo**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Thiago Dornelas de Oliveira**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tamillis Guidi Venturim**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Marcelli Eliotério Gaspar**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vanessa Loures Rossinol**

Co-orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Micheli Aparecida Couto Costa**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: micheli.couto@ig.com.br

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O CASU é um projeto de cunho educativo e social criado pelo UNEC, com o intuito de permitir aos graduandos o desenvolvimento de atividades acadêmicas teórico-práticas vinculadas à área da saúde. Atualmente, essa iniciativa atende uma população significativa do município de Caratinga e microrregião, suprindo inclusive, carências da saúde pública em diversas especialidades. O levantamento epidemiológico é um instrumento de grande valia na identificação do perfil social e de saúde, assim como as principais queixas e



patologias que afetam a comunidade pesquisada. A obtenção de tais informações possibilita a elaboração de um planejamento em saúde que visa sanar as deficiências e melhorar o atendimento prestado.

**OBJETIVO:** Verificar as características da população atendida no CASU.

#### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Descritiva e retrospectiva com uma abordagem quantitativa.
- População e amostra: Foram analisados 229 prontuários de pacientes que frequentaram o atendimento médico ambulatorial do CASU no mês de junho de 2015.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Prontuários de pacientes atendidos no CASU, nas áreas de ginecologia, pediatria, psiquiatria, endocrinologia, clínica médica, dermatologia, nefrologia, gastroenterologia e ortopedia, no mês de junho de 2015. **Exclusão:** Prontuários de pacientes atendidos nas áreas não medicas e procedimentos.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Avaliação da frequência de queixa principal (QP), hipótese diagnóstica (HD), avaliação de medidas antropométricas (MA) e sócio-demográficas.

#### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Fizeram parte da amostra 60 homens (26%) e 169 mulheres (74%). Dos 229 pacientes, 59% são adultos, 17% crianças, 13% adolescentes e 11% idosos. As profissões mais prevalentes foram: do lar (17%) e aposentado/pensionista (10%). As principais localidades dos pacientes atendidos no período foram: Limoeiro (13%), Santa Cruz (13%) e Centro (11%). Foi observado média de índice de massa corporal (IMC) de  $29,8 \pm 7,7 \text{ kg/m}^2$  nos adultos. Do total dos indivíduos, 34% eram obesos ( $\text{IMC} > 30 \text{ kg/m}^2$ ). As QPs mais frequentes são: dor e anormalidades músculo-esqueléticas (18%), queixas ginecológicas (10%) e depressão/tristeza (8%). As HDs mais observadas foram: 9% diabetes, 7% hipotireoidismo, 6% hipertensão arterial sistêmica e 6% depressão. Foi identificado ausência de dados sobre a HD em 34% dos prontuários.

## **CONCLUSÃO:**

Verificou-se que a população feminina atendida no período estudado foi predominante, assim como os indivíduos adultos e economicamente inativos. A observação dos prontuários sugere a manutenção do vínculo com os pacientes assistidos pelo CASU em seu antigo endereço. A avaliação das MA sugere um alto índice de obesidade que se relaciona com as principais HDs encontradas. Ressalta-se a importância de consolidar o atendimento ambulatorial das áreas de ortopedia, ginecologia e psiquiatria, a fim de suprir a demanda das queixas, bem como reforçar a necessidade do preenchimento completo dos prontuários.

## **REFERÊNCIAS:**

COSTA JUVENAL DIAS ET AL. Utilidades de serviços ambulatoriais em Pelotas: onde a população consulta e com que frequência. Rev. Saúde Pública 1997;31(4):159-169.

MOREIRA ANA REGINA ET AL. Levantamento epidemiológico das doenças epiteliais da região bucomaxilofacial: casuística de 20 anos. Rev. Gaúcha Odontol. 2011;59(1):65-70.

**PREVALÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIIS DE ADOLECENTES MATRICULADOS  
EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA-ES**

**Leticia Lima de Souza**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - Campus Nanuque

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

E-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Postura é uma forma de equilíbrio do sistema músculo esquelético que protege juntamente as estruturas do corpo humano. A postura correta é aquela em que deixam as articulações livres de estress, tendo o alinhamento total do corpo da cabeça aos pés. A má postura é umas das principais causas para contribuição da alteração postural. Na fase da infância e adolescência o crescimento acontece de forma acelerada, ocorrendo variações de postura, esse período é ideal para prevenir futuros problemas posturais. Os adolescentes passam a maior parte do tempo nas escolas, dentro da sala de aula em posição eventualmente incômoda, ficando sujeito a adquirir uma postura inadequada. Atualmente a taxa de prevalência de desvios posturais tem sido maior em meninas do que meninos, principalmente por problemas socioeconômicos, psicológico, emocional e físico. A avaliação postural tem como principal objetivo avaliar e diagnosticar desvios posturais que podem induzir a lesões osteomusculares.

**OBJETIVO:** Pesquisar a prevalência de desvios posturais de adolescentes matriculados em uma escola pública do município de Montanha-ES.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: estudo de caso com pesquisa descritiva e caráter exploratório.
- População e amostra: Todos as 30 adolescentes, do sexo feminino, com idade entre 15 a 17 anos de idade matriculados na Escola Estadual Dom José Dalvit, na cidade de Montanha-ES.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** adolescentes do sexo feminino matriculadas no 1º ano, do turno matutino, na Escola Estadual Dom José Dalvit, do bairro centro da cidade de Montanha-ES. **Exclusão:** demais adolescentes do sexo masculino.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Ficha de Avaliação Postural.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Das trinta adolescentes pesquisadas, observou-se em vista lateral que 33,3% das alunas apresentaram retificação da lordose lombar, 46,6% foram diagnosticadas com hiperlordose lombar e apenas 20% das pesquisadas apresentaram uma curvatura da coluna lombar normal. Ao ser avaliada a coluna torácica, foi observado que 50% apresentaram aumento da cifose torácica e 50% cifose torácica fisiológica. Em vista posterior analisou-se 53,3% das alunas apresentaram escoliose lombar, e 46,6% uma curvatura normal. Na coluna torácica, analisando que 53,3% apresentaram escoliose e 46,6% uma curvatura lombar habitual. Segundo CONTRI *et al*(2009) meninas têm mais possibilidade de ter desvios posturais do que meninos. Contudo, os dados do presente estudo, observou-se que a postura adotada pela adolescente é alterada no processo do desenvolvimento neuropsicomotor. Muitas das vezes, notou-se que uma deformidade da postura pode ter alterações fisiológicas durante um período do sistema músculo esquelético, posteriormente podendo vim a ser imprópria, ocasionando uma sobrecarga nociva ao corpo. (PENHA *et al*, 2005).

**CONCLUSÃO:** Concluiu-se, a partir dos resultados obtidos, que desvios posturais de coluna vertebral estão predominantes em indivíduos no ambiente escolar. Observou-se que nas adolescentes obteve-se uma prevalência maior de escoliose toracolombar. No entanto, é de grande importância um Fisioterapeuta nas escolas, pois o mesmo fornece as adolescentes um diagnóstico precoce de alteração postural, pois uma má postura na adolescência consequentemente refletirá na vida adulta.

## REFERÊNCIAS:

CONTRI, Douglas Eduardo; PENTRUCELLI, Amanda; PEREA, Daniela Cristina Bianchini Nogueira Moreno. Incidência de desvios posturais em escolares do 2º ao 5º ano do ensino fundamental. **ConScientiae Saúde**, 2009;8(2):219-224.

GUADAGNIN, Eliane Celina<sup>1</sup>; MATHEUS, Silvana Corrêa<sup>2</sup>. Prevalência de desvios posturais de coluna vertebral em escolares. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, ano 10, nº 31, jan/mar 2012

PENHA, Patrícia Jundi, *et al.* "Avaliação postural em meninas de 7 a 10 anos." *Clinics* 60.1 (2005): 9-16. Disponível em: <http://www.scientificcircle.com/pt/92009/avaliacao-postural-meninas-7-10-anos/> Acesso em: 15/06/2015.

**BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA UMA QUALIDADE DE VIDA NA  
CHAMADA TERCEIRA IDADE**

**Laura Silva Crisostomo**

Acadêmica do Curso de Bacharelado  
em Educação Física do - UNEC

**Karine da Silva Barbosa**

Acadêmica do Curso de Bacharelado  
em Educação Física do - UNEC

**Josiane Diniz Vieira**

Acadêmica do Curso de Bacharelado  
em Educação Física do - UNEC

**Bruno da Silva Lenterne**

Acadêmica do Curso de Bacharelado  
em Educação Física do - UNEC

**Daniel Honorato Lopes de Almeida**

Acadêmica do Curso e Bacharelado  
em Educação Física do - UNEC

**Claudio Silva Porto**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

Email: lauracrisostomo\_17@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Essa pesquisa procura buscar levantar informações para uma qualidade de vida melhor na terceira idade. Mostra que Educação Física e essa qualidade de vida andam juntas e o profissional bem informado transforma exercícios físicos em algo prazeroso. Juntamente com a pesquisa identificar que pessoas na velhice que tem um estilo de vida ativo estão menos propicias a desenvolverem certas doenças do que os não ativos.

**OBJETIVO:** Verificar a veracidade sobre a qualidade de vida na velhice com os exercícios físicos, levando a informação necessária ao profissional de educação física para realizar da melhor forma seu trabalho. Pesquisar entre os participantes de grupos da terceira idade e os

nãos participantes, o que procuram fazer para se ter qualidade de vida melhor. Verificar a influência da atividade física na saúde.

**METODOLOGIA:** A metodologia descritiva com caráter explorativa partiu primeiramente de um estudo para levantar uma melhor abordagem sobre o assunto. Quanto à abordagem da problematização, caracteriza-se como pesquisa sobre a qualidade do envelhecimento, pois atualmente é um objeto de pesquisa que desperta muito interesse e cada vez mais se evidencia alterações no processo de envelhecimento, tanto nos aspectos fisiológico e social como no psicológico, percebe-se que, quanto mais ativo se torna um indivíduo maior a sua qualidade de vida. A pesquisa realizada com 30 pessoas entre 56 anos e 72 anos, sendo que 15 são participantes de grupos da terceira idade e 15 não são participantes. O questionário aplicado é para conhecer o que fazem para ter uma terceira idade digna e com boa qualidade, também foi avaliado o comportamento e emocional dos entrevistados através das conversas que ocorriam durante a pesquisa.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Foram detectados que aqueles que participam de grupos ativos, ou fazem caminhadas regularmente tem uma forma mais positiva de olhar a vida, tem menos problemas de saúde e uma maior disposição e alegria no olhar. Já os que não participam tomam mais remédios e menos disposição e na maioria das respostas deu pra sentir uma ponta de melancolia e depressão.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se, com a pesquisa realizada, que para uma melhor qualidade de vida faz-se necessário uma vida ativa, com amizades, uma alimentação adequada e balanceada, exercícios físicos regularmente e acompanhamento médico. A velhice não é um estado de inferioridade, muito pelo contrario, existem vários exemplos de “melhor idade” ativos, e muito mais ativos que muitos jovens adultos. A discussão em si está adequada, pois a população começa a encarar a terceira idade de uma forma digna consciente que exercícios físicos ajuda muito para se não ter doenças cardiovasculares, hipertensão, depressão, além do mais, fortalece os músculos e ossos ajudando na prevenção de tombos com fraturas. Este artigo faz se necessário para levar tais informações a todos e principalmente ao profissional da educação física, pois é através dele que essas pessoas irão se apoiar para descobrir o prazer pela vida, seja com caminhadas leves, seja com danças ou com exercícios físicos mais específicos. Observa-se que nas pesquisas todos que têm uma vida ativa praticam algum tipo

de atividade que proporcionam uma vida com qualidade. Mas a prevenção começa cedo, cabe começar ainda criança a se ter hábitos saudáveis para ser longevidade nos anos vividos com qualidade que se espera.

#### **REFERENCIAS:**

BENEDETTI, T. R. B. BORGES, L. J. PETROSKI, E. L. GONÇALVES, L. H. T. Atividade física e estado de saúde mental de idosos. Rev. Saúde pública. São Paulo, Vol.42, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 1990. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei nº10.741, de 1ª de outubro de 2003. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004, 44p.

BRASIL. Política Nacional do Idoso. Lei nº8.842, de 4 de janeiro de 1994. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Programa Nacional de Direitos Humanos. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, 1998.

LOYOLA FILHO, A. I. ., UCHOA, E., GUERRA, H. L., FIRMO, J. A., COSTA, M. F. L. Estudo de base populacional sobre o consumo de medicamentos entre idosos. Cad. de saúde pública. Rio De Janeiro, v.21 n.2 p.37 2005.

MATSUDO, Sandra Machecha. Envelhecimento, atividade física e saúde. Revista Mineira de Educação Física. Viçosa- MG, vol. 10, p.195-209, 2002.

MORENO, G. Terceira idade: 250 aulas. Rio de Janeiro: 2ª edição Sprint, 2003



**ÍNDICE DE PACIENTES ATENDIDOS NOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA  
FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS - MINAS GERAIS**

**Lays Neves de Oliveira Veloso**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Loide Ferreira Tolentino**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Nanuque – Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) nos últimos anos vem apresentando enorme progresso desde sua criação na Constituição Federal de 1988. Nele, está o início da Estratégia Saúde da Família (ESF) que foi implantada em 1994, surgindo no Brasil como uma reorientação do modelo assistencial a partir da Atenção Básica. Com o objetivo de amparar a introdução da ESF na rede de trabalho em saúde, foram gerados e introduzidos os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), por meio da Portaria GM nº 154, de 24 de Janeiro de 2008, reestruturada em 04 de março de 2008. A ESF continua a porta de acesso para o sistema e o NASF é uma referencia para suporte multiprofissional. A mediação do NASF deve privilegiar o suporte matricial às equipes da ESF, mas também as mediações coletivas de acompanhamento, promoção e prevenção de pessoas sociais em fragilidade. A portaria estabelece que o fisioterapeuta enfatize programas de saúde do idoso, da criança, da mulher, do trabalhador e da família, sendo desenvolvidos nos variados níveis de atenção à saúde. As atividades desenvolvidas pelo fisioterapeuta são de educação e saúde dentre outras, e incluem: visitas domiciliares, implementação e acompanhamento de grupos de idosos, hipertensos, diabéticos, gestantes, mulheres, crianças. A educação em saúde é executada em dois

momentos, nas visitas domiciliares e em encontros de grupos específicos, estando ou não o grupo com alguma patologia.

**OBJETIVO:** Realizar um levantamento do índice de pacientes atendidos no Núcleo de Apoio a Família do município de Carlos Chagas-MG, visando prevenção e promoção a saúde.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Exploratória documental, onde foram coletados dados do índice de atendimento fisioterápico no NASF do município de Carlos Chagas (MG), observando os encaminhamentos para a Fisioterapia realizada no NASF e a Fisioterapia Convencional, referenciada para uma clínica que presta serviço terceirizado para o município de Carlos Chagas
- População e amostra: Análise de todos (100%) dos encaminhamentos realizados pelo serviço de Fisioterapia do município de Carlos Chagas (MG) Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Encaminhamentos ao serviço de Fisioterapia no mês de maio de 2015. **Exclusão:** encaminhamentos nos demais meses do ano.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Análise dos encaminhamentos para o serviço de Fisioterapia do município de Carlos Chagas (MG).

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Observou-se que foram realizados 353 encaminhamentos para o serviço de Fisioterapia no município de Carlos Chagas (MG). Destes, 29,2% foram atendidos em domicílio e 70,8% dos pacientes receberam encaminhamento para atendimento em uma clinica que presta serviços terceirizados para o município. Em nenhum dos casos houve a prestação de serviço como preconizada pelo NASF, que visa principalmente a promoção, prevenção e educação à saúde; o atendimento é realizado prioritariamente como curativista, de atenção secundária. Barbosa *et al* (2010) enfatizam que a função do fisioterapeuta na equipe do NASF é atuar em conjunto com outros profissionais no planejamento, implementação, controle e execução de políticas, programas, cursos, investigação de grupos de risco, pesquisas ou eventos em saúde pública, contribuindo na investigação e nos estudos epidemiológicos, assim como na execução de procedimentos em saúde coletiva.

**CONCLUSÃO:** Apesar de ter um profissional fisioterapeuta devidamente qualificado para atender no NASF do município, o tipo de serviço prestado – reabilitação física não condiz com o que é preconizado para o NASF, que busca ofertar serviço de promoção, prevenção e educação à saúde da população. No município, observa-se que é grande o número de atendimentos mensais, mas 100% dos casos a intervenção é curativa.

#### **REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, Erika Guerrieri; FERREIRA, Dircilene Leite Santos; FURBINO, Sheila Aparecida Ribeiro. Experiência da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG. **Fisioter. mov**, v. 23, n. 2, p. 323-330, 2010.

DE SOUZA, Márcio Costa et al. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios. 2013.

MORETTI-PIRESIII, Rodrigo Otavio. Fitoterapia na atenção primária à saúde. **Rev Saúde Pública**, v. 48, n. 3, p. 541-553, 2014.

**SÍNDROME NEFRÓTICA BIOPSIADA COM GLOMERULO NEFRITE  
MEMBRANOSA IDIOPÁTICA**

**Letícia Afonso Pereira Calil**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlia Gonçalves Pardo**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Maria Júlia Agnes Brito**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Náyra Teixeira das Virgens**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Luiz Carlos Reis Capobiango**

Docente do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC.

Graduado em Medicina (Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF),  
Título de Especialista em Nefrologia e Clínica Médica (UFJF)

**Wellington de Souza Mata**

Docente e Coordenador do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC Graduado em Medicina (UNEC),  
Graduado em Ciências Biológicas (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG),  
Mestre em Microbiologia (UFMG) e Doutor em Biologia Celular e  
Estrutural (Universidade Federal de Viçosa - UFV)

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: leticiacalilgv@msn.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A síndrome nefrótica (SN) é definida por proteinúria de nível  $> 3,5\text{g}$  por  $1,73\text{ m}^2$  de superfície corporal em 24 horas ou acima de  $50\text{ mg/kg}$  em 24 horas, associada a hipoalbuminemia, edema e dislipidemia. Estabelecido o diagnóstico clínico-laboratorial de SN, segue-se com a realização de biópsia renal para o diagnóstico de certeza.(RIELLA, 2010). A glomerulonefrite membranosa (GNM) é a segunda lesão glomerular primária mais

prevalente, em 70 a 80% dos casos assume forma idiopática. Pode também ser secundária a várias condições clínicas, incluindo infecções (hepatites e sífilis), lúpus eritematoso sistêmico, neoplasias ou medicamentos.(SANTOS, 2014)

**OBJETIVO:** Objetiva-se relatar um caso clínico de Síndrome Nefrótica biopsiada como GNM, em paciente do sexo feminino internada no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA), Caratinga -MG.

**METODOLOGIA:**

- Utilizou-se de análise de prontuários médico e literatura, bem como entrevista ao paciente.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

MFG, 58 anos, admitida no HNSA, agosto/2015, com queixa de inchaço, dispnéia, dificuldade para deambular e urina espumosa, de cor amarelo escuro e volume normal. Ao exame físico, paciente em anasarca. Ausculta cardiovascular sem alterações e respiratório com murmúrio vesicular diminuído na base à direita. A paciente foi internada e realizou exames que apresentaram: creatinina, taxa de filtração glomerular (TFG), uréia, sódio e glicose sem alterações, hipopotassemia, hipoalbuminemia, dislipidemia, anemia moderada e proteinúria maciça em urina de 24 horas.

Paciente em tratamento para hipertensão há quatro anos. Em novembro/2014 notou os pés bastante edemaciados, realizou exames que detectaram hipoalbuminemia grave e dislipidemia sendo encaminhada ao nefrologista. Desde então passou por quatro internações, mantendo o mesmo quadro laboratorial e clínico caracterizando síndrome nefrótica. Neste período foi afastada outras doenças causadoras de patologia renal.

Biópsia renal realizada em maio/2015 apontou glomerulonefrite membranosa. Optou-se em manter o tratamento clínico por existir grande possibilidade de remissão espontânea, porém o quadro clínico não regrediu. Paciente foi reinternada em agosto/2015 elegendo como tratamento pulsoterapia de corticóide.

A GNM caracteriza-se histologicamente pela ausência de hiperplasticidade significativa e à microscopia eletrônica revela imunodépósitos subepiteliais/intramembranosos que acarretam dano podocitário e comumente SN. (KIRSZTAJN, 2011)

Após diagnóstico por biópsia renal o próximo passo foi determinar se esta glomerulopatia é primária ou secundária. Os exames laboratoriais descartaram a hipótese de GNM secundária, diagnosticando GNM idiopática primária.(KIRSZTAJN, 2011)

O tratamento deve abranger controle dos sinais e sintomas da síndrome nefrótica, incluindo hipertensão arterial e edema, bem como induzir a remissão completa ou parcial da proteinúria e prevenir a progressão para doença renal terminal.(VERONESE *et al*, 2010)

Apesar do quadro de hipertensão crônico sua TFG mantêm-se normal, afastando a possibilidade de HA como etiologia da GNM. Geralmente, o início da GNM é insidioso e isso explica sua função renal normal. (LONGO, 2013)

### **CONCLUSÃO:**

A GNM tem caráter relativamente benigno e seus esquemas terapêuticos apresentam significativa toxicidade, por isso a paciente foi submetida primeiro a tratamento clínico por seis meses e só após quadro de SN refratária optou-se pela pulsoterapia com corticóide. As glomerulopatias são afecções rotineiras na prática clínica, sendo necessário a implantação adequada da propedêutica e do tratamento. (RIELLA, 2010)

### **REFERÊNCIAS:**

KIRSZTAJN, Gianna Mastroianni. Glomerulopatias: manual prático: uso diário ambulatorial e hospitalar. São Paulo: Livraria Balieiro, 2011.

LONGO, Dan L. *et al.*. Medicina Interna de Harrison. 2 volumes. 18ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013.

RIELLA, Miguel Carlos. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SANTOS, Francisco Roberto Lello. Glomerulopatia membranosa: novos conhecimentos na fisiopatologia e possibilidades terapeuticas. J. Bras. Nefrol., São Paulo , v. 36, n. 1, p. 59-62, Mar. 2014 .

VERONESE, Francisco Veríssimo. *Et al.* Síndrome Nefrótica Primária em Adultos. Rev HCPA 2010; 30(2): 131-139.

**LEVANTAMENTO DA ENTOMOFAUNA NA UNIDADE III DO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA -UNEC, EM CARATINGA, MG**

**Lucas Rigamonte Torres**

Programa de Pós-graduação *lato sensu* e Extensão em  
Ecologia e Gestão Ambiental, Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Danilo Nunes Soares**

Programa de Pós-graduação *lato sensu* e Extensão em  
Ecologia e Gestão Ambiental, Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Jorge Alex da Silva Souza**

Programa de Pós-graduação *lato sensu* e Extensão em  
Ecologia e Gestão Ambiental, Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Teobaldo Gaede**

Programa de Pós-graduação *lato sensu* e Extensão em  
Ecologia e Gestão Ambiental, Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ronny Francisco de Souza**

Coorientador e coordenador do Programa de Pós-graduação *lato sensu* e Extensão em  
Ecologia e Gestão Ambiental, Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia da Silva Santos**

Orientadora do Programa de Pós-graduação *lato sensu* e Extensão em Ecologia e Gestão  
Ambiental, Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O filo dos artrópodes ultrapassa todos os outros grupos de animais no que diz respeito à distribuição ecológica e ao número de espécies (mais de 800mil), existindo em todos os ambientes- aquáticos, terrestres e aéreos (STORER, “1991, p.242”).

O filo arthropoda é composto por um grande agrupamento de organismos com imensa variação adaptativa. Esta diversidade possibilitou sua sobrevivência em praticamente todos os habitats. Em razão disto, talvez sejam os colonizadores do habitat terrestre mais bem sucedidos (RUPPERT & BARNES, 1996).

Os artrópodes de serapilheira possuem grande importância na ciclagem de nutrientes e degradação da matéria orgânica, pois atuam principalmente na fragmentação da serapilheira acumulada (SEASTEDT 1984; MOORE et al. 1991).

A classe insecta é constituída por mais de 750.000 espécies descritas, sendo, portanto o maior grupo de animais. Dois terços das plantas floríferas do mundo são dependentes da polinização dos insetos (RUPPERT & BARNES, 1996), este grupo é de extrema importância ecológica para o meio ambiente, atuam em favor do equilíbrio dos ecossistemas.

Segundo Storer (1991, p. 242) em função de uma espantosa capacidade adaptativa e reprodutiva, eles ocupam todos os ambientes exceto, os mares.

**OBJETIVO:** Verificar a atratividade das diferentes iscas alimentares na captura de insetos nas mediações da unidade III do Centro Universitário de Caratinga (UNEC).

#### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho quantitativo
- População e amostras: Foram distribuídos 20 pontos de coletas em dois ambientes diferentes: sub-bosque e área de jardim, padronizados a uma distância de 10 metros entre cada ponto onde foram colocados três diferentes iscas com dosagens de recursos iguais. Na Unidade III da UNEC, CARATINGA-MG.
- Critérios de inclusão/ exclusão: **Inclusão:** indivíduos que foram localizados dentro das bandeijas se alimentando ou ao lado.
- **Exclusão:** animais não pertencentes ao filo dos insetos;

Instrumento utilizado para pesquisa: os dados coletados através das iscas foram tabulados no Excel e cálculos de riqueza estimada feito no Estimates, e o índice de diversidade e equitabilidade feitos manualmente e todos os gráficos foram confeccionados no próprio Excel.



## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

O levantamento de insetos realizado na unidade III da UNEC apresentou a totalidade de 461 indivíduos contados em campo, de 34 morfoespécies representantes de cinco ordens da classe insecta (Dyptera, Hemiptera, Hymenoptera, Lepidoptera e Orthoptera).

Representantes das ordens Lepidoptera e Orthoptera apresentaram uma dieta alimentar mais exigente, sendo caracterizados como insetos especialistas, com alimentação específica. Das oito morfoespécies componentes da ordem Dyptera apenas *Dyptera* sp1 que apresentou alimentação específica (especialista). Duas das três morfoespécies da ordem Hemiptera (*Hemyptera* sp1 e *Hemyptera* sp3) apresentaram hábito alimentar generalista. Nove dos vinte integrantes da ordem Hymenoptera apresentaram alimentação generalista (*Formicidae* sp1, *Formicidae* sp2, *Formicidae* sp7, *Formicidae* sp14, *Formicidae* sp15, *Formicidae* sp16, *Formicidae* sp1, *Formicidae* sp18 e *Formicidae* sp19). Apenas 12 das 34 morfoespécies identificadas apresentaram hábito alimentar generalista, portanto a dieta alimentar da fauna de insetos da unidade III do UNEC é predominantemente específica (insetos especialistas).

Os cálculos de riqueza estimada feitos mostram que o nosso esforço amostral não foi satisfatório, já que valor de 51,05 de espécies e no levantamento foi registrado apenas 34. Dentre os insetos mais generalistas, as morfoespécies *Dyptera* sp1, *Formicidae* sp1, *Formicidae* sp2, *Formicidae* sp14, *Formicidae* sp16 e *Formicidae* sp19 foram as que apresentaram uma dieta alimentar dos três tipos de isca usados no levantamento, sendo que das seis morfoespécies que apresentaram essa característica, cinco são da ordem Hymenoptera.

Ordem	Morfoespécie	Dieta Alimentar
<b>Dyptera</b>	<i>Dyptera</i> sp1	Mel, garapa e sardinha
<b>Hemiptera</b>	<i>Hemyptera</i> sp1	Mel e sardinha
	<i>Hemyptera</i> sp3	Mel e garapa
	<i>Formicidae</i> sp1	Mel, garapa e sardinha
	<i>Formicidae</i> sp2	Mel, garapa e sardinha
	<i>Formicidae</i> sp7	Mel e sardinha
	<i>Formicidae</i> sp14	Mel, garapa e sardinha
<b>Hymenoptera</b>	<i>Formicidae</i> sp15	Mel e garapa
	<i>Formicidae</i> sp16	Mel, garapa e sardinha
	<i>Formicidae</i> sp17	Garapa e sardinha
	<i>Formicidae</i> sp18	Mel e sardinha
	<i>Formicidae</i> sp19	Mel, garapa e sardinha

Lista de morfoespécies relacionadas à suas dietas alimentares.

Dentre os insetos mais generalistas, as morfoespécies *Diptera* sp1, *Formicidae* sp1, *Formicidae* sp2, *Formicidae* sp14, *Formicidae* sp16 e *Formicidae* sp19 foram as que apresentaram uma dieta alimentar dos três tipos de isca usados no levantamento, sendo que das seis morfoespécies que Dentre os insetos mais generalistas, as morfoespécies *Diptera* sp1, *Formicidae* sp1, *Formicidae* sp2, *Formicidae* sp14, *Formicidae* sp16 e *Formicidae* sp19 foram as que apresentaram uma dieta alimentar dos três tipos de isca usados no levantamento, sendo que das seis morfoespécies que apresentaram essa característica, cinco são da ordem Hymenoptera.

A isca que atraiu maior riqueza foi o mel, com vinte espécies diferentes foram atraídas, seguida pela garapa com dezenove espécies diferentes atraídas e por ultimo a sardinha com apenas oito espécies. Dentre as iscas, praticamente não houve diferença entre a garapa e o mel em riqueza atraída. No entanto o número de indivíduos entre as duas iscas foi muito diferente, onde nas iscas com garapa foi observado um total de 93 indivíduos e já no mel foram 266.

Esse fato de mesmo com menos indivíduos atraídos e com uma riqueza semelhante vai influenciar diretamente o índice de diversidade e equitabilidade, já que dentro do trabalho foi analisado de cada tipo de isca separadamente.

**CONCLUSÃO:** Mesmo que o esforço amostral não tenha sido suficiente, com os dados levantados pode-se observar que os insetos da UNEC III apresentam preferência por alimentos ricos em carboidratos, “alimentos doces”, como foi observado pela diversidade de indivíduos que deram preferência as iscas de mel e garapa, no entanto por mais que a isca com garapa tenha sido menos visitada do que a de mel, apresentou maior diversidade e equitabilidade, mostrando que mais morfoespécies distintas a preferiram.

Dentre os insetos mais generalistas, os membros da ordem Hymenoptera foram os que apresentaram, mais membros no levantamento, sendo cinco morfoespécies diferentes, sendo mais específicos de membros da família das formigas.

Contudo que foi apresentado, ainda sim o estudo necessitaria de um maior esforço amostral para dizer verdadeiramente e com mais fundamento o que está apontando.

## REFERÊNCIAS:

FERREIRA, R. L. and MARQUES, MARIA, M.G.S.M. A fauna de artrópodes de serrapilheira de áreas de monocultura com Eucalyptus sp. e mata secundária heterogênea. *An. Soc. Entomol. Bras.* [online]. 1998, vol.27, n.3, pp. 395-403.

MOORE, J.C., H.W. HUNT & E.T. ELLIOTT. 1991. **Interactions between soil organisms and herbivores.** In: P. Barbosa, V. Kirschik and C. Jones (eds.) Multitrophic-level interactions among microorganisms, plants and insects. John Wiley, New York, 385p.

RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. **Zoologia dos Invertebrados.** 6 ed. São Paulo: Ed. Roca. 1996. 1028p.

SEASTEDT, T.R. 1984. The role of microarthropods in decomposition and mineralization processes. *Annu. Rev. Entomol.* 29: 25-46.

STORER, T.I. **Zoologia Geral.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1991.

**REDUCAO NO USO DE MEDICAMENTOS POR PACIENTES DE UMA  
ESTRATEGIA DA FAMILIA, ATRAVÉS DA ATIVIDADE FISICA**

**Luciana Maria Soares Genelhu de Andrade**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Tamires Almeida Franco**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Michele Simões Fontes**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Luiz Gustavo Zanetti**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Claudio Silva Porto**

Orientador Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga Minas Gerais

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO**

Atualmente a maioria dos programas das estratégias e saúde da família é voltada para o tratamento medicamentoso. Portanto a inserção da atividade física na unidade juntamente com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), e um educador físico, pode-se realizar atividades com o intuito de tratar prazerosamente vários tipos de doenças. Ultimamente fala-se em um novo conceito sobre qualidade de vida, mas não se sabe como obtê-la, ou até mesmo mantê-la. Não se tomou consciência da importância do exercício, como instrumento para promoção de qualidade de vida das pessoas. Tendo como meta a prevenção, existe a necessidade de inclusão da educação física no Sistema Único de Saúde (SUS).

**OBJETIVO**

O presente artigo teve como objetivo verificar a redução no uso de medicamentos por pacientes da Estratégia Saúde da Família, através da inserção da atividade física.

## **METODOLOGIA**

- Foi realizado um estudo com 8 pessoas que participam do grupo de atividade física Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), o grupo é composto por um educador físico que desenvolve suas atividades semanalmente na Estratégia Saúde da Família do bairro Zacarias na cidade de Caratinga em Minas Gerais.
- Foram incluídos na pesquisa pontos relevantes como, idade, sexo, grau de instrução, objetivo da participação nas atividades, patologias mais frequentes, principais medicamentos utilizados, se houve melhora no quadro, motivo pelo qual se iniciou a prática de exercício, tempo de participação, se faz outros exercícios fora do grupo.
- O período de coleta dos dados ocorreu entre os meses de fevereiro a maio de 2015.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Das oito pessoas estudadas 1 (12,5%) possuía idade entre 30 a 39 anos, 3 (37,5%) entre 40 a 49 anos, 1 (12,5%) 50 a 59 anos, 3 (37,5%) estavam entre a faixa etária de 65 anos ou mais. Com relação ao sexo as 8 (100%) são do sexo feminino. De acordo com o grau de instrução 5 (62,5%) possuem ensino médio e 3 (37,5%) ensino fundamental incompleto. Quando se inicia a prática de exercícios, certamente as pessoas possuem um ou mais objetivos. De acordo com este estudo a metade das pessoas entrevistadas tiveram como objetivo principal a melhoria na saúde 4 (50%), com o interesse em melhorar o condicionamento físico 3 (37,5%), e com o objetivo de restabelecer as patologias obtivemos 1 (12,5%). Quanto aos medicamentos mais utilizados segundo as pessoas entrevistadas, para as dores articulares foram receitado os antiinflamatórios, que são utilizado por 4 (50%), os hipertensos 2 (25%) tomam captopril associado ao hidroclorotiazida, no tratamento da artrose 1 (12,5%) foi prescrito **paco** (paracetamol + fosfato de codeína), 1 (12,5%) diabético faz o uso metformina que é um antidiabético de uso oral. Segundo informações coletadas através dos questionários, foi relatado pelo público alvo que obtiveram melhoras consideráveis após o início da atividade física, 4 (50%) das pessoas que possuem dores articulares evoluiu se para melhoras significativas no quadro com redução da dor, hipertensos 2 (25%), tiveram controle no nível pressórico, à diagnosticada com artrose 1 (12,5%) continua em tratamento, 1 (12,5%) diabética obteve comprovação médica através de exames laboratoriais com resultado normoglicêmico. De acordo com os motivos pelos quais se iniciou a atividade física 5

(62,5%) foram por vontade própria, e por reconhecer a importância da prática de exercício, 2 (25%) por recomendação médica, 1 (12,5%) por outros motivos. O tempo de participação varia de acordo com cada uma, já que 4 (50%) participam por mais de seis meses, 2 (25%) frequentam entre três e seis meses 2 (25%) um a três meses. Relacionada a atividades praticadas fora do grupo 4 (50%) praticam pelo menos três vezes por semana, 2 (25%) exercitam-se duas vezes por semana, 2 (25%) apenas uma vez por semana.

## **CONCLUSÃO**

De acordo com este estudo entende-se que a prática de atividade física influencia na redução no uso de drogas para tratamento de patologias, o que se confirma no trabalho de Matsudo, ele relata que a prática de atividade física promove a melhora de composição, a diminuição de dores articulares, o aumento de densidade mineral óssea, a melhora da utilização de glicose, a melhora do perfil lipídico, o aumento da capacidade aeróbica, a melhora de força e de flexibilidade, a diminuição da resistência vascular. O profissional de educação física vem se tornando cada vez mais importante no mercado, esta ganhando valorização e reconhecimento pela sua enorme tarefa. Esta consideração não é limitada apenas às áreas de educação e esporte, mas ocupou um grande espaço na área de saúde, devido à importância dessa profissão, já que é notável que o exercício físico vem se tornando cada vez mais necessário para uma vida saudável. (BIELEMANN et al 2010). A sociedade precisa entender que é de fundamental importância a prática de exercícios físicos, certamente ainda não abrangeu a todos o conhecimento de sua extrema necessidade. Cabe ao educador físico promover a inserção da comunidade em suas tarefas, inovando com formas de chamar a atenção para seus grupos afim de que todos entendem que é melhor prevenirmos para não termos que tratar futuramente.

## **REFERÊNCIA:**

MASSA, Kaio Henrique Corrêa. Atividade física e uso de medicamentos anti-hipertensivos em idosos no Município de São Paulo. 2013. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6132/tde-25102013-162622/>>. Acesso em: 2015-06-02.

AMERICAN college of sports medicine. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: CORTEZ, 1992. - (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).

OKUMA, S. S. O idoso e a atividade física: Fundamentos e pesquisa. 2ª ed. Campinas: Papyrus; 200

MATSUDO, S. M. M. Envelhecimento e Atividade Física. Londrina: Midiograf; 2001.  
CLEBER JA, Rocha RS, Borges NSJ. Prática de exercícios físicos na população idosa em academias. Disponível em: [http://www.cref14.org.br/artigos/PRTICA %20DE% 20EXERCICIOS%20FISICOS%20NA%20POPULAO%20IDOSA%20EM %20 ACADE MI A.pdf](http://www.cref14.org.br/artigos/PRTICA%20DE%20EXERCICIOS%20FISICOS%20NA%20POPULAO%20IDOSA%20EM%20ACADEMIA.pdf).(Acessado em maio de 2015).

BIELMANN RM, Knuth AG, Hallal PC. Atividade física e redução de custos por doenças crônicas ao sistema Único de saúde. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde V 15 N 1 2010.

## **MOTIVOS QUE LEVAM OS ALUNOS DE NATAÇÃO DA PRONADO A PROCURAREM OS SERVIÇOS**

**Luiz Gustavo Zanetti**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Michele Simões Fontes**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tamires Almeida Franco**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Luciana Maria Soares Genelhu Andrade**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Claudio Silva Porto**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: luizgustavo.zanetti@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Natação é a habilidade do ser humano e de outros animais de se locomoverem na água, através de movimentos efetuados no meio líquido, geralmente sem depender de equipamentos artificiais, como: flutuadores, pranchas entre outros acessórios que se utilizam para aperfeiçoar o nado. A natação é uma atividade que pode ser ao mesmo tempo benéfica e prazerosa para todas as idades e sexo. Portanto, o presente estudo será realizado visando estudar os aspectos que influenciam no ensinamento da natação, como quais seriam os motivos que levamos os pais desses alunos da ACADEMIA PRONADO a incluir seus filhos ao esporte.

**OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo verificar quais motivos levam os pais dos alunos a matricular seus filhos na ACADEMIA PRONADO.



**METODOLOGIA:** O presente estudo é quantitativo e foi realizado na academia PRONADO, localizada em Caratinga, Minas Gerais, através de um questionário com 07 perguntas estruturadas entre os dias 22, 25 e 26 de maio de 2015 nos horários matutino e vespertino. Foram avaliados 44 pais de alunos de diferentes faixas etárias (natação bebê 0-3 anos, natação infantil 3-5 anos, natação infantil 5-8 anos e natação infantil 8-12 anos).

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

<b>Porque escolheu a natação?</b>	<b>Frequência Respostas</b>
Problemas respiratórios (Asma, sinusite, rinite, bronquite).	15
Para aprender a nadar / sobrevivência no meio líquido	12
Para pratica de atividade física	10
Problemas de Saúde (Diabetes, colesterol, hipertensão).	7
Outros	0

Questionados por quais motivos os levaram a escolher a natação para seus filhos, tivemos a categoria “Problemas Respiratórios” como um dos principais fatores à procura dos serviços, considerados pelos participantes da pesquisa. Já as categorias “para aprender a nadar / sobreviver no meio líquido”, “para pratica de atividade física” e “problemas de saúde” teve também certo grau de significância, pois foi eleita por um alto índice dos participantes.

Assim, pedagogia de ensino envolta a natação apresenta como função primordial auxiliar na melhora dos movimentos no âmbito aquático, sem que neste haja o menor risco de afogamento, integrando o equilíbrio, a respiração e a propulsão das pessoas. Tais aspectos são trabalhados efetivamente no âmbito da natação, propiciando além da melhora destes aspectos, o prazer e a geração de boas experiências de forma a integrar o indivíduo em seu meio social (CARBONELL, 2009).

### **CONCLUSAO:**

O presente estudo mostrou a importância da natação em seus vários contextos de abrangência. Foi percebido que a prática de tal modalidade para crianças pode contribuir significativamente para o desenvolvimento das mesmas, principalmente no que tange aos aspectos cognitivos (em nível de alfabetização), motores e emocionais, cura de doenças respiratórias e até mesmo para a segurança da criança.

## **REFERENCIAS:**

CARBONELL, Alexandre. **Adaptação ao meio líquido**. Universidade Gama Filho. Rio de Janeiro: 2009.

DURAN, M. **Aprendendo a nadar em ludicidade**. São Paulo: Phorte, 2005.

MANOEL, E. J. O estudo do desenvolvimento motor: tendências e perspectivas. In: TANI, G. **Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KURATANI, S. U. **O lúdico**: forma prazerosa de aprender. Trabalho de conclusão de curso. Cuiabá: Faculdade Afirmativo, 2004.

**RECORRÊNCIA DE CAUSAS E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM  
DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
CARATINGA UNEC - MG**

**Luiza Moura Carraro**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga

**Gabriela Gonçalves Campos**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga

**Mariana Souza S. Bomfim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**INTRODUÇÃO:** A dor osteomuscular é um fenômeno multidimensional que envolve aspectos físicos, sensoriais, emocionais e tem uma ocorrência universal (SOUZA PAIXÃO et al.; 2013). Segundo Lelis et al. (2012), são afecções de músculos, tendões, nervos, fâscias e ligamentos, com ou sem degeneração tecidual. Caracterizam-se pela ocorrência de dor, parestesia e fadiga.

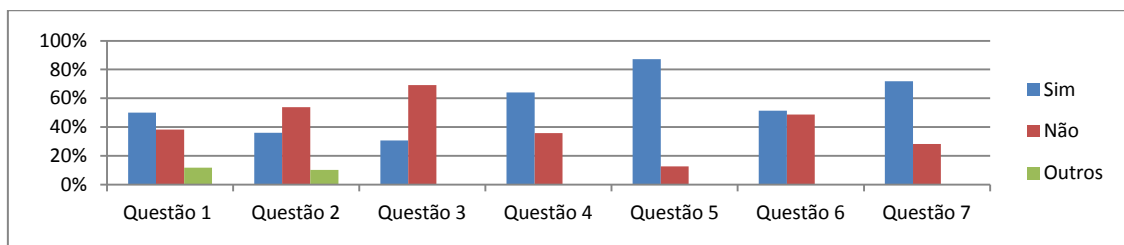
A carreira médica exige longas horas de esforço físico, psicológico e intelectual, desde o princípio da formação acadêmica. Com isso, é necessário que estudantes universitários se submetam a jornadas de atividades muitas vezes extenuantes. Tal circunstância os leva a uma rotina marcada pelo sedentarismo e hábitos nocivos à saúde, como postura inadequada, má alimentação, tarefas repetitivas e monótonas e ausência de exercícios físicos (BARBOSA et al.; 2001).

**OBJETIVO:** Identificar os sintomas osteomusculares e as causas apresentadas pelos discentes do curso de medicina do Centro Universitário de Caratinga - MG.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Dos 57 discentes do 2º Período de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC foram selecionados 39 para aplicação do questionário.
- Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: Discentes do 2º Período de Medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC. Exclusão: 18 discentes não quiseram responder o questionário.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário Semi-diretivo.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



1- Permanece sentado entre 5 e 10 horas. 2 – Não costumam fazer alongamentos entre os momentos de estudos. 3 – Não realizam atividades físicas regularmente. 4 – Costuma corrigir a postura sempre que sente um leve desconforto. 5 - Apresentam dores cervicais e lombares. 6 – Utiliza de alongamentos para cessar a dor. 7 – Acredita que as causas e os sintomas osteomusculares estão relacionados com fatores emocionais.

Através da aplicação de questionário semiaberto notou-se que 50% dos alunos permanecem sentados de 5 a 10 horas por dia, seja na faculdade ou em casa. Nota-se ainda que 53,85% não tem o hábito de praticar alongamentos entre os momentos de estudo. Ainda, pode-se constatar que 69,24% não realizam atividades físicas regularmente e 48,70% apresentam dores musculares somente quando não mantêm uma postura correta. 64,10% corrigem a postura sempre que sentem um leve desconforto, relatando dores nas regiões cervicais e lombares contabiliza-se um total de 43,60%. 64,10% dos estudantes apresentam dores com intensidade moderada e 51,30% utilizam de alongamentos para cessar a dor. Por fim, 71,80% certificam que as causas e sintomas osteomusculares estão relacionados com fatores emocionais, dado a ansiedade, estresse e tensão a que estão expostos diariamente.

**CONCLUSÃO:** Por tudo isso, de acordo com os resultados obtidos após a aplicação do questionário pode-se concluir que a elevada carga horária a que os discentes são submetidos

intervêm na qualidade de vida e bem-estar desses. Em consequência disso, a grande maioria dos alunos vêm apresentando sinais de dores osteomusculares e uma rotina exaustiva que os impede de realizar exercícios físicos com frequência. Desse modo, muitos utilizam de alongamentos, medicamentos dentre outros meios, a fim de cessar o desconforto.

#### **REFERÊNCIA:**

SOUZA PAIXÃO, Monique et al. **Prevalência de desconforto osteomuscular e fatores associados em estudantes universitários.** RevBrasPromoç Saúde, Fortaleza, 26(2): 242-250, abr./jun., 2013.

LELIS, C. M et al. **Distúrbios osteomusculares relacionados al trabajo en profesionales de enfermería: revisión integrativa de la literatura.** Acta Paul Enferm. 2012;25(3):477-82.

BARBOSA, S. F., Serafim et al. **Atividade ocupacional e prevalência de dor osteomuscular em cirurgiões-dentistas de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: contribuição ao debate sobre os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 17(1):181-193, jan-fev, 2001

**CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM  
DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO LESTE DE MINAS GERAIS**

**Magda Letícia de Souza Faria**

Graduada em enfermagem do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**MSc. Nilton Lima Pinheiro**

Orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**MSc. Carlos Henrique W. Guerra**

Co-orientador - Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: niltonpinheiro@funec.br

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Bebidas alcoólicas são consumidas por diversas pessoas, seu uso indiscriminado pode causar danos irreversíveis. Estima-se que há quase dois bilhões de consumidores em todo mundo, sendo um grande problema de saúde pública. A ingestão de álcool pode começar ainda quando criança, mas são os jovens os grandes consumidores. Sendo assim, mostrou-se importante ampliar os estudos sobre alcoolismo em acadêmicos de enfermagem, a fim de se conscientizar sobre o assunto.

**OBJETIVO:** A pesquisa tem como objetivo avaliar o padrão de consumo de bebidas alcoólicas em acadêmicos de enfermagem, o tipo de bebida mais consumida; diferenças no consumo de álcool em relação ao sexo; avaliar quais os períodos do curso consome mais bebidas alcoólicas; verificar se existe predisposição a desenvolver dependência alcoólica.

**MÉTODOS:**

- Tipo de pesquisa: exploratória e descritiva com abordagem quantitativa.
- População da amostra: 61 alunos do total de 83 regularmente matriculados no curso de graduação em enfermagem (ingressantes nos anos de 2010 a 2014) de um Centro Universitário do leste de Minas.

- Instrumento utilizado para a pesquisa: Para a coleta dos dados foram utilizados questionários autoaplicáveis, sendo um questionário previamente elaborado e adaptado para o português, Teste de Identificação de Distúrbio de Uso do Álcool (AUDIT) um questionário socioeconômico e com questões complementares relacionadas ao consumo de álcool.

**RESULTADOS:** De todos os alunos que participaram pouco mais da metade (51%) disseram consumir bebidas alcoólicas, um percentual baixo comparado com outras pesquisas, que aparecem com proporções ainda maiores. Uma grande parte da amostra que declarou consumir bebidas alcoólicas possuem parentes de primeiro grau que bebem (77%).

No resultado do teste de AUDIT verificou-se que dos 31 alunos que disseram consumir bebidas alcoólicas (35%) apresentaram uma score de 8 ou mais pontos, o que sugere consumo de risco, portanto é necessária uma atenção maior a possíveis problemas que possam ocorrer devido ao consumo abusivo dessa substância.

**CONCLUSÃO:** Esta pesquisa permitiu traçar o perfil dos acadêmicos de enfermagem de um Centro Universitário do leste de Minas Gerais em relação ao consumo do álcool. Verificou-se a existência uma parcela considerável de estudantes que consomem álcool em condições de risco. Embora a maior parte dos acadêmicos tenham negado a influência do meio acadêmico com o consumo de álcool, verificou-se que a maioria iniciou o consumo há menos de 5 anos.

#### **REFERÊNCIAS:**

Natividade JC, Aguirre AR, Bizarro L, Hutz CS. Fatores de personalidade como preditores do consumo de álcool por estudantes universitários. Caderno Saúde Pública, Rio de Janeiro, Junho 2012; 28(6): 1091-1100.

Pires ROM, Webster CMC. Adaptação e validação do Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) para população ribeirinha do interior da Amazônia, Brasil. Cad. Saúde Pública Rio de Janeiro, Março 2011; 27(3): 98- 106.

Pillon CS, Santos AM, Gonçalves SMA, Araújo MK. Uso de álcool e espiritualidade entre estudantes de enfermagem. Rev. Esc. Enfer. USP, São Paulo, Março 2011. 45(1):100-7

## **DISTÚRBIOS FISIOPATOLÓGICOS DO PULMÃO - RELATO DE CASO**

**Márcia Giovane R. da Silva**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lívia Alana S. S. Gomes**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Alessandra M. da Silva**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ariana P. S. Diniz**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Katysqya G. P. Rodrigues**

Acadêmica do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Melissa Ulhoa Quintão**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A paciente V, sexo feminino, raça branca, 83 anos, viúva, aposentada, procurou atendimento médico em maio de 2015 com chiados frequentes, muito cansaço associados ao acúmulo de secreção, dor torácica ventilatória dependente e dispneia. Negou tabagismo, etilismo, histórico prévio de crises respiratórias recorrentes, afirma quadro de fadiga muscular iniciado à cerca de dois anos. Diagnosticada com pneumonia infecciosa, internada e tratada. Sem melhora do quadro retornou em nova consulta. Solicitado exames: Espirometria, Raio-X de tórax, Hemograma e Cintilografia, confirmando o diagnóstico de bronquite crônica, resultando em DPOC.

**OBJETIVO:** Apresentar um relato de caso clínico e descrever os principais métodos de diagnóstico.



## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.
- População e amostra: 01 (uma) idosa, do sexo feminino, com 83 anos de idade, com DPOC.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01(uma) Idosa com bronquite crônica evoluindo com DPOC. **Exclusão:** não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Relatórios médicos com descrição dos atendimentos e exames laboratoriais.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

A paciente inicialmente foi diagnosticada com pneumonia e tratada, porém não houve regressão do quadro clínico de cansaço, sibilos e dispneia ao menor esforço e retornando ao médico. A espirometria mede a função pulmonar basal, por meio de análise de valores do Volume Expiratório Forçado (VEF), Capacidade Vital Forçada (CVF) e capacidade pulmonar total, definindo a doença como – obstrutiva ou restritiva.<sup>2</sup> As medidas do VEF e CVF, correspondem a um padrão ouro para diagnóstico da DPOC. O Raio-X descarta outras causas de obstrução das vias aéreas. O hemograma apresentou leucocitose com neutrofilia, é justificado pela inflamação. A cintilografia pulmonar tem como indicação o diagnóstico de tromboembolia pulmonar (TEP) quando apresenta micro êmbolos pulmonares. A prevalência de DPOC como fator clínico de risco para TEP, tem variado em alguns estudos epidemiológico. Contudo é de consenso que a importância da DPOC como fator clínico de risco de TEP deriva dos fatores associados observado na paciente.

**CONCLUSÃO:** O acúmulo de secreção provocado pela Bronquite é um dos fatores precipitantes ao desenvolvimento de pneumonia infecciosa visto que o microorganismo irá encontrar um meio adequado a seu desenvolvimento e proliferação. A pneumonia é uma pneumopatia aguda podendo ser, portanto tratada de forma ativa, porém a mesma regressão não pode ser observada em casos de bronquite crônica já que a inflamação das vias aéreas com hipersecreção de catarro, disfunção mucociliar e hiper-atividade brônquica evolui com perda progressiva da função respiratória e obstrução das pequenas vias aéreas inferiores. Apesar do enorme crescimento da prevalência e da mortalidade da DPOC, pouco se sabe de terapias que possam reverter o quadro de lesão pulmonar já estabelecido, o número de

internações hospitalares decorrentes desse quadro ainda corresponde a um valor considerável. Tais fatores indicam que há um grande caminho a se percorrer quanto ao desenvolvimento de políticas públicas que possam atuar de forma preventiva em relação à DPOC, suporte no diagnóstico prévio e desenvolvimento de novas terapias.

#### **REFERÊNCIAS:**

REYNOLDS, H.Y. Estrutura e função respiratórias: Mecanismo e Avaliação. In: GOLDMAN, L; AUSIELLO, D. **Cecil Medicina**. RJ: Elsevier,2009.

PNEUMOL, J. B. **O Desafio de Diagnosticar Tromboembolia Pulmonar Aguda em Paciente com Doença pulmonar Obstrutiva Crônica** V. 31 N° 6 SP Nov./Dez 2005.

## **SÍNDROME DE PRUNE BELLY: UM RELATO DE CASO**

**Maria Clara Alves Fagundes**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Andressa Miranda Gontijo**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Priscilla de Souza Pires**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Marina Gomes Silva Martins**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Jubber Gustavo Bifano Coelho**

Acadêmico do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wellington de Souza Mata**

Orientador - Coordenador do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - MG

Email: mcaf.clara@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

A Síndrome de Prune Belly (SPB) também conhecida como "abdome em ameixa seca" pelo aspecto enrugado da pele abdominal. É uma forma de uropatia fetal, sem etiologia definida, sendo caracterizada por uma tríade clássica, ausência, deficiência ou hipoplasia congênita da musculatura abdominal, criptorquidia e anormalidades do trato urinário. A SPB é uma patologia rara e poucos são os indivíduos que sobrevivem além da infância. Esta síndrome ocorre em 97% dos casos no sexo masculino (Osler, 1901).

O aparecimento da SPB tem sido relacionado ao efeito na mesoderme somática do uso de agentes teratogênicos durante a gestação, produzindo desenvolvimento mesenquimal e

interações epiteliais inadequadas que levam ao desenvolvimento anormal dos músculos abdominais, próstata, bexiga e uretra (Bomfim e Hamu, 2013).

## **OBJETIVO**

O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico em um lactente portador da SPB.

## **METODOLOGIA**

- Tipo de pesquisas: descritiva de cunho qualitativo. Relato de caso.
- População e amostra: 01 (um) cidadão do sexo masculino, com 2 meses de idade, apresentando SPB.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01 (um) cidadão do sexo masculino, com 2 meses de idade, apresentando SPB internado no Pronto Atendimento Infantil de Caratinga(PAI).  
**Exclusão:** não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: O instrumento utilizado para o estudo foi o prontuário médico do sujeito da pesquisa, que pertence ao PAI.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

P.H.O.R., 2 meses, sexo masculino, peso: 4,3 Kg, deu entrada no PAI dia 08/08/2015. Encontrava-se afebril, apresentando diarreia, tosse e prostração. Mãe de 23 anos, G2P2A0, parto cesáreo, a termo (37 semanas). Fez pré-natal, nega uso de drogas e complicações na gravidez. Durante a gestação foi feito o diagnóstico de SPB, sendo encaminhada para o pré-natal de alto risco. Ao exame físico, ausculta cardíaca e respiratória normais. Abdome globoso, flácido, com protrusão de alças intestinais e ausência da musculatura e criptorquidia. No dia 09/08/2015 evoluiu com febre de 38°C, sendo internado. Exames laboratoriais alterados, com presença de infecção de trato urinário (ITU), leucocitose com desvio à esquerda. Iniciado oxacilina e amicacina para tratamento da sepse de foco urinário. No dia 10/08/2015 evoluiu com discreta melhora da ITU. No dia 11/08/2015 apresentou anemia, sendo necessário hemotransfusão. No dia 12/08/2015, por piora nos exames laboratoriais, a medicação foi substituída para vancomicina e meropenem. No dia 13/08/2015 houve troca dos antibióticos para ceftazidima e oxacilina, devido à sensibilidade a essas drogas demonstradas no antibiograma, foi iniciado sulfato ferroso, via oral. Evoluindo com melhora da anemia e

diminuição da leucocitose. No dia 14/08/2015 foi cadastrado no SUS fácil para transferência hospitalar. No dia 15/08/2015 o lactente se encontrava em bom estado geral, sendo mantida a conduta e solicitado novo hemograma e EAS. No dia 16/08/2015 ainda observava-se presença de foco infeccioso, com uma leve melhora do quadro. No dia 17/08/2015 o lactente foi transferido para o Hospital Vital Brazil em Timóteo – MG, para dar continuidade ao tratamento.

A maioria dos casos de SPB cita a presença de anomalias do trato genito-urinário, entretanto podem se apresentar de variadas formas, acometendo diferentes órgãos e com diferentes graus de gravidade. Isto facilita a instalação de infecções urinárias graves, causando insuficiência renal e/ou sepse, que pode ser fatal, devido à estase urinária, já que a incapacidade de esvaziamento vesical é frequente. O paciente do relato acima possui alterações inerentes à tríade (ausência, deficiência ou hipoplasia congênita da musculatura abdominal, criptorquidia e anormalidades do trato urinário) e encontrava-se com complicações orgânicas por sepse de foco urinário (Teixeira et al, 2004).

## **CONCLUSÃO**

Por ser uma patologia complexa, com possibilidade de diagnóstico intra-útero, mostra a importância de um pré natal bem feito, sendo possível a intervenção através de shunt vesicoamniótico no segundo trimestre de gestação, em casos de uropatia fetal. Portanto, o conhecimento da SPB e de suas complicações é fundamental para o diagnóstico precoce e adequado tratamento.

## **REFERENCIAS:**

Osler W. (1901). Congenital absence of the abdominal muscles with distended and hypertrophied urinary bladder. Bull Johns Hopkins Hosp.12:331.

Bomfim, K. Hamu, T. (2013). Aspectos clínicos da Síndrome de PruneBelly: revisão de literatura. Clinical aspects of Prune Belly Syndrome: review of the literature. Revista Movimenta ISSN: 1984-4298 Vol 6 N 4.

Teixeira, R. Leonardo, et al (2004). Síndrome de Prune Bely: relato de caso. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgões ISSN: 1809-4546 Vol61 N6.

Áreas do Trabalho - Ciências da Saúde  
4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva  
4.04.00.00-0 – Enfermagem

## **ADESÃO AOS ESQUEMAS FARMACOLÓGICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IMBÉ DE MINAS**

**Maria do Rosário Teixeira Silva Moreira**

Acadêmica do Curso de Enfermagem  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Adriana Oliveira Campos**

Acadêmica do Curso de Enfermagem  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Carlos Henrique Wernersbach Guerra**

Orientador - Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - MG

Email: mrosario\_teixeira @yahoo .com.br

### **RESUMO**

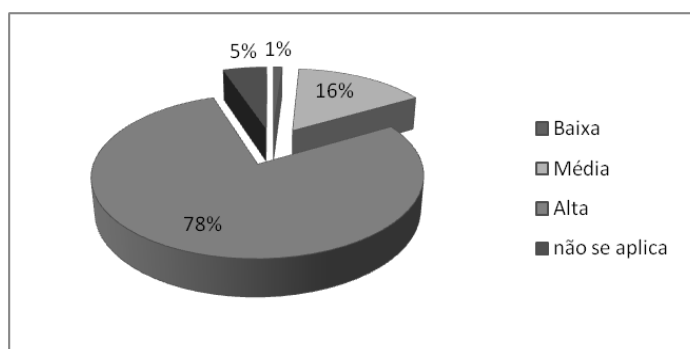
**INTRODUÇÃO:** As doenças vasculares como Hipertensão e Diabetes são fatores de risco para doenças cardiovasculares. As doenças influenciadas por essas alterações além de aumentarem o uso de fármacos, fazem parte de indicadores que podem ser preveníveis, diminuindo assim, a morbi-mortalidade. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição multifatorial de fácil detecção, porém somente 70% dos pacientes hipertensos possuem conhecimento da sua doença, sendo 30% com não identificação. Segundo VI Diretriz Brasileira de Hipertensão a HAS é a alteração da pressão arterial em níveis elevados e persistentes. Em maiores de 18 anos “a linha demarcatória que define HAS considera valores de pressão arterial sistólica igual ou maior de 140 mmHg e na diastólica igual ou maior a 90mmHg em medidas de consultório” Dados mostram que 59% dos pacientes hipertensos estão em tratamento para hipertensão e somente 34% atingem seu controle de forma adequada (Revista Brasileira de Hipertensão, 2010).

**OBJETIVO:** Avaliar a adesão farmacológica dos indivíduos cadastrados no HIPERDIA de uma microárea em uma unidade básica de saúde na cidade de Imbé de Minas/MG.

**METODOLOGIA:** Tipo de pesquisa - estudo transversal. Realizada entre agosto e outubro de 2014. População e amostra - A amostra foi definida após levantamento dos dados junto ao cadastro de hipertensão e diabetes do SIS - HIPERDIA na unidade básica de saúde. Fizeram parte da amostra 96 indivíduos. Critérios inclusão: ser cadastrado no SIS - HIPERDIA, residir na microárea determinada e responder coerentemente as solicitações verbais. Instrumento utilizado para a pesquisa - questionário formulado pelos próprios autores e para a avaliação da adesão foi seguido modelo a escala de perguntas validadas por Morisky e Green (1986). As respostas afirmativas são avaliadas e pontuadas, sendo ausência de afirmações positivas representa o nível de adesão elevado; 1 a 2 respostas afirmativas nível de adesão mediano e de 3-4 respostas afirmativas nível de adesão baixo (Santos *et al*, 2010).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 49% de mulheres e 51% de homens. A idade variou de 20 a 89 anos, destacando-se a prevalência de indivíduos entre 41 a 60 anos que representou quase metade da população estudada (46%). Quando avaliados sobre adesão medicamentosa, na primeira pergunta específica “você esquece de tomar seus remédios?” obteve-se como resultado 18% de respostas afirmativas (sim) e 77% respostas negativas(não) e 5% não se aplica porque realizam tratamento não medicamentoso. Na segunda pergunta sobre “às vezes você se descuida de tomar seus remédios?” os mesmos resultados acima foram encontrados em 18% de “sim” e 77% “não” e 5% não se aplica. A terceira pergunta sobre “quando você está se sentindo melhor, às vezes, você para de tomar seus remédios?” 5% responderam “sim” e 90% “não” e 5% não se aplica. Na última pergunta sobre “quando está se sentindo pior, às vezes, você para de tomar seus remédios?” 1% disseram “sim”, 94% “não” e 5% não se aplica. o Gráfico 1. abaixo mostra a porcentagem dos níveis de adesão, 78% dos pacientes avaliados possuem alta adesão a seus esquemas farmacológicos, 16% média adesão, 1% baixa adesão e 5% não se encontram com características para definição da adesão farmacológica.

**Gráfico 1** - Adesão aos esquemas farmacológicos em indivíduos cadastrados no SIS - HIPERDIA na cidade de Imbé de Minas/MG – 2014



Fonte: dados da pesquisa

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a população estudada possui alta adesão aos esquemas farmacológicos, mesmo sendo eles na maioria, idosos.

## REFERÊNCIAS:

VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. *In* Revista Brasileira de Hipertensão. Vol 17. Nº1, Jan/Mar de 2010. Disponível em <http://scielosp.org>. Acesso em outubro de 2014.

MORISKY, D.E; GREEN, L.W; LEVINE, D.M. Concurrent and predictive validity of a self reported measure of medication adherence. *Med Care*. **1986** ;24:67–74. [PubMed]. Disponível em <http:// www.ncbi.nlm.nih.gov. Acesso em outubro de 2014.

SANTOS, F.S; OLIVEIRA, K.R.; COLET, C.F; Adesão ao tratamento medicamentoso pelos portadores de Diabetes Mellitus atendidos em uma Unidade Básico de Saúde no município de Ijuí/RS: um estudo exploratório..*Rev Ciênc Farm Básica Apl.*, 2010;31(3):223-227. Disponível em <http:// www.scielosp.org.>. Acesso em outubro de 2014.



## **ANÁLISE DOS RESULTADOS DE PERIMETRIA APÓS A REALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO: UM ESTUDO DE CASO**

**Maria do Rosário Torres Saqueto**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do UNEC

**Vagner Maciel Freris**

Orientador - Professor

do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Contato: vagner.unc@hotmai.com

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga Minas Gerais

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As questões sobre a qualidade da saúde e por consequência sobre qualidade de vida, já preocupam os seres humanos há muitos anos. Não é novidade ouvirmos especialistas alertarem sobre a necessidade das pessoas modificarem o seu estilo de vida objetivando a promoção da saúde.

Além da mudança no estilo de vida, ou seja, dos hábitos cotidianos, que envolvem alimentação, equilíbrio emocional e prática de exercícios físicos, têm-se a necessidade de manter um controle do atual estado de saúde das pessoas. Esse controle vai desde os mais diversos tipos de exames laboratoriais até a parte de medição das estruturas corporais.

Medir as circunferências corporais é um método alternativo vastamente utilizado por profissionais da saúde em virtude da simplicidade de manuseio e aceitabilidade.

Segundo Guedes (2006), A perimetria é a mensuração em centímetros da circunferência, feita com fita métrica que consiste em encontrar o perímetro máximo de um segmento corporal quando medido em ângulo reto em relação ao seu maior eixo. Esta forma de avaliação é bastante aceita em dois casos, primeira quando o avaliado apresentar quantidade excessiva de gordura corporal e segundo, quando o objetivo é quantificar o padrão de distribuição da gordura corporal.

**OBJETIVOS:** Analisar os resultados de perimetria (pré-teste e pós-teste) em uma pessoa, após a realização de um programa de treinamento físico por 12 semanas.

**METODOLOGIA:**

- **Tipo de pesquisa:** descritiva com caráter exploratório;
- **População/amostra estudada na pesquisa:** uma pessoa do sexo feminino de 57 anos de idade, regularmente frequente ao programa de estágio supervisionado do curso de bacharelado em educação física do Centro Universitário de Caratinga – UNEC. Nessa atividade acadêmica, as pessoas da comunidade são atendidas pelos estagiários do referido curso sob a supervisão de um profissional de educação física. Como objetivo, esse estágio supervisionado, desenvolve com a comunidade um programa de treinamento físico dentro das necessidades de cada pessoa;
- **Crítérios de inclusão e exclusão:** foi incluída uma pessoa que frequenta de forma regular o programa de estágio supervisionado de bacharelado em educação física do Centro Universitário de Caratinga – UNEC no primeiro semestre de 2015 e que aceitou participar da pesquisa. Essa pessoa foi escolhida de forma aleatória. Foram excluídas as demais pessoas que frequentam o referido programa de estágio;
- **Instrumento utilizado:** foi utilizado na perimetria uma fita métrica para mensurar a circunferência do peito normal e inspirado, cintura, abdome, quadril, braço direito e braço esquerdo relaxado e contraído, coxa direita e coxa esquerda, perna direita e perna esquerda de forma pré e pós programa de treinamento físico desenvolvido durante 12 semanas, no período de 26 de fevereiro de 2015 a 02 de junho de 2015;
- **Procedimentos e coleta de dados para a pesquisa:** inicialmente foi efetuada uma anamnese que faz parte do atendimento no programa de estágio supervisionado de bacharelado em educação física do UNEC. Nesse anamnese consta a parte de perimetria, objeto dessa pesquisa. Os dados iniciais foram coletados no dia 26 de fevereiro de 2015 o que consideramos como dados pré-programa de treinamento. Na data 02 de junho de 2015 foram coletados novamente os mesmos dados, que consideramos como dados pós-programa de treinamento. Foram utilizados para a coleta dos dados, uma fita métrica simples.

## APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

Quadro I – Descrição dos dados de perimetria pré e pós um programa de treinamento

Circunferências	Perimetria (cm)		
	Pré-programa	Pós-programa	Diferença
Peito normal	109 cm	105 cm	4 cm
Peito inspirado	112 cm	107 cm	5 cm
Cintura	102 cm	95 cm	7 cm
Abdome	109 cm	104 cm	5 cm
Quadril	128 cm	123 cm	5 cm
Braço direito relaxado	40 cm	38 cm	2 cm
Braço direito contraído	40 cm	39 cm	1 cm
Braço esquerdo relaxado	40 cm	38 cm	2 cm
Braço esquerdo contraído	40 cm	39 cm	1 cm
Coxa direita	64 cm	60 cm	4 cm
Coxa esquerda	62 cm	60 cm	2 cm
Perna direita	49 cm	48 cm	1 cm
Perna esquerda	50 cm	48 cm	2 cm

No quadro I, estão expressos os valores de perimetria do pré e pós-programa de treinamento físico da pessoa objeto desse estudo. Verifica-se que houve redução das circunferências após o período de 12 semanas, destacando os resultados obtidos das medidas aferidas principalmente na cintura, no abdome e no quadril, onde tivemos uma redução satisfatória destas medidas. Tais valores são referências importantes para a prevenção e controle de algumas doenças, como as cardiovasculares e a diabetes, dentre outras.

A diminuição das circunferências ocorre com a prática regular de exercício aeróbio, pois, esse tipo de exercício induz alterações favoráveis no peso e na composição corporal. Foss e Keteyian (2000) relatam que para se promover déficit calórico no balanço calórico diário e reduzir a massa de gordura corporal, o exercício físico deve ser de natureza aeróbia, ou seja, de longa duração e baixa intensidade, utilizando assim, principalmente as reservas de gordura para a energia necessária ao exercício.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Para responder ao objetivo geral desse estudo ora traçado que era de comparar os resultados de perimetria (pré-teste e pós-teste) em uma pessoa, após a realização de um

programa de treinamento físico por 12 semanas, pode-se afirmar que o mesmo foi realizado, bastando que nos reportemos ao quadro I, na discussão dos resultados.

Verificamos neste estudo que, a atividade física realizada regularmente, promove diferenças significativas nos resultados de perimetria. Isto nos permite inferir que, além de atender aos objetivos estéticos, reduzindo medidas, o exercício físico também reduz significativamente os riscos de doenças em função do excesso e distribuição de gordura corporal, agindo positivamente sobre aspectos relacionados à qualidade de vida, levando a níveis mais próximos dos padrões desejáveis em termos de saúde.

### **REFERÊNCIAS:**

CYRINO, E.S. & NARDO, N.N. Jr. Subsídios para a prevenção e controle da obesidade. Revista de atividade física e saúde, 1(3) 15-25, 1996.

FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. Disponível em <http://www.fc.unesp.br> acessado em 19/06/2015.

GUEDES, D. P. Atividade física, aptidão física e saúde. In: Brasil, Ministério da Saúde-Coordenação de Doenças Crônico-degenerativas. Orientações básicas sobre atividade física e saúde para os profissionais das áreas de educação saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1995, p.51-62.

GUEDES, D. P. Recursos antropométricos para análise da composição corporal. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 20, p. 115-119, 2006. Disponível em <http://www.fc.unesp.br/> acessado em 19/06/2015

**CORRELAÇÃO ENTRE O VO<sub>2</sub> MÁXIMO E FREQUÊNCIA CARDÍACA DE REPOUSO EM PESSOAS DEPENDENTES QUÍMICAS SUBMETIDAS A UM PROGRAMA DE TREINAMENTO AERÓBICO**

**Maria do Rosário Torres Saqueto**

Acadêmica do Curso de Bacharelado  
em Educação Física do UNEC

**Josiane Cristina Soares**

Acadêmica do Curso de Bacharelado  
em Educação Física do UNEC

**João Victor da Silva Júnior**

Acadêmico do Curso de Bacharelado  
em Educação Física do UNEC

**Ester Junia da Fonseca**

Acadêmica do Curso de Bacharelado  
em Educação Física do UNEC

**Cláudio Silva Porto**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga Minas Gerais

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A dependência química é definida pela 10ª edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), da Organização Mundial da Saúde (OMS), como um conjunto de fenômenos comportamentais, cognitivos e fisiológicos que se desenvolvem após o uso repetido de determinada substância. O tratamento do paciente deve envolver diversos profissionais da saúde, como médicos clínicos e psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, assistentes sociais e enfermeiros.

Os danos fisiológicos causados ao organismo são inúmeros e seu grau de intensidade varia de acordo com a substância usada. Doenças respiratórias tais como rinite, sinusite, asma e síndrome pulmonar aguda acompanhada de outras alterações como aumento da frequência

cardíaca, da pressão arterial, tosse sanguinolenta e transtornos dos movimentos são algumas das alterações sofridas pelo uso da droga (BRUM, 2004).

**OBJETIVOS:** Verificar a correlação entre VO<sub>2</sub> máximo e a frequência cardíaca (FC) de repouso dos dependentes químicos da Comunidade Terapêutica Desafio Jovem Hebrom da cidade de Vargem Alegre-MG, após oito semanas de treinamento aeróbico.

#### **METODOLOGIA:**

- **Tipo de pesquisa:** descritiva com caráter exploratório;
- **População/amostra estudada na pesquisa:** foram selecionados cinco dependentes químicos do sexo masculino, com idades variando entre 38 e 57 anos, pertencentes à Comunidade Terapêutica Desafio Jovem Hebrom da cidade de Vargem Alegre-MG.
- **Crítérios de inclusão e exclusão:** **Inclusão:** cinco dependentes químicos que frequentam de forma regular à Comunidade Terapêutica Desafio Jovem Hebrom da cidade de Vargem Alegre-MG. **Exclusão:** Demais dependentes químicos que não frequentam a Comunidade Terapêutica Desafio Jovem Hebrom da cidade de Vargem Alegre-MG.
- **Instrumento utilizado:** foi utilizado um monitor cardíaco para medição da frequência cardíaca de repouso e para a classificação do VO<sub>2</sub>máx foi utilizada a fórmula (distância percorrida-504/45) de forma pré e pós programa de exercício aeróbico desenvolvido durante 8 (oito) semanas.

#### **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:**

Gráfico 1 - Classificação do VO<sub>2</sub> máximo pré programa de treinamento aeróbico

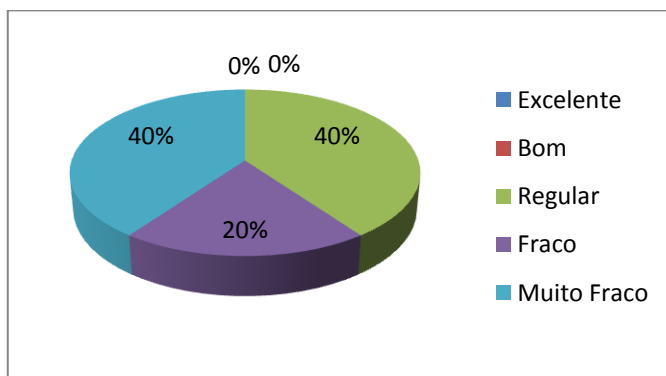
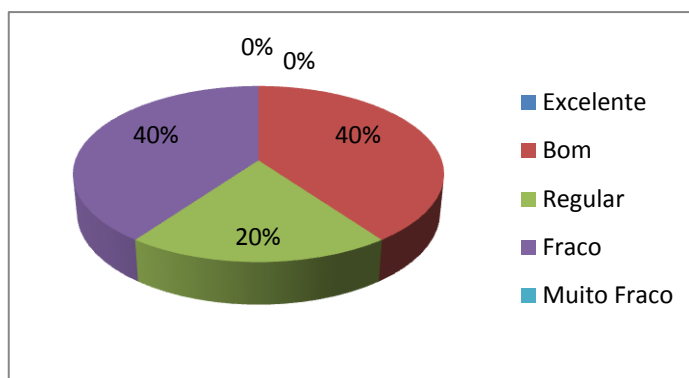


Gráfico 2 - Classificação do VO2 máximo pós programa de treinamento aeróbico



No gráfico 1 mostra a classificação do VO2máx dos dependentes químicos pré e pós-programa de treinamento aeróbico, sendo 40% muito fraco; 40% regular e 20% fraco, após o período de oito semanas do programa de treinamento aeróbico a classificação VO2máx como mostra o gráfico 2 obteve os seguintes resultados: 40% fraco; 40% bom e 20% regular. Segundo POWERS & HOWLEY (2000), programas de treinamento de endurance com dois a três meses de duração provocam um aumento do VO2máx em cerca de 15%, a faixa de aumento pode ser baixa, de até 2-3% para aqueles que começam o programa com valores altos de VO2máx e pode ser elevada, de até 30-50%, para aqueles com valores iniciais baixos de VO2máx.

Quadro I- Descrição dos dados de FC de repouso pré e pós programa de treinamento aeróbico

Frequência cardíaca de repouso		
Avaliado	Pré-programa	Pós-programa
01	66 bpm	60 bpm
02	78 bpm	72 bpm
03	72 bpm	65 bpm
04	69 bpm	67 bpm
05	92 bpm	87 bpm
<b>Média</b>	<b>75 bpm</b>	<b>70 bpm</b>

No quadro I, estão expressos os valores de frequência cardíaca de repouso do pré e pós-programa de treinamento aeróbico. Observa-se que antes do treinamento aeróbico a média da FC de repouso era 75 bpm, após as oito semanas de treinamento houve uma melhora obtendo

uma média de 70 bpm. Pessoas bem treinadas ou que tenham um bom condicionamento aeróbico possuem FC de repouso mais baixa, e imputam essa adaptação a uma maior atividade parassimpática, ou menor atividade simpática (ALMEIDA & ARAÚJO, 2003).

**CONCLUSÃO:** Conclui-se com o presente estudo, que a prática do exercício aeróbico melhorou o condicionamento físico dos dependentes químicos da Comunidade Terapêutica Desafio Jovem Hebrom da cidade de Vargem Alegre-MG, devido a diminuição da FC de repouso e a melhora do VO<sub>2</sub>máx.

#### **REFERÊNCIAS:**

ALMEIDA, M. B.; ARAÚJO, CLAUDIO GIL, S. Efeitos do treinamento aeróbico sobre a frequência cardíaca. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, Niterói, v. 9, n. 2, p. 104-112, março/abril 2003. Disponível em <http://www.unaerp.br/index.php/documentos/874-adaptacoes-fisiologicas-ao-treinamento-de-endurance-contínuo/file> - acessado em: 09/06/2015.

BRUM, P.C., et al. Adaptações agudas e crônicas do exercício físico no sistema cardiovascular. Revista Paulista de Educação Física, 2004. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd166/atividade-fisica-no-tratamento-de-dependentes-quimicos.htm> - acessado em: 06/04/2015.

POWERS, S.K. ; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: Teoria aplicada ao condicionamento físico e ao desempenho. 3 Ed. São Paulo: Manole, 2000.

RIBEIRO, Marcelo et al. O Tratamento do Usuário do Crack. São Paulo, 2012.



Áreas do Trabalho – CBS (Ciências Biológicas)  
2.00.00.00-6 – Ciências Biológicas  
2.03.00.00-0 – Botânica

## **BRINCANDO COM A RESPIRAÇÃO DAS PLANTAS**

**Maria Geisiane Teodoro da Silveira**

Graduando do curso e Licenciando em  
Ciências Biológicas do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Guilherme Raimundo Martins Xavier**

Graduando do curso e Licenciando em  
Ciências Biológicas do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Antônio Felipe Galinari**

Graduando do curso e Licenciando em  
Ciências Biológicas do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Josiane Carvalho Pacheco**

Graduando do curso e Licenciando em  
Ciências Biológicas do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ronny Francisco de Souza**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC  
Caratinga – Minas Gerais

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O lúdico tem sido explorado consideravelmente nos últimos anos, por vários pesquisadores e pensadores. Como pontuado por Malacrida (2008), o lúdico, como componente do lazer, esteve presente em todas as épocas da história e pode acontecer em qualquer momento da existência humana, seja em questões relacionadas à família, religião, política e principalmente, trabalho. Segundo alguns autores o lúdico só pode ser considerado educativo, quando desperta o interesse do aluno pela disciplina. Ao jogar, os alunos tem a oportunidade de resolver problemas, investigar e descobrir a melhor jogada, refletir e analisar as regras, estabelecendo relações entre os elementos do jogo e os conceitos de aprendizagem (Smole, 2007). Para Antunes (2003), os jogos precisam ser rigorosamente estudados e analisados para serem de fato eficientes, porque aqueles que são ocasionais e que não passam pela experimentação e pesquisa são ineficazes. Além disso, devemos ter a preocupação de

dosá-los de acordo com a proposta pedagógica para que não atuem como “desestímulos”. Nesse contexto foi delineado um jogo de tabuleiro abordando o conteúdo de respiração celular – “Brincando com a respiração nas plantas”.

**OBJETIVO:** Avaliar o jogo “Brincando com a respiração das plantas” como ferramenta de ensino, aplicado a alunos do ensino médio.

**METODOLOGIA:** O jogo foi aplicado aos alunos do 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Euclides Pinto de Oliveira situando no distrito de Tabajara, pertencente a cidade de Inhapim-Mg, para isso foi abordado um tema na área de Botânica sobre respiração vegetal. O mesmo foi criado com utilização de: cartolina, dados, folhas de PVC, papel adesivo, papel A4, régua, tesoura, livros e sites para pesquisa. Contamos com a participação de 50 alunos, cada turma com 25 alunos. A dinâmica do trabalho começou com uma aula expositiva sobre o tema tanto na turma do 3º ano como do 2º ano. Logo depois na turma do 3º ano e em seguida o questionário que continha quinze questões objetivas. Já na turma do 2º ano não houve aplicação do jogo, sendo somente aplicado o mesmo questionário após a aula expositiva. Os dados foram coletados e analisados comparando o número de acerto das questões e analisados estatisticamente no programa Bioestat 5.0.

**CONCLUSÃO:** Quantificando esses dados, pode-se observar que mais de 60% das questões, os resultados foram significantes. Isso potencializa o jogo como uma boa ferramenta no processo ensino aprendizagem para o conteúdo de respiração celular em plantas. O que pode contribuir de maneira efetiva no conteúdo de biologia.

#### **REFERENCIAS:**

MALACRIDA, Priscila Lomas, MACHADO, Dalmo Roberto Lopes. 2008. Retrospectiva do lúdico: consequências da revolução industrial sobre a temática lazer e trabalho. Revista multidisciplinar da uniesp. Saber acadêmico - n ° 06 - Dez.

SMOLE, Kátia Stocco. Jogos matemáticos do 1º ao 5º ano. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ANTUNES, C. 2003. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 12a. edição. Petrópolis, RJ: Vozes.

## **PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA QUANTO A PROFISSÃO**

**Mariana Rios de Oliveira**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

E-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Com o avançar da idade e aproximando-se o momento de decidir seu futuro profissional a passagem por uma faculdade é uma unanimidade nas expectativas dos jovens adultos. Os estudantes referem-se ao reconhecimento e a realização profissional e pessoal, buscando vencer, crescer e superar obstáculos, sendo reconhecidos pelos pacientes e profissionais colegas de trabalho exercendo a profissão com dignidade e respeito, aplicando os conhecimentos adquiridos na vida acadêmica. O presente estudo pretende pesquisar as perspectivas profissionais dos alunos do primeiro período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia quanto ao curso.

**OBJETIVO:** Verificar as perspectivas dos alunos do primeiro período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia quanto à futura profissão.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Estudo realizado através de uma pesquisa com caráter exploratório descritivo.

- População e amostra: Turma do primeiro período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque). São matriculados 50 alunos, e presentes para responder o questionário 36 alunos, em Maio/2015.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Turma do primeiro período de Fisioterapia presentes no dia da aplicação do questionário. **Exclusão:** Alunos matriculados nos outros períodos do curso de fisioterapia e demais cursos do UNEC.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado com 6 questões, elaborado a partir do objetivo proposto pela pesquisa.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

Quando questionados sobre o motivo que os levou a escolher o curso de Fisioterapia, 52,7% responderam que por vocação; 13,8% por falta de opção; 13,8% por incentivo da família e 13,8% por outros motivos não levantados na pesquisa. Questionados se ingressaram na faculdade sabendo do que se tratava a Fisioterapia 86,1% responderam que sim e 13,8% não sabiam o que é a profissão. Quais as áreas da fisioterapia que pretende fazer sua especialização, 22,2% Fisioterapia Respiratória, 11,1% Fisioterapia Dermato-funcional, 11,1% Fisioterapia Traumato-Ortopedia, Fisioterapia Reumatológica 33,3%, Neurologia adulto e pediátrico 5,5%, Geriatria 5,5% e outras especialidades 22,2%. Perguntados o que os levou a querer se especializar na área citada anteriormente, 94,4% maior afinidade e 5,5% outros motivos. Sobre as perspectivas quanto ao salário após a conclusão do curso 33,3% têm entre 3e5 salários mínimos, 27,7% entre 5e8 salários, 25% entre 8e 10 salários, e 13,8% acima de 10 salários. Qual sua expectativa ao sair da graduação responderam que fazer uma especialização e trabalhar na área 66,6%, ingressar no mestrado e doutorado 25%, 8,3% não pretendem se especializar, e trabalhar na área como generalista 8,3%. O simples fato de optar por um curso de graduação e até mesmo ingressar na faculdade, não encerra tais dúvidas, podem exacerbar esses sentimentos pois essas mudanças e experiências vivenciadas na faculdade podem não atender as perspectivas quanto à profissão provocando insegurança, decepção e até mesmo evasão do curso (BARLEN *et al*, 2012).

## **CONCLUSÃO:**

Diante dos dados apresentados, conclui-se a perspectiva dos alunos do primeiro período quanto ao Curso de Fisioterapia, existe um de grande valor afetivo com o curso, mais de 50% dos alunos escolheram o curso por vocação e isso prova esta afeição. Todos os alunos estão satisfeitos com a escolha do curso e é importante dar ênfase aos trabalhos de Fisioterapia, nos seus diversos campos de atuação, favorecendo a maior valorização do curso e suas diferentes dimensões no campo de trabalho, reconhecendo as potencialidades da atuação fisioterapêutica nos diversos cenários de atuação.

## **REFERÊNCIAS:**

BARLEM, Jamila Geri Tomaschewskiet *al.* Opção e evasão de um curso de graduação em enfermagem: percepção de estudantes evadidos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 2, p. 132-138, 2012.

CARDOSO, Karina. Valorizando a vida: A Fisioterapia na Educação para a Saúde. **Trabalho final de graduação, Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora**, 2006.

OJEDA, Beatriz Sebbenet *al.* FISIOTERAPIA, NUTRICIÓN Y. "Acadêmicos de enfermagem, nutrição e fisioterapia: a escolha profissional." **Rev Latino-am Enfermagem** 17.3 (2009). Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n3/pt\\_18.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n3/pt_18.pdf) Acesso em: 03/06/2015.

Áreas do Trabalho – CBS (Ciências Biológicas e da Saúde)  
2.00.00.00-6 – Ciências Biológicas  
2.07.00.00-8 – Fisiologia

## **APRENDENDO FISIOLOGIA COM JOGO LÚDICO**

**Miriã Viana de Souza**

Graduando em Licenciatura de Ciências Biológicas  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Dorcas Cristina Santos de Souza**

Graduando em Licenciatura de Ciências Biológicas  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Suyani Muzi Mendes**

Graduando em Licenciatura de Ciências Biológicas  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Ronny Francisco de Souza

Co- orientador Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Herick Campos Ferreira

Orientador - Professor

do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: herick.unc@gmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O jogo, considerado um tipo de atividade lúdica (Cunha, 2004), (segundo Kishimoto 1994) possui duas funções: a lúdica e a educativa, onde as mesmas devem coexistir em equilíbrio. É nesse contexto que o jogo didático ganha espaço como instrumento motivador para aprendizagem de conhecimentos, à medida que propõe estímulo ao interesse do estudante. O trabalho constitui-se de estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, com o objetivo de construir e fundir o conhecimento sobre a abordagem do tema trabalhado e aplicar de forma dinâmica com o desenvolvimento de um jogo educativo, composto por tabuleiros e cartas com perguntas e informações.

**OBJETIVO:** Desenvolvimento e aplicação de um jogo didático para turma do 3º ano do ensino médio.

## **METODOLOGIA:**

O jogo criado baseou-se em conteúdos da disciplina de fisiologia humana, abordando sistemas renal, gastrointestinal, endócrino, nervoso, respiratório e cardiovascular. O jogo foi criado com a utilização de cartolina, folhas de PVC, tesoura, dados, papel adesivo, régua. O instrumento de pesquisa Constituiu de consulta a livros e periódicos presentes na Biblioteca do Centro Universitário de Caratinga (UNEC) – campus Caratinga, ao livro do ensino médio volume único de Luiz Eduardo Cheida e consultas on-line de artigos, devidamente citados no Referencial Bibliográfico. Onde o mesmo foi aplicado aos alunos do 3º do ensino médio da Escola Estadual Princesa Isabel, com a participação de 40 alunos, essa sala foi dividida em duas turmas de 20 alunos em ambos, essa divisão foi feita em 1ª turma, onde foi aplicado o jogo e logo depois o questionário. Enquanto 2ª turma só foi aplicada o questionário, e logo em seguida coletado os dados. O Jogo criado apresentou resultados positivos. Os alunos que somente realizaram o mesmo teste obtiveram um número de acertos bem menor do total de questões, do que os alunos da turma que tiveram o segundo estímulo, através do jogo, em seguida os dados coletados foram aplicados em um programa de eficiência chamado Bioestat 5.0.

## **CONCLUSÃO:**

Através destes resultados obtidos, conclui-se que foi relevante a criação desse modelo didático, que foi o uso de um Jogo, para revisar e ao mesmo tempo ensinar um conteúdo escolar e que a maneira de ensinar e ministrar uma aula mais interativa, não se restringe apenas ao quadro. O uso desta alternativa pedagógica contribuiu para desenvolver e estimular a capacidade de raciocínio dos alunos, de forma dinâmica e descontraída.

## **REFERÊNCIAS:**

- CUNHA, N. H. S. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. São Paulo: Maltese, 1994.
- KISHIMOTO, T.M. Froebel e a concepção de jogo infantil. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998.
- LUIZ EDUARDO CHEIDA. Biologia integrada. São Paulo, 2ª edição renovada, editora FTD, 2005.
- LINDA S. CONSTANZO ET AL. fisiologia. Rio de Janeiro, 4ª Ed. Editora saunders elsevier, 2011.

## **O NÍVEL DE CONDICIONAMENTO FÍSICO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS (PRF) DE GOVERNADOR VALADARES E REGIÃO**

**Misael de Assis Oliveira**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Rildo de Meiron Lanna**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leonardo de Aguiar Assis**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Josué da Silva Franco**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Claudio Porto**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que a aptidão física é fundamental na vida do indivíduo, pois todos os seres humanos necessitam de um bom condicionamento físico para as realizações de suas tarefas diárias. Segundo Nahas,(1999), o condicionamento físico é a capacidade alcançada pelo indivíduo afastado do sedentarismo, ou também pode ser entendido como a resistência que o atleta ou praticante de exercícios possui, como por exemplo: tônus muscular, fadiga tardia e a realizações de exercícios aeróbios e anaeróbios. Para a carreira de oficiais de segurança pública é extremamente importante um bom condicionamento físico, pois é uma profissão que requer que os policiais tenham um bom condicionamento, pois a quase todo momento irão se deparar com situações em que exige esse recurso onde o mesmo deve agir rápido, expostos a perigos, agressões. Para Jesus (2012) por isso se faz necessário um bom nível de aptidão física para o desempenho do serviço policial no cumprimento do dever constitucional de preservar a ordem pública e executar policiamento ostensivo. Segundo Jesus, (2012), após os policiais concluir com seu curso de formação e durante a suas carreiras



são raras as vezes que a corporação utilize um método que incentive a pratica de atividade física. Por isso ao longo da carreira e comum que os policiais já não se interessem a praticar exercícios frequentemente por vários motivos, desgaste físico, desgaste emocional, fim de carreira e outros. Ao levantar esses estudos de pesquisas relacionadas a atividade física , realizamos um teste de pista para averiguar se os policiais rodoviários federais (PRF) da região de Governador Valadares, estão mantendo um bom condicionamento físico para a sua profissão.

**OBJETIVO:** O presente estudo teve como o objetivo verificar o vo2 máximo através do teste de pista de 12 minutos, dos policiais rodoviários federais da cidade de Governador Valadares e região.

**METOLOGIA:** Trata se de uma pesquisa de campo, com coleta de dados e também descritiva. Foi utilizado o protocolo de pista Cooper, (1977), onde os avaliados devem percorrer a maior distancia possível em 12 minutos, que será notada em metros por exemplo: D= X METROS, depois de realizado o teste deve se utilizar a seguinte formula para estimar o valor do vo2 máximo  $= (D-504)/45$ .

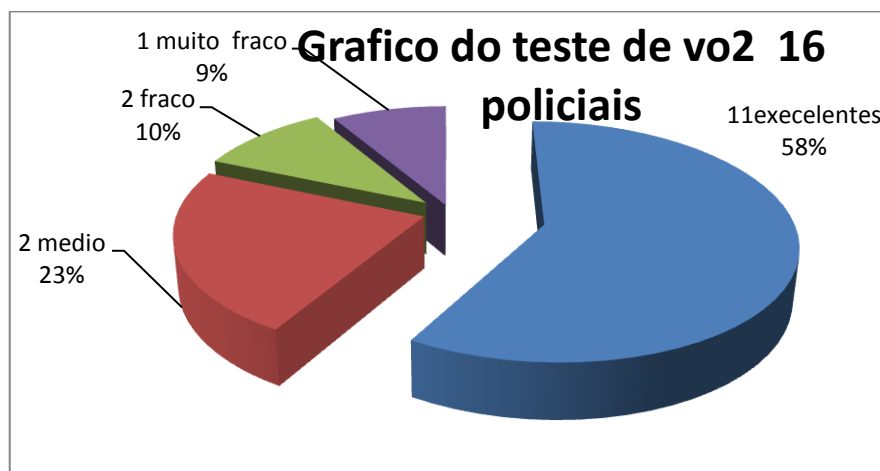
O teste foi realizado na pista de atletismo do Centro Universitário de Caratinga, (UNEC), tendo em sua circunferência 333 METROS, teste realizado em grupos de quatro policiais por vez, ocorreu de 10:00 às 11:00 da manhã as condições climáticas eram relativamente boas. Também tivemos o apoio do corpo de bombeiros militar de Caratinga Minas Gerais. Foram avaliados 16 policiais rodoviários federais, (PRF), na idade entre 35 á 45 anos da cidade de Governador Valadares e região.

**DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Segundo, (Pollock;Wilmore.1993), O consumo de oxigênio representa a capacidade do organismo capitar , transportar o oxigênio para a produção de energia, ou conhecido também como teste de Cooper.

A aptidão física dos indivíduos avaliados e dividida em cinco categorias conforme o teste de Cooper.

- Categoria I, (muito fraca):Menos de 1.600m em 12 minutos indicando que seu consumo máximo de oxigênio é menor de 28ml/min.

- Categoria II, (fraca): Menos de 2.400m e 34 ml/min pratica alguma atividade sem frequência.
- categoria III, (media): até 2.400m e 42ml/min, são praticantes atividades mais no fim de semana,
- Categoria IV, (boa): mais de 2.400m e 42 ml/min praticam diariamente atividades físicas são totalmente ativos.
- categoria V, (excelentes): mais de 2.800m e mais de 52 ml/min, são maioria atletas de competições de alguma modalidade



O gráfico acima nos mostra que 59% dos policiais estão em um nível de condicionamento físico excelente. Esse teste é de suma importância porque a profissão requer que os policiais tenham um bom condicionamento físico pois a qualquer momento eles podem estar em situação de risco e conforme a associação americana de cardiologia (AHA) vo2max de 40 ml (kg. Min)-1 para homens e 32ml(kg. Min)-1 para mulheres na faixa de 40 a 49 anos, representa uma baixa probabilidade de adquirir doenças cardiovasculares então o consumo de oxigênio também é considerado um bom índice de saúde .

### **CONCLUSÃO:**

Conclui se com este trabalho após a realização do teste de pista 12 minutos e com a análise, demonstrativa do gráfico que os policiais rodoviários federais de Governador Valadares e Região, correlacionado com a idade dos oficiais estão mantendo um bom condicionamento físico, que é extremamente importante para suas funções desenvolvidas. 1

oficial com idade de 40 anos que correu 1.600 m está no nível, (muito fraco), 2 com idade entre 36,38 e 1.920 m, nível, (fraco), 2 com idade entre 38 e 42 percorreram 2.400 e 2.520, nível ( médio), e 11 com idade dentre 35 e 48 anos correram 2.580 á 2.814 m que estão em nível (excelente),

### **REFERÊNCIAS:**

Cooper (1968), Burke (1976), Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte - Paulo E. Carnaval - Sprint

POLLOCK, M.L., WILMORE, J.H. Exercícios na Saúde e na Doença: Avaliação e Prescrição para Prevenção e Reabilitação. MEDSI Editora Médica e Científica Ltda., 233-362, 1993.

JESUS, G. M.; JESUS, E. F. A. NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E BARREIRAS

NAHAS,(1999), Markus Vinicius. Obesidade, controle de peso e atividade física.

Londrina: Midiograf.

## **ALEITAMENTO MATERNO: PREVALÊNCIA E O DESMAME PRECOCE**

**Naiá Souza Pinto**

Graduada em enfermagem pelo  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**MSc. Nilton Lima Pinheiro**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**MSc. Carlos Henrique W. Guerra**

Co-orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: niltonpinheiro@funec.br

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Aleitamento materno exclusivo consiste na alimentação do lactente apenas por leite materno direto da mama ou retirado da mesma, sem a adição de nenhum alimento líquido ou sólido até os 6 meses de vida da criança<sup>1</sup>. Pelos benefícios para a saúde da mãe e do bebê, o aleitamento materno exclusivo é indispensável para ambos nos primeiros 6 meses de vida. Porém a interrupção precoce da amamentação constitui um problema de saúde pública<sup>2</sup>. Este artigo tem como objetivos específicos traçar a prevalência do aleitamento materno entre as multíparas, conhecer os fatores que levou ao desmame precoce.

### **MÉTODOS:**

A pesquisa com característica exploratória descritiva, com abordagem quali-quantitativa, aplicada a 26 multíparas em uma maternidade do leste mineiro. Foi aplicado um questionário estruturado (relacionado a experiências anteriores na amamentação), em outubro de 2014. O método de inclusão utilizado na pesquisa consistiu em mulheres multíparas que tiveram parto neste período e que possuíam experiência anterior com amamentação. Foram excluídas da pesquisa todas as mulheres que eram primíparas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Quanto ao perfil socioeconômico, a maioria possui entre 23-28 anos de idade; são casadas, 1 salário mínimo de renda, 7-9 anos de estudo, dois filhos, pardas.

Observou-se o aleitamento exclusivo como o mais prevalente 35%, seguido por aleitamento misto 19%. 54% relata que ofereceram leite materno na primeira hora de vida; 58% não sabiam das propriedades nutricionais do leite materno. Sobre o apoio necessário para a amamentação, 38% não tiveram apoio para a amamentação, 31% relataram apoio da mãe e 27% outros apoios. É necessário que o profissional enfermeiro esteja disposto a fornecer um acolhimento adequado para a mulher neste período, além de passar conhecimento técnico e demonstrar habilidade sobre o aleitamento materno<sup>4</sup>.

O desmame precoce aconteceu em 75% das entrevistadas, já que relataram não conseguir amamentar nenhum de seus filhos até o 6º mês de vida. O Desmame precoce caracteriza-se pela interrupção do aleitamento materno e a introdução de qualquer outros alimentos à dieta da criança antes dos seis meses de vida<sup>5</sup>. O gráfico 1 apresenta os motivos relatados para o desmame.

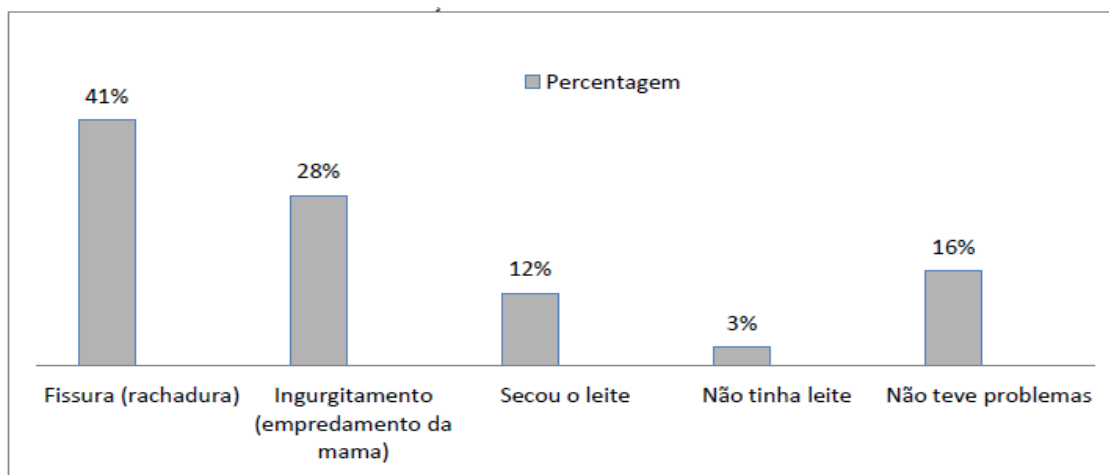


Gráfico 1 – Motivos relatados para o desmame precoce.

O pré-natal está intimamente ligado ao sucesso ou não da amamentação, sendo imprescindível uma transformação no atendimento oferecido pelos profissionais de saúde. A técnica correta da amamentação, os problemas e soluções envolvendo o processo devem ser discutidos para gerar aprendizado e aleitamento exclusivo mais efetivo<sup>6</sup>.

## **COSIDERAÇÕES FINAIS:**

Os resultados desta pesquisa possibilitaram perceber que apenas um quarto das mulheres amamentam seus filhos exclusivamente até o sexto mês.

Sendo assim, faz-se necessário empenho redobrado às mulheres no pré-natal pelos profissionais de saúde e principalmente pelo enfermeiro, pois é prerrogativa do exercício profissional: a consulta de enfermagem, a promoção à saúde e prevenção de doenças.

## **REFERÊNCIAS:**

Ramos CV, Almeida JAG, Saldiva SRDM, Pereira LMR, Alberto NSMC, Teles JBM e Pereira G. Prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo e os fatores a ele associados em crianças nascidas nos Hospitais Amigos da Criança de Teresina - Piauí [internet], 2010 abr-jun [citado em 2 de out. 2014]. 19 (2): 115-124.

Queluz MC, Pereira MJB, Santos CB, Leite AM e Ricco RG. Prevalência e determinantes do aleitamento materno exclusivo no município de Serrana, São Paulo, Brasil [internet], 2011 nov [citado em 3 de out. 2014]. 46(3):537-43.

Alves EA. Fatores determinantes do desmame precoce: um estudo de revisão bibliográfica [internet]. Núcleo de educação em saúde coletiva da Universidade federal de Minas Gerais - Belo Horizonte 2010. 1-48

Filho MDS, Neto PNTG e Martins MCC. Avaliação dos problemas relacionados ao aleitamento materno a partir do olhar da enfermagem [internet], 2011 fev [citado em 28 de out. 2014]. 16 (1): 70-5.

Rodrigues NA e Gomes ACG. Aleitamento materno: fatores determinantes do desmame precoce [internet], 2014 jan-abr [citado em 3 de out. 2014]. 17 (1): 30-48.

Zorzi NT e Bonilha ALL. Práticas utilizadas pelas puérperas nos problemas mamários [internet], 2005 jul-ago [citado em 10 de nov. 2014]. 59 (4): 521-6.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DE UMA JOVEM EXCEPCIONAL: UM ESTUDO DE CASO**

**Natália Gomes de Oliveira**

Programa de Pós-graduação “lato sensu”  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ricardo Luis de Aguiar Assis**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - MG

e-mail: nataliagol@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo discorre sobre o caso de T., sexo feminino, 25 anos de idade, solteira, portadora de albinismo óculo-cutâneo, condição na qual todo o corpo do indivíduo é desprovido total ou parcialmente de pigmentação. Possui também déficit visual decorrente do albinismo. A paciente frequentou a escola regular dos cinco aos seis anos, quando, por não conseguir acompanhar o ritmo da classe, começou a frequentar a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, onde era acompanhada por profissionais das áreas de pedagogia, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, e terapia ocupacional. A síntese diagnóstica da equipe constante no prontuário aponta a existência de uma deficiência mental. O presente estudo busca delinear o caso estudado sob uma ótica sócio-histórica.

**OBJETIVO:** Contextualizar sobre os aspectos sócio-históricos no desenvolvimento de uma jovem excepcional.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.
- População e amostra: 01 (um) indivíduo do sexo feminino, com 25 anos de idade, solteira, alfabetizada, apresentando indícios de uma deficiência mental.

- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01 indivíduo do sexo feminino, com 25 anos de idade, solteira, alfabetizada, portadora de albinismo óculo-cutâneo. **Exclusão:** Não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Mini Exame do Estado Mental (MEEM); e prontuário disponibilizado pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caratinga – APAE Caratinga. A pesquisadora esteve presente em sala de aula para observação.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

A demanda apresentada a princípio pela família sobre a paciente era de grande dificuldade de aprendizado em relação às outras crianças, apresentando déficit na leitura e na escrita. Foi inicialmente diagnosticada como possuindo atraso no desenvolvimento neuropsíquico e déficit de atenção.

A paciente é a primeira filha do casal, a mãe relata que a gravidez foi tranquila e desejada, correndo sem alterações significativas. O parto foi cesariano, a criança chorou ao nascer, não necessitando permanecer em incubadora. Apresentava placenta colada.

Segundo o relato da mãe, o desenvolvimento motor da criança ocorreu dentro do esperado, quando esta firmou a cabeça por volta do quarto mês de vida, sentou por volta do sexto mês, e aprendeu a andar entre o primeiro e o segundo ano de vida. Falou suas primeiras palavras aos oito meses. Segundo avaliação de profissional da área da fisioterapia, a paciente apresenta idade motora compatível, evolução neurofisiológica normal, não tendo precisado de tratamento fisioterápico ao longo de seu acompanhamento na APAE.

A paciente teve a primeira crise convulsiva aos dois anos de idade. Passou por vários médicos que não identificaram o problema. Fez tratamento por oito anos fazendo uso de Tegretol<sup>®</sup>, medicamento utilizado no controle da epilepsia. Fez acompanhamento com neurologista no ano 2000, mas o tratamento foi interrompido por dificuldades financeiras da família. Não constam referências a exames neurológicos. Nega outras patologias.

O prontuário têm poucas informações referentes a acompanhamento psicológico da paciente, constando apenas informações referentes ao déficit de aprendizagem escolar e de atenção e a necessidade de acompanhamento psicopedagógico.



Após a avaliação geral da paciente no início de seu tratamento na APAE de Caratinga, foram tecidas as sugestões iniciais de tratamento, que incluíam a orientação familiar, sala de aula especial, e atendimento psicológico. T. fez acompanhamento psicológico por pouco tempo. É calma, bastante alegre, tem forte vínculo com os pais, demonstra preocupação com a família e gosta muito de desenhar. É organizada com seus pertences e não gosta que outra pessoa cuide de suas coisas. Não gosta de barulho nem de gritos.

Foram realizados dois encontros para fins de observação nas dependências da APAE de Caratinga, em um desses encontros, foi possível conversar com a mãe da paciente, que em conversa informal relata que T. têm tarefas em casa e as cumpre sempre com muito zelo. Diz que ambas as filhas iniciaram desde cedo o acompanhamento na APAE. A mãe de T. é bastante presente e frisa que uma criança excepcional que não encontra apoio e aceitação no ceio familiar tem ainda mais dificuldades no seu desenvolvimento em relação àqueles que encontram apoio e carinho.

O primeiro contato ocorreu em um dia que os alunos estavam comemorando o aniversário da irmã mais nova de T., que se mostrava bastante solícita, ajudando a servir bolo e refrigerante aos demais colegas. Demonstrou muito carinho pela irmã e pela mãe, sempre as abraçando.

A paciente apresenta modulação de voz bastante infantilizada e só se refere a si mesma na terceira pessoa e no diminutivo. Possui linguagem satisfatória, bom vocabulário e adequada articulação. Fala com algumas trocas de fonemas, mas não é algo tão notório a ponto de comprometer a inteligibilidade do que é dito por ela. Em registro referente a exame fonético, encontram-se destacados alguns verbetes nos quais foi verificada dificuldade de dicção por parte da paciente, como por exemplo: “Paiaçu” (palhaço), “Sovete” (sorvete), “Cuié” (colher), “Gobo” (globo), “Memino” (menino), “Zeba” (zebra), “Aranja (laranja)”.

Não desenvolveu as habilidades referentes à leitura e à escrita. Sabe escrever apenas seu nome, e copia as letras do quadro sem fazer conexão alguma. Evita participar de atividades fora da sala de aula, como capoeira, brincadeiras coletivas e esportes. Gosta de ajudar os funcionários, sempre demonstrando boa vontade para com todos. Sabe transmitir recados, e gosta muito de ajudar no deslocamento de cadeirantes.

Para fins de avaliação quanto às funções cognitivas, foi utilizado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), através do qual foi possível perceber certa desorientação temporo-espacial e boa apreensão quanto à memória de curto prazo, porém, em longo prazo já encontramos um déficit. Quando perguntado se ela se lembrava das três palavras ditas anteriormente, ela respondeu: “T do meu nome e letra A”. Tem boas referências quanto à semântica e significação, sabendo nomear objetos e animais. Apresentou dificuldades com alguns comandos, como por exemplo, para que dobrasse uma folha ao meio, ao passo que realizou apenas uma pequena dobradura no canto superior direito da folha. Não faz cálculos primários.

Como complemento, foram feitas algumas perguntas relacionados à teoria piagetiana sobre noções de causalidade e implicação. Entre os questionamentos retirados de bibliografia específica, foi feita a pergunta: “Por que as nuvens se movem?” ao que a paciente respondeu: “O céu as empurra e elas andam, pois estão sendo empurradas”.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Durante o decorrer do trabalho, desde a análise do prontuário até o contato com a paciente em ambiente institucional, foi possível perceber a dificuldade de aprendizado decorrente da deficiência mental e vários outros aspectos que também são de causalidade deficitária, como o comportamento e fala infantilizados, além da dificuldade de apreensão de atividades simples. Mesmo com essa deficiência, salta aos olhos a evolução e o desenvolvimento de T. ao longo dos anos assistidos na APAE.

A paciente demonstra valorosa independência quanto a atividades de vida diária, como pentear-se, tomar banho, escovar os dentes, arrumar seu quarto, entre outras atividades comuns a toda pessoa. Essa desenvoltura prática foi notoriamente influenciada pelos métodos de cuidado e convivência praticados pela APAE. A paciente atualmente não faz acompanhamento psicológico, mas sua professora relata que existem pontos que precisam ser trabalhados na conduta da mesma em sala de aula, mas que sozinha já não se propõe a tentar promover essas melhorias. Dessa forma, essa questão foi colocada em pauta diante da psicóloga da instituição, que se comprometeu a repensar o caso de T. junto à família e aos professores.

## **REFERENCIAS:**

ROCHA, Luciane de Melo; MOREIRA, Lilia Maria de Azevedo. Diagnóstico laboratorial do albinismo oculocutâneo. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, fev. 2007.

HEGENBERG, Leonidas. A lógica e a teoria de Jean Piaget: a implicação significativa. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 2, n. 1-2, 1991.

Piaget: Experiências Básicas para Utilização pelo Professor, de **IRIS BARBOSA GOULART**, editora Vozes – RJ.

## **SÍNDROME NEUROLÉPTICA MALIGNA: RELATO DE CASO**

**Natália Lima Rangel**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Raylene A. Araújo Rocha**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Larissa, Barboza Antunes**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Marinez dos Santos**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Débora Ornelas Oliveira**

Acadêmica do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Miguel Ramos Souza**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

email: netx\_11@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A síndrome neuroléptica maligna (SNM) consiste de uma reação idiossincrática a neurolépticos, provavelmente relacionada ao bloqueio dos receptores dopaminérgicos nos gânglios da base, sendo por isso também conhecida como síndrome da deficiência aguda de dopamina. A SNM é caracterizada por febre, alteração do nível de consciência, hipertonía e disfunção autonômica (taquicardia, hipertensão e taquipnéia) (HANNEL, 1998; MURRI, 2015; DANAF, 2015). A mortalidade varia de 9 a 30% (HANNEL, 1998). O Haloperidol é a droga mais associada à síndrome. Diversas outras podem ser incluídas como: Flufenazina, Lítio, Tioridazina, Clozapina, Metoclopramida, Tetrabenazina, ecstasy, Carbamazepina, entre outras (HANNEL, 1998; MURRI, 2015). As

alterações laboratoriais incluem rabdomiólise com aumento da creatinoquinase (CK), leucocitose e distúrbios eletrolíticos (MURRI, 2015; DANAF, 2015). No tratamento da SNM estão incluídas medidas de suporte como hidratação, suporte ventilatório e nutricional adequados, prevenção de eventos tromboembólicos através do uso de heparina em baixas doses. O tratamento específico da síndrome permanece controverso. Embora vários estudos relatem o benefício do uso de dantrolene e/ou bromocriptina, lisuride, eletroconvulsoterapia, plasmaferese, levodopa intravenosa. (HANNEL, 1998).

**OBJETIVO:** Descrever o relato de caso sobre Síndrome Neuroléptica Maligna.

**METODOLOGIA:** Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso. População e amostra: 1 (um) cidadão do sexo masculino, 33 anos de idade, solteiro, apresentando Síndrome Neuroléptica maligna. Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 1 (um) cidadão do sexo masculino, 33 anos de idade, solteiro, apresentando Síndrome Neuroléptica maligna. Registra-se que os pesquisadores obtiveram autorização da família, em especial do curador, para a realização do estudo de caso. **Exclusão:** não se aplica. Instrumento utilizado para a pesquisa: O instrumento utilizado para o estudo foi o prontuário médico do sujeito da pesquisa, que pertence ao Hospital Nossa Senhora da Auxiliadora.

**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:** R.A.S. 33 anos, deu entrada em 01/08/2015 na unidade de Pronto Atendimento Médico da cidade de Caratinga, Minas Gerais, apresentado quadro de tetraespasticidade, ausência de resposta verbal, deglutição e deambulação. Paciente fez uso de Haloperidol decanoato devido problemas psiquiátricos. Ao exame inicial: Tax: 37,4°C, PA:140x90 mmHg, FC: 120 bpm. Solicitado creatinofosfoquinase fração MB e creatinofosfoquinase (CPKMB e CPK) que estavam elevadas. Realizado TC de crânio e tórax e passado sonda nasoentérica (SNE). Feito diagnóstico de Síndrome Neuroléptica Maligna Moderada. Prescrito: Mantidan, Bromocriptina, Dipirona, Bromoprida, Omeprazol. Não foi feito Parlodel devido à falta no estabelecimento. No dia 2/8 foi acrescentado Captopril se PA maior ou igual a 110 mmHg, Rocefin e Akineton. Paciente apresentou melhora no 2º dia, porém com a ausência do Bromocriptina no 4º dia houve piora sintomática e laboratorial significativa, sendo transferido para a UTI. Na UTI apresentou leucocitose, uréia, LDH e TGO aumentados. Permaneceu na unidade por 7 dias em ar ambiente, estável hemodinamicamente, sem aminas vasoativas, tendo alta no dia 10/08 para a enfermaria. No

dia 11/08/2015 foram repetidos todos os exames, sem alterações. Paciente ainda apresentou tetraespasticidade, porém, estável e sem alterações laboratoriais até o dia da alta, 20/08/15.

**CONCLUSÃO:** A SNM é uma complicação dos antipsicóticos não tão rara. A mortalidade varia bastante, quando o tratamento é iniciado de forma precoce os índices ficam menores, mas quando a SMN esta relacionada à antipsicóticos de depósito os níveis se elevam. A SMN cursa com alterações clínicas e laboratoriais que deve ser conhecidas por clínicos gerais e não apenas especialistas na área, pois o diagnóstico e o inicio do tratamento rápido contribui de forma positiva para o prognóstico da doença e o completa recuperação dos cidadãos acometidos.

#### **REFERÊNCIAS:**

Danaf JA, Madara J, Dietsche C: Neuroleptic Malignant Syndrome: A Case Aimed at Raising Clinical Awareness. **Case Reports in Medicine**. Volume 2015 (2015), Article ID 769576, 3 pages.

Hanel RA, Sandmann MC, Kranich M, De Bittencourt PRM: **Neuroleptic malignant syndrome: case report of a recurrence related to olanzapine**. Arq Neuropsiquiatr 1998, **56**:833-837. 3.

Murri MB, Guaglianone A, Bugliani M, Calcagno P, Respino M, Serafini G, Innamorati M, Pompili M, Amore M (2015) Second-generation antipsychotics and neuroleptic malignant syndrome: systemic review and case report analysis. **Drugs R D** 15:45–62.

**ANÁLISE DO TEMPERAMENTO EMOCIONAL E AFETIVO DE UMA EQUIPE,  
EM UM CONTEXTO ORGANIZACIONAL**

**Nathália Cristina Irias De Faria**

Programa de Pós-Graduação em Neurociências  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vagner Maciel Freris**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas

E-mail: natalia\_faria07@hotmail.com

**RESUMO:**

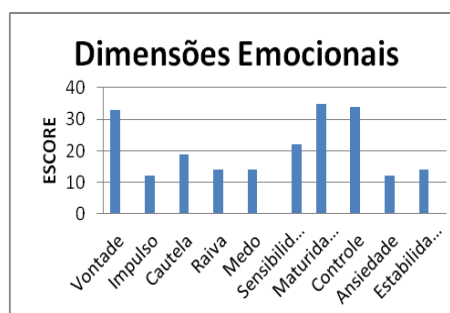
**INTRODUÇÃO:** O termo temperamento se refere ao caráter emocional e a qualidade do humor prevalente, observável desde os primeiros anos de vida, com prevalência por meio de transmissão genética, relativamente estável ao longo do tempo, podendo sofrer influências do meio. Trata-se da dimensão, predominantemente, biológica da personalidade, considerada bidirecional, pois influencia o comportamento, diante dos estímulos ambientais e é influenciado pelas consequências biopsicossociais de sua ação (GAZZANIGGA; HEATHERTON, 2005; LARA, 2012). Segundo Lara, 2012, o temperamento serve de alicerce para o desenvolvimento da personalidade, ao lado de crenças e valores do indivíduo, é flexível e o autoconhecimento, compreensão das próprias características emocionais, advindo seja de terapia ou avaliação torna-se o primeiro passo para aprender a gerir seu próprio modo de ser.

**OBJETIVO:** Analisar o temperamento emocional e afetivo de integrantes de uma equipe em um contexto organizacional, os tipos afetivos e possíveis discrepâncias existentes, com intuito de perceber as dimensões emocionais dos participantes, através da correlação dos dados quantitativos obtidos nos escores.

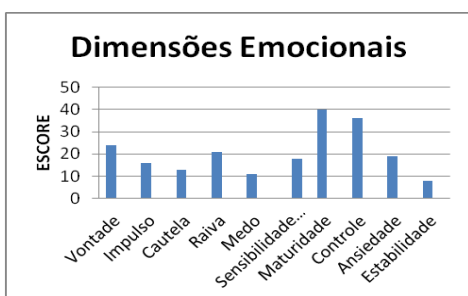
## METODOLOGIA:

- Tipo de pesquisa: Descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Amostra constituída por 05 integrantes de uma equipe em um contexto organizacional.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Foram selecionados 05 integrantes de uma equipe, sendo estes do gênero masculino e feminino com idade variante entre 16 a 48 anos. **Exclusão:** Demais integrantes de outras subdivisões setoriais.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Escala AFECT (Affective and Emotional Composite Temperament) Escala de temperamento Emocional e Afetivo, desenvolvida pelo Psiquiatra e Professor Diogo Lara, em suas pesquisas sobre temperamento.
- Procedimentos e coleta de dados: Após aceitarem e assinarem o TCLE, foi solicitado, que respondessem a alternativa correspondendo com seu jeito de agir e ser em geral, foi explicado que não existia respostas certas ou erradas, o importante era responder de acordo com o que seu jeito de ser, agir e não como desejaria ser, para isso *apenas* uma alternativa deveria ser destacada. O que iria variar em nível de escore de 0 a 6, onde 0 é um extremo, o 3 é o meio termo e o 6 é outro extremo.

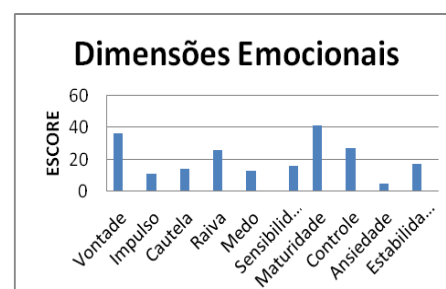
## APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:



\*Masculino, 48 anos

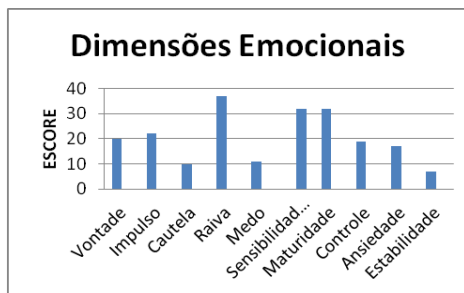


\*Feminino, 22 anos

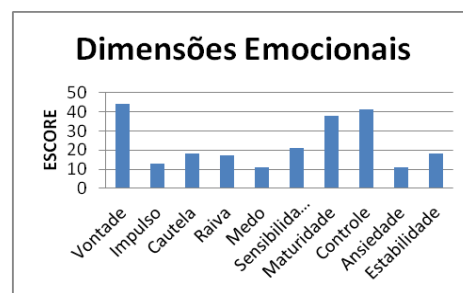


\*Feminino, 26 anos





\*Masculino, 26 anos



\*Masculino, 16 anos

Analisando os dados obtidos, dentre os temperamentos afetivos aferidos destaca-se: **desinibido** na proporção de 20%, **eutímico** 40% e **hipertímico** também 40%. Os resultados evidenciam que existem discrepâncias de dimensões emocionais entre os indivíduos e oscilações na intensidade dessas dimensões, alguns temperamentos são considerados emocionalmente instáveis, a partir de combinações específicas de dimensões emocionais, outros emocionalmente estáveis, mas o que será decisivo é a interação e o contexto que se estabelece.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os resultados obtidos e analisados, ratificam discrepâncias de tipos afetivos, dimensões emocionais entre os indivíduos e oscilações na intensidade dessas dimensões, mas isso não quer dizer, que existem temperamentos piores ou melhores, todos os temperamentos possuem particularidades adaptativas.

#### **REFERÊNCIAS:**

TAUILY CLAUSSEN D'ESCRAGNOLLE TAUNAY, Associações entre temperamentos afetivos, estilos de defesa e manifestação psicopatológica em uma amostra de base populacional não epidemiológica. Fortaleza, 2014.

**VIVÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
FRENTE AO USO DO CADÁVER NO ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA NO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA UNEC - MG**

**Nirley Paula de Oliveira**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga

**Yan Pires da Costa**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga

**Gabriela Pinheiro de Lacerda**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga

**Ulisses Gonçalves**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga

**Regiane Carla Silva**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia  
do Centro Universitário de Caratinga

**Mariana Souza S. Bomfim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga

**Caio César Farias**

Co-orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga-MG

**RESUMO:**

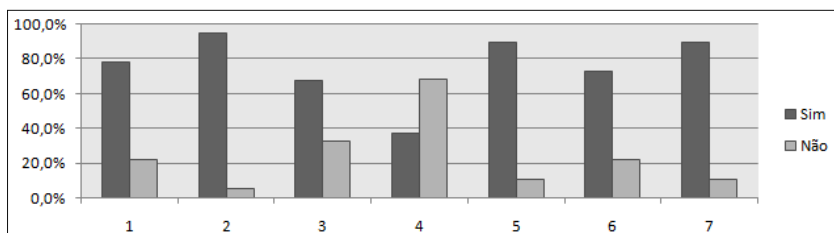
**INTRODUÇÃO:** Segundo Costa e Costa (2012) a utilização de peças cadavéricas é indispensável, pois contribui para compreensão das estruturas do corpo e suas funções. Foi proposto um questionário para analisar a vivência dos discentes do 4º Período de Psicologia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC quanto ao uso de cadáveres para estudo.

**OBJETIVO:** Identificar o impacto causado nos discentes do 4º Período do curso de Psicologia do Centro Universitário de Caratinga UNEC-MG em relação ao estudo da anatomia humana no cadáver.

#### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram selecionados 37 discentes do 4º Período de Psicologia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Discentes 4º Período de Psicologia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC. **Exclusão:** demais discentes que não cursam 4º Período de Psicologia do Centro Universitário de Caratinga – UNEC.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário Semi-estruturado.

#### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**



1- Suposições sobre a história de vida do cadáver. 2 - Importante estudar em cadáveres. 3 - O cheiro causou desconforto. 4 – Dificuldades na adaptação do estudo. 5 - Manusearam as peças. 6 – Conseguiram ver o cadáver como um objeto de estudo. 7 - Concordam com o estudo em cadáveres.

Através da aplicação do questionário notou-se que 78,4% criaram suposições sobre a história de vida do cadáver. Observou-se também que 40,5% acreditam que seria mais confortável estudar em peças artificiais. 67,5% alegaram sentir incômodo devido ao cheiro dos produtos utilizados para conservação das peças e 24,3% tiveram algum tipo de reação alérgica. 10,8% não manusearam as peças para realizar os estudos. 21,6% não conseguiram ver o cadáver somente como um objeto de estudo.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos discentes concorda e acredita ser mais produtivo o estudo com cadáver. Há um incomodo devido ao cheiro dos produtos utilizados

para conservação, causando até reações alérgicas. O estudo com cadáver é o primeiro contato com a morte, fazendo com que alguns imaginem a história de vida do cadáver.

#### **REFERÊNCIA:**

COSTA, Gilliene; COSTA, Gilliane, SANTOS, Carla. O Cadáver no Ensino da Anatomia Humana: uma Visão Metodológica e Bioética. Pernambuco, 2012.

MELO, Elizabeth; PINHEIRO, José. Procedimentos Legais e Protocolos para utilização de Cadáveres no Ensino de Anatomia em Pernambuco. Pernambuco, 2009.

COHN, Leila. Anatomia Emocional: O corpo como um processo subjetivo, a psicologia formativa de Stanley Keleman. Curitiba, Centro Reichiano, 2014.

Áreas do Trabalho - Ciências da Saúde  
4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva  
4.03.00.00-5 – Farmácia

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AS PLANTAS MEDICINAIS ENTRE OS ACADÊMICOS DO CURSO FARMÁCIA DO UNEC CARATINGA/MG**

**Paloma Cristina Gonçalves Roriz**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ualace Augusto Silva**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Luiza Gonçalves Silva**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Raiane Pereira de Oliveira**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ricardo da Cruz Silva**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Herick Campos Ferreira**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Caratinga – Minas Gerais

e-mail: herick.unec@gmail.com

### **RESUMO**

### **INTRODUÇÃO:**

O uso de plantas medicinais é antigo e vem crescendo rapidamente nos últimos anos. O Brasil por possuir um grande número de plantas medicinais com uso popular disseminado e uma indústria de medicamento com capital predominantemente nacional favorece o crescimento desse consumo. Soma-se a isso o auto custo de medicamentos com principio ativo de origem sintética. Segundo Simões *etal.*, o uso de plantas medicinais é comum para cerca de 80% da população mundial.

As plantas medicinais são utilizadas em sua maior parte de forma caseira com a produção de chás, emplastos, infusão, xaropes, tinturas entre outras formas. A produção dessas formas farmacêuticas, em casas, nem sempre é feita com as partes do vegetal que realmente possui efeito terapêutico, expondo dessa forma a população ao seu risco tóxico, ou seja, utilização incorreta dessa planta (YUNES, 2001).

O risco tóxico oferecido por certas plantas medicinais é preocupante se levarmos em consideração que no Brasil essas plantas são compradas livremente sem nenhum tipo de fiscalização. Além disso, não possuímos um sistema de registro de intoxicação de plantas medicinais bem estruturado (SANTOS 1995).

Tendo isso em vista sabe-se que o profissional farmacêutico por ser conhecedor da área de biologia, farmacotécnica, farmacologia e toxicidade pode oferecer a população um uso racional dessas plantas diminuindo o risco que elas oferecem a saúde (FRANÇA, 2007)

**OBJETIVO:** Avaliar o uso de plantas medicinais pelos alunos de farmácia em diferentes períodos da graduação. Avaliar se o conhecimento sobre plantas medicinais e o risco que elas oferecem mudou o hábito do consumo dos alunos matriculados em períodos mais avançados do curso.

#### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Análise quantitativa
- Amostra: Foram entrevistados todos os alunos matriculados regularmente no curso de farmácia do Centro Universitário de Caratinga no ano de 2015.
- Critérios de inclusão/exclusão: Estar devidamente matriculado e presente no momento da entrevista.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário devidamente validado

#### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Analisando os resultados observou-se que quase todos os alunos já utilizaram planta medicinal para uma função terapêutica, sendo utilizada preferencialmente na forma de chá. Esse uso pode ser inerente ao hábito de utilização por parte da família e amigos, conforme

informações coletadas, sendo a família a grande responsável pelo contato inicial com essas plantas, antes de iniciar a graduação. Em relação a avaliação do conhecimento do risco tóxico das plantas medicinais a maior parte dos alunos informaram que sabem dos riscos oferecidos, mas esse indicador foi maior entre os alunos do período final, assim como o conhecimento sobre os medicamentos fitoterápicos e sobre a possibilidade de interação com outros medicamentos e alimentos. Observou-se também que a maioria absoluta dos alunos acredita que necessita aprender mais sobre as plantas medicinais e suas funções terapêuticas.

### **CONCLUSÃO:**

Tendo em vista os resultados obtidos pode-se concluir que os alunos do curso de farmácia do Centro Universitário de Caratinga adquiriram conhecimento, de diversas áreas sobre, as plantas medicinais pois os alunos de períodos finais do curso apresentaram uma maior preocupação quanto a utilização, risco e identificação dessas plantas, bem como a necessidade de buscar maiores informações a fim de promover o uso racional de medicamentos produzidos a partir de plantas medicinais.

### **REFERÊNCIAS:**

- FRANÇA, A.C.M [et al.]. 2007. Avaliação do Conhecimento sobre as Plantas Mediciniais entre os Estudantes do Unileste, MG. *Revista Brasileira de Biociências*, Porto Alegre, v. 5, supl. 1, p. 399-401.
- YUNES, R.A., PEDROSA, R.C. & CECHINEL FILHO, V. 2001. Fármacos e fitoterápicos: a necessidade do desenvolvimento da indústria de fitoterápicos e fitofármacos no Brasil. – *Quím. Nova*, jan./fev., vol.24, n.1, p.147–152.
- SANTOS, M.G.; DIAS, A.G.P. & MARTINS, M.M. 1995. Conhecimento e uso da medicina alternativa entre alunos e professores de primeiro grau. – *Rev. Saúde Pública*, jun., vol.29, no.3, p.221–227.
- SIMÕES, C.M.O. [et al.]. 2003. *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 5ª ed. rev. ampl. – Porto Alegre/Florianópolis:UFRGS/UFSC.

## **IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NO MERCADO DE TRABALHO**

**Patrícia Dornelas Almeida Afonso**

Acadêmica do Curso em Licenciatura de Letras  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Renata Assis Martins**

Acadêmica do Curso em Licenciatura de Letras  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Géssica Aparecida Dutra**

Acadêmica do Curso em Licenciatura de Letras  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Dárlem Maria Fernandes**

Acadêmica do Curso em Licenciatura de Letras do Centro Universitário

**Maria Do Carmo Rocha matos**

Orientadora - Professora  
do centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Cláudia Cardoso da cruz Gomes**

Co-orientadora - Professora  
do centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

Letrascoordenacaouneec@hotmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O trabalho tem como foco pesquisar a origem de uma das línguas mais faladas do mundo e que hoje é instrumento de comunicação de cerca de quatrocentos milhões de indivíduos dispersos nos continentes da terra. Fatores históricos sociais, geográficos, demográficos que determinam sua difusão e implementação em cada um desses locais.

Inicialmente, abordaremos sobre a origem e o desenvolvimento da língua inglesa até nossos dias. Posteriormente, falaremos da importância da língua no mercado de trabalho

Através desta pesquisa em livros, sites, e uma pesquisa de campo selecionamos informações relevantes sobre o tema abordado, as quais citaremos neste trabalho com o objetivo de desvendar os mistérios da história, e como a Língua inglesa tem sido importante instrumento



para galgar melhores trabalhos visando a uma melhor compreensão da mesma. E, com isso, aprimorar nosso conhecimento enquanto estudantes e futuros educadores.

**OBJETIVOS:** O objetivo desta pesquisa é abordar, de forma sucinta, a história da língua inglesa formada ao longo de vários séculos envolvendo delicadas mudanças e imperceptíveis ajustes. Mostrar a evolução da língua, que se espalhou pelas regiões incógnitas. Salientar a importância mundial da Língua comercialmente e socialmente.

**METODOLOGIA:**

- Pesquisa descritiva, quantitativa e qualitativa onde não levantaremos hipóteses, mas nossa intenção é observar a língua, e registrar sua importância sendo ferramenta como meio de comunicação entre as nações e principalmente no mercado de trabalho.
- População e amostra: Foram selecionados 50 indivíduos entre 20 a 35 anos que já tiveram contato com o mercado de trabalho.
- Instrumento de pesquisa: Questionário com 7 perguntas sobre a língua Inglesa.

**CONCLUSÃO:** Diagnosticamos que no mercado de trabalho, o Inglês virou atributo essencial para a conquista da maioria das vagas de nível universitário. Mesmo os indivíduos que não tem contato com a Língua rotineiramente apenas em filmes televisão ou internet sabem o valor da mesma. 51% dos entrevistados reconhecessem a importância da língua. Somente o fato de saber Inglês, já é um diferencial em seu currículo.

Mesmo quem não pretende viajar para nenhum outro país, faz-se necessário aprender a língua que domina praticamente todas as áreas do conhecimento, pois, além de ser a língua dos livros, dos esportes, da diplomacia é também a língua da música, da ciência e da robótica, isso para enumerar apenas algumas das principais áreas nas quais o inglês é determinante para o entendimento entre os indivíduos participantes desses contextos. Além disso, o inglês é fundamental para quem quer conseguir um bom emprego. O questionário aplicado mostra que mesmo aquele

Observamos que a rejeição ao idioma é inviável, sendo ele ponte que une as nações, ignorá-lo seria paralisar o crescimento cultural e diminuir oportunidades sociais. O homem, como ser social, necessita interagir, seja de forma oral ou escrita, com seus semelhantes. Para que isso

seja possível, é fundamental que haja uma ferramenta, ou seja, um idioma eleito que lhe assegure a conservação da identidade nacional de seu povo. Com a globalização, povos de diferentes culturas e idiomas passaram a pertencer a um todo.

## **REFERÊNCIAS**

BRUNIERA, Celina. **Especial pra a página 3 Pedagogia & comunicação**: Origens do Inglês: História da língua Inglesa <<http://educação.uol.br/disciplinas/inglês/origens-da-lingua-inglesa.htm>>. Acesso 13 maio. 2015.

SCHÜTZ, Ricardo. **História da Língua Inglesa**: English made in Brazil <<http://www.sk.com.br/sk-enhis.html>>. Online. Mar. 2008. Acesso 13 maio. 2015.

TRADUTOR, online. **Como surgiu a língua Inglesa**: Idioma multicultural <<http://www.tradutoronline.ws/ingles>>.online. Acesso 13 maio. 2015

## **MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: RELATO DE CASO**

**Patrícia Moura Botelho Sampaio**

Discente do 6º período do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Sabino Vieira Sá**

Discente do 6º período do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Micheli Aparecida Couto Costa**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC Caratinga - MG  
e-mail: patimouracp@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A mielorradiculopatia esquistossomótica (MRE) é a forma ectópica mais incapacitante causada pelo *Schistosoma mansoni* e sua prevalência tem sido subestimada. O diagnóstico e tratamento precoce são importantes na recuperação de indivíduos acometidos, geralmente jovens em fase produtiva, bem como na prevenção de lesões graves e irreversíveis (BRASIL, 2006). Os principais achados clínicos são dor lombar e radicular, paresia, hipoestesia e disfunção vesical (CAROD-ARTAL 2010). A evolução para seqüelas neurológicas com disfunção motora, parestesia esfinteriana e erétil, pode ocorrer na ausência de tratamento (FERRARI; MOREIRA; CUNHA, 2008).

**OBJETIVO:** Relatar o caso clínico de uma paciente com MRE, residente na Comunidade Córrego dos Campinhos, na cidade de Caratinga-MG, as manifestações clínicas e possíveis seqüelas da MRE.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.

- População e amostra: 01 (um) indivíduo do sexo feminino, com 44 anos de idade, casada, apresentando MRE.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01 (um) indivíduo do sexo feminino, com 44 anos de idade, casada, apresentando MRE. Obteve-se autorização para realização do estudo com o sujeito da pesquisa. **Exclusão:** não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: O instrumento utilizado para o estudo foi entrevista e análise de exames complementares do sujeito da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

V.M.S., 44 anos, sexo feminino, casada, aposentada por invalidez, residente na Comunidade Córrego dos Campinhos, da cidade de Caratinga, MG. Em abril de 1996, após tomar banho em poço, realizou exame parasitológico de fezes com resultado negativo para *Schistosoma mansoni*. Após dois meses, apresentou parestesia em Membros Inferiores (MMII), acompanhada de lombalgia intensa e paraparesia em MMII, o que a restringiu a cadeira de rodas, acompanhada de retenção urinária e fecal, sendo internada por um mês. Realizou Tomografia computadorizada, exame de reação imunológica positiva para esquistossomose (IgG reagente e Elisa IgG reagente) no líquido cefalorraquidiano e biópsia retal negativa, sendo estabelecido o diagnóstico de MRE em nível de L1. Iniciou-se o tratamento com Oxamniquine associado à prednisona. Evolui com melhora parcial da paraparesia, conseguindo deambular sem o auxílio de órteses, após sessões de fisioterapia. Ao exame físico realizado no dia 05 de novembro de 2014, constatou-se seqüelas residuais. Paraparesia, com grau de força muscular 4 (quadríceps, iliopsoas, flexores plantares, adutores de coxa) e grau de força 3 (glúteos, abdutores de quadril, isquiotibiais, tibial anterior, extensor longo do hálux), atrofia muscular em MMII, limitação da amplitude de movimento em quadril, encurtamento de isquiotibiais e tríceps sural, genu valgo pior à direita, contratatura de tendão de Aquiles, limitação da dorsiflexão, pé equino bilateral, padrões de marcha anormais com velocidade diminuída e limitação para subir e descer escadas. A sensibilidade (tátil, térmica, dolorosa e pressórica) e reflexos (aquileu e patelar) estavam preservados. Relatou controle total de esfíncteres, lombalgia aos esforços, fadiga muscular, instabilidade e insegurança na marcha, necessitando de auxílio de uma muleta para deambular fora de seu domicílio.

## **CONCLUSÃO:**

No presente estudo, a evolução dos sinais e sintomas aconteceu de forma rápida, porém as seqüelas foram inevitáveis, mesmo com o tratamento proposto com o uso de anti-parasitário, corticoterapia e reabilitação. Para que os índices de morbi-mortalidade decorrentes da forma grave da esquistossomose diminuam, é primordial o conhecimento das manifestações clínicas e mecanismos imunopatogênicos gerais da doença, aumentando assim as chances de se evitar seqüelas, com um diagnóstico precoce e início rápido do tratamento.

## **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica e controle da mielorradiculopatia esquistossomótica. Ministério da Saúde, Brasília: DF, 2006.

CAROD-ARTAL, F. J. Neuroschistosomiasis. *Expert Rev Anti Infect Ther*, v.8, n. 11, p. 1307–1318, nov, 2010.

FERRARI, T. C. A.; MOREIRA, P. R. R.; CUNHA, A. S. Clinical characterization of neuroschistosomiasis due to *Schistosoma mansoni* and its treatment. *Acta Trop*, v. 108, n. 2-3, p. 89-97, 2008.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO DESENVOLVIMENTO DE UM JOVEM PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL**

**Paulo Henrique Tupinambá Timóteo**  
Programa de Pós-graduação “*lato sensu*”  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
**Ricardo Luis de Aguiar Assis**  
Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - MG  
e-mail: tupinambapqd@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo de caso objetiva apresentar informações das atividades diárias dados que delineiam o histórico psicossocial de uma criança acometida por paralisia cerebral, além de algumas deficiências de formação óssea, estrutura encefálica e comprometimento do funcionamento deste e outros órgãos específicos, resultantes de considerável prejuízo no desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas, quando comparados ao padrão de referência de normalidade. Este trabalho foi realizado nas dependências da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Caratinga – MG, onde o jovem adulto, que chamaremos M., sexo masculino, 23 anos de idade, solteiro, residente na zona rural do município de Santa Rita de Minas – MG, desenvolve atividades específicas para seu desenvolvimento geral.

**OBJETIVO:** Analisar e contextualizar os aspectos sócio-históricos e de desenvolvimento de um jovem portador de paralisia cerebral.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.
- População e amostra: 01 (um) indivíduo do sexo masculino, com 23 anos de idade. solteiro, portador de paralisia cerebral.

- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01 indivíduo do sexo masculino, com 23 anos de idade, solteiro, portador de paralisia cerebral. **Exclusão:** Não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Prontuário disponibilizado pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caratinga – APAE Caratinga. O pesquisador esteve presente em sala de aula para observação.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

No decorrer do processo de seu desenvolvimento, M. foi submetido a muitas avaliações profissionais paralelas às avaliações médicas como: psicólogos, fonoaudiólogos e pedagogos, que apontaram suas limitações de expressão, motricidade e cognição reforçando as habilidades a serem trabalhadas. Foi submetido também a um Eletro Encefalograma Digital apresentando distúrbio da atividade elétrica cerebral.

A avó materna desenvolveu transtornos psiquiátricos, mas sem chegar ao conhecimento de sua tipificação enquanto o avô sofria de problemas ortopédicos. Na linhagem genética paterna, ambos sofriam de hipertensão.

A partir de exames, verificou-se que o fenótipo de M. não é compatível com nenhuma das síndromes genéticas de malformações congênitas conhecidas. No entanto, a associação entre microcefalia, dismorfismos e déficit cognitivo sugere uma causa genética para o quadro.

Os profissionais o avaliaram como uma pessoa agitada, nervosa e autoagressiva, hoje, não saberiam precisar quanto da mudança de seu comportamento pode ser causalidade do uso de medicamentos ou de sua própria evolução no tratamento no decorrer de todos os anos que se seguiram.

Atualmente, M. faz uso de Fluoxetina, Bupropiona, Depakote, Quetiapina e Lamitor, mantendo um comportamento pacífico de expressão calma, sempre cooperativo e obediente às ordens de seus professores.

Durante os dias destinados à observação, foi possível perceber que M. possui um bom desenvolvimento vocabular expressando-se sem dificuldades, dominando um vocabulário

simples, porém eficaz em sua interpretação e capacidade de se comunicar, demonstrando interação com pessoas portadoras e não portadoras de deficiência.

Em relação às atividades propostas pela instituição, M. apresenta comportamento ativo perante as atividades propostas alcançando um bom desempenho no que se propõe a realizar.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Durante o período de observação das atividades e o desempenho de M., notou-se a dificuldade existente para a realização de tarefas da vida diária, escovar os dentes; também a escrita e outras, exigem determinada maturação das habilidades motoras. Consequentemente, seu rendimento durante sua jornada diária encontra-se dificultado e comprometido, no que implica também em todos os demais processos que se entrelaçam entre si nesta rede da qual depende todo aprendizado. Não obstante, acrescentam-se os desafios cognitivos necessários para assimilar e executar as atividades, conforme também relatado pelos professores daquela associação.

Além dos prejuízos decorrentes da própria estrutura fisiológica, a família de M. relata que apesar das variáveis limitantes, o filho excepcional consegue perceber que é alguém diferente numa sociedade imposta de padrões e que talvez seja esse seu maior desafio. Contudo, admite que M. é muito bem tratado pelos professores e funcionários da APAE, sendo este um fator atenuante das dificuldades psicológicas.

### **REFERENCIAS:**

DANTAS, Meryeli Santos de Araújo et al . Impacto do diagnóstico de paralisia cerebral para a família. **Texto Contexto - Enferm.**, Florianópolis , v. 19, n. 2, p. 229-237, June 2010 .

HEGENBERG, Leonidas. A lógica e a teoria de Jean Piaget: a implicação significativa. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 2, n. 1-2, 1991.

Piaget: Experiências Básicas para Utilização pelo Professor, de **IRIS BARBOSA GOULART**, editora Vozes – RJ.



**CARDITE: LESÕES VALVARES DECORRENTES DE FEBRE REUMÁTICA:  
RELATO DE ACOMETIMENTO DE PACIENTE NA TERCEIRA DÉCADA DE  
VIDA**

**Priscilla Alves Meira**

Acadêmica do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
e-mail: priscillaameira@hotmail.com

**Ana Carolina Rocha Monte Alto**

Acadêmica do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ana Júlia Lopes Valério**

Acadêmica do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Samuel de Carvalho Vieira**

Acadêmica do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tania Portugal Santos**

Acadêmica do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gustavo Fonseca Genelhu**

Orientador - Professor do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Melissa Ulhoa**

Co-orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A cardite é a manifestação mais grave da febre reumática, complicação não supurativa da faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A e decorrem de resposta imune tardia a esta infecção em populações geneticamente predispostas. A cardite é a única que pode deixar sequelas e acarretar óbito, sua manifestação ocorre entre 40%-70% dos pacientes, muito embora estudos mais recentes, onde a ecocardiografia foi utilizada para avaliação, apontem uma prevalência mais elevada. A repercussão

fisiopatológica que constitui a marca diagnóstica da cardite, é o acometimento do endocárdio (endocardite/valvite) onde as valvas mitral e aórtica são afetadas com mais frequência. Na fase inicial da doença, fase aguda, a regurgitação mitral e regurgitação aórtica são as mais prevalentes e ocorrem nesta ordem de importância. Entretanto quando se evolui para a fase crônica as estenoses valvares tem maior incidência uma vez que são mais características de ocorrerem com a evolução da doença.

Destas alterações a regurgitação de valva mitral apresenta maior possibilidade de apresentar regressão total ou parcial em relação a regurgitação aórtica. A gravidade da cardite, na dependência do grau de envolvimento cardíaco, varia desde a forma subclínica até a fulminante. De acordo com os achados clínicos, radiológicos, eletrocardiográficos e dopplerecografiográficos, a cardite pode ser classificada nas seguintes categorias: cardite sub-clínica, cardite leve, cardite moderada e cardite grave<sup>1</sup>.

**OBJETIVO:** Realizar um estudo analítico a respeito das consequências da febre reumática sobre as valvas cardíacas.

## **METODOLOGIA**

- Tipo de pesquisa: observacional analítica expositiva.
- População e amostra: 1(uma) cidadã do sexo feminino, S.C.S, 40 anos, sexo feminino, parda, profissão trabalhadora rural, natural de Piedade de Caratinga- MG, apresentando história pregressa de valvulopatia crônica associada a febre reumática.
- Instrumento utilizado para pesquisa: Prontuário médico, que pertence ao PSF de Piedade, MG.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

S.C.S, 40 ANOS, sexo feminino, parda, profissão trabalhadora rural, natural de Piedade de Caratinga- MG, apresentando história pregressa de valvulopatia crônica associada a febre reumática. Queixa principal de dispneia aos grandes esforços, dispneia paroxística noturna além de uma “sensação de morte súbita”. A paciente é acompanhada desde 2008 por consequência de disfunções valvares graves decorrentes de uma febre reumática. Durante uma consulta foi solicitado exames de rotina (EAS, bacteriologia, glicemia, ureia, creatinina, sódio, potássio, EPF, hemograma, tempo e atividade de protrombina INR e TTP), que não se

revelaram alterados, e específicos para avaliar a cardiopatia da mesma. O raio X feito em 09-03-10 apontou um índice cardiorádico no limite superior da normalidade e aumento dos calibres hilares. O Ecocardiograma feito em 04-03-10 mostrou: sobrecarga bi-atrial, sobrecarga ventricular E importante com função contrátil global nos limites inferiores da normalidade, sobrecarga discreta do VD, com função contrátil preservada em repouso. Dupla lesão valvar mitral reumática (estenose importante e regurgitação moderada). Dupla lesão valvar aórtica (estenose moderada e regurgitação leve), valvulopatia tricúspide reumática moderada, hipertensão pulmonar importante. No Eletrocardiograma foi localizado um bloqueio do ramo D de 3º grau, alterações da repolarização ventricular difusas e sobrecarga atrial E. Diante de tais alterações evidenciadas foi solicitado que a mesma fosse encaminhada para uma consulta com o cardiologista que confirmou todos os achados e a gravidade do problema. A paciente então foi encaminhada para a realização de uma cirurgia para a plastia valvar ou troca valvar múltipla. Realizou a cirurgia dia 05-01-2014 onde ocorreu a troca valvar da mitral e aórtica além da plastia da tricúspide, após a realização do procedimento a paciente relata não ter mais sintomas principalmente a dispneia aos esforços; O tratamento medicamentoso da paciente antes da cirurgia era a base de captopril 25mg (1/2 duas vezes ao dia), metropolol 50mg 1 vez ao dia, AAS 100mg 1 vez ao dia, furozamida de 40 mg 1 vez ao dia, além do uso contínuo de benzetacil. Após o procedimento cirúrgico manteve-se o captopril e benzetacil e adicionou-se o clonazepam de 2,5 duas vezes ao dia e carvidiol de 6,25 duas vezes ao dia, todos de uso contínuo.

**CONCLUSÃO:** É necessário que seja esclarecido que embora sejam raros os casos onde a infecção de garganta evolui para febre reumática, caso aconteça as consequências são muito graves. Dentre elas a cardite é a mais importante. Nos casos extremamente graves de cardite as lesões valvares são muito significativas, e a solução mais eficaz é a cirurgia cardíaca para a troca ou plastia das valvas afetadas ainda que o risco de morte na cirurgia seja muito grande. Deste modo, é importante informar que se faz necessário o acompanhamento desta infecção de garganta não por seus sintomas, mas principalmente por suas possíveis complicações.

#### **REFERÊNCIAS:**

Mota CCC, Anderson RH, editors. Rheumatic fever. In: Anderson R.H, et al (Orgs.). Pediatric Cardology. Londres: Elsevier; 2008.

Rheumatic fever and rheumatic heart disease: report of a WHO expert consultation on rheumatic fever and rheumatic heart disease. World Health Organization. Geneva, 2001 Oct 29 - Nov 1. Geneva: WHO; 2004.

Meira Z. Cardiopatia reumática crônica em crianças e adolescentes: aspectos clínicos e ecoDopplercardiográficos, evolução e prognóstico. Belo Horizonte: UFMG; 2008.

**GRAU DE FUNCIONALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE  
ACORDO COM A ESCALA DE BARTHEL**

**Priscilla Campos dos Santos**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Fisioterapia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A população idosa passa por transformações a partir dos 60 anos de idade, além dos fatores de doenças associadas, existem os fatores do seu próprio envelhecimento. O foco na saúde está estritamente relacionado à funcionalidade global do indivíduo, definida como a capacidade de gerir a própria vida ou cuidar de si mesmo, de forma autônoma e independente. A dependência da pessoa idosa contribuiu para um aumento do número desses indivíduos em instituições de longa permanência devido às mudanças da estrutura familiar. A instituição busca prestar a estas pessoas um cuidado integral, por meio de atividades realizadas por um cuidador, principalmente, as atividades básicas de vida diária.

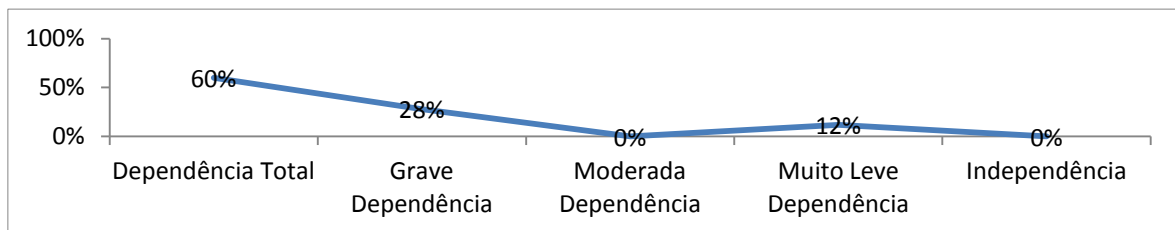
**OBJETIVO:** Avaliar o grau de funcionalidade em idosos institucionalizados do asilo “Lar dos Idosos” do município de Posto da Mata – BA.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Estudo de caso com pesquisa exploratória descritiva realizada com aplicação da Escala de Barthel.

- População e amostra: Vinte e cinco (100%) indivíduos idosos sendo, quinze do sexo masculino (60%) e dez do sexo feminino (40%), com faixa etária entre 65 e 90 anos (média de 77,8 anos).
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Idosos institucionalizados no asilo “Lar dos Idosos”, do município de Posto da Mata – BA. **Exclusão:** Idosos não moradores do “Lar dos Idosos”.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Escala de Barthel.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



**Gráfico 1** – Escala de Barthel aplicada aos idosos institucionalizados

**Fonte:** Dados da pesquisa

Os resultados mostraram que 60% têm dependência total, 28% grave dependência, 12% muito leve dependência e nenhum dos pesquisados (0%) apresentou dependência moderada ou independência. Segundo Maciel (2010), a perda dessa funcionalidade pode estar relacionada a algumas modificações morfofisiológicas que ocorrem no indivíduo durante o processo de envelhecimento, limitando a sua autonomia, e conseqüentemente a independência. Para Reis e Torres (2011), a avaliação da capacidade funcional na gerontologia é uma importante iniciativa da qualidade de vida do idoso, sendo acompanhado nas atividades de vida diária o parâmetro amplamente aceito e reconhecido, pois permite que profissionais de saúde e, em particular ao Fisioterapeuta uma visão mais ampla quanto à gravidade da doença e das suas sequelas.

### CONCLUSÃO:

Após a análise dos resultados onde a maioria dos idosos apresentou dependência total em todas as atividades básicas de vida diária, se faz necessário à realização de mais estudos da funcionalidade de idosos institucionalizados e os principais fatores que tornam estes idosos com tanta dependência, para que se possa, a partir deste diagnóstico, implementar estratégias de melhora da saúde e qualidade de vida.

#### **REFERÊNCIAS:**

ARAÚJO, F. *et al.* Validação do Índice de Barthel numa amostra de idosos não institucionalizados. **Revista Portuguesa de Saúde Pública.** 25.2 (2007): 59-66.

MACIEL, M.G. **Atividade Física e Funcionalidade do Idoso.** Motriz, Rio Claro, v.16, n.4, p.1024-1032, out./dez. 2010.

REIS, L. A., & TORRES, G. D. V. (2011). Influência da dor crônica na capacidade funcional de idosos institucionalizados. **Revista Brasileira Enfermagem.** 64(2), 274-280.

**PERFIL MEDICAMENTOSO DO HIPERTENSO EM UMA MICRORREGIÃO DE  
CARATINGA - MG**

**Priscila Guimarães Bastos**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Klinger Soares Faíco**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Isabela Da Costa Miranda**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Nayara Marques Campos**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Klaryana Fonseca Lagoas**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Cristina Silva Botelho**

Orientador - Professor do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: priscilagbastos@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença multifatorial, não transmissível, que apresenta elevado risco de mortalidade devido suas complicações renais, cerebrais e vasculares. Há a necessidade de intervenção medicamentosa já que a doença quando instaurada e não tratada, repercute com uma diminuição da qualidade de vida do portador bem como aumento do número de consultas médicas. A mudança de hábitos de vida com a prevenção do aparecimento de fatores de risco e o tratamento adequado modifica a história evolutiva desses agravos.



## **OBJETIVO:**

O presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar o perfil medicamentoso dos hipertensos autodeclarados em uma microrregião de Caratinga MG, abrangida por uma Unidade Básica de Saúde.

## **METODOLOGIA:**

Trata-se de estudo com delineamento transversal, de base populacional, por meio de inquérito domiciliar, com processo de amostragem aleatória por conglomerados. Foram entrevistados 200 indivíduos através de um questionário, entre homens e mulheres acima de 18 anos. O questionário continha perguntas necessárias para avaliação do perfil medicamentoso daqueles que se autodeclaravam hipertensos.

## **RESULTADOS:**

Dos 200 entrevistados, 81 declararam-se portadores de hipertensão arterial sistêmica, correspondendo a 40,5% da amostra. Quando indagados sobre a utilização de medicamentos para o tratamento, a maioria, 37,1% faziam o uso de Losartana; seguido do uso de Hidroclorotiazida (23,4%), Captopril (13,5%), Enalapril (13,5%), Propranolol (9,8%) e outros (2,7%).

## **CONCLUSÃO:**

Através desse estudo, podemos concluir que o Losartana foi o fármaco de maior utilização entre os pacientes daquela microrregião. O fármaco possui uma alta eficácia já que o mesmo atua bloqueando seletivamente o receptor AT<sub>1</sub> da angiotensina II, e não se ligando ou bloqueando outros receptores importantes na regulação cardiovascular. A Losartana potássica tem se mostrado em geral bem tolerada com efeitos colaterais de natureza leve e transitória. Sendo assim, a eficácia comprovada e a pouca incidência de efeitos adversos fazem com que o medicamento seja mais utilizado para o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica.

## **REFERENCIA:**

Fuchs FD. Hipertensão arterial sistêmica. Em: Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani E, eds. 3a.ed. Medicina Ambulatorial: condutas em atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2004: 641-56.

Serrano Jr, Carlos V, Sobral Filho, Dário C. Como Tratar. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2008;3;83-95.

V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (V DBH). Rev Bras Hipertens 2006;11 (4);256-312.

**EFEITOS DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM  
FIBROMIALGIA: UM ESTUDO DE CASO**

**Priscilla Viana dos Santos**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo de caso é sobre Mery (nome fictício), sexo Feminino, 60 anos de idade, casada, alfabetizada, portadora de Fibromilagia (FM). Mery foi uma pessoa muito ativa, que gostava de seus afazeres domésticos, sempre muito dedicada, e hoje, ainda dona de casa, não apresenta mais disposição para exercer suas funções, além de não conseguir dormir direito, sente muitas dores, desânimo e cansaço no seu dia a dia. Assim, o referido estudo busca compreender este caso clínico através do tratamento fisioterápico de modo a possibilitar futuras intervenções com resultados satisfatórios nas práticas de atividades de vida diária.

**OBJETIVO:** Analisar os efeitos de tratamento fisioterapêutico em paciente com Fibromialgia.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Estudo de caso com pesquisa descritiva e exploratória.
- População e amostra: Uma cidadã do sexo feminino, com 60 anos de idade, casada, alfabetizada, com diagnóstico médico de Fibromialgia.

- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Uma cidadã do sexo feminino, com 60 anos de idade, casada, alfabetizada, apresentando FM. **Exclusão:** não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Análise do questionário de impacto da FM, aplicação da Escala Analógica de Dor e a anamnese fisioterapêutica aplicada na primeira sessão. Optou-se aqui pela realização de fisioterapia 3 vezes por semana, onde foram realizados: alongamentos musculares introduzidos antes e depois da atividade, eletroterapia (TENS – acupuntura 20min), massoterapia e atividade física aeróbica.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

De acordo com a avaliação realizada após 20 sessões de tratamento, a paciente apresentou melhora, diminuiu a fadiga e o quadro de dor, e também da insônia, obtendo êxito com cinesioterapia, massoterapia e eletroterapia, além da atividade aeróbica orientada. Quando aplicada a escala analógica de dor (EVA), antes do tratamento a paciente pontuou sua dor como 7 e após o tratamento, a pontuação foi 3; para a insônia, foi pontuado como 9 antes do tratamento e após 4; questionada sobre nervosismo/ansiedade, antes a nota foi 8 antes e posteriormente 3; pontuação para o sintoma referido como “cansaço”, antes foi 10 e após a nota eleita foi 4; sobre a rigidez muscular, antes ela deu a pontuação de 10 e depois do tratamento nota 3,5; ao ser perguntada sobre sintomas depressivos, antes de iniciar o tratamento ela pontuou como 9 e após as sessões de fisioterapia 3.

Marques *et al* (2002) afirmam que a fisioterapia tem um papel importante na diminuição do impacto sobre dos sintomas da fibromialgia, melhorando a capacidade funcional do paciente, permitindo melhores desempenhos no trabalho e em casa, restaurando a função e os estilos de vida funcionais. Destaca-se que a fisioterapia, ajuda a controlar sintomas como dor, cansaço e distúrbios do sono, promovendo o relaxamento e o aumento da flexibilidade muscular.

### **CONCLUSÃO:**

Com base na pesquisa é possível afirmar que o tratamento é um desafio para os profissionais de Fisioterapia, destacando que o mesmo se faz importante no controle dos sintomas da fibromialgia, no aumento ou manutenção da capacidade funcional e na redução de outras manifestações que causam sofrimentos, promovendo assim, uma significativa melhora na qualidade de vida do paciente.

## REFERÊNCIAS:

ANTÔNIO, S.F. - **Fibromialgia**. Revista Brasileira de Medicina. 58:215-24, 2001

GASHU, B. M.; MARQUES, A. P.; FERREIRA, E. A. G.; MATSUTANI, L. A. Eficácia da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) e dos exercícios de alongamento no alívio da dor e na melhora da qualidade de vida de pacientes com Fibromialgia. **Rev. Bras. Fisioter.** 8(2):57-64, 2001.

MARQUES, Amélia Pasqual *et al.* A fisioterapia no tratamento de pacientes com fibromialgia: uma revisão da literatura. **Rev Bras Reumatol**, v. 42, n. 1, p. 42-8, 2002.

## **LEISHMANIOSE VISCERAL: ESTUDO DE CASO**

**Priscila Guimarães Bastos**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Isabela Da Costa Miranda**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Nayara Marques Campos**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Indira Rezende Ferreira E Souza**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Géssica Andrade Carneiro**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Cristina Silva Botelho**

Orientador - Professor do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: priscilagbastos@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral é uma enfermidade de caráter infeccioso, não contagiosa, que recebendo a terapêutica em tempo hábil previne complicações e até mesmo a morte. A transmissão ocorre através da picada da fêmea de flebotomíneos da espécie *Lutzomyia longipalpis*, conhecido popularmente como mosquito palha. Apresenta febre irregular de média e longa duração, hepatomegalia, esplenomegalia, adinamia, anemia, perda de peso e podem ocorrer algumas complicações como otites, piodermites e afecções pleuropulmonares, entre outras. O tratamento é realizado com drogas específicas à base de antimônio, além de repouso e boa alimentação. Trata-se de um estudo de caso ocorrido com uma paciente que reside em Governador Valadares, Minas Gerais.

**OBJETIVO:** Pesquisar sobre aspectos diagnósticos do portador de Leishmania Visceral.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.
- População e amostra: 01 (um) cidadão do sexo feminino, com 23 anos de idade, branca, solteira, apresentando Leishmaniose Visceral
- Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: 01 (um) cidadão do sexo feminino, com 23 anos de idade, solteira, apresentando Leishmaniose Visceral. Registra-se que a pesquisadora obteve autorização da família, em especial do curador, para a realização do estudo de caso. Exclusão: não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: O instrumento utilizado para o estudo foi o prontuário médico do sujeito da pesquisa, que pertence ao Hospital Municipal de Governador Valadares.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

A paciente R.R.G., 23 anos, branca, solteira, natural e procedente Governador Valadares, foi atendida no Pronto Atendimento da cidade com relato de aproximadamente 45 dias de febre, astenia, cansaço, hiporexia, mialgias e cefaleia. Procurou diversas vezes atendimento médico em unidades básicas de saúde (UBS), sempre recebendo tratamento paliativo e sem investigação ambulatorial. Encontrava-se em regular estado geral, hipocorada 2+/4+, acianótica, anictérica, sem linfonodos palpáveis, febril (39°C), eupnéica. A ausculta cardiopulmonar dentro do limite de normalidade. Abdome flácido, com fígado e o baço palpáveis a 4 cm dos respectivos rebordos costais e edema de membros inferiores com cacifo 1+/4+. Os exames laboratoriais apresentaram 2,2 milhões de eritrócitos/dL, 6,6 g% de hemoglobina, 580 leucócitos com 58% de segmentados e 39% de linfócitos, plaquetopenia (55.000), potássio 3,1 mEq/L e sódio 124 mEq/L. Exame de urina sem alterações e a urocultura negativa. Ultrassonografia abdominal confirmou a hepatoesplenomegalia.

Foi levantada a hipótese de leishmaniose visceral, onde realizou teste rápido para leishmaniose, com resultado reagente. Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) 1:80 para leishmaniose. Iniciou tratamento imediato com anfotericina B lipossomal 50 mg/dia,

sendo solicitados exames laboratoriais com periodicidade de três vezes por semana: hemograma, tempo de protrombina, proteínas totais e frações, creatinina, potássio, ECG e glicemia sérica. Dez dias após início do tratamento a paciente não apresentava mais pico febril. O tratamento durou 21 dias, apresentando regressão da hepatoesplenomegalia, confirmada por ultrassonografia abdominal e melhora dos parâmetros laboratoriais. Após o término do tratamento, optou-se por manutenção da internação até remissão total do quadro e melhora dos parâmetros laboratoriais e clínicos. Após melhora, recebeu alta hospitalar.

### **CONCLUSÃO:**

Após realização de pesquisa, notou-se que são escassos os artigos científicos publicados na base de dados referentes à educação em LV. É grande a desinformação sobre aspectos relacionados à transmissão, ao tratamento e à prevenção, dificulta o estabelecimento de estratégias de controle da doença. Um aspecto importante a ressaltar é que a taxa de mortalidade elevada. Diante do exposto, se faz necessária a educação em saúde voltada para leishmaniose, permitindo que os profissionais do serviço de saúde se tornem aptos para notificar, diagnosticar e tratar precocemente a enfermidade. O caso clínico em questão se enquadra dentro do visto em literatura, sobre a doença. O diagnóstico foi postergado de início, porém ao ser concluído, o rápido tratamento apresentou eficácia, havendo melhora clínica e laboratorial da paciente.

### **REFERÊNCIAS:**

- Brasil (2010a). Ministério da Saúde. Casos confirmados de Leishmaniose Visceral, Brasil, Grandes Regiões e Unidades Federadas. 1990 a 2009. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil (2010b). Ministério da Saúde. Óbitos de Leishmaniose Visceral, Brasil, Grandes Regiões e Unidades Federadas. 2000-2009. Brasília: Ministério da Saúde.
- Caldas, AJM; Lisboa, LLC; Da Fonseca, OS; et al (2014). Perfil das crianças com leishmaniose visceral que evoluíram para óbito, falha terapêutica e recidiva em hospital de São Luís, Maranhão. *Rev Pesq Saúde*, 14(2).
- Werneck, GL (2010). Expansão geográfica da leishmaniose visceral no Brasil. *Cad Saúde Pública*, 26(4):644-5.



**BANDAGEM ELÁSTICA E SEUS EFEITOS NA LESÃO DE MANGUITO  
ROTADOR ASSOCIADOS À MOBILIZAÇÃO ESCAPULAR**

**Rafael Damião da Silva Branco Garcia**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Rodrigo Antônio Montezano Valintin Lacerda**

Orientador - Professor do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Brandão Amorim**

Co-orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRUDUÇÃO:** A incidência de lesão de ombro torna-se cada vez mais comum, sendo a terceira disfunção com maior incidência do aparelho músculoesquelético, principalmente com o aumento da idade. Entre estas lesões está a de Manguito Rotador (MR) podendo abranger-se em tendinites, rupturas parciais ou totais dos tendões do MR, isso porque age como um estabilizador da cabeça do úmero, e quando lesionado pode ocasionar até a perda de função do ombro. Quando se inicia o tratamento fisioterápico, utilizam-se como meios: tens, ultrassom, alongamento, fortalecimento muscular, mobilização articular, acupuntura, massoterapia e atualmente o método bandagem elástica (BE) surgiu trazendo grandes benefícios aos pacientes. Hoje, o método da BE é muito bem estabelecido nos cinco continentes. O método utiliza fitas adesivas elásticas, capaz de promover suporte e redução da carga articular, alongamento da rigidez da fáscia, normalização da função muscular, auxiliando a facilitação muscular, aumento da amplitude de movimento articular e redução da dor.

**OBJETIVO:** Analisar a resposta da reabilitação de lesão de Manguito Rotador através do tratamento com BE associado a mobilização escapular.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Estudo de caso realizado com pesquisa descritiva exploratória.
- População e amostra: 1 (um) cidadão do sexo masculino, com 32 anos de idade, solteiro, alfabetizado, apresentando lesão do Manguito Rotador.
- Critério de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 1 (um) cidadão apresentando lesão do Manguito Rotador de ombro direito, do sexo masculino, 32 anos, solteiro, alfabetizado, que não iniciou tratamento fisioterápico após diagnosticado. **Exclusão:** Não se aplica.
- Instrumentos utilizados para pesquisa: Ficha de avaliação fisioterapêutica ortopédica e para mensurar a dor utilizou-se a EVA (Escala Visual Analógica) e goniometria. Realizou-se aplicação da BE das marcas, 3NS e ARES, sendo 1 (uma) vez por semana associado a mobilização escapular. O paciente ficou continuamente com a BE no período de tratamento.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Na avaliação inicial o paciente apresentou redução da amplitude de movimento e dor exacerbada em membro superior direito. Durante o tratamento foi possível observar que obteve-se aumento da amplitude de movimento do ombro tratado. Ao final da 6ª sessão de BE e mobilização escapular, o paciente encontrava-se com melhora do quadro álgico, amplitude de movimento e da força muscular. A análise da EVA antes era grau nove e depois caiu para 1, o que significa quadro de dor leve, obtendo melhora de 90% no quadro álgico, já na avaliação da amplitude de movimento houve melhoras de 55% na flexão de ombro, 40% na extensão de ombro, 83 % de abdução de ombro, 33% de adução de ombro, 75% de rotação interna de ombro, 70% de rotação externa de ombro. O paciente relatou em sua última avaliação a dependência da bandagem elástica na realização de suas atividades de vida diária. Importante ressaltar que o tratamento exclusivo com a BE não é capaz de reabilitar totalmente o paciente de uma lesão muscular, por isso é importante um tratamento fisioterápico completo. A presente pesquisa confirma o que DE CAMPOS (2006) afirmou,

que existem efeitos positivos na utilização da BE, promovendo melhora no processo algico, produzindo efeitos positivos no ganho da amplitude de movimentos no membro tratado.

### **CONCLUSÃO:**

Apesar de ser um estudo de caso, atingiu-se um resultado satisfatório, e a utilização de bandagem elástica contribuiu para diminuição do quadro algico do paciente, melhora da amplitude de movimento e ganho de força no membro lesionado, fazendo com que o paciente retornasse às suas atividades de vida diária mais precocemente.

### **REFERÊNCIAS:**

DE CAMPOS, Luciene; PALMA, Roger; DOS SANTOS, Renata Aparecida. Efeitos da bandagem funcional em paciente com tendinite e tenossinovite. 2007. Disponível em: <http://fibbauru.br/files/EFEITOS%20DA%20BANDAGEM%20FUNCIONAL%20EM%20PACIENTE%20COM%20TENDINITE%20E%20TENOSSINOVITE.pdf>. Acesso em: 24/06/2015.

MATOS, Nuno. Kinesio Taping: Conceitos e Aplicações no mundo do desporto. **Fisioterapia. Revista Training**, n. 10-12, p. 10-12, 2002.

METZKER, Carlos Alexandre Batista. **Tratamento Conservador na Síndrome do Impacto no Ombro**. Fisioter. Mov., Curitiba, v. 23, n. 1, p. 141-151, 2010

**CLASSIFICAÇÃO DA TIPAGEM SANGUÍNEA DOS ALISTADOS NO TG (TIRO DE GUERRA) DA CIDADE DE CARATINGA-MG**

**Rafael Henrique Izidoro Silva**

rhi\_silva@hotmail.com

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ellen Caroline Oliveira Xavier**

Ellencaroline1996@hotmail.com

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Amanda Lopes Ferreira**

Amandalp1996@hotmail.com

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Dayanne Vieira Santos**

dayanne9967@hotmail.com

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Kelly Dhayane Abrantes Lima**

kellydhayane@yahoo.com.br

Orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O sistema ABO, considerado o mais importante sistema de grupos sanguíneos na medicina clínica transfusional, adquiriu bases científicas somente no século XX, ao ser descoberto e descrito por Karl Landsteiner em 1900. Os grupos sanguíneos são caracterizados pela presença ou ausência de antígenos na membrana eritrocitária os quais possuem características polimórficas bem definidas por componentes da membrana (LIU, 2012). Karl Landsteiner se dedicou a comprovar que havia diferenças no sangue de diversos indivíduos e através de experimentos concluiu que as hemácias podem ter, ou não, em suas membranas, dois tipos de antígenos, denominados, respectivamente, de aglutinogênios A e B, e que diferentes indivíduos podem apresentar um dentre os quatro tipos: Os indivíduos do grupo **A**, apresentam o antígeno A e o anticorpo anti-B; As pessoas do grupo **B** possuem o

antígeno B e anticorpo anti-A; Já os do grupo AB têm antígenos A e B e não possuem anticorpos contra nenhum desses antígenos; Os sujeitos do grupo apresentam nenhum dos dois tipos de antígenos (A e B), mas possuem anticorpos anti-A e anti-B (VERRASTRO, 1996; MELO, 1996)

O fator Rh foi descoberto por Landsteiner e Wiener, onde observaram que o soro de coelho que tinha sido injetado com eritrócitos de macaco Rhesus causava aglutinação em hemácias. Esses indivíduos foram chamados “Rh positivos” e aqueles cujos glóbulos vermelhos não eram aglutinados chamavam “Rh negativos” (OLIVEIRA, 1991).

É necessário que haja compatibilidade principalmente no que diz respeito aos sistemas ABO e fator RhD, afim de evitar reações que podem culminar com a morte do receptor. Após a introdução da tipagem sanguínea, a transfusão sanguínea se tornou um procedimento muito simples e seguro.

**OBJETIVO:** Determinar o tipo sanguíneo dos alistados no Tiro de Guerra de Caratinga -MG.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O teste hematológico foi realizado nos alistados no Tiro de Guerra de Caratinga -MG. O teste foi feito em lâmina e observado a aglutinação das hemácias a olho nu, determinando assim o tipo sanguíneo, A, B, AB ou O, obtendo também o fator Rh + (positivo) ou – (negativo).

Após a realização da tipagem sanguínea, foi registrada a classificação dos grupos sanguíneos (gráfico 1) e verificado qual grupo sanguíneo é mais prevalente entre os alistados.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

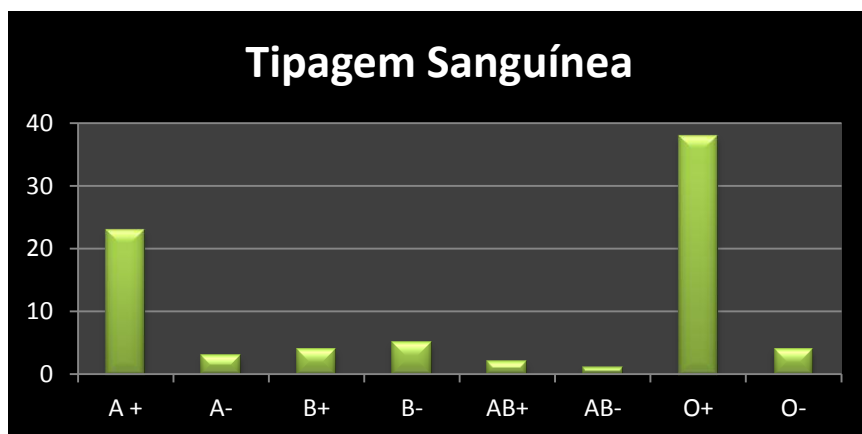


Gráfico 1: Tipagem sanguínea dos alistados no TG.

Observa-se que 28,7% dos colaboradores possuem tipagem sanguínea A+; 3,7% possuem A-; 5% B+; 6,2% possui tipagem sanguínea B-; 2,5% AB+; 1,2% AB-; 47,5% O+ e 5% possui tipagem sanguínea O-.

Apenas em situações de emergência ou urgência se utiliza o sangue “universal” tipo O negativo. A maioria da população imagina que o sangue tipo A positivo é o mais frequente, mas os resultados revelam que o sangue O positivo apresenta-se prevalente, seguido do tipo A positivo. Indivíduos que possuem sangue tipo O+ só podem receber sangue dos tipos O positivo e negativo, mas podem doar para pessoas que possuem tipo sanguíneo AB+, A+, B+ e O+. Já os indivíduos do tipo A+ só podem receber sangue do tipo AB+ ou A+, mas podem doar sangue para pessoas do tipo O-, O+, A- e A+. Saber isso contribui para o estabelecimento de um padrão populacional além de permitir encontrar possíveis doadores em caso de emergência.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Analisar a prevalência da distribuição do sistema ABO e fator Rh é extremamente importante para a realização de transfusões sanguíneas ou de órgãos com segurança de compatibilidade, sem expor o paciente a riscos desnecessários, facilitando o atendimento de urgência e emergência e evitando incompatibilidade sanguínea em eventual necessidade de transfusão. Estudos de prevalência sanguínea podem contribuir para um melhor planejamento nos hospitais das demandas de derivados sanguíneos, também deve haver um maior incentivo a população para serem doadores dos bancos de sangue de hospitais, principalmente os tipos menos prevalentes. Existem tipos sanguíneos mais raros como AB+ e O-, cuja necessidade de doares é muito grande.

#### **REFERÊNCIAS:**

LIU, ISABELLA PARUSSINI. Análise de resultados da tipagem sanguínea antes e após a implantação da técnica de semiautomação – UFRGS – Porto alegre 2012.

MELO, L e SANTOS, J. A. Imunohematologia Eritrocitária. Belo Horizonte: IEA, 1996.

OLIVEIRA, M. R. A. A.Hematologia Básica, 1ª. Ed. Cap.23, Ed. American Med.Ltda. 1991.

VERRASTRO *et.al*, Abordagem genética e imunofisiológica dos Sistemas Sanguíneos ABO e Rh para melhor compreensão e ensino da Eritroblastose Fetal - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - Belo Horizonte, 1996.

## **DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO**

**Rafaela Santos Costa**

Discente do 6º período do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Hyamana Dal' Col Ferreira**

Discente do 6º período do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Moura Botelho Sampaio**

Discente do 6º período do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Marcos Augusto Pereira**

Discente do 6º período do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wilson Lopes Cardoso Neto**

Discente do 6º período do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wellington de Souza Mata**

Orientador - Professor do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC Caratinga - MG  
e-mail: rafa\_scosta@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória crônica que acomete qualquer segmento do trato gastrointestinal, principalmente o intestino delgado e cólon. A doença acomete diferentes faixas etárias, sexo e raça, contudo observa-se maior incidência em jovens-adultos do sexo feminino (SANTOS, 2013).

Fatores como agentes infecciosos, genéticos, psicossomáticos, imunológicos e ambientais estão relacionados ao surgimento dessa doença. O estilo de vida moderno com alimentação rica em produtos industrializados pode levar a pessoas que tenham uma predisposição genética a desenvolver a DC (SCHOFFEN, 2011).

As manifestações intestinais oscilam com períodos de remissão e exacerbação. Os principais sintomas são dor abdominal do tipo cólica, diarreia, perda de peso e fadiga generalizada. Por muitas das vezes o prognóstico não é favorável, pois a doença apresenta caráter crônico e intermitente (SARLO, 2008).

O tratamento é basicamente empírico e consiste na redução da inflamação. Os fármacos mais utilizados são corticosteróides, principalmente prednisona e sulfassalazina (SANTOS, 2013).

**OBJETIVO:** Relatar um caso da DC em uma paciente residente no município de Caratinga-MG e contribuir para a melhor compreensão da doença bem como das complicações ocorridas na evolução dessa patologia.

#### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso.
- População e amostra: 01 (um) indivíduo do sexo feminino, com 56 anos de idade, casada, alfabetizada, apresentando Doença de Crohn.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01 (um) indivíduo do sexo feminino, com 56 anos de idade, casada, alfabetizada, apresentando Doença de Crohn. Registra-se que os acadêmicos obtiveram autorização da paciente, para a realização do estudo de caso. **Exclusão:** não se aplica.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: O instrumento utilizado para o estudo foi prontuário médico do sujeito da pesquisa, que pertence ao Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) de Caratinga – MG e entrevista com o sujeito da pesquisa.

#### **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:**

M.M.S., 56 anos, casada, residente da cidade de Caratinga-MG, raça branca, aposentada por invalidez. Relata história de neoplasia na mama esquerda há 5 anos, sendo realizada mastectomia completa. Em 2014, surgiu com sintomas de diarreia e vômito. Foi realizado biópsia para descartar a hipótese de metástase intestinal, confirmando o diagnóstico da DC. A paciente se submeteu a cirurgia de Ileostomia no dia 9 de janeiro de 2015. Evoluiu com anemia ferropriva (RDW 17,90% e Hb 9,30 g/dl) e hipocalcemia. Em uso contínuo de



prednisona, diazepam, cloridrato de amitriptilina, mesalazina e uso temporário de amoxicilina, levofloxacina e buscopam. No momento encontra-se debilitada, restrita das atividades cotidianas, apresentando-se em extremo baixo peso (26 kg), o que a impossibilita a realização da cirurgia de reconstrução do trânsito intestinal. Apresenta estenose importante do óstio da colostomia e estenose do sigmóide sem lesões aparentes do segmento.

### **CONCLUSÃO:**

O relato de caso descrito demonstra os sintomas mais característicos da DC, como febre, devido ao processo inflamatório ou de complicações como abscessos e fistulas; perda de apetite e de peso que são causados por dor abdominal, má absorção e diarreia. O processo inflamatório crônico acarreta dano intestinal e isso pode dificultar na má absorção dos nutrientes, levando a diarreias, desnutrição, perda de peso, anemia e hipovitaminose (SANTOS, 2011).

As complicações da evolução da DC podem incluir obstruções intestinais causadas por espessamento da parede do local afetado dificultando ou bloqueando a passagem do conteúdo digestivo através do intestino delgado (SANTOS, 2011).

O fato da DC não ter cura gera uma condição de tristeza e muito sofrimento. O que não permite que o paciente tenha uma qualidade de vida satisfatória. Mas no futuro novas pesquisas e tratamentos podem trazer melhores condições de vida com menos intercorrências.

### **REFERÊNCIAS:**

SANTOS, S. C. Doença de Crohn: Uma Abordagem Geral. Curitiba, 2011. 46 p. Monografia (Pós-Graduação em Análises Clínicas) - Universidade Federal do Paraná.

SANTOS, S. M. R. Doença de Crohn: Etiopatogenia, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. Porto, 2013. 91 p. monografia (Mestrado em ciências farmacêuticas) - Universidade Fernando Pessoa.

SCHOFFEN, J. P. F.; PRADO, I. M. M. Aspectos Epidemiológicos e Etiológicos da Doença de Crohn. Saúde e Pesquisa. v. 4, n. 1, 2011.

SARLO, R. S.; BARRETO, C. R.; DOMINGUES, T. A. M. Compreendendo a vivência do paciente portador de doença de Crohn. Acta Paul Enferm. v. 21, n. 4, p. 629-35, 2008.

Área de trabalho: CBS (Ciências Biológicas e Saúde)  
2.00.00.00-6 – Ciências Biológicas  
2.04.00.00-4 – Zoologia

**MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO SÍTIO SÃO SILVESTRE,  
CARATINGA, MINAS GERAIS**

**Rafael Henrique**

Graduando em Licenciatura de Ciências Biológicas do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Jenomaks Simão Marques Leal**

Graduando em Licenciatura de Ciências Biológicas do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Antônio Henrique da Silva Santos**

Graduando em Licenciatura de Ciências Biológicas do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ronny Francisco de Souza**

Professor do Centro universitário de Caratinga

**Clodoaldo Lopes de Assis**

Orientador - Pesquisador do  
Museu de Zoologia João Moojen - UFV

Centro Universitário De Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: assisclodo@gmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Os mamíferos de médio e grande porte carecem de informações sobre sua composição e abundância, o que dificulta a avaliação de seus *status* de conservação (ROCHA & DALPONTE, 2006). Muitas áreas são sub-amostradas, e necessitam urgentemente de levantamentos básicos, visando o desenvolvimento de estratégias de manejo para este grupo.

**OBJETIVO:** Inventariar a mastofauna de médio e grande porte em um fragmento de mata no município de Caratinga e verificar a presença de espécies ameaçadas de extinção.

**METODOLOGIA:** O estudo foi realizado no sitio São Silvestre (Lat. 19°40'47.29"S Long. 42° 9'12.82"O), no município de Caratinga, leste de Minas Gerais. O local é composto por fragmentos secundários de Mata Atlântica, com uma matriz formada por plantações de café.

Os dados foram coletados entre os dias 20 de junho e 9 de agosto de 2015, utilizando os métodos de transectos lineares, entrevistas e uma armadilha fotográfica instalada em pontos previamente iscados com abacaxi, sardinha e milho. A classificação taxonômica seguiu REIS *et al.* (2010). O *status* de conservação foi verificado em nível estadual (DN COPAM, 2010) e nacional (MMA, 2014).

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Foram registradas 24 espécies distribuídas em 14 famílias e 8 ordens: Cingulata, Dasypodidae: *Euphractus sexcinctus* (tatu-peba) e *Dasypus novencinctu* (tatu-galinha); Primates, Cebidae: *Allouatta guariba* (barbado); *Callithrix flaviceps* (sagui-da-serra) e *Callicebus personatus* (sauá); Carnívora, Felidae: *Leopardus pardallis* (jaguatirica); *Puma yagouaroundi* (gato-mourisco) e *Leopardus tigrinus* (gato-domato-pequeno); Procyonidae: *Nasua nasua*, (quati) e *Procyon cancrivorus* (mão-pelada); Canidae: *Cerdocyon thous* (cachorro-do-mato) e *Cannis familiaris* (cão-doméstico); Mustelidae: *Lontra longicaudis* (lontra); *Galictis cuja* (furão) e *Eira barbara* (irara); Artiodactyla, Cervidae: *Mazama* sp. (veado); Didelphimorphia, Didelphidae: *Didelphis aurita* (gambá-de-orelha-preta); Lagomorpha, Leporidae: *Sylvilagus brasiliensis* (tapití); Rodentia, Cuniculidae: *Cuniculus paca* (paca); Caviidae: *Cavia* sp. (preá) e *Hydrochoerus hydrochaeris* (capivara); Erethizontidae: *Coendou* sp. (ouriço); Pilosa, Bradypodidae: *Tamandua tetradactyla* (tamanduá-mirim) e *Bradypus variegatus* (preguiça-comum). Das espécies registradas, cinco encontram-se em algum grau de ameaça (Tabela 1).

Tabela 1: Espécies ameaçadas registradas no sítio São Silvestre, município de Caratinga. EN: “Em perigo”; VU: “Vulnerável”

ESPÉCIE	LISTA VERMELHA	
	BRASIL	MINAS GERAIS
<i>Leopardus tigrinus</i>	EN	VU
<i>Leopardus pardallis</i>	-	VU
<i>Callithrix flaviceps</i>	EN	EN
<i>Callicebus personatus</i>	VU	EN
<i>Lontra longicaudis</i>	-	VU

**CONCLUSÃO:** Apesar de ter sofridos impactos ambientais ao longo dos anos, devido a retirada da vegetação nativa para cultivo de cana de açúcar e café, a região apresenta uma comunidade mastofaunística muito representativa, com espécies importantes para conservação.

## **REFERÊNCIAS:**

DELIBERAÇÃO NORMATIVA COPAM N° 147, de 30 de Abril de 2010 - Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Diário Executivo de Minas Gerais. 2010.

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria n° 444 de 17 de dezembro de 2014. Lista das espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. MMA, Brasília. 2014.

ROCHA, Ednaldo Cândido. & DALPONTE, Júlio César. Composição e caracterização da fauna de mamíferos de médio e grande porte em uma pequena reserva de cerrado em Mato Grosso, Brasil. Revista *Árvore*, v.30, p. 669-678. 2006.

REIS, Nelio Roberto et al. (Eds.). Mamíferos do Brasil: guia de identificação. Rio de Janeiro: Technical Books. 2010.

**TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA PRATICADA PELOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ATENDIDOS NO PSF 009 DA CIDADE DE MUCURI/BA**

**Raryany Ribeiro Menegatti**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Eliene Santos dos Remédios**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leonardo Ricardo Soares**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP  
Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de importância mundial que vem se tornando um problema de saúde pública, tomando proporções crescentes no que se refere ao aparecimento de novos casos (GRILO, GORINI, 2007). O presente artigo compreende no levantamento do tipo de Atividade Física praticada pelos pacientes atendidos pelo PSF 009 da cidade de Mucuri/BA.

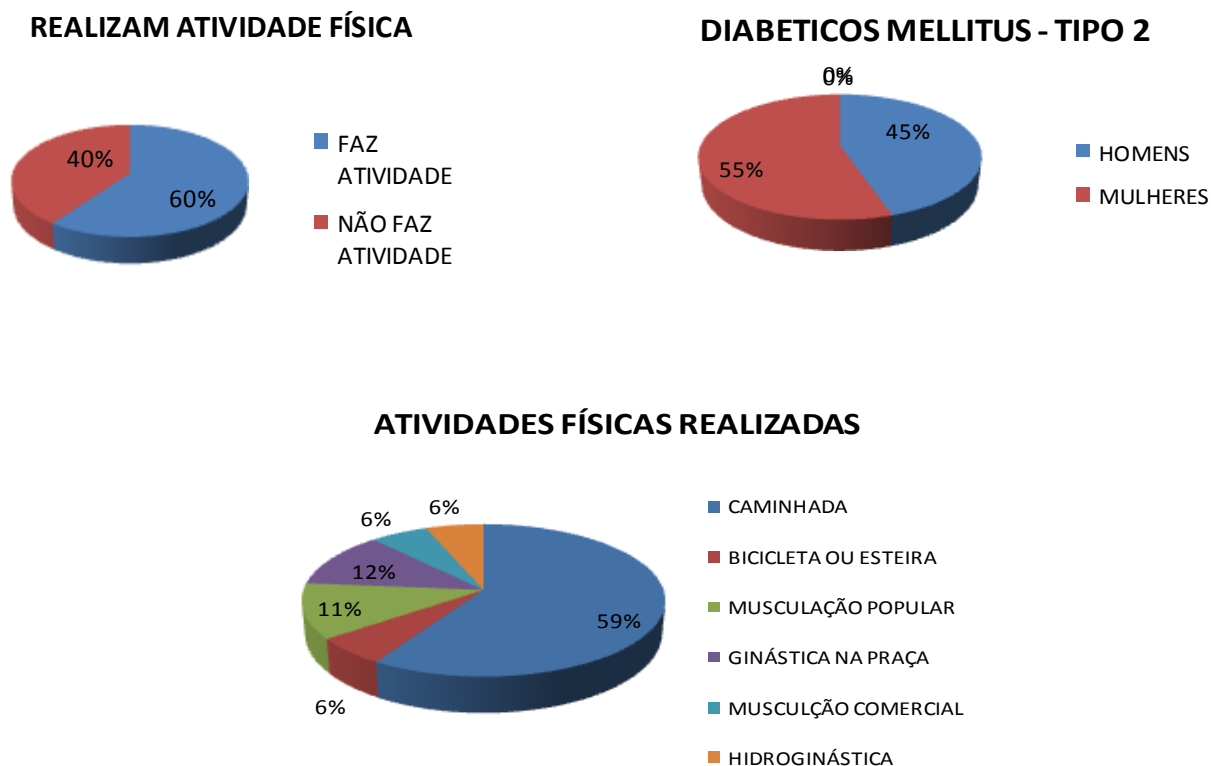
**OBJETIVO:** Verificar o tipo de atividade física realizada pelos pacientes com diabetes mellitus tipo 2 atendidos no PSF 009 com apoio do NASF.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: abordagem quantitativa; Survey (levantamento).
- População e amostra: De 91 Diabéticos cadastrados no PSF 009 da cidade de Mucuri – BA, foram selecionados 20 indivíduos de 50 à 60 anos que contém diabete tipo 2.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** indivíduos diabéticos tipo 2 cadastrados no PSF 009 da cidade de Mucuri – BA. **Exclusão:** demais pessoas diabéticas tipo 1.

- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizado um questionário, contendo 4 perguntas fechadas, ressaltando o nível de atividade física, tipo de atividade realizada.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Analisando os gráficos encontrou-se os seguintes resultados: 55% são mulheres e 45% homens; quanto a prática de atividade física, 60% praticam atividades físicas e 40% não fazem. Quanto aos exercícios mais praticados, a maioria dos diabéticos, 59% praticam caminhada, seguido por ginástica na praça 12%, musculação popular 11% e 6% para cada um dos outros exercícios, hidroginástica, musculação comercial e bicicleta ou esteira.

## CONCLUSÃO

Concluiu-se com a elaboração do presente estudo que a maioria dos diabéticos pertencentes ao PSF 009, em parceria com o NASF, da cidade de Mucurí/BA.

## REFERÊNCIAS:

GRILLO, Maria de Fátima Ferreira; GORINI, Maria Isabel Pinto Coelho. Caracterização de pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.60, n.1, p. 49 -54, jan./fev. 2007.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n1/a09v60n1.pdf>>. Acesso em: 06 agosto 2015.

ASSUNÇÃO, Maria Cecília Formoso; SANTOS, Iná da Silva dos; COSTA, Juvenal Soares Dias da. Avaliação do processo de atenção médica: adequação do tratamento de pacientes com diabetes mellitus, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Caderno de Saúde Pública, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 205 - 211, jan./fev. 2002.

Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csp/v18n1/8157.pdf>>. Acesso em: 06 agosto 2015.

SILVA, Terezinha Rodrigues et al.. Controle de diabetes mellitus e hipertensão arterial com grupo de intervenção educacional e terapêutica em segmento ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde. Saúde & Sociedade, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 180-189, dez. 2006.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902006000300015&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902006000300015&lang=pt)>. Acesso em: 06 agosto 2015.

**A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA NOSSA SENHORA DE LOUDES PINHEIROS/ES ACERCA DO VALOR DAS NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Rayane de Andrade Medina**

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wolmer Nunes Pinheiro**

Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Geraldo Moreira Alves**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP  
Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Todas as pessoas, de qualquer idade, em qualquer ambiente e nas mais diversas situações estão sujeitas a se acidentarem. De acordo com Gonçalves (1997) *apud* Cardoso (1998) “as primeiras providências, que podem ser tomadas enquanto não chega auxílio médico, são fundamentais para que se possa salvar uma vida”. O presente estudo compreende o levantamento da percepção dos alunos do Ensino Médio acerca do valor de Primeiros Socorros nas aulas de Educação Física.

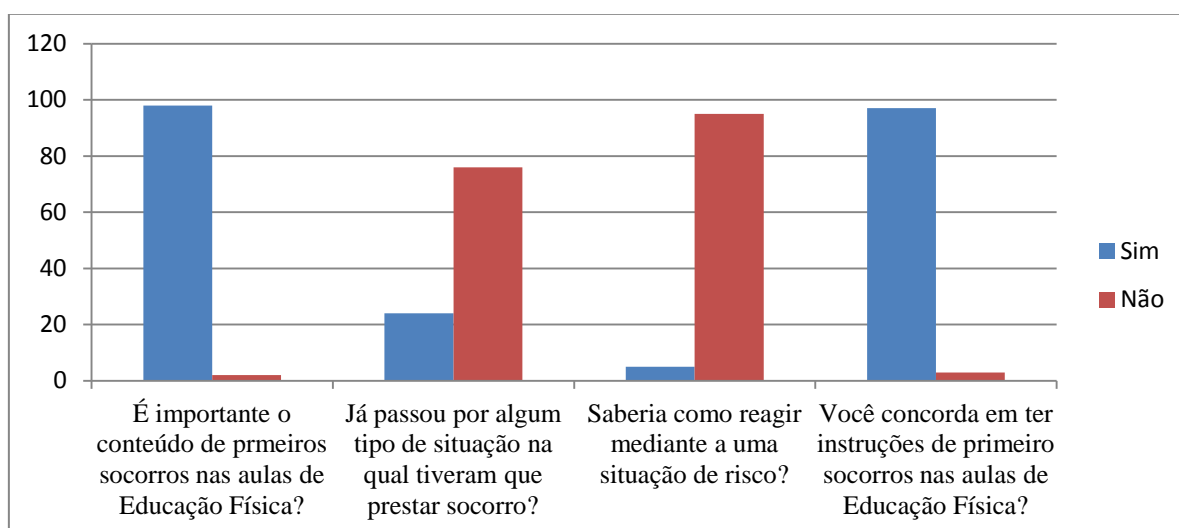
**OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo tem como objetivo analisar a valor das noções de primeiros socorros nas aulas de Educação Física em alunos de ensino médio da escola Nossa Senhora de Lourdes (ENSL) Pinheiros/ES.

**METODOLOGIA:**



- Tipo de Pesquisa: o presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Survey (levantamento).
- População e Amostra: Foram selecionadas as turmas de 2° ano no total de 70 alunos.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** apenas alunos das turmas de 2° anos da ENSL. **Exclusão:** turmas de 1° e 3° anos, professores e servidores da ENSL.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi utilizado um questionário estruturado, proposto por Sell (2010), contendo questões fechadas com o objetivo de colher informações acerca do conhecimento de primeiros socorros. O questionário possui 4 questões, contendo em cada questão 2 alternativas, a opção sim ou não.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



A análise das questões do questionário mostrou que 98% dos alunos acham importante o conhecimento de técnicas de salvamento e apenas 2% acham não. Quando questionados se já tiveram algum tipo de instrução em primeiros socorros, 92% responderam NÃO. Quando perguntados se já haviam passado por algum tipo de situação na qual tiveram que prestar socorro a alguém: 76% afirmaram que não. Sobre a orientação de técnicas de primeiros socorros nas escolas, 86% responderam que deve haver algum tipo de instrução.

## **CONCLUSÃO**

Pôde-se concluir com a elaboração deste trabalho que grande parte dos alunos jamais recebeu qualquer forma de orientação sobre primeiros socorros e alegaram não ter condições ou preparo para prestá-los corretamente. Os mesmos evidenciaram que é muito importante o conteúdo de Primeiros Socorros ser inseridos no ambiente escolar.

## **REFERÊNCIAS:**

Cardoso, T.A.O. **Manual de Primeiros Socorros do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**. Fundação Oswaldo Cruz. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro, 188p. 1998.

RABUSKE, et al. **Pedagogia e educação e saúde na infância: noções básicas de primeiros socorros na escola**. Paraná. PR, 2002. Paraná, 2002. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd186/conhecimento-em-primeiros-socorros.htm>>. Acesso em: 17 ago. 2015.

## **AVALIAÇÃO DA POSTURA DE PUÉRPERAS DURANTE A AMAMENTAÇÃO**

**Raynara Pinheiro Amaral**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO:**

### **INTRODUÇÃO:**

O puerpério é o período que compreende a fase do pós-parto entre 6 a 8 semanas, onde os órgãos reprodutivos das mulheres retornam ao seu estado pré-gravídico. Durante esse período, devem-se tomar alguns cuidados para evitar dores e desconfortos. Apesar das pessoas saberem da importância do aleitamento materno, nem sempre esse ato é exercitado, e quando é em algumas vezes ocorre de forma incorreta, o que pode ser bastante maléfico para a saúde da mãe e para o bebê. A amamentação quando não ocorre de forma adequada, desencadeia diversas alterações causando desconforto físico e conseqüentemente a sua interrupção precoce. Por estes motivos, as puérperas devem ser orientadas para que tenham o conhecimento da importância da amamentação e da postura correta para mãe e filho ao amamentar.

**OBJETIVO:** Avaliar a postura durante a amamentação de puérperas cadastradas na Pastoral da Criança da cidade de Montanha – ES.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Descritiva com caráter exploratório.
- População e amostra: Foram pesquisadas todas as mulheres (100%), num total de 12 mulheres de 15 a 35 anos de idade no período de puerpério acompanhadas pela Pastoral da Criança da cidade de Montanha - ES, entre 15 a 35 anos de idade.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Mulheres puerperais acompanhadas pela pastoral da criança da cidade de Montanha – ES. **Exclusão:** Pacientes do sexo masculino, mulher com menos de 14 anos de idade, acima de 36 anos de idade e que não são assistidas pela Pastoral da Criança de Montanha (ES); mulheres com crianças acima de 4 meses.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Questionário estruturado contendo dez questões objetivas.

## **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:**

De acordo com os dados colhidos durante a amamentação observou-se que 100% das puérperas apresentavam a cabeça flexionada; 83,3% dos ombros encontravam-se protraídos e 16,6% simétricos. Quanto à coluna cervical, 83,3% estavam retificadas e 16,6% normais. Em relação à coluna torácica, 58,3% possuíam hipercifose e 41,6% estavam normais. De acordo com a coluna lombar, 66,6% apresentavam retificação e 33,3% normal. Observou-se que 58,8% não utilizavam apoio nas costas e 41,6% utilizavam. A posição das mãos das mães ao segurar a criança em 75% dos casos é utilizado um braço para apoiar a cabeça e o tronco e o restante do corpo da criança fica no colo da mãe; 25% usavam um braço apoiando a cabeça e o tronco e a mão contrária no bumbum. Ao avaliar os joelhos observou-se que 83,3% encontravam-se flexionados e 16,6% estendidos. Quanto aos pés, 41,6% foram mantidos em flexão plantar, 33,3% apoiados no chão e 25% com os pés cruzados. Com relação à pega da criança no mamilo, 58,3% pegavam o bico e parte da aréola tocando o queixo no seio da mãe e 41,6% pegavam somente o bico sem tocar o queixo no seio.

A postura da mãe ao amamentar quando inadequada, torna-se incômoda, gera tensão muscular e interfere na lactação. Contudo, as causas de dor e desconforto nas mães podem e devem ser prevenidas, ressaltando a importância das orientações no pré-natal e puerpério imediato, pelos

profissionais da saúde, e da estimulação o mais precoce possível do aleitamento materno para ajudar as mães a praticarem a técnica da amamentação de forma correta e indolor (BENEDETT *et al* 2013).

### **CONCLUSÃO:**

Conclui-se nesse estudo que 100% das puérperas analisadas apresentavam má postura durante a amamentação, favorecendo aos riscos de lesões músculoesqueléticas, podendo levar a interrupção precoce do aleitamento materno. Também se observou a falta de informação durante a gestação sobre a importância de um bom posicionamento durante a amamentação e como realizá-la de forma correta.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BENEDETT, Alcimara *et al.* A dor e desconforto na prática do aleitamento materno. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 1, 2014.

BOTELHO, Maria Izabel Vieira *et al.* de relações interpessoais da nutriz. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 20, n. 1, p. 261-281, 2010.

DA SILVA, Maria Lucinete Bentes; DE SOUSA, Dayana Priscila Mejia. A atuação da fisioterapia no parto e pós-parto. Disponível em: [http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/35/12\\_-\\_A\\_atuaYYo\\_da\\_fisioterapia\\_no\\_parto\\_e\\_pYs-parto.pdf](http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/35/12_-_A_atuaYYo_da_fisioterapia_no_parto_e_pYs-parto.pdf) Acesso em 24/06/2015.

## **ATAXIA CEREBELAR CONGÊNITA - INESPECÍFICA: RELATO DE CASO**

**Ricardo Antonelli Anastácio Silva Ramos**  
Acadêmico do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Andréa Rízia de Souza Carmo Guimarães**  
Acadêmica do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Emanuele Fernanda de Carvalho**  
Acadêmica do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gabriela Ambrósio Nere Brasilino**  
Acadêmica do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC.

**Gleydson Delfino Ferreira**  
Acadêmico do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Jossuel Carvalho Melo Martins**  
Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - MG  
e-mail: raasramos@gmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As ataxias cerebelares são um grupo de doenças neurodegenerativas caracterizadas por degeneração progressiva do cerebelo e suas conexões, frequentemente acompanhadas por diversos sinais e sintomas neurológicos e sistêmicos, podendo ser categorizadas em hereditárias e esporádicas (DRUMOND *et al*, 2015).

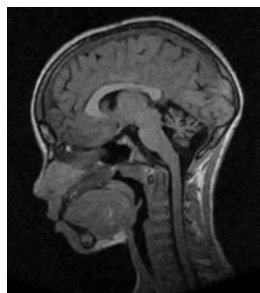
**OBJETIVO:** Ressaltar a importância da anamnese, história clínica, exames laboratoriais e de imagens do paciente para diagnóstico precoce e diferencial das ataxias cerebelares.

### **METODOLOGIA:**

- **Tipo de pesquisas:** descritiva de cunho qualitativo. Relato de caso.

- **População e amostra:** 01 criança do sexo masculino, com 10 anos de idade, apresentando Ataxia Cerebelar Congênita de causa inespecífica.
- **Critérios de inclusão/exclusão:** **Inclusão:** 01 criança, 10 anos de idade, apresentando Ataxia Cerebelar Congênita de causa inespecífica. Registra-se que foi obtida autorização da mãe, para a realização do relato de caso. **Exclusão:** não se aplica.
- **Instrumento utilizado para a pesquisa:** Prontuário médico do sujeito da pesquisa, que pertence ao CASU.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Na investigação diagnóstica, deve-se considerar o amplo diagnóstico diferencial, avaliando fatores como a idade de início da doença, o tempo de progressão, sinais neurológicos e sistêmicos associados, e a disponibilidade de história familiar. J.V.E.F, 10 anos, compareceu ao CASU em 22/04/2015, devido à marcha alargada e disfunção cognitiva. Com 1 ano de idade, a criança evoluía com marcha instável e quedas frequentes. História pregressa: gravidez sem intercorrências. Heredograma: pais não consanguíneos e 5 irmãos saudáveis. Exame clínico: percentis de peso e estatura abaixo do percentil 3, ataxia axial e apendicular (presença de dismetria, disdiadococinesia e decomposição de movimentos), marcha atáxica com base alargada (marcha ebriosa), fala disátrica (escandida), hipotonia muscular, testes de equilíbrio estático alterados, não havendo sensibilização ao fechar dos olhos, reflexo cutâneo plantar presente em flexão e não foi observado clônus, que de acordo com Sudarsky (2015, p. 87) são sinais característicos da degeneração progressiva do cerebelo e suas conexões. Sensibilidade superficial e profunda inalteradas. Nervos cranianos: normais. Exames solicitados: B12 não apresentou alterações, lembrando que a hipovitaminose pode gerar a Síndrome do Funículo Posterior e alterar a propriocepção, sendo uma Ataxia Sensitiva (ARRUDA, 2011). TSH e T4 normais descartando encefalopatia de Hashimoto, em que alterações da cognição estão associadas à ataxia e a elevados títulos de anticorpos antitireoperoxidase (DRUMOND *et al*, 2015). Alfabetoproteína, Cariótipo para Ataxia Telangiectásica e DNA para Ataxia de Friedreich, sem alterações, descartando doenças genéticas. Ressonância Magnética do Crânio (RM) (Figura 1) revela discreta atrofia cerebelar, alargamento da cisterna magna e leve dilatação do 4º ventrículo.



**FIGURA 1:** RM do Encéfalo, corte sagital ponderado em T1, apresentando discreta atrofia cerebelar.

Através dos exames foi possível chegar ao diagnóstico de Ataxia Cerebelar Congênita de causa inespecífica. A família foi orientada sobre o diagnóstico, paciente encaminhado para acompanhamento com fisioterapia, terapia ocupacional e confeccionado um laudo solicitando acompanhamento escolar especializado.

**CONCLUSÃO:** Por fim, acredita-se que este relato seja de interesse, uma vez que, apesar de não ser considerada uma doença rara, enquanto o paciente não tinha seu diagnóstico, recebeu diversos outros diagnósticos errôneos, sendo submetido a diversas formas de tratamento fúteis e dispendiosas que lhe causaram sofrimento físico e psíquico.

#### **REFERÊNCIAS:**

ARRUDA, Walter Oleschko. Classificação das ataxias cerebelares hereditárias. **Arq Neuropsiquiatr**, v. 49, n. 1, p. 57-65, 2011.

DRUMOND, M. T. *et al.* Ataxia cerebelar idiopática de início tardio: um desafio diagnóstico. **Revista Brasileira de Neurologia**, v. 51, n. 1, p. 18-20, 2015.

SUDARSKY, L. Distúrbios da marcha e do equilíbrio. **Neurologia Clínica de Harrison-3**, p. 87, 2015.



**REAÇÃO DE PAIS EM RELAÇÃO ÀS VÁRIAS FORMAS DE VIOLÊNCIA  
PRATICADA POR PROFESSORES E SOFRIDAS PELOS SEUS FILHOS**

**Rosileia Nunes Silva**

“Discente em pedagogia”

do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Inês Aparecida Souza Azevedo**

Orientadora – professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - MG

e-mail: rosileianunesilva@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A violência é um problema social, que está presente nas ações dentro das escolas, e se manifesta de diversas formas e pode comprometer física ou moralmente a integridade de todos os envolvidos no processo educativo. Atualmente, o que vem nos preocupando é a violência verbal ou velada. Ela é silenciosa e na maioria das vezes prolongada, manifestam-se na indiferença através da discriminação, constrangimentos cotidianos e situações que ridiculariza a vítima. Segundo Camacho, (2000) há duas formas de violência na escola: física (brigas, agressões físicas e depredações) e não física (ofensas verbais, discriminação, segregações, humilhações e desvalorização com palavras e atitudes de desmerecimento).

**OBJETIVO:** Sendo assim, resolvemos desenvolver esta pesquisa com o objetivo de identificar como os pais reagem quando o filho sofre algum tipo de violência na escola por parte do professor.

**METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi através de questionário semiaberto, contendo 8 questões, que foram aplicadas a 13 famílias que tinham crianças e adolescentes matriculadas no 1º ao 9º ano do ensino fundamental na rede pública de educação em uma cidade de pequeno porte do leste de minas gerais

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Analisando os resultados foi possível identificar que em virtude da violência sofrida um grande número de alunos sente medo e não quer voltar para escola, sendo que os mesmos demonstraram mudança de comportamento em casa tal como: depressão, choro constante, falta de interesse para ir à escola, doenças constantes, agressão em casa, tristeza, insônia, medo.

## **CONCLUSÃO:**

Um número considerável de pais, afirmaram que o filho já sofreu algum tipo de violência na escola por parte dos professores. Acrescenta-se ainda que esta violência na maioria das vezes foi verbal ou psicológica, como xingamentos e gritos.

A partir da análises dos resultados foi possível identificar que em virtude da violência sofrida um grande número de alunos sente medo e não quer voltar para escola, sendo que os mesmos demonstraram mudança de comportamento em casa tal como: depressão, choro constante, falta de interesse para ir à escola, doenças constantes, agressão em casa, tristeza, insônia, medo.

A pesquisa aqui apresentada nos possibilita avaliar que a escola vem tomando providencias em relação à falta de conduta dos professores frente aos alunos. Uma vez que 50% dos pais relataram que a escola resolveu o problema.

Vale ressaltar a importância do diálogo entre escola e família, pois devem fazer um trabalho juntos para melhorar a educação, sendo ela um processo sério, que exige comprometimento e disponibilidade, tanto dos pais quanto dos professores.

Faço questão de declarar que não estou aqui para julgar a postura dos professores que não é o foco da pesquisa, pois sei que não é uma profissão fácil de exercer, dependendo das condições de trabalho e valorização no meio em que se encontra.

Diante do trabalho aqui apresentado, percebe-se que a violência é uma das principais preocupações dos pais em relação à postura dos professores, pois até o momento o trabalho me ajudou a entender os meus sentimentos como mãe.

E mais como mãe gostaria de ressaltar o quanto me sinto segura em procurar a escola e ouvir a versão dos fatos em busca de solução do problema, assim como em orientar meu filho ajudando-o a superar a dificuldade.

Sendo eu uma iniciante na carreira o quanto vai me ajudar à pesquisa, a compreender a profissão docente e que não devemos fazer um julgamento precipitado.

#### **REFERÊNCIAS:**

CAMACHO, L. M. Y. As sutilezas das faces da violência nas práticas escolares de adolescentes. *Educ Pesq*, São Paulo, v. 27, n. 1, jun. 2001.

## **JEITO MINEIRO DE FALAR. QUE LÍNGUA É ESSA?**

**Samantha Georgia Rosa**

Acadêmica do Curso e Licenciatura em Letras/Inglês  
do Centro Universitário de Caratinga-UNEC

**Claúdia Cardoso da Cruz Gomes**

Orientadora - Professora Mestre  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Email: Vagner.unec@hotmail.com

### **RESUMO:**

### **INTRODUÇÃO:**

Cada região tem seus dialetos, com características próprias como sotaque, significado da palavra, formas empregadas etc. O que hoje não é aceito por gramáticos, críticos em geral amanhã, pela própria evolução da língua poderá estar inserido em nossa sociedade comumente. O mineiro, como qualquer outro típico habitante das regiões abrangentes dos dialetos do português brasileiro, por mais que tenha domínio do português considerado padrão, vez ou outra, onde quer que esteja (região, país) vai utilizar linguisticamente falando, por um erro de desempenho ou não, algumas destas expressões populares citadas neste artigo.

Tenhamos cuidado ao sair zoando os “minerim” por aí, pois todos os estados tem um sotaque ou um jeito de falar peculiar, e certamente o seu modo de falar, com certeza tem alguns “chistes” locais.

Toda língua muda, além de variar geograficamente, no espaço também muda com o passar dos anos. Ao longo dos séculos, a humanidade desvendou, conheceu, dominou e modificou a língua para melhor aproveitá-la. Neste artigo de pesquisa, são esclarecidos e discutidos os conceitos dos dialetos regionais; e apresentadas algumas características linguísticas de falares locais, partindo da análise de dados de comunidades rurais mineiras – pesquisa de campo na cidade de Raul Soares – MG.

## **OBJETIVO:**

Analisar as variedades linguísticas utilizadas pelos usuários mais frequentes do Posto de Saúde do município de Raul Soares, cidade do interior de Minas Gerais.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Descritiva com cunho exploratório
- População e amostra: Usuários do Posto de Saúde do município de Raul Soares, no período de uma semana, considerando que o posto atende a uma média de sessenta usuários ao dia.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Indivíduos que atuam frequentam o posto de saúde escolhido. **Exclusão:** Demais indivíduos que não frequentam esse espaço
- Instrumentos utilizados para a pesquisa: Observação.

## **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:**

As características lingüísticas selecionadas para análise e discussão do tema proposto são: (a) variante retroflexa de /r/, o chamado ‘erre caipira’, a vocalização do /lh/; (c) permuta de -l por -r; e (d) ordenação dos constituintes nos sintagmas nominais. Através das observações feitas foram observados os seguintes casos: dilurido, distração, istudo, dlôbo, dloba, isto dia, agarante, mio, ai=alho, pranta, sube=soube. Observou-se que nem todas as características selecionadas foram observadas, mas o jeito mineiro de falar encontra-se presente na comunidade, seja na vocalização do /lh/, por /i/, na ditongação /ou/ por /u/

## **CONCLUSÃO:**

Através dos estudos linguísticos acompanha-se as tendências naturais da língua, que sendo lógicas e bem estruturadas, dão reconhecimento a própria língua, como instrumento de transformação da sociedade, independente de situação econômica, culturas etc.

A Língua, como instrumento vivo e transformador da sociedade, tem importância fundamental para que as novas gerações possam ter consciência de que os estudos linguísticos dos fenômenos fonéticos e da fala, estão presentes em nossa sociedade, e a escola é o lugar

ideal para que o processo de conscientização aconteça. Portanto, é necessário trabalhar e respeitar as variedades linguísticas, compreendendo a manifestação cultural expressa no jeito de falar de cada um.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolingüística**, São Paulo: Contexto, 1997.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CASTILHO E BASÍLIO, Ataliba Teixeira de, Margarida. **Gramática do Português Falado**. SP: Editora da UNICAMP, 1996.

LUFT, Celso Pedro. **Língua e Liberdade – Por Uma Nova Concepção da Língua Materna**. 4ed. São Paulo: Ática, 1995.

TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa**. Lisboa: Sá da Costa, 1987.

**AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO EM DUAS  
UNIDADES DE SAÚDE DA CIDADE DE CARATINGA - MG**

**Sávio Luís Menezes dos Reis Braga**

Acadêmico de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Sabino Viera de Sá**

Acadêmica de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lilíam Mendes Medina**

Acadêmica de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Fernando Augusto da Cunha Freitas**

Acadêmico de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wesley Felício Pereira**

Acadêmico de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Izabela Andrade Ambrósio**

Orientador – Docente  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - MG

**INTRODUÇÃO:** A Declaração de Óbito (DO) é a base do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde. Além da sua função legal, os dados de óbitos são utilizados para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando à sua melhoria. Para tanto, devem ser fidedignos e refletir a realidade. O preenchimento da declaração é de total responsabilidade do médico, sendo necessário muita atenção durante o preenchimento da mesma, o que algumas vezes acaba sendo negligenciado. O preenchimento correto da DO ajuda na epidemiologia da região específica à declaração, pois pode-se avaliar as principais causas de mortes e intervir de forma direta e indireta na diminuição dos fatores que a ocasionam.

**OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade do preenchimento das declarações de óbito em duas unidades hospitalares de Caratinga.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal e retrospectiva, onde foram analisadas as DOs do período de 22 de abril de 2015 a 18 de agosto de 2015, de duas unidades de saúde da cidade de Caratinga, estado de Minas Gerais.

A amostra constituiu-se de 119 declarações de óbito. Foram verificados os seguintes blocos de preenchimento: I (Identificação), II (Residência), III (Ocorrência), IV (Fetal ou menor que 1 ano), V (Condições e causas do óbito), VI (Médico). A verificação consistiu em avaliar se houve campos em branco e a capacidade de legibilidade dos campos, além de se considerar o preenchimento equivocado específico de cada bloco na declaração de óbito.

No que diz respeito ao bloco I, foram considerados preenchimentos equivocados casos de marcação errônea no tipo de óbito. Outro fator que foi analisado é o bloco V, mais especificamente no campo destinado ao registro das causas de morte, utilizando critérios quanto à utilização de termos vagos.

**RESULTADOS:** Após a avaliação das 119 DOs, foi possível observar que 99,15% apresentavam pelo menos um equívoco em seu preenchimento. No bloco I foi possível observar que todas as informações eram legíveis e 97,47% tinham algum campo em branco, também se observou que 26,05% das DOs não especificaram o tipo de óbito quanto a ser fetal e não-fetal. No bloco II 58,82% das DOs possuíam algum campo em branco e todas eram legíveis. No bloco III 0,84% das DOs eram ilegíveis e 61,34% possuíam algum campo em branco. Já no bloco IV quando necessário o preenchimento, todas se encontravam legíveis e 23,8% possuíam algum campo em branco, além de 4,76% encontrarem em branco. Quanto ao bloco V 5,78% eram ilegíveis não podendo assim identificar se a causa de óbito foi específica ou não, havia 57,14% com algum campo em branco, e das causas de morte 18,48% foram inespecíficas, sendo que as principais foram: Insuficiência respiratória (30%), parada cardiorrespiratória (25%). No campo VI 66,38% das DOs possuíam algum campo em branco.

**CONCLUSÃO:** O incorreto preenchimento da DO prejudica as ações primárias de prevenção na saúde, já que não é possível saber ao certo a real taxa de mortalidade de cada doença, A DO é um importante documento de relevância clínica e epidemiológica devido a sua



importância o preenchimento deve ser feito com bastante atenção, critério e sem negligência. Por meio do estudo foi possível verificar que apesar de sua importância, o preenchimento da DO muitas vezes é negligenciado. Faz-se necessário a busca de ações que visam à melhora e a qualidade do preenchimento da DO.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Declaração de óbito: documento necessário e importante / Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Manual de Instruções para o preenchimento da Declaração de Óbito / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

SILVA, J. A. C.; et al . Declaração de óbito, compromisso no preenchimento: avaliação em Belém - Pará, em 2010. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 59, n. 4, p. 335-340, Agosto 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v59n4/v59n4a11.pdf> >. Acesso em 28 Agosto 2015.

**ANÁLISE DOS FATORES GERADORES DE ESTRESSE EM POLICIAIS  
MILITARES DA CIDADE DE MANHUAÇU- MG**

**Stéfane Miranda Rocha**

Programa de Pós-Graduação em Neurociências  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vagner Maciel Freris**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

E-mail: vagner.unc@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O termo estresse denota o estado gerado pela percepção de estímulos que provocam excitação emocional e, ao perturbarem a homeostasia, disparam um processo de adaptação caracterizado, entre outras alterações, pelo aumento de secreção de adrenalina produzindo diversas manifestações sistêmicas, com distúrbios fisiológico e psicológico. O termo estressor por sua vez define o evento ou estímulo que provoca ou conduz ao estresse (Margis et al., 2003). A resposta ao estresse é resultado da interação entre as características da pessoa e as demandas do meio, ou seja, as discrepâncias entre o meio externo e interno e a percepção do indivíduo quanto a sua capacidade de resposta. Esta resposta ao estressor compreende aspectos cognitivos, comportamentais e fisiológicos, visando a propiciar uma melhor percepção da situação e de suas demandas, assim como um processamento mais rápido da informação disponível, possibilitando uma busca de soluções, selecionando condutas adequadas e preparando o organismo para agir de maneira rápida e vigorosa. A sobreposição destes três níveis (fisiológico, cognitivo e comportamental) é eficaz até certo limite, o qual uma vez ultrapassado, poderá desencadear um efeito desorganizador (Labrador e Crespo, 1994). A profissão de policial militar é uma atividade de alto risco, uma vez que esses profissionais lidam, no seu cotidiano, com a violência, a brutalidade e a morte. A

literatura aponta que profissionais da polícia militar estão entre os profissionais que mais sofrem de estresse, pois estão constantemente expostos ao perigo e à agressão, devendo frequentemente intervir em situações de problemas humanos de muito conflito e tensão (Collins e Gibbs, 2003).

**OBJETIVO:** Pesquisar sobre os fatores geradores de estresse em Policiais Militares na cidade de Manhuaçu- MG.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: descritiva com caráter exploratório;
- População e amostra: Foram selecionados 44 policiais militares da cidade de Manhuaçu- Minas Gerais;
- Critérios de Inclusão/Exclusão: **Inclusão:** policiais que aceitaram participar do estudo, sendo da cidade de Manhuaçu - MG. **Exclusão:** Policiais não aceitaram ou não assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE e policiais que não prestam serviços em Manhuaçu – Minas Gerais;
- Instrumento: Entrevista aberta elaborada pela pesquisadora e seu orientador contendo uma pergunta direcionada para identificar os estressores em policiais militares da cidade de Manhuaçu – Minas Gerais.;
- Procedimentos e coleta de dados: Após os mesmos aceitarem e assinarem o TCLE, foi aplicada a entrevista pela pesquisadora para os policiais militares participantes da pesquisa. A coleta de dados ocorreu de acordo com a disponibilidade dos policiais militares, objeto desse estudo. Os dados coletados foram analisados a partir do padrão de similaridade entre as respostas, sendo criadas categorias para organização dos mesmos. Após a divisão das categorias, os dados são apresentados por análise descritiva de frequência (F) e porcentagem (%). Foi utilizado para análise estatística o programa SPSS versão 22.0

### **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:**

A amostra apresentou idade média de 39,9 anos (DP 5,0), sua maior parte é constituída por indivíduos do sexo masculino sendo 38 (86,4%) e 06 (13,6%) do sexo feminino, e o estado

civil predominante foi o grupo de casados sendo 37 (84,1%) seguido por solteiros 04 (9,1%) e divorciados 03 (6,8%). No que diz respeito aos fatores que mais geram estresse nos policiais militares as 44 entrevistas geraram 46 tipos de respostas passíveis de serem classificadas em seis categorias que se seguem apresentados na tabela 1.

**Tabela 1** Fatores Geradores de Estresse em Policiais Militares

<b>Fatores (Categorias)</b>	<b>F</b>	<b>%</b>
Cobrança (Sociedade)	18	39,1
Pressão Interna (Burocracia e Tratamento Diferenciado)	14	30,4
Volume de Trabalho	08	17,4
Incompreensão	04	8,7
Falta de Apoio	01	2,2
Rotina	01	2,2

A categoria *Cobrança* agrupou respostas que estavam relacionadas com esta vinda pôr da sociedade relacionadas a prestação de serviço por parte dos policiais; na categoria *Pressão Interna* as respostas foram agrupadas pela similaridade das respostas a respeito da burocracia e tratamento diferenciado dentro da instituição, partida muitas vezes de superiores; se tratando da categoria *Volume de Trabalho* as respostas que se agruparam foram aquelas que tinham relação similar a quantidade de trabalho que estes policiais devem prestar, e a falta de tempo gerada pela quantidade de trabalho; a categoria *Incompreensão* diz respeito as respostas que apresentam incompreensão por parte da própria sociedade a respeito do serviço prestado pela polícia militar; a resposta que representa a categoria *Falta de Apoio* diz respeito ao desempenho por parte do governo, à falta de apoio governamental; e por fim na categoria *Rotina* a resposta que há representa diz sobre a rotina encontrada no serviço prestado pela polícia militar.

Analisando os resultados obtidos após a coleta dos dados e a categorização das respostas é possível notar que as cobranças vindas por parte da sociedade para com os policiais militares, a pressão interna vinda de superiores e o volume de trabalho, se destacam como os maiores estressores nesta amostra. O que está de acordo com o conceito de causa básica psicossocial instituído por Romano (1989) como: causas psicossociais envolvendo adaptação a mudanças excessivas, frustração, sobrecarga e privação. Por outro lado, Spielberg (1981) em estudo realizado para identificar as principais fontes de estresse no trabalho da polícia, selecionou

oitenta itens considerados estressores e que envolviam todas as fases do trabalho da polícia. A seleção desses itens foi realizada com a ajuda de um comitê consultivo do qual faziam parte experientes policiais e administradores de polícia. Os itens foram testados através de uma pesquisa-piloto para cinquenta policiais. Foram selecionados sessenta, por ordem de importância como marcadores de elemento estressor. Entre os itens selecionados, os três considerados mais importantes e que receberam alta classificação de estresse pelos profissionais foram morte de colega no cumprimento do dever; matar alguém no cumprimento do dever e contato com a exposição de crianças espancadas ou mortas. Do mesmo modo, Romano (1998) realizou um estudo com o objetivo de identificar as fontes de estresse no trabalho de soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo. A pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar o nível de tensão que os policiais atribuem às fontes de estresse ocupacional com as quais lidam, bem como elaborar uma proposta de programa de curso de controle de estresse específico para soldados daquela corporação. De acordo com os resultados do estudo, os eventos considerados mais estressantes foram ver colega morto no cumprimento do dever; morte de parceiros; e receber salários insuficientes.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Conclui-se que a amostra estudada apresentou estressores diferentes dos encontrados na literatura, fato que pode ser explicado pela não padronização do instrumento aplicado para coleta dos dados, o que demonstra a relevância da expansão ou replicação de estudos tendo estes objetivos para um melhor entendimento dos fatores causadores de estresse em policiais militares. Deve ser ressaltado a falta da aplicação de um instrumento que avaliasse o estresse nestes policiais para saber o grau de estresse que os mesmos se encontram. O estudo realça a importância da investigação destes fatores causadores de estresse nesta população específica, pelos malefícios causados pelo estresse ao organismo humano quando em grande escala.

### **REFERÊNCIAS:**

COLLINS P. A; GIBBS A. C. C. Stress in police officers: a study of the origins, prevalence and severity of stress-related symptoms within a county police force. *Occup Med (Lond)*. 2003; 53(4):255–63.

LABRADOR F. J, CRESPO, M. Evaluación de estrés. In: Fernández- Ballesteros R. Evaluación conductual hoy. Un enfoque para el cambio en psicología clínica y de la salud. Ediciones pirámide S.A – Madrid. 1994; 484-529

MARGIS R; PICON P; COSNER, A. F; SILVEIRA, R. O. Relação entre estressores, estresse e ansiedade. Revista de Psiquiatria. 2003; v.25, n.1, p.65-74.

ROMANO A. S. P. F. Levantamento das fontes de stress ocupacional de soldados da Polícia Militar e o nível de stress por elas criado: uma proposta de um programa de curso de controle do stress específico para a Polícia Militar. São Paulo: PUC, 1989. Dissertação Mestrado em Psicologia Clínica. mimeo.

SPIELBERG, C.D. ET AL. The Police Stress Survey: sources of stress in law enforcement. Tampa, FL: Human Resources Institute; 1981.

## **OS EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NA SÍNDROME DOLOROSA DO OMBRO: UM ESTUDO DE CASO**

**Taluane Santos Rodrigues**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** “Ombro doloroso” é uma expressão que vem identificar diversos fatores dolorosos e específicos que ocorrem na cintura escapular, portanto o ombro doloroso não será uma doença propriamente dita, e sim, sintomas de vários comprometimentos que são caracterizados por dor e impotência funcional de graus variados que acometem estruturas responsáveis pelo movimento do ombro. As causas mais comuns são: a síndrome do impacto do ombro, a capsulite adesiva também conhecida de ombro congelado, e a osteoartriteglenoumeral e acromioclavicular. A síndrome do impacto do ombro é uma patologia dolorosa produzida pelo atrito dos tendões dos músculos, e a Fisioterapia é um recurso muito utilizado como forma de tratamento. O tratamento fisioterapêutico convencional pode incluir diversas técnicas e procedimentos, tais como eletroterapia, massagem, exercícios, mobilização e manipulação, sendo a mobilização a mais utilizada. O presente estudo visa aprofundar aspectos teóricos e práticos no tratamento da síndrome do impacto do ombro, utilizando exclusivamente as técnicas de mobilização como tratamento, em uma paciente que se encontra em tratamento para alívio dos sintomas e ganho da

amplitude de movimento, aumento da mobilidade articular, da força muscular, flexibilidade e diminuição da dor devido à imobilização.

**OBJETIVO:** Verificar os efeitos da mobilização articular ativa e passiva, mobilização escapular e mobilização neural, na flexibilidade, quadro álgico de dor, na amplitude de movimento e na força muscular no caso de síndrome do impacto do ombro.

#### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Estudo de caso através de uma pesquisa descritiva exploratória.
- População e amostra: 01(um) paciente do sexo feminino, com 51 anos de idade, casada, alfabetizada, apresentando síndrome dolorosa do ombro.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01(um) paciente do sexo feminino, com 51 anos de idade, casada, alfabetizada, apresentando síndrome dolorosa do ombro. **Exclusão:** Não se aplica.
- Instrumento utilizado na pesquisa: Aplicação da ficha de avaliação ortopédica, aplicação da escala visual analógica (EVA) para avaliar a dor da paciente antes e após 20 sessões de tratamento, e goniometria para mensurar as amplitudes de movimento.

#### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Foram realizadas 20 sessões com duração média de 40 minutos cada. Obtiveram-se os seguintes parâmetros significativos de melhora. Sobre a mensuração subjetiva da dor, quando foi mostrada a escala visual analógica (EVA) e solicitado que fosse quantificada a dor através de um número de 0 a 10, a paciente referiu o número 8 na avaliação inicial e o número 1 na reavaliação, mostrando que houve uma melhora do quadro álgico, apresentou melhoras importantes na mobilidade, funcionalidade e força. Segundo Olivier (2010), a mobilização apresenta resultados satisfatórios, permitindo a restauração dos movimentos acessórios e globais envolvidos na dinâmica articular.

#### **CONCLUSÃO:**

Observando a articular do ombro, notamos que esse complexo articular, representa mobilidade, quando há uma incapacidade funcional devido há lesão, a qualidade de vida cair



significativamente. A Fisioterapia oferecem vários recursos que podem ser usados no tratamento da SIO dentre eles os que estão em questão. Conclui-se com este trabalho que o uso dos mesmos se mostrou eficaz promovendo a diminuição da dor, melhorando o ganho de força, e aumentando o ganho de mobilidade do membro afetado, colaborando para uma evolução mais rápida do tratamento.

## **REFERÊNCIAS:**

CASTRO, A.B. **Síndrome do impacto do ombro.** Diagnóstico e tratamento: Belo Horizonte, MG, 2009. Disponível em: [http://files.comunidades.net/professorsiraqui/Sindrome\\_do\\_impacto\\_do\\_ombro.\\_Diagnostico\\_e\\_tratamento.pdf](http://files.comunidades.net/professorsiraqui/Sindrome_do_impacto_do_ombro._Diagnostico_e_tratamento.pdf). Acesso em: 24/06/2015.

OLIVIER, E.C.C. **Tratamento fisioterápico na síndrome do impacto:** revisão bibliográfica: Brasília – DF 2010. Disponível em: <http://repositorio.ucb.br/jspui/bitstream/10869/1333/1/Elane%20Chaves%20Custodio%20Olivier.pdf>. Acesso: 24/06/2015

REIS, M.F.P.; MEJIA, D.P.M. **A eficácia da mobilização articular no tratamento da síndrome do impacto do ombro.** Disponível em: [http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/41\\_-\\_A\\_eficYcia\\_da\\_mobilizaYYo\\_articular\\_no\\_tratamento\\_da\\_sYndrome\\_do\\_impacto\\_no\\_ombro.pdf](http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/41_-_A_eficYcia_da_mobilizaYYo_articular_no_tratamento_da_sYndrome_do_impacto_no_ombro.pdf). Acesso: 26/06/2015

**COMPORTAMENTOS SAUDAVEIS EM FUNCIONARIOS DO SEXO MASCULINO DE  
UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE ENGENHEIRO CALDAS - MG**

**Tatiane Miranda da Silva**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga-UNEC

**Bruno Rafael de Miranda Gomes**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Cristina da Silva Botelho**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** De um modo geral, os homens não cuidam da própria saúde e, como consequências, sofrem com males que poderiam ser evitados com atitudes preventivas. Vários estudos comparativos, entre homens e mulheres, têm comprovado o fato de que os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas, e que morrem mais precocemente que as mulheres (Nardietall, 2007; Courtenay, 2007; IDB, 2006 Laurentietall, 2005; Luck et all, 2000). Estatísticas apontam que os homens vivem em média sete anos a menos do que as mulheres. A despeito da maior vulnerabilidade e das altas taxas de morbimortalidade, os homens não buscam, como as mulheres, os serviços de atenção básica. (Figueiredo, 2005; Pinheiro et all, 2002).

**OBJETIVO:** Avaliar o comportamento saudável, como a manutenção de bons hábitos alimentares e vigilância à saúde na população masculina adulta de funcionários de uma Unidade Básica de saúde.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Trata-se de uma pesquisa quantitativa.

- População e amostra: 20 funcionários do sexo masculino maiores de 18 anos que trabalham em uma unidade básica de saúde, No bairro Vila Martins na Cidade de Engenheiro Caldas-MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: Funcionários do sexo masculino maiores de 18 anos em suas atividades. Exclusão: Funcionário maiores de 18 anos que estavam ausentes no momento que foi aplicado o questionário.
- Instrumento utilizado pra pesquisa: Questionário de múltipla escolha, elaborado e aplicado pela própria pesquisadora.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Foram entrevistados 20 homens, cujas idades variam de 18 a 58 anos. Dentre os entrevistados 20% não possuem alimentação rica em frutas e legumes; 70% consomem bebida alcoólica regularmente 80% ingere doses e alimentos gordurosos com frequência; 40% não praticam atividade física. 10% são fumantes e 40% dormem menos de 8 horas por dia.

### **CONCLUSÃO:**

O presente estudo evidencia que esses homens apesar de trabalharem dentro do serviço de saúde onde existe o conhecimento do comportamento saudável, no entanto esse conhecimento não acompanha a adoção de hábitos saudáveis. Os homens culturalmente buscam por serviços de saúde quando um problema já está instalado, perpetuando a visão curativa do processo saúde-doença e ignorando as medidas de prevenção e promoção da saúde disponíveis no âmbito da Atenção Primária. Essa realidade evidencia a necessidade de novos estudos no sentido de identificar estratégias de intervenção promotoras de estilos de vida mais saudáveis.

### **REFERENCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas-Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes, Brasília, 2008.

CAMPANUCCI, Fabrício da Silva. A Atenção Primária e a Saúde do Homem: uma análise do acesso aos serviços de saúde. 2010. 142f. Trabalho de Conclusão de Curso de Serviço Social, Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2010

FIGUEIREDO, W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de Atenção Primária.

**TIPOS DE PARTOS REALIZADOS EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ENGENHEIRO CALDAS - MG**

**Tatiane Miranda da Silva**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga-UNEC

**Bruno Rafael de Miranda Gomes**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Cristina da Silva Botelho**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga- UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:**

Os índices de parto cesáreo vêm aumentando consideravelmente nos últimos anos, mesmo com o conhecimento prévio de que o parto vaginal é mais seguro, tanto para a mãe, quanto para o bebê. O parto é o estágio resolutivo da gestação, o nascimento do ser que se formou nos meses anteriores.

**OBJETIVO:**

Este estudo teve como verificar o tipo de parto realizado em mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde no município de Engenheiro Caldas – MG.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório
- População e amostra: a amostra foi composta por 75 pacientes que utilizam a Unidade Básica de Saúde da Cidade de Engenheiro Caldas que tiveram partos no período de janeiro a junho de 2013.

- Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: mulheres atendidas na Unidade básica de Saúde de Engenheiro Caldas que tiveram partos no período pesquisado. Exclusão: mulheres que não utilizam a rede SUS e Unidade Básica de Saúde da cidade de Engenheiro Caldas.
- Instrumentos utilizados para a pesquisa: Os sujeitos da pesquisa foram 70 mulheres que tiveram filhos no período de janeiro a junho de 2013 em uma unidade básica de saúde do município de Engenheiro Caldas - MG. O município possui 10.908 habitantes, destes 3.386 mulheres em idade fértil de 10 a 49 anos (SIAB). Segundo dados obtidos através do Sistema Nacional de Nascidos Vivos (SINASC) no ano de 2013 nascem em média 135 crianças por ano na cidade de Engenheiro Caldas - Minas Gerais, tanto na Rede SUS, quanto particular.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Diante dos dados obtidos observa-se que na cidade de Engenheiro Caldas as cesarianas correspondem a 62% dos partos. Desses partos cesáreos não existe uma diferença significativa entre o SUS e Particular, ou seja, o SUS tem realizado muitos partos cesáreos, entretanto esses partos foram realizados por motivo de distocia / falha na progressão do parto. Percebe-se que a idade materna influenciou o número de cesáreas, pois a incidência foi maior nas mulheres entre 26 a 35 anos.

### **CONCLUSÃO:**

Este estudo nos leva a refletir sobre a necessidade de um parto mais humanizado, de se investir em campanhas incentivando o parto vaginal e sobre a real necessidade do parto

cesáreo. Portanto são necessárias ações especiais desempenhadas por médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde durante o pré-natal, por meio de orientações e informações, visando diminuir a ansiedade e a insegurança, além de proporcionar maior relação interpessoal entre profissional de saúde e paciente. Para isso é de suma importância a criação de atividades educativas em grupo e participação das mulheres nos programas de preparo ao parto nos serviços de atendimento básico.

## REFERÊNCIAS:

BARBOSA et al. Parto Cesáreo: quem o deseja? Em quais circunstâncias? Cad. Saúde pública, Rio de Janeiro, 1611-1620, Nov/dez. 2003.

LOPES et al. O antes e o depois: expectativas e experiências de mães sobre o parto. Revista de Psicologia: Reflexão e Crítica, 2005, 18. P. 247-254. TEDESCO, RP, et al. Fatores determinantes para as expectativas e primigestas acerca da via de parto. *Rev. Bras.Ginecol.Obstet.* [online]. 2004, vol.26, n.10, pp. 791-798. AMORIM, Melania Maria Ramos; SOUZA, Alex Sandro Roland; PORTO, Ana Maria Feitosa. Indicações de cesariana baseadas em evidências: parte I. *Femina*; 38(8), E0J:scholar.google.com/+indica%C3%A7oes+de+cesariana+baseadas+em+evidencia+meli a+maria&hl=pt-BR&as\_sdt=0,5 . Acesso em 02 de novembro de 2014.

CAMARA, M.F.B.; MEDEIROS, M.; BARBOSA, M.A. Fatores sócio-culturais que influenciam a alta incidência de cesáreas e os vazios da assistência de enfermagem. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet] 2000; 2(1). disponível [http://www.fen.ufg.br/revista/revista2\\_1/Cesarea.html](http://www.fen.ufg.br/revista/revista2_1/Cesarea.html) Acesso em 02 de Novembro de 2014.

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO  
ESTIMADA PELO QUESTIONÁRIO DE BERLIM EM UMA POPULAÇÃO DE  
CARATINGA - MG**

**Thiago Dornelas de Oliveira**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Felipe Ferreira Hassen Freire**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Iago de Souza Costa**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Letícia Lamas Peixoto**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lucas Barbosa Fernandes**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Raquel Xavier Ligeiro**

Co-orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Melissa Araújo Ulhôa**

Orientadora – Professora do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: meulhoa@yahoo.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio respiratório determinado por episódios frequentes de obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores durante o sono. A preocupação relacionada à carência no diagnóstico desta síndrome está nas comorbidades e ao risco de morte súbita nos pacientes portadores. Atualmente, o exame de polissonografia (EP) é o padrão ouro para o diagnóstico da SAOS, mas o acesso limitado ao exame, assim como seu custo elevado, restringem o diagnóstico e terapia precoce. Neste sentido, o questionário de Berlim (QB) é um instrumento de triagem

utilizado com frequência em estudos populacionais para a identificação precoce de indivíduos com alto risco para desenvolver a doença.

**OBJETIVO:** Estimar a prevalência da apneia do sono pelo QB e analisar fatores associados.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Transversal com uma abordagem quantitativa.
- População e amostra: Foram entrevistados 60 indivíduos de ambos os gêneros que participaram da feira “Saúde em Ação” no bairro Santa Zita do município de Caratinga-MG.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos e que aceitaram participar do estudo. **Exclusão:** Dados incompletos no questionário.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: QB e avaliação de medidas antropométricas (peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e pressão arterial).

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Fizeram parte da amostra 27 homens (45%) e 33 mulheres (55%). A média de idade foi de  $57,23 \pm 16,45$  anos. Foram observadas médias de IMC de  $26,46 \pm 4,55$  Kg/m<sup>2</sup>. O alto risco de SAOS foi identificado em 21 pacientes, revelando uma prevalência de 35% da população estudada. Do total dos indivíduos, 40% apresentavam sobrepeso, 20% obesidade, e 40% relataram ser hipertensos. Todos os valores obtidos pela aferição da pressão arterial se encontravam dentro da normalidade. Com relação aos sintomas associados ao sono, observou-se que 20% apresentam ronco habitual e 10% declararam uma frequência de ronco de três a quatro vezes por semana. Além disso, 22,3% declararam cansaço ao acordar, 8,3% declararam ter percebido que pararam de respirar durante o sono com frequência considerável, e 10% afirmaram ter dormido ao volante. Dos indivíduos que relataram dormir ao volante enquanto dirigem, 50% destes têm uma chance elevada de desenvolver a SAOS.

**CONCLUSÃO:**

Estima-se que exista uma alta prevalência da SAOS não diagnosticada na amostra. A avaliação das medidas antropométricas sugere um alto índice de sobrepeso e obesidade, que



contribuem com o aumento da prevalência de hipertensão arterial e da SAOS. Ressalta-se por fim, a importância do QB na triagem da SAOS, principalmente na população com acesso restrito ao EP.

#### **REFERÊNCIAS:**

OLIVEIRA, H.D.; MELO, A.C.B.; COUTO, J.M.; DRUMMOND, S.N.; CASALI, C.C.C.; LEITE, R.L.; SAMPAIO, W.O. Características orofaciais e risco para apneia obstrutiva do sono em hipertensos. *Recom*, v.3, n.2, p. 706-713, 2013.

SANDRINI, P.F.; GOMES, B.P.; CONTIERO, W.; MARTINI, F.A.N.; PIRES, P.F. Ocorrência da síndrome da apneia obstrutiva do sono em doentes cardiovasculares avaliados pelo questionário de Berlim e escala de Epworth. *Rev. Inspirar*, v.6, n.5, ed.26, p. 8-12, 2013.

**ANÁLISE DO POSTO DE TRABALHO UTILIZADO POR PROFISSIONAIS DA  
ÁREA ADMINISTRATIVA DE UM FRIGORÍFICO**

**Thaís de Lima Barbosa**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC (Campus Nanuque)

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A postura sentada imprópria no dia a dia do trabalho pode causar lesões e dores, caracterizando um grande problema para as empresas, devido ao alto índice de absenteísmo e diminuição da produtividade laboral. A má postura sentada é um hábito ruim, que pode ser mudado com um pouco de esforço e dedicação. Atualmente os profissionais que trabalham sentados necessitam usar microcomputadores nas suas atividades diárias; podendo futuramente, caso não haja uma política de prevenção à saúde nas instituições, adquirir algum tipo de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (D.O.R.T.). Para diminuir possíveis problemas de saúde, a Norma Regulamentadora (NR17) estabeleceu parâmetros que auxiliam na escolha de um adequado mobiliário para o trabalho, dentre estes os assentos utilizados pelos trabalhadores, de acordo com a atividade exercida.

**OBJETIVO:** Verificar se as cadeiras utilizadas por funcionários do setor administrativo de um frigorífico de grande porte localizado no município de Nanuque (MG) atendem as exigências da NR 17.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: estudo de caso de caráter descritivo exploratório.
- População e amostra: Foram selecionadas nove pessoas (20%) de indivíduos que atuam no setor de administração de uma empresa de grande porte, de um total de trinta e oito funcionários.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Funcionários do setor administrativo da empresa. **Exclusão:** funcionários que não estavam presentes do dia da pesquisa e que atuam em outras áreas da empresa.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Aplicação de um questionário estruturado contendo sete questões.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Ao realizar a avaliação do assento dos trabalhadores observou-se que 87.5% das cadeiras possuem borda frontal e arredondada e assento sem formato que acompanhe o contorno natural das nádegas; 100% delas têm revestimento com material que permita a eliminação natural do suor e regulagem entre 37 e 50 cm em relação ao piso. Em 75% das cadeiras, observou-se que possuem rotação sobre o próprio eixo. Todas as cadeiras (100%) possuem apoio para os braços com regulagem de altura entre 20 e 25 cm em relação ao assento e comprimento que não impeça correta aproximação à mesa, assim como 100% delas têm apoio em 5 pés com 5 rodízios, cuja resistência evite deslocamentos involuntários. Das cadeiras analisadas, 87,5% têm espaço entre joelho e extremidade final da cadeira, mantém ângulo igual superior 90 graus, para dobras do joelho e quadril. Segundo Braga *et al* (2011), o fato do trabalhador ficar sentado por longo tempo em uma determinada postura sem alívio pode desencadear um processo de compressão de vasos, podendo causar isquemia ou alterar a circulação sanguínea, provocando parestesia e dor na região posterior dos membros inferiores. O estofamento de qualidade, portanto, é importante para ajudar a resolver este problema, auxiliando na alternância de posturas, diminuindo possíveis desconfortos através da mudança de postura. Os autores afirmam que uma boa postura sentada diminui a tensão muscular do pescoço e costas.

## **CONCLUSÃO:**

Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que as cadeiras utilizadas pelos funcionários do setor administrativo estão de acordo com a NR-17, pois permitem a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente, incluindo os aspectos relacionados ao levantamento, ao transporte e à descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos e às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho.

## **REFERÊNCIAS:**

BRAGA, Mariana Fonseca; FILHO, Eduardo Romeiro; CECÍLIA, Luiz Felipe Coutinho Santa; MANHAGO, Marcelo Souza. Inserção de princípios de ergonomia de assentos nas MPES: a contribuição da plataforma ergonômica. Disponível em:[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011\\_TN\\_STO\\_135\\_855\\_19056.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011_TN_STO_135_855_19056.pdf) Acesso em: 24/06/2015.

GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia – Adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998 - 4ª Edição.

LIDA, ITIRO. Ergonomia Projeto e Produção. Cap.5, ano 1990, p.84-119.

## **A EFICIENTIADA BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA NO ALIVIO DA DOR LOMBAR**

**Thaisa Christina Dutra Pereira**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
email: brandaoamorim@hotmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A lombalgia pode ser desencadeada por traumas mecânicos, posturais, traumáticos ou psicossociais. Queixas frequentes de dor lombar estão associadas à tensão da musculatura para vertebral decorrente de posturas incômodas e da degeneração precoce dos discos intervertebrais pelo excesso de esforço físico. A bandagem funcional elástica é um recurso utilizado para tratamento da lombalgia promovendo estímulos sensoriais e mecânicos duradores e constantes na pele, que mantém a comunicação com os tecidos mais profundos através de mecanorreceptores encontrados na epiderme e derme. Estas informações produzem vários efeitos, como diminuição da dor e da sensação de desconforto, promove suporte durante a contração muscular, diminui a congestão do fluxo linfático, assim como extravasamento sanguíneo subcutâneo, ajuda nas correções dos desvios articulares, promove auxílio na contração muscular, promove estímulos e aumento da propriocepção.

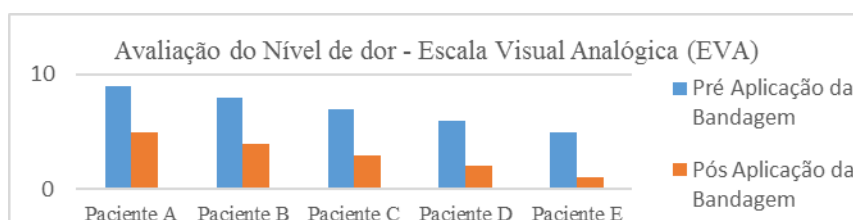
**OBJETIVO:** Verificar a eficácia da bandagem elástica adesiva no alívio da dor lombar em cidadãos comuns.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Estudo de caso através de pesquisa descritiva com caráter exploratório.

- População e amostra: Foram selecionados 05 indivíduos com lombalgia de diferentes ocupações profissionais, sendo 3 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com idade entre 40 e 50 anos, através de amostragem aleatória apresentados como A, B, C, D e E neste estudo.
- Critérios de inclusão e exclusão: **Inclusão:** Através de uma seleção no grupo Tribo de Israel, com os 5 primeiros a demonstrar interesse. **Exclusão:** Os demais que não são membros do grupo Tribo de Israel ou que se manifestaram depois.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Aplicação de anamnese fisioterapêutica e aplicação da Escala Visual Analógica (EVA) antes e após quatro sessões de aplicação do protocolo de tratamento.

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



**Gráfico 1** - Resultado da percepção da dor de acordo com a EVA aplicada nos pacientes

**Fonte:** Dados da pesquisa

Ao avaliar o nível de dor através da aplicação da Escala Visual Analógica (EVA) antes e após a aplicação da bandagem elástica adesiva sobre a região lombar observou-se os seguintes resultados, respectivamente: paciente A: a dor diminuiu de 9 para 5 na EVA; B de 8 para 4; C de 7 para 3; D de 6 para 2 e E de 5 para 1. Alves *et.al* (2015), relatam que a bandagem possui quatro efeitos fisiológicos: analgésicos, expansão, drenagem e articular. O efeito analgésico ocorre devido à ação da fita sob a pele, já que ela favorece a estimulação dos receptores existentes no plano cutâneo e subcutâneo e regula o mecanismo doloroso através de uma provável ativação do sistema de inibição dentro da teoria das comportas.

## **CONCLUSÃO:**

Observou-se a diminuição imediata do quadro álgico de lombalgia após a utilização da bandagem elástica adesiva, colaborando de forma eficaz para o prognóstico do paciente, resultando em diversos benefícios para a realização das atividades laborais e qualidade de vida do paciente.

## **REFERÊNCIAS:**

ALVES, Camila Pâmela; DE LIMA, Eriádina Alves; GUIMARÃES, Rebeka Boaventura. TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA LOMBALGIA POSTURAL-ESTUDO DE CASO. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 6, 2015.

DE OLIVEIRA, L. R., MEJIA, D. P. M. O efeito da bandagem funcional elástica na dor lombar. Disponível em: <http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/75>. Acesso em: 30/04/2015.

JUNIOR, MILTON HELFENSTEIN; GOLDENFUM, Marco Aurélio; SIENA, César. Lombalgia ocupacional. **Rev Assoc Med Bras**, v. 56, n. 5, p. 583-9, 2010.

**ADERÊNCIA DE GESTANTES ÀS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL EM UMA  
MATERNIDADE DA CIDADE DE CONTAGEM-MG**

**Thalita Gonçalves Campos**

Acadêmico do Curso e Bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Luiza dos Santos**

Acadêmico do Curso e Bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Maria Luiza Canêdo**

Acadêmico do Curso e Bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Henrique Monteiro**

Acadêmico do Curso e Bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Luís Paulo Chagas**

Acadêmico do Curso e Bacharelado em medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Juscélio Clemente de Abreu**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: biotec.abreu@yahoo.com.br

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A saúde da mulher se tornou parte das políticas nacionais de saúde no Brasil nos primeiros anos do século XX, sendo nesse período, restrita aos processos referentes à gestação e ao parto. Esses programas também tinham como característica a verticalidade e a falta de integração com outros programas e ações propostos pelo governo federal. As metas eram traçadas sem qualquer avaliação das necessidades de saúde da população (Brasil, 2004). A Estratégia Saúde de Família, na atenção à saúde da mulher, tem papel na prevenção dos cânceres de colo de útero e de mama, pré-natal de qualidade e planejamento familiar (Brasil, 2006).



**OBJETIVO:** Este trabalho visa conhecer sobre a adesão de gestantes às consultas de pré-natal na cidade Contagem, Minas Gerais.

**METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo epidemiológico do tipo transversal com dados secundários de prontuários de gestantes atendidas em uma maternidade da cidade de Contagem-MG, e também entrevistas às mesmas. A obtenção dos dados foi feita mediante a utilização de um formulário estruturado contendo questões que abordaram dados como: quantidade de consultas de pré-natal realizadas, conhecimento sobre a importância das consultas. Foram selecionados 10 prontuários de gestantes atendidas durante o período de 01 de setembro à 02 de setembro de 2015. Os dados contidos no instrumento foram digitados e tabulados no Programa Microsoft Excel® versão 2014.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Dos 10 prontuários analisados, notou-se que 60% das gestantes (N = 6) relataram ter realizado acompanhamento pré-natal em Unidade Básica de Saúde com, pelo menos, 6 consultas, como é determinado pelo Ministério da Saúde, sendo uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre. Das 6 gestantes que realizaram pré-natal adequado, 50% (N = 3) fizeram até mais, sendo realizadas 7 consultas, pois apresentaram alterações no exame de urina, detectando infecção urinária, que foi tratada e confirmada cura. 40% das gestantes (N = 4) que não realizaram o acompanhamento pré-natal adequado, 25% (N = 1) sequer realizou consulta, relatando dificuldade para se locomover até a Unidade de Saúde, e que como já era sua quinta gestação, tinha conhecimento suficiente sobre qual alteração deveria procurar ajuda médica (SIC). As gestantes tinham média de 26,7 anos, variando entre 35 e 18 anos, com moda de 24 e 27 anos, e mediana de 27 anos.

**CONCLUSÃO:** Com os números colhidos, nota-se que apesar da maioria ter realizado consultas pré-natais adequadas, esse número ainda é baixo, longe do ideal, e apesar de ser um trabalho com uma população pequena, e necessitar de outros maiores para uma conclusão mais fidedigna, já pode-se levantar a questão sobre uma melhor divulgação da necessidade e importância do acompanhamento médico, e até mesmo uma cobrança maior dos profissionais de saúde com essas gestantes de sua área.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. n.13. Brasília: Ministério da Saúde. 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.

**EFEITO DA ADIÇÃO DE COTENSOATIVO EM DIAGRAMA DE FASES DE SISTEMAS À BASE DE TENSOATIVO ANFÓTERO BETAÍNICO**

**Thamyres Medeiros Cavalcante**

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Kelle Gomes Cruz**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Denise Ataíde de Souza Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: ta-mires-1@hotmail.com

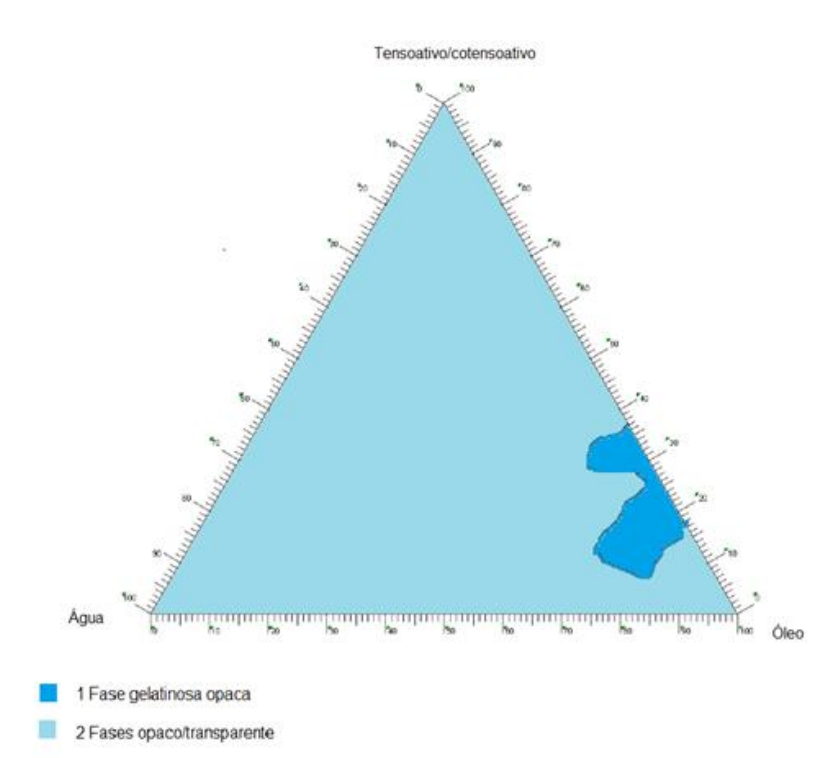
**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** As microemulsões são sistemas dispersos, termodinamicamente estáveis, transparentes ou translúcidos, monofásicos, formados a partir da solubilização espontânea de dois líquidos imiscíveis, na presença de tensoativo. São sistemas de imensurável interesse em aplicações industrial, como na fabricação de remédios, favorecendo a absorção da droga no organismo, cosméticos, dentre outros (ROSSI *et al.*, 2007). O cocoamidopropil betaína é um tensoativo anfótero, que dependendo de seu pH pode estar carregado positivamente, negativamente ou não carregado, utilizado na área farmacêutica pela sua baixa irritabilidade, biodegradabilidade e biocompatibilidade (OLIVEIRA *et al.*, 2004).

**OBJETIVO:** Nesse estudo preliminar, buscou-se caracterizar o comportamento de fases de sistemas contendo tensoativo anfótero betaínico comercial associado à cotensoativo poliálcool, a fim de verificar as melhores condições para a formação de microemulsões.

**METODOLOGIA:** Para avaliar a influência da razão tensoativo/cotensoativo, construiu-se diagrama de fase pseudoternário para delimitação das regiões microemulsionadas e determinação da porcentagem do tensoativo anfótero cocoamidopropil betaína e o cotensoativo sorbitol (1:1), fase oleosa contendo miristato isopropila e água destilada. Os sistemas foram homogeneizados e mantidos em repouso por 24 horas, e visualmente classificados (CRUZ, 2013).

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** No gráfico 1 não houve formação de região microemulsionada. Nota-se a formação ampla de uma emulsão instável, constando a presença de 2 fases distintas classificadas como 2 fases opaco/transparente e a formação de uma região apresentando uma emulsão semi-sólida caracterizada como 1 fase gelatinosa opaca.



**Gráfico 1** - Diagrama pseudo-ternário dos sistemas com a mistura cocoamidopropil betaína/sorbitol (1:1), miristato de isopropila e água.

**CONCLUSÃO:** A técnica utilizada para a determinação de sistemas microemulsionados mostrou-se simples e reprodutiva. Permitiu-se verificar que o tensoativo cocoamidopropil

betaína em presença de cotensoativo sorbitol não apresenta formação de regiões com sistemas microemulsionados.

#### **REFERÊNCIAS:**

CRUZ, K. G. Sistemas microemulsionados à base de tensoativos hidrocarbônicos para aplicação como suportes para dispersão de antibióticos.. Dissertação (Mestrado em Agroquímica) - Universidade Federal de Viçosa, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. 2013.

OLIVEIRA A. G. DE O.; SCARPA M. V.; CORREA M. A.; CERA L. F. R. ; FORMARIZ T.P. Microemulsões: estrutura e aplicações como sistema de liberação de fármacos. *Quim. Nova*, Vol. 27, No. 1, 131-138, 2004.

ROSSI C. G. F. T.; DANTAS T. N. C.; NETO A. A. D.; MACIEL M. A. M. Microemulsões: uma abordagem básica e perspectivas para aplicabilidade industrial. *Rev. Univ. Rural. Sér. Ci. Exatas e da Terra, Seropédica, RJ, EDUR*, vol. 26, n. 1-2, jan-dez, p. 45-66, 2007.

**"AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS USUÁRIOS DA FARMÁCIA PÚBLICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE INHAPIM COM RELAÇÃO AO DESCARTE DE MEDICAMENTOS"**

**Thayane Caroline de Oliveira Mendes**

thayane699@gmail.com

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Amanda Lopes Ferreira**

amandalp1996@hotmail.com

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ellen Caroline de Oliveira Xavier**

ellencaroline1996@hotmail.com

Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Kelly Dhayane Abrantes Lima**

kellydhayane@yahoo.com.br

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Adriano Soares Moreno**

Coordenador do Curso de Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO**

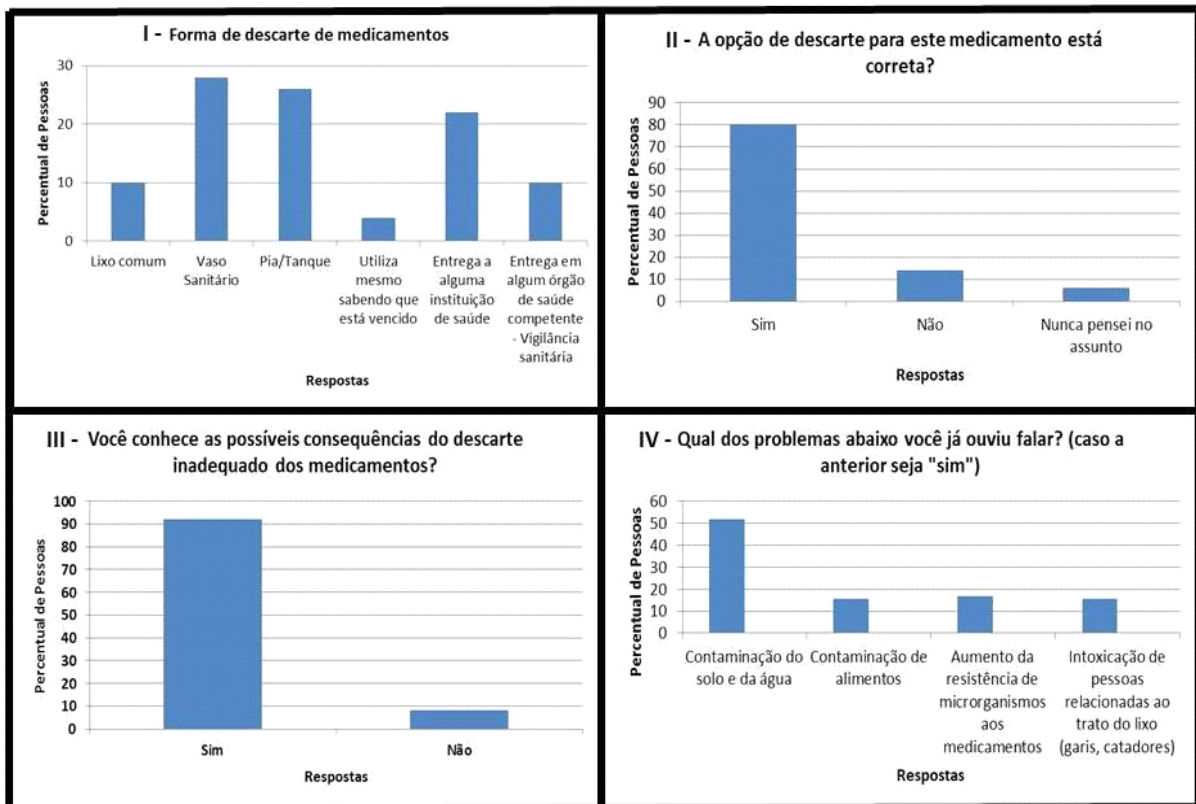
**INTRODUÇÃO:** Os medicamentos vêm de uma forma geral, sofrendo um descarte de forma muito equivocada, pois ainda há uma grande parte da população, que não é conscientizada sobre a maneira correta dos descartes de medicamentos vencidos. Existe no país, uma determinação sobre como realizar o descarte de medicamentos, o assunto é abordado pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 306, de 7 de dezembro de 2004 editada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2004), dispendo sobre o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde e pela Resolução Nº 358, de 29 de abril de 2005 editada pelo

Ministério do Meio Ambiente (CONAMA, 2005), dispendo sobre o tratamento e à disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências, mas tal procedimento, infelizmente não é realizado. Uma boa forma de resolver esse problema seria a instalação de postos de coletas nos locais onde o consumidor adquiriu o seu medicamento. Seria importante que as pessoas prestassem mais atenção nas bulas dos medicamentos, pois lá estão contidas informações necessárias para se evitar o descarte de forma inadequada. Os medicamentos contêm varias substâncias químicas, que são prejudiciais ao meio ambiente e aos seres vivos nele contidos segundo Heberer (2002) os aterros sanitários ou sistemas de tratamento de águas residuais, não são capazes de eliminar resíduos de medicamentos que porventura tenham sido depositados no lixo comum, pia ou vaso sanitário. Em ambos os casos as substâncias presentes nos medicamentos acabam sendo transferidas para os meios receptores hídricos ou para o solo. Nestas condições, essas substâncias podem ter um conjunto de efeitos adversos em seres humanos ou animais que venham a entrar em contato com a água ou solo contaminados (FIRMINO, 2009). Seu descarte por via de vasos sanitários e pias, além de contaminar as águas e os peixes, também pode prejudicar a população que utiliza aquela água, pois nem todas as substâncias químicas são “retiradas” através do tratamento de água, já há comprovação da contaminação de águas superficiais através de rede de esgotos (EICKHOFF; HEINECK; SEIXAS, 2009), por isso, não é recomendado esse tipo de descarte. Algumas pessoas jogam estes medicamentos no lixo comum causando um grande problema para o lençol freático, além de poder contaminar os trabalhadores do local.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Foi aplicado um questionário adaptado de Vaz et al., (2011) na farmácia do posto de saúde da cidade de Inhapim- MG. O questionário foi aplicado, entre os dias 27 e 29 de agosto, com intuito de detectar a maneira como as pessoas descartam os medicamentos vencidos. O questionário foi preparado destacando-se quatro questões principais: I Forma de descarte do medicamento; II Se a pessoa acha que a opção de forma de descarte que ela escolheu é a mais correta; III Se a pessoa conhece as possíveis consequências do descarte inadequado; IV Quais são essas consequências.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Os resultados estão apresentados através de gráficos contidos na figura 1.



**Figura 1:** Gráficos da pesquisa realizada em Inhapim, MG.

Os resultados mostram que 10% dos entrevistados descartam os medicamentos vencidos em lixo comum, cerca de 29% jogam em vaso sanitário, cerca de 25% jogam em pias e tanques. 32% fazem o descarte correto entregando os medicamentos vencidos a alguma instituição de saúde, ou órgão competente da vigilância sanitária. Ainda, cerca de 4% dos entrevistados utilizam o medicamento mesmo depois de vencidos. a grande maioria das Houve uma percepção do erro que a grande maioria das pessoas comente, em relação ao descarte de medicamentos vencidos, também se observou que uma pequena percentagem de pessoas, comete um equívoco gravíssimo usando os medicamentos vencidos, a grande maioria tem em mente que estão corretas quanto ao modo que descartam os medicamentos, apesar de conhecerem os problemas causados pela falta de consciência.

A RDC 44/2009 tem, no seu artigo 93º, a permissão para as farmácias e drogarias participarem de programas de coletas de medicamentos descartados pelas comunidades, porem em alguns lugares tal coleta não é efetuada aumentando então a proporção de erros



cometidos no quesito descarte de medicamentos. O reuso equivocado de sobras de medicamentos podem causar reações adversas graves e intoxicação.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa constatou que mais de 50% das pessoas descartam os medicamentos de forma errada, sendo que as mesmas acham que descartam de forma correta, por isso seria necessário passar um conhecimento para essas pessoas. Um questionamento inteligente a ser feito seria por que existe tanta sobra de medicamentos? Uma forma de resolver isto seria ter um pouco mais de controle ao se distribuir os medicamentos, distribuindo apenas a quantidade de medicamentos necessária para tratar tal enfermidade.

#### **REFERÊNCIAS:**

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. Resolução RDC 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, 2004. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306\\_07\\_12\\_2004.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html). Acesso em: 21 de agosto de 2015.

CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Ministério do Meio Ambiente. Resolução 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências, 2005. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2015.

EICKHOFF, Patrícia; HEINECK, Isabela; SEIXAS, Louise J. Gerenciamento e destinação final de medicamentos: uma discussão sobre o problema. Rev. Bras. Farm., Rio Grande do Sul, v. 90, n. 1, p. 64-68, 2009. Disponível em: [http://www.abf.org.br/pdf/2009/RBF\\_R1\\_2009/pag\\_64a68\\_208\\_gerenciamento\\_destinacao.pdf](http://www.abf.org.br/pdf/2009/RBF_R1_2009/pag_64a68_208_gerenciamento_destinacao.pdf). Acesso em: 20 de agosto de 2015.

HEBERER, Thomas. Occurrence, fate, and removal of pharmaceutical residues in the aquatic environment: a review of recent research data. Toxicology Letters, v. 131, p. 5-17, 2002. Disponível em: [http://library.uprm.edu:2069/science?\\_ob=ArticleURL&\\_udi=B6TCR-45C1T7R1&\\_user=2780444&\\_coverDate=05%2F10%2F2002&\\_alid=1353287755&\\_rdoc=11&\\_fmt=high&\\_orig=search&\\_cdi=5177&\\_sort=r&\\_docanchor=&view=c&\\_ct=88&\\_acct=C00005881&\\_version=1&\\_urlVersion=0&\\_userid=2780444&md5=e8a6f94d97eef9659e5b65b79105401](http://library.uprm.edu:2069/science?_ob=ArticleURL&_udi=B6TCR-45C1T7R1&_user=2780444&_coverDate=05%2F10%2F2002&_alid=1353287755&_rdoc=11&_fmt=high&_orig=search&_cdi=5177&_sort=r&_docanchor=&view=c&_ct=88&_acct=C00005881&_version=1&_urlVersion=0&_userid=2780444&md5=e8a6f94d97eef9659e5b65b79105401). Acesso em: 22 de agosto de 2015.

**PERCEPÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DAS ACADEMIAS DA CIDADE DE  
PINHEIROS/ES ACERCA DOS DESAFIOS ENCONTRADOS NA GESTÃO**

**Thiago Palombo dos Santos**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Siderlei Cassiano Bonfim**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlio Eymard Rodrigues Martins**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leonardo Ricardo Soares**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP  
Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:**

O setor de esportes e atividade física movimentam hoje cifras altíssimas, que muitas vezes superam às de alguns segmentos da economia brasileira. As atividades ligadas ao esporte movimentam no mundo cerca de US\$ 250 bilhões por ano (POZZI, 1998). O presente artigo compreende no levantamento da percepção dos proprietários das academias da cidade de Pinheiros/ES acerca dos desafios encontrados na Gestão do Negócio.

**OBJETIVO:**

No geral esse estudo objetivo analisar a Percepção dos Gestores das Academias de Ginástica da Cidade de Pinheiros/ES.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Abordagem qualitativa; Survey (levantamento).
- População e Amostra: Foram selecionadas 2 (duas) academias da cidade de Pinheiros/ES, correspondendo assim, à 100% das academias da cidade.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Ambas as academias prestam os mesmos tipos de serviços (Musculação, Ginástica e *Personal Trainer*).
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Um questionário contendo 4 questões abertas acerca dos desafios encontrados na gestão e negócios, essencialmente nos quatro pilares da Administração: Planejamento, Organização do Ambiente, Controle e Liderança.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

A elaboração do presente estudo apresenta os seguintes resultados: Em relação ao PLANEJAMENTO, foram: “gestão financeira do negócio”, “falta de consciência das pessoas acerca do investimento em saúde”. De acordo a ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE as academia apresentaram a mesma realidade, “não há como terceirizar a manutenção e limpeza”, isso é feito pelo próprio dono do negócio; a outra dificuldade está em “reduzir custos nessa área de organização do ambiente”, já que “falta uma consciência coletiva dos alunos para manter o local organizado”. Sobre a LIDERANÇA, as maiores dificuldades foi “encontrar um ponto de equilíbrio para montar uma equipe de profissionais que ajudem a empresa e o negócio crescer”. No que diz a respeito ao CONTROLE, os desafios estão sempre voltados para “manter uma qualidade do serviço prestado[...]” “na qualidade do serviço prestado está o marketing da empresa para captar mais alunos”; Há dificuldade também na “[...]gestão financeira para promover um investimento em marketing e mídia”

## **CONCLUSÃO**

Pôde-se concluir que na percepção dos proprietários das academias investigadas acerca dos desafios encontrados na gestão foram, gestão financeira para diversos setores do negócio: terceirizar serviços de organização do ambiente, plano de marketing, e manter uma qualidade do serviço prestado.

## **REFERÊNCIAS:**

**BASTOS. F. C.; MOCSÁNYI. V. Gestão de Pessoas na Administração Esportiva: Considerações sobre os Principais Processos.** Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CCMQFjABahUKEwjb2uSgsdnHAhVBIZAKHSYtDQI&url=http%3A%2F%2F Dialnet.unirioja.es%2Fdescarga%2Farticulo%2F3914114.pdf&usg=AFQjCNE-6iNK3e1D1So-LpEdVhe54XkuHg&cad=rja>>. Acesso em 27 ago. 2015

**POZZI, L. F. A grande jogada: teoria e prática de marketing esportivo.** São Paulo, Globo, 1998.

**O QUE SUA PELE PODE DIZER A RESPEITO DE SUA SAUDE: RELATO DE CASO**

**Valdênia Gomes Rocha**

Acadêmica do Curso e Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lívia Fernandes Franco Teodoro**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tamires Ribeiro Dutra**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Grécya Drumond da Silveira**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Jessica Campos de Souza**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Mônica Isaura Corrêia**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - MG

e-mail: monicaicorreia@hotmail.com

valgomes8@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O presente relato de caso é de J.P.L, 80 anos, sexo feminino, há cerca de um ano foi atendida no HNSA devido a uma intensa lombalgia incapacitante. Foram feitos diversos exames como tomografia e ressonância magnética para tentar elucidar seu quadro clínico. Durante a internação, ao ser auxiliada no banho pela filha, esta percebeu uma retração no quadrante superior lateral do seio direito, no qual foi realizado uma biopsia que constatou um carcinoma ductal invasivo de mama direita. A paciente realizou dez seções de radioterapia, porém passou a apresentar complicações e teve que suspender o tratamento. Assim sendo, o relato de caso possui grande relevância, pois relaciona um achado

semiológico com o esclarecimento do quadro clínico apresentado pela paciente. Além de chamar atenção de todos os profissionais de saúde para a importância de se fazer o exame clínico das mamas (ECM) periodicamente.

**OBJETIVO:** Alertar aos profissionais de saúde sobre a importância de se realizar o ECM para detectar precocemente patologias relacionadas.

### **METODOLOGIA:**

Pesquisa descritiva de cunho qualitativo, relato de caso. Composta por uma paciente do sexo feminino, com 80 anos, viúva, apresentando carcinoma ductal em seio direito com metástase óssea.

**Critério de inclusão:** Consentimento livre e esclarecido da paciente acima relatada e de seus cuidadores para realização do relato de caso.

**Critério de exclusão:** Não se aplica.

O instrumento utilizado para o estudo foi a entrevista e análise do prontuário médico, que pertence ao Serviço de Assistência Domiciliar (SAD) de Caratinga – MG. Também foi entrevistada a médica responsável pela paciente, para melhor entendimento de seu estado de saúde.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

O câncer de mama, quando diagnosticado em fases iniciais, apresenta grandes chances de cura. Diante disso, o exame físico das mamas constitui uma importante ferramenta ao seu diagnóstico precoce. Neste tipo de neoplasia as células cancerosas possuem grande capacidade de formar metástases, principalmente ósseas (INCA, 2011), como o que ocorreu no caso relatado.

O ECM é parte fundamental da propedêutica para o diagnóstico de câncer. Deve ser realizado como parte do exame físico e ginecológico, contemplando os seguintes passos: inspeção estática e dinâmica, palpação das axilas e palpação da mama (MS, 2004).

A inspeção das mamas e dos mamilos deve ser feita de forma minuciosa, pesquisando possíveis alterações de pele, simetria, contornos e retrações. Os gânglios supra e infraclaviculares, inframamários e axilares também devem receber especial atenção. Na avaliação do tecido mamário deve-se pesquisar a consistência do tecido, hipersensibilidade, nódulos e suas características. A expressão e palpação dos dois mamilos também podem revelar importantes achados (BATES, 2015). Além de apresentar importante retração da pele, a paciente também apresenta um nódulo palpável na mesma região, revelando outro achado que poderia ter sido observado de forma mais precoce (Foto 1).



Foto 1: retração na pele do seio direito.

### **CONCLUSÃO:**

Portanto, a pele pode revelar muito a respeito da saúde de uma pessoa, sendo responsabilidade do profissional de saúde se ater a sua avaliação. Neste caso a explicação para o quadro clínico da paciente foi revelada tardiamente, porém, serve de alerta aos profissionais da área sobre a importância de examinar o paciente ainda mais em situações que protocolos clínicos são mandatórios.

Hoje a paciente encontra-se restrita ao leito, em tratamento paliativo, com metástase óssea que lhe confere algias intensas e péssimo prognóstico.

### **REFERÊNCIAS:**

BATES, L. S. B. Propedêutica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – INCA. ABC do câncer abordagens básicas para o controle do câncer. MS/INCA/CEDC, Rio de Janeiro, 2011, 128 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Controle do câncer de mama, documento consenso. INCA/CONPREV, Rio de Janeiro, 2004, 39 p.

**AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO DE  
MEDICAMENTO DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA**

**Vanderléia Viana dos Reis Pereira**

Acadêmica do Curso de Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leisiane Lopes Neves**

Acadêmica do Curso de Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Farm. MS.c. Gisele Vitali Teixeira Dias Laignier**

Orientadora - Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Farmacêutica Clínica - Mestre em Ciências da Saúde.

**Paulo Cesar Tostes de Campos Junior**

Co-orientador  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Médico Clínico e professor

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - MG  
Email: vanderleiaviana3@gmail.com.br

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O ambiente de trabalho dos profissionais da saúde tornou-se amplo, exigindo a inclusão multiprofissional na atenção e cuidados prestados ao paciente (Picksius,2015). Historicamente cerca de 48 anos se iniciou a atuação farmacêutica a nível hospitalar, associado a isto, “o relacionamento com o médico era rotineiro e se discutia sobre prescrições existentes e possíveis formulações diferentes e novas”. Almeida,(2011) corrobora que no ambiente hospitalar,“o Farmacêutico é a principal fonte de informação sobre medicamentos e a farmácia pode estruturar-se para desenvolver mecanismos de avaliar e transmitir a informação[...]”. Nesse contexto, o Centro de Informação de Medicamentos (CIM) do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA) surge como suporte de informações técnicas para a equipe multiprofissional, sendo importante para a decisão clínica, promoção e uso racional de medicamentos.



**OBJETIVO:** Avaliar a qualidade do funcionamento do Centro de Informação de Medicamento no HNSA em Caratinga, Minas Gerais.

**METODOLOGIA:** Pesquisa quanti-qualitativa. Realizada em Agosto de 2015 no HNSA em Caratinga, Minas Gerais. Amostra pelo método de Wills com erro percentual de 5% e desvio padrão de 2. Critérios de inclusão: Trabalhar na unidade hospitalar como profissional médico ou farmacêutico. Exclusão: demais categorias profissionais. Instrumento para a pesquisa: questionário munido de perguntas formulado pelos próprios autores. As respostas foram avaliadas, e construído tabela para leitura.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 8 profissionais de ambos os sexos, sendo 3 (37,5%) da área farmacêutica e 5 (62,5%) da área médica. O tempo de atuação na profissão do Farmacêutico mostrou que 33 % é de 3 a 5 anos e 67% com > de 10 anos; O médico foi de 20% entre 0 a 1 ano, 20% > 1 a 3 anos, 20% > de 3 a 5 anos, 40% > 5 a 10 anos. A Tabela 1. mostra os relatos de como é feita a comunicação, obtivemos 62,5% dos relatos de serem realizadas por telefone, 25% através de parecer ou preenchimento de formulário próprio, 12,5% pessoalmente. Sobre troca de informações referente a medicamentos existentes na farmácia hospitalar, n=8 (100%) confirmaram existir o compartilhamento de informações. Quando perguntados como é feita a abordagem entre médicos e farmacêuticos para melhor assistir o paciente, o profissional da medicina citou o diálogo como melhor abordagem (n=3), contato com o profissional (n=1) e até abordagem pessoal (n=1). Na área farmacêutica, citou-se discussão do caso clínico (n=1), abordagem pessoal ou escrita em forma de parecer (n=1), e conversa (n=1). Portanto, quando solicitados a opinar sobre os fatores que podem interferir de forma negativa na relação multiprofissional médico-farmacêutico a nível hospitalar, a classe médica relatou em 37,5% (n=3) a falta de comunicação, 12,5% (n=1) as barreiras entre classes profissionais e 12,5% (n=1) a correria do dia-a-dia. Os farmacêuticos, em 100%, opinaram que a falta de comunicação é fator que interfere na relação médica-farmacêutica.

**Tabela 1.** Perguntas sobre o funcionamento do centro de informação de medicamento no HNSA em Caratinga, Minas Gerais. Agosto de 2015.

Pergunta	n	%
<b>Como é feita a comunicação entre Médico e Farmacêutico ?</b>		
Por telefone	05	62,5
Por solicitação de parecer / formulário próprio e às vezes por telefone	02	25,0
Pessoalmente	01	12,5
Total	08	100
<b>Existe troca de informações entre os profissionais Médico e Farmacêutico sobre medicações existentes na farmácia hospitalar?</b>		
Não	0	0
Sim	08	100
Total	08	100
<b>Como é feita a abordagem multiprofissional entre Médico e Farmacêutico para melhor assistência ao paciente?</b>		
<b>Médicos:</b>		
	01	12,5
	01	
	01	12,5
“Diálogo entre ambas as partes” (m1).	01	
“Diálogo mediante caso clínico do paciente” ( m2).	01	
“Através do diálogo entre profissionais” (m3).		12,5
“Contato com o profissional” (m4).		
“Pessoalmente” (m5)		12,5
		12,5
<b>Farmacêuticos:</b>		
“Discutindo caso clínico” (f1).	01	12,5
“Pessoalmente ou parecer” (f2).	01	12,5
“Com conversa entre os profissionais” (f3).	01	12,5
Total	08	100
<b>Na sua opinião, quais os fatores que podem interferir de forma negativa na relação multiprofissional de Médicos e Farmacêuticos?</b>		
<b>Médicos :</b>		
	03	37,5
	01	
“Falta de Comunicação” (m1;m3;m4)	01	
“Barreiras entre ambas as partes” (m2)		12,5
“Correria do dia-a dia” (m5)		
		12,5
<b>Farmacêuticos:</b>		
“Falta de comunicação” (f1;f2;f3)	03	37,5
Total	08	100

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que, o funcionamento do CIM apresenta-se com boa qualidade, pois a relação entre médicos e farmacêuticos é satisfatória e foi constatada a existência da

comunicação e troca de informações. A comunicação é ferramenta importante e necessária no ambiente de trabalho, tornando-se fundamental para as relações multiprofissionais, êxito na assistência ao paciente e sucesso dos recursos implantados no contexto hospitalar.

**PALAVRAS- CHAVE:** Relação multiprofissional, médico, farmacêutico, hospital, centro de informação de medicamento.

#### **REFERÊNCIAS:**

*ALMEIDA, S.M; Brumatti, V.C. Centro de Informações sobre Medicamentos, In FERRACINI, F; Mendes, W. Farmácia Clínica : Segurança na Prática Hospitalar. Cap. 6. São Paulo: Atheneu, 2011.ISBN 978-85-388-0260-0*

*NETO, J.F.M.; Farmácia hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo:2008.ISBN 8588682044.*

PICKSIU, Alessandro. et al. Boletim da Federação Nacional dos Farmacêuticos. Super Usa, Maio de 2015. Disponível em < [www. Fenafar.gov.br](http://www.Fenafar.gov.br) >. Acesso em 29/07/2015.

**ATRIBUTOS QUÍMICOS DE UM LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO  
DISTRÓFICO SOB CERRADO NO MUNICÍPIO DE FUNILÂNDIA - MG**

**Vítor Soares Feitoza**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Kléber Ramon Rodrigues**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leopoldo Concepción Loreto Charmelo**

Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Alessandro Saraiva Loreto**

Coordenador do Curso de Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**João Luiz Lani**

Professor Titular do Departamento de Solos  
da Universidade Federal de Viçosa - UFV

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

E-mail: krr\_ctga@hotmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de 2.036.448 km<sup>2</sup>, cerca de 22% do território nacional (MMA, 2014). Segundo Cunha (1994, apud SANTOS, 2010, p.6), os latossolos predominam no Cerrado Brasileiro, estando presentes em 46% da área do bioma. Além disso, mais de 95% desses solos são distróficos, ácidos (pH entre 4,0 e 5,5), com baixa a média capacidade de troca catiônica e teores de fósforo disponíveis extremamente baixos, quase sempre inferiores a 1mg.dm<sup>-3</sup> (SOUSA & LOBATO, 2004).

**OBJETIVO:** Apresentar as propriedades químicas presentes em um Latossolo Vermelho-amarelo distrófico localizado em bioma de Cerrado, no município de Funilândia – MG.

**METODOLOGIA:** O perfil para estudo foi feito no município de Funilândia- MG com as coordenadas (19° 23' 08" S, 44° 07' 08" W, e altitude de 809 m). O solo foi classificado como Latossolo Vermelho-amarelo distrófico com topografia acidentada. O clima da região, segundo KOPPEN, é do tipo Cwa, *Clima subtropical* úmido com as estações seca e chuvosa bem definidas. A vegetação predominante é de tropófilas (vegetais adaptados às duas estações distintas), além disso, são caducifólias (que caem as folhas no período de estiagem) com raízes profundas. A vegetação é, em geral, de pequeno porte, com galhos retorcidos e folhas grossas (FREITAS, 2015).

### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

Tabela com os resultados químicos do perfil de solo

Horizonte	Prof.	pH				Complexo Sortivo				CTC	CTC	P(1)	V	m
		H <sub>2</sub> O	Ca <sup>2+</sup>	Mg <sup>2+</sup>	K <sup>+</sup>	SB	Al <sup>3+</sup>	H+Al	total					
Símbolo	(cm)	----- cmol <sub>c</sub> dm <sup>-3</sup> -----											-----%-----	
O	0-8	5,2	3,7	1,7	),43	5,83	0,8	7,0	12,83	6,63	0,4	45,4	12,1	
A	8-20	4,9	1,6	0,9	),21	2,71	2,3	9,3	12,01	5,01	0,1	22,6	45,9	
BT 1	20-40	5,1	2,3	0,8	),18	3,28	1,9	9,3	12,58	5,18	0,1	26,1	36,7	
BT 2	40-60	5,3	1,7	0,5	),13	2,33	1,4	8,3	10,63	3,73	0,1	21,9	37,5	
BT 3	60-80	5,1	1,9	0,7	),11	2,71	1,6	8,3	11,01	4,31	0,1	24,6	37,1	
BT 4	80-100	4,9	1,8	0,4	0,1	2,31	1,1	7,9	10,21	3,41	0,1	22,6	32,3	

Fonte: Adaptada do laboratório de análise de solos, 2015.

De acordo com a análise química feita no laboratório de análise de solos, as características químicas variam o pH entre 4,9 e 5,3. A referência de valores dos nutrientes será dada de acordo com CFSEMG (1999). O cálcio (**Ca**) e o magnésio (**Mg**), nutrientes essenciais para o crescimento das plantas apresentam quantidade mediana nos horizontes (Ca: 1,2 a 2,4; Mg: 0,4 a 0,9), exceto no horizonte O (provavelmente por ser a camada com elevado percentual de matéria orgânica). O potássio (**K**) possui valores mais altos (70 a 120) na composição dos horizontes mais superficiais decaindo ao longo dos horizontes subsuperficiais. Já o fósforo (**P**) apresenta uma quantidade baixíssima (0 a 10) disponível para o uso das plantas, característica marcante dos latossolos distróficos. O alumínio (**Al**) tem efeito tóxico para as plantas e normalmente, quando o teor de Ca é menor o teor de Al é maior; sendo assim, o Al apresentou valores muito altos (1,0 a 2,0) contrastando apenas com o horizonte O. Também foi realizado o cálculo da soma de bases (**SB**) em que os nutrientes (Ca, Mg, K) são somados

e então obtém-se todo o recurso a qual a planta dispõe para seu desenvolvimento; apresentou valor alto (3,6 a 6,0) somente no horizonte O e mediano (1,8 a 3,6) nos outros horizontes. O Al juntamente com o hidrogênio (**H**) são os elementos que conduzem o solo ao estado ácido. A capacidade de troca de cátions (**CTC**) determina a capacidade de armazenamento de cátions (Ca, Mg, K, Al e H); o CTC efetivo, CTC total menos o Al+H, variou entre baixo (0 a 4,3) e médio (4,3 a 8,6). A saturação por bases do solo (**V**) é baixa, ou seja, todos os valores são menores que 50% indicando pobreza em nutrientes, especialmente em Ca. A saturação por alumínio do solo (**m**) é baixa pois é menor que 50%, apresentando alto teor de alumínio tóxico para as raízes.

**CONCLUSÃO:** O solo dessa região apresentou oligotrofismo mineral. Esse tipo de solo possui baixa quantidade mineral e excesso de Al tóxico, o que contribui para que haja baixa produção de biomassa aérea (crescimento). Altos teores de Al e acidez enfraquecem os tecidos de sustentação das plantas; nos períodos de estiagem a planta não suporta e entorta, e no período chuvoso com a diluição do Al e diminuição da acidez volta a crescer na vertical, por isso a sua tortuosidade. A condição distrófica foi confirmada pelo pH ácido, teor de P menor que  $1 \text{ mg.dm}^{-3}$  e baixa CTC efetiva.

**Palavras-chaves:** oligotrofismo mineral, solo ácido, vegetação de cerrado.

#### **REFERÊNCIAS:**

SANTOS, R. D. dos et al. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5ª ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência de Solo, 2005.

PRIMAVESI, A. C.; PRIMAVESI, O., Transformação de unidades de representação de resultados de análise de solo. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2000.

CUNHA, A. S. Uma avaliação da sustentabilidade da agricultura nos cerrados, 1994. In: SANTOS, M.A. DOS et al., O cerrado brasileiro: notas para estudo. Disponível em: < <http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20387.pdf> > Acesso em: 05 de junho de 2015.

SOUSA, D. M. G. DE; LOBATO, E. Correção da acidez do solo. Cerrado: correção do solo e adubação. Embrapa: Brasília, 2004.

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais**. 5. ed. Lavras, 1999.

FREITAS, Eduardo De. "Cerrado"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/brasil/cerrado.htm>>. Acesso em 10 de junho de 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Biomas – Cerrado. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biomas/cerrado>> Acesso em: 15 de junho de 2015.

Áreas do Trabalho - CET (Ciências Exatas e da Terra)  
3.07.00.00-0 - Engenharia Sanitária

## **CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO SANTA MARIA, CONCEIÇÃO DE IPANEMA - MG**

**Vítor Soares Feitoza**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Andrea Martins Alves**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga

**Lucas Sant'Unioni Ângelo Pereira**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga

**Valdinéia Gomes Raminho**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Kléber Ramon Rodrigues**

Professor do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Alex Cardoso Pereira**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

E-mail: alexcpengenharia@gmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A bacia hidrográfica compõe-se de um conjunto de superfícies vertentes e de uma rede de drenagem formada por cursos de água que confluem até resultar em um leito único no seu exutório (TUCCI, 1997). A bacia hidrográfica pode ser então considerada um ente sistêmico, permitindo que sejam delineadas bacias e sub-bacias, cuja interconexão se dá pelos sistemas hídricos (PORTO, 2008). Desse modo, a área da bacia hidrográfica tem influência sobre a quantidade de água produzida como deflúvio. A forma e o relevo, no entanto, atuam sobre a taxa ou sobre o regime dessa produção de água (TONELLO, 2005).

**OBJETIVO:** Realizar análise morfométrica da bacia hidrográfica do Córrego Santa Maria, afluente do rio José Pedro, no município de Conceição de Ipanema – MG.

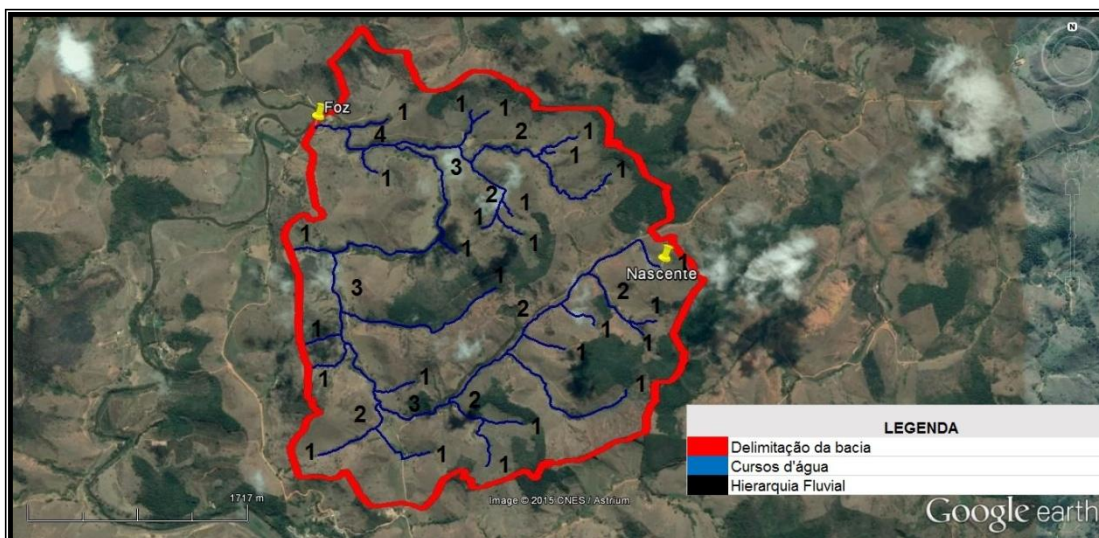


## METODOLOGIA:

- Tipo de Pesquisa: Descritiva de caráter exploratório;
- Dados a serem obtidos: Carta com delimitação da bacia hidrográfica do Córrego Santa Maria, quantificação areal, mapeamento dos cursos d'água e caracterização morfométrica;
- Forma de obtenção de dados: Através do mapa municipal estatístico de Conceição de Ipanema, fornecido pelo IBGE e pela versão gratuita dos softwares Google Earth (GE) e AutoCAD;
- Tratamento e análise dos dados: Com o mapa estatístico foram localizadas as coordenadas geográficas do Córrego Santa Maria; então foi produzido pelo programa GE o georreferenciamento do local e o programa AutoCAD forneceu a área da bacia.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:

### Bacia hidrográfica do Córrego Santa Maria



Fonte: Adaptado do Google Earth, 2015.

A área total da bacia hidrográfica é de 8,6 km<sup>2</sup> e perímetro de 13,2 km. Tem comprimento total de 3,96 km; já a análise da hierarquia fluvial, que consiste no processo de estabelecer a classificação de determinado curso d'água no conjunto total de uma bacia hidrográfica, notou-se que o Córrego está dividido da seguinte maneira: 27 canais de 1<sup>a</sup> ordem (nascentes), 7 de 2<sup>a</sup> ordem, 2 de 3<sup>a</sup> ordem e 1 de 4<sup>a</sup> ordem. A densidade de rios, relação entre os rios de 1<sup>a</sup> ordem e

a área total da bacia, foi 3,14 canais para cada km<sup>2</sup>. A densidade de drenagem que pode variar de 0,5 km.km<sup>2</sup> (drenagem pobre) a 3,5 km.km<sup>2</sup> (bem drenada); no Córrego Santa Maria, alcançou 2,53 km/km<sup>2</sup>. Pelo número de rios, obteve-se 3,12 de média na relação de bifurcação. O coeficiente de compacidade varia com a forma da bacia independente do seu tamanho; assim, quanto mais irregular ela for, maior será o coeficiente de compacidade, ou seja, quanto mais próxima de 1, mais circular será a bacia e será mais sujeita a enchentes (VILLELA, 1975); obtendo 1,26 (unidade adimensional). O fator de forma, relação entre a largura média e o comprimento axial da bacia, que indica quais bacias estão menos sujeitas a enchentes que outras, foi de 0,5.

**CONCLUSÃO:** A partir dos cálculos feitos, pode-se concluir diversos aspectos sobre essa bacia. A quantidade de água que é drenada mostra que a bacia tem boa capacidade de captação pluviométrica. Conforme classificação de Strahler, o Córrego Santa Maria é denominado como um rio Classe 4; O seu regime hidrográfico fluvial é dendrítico, pois os seus cursos d'água apresentam-se com uma série de filamentos lembrando os galhos da copa de uma árvore. O coeficiente de compacidade possui baixa irregularidade e confere a bacia forma mais circular, como visto na imagem, e tem potencial para drenar mais rapidamente. Já o seu fator de forma demonstra que a possibilidade de ocorrência de chuvas intensas cobrindo simultaneamente toda a extensão da bacia não é tão alta, diminuindo a susceptibilidade à enchente.

**Palavras-chaves:** bacia de drenagem, cálculos morfométricos; geoprocessamento.

#### **REFERÊNCIAS:**

TUCCI, C. E. M., Hidrologia: ciência e aplicação. 2<sup>a</sup>.ed. Porto Alegre: ABRH/Editora da UFRGS, 1997.

VALENTE, O. F.; GOMES, M. A., **Conservação de nascentes:** hidrologia e manejo de bacias hidrográficas de cabeceiras. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.

TONELLO, K. C. et al., Morfometria da bacia hidrográfica da Cachoeira das Pombas, Guanhões – MG. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v30n5/a19v30n5.pdf>>. Acesso em: 27/06/2015.

VILLELA, S. M.; MATTOS, A., Hidrologia Aplicada. São Paulo, SP. Editora Mc Graw Hill, 1975.

FERREIRA, C.W.S. et al., Caracterização morfométrica da bacia hidrográfica do Açude Cachoeira II, no município de Serra Talhada – PE, Brasil. Disponível em: <<http://www.uc.pt/fluc/cegot/VISLAGF/actas/tema2/clarisse>> Acesso em: 20/08/15.

PORTO, M.F.A.; PORTO, R.L.L., Gestão de bacias hidrográficas. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142008000200004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142008000200004&script=sci_arttext)> Acesso em: 10/07/2015.

**REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE PROPRIEDADE RURAL COM MENOS DE 4  
MÓDULOS FISCAIS NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA - MG**

**Vítor Soares Feitoza**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Andrea Martins Alves**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga

**Thiago Henrique Alves de Souza**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Carlos Roberto Sleiman Júnior**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Lorena Ervilha Chagas Portugal**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Alex Cardoso Pereira**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

E-mail: alexcpengenharia@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Lei nº 12.651/12, o código florestal brasileiro estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, Áreas de Preservação Permanente (APP) e as Áreas de Reserva Legal; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e o controle e prevenção dos incêndios florestais, e prevê instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos. Entende-se por Reserva Legal que todo imóvel deve manter um percentual mínimo com cobertura de vegetação nativa, que pode variar de acordo com a região e o bioma. Já as APP's são áreas protegidas por lei, cobertas ou não com vegetação nativa, com diversas funções ambientais. A Lei 12.651 abriu uma exceção no Art. 67 ao estabelecer que nos imóveis rurais que detinham

área de até 4 módulos fiscais (MF), em 22 de julho de 2008, possam oferecer remanescentes de vegetação nativa em porcentagem inferior, e nas APP's, a redução da porcentagem a ser reflorestada.

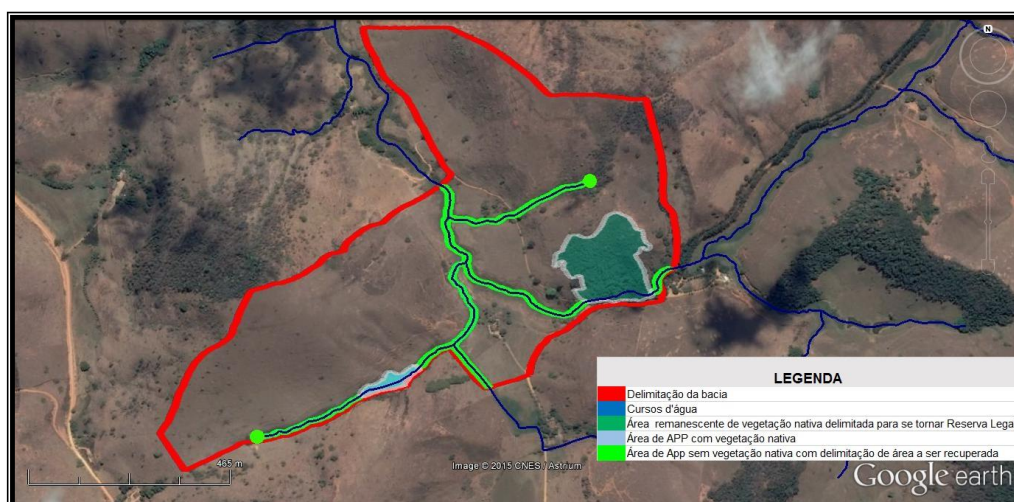
**OBJETIVO:** Verificar se o terreno da pequena propriedade rural encontra-se em acordo com o Novo Código Florestal e propor medidas de intervenção, caso haja necessidade.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Descritiva de caráter exploratório;
- Dados a serem obtidos: Carta com a delimitação do imóvel; e delimitação interna das Áreas de Reserva Legal e APP.
- Forma de obtenção de dados: Através da versão gratuita dos softwares Google Earth (GE) e AutoCAD;
- Tratamento e análise dos dados: Será produzido pelo programa GE o georreferenciamento do local. O software AutoCAD será usado para calcular as áreas do imóvel total, da reserva legal e das APP's. Feito o georreferenciamento do local, juntamente com as respectivas áreas, será realizada a verificação do espaço em relação ao Novo Código Florestal.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Delimitação da Propriedade rural



Fonte: Adaptado de Google Earth, 2015.

O módulo fiscal é medido em hectares e é definido por município (TEIXEIRA, 2015). O imóvel rural apresentou área de 0,55 km<sup>2</sup> e perímetro de 3,9 km, cerca de 1,8 MF referentes ao município de Conceição de Ipanema - MG. O terreno possui 2 (duas) nascentes e sem o raio de vegetação em seu entorno. Há também 2093 m de extensão em cursos d'água; desses, apenas 268 m apresentam vegetação nos seus dois leitos. Portanto, 1825 m de extensão em cursos d'água com pequena quantidade ou nenhuma vegetação nos seus leitos. No interior, também se notou a presença de uma grande área remanescente de vegetação nativa, 0,02 km<sup>2</sup> e perímetro de 0,8 km, cerca de 5,4% do imóvel total. Foi feita a análise das imagens históricas da propriedade e pode-se confirmar que a área rural foi consolidada em APP antes de 2008.

**CONCLUSÃO:** Pelas informações apresentadas pode-se confirmar que o imóvel se encontra parcialmente em desacordo com a legislação vigente. A Reserva Legal está de acordo com a Legislação do Código Florestal, pois mesmo não possuindo os 20% exigidos para o bioma Mata Atlântica, tem área ocupada com vegetação nativa existente em 22 de julho de 2008. Nos casos de áreas rurais consolidadas em APP no entorno de nascentes e olhos d'água perenes, é admitida a manutenção de atividades agrossilvipastoris (...); assim sendo, o proprietário que usa o imóvel com funções agropecuárias e recebe auxílio dos familiares será obrigado a recompor raio mínimo de 15 m. Imóveis com 1 até 2 MF que possuam cursos d'água em seu interior deverão recuperar 8 m de largura em cada um dos leitos. Portanto, de acordo com os dados obtidos, para a regularização ambiental será necessária a recuperação vegetacional de 1.413 m<sup>2</sup> de área no entorno das duas nascentes e 29.200 m<sup>2</sup> de extensão de cursos d'água nos dois leitos, totalizando 30.613 m<sup>2</sup>.

**Palavras-chaves:** geoprocessamento, código florestal, pequena propriedade rural.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

SKORUPA, Ladislau Araújo. Área de preservação permanente e desenvolvimento sustentável (2013). Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 19/05/2015.

TEIXEIRA, Roberto Tadeu. Imóvel rural: conceitos de módulo fiscal, módulo rural, módulo de exploração indefinida e fração mínima de parcelamento. Disponível em:

<<http://www.geomatica.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/Imovel-Rural-Modulo-Fiscal-Rural-Exercicio.pdf>>. Acesso em: 10/07/2015.

SPAROVEK, G. et al., A revisão do Código Florestal brasileiro. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002011000100007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002011000100007&script=sci_arttext)> Acesso em: 13/07/2015.

**LEVANTAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO PARA RECOMPOSIÇÃO DE  
MATA CILIAR DA UNIDADE III DO UNEC**

**Vítor Soares Feitoza**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Patrícia Cordeiro**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Eliane de Oliveira Ferreira**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Andrea Martins Alves**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil  
do Centro Universitário de Caratinga

**Valdinéia Gomes Raminho**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e  
Sanitária do Centro Universitário de Caratinga

**Alex Cardoso Pereira**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

E-mail: alexcpengenharia@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** De acordo com o Código Florestal de 2012, a propriedade rural pode se encontrar em desacordo com o que se exige na legislação, por isso faz-se necessário buscar medidas de intervenção para aperfeiçoar o uso e ocupação desse solo. No processo de uso, devem ser consideradas as áreas de preservação permanente (APP) que são áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas<sup>1</sup>. Todos os benefícios advindos da adoção de boas práticas associadas à manutenção dessas



áreas extrapolam as fronteiras de uma unidade de produção rural, adquirindo, no conjunto, uma grande importância social com impactos no ambiente urbano, afetando toda a sociedade<sup>2</sup>.

**OBJETIVO:** Verificar a relação entre o uso e ocupação do solo atual da Unidade III do UNEC com o que é previsto no Novo Código Florestal de 2012, e propor medidas de intervenção, caso haja necessidade.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: Descritiva de caráter exploratório;
- Dados a serem obtidos: Carta de uso e ocupação do solo da região da Unidade III do UNEC e suas respectivas áreas;
- Forma de obtenção de dados: Através da versão gratuita dos softwares Google Earth (GE) e AutoCAD.
- Tratamento e análise dos dados: Será produzido pelo programa GE o georreferenciamento do local e ocorrerá a verificação do espaço em relação ao Novo Código Florestal.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** A área total da Unidade III do UNEC apresenta 0,51 km<sup>2</sup>, cerca de 2,57 módulos fiscais (MF) referentes ao município de Caratinga - MG. O uso e ocupação para essa região é bem diverso, onde encontra-se: agricultura, pecuária, mata e ocupação antrópica. A área apresenta vegetação em estado de regeneração e alguns fragmentos florestais remanescentes de Mata Atlântica, totalizando 35,7 %. As áreas de ocupação antrópica são a morada dos trabalhadores rurais, a Estação Meteorológica de Caratinga e o Centro de Ensino Especializado do UNEC III totalizando 4,7%. A atividade de pecuária (maior parcela do terreno) representada pelo local de confinamento do gado e pelo pasto ocupa 45,8%, a atividade de agricultura possui 10,4% e há também a presença de terreno baldio com rejeitos antrópicos, ocupando menos de 1%. No terreno, também são encontrados os cursos d'água já que essa região abriga o Córrego do Bertoldo, afluente do Rio Caratinga. Este córrego possui duas nascentes dentro do terreno, uma a sudoeste (Longitude: 799878.71 m E; Latitude: 7815242.23 m S) com 258 m de comprimento, outra a nordeste (Longitude: 800050.31 m E; Latitude: 7815831.52 m S) com 377 m de comprimento, apesar de haver outras mais a oeste foi considerada apenas a parte que se encontra dentro da área

pertencente ao UNEC com 1.026 m de comprimento, totalizando 1.661 m de extensão de cursos d'água.

**CONCLUSÃO:** Portanto, nos 1.661 m de comprimento, apenas o início do leito esquerdo da nascente nordeste possui uma parte remanescente de floresta com 204 m de extensão e 99 m de largura, lembrando que no ano de 2015 esta nascente não conseguiu resistir ao baixo nível hidrológico e secou. De acordo com o Novo Código Florestal, propriedades com menos de 4 MF recuperarão 15 m de raio nas nascentes, e especificamente imóveis de 2 até 4 MF deverão ter 15 m de largura por leito nos seus cursos d'água. Portanto, com os valores apresentados, a área em déficit tem 1.457 m de comprimento vegetacional para cada leito no Córrego do Bertoldo; fora os 204 m que se encontram no leito direito da nascente nordeste; mais 15 m de raio no entorno das duas nascentes; e 670 m de vegetação nos dois leitões do Rio Caratinga que cortam a propriedade; totalizando assim 68.283 m<sup>2</sup> de vegetação a ser recuperada.

**Palavras-chaves:** geoprocessamento, mata ciliar, recuperação de área degradada.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

SKORUPA, Ladislau Araújo. Área de preservação permanente e desenvolvimento sustentável (2013). Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 19/05/2015.

VALENTE, Osvaldo Ferreira; GOMES, Marcos Antônio. **Conservação de nascentes:** hidrologia e manejo de bacias hidrográficas de cabeceiras. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.

GARCEZ, Lucas Nogueira; ALVAREZ, Guillermo Acosta. Hidrologia. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Blucher, 1998.

## **OBSTÁCULOS DA LÍNGUA INGLESA NA ZONA RURAL**

**Wanderley de Souza Soares**

Acadêmico do curso de Letras-Inglês  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Simone Aparecida de Sousa Capperucci**

Orientadora - Professora  
da Rede Estadual de Minas Gerais e do UNEC,  
Me. Em Educação e Linguagem pelo UNEC

**Claudia Cardoso da Cruz Gomes**

Co-orientadora - professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Aprender uma língua estrangeira na comunidade rural, não é nada fácil, pois persiste a tradição antiga de que os alunos não precisarem aprender o inglês, pois nunca vão usar para nada. Além dessa crença, muitos profissionais encontram dificuldades para desenvolver o seu trabalho por falta de materiais adequados e os alunos não se interessarem por aprender, apesar dos professores explicarem que a língua inglesa hoje é fundamental para o crescimento do ser humano em varias áreas, cultura, empresarial, turísticas etc. Hoje a língua inglesa está sendo exigidos muitos em empregos, e através desde argumentos os professores procuram incentivar os alunos da zona rural a aprender outra língua. Um dos dificultadores pode ser geográfico, uma vez que a maioria das pessoas que ali estudam pretendem permanecer na zona rural, não vendo motivos para aprenderem uma língua estrangeira.

**OBJETIVO:** Discutir as dificuldade de ensino de uma língua estrangeira, como segunda língua, em escola da zona rural.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisas: Descritiva com cunho exploratório

- População e amostra: Uma escola da zona rural de um município do leste de Minas Gerais.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** Alunos e professores da escola da zona rural escolhida para pesquisa. **Exclusão:** Demais alunos e professores que não atuam nessa rede de ensino.
- Instrumentos utilizados para a pesquisa: Aplicação de um questionário, que com questões abertas permitiam aos entrevistados comentar os tópicos abordados.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

Uma das dificuldades enfrentadas pelos professores de língua estrangeira, como segunda língua é em relação à baixa carga horária das aulas de inglês, o que faz com que o que você ensina numa semana o aluno já esqueceu na outra por não ter com quem praticar a fala e pronuncia das palavras. Em uma pesquisa de campo sobre a língua inglesa podemos perceber que os alunos sabem da importância do aprendizado da língua inglesa para o ser humano e sua contribuição à sociedade. O fato do professor necessitar trabalhar em mais de uma escola, também o impede de criar metodologias próprias para esse contexto escolar, integrando mais a Língua inglesa à realidade dos alunos, aumentando assim o interesse dos mesmos.

**CONCLUSÃO:** O estudo da Língua inglesa, como língua estrangeira, para os alunos da zona rural é muito importante para o crescimento em educação dos mesmos e conhecimento próprio da língua inglesa. Os profissionais da área precisam incentivar mais os alunos levando materiais novos, adequando a língua estrangeira a essa realidade escolar. O professor pode partir da realidade dos alunos em traduzirem uma música, ao assistirem a um filme, falando da importância, hoje da língua inglesa, num mundo globalizado, pois o espaço geográfico, hoje, não constitui barreira.

### **REFERÊNCIAS:**

CELANI, Maria Antonieta Alba. “Não há uma receita no ensino da língua inglesa”. Revista Nova Escola, Ed. 222, maio de 2009.

BRASIL. Presidência da República. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível online: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em 14 ago. 2015.

LIMA, Marília dos Santos. Aquisição de L2/LE e o insumo instrucional na sala de aula. In: **Século XXI: um novo olhar sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras**. Passo Fundo: UPF, 2002.

SOUZA, Antonio Escandiel de. O perfil do profissional de língua estrangeira. In: **Antologia em prosa e verso XII**. Santa Maria: Associação Santa-Mariense de Letras, 2006.

\_\_\_\_\_. A formação do professor de língua estrangeira: breves reflexões. In: **Em prosa e verso II**. Santa Maria: Academia Santa-Mariense de Letras, 2010.

**O TESTE KTK NA ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA GLOBAL EM  
ADOLESCENTES DE 12 A 13 ANOS DA ESCOLA ESTADUAL PÉRICLES  
COELHO DA CIDADE DE VILA PEREIRA-MG**

**Wanderson dos Santos Gomes**

Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Yuri Wadei Ruas Gonçalves**

Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leonardo Ricardo Soares**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Núcleo de Estágio, Extensão e Pesquisa - NEEP  
Centro Universitário de Caratinga - Campus UNEC de Nanuque  
neepunecnanuque@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A aptidão voltada a saúde e à performance alteram-se rapidamente durante a adolescência, tanto meninos como meninas são capazes de obter ganhos significativos para as medidas de aptidão (GALLAHUE e OZMUN, 2005). O presente estudo compreende em analisar o nível de coordenação motora global em adolescentes de 12 a 13 anos, de ambos os sexos, do 7º ano da Escola Estadual Péricles Coelho (EEPC) da cidade de Vila Pereira/ MG.

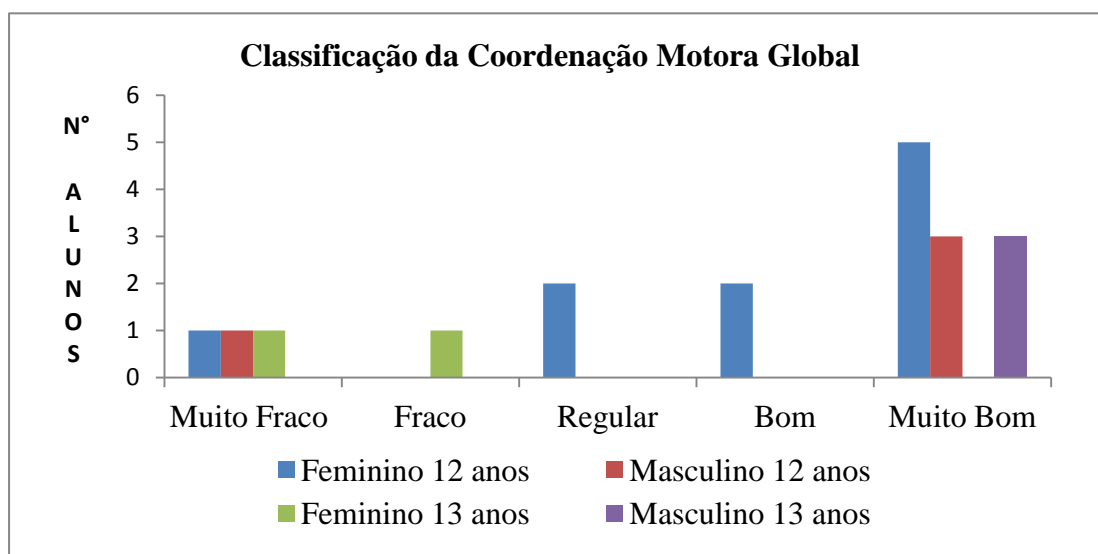
**OBJETIVO:** Analisar através do teste KTK (Körperkoordination Test fürKinder) proposto por Kiphard e Schilling em (1974), a Coordenação Motora Global em adolescentes de 12 a 13 anos de ambos os sexos da EEPC da cidade de Vila Pereira/ MG.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de Pesquisa: o presente estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; pesquisa ação.

- População e Amostra: De uma População de 33 alunos matriculados no 7º ano na EEPC selecionados 19 alunos que se enquadram na faixa etária do estudo. Vale ressaltar que os 19 alunos escolhidos correspondem a 100% da população com essa faixa etária na turma do 7º ano.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** alunos com faixa etária entre 12 e 13 anos da escola EEPC. **Exclusão:** Alunos abaixo de 12 anos e acima de 13 anos, de todas as turmas e também da turma escolhida para o estudo.
- Instrumento utilizado para a pesquisa: Foi usado o teste KTK na apuração dos resultados por meio da soma dos pontos obtidos em cada uma das tentativas de cada teste, por meio da relação destes com a idade do público alvo, em que pode alcançar um quociente motor (QM), onde os quatro testes possuem suas tabelas de referências. Na qual o diagnóstico se dá através dos coeficientes Muito Fraco, Fraco, Regular, Bom e Muito Bom.

#### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:



Como mostra o gráfico acima, os resultados obtidos por meio do teste KTK foram: 3 crianças que apresentaram o coeficiente Muito Fraco, corresponde a 16%; 1 criança apresentou nível Fraco compreendendo 5%; enquanto outras 2 crianças apresentaram nível regular, o que corresponde a 10,5%; igualmente 2 crianças classificadas com nível Bom que é 10,5%; e 11 crianças apresentaram nível Muito Bom, correspondendo a 58% da amostragem.

## **CONCLUSÃO**

Pôde se concluir que com a elaboração desta pesquisa, o nível de Coordenação Motora Global dos adolescentes de 12 a 13 anos, do 7º ano da EEPC de Vila Pereira, distrito de Nanuque/MG, onde a maior parte da amostragem apresenta o coeficiente Muito Bom.

## **REFERÊNCIAS:**

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento motor**. 3. Ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.p.388.

GOVERNO DE MINAS GERAIS. **Teste KTK Programa Minas Olímpica Geração Esporte**. Disponível em: <<http://www.esportes.mg.gov.br/esportes/minas-olimpica/2750-teste-ktk>>. Acesso em: 2 set. 2015.



## **AS OSCILAÇÕES DO NARRADOR EM UMA OBRA LITERÁRIA E A PERSPECTIVA DO LEITOR**

**Willian Ribeiro**

Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras - Português/ Inglês  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**José Geraldo Batista**

Orientador - Doutor em Estudos Literários pela UFJF e Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: willian.editoria@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Este artigo aponta as oscilações da posição do narrador em “Gaetaninho”, conto de Alcântara Machado. Também pretende mostrar as marcas que o autor deixa em sua obra, caracterizadas por suas impressões e experiências pessoais embutidas em seu texto, em sua maneira de escrever e em seu estilo, que se firmam, ao longo de suas produções literárias, como identidade de autoria. O leitor, ao interagir com a história, pode perceber a presença do autor, mas sem enxergá-lo como elemento da obra. O mesmo processo acontece com o que narra, “dá-se aí o desaparecimento estratégico do narrador, disfarçado numa terceira pessoa que se confunde com a primeira” (LEITE, 2002, p.14).

**OBJETIVO:** Tendo como objeto exemplificador o conto “Gaetaninho”, de Alcântara Machado<sup>1</sup>, o objetivo deste artigo é analisar as evidências da presença do autor na obra do mesmo escritor, através de sua característica textual, experiências e impressões pessoais, mostrando, ainda, a propriedade jornalística com que ele se expressa em momentos de sua obra a partir de sua maneira de escrever e forma de marcar seu texto com observações da

---

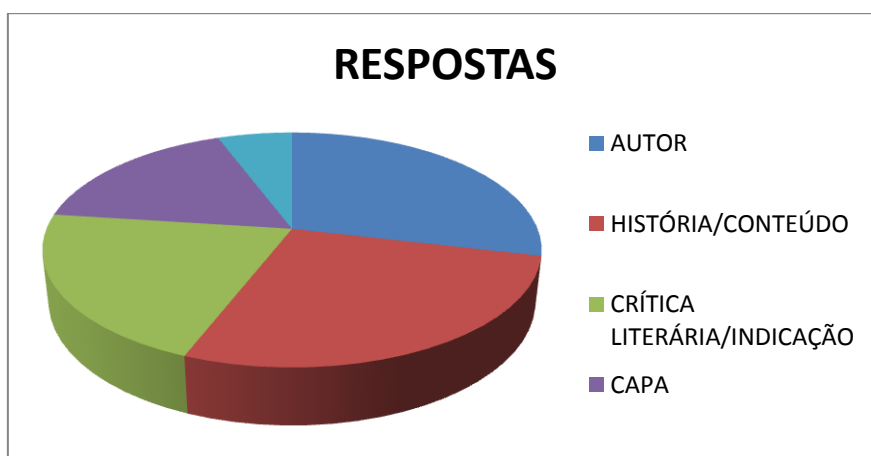
<sup>1</sup>Antônio Castilho de Alcântara Machado d'Oliveira (São Paulo, 25 de maio de 1901 — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1935) foi um jornalista, político e escritor brasileiro.

realidade do cotidiano que o cerca. Com base em uma pesquisa quantitativa envolvendo alunos do Ensino Médio de uma escola particular do município de Caratinga/MG, constatamos a perspectiva do alunado em relação à obra do autor no momento da leitura. Com um questionário aplicado em sala de aula, identificamos o posicionamento do aluno na hora de ler uma obra literária, isto é, se ele leva em conta como base principal “o nome do autor” ou “o conteúdo da história”.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: questionário para verificação quantitativa de abordagem exploratória.
- População e amostra: Foram selecionados 35 alunos do Ensino Médio (2º Ano) da Escola Professor Jairo Grossi (instituição particular de ensino), situada à Avenida Moacyr de Mattos, 49, centro, Caratinga/MG, através de amostragem direcionada (aplicação em sala de aula), na presença de um professor de Literatura (Professora Marcela de Souza Batista).
- Instrumento e critério de pesquisa: Questionário impresso identificando o Nome do Aluno/Entrevistado, a Idade do Aluno/Entrevistado, o Nível de Escolaridade do Aluno/Entrevistado, Se do gênero feminino ou masculino, o Nome da Escola e o Questionário Fechado: “No momento da leitura de um livro, o que você mais leva em conta: O Nome do Autor e sua Biografia ( ), O Conteúdo da Obra (A História em Si) ( ) ou a Crítica Literária Produzida Acerca do Livro ( )”.

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**



Analisando os resultados da pesquisa quantitativa aplicada em sala de aula com os alunos do 2º Ano do Ensino Médio da Escola Professor Jairo Grossi, observamos os seguintes resultados: 29% ainda levam em consideração, como maior importância para a escolha de um livro, o nome do autor, enquanto 27,14% responderam que a história, ou o conteúdo em si, é o mais importante. Já 21,01% dos entrevistados prestam atenção nas críticas literárias ou indicações de alguém e 17,14% escolhem um livro pela capa. Um contingente de 5,71% não soube responder.

## **CONCLUSÃO**

Identificamos que, dentro do contingente analisado, a maioria observa, como fator principal na hora de ler um livro, o nome do autor; por uma diferença mínima, menos de 3 pontos percentuais, outro grupo considera a história e/ou o conteúdo da obra. Uma constatação é que durante a aplicação do questionário, mantivemos um espaço em aberto para considerações acerca dos autores preferidos. Nomes como J. K. Rowling, John Green, Dan Brown e Rick Jordan apareceram mais vezes do que nomes como Machado de Assis e Fernando Pessoa, que foram citados apenas duas vezes cada.

## **REFERÊNCIAS:**

- ARENA, Cely. Para Entender Brás, Bexiga e Barra Funda – Notícias de São Paulo. In: MACHADO, Antônio Castilho de Alcântara. *Brás, Bexiga e Barra Funda – Notícias de São Paulo*. Coleção – Clássicos da Literatura, Texto Completo da Obra. São Paulo: Galex, s.d.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. Trad. Antônio Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1987.
- KOCK, Ingedore Villaça. *A Inter-Ação pela Linguagem*. São Paulo: Contexto, 2000.
- LEITE, Ligia Chiappini Moraes. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 2002.
- MACHADO, Antônio Castilho de Alcântara. *Brás, Bexiga e Barra Funda – Notícias de São Paulo*. Coleção – Clássicos da Literatura, Texto Completo da Obra. São Paulo: Galex, s.d.

## **COMPARAÇÃO DA ENTOMOFAUNA EM ÁREA FLORESTAL E ABERTA NA UNIDADE III DO UNEC, CARATINGA - MG**

**Willian Wdson Ferreira**

Programa de Pós-graduação “Lato Sensu” em Ecologia e  
Gestão Ambiental do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Júlia Maria Boato Butters**

Programa de Pós-graduação “Lato Sensu” em Ecologia  
e Gestão Ambiental do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Fernanda da Silva**

Programa de Pós-graduação “Lato Sensu” em Ecologia  
e Gestão Ambiental do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Raul Carvalho Gonçalves**

Programa de Pós-graduação “Lato Sensu” em Ecologia  
e Gestão Ambiental do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ronny Francisco de Souza**

Coordenador do Curso de Pós-graduação “Lato Sensu” em Ecologia  
e Gestão Ambiental do UNEC

**Patrícia da Silva Santos**

Orientadora, Professora do Curso de Pós-graduação “Lato Sensu”  
em Ecologia e Gestão Ambiental do UNEC

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A fauna de artrópodes é muito importante nos ecossistemas florestais pelo seu papel na ciclagem de nutrientes e degradação da matéria orgânica. (Copatt i& Daudt, 2009).

Geralmente apresentam elevadas densidades populacionais e diversidade, além de grande variedade de respostas à qualidade e à quantidade de recursos disponíveis, sendo alguns mais atraídos por determinado tipo de isca (Copatti & Gasparetto, 2012).

**OBJETIVO:** Comparar atributos da comunidade de insetos em duas diferentes áreas na Unidade III do UNEC, Caratinga – MG

**METODOLOGIA:** O estudo foi realizado no dia 27 de junho de 2015 na Unidade III do UNEC, Caratinga-MG, em duas áreas distintas: o primeiro ponto em uma área de sub-bosque

próximo a um riacho e o segundo uma área aberta de jardim próxima a imediações das salas de aula. Em cada uma das áreas foram instalados dez postos de amostragem ao longo da trilha, espaçados de 10 em 10 metros. Em cada ponto foram colocados três tipos de iscas cada uma sobre uma folha de papel alumínio de 20 X 20 cm. As iscas foram as seguintes: sardinha em óleo, mel puro (uma colher de sopa) e uma mistura de caldo de cana com banana fermentada (10 ml), que foram colocadas sobre o papel alumínio e dispostas em formato triangular. As armadilhas foram colocadas pela manhã e vistoriadas 2 horas depois.

Após a coleta e triagem dos dados foram calculado os índices de diversidade e equitabilidade de Shannon e Simpson utilizando o software Estimates 9.1.

### **CONCLUSÃO:**

O jardim apresentou uma maior riqueza (28 espécies) do que o sub-bosque (12 espécies) onde a ordem que mais contribuiu para esse resultado foram os *Diptera*.

Pelo de Simpson a diversidade do sub-bosque (6,97) foi maior que a área aberta (2,52). O índice de Shannon mostrou o mesmo resultado onde o sub-bosque (2,07) apresentou uma maior diversidade do que a área aberta (1,7), como esperado.

Em quanto à equitabilidade observou-se pelo índice de Simpson que o sub-bosque (0,58) apresentou uma maior igualdade de indivíduos de espécies diferentes em relação à área aberta (0,09). O mesmo resultado foi demonstrado através do índice de Shannon onde o sub-bosque (0,83) apresentou uma maior equitabilidade em relação a área aberta (0,50).

Em suma, apesar do jardim apresentar uma maior riqueza de espécies, o sub-bosque mostrou m maior diversidade e equitabilidade. Estes resultados mostram que a heterogeneidade ambiental do sub-bosque foi importante para determinar esses atributos.

### **REFERÊNCIAS:**

COPATTI, Carlos Eduardo; DAUDT Clarissa Rocha. Diversidade de artrópodes na serapilheira em fragmentos de mata nativa e *Pinus elliottii* (Engelm. Var *elliottii*), Departamento de Ciências Biológicas/UNICRUZ Cruz Alta, RS. *Ciência e Natura*, UFSM, 31 (1): 95 - 113 2009.

COPATTI, Carlos Eduardo; GASPARETTO, Fabiana Morás. Diversidade de insetos em diferentes tipos de borda em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista. Revista Biociências, Taubaté, v. 18, n.2, p. 32 - 40 2012.

## **BAIXAS DOSES DE VITAMINA EM NÍVEIS SÉRICOS**

**Wanderson Elineu Sobrinho**

Acadêmico do Curso de licenciatura em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ueder Souza**

Acadêmico do Curso de licenciatura em Farmácia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Adriano Carlos Soares**

Orientador- professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga  
Caratinga - MG  
wandersoncentralfarma@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O número de idosos tem aumentando de forma significativa nos últimos anos, de acordo com o IBGE as pessoas com mais de 60 anos somam mais de 23,5 milhões da população brasileira. Esse número dobrou desde 1991 e a tendência é que aumente cada vez mais. Ao fato da maior esperança de vida, está associado também à elevada prevalência de doenças crônicas e outras patologias relacionadas com a idade, levando a população idosa à utilização de diversos medicamentos de uso contínuo (polimedicação), que podem causar reações adversas ou interações medicamentosas, que podem se agravar devido à idade, pois as características metabólicas dos rins, fígado, coração e outros órgãos se alteram.

**OBJETIVO:** Neste trabalho será abordado um fármaco importante pertencente à cascata de colesterol, chamado de VITAMINA D. O trabalho é voltado para mostrar a importância do uso desta suplementação, pois a deficiência desta VITAMINA D, e este número é expressivo que são desencadeadas inúmeras patologias, uma delas é a hipertensão arterial e as doenças autoimunes. O objetivo é juntar históricos de paciente com deficiência  $1,25(\text{OH})_2\text{D}_3$  como vários estudos mostram apresentar casos clínicos associados à patologia e com histórico em potencial de insuficiência de VITAMINA D abaixo dos níveis que é de 30 a 70 (ng/ml). Os níveis baixos de  $1,25(\text{OH})_2\text{D}_3$  são encontrados em várias populações, como aquelas com

baixa exposição à luz solar, idosos e também em portadores de diversas doenças crônicas, como insuficiência renal, doenças pulmonares, epilepsia e lúpus eritematoso sistêmico. A VITAMINA D<sub>3</sub> é um hormônio essencial para a manutenção do esqueleto e para a absorção de cálcio, é denominada de colecalciferol (vitamina D<sub>3</sub>) síntese animal é o ergocalciferol (vitamina D<sub>2</sub>) da síntese vegetal. É adquirida pela dieta por meio da ingestão de alimentos ricos em óleo de peixe, fígado e ovos. A maior fonte, porém, decorre da ativação na pele (derme e epiderme), a partir da exposição aos raios ultravioleta, quando o composto 7-deidrocolesterol se transforma em vitamina D<sub>3</sub>. Essa forma, cuja ativação não é metabólica, necessita das funções hepática e renal preservadas. É transportada pela corrente sanguínea até o fígado, onde sofre uma hidroxilação no carbono 25, tornando-se a 25 hidroxivitamina D (25(OH)D) ou calcidiol. Para se tornar ativa, a (25(OH)D) necessita ainda de uma hidroxilação na posição 1, que ocorre nas mitocôndrias dos túbulos contornados proximais do rim, sob a ação da enzima 1 $\alpha$  hidroxilase, transformando-se em 1,25-diidroxivitamina D (1,25(OH)<sub>2</sub>D) ou calcitriol (hormônio 1.000 vezes mais potente que seu precursor, o calcidiol). Apesar de o rim ser o principal sítio de hidroxilação para a forma ativa da vitamina D, a presença de CYP27B1 e do VDR foi identificada em outros tecidos, como próstata, mama, cólon, pâncreas e células do sistema imune.

Na hipertensão arterial que é nosso principal foco a VITAMINA D<sub>3</sub> é capaz de sintetizar uma proteína, proteína essa capaz de inibir a síntese de renina bloqueando a proliferação de célula vascular muscular lisa. Também mostrar vitamina D<sub>3</sub> como receptor de regulação de transcrição de linhagens de células imunes (Th1, Th17, Th2, T reguladoras, e células T assassinas naturais); e a prevalência de sua insuficiência em pacientes que padecem estas doenças autoimunes.

**MÉTODOS:** Tendo em vista as informações e feito um levantamento de dados onde foram verificados 65 casos de arquivos de pacientes com hipertensão e também 39 casos de pacientes com doenças autoimunes e com níveis baixo de VITAMINA D<sub>3</sub>, dados importantes como Insuficiência renal também foi levado em consideração tendo em vista que a hidroxilação (25(OH)D) ocorre nas mitocôndrias dos túbulos contornados proximais do rim seria necessário tirar estes casos clínicos devido ao tempo da pesquisa de campo.



<b>DEFICIÊNCIAS DE VITAMINA D</b>				
<b>Pacientes</b>	<b>Idade</b>	<b>Níveis 1,25(OH<sub>2</sub>)D<sub>3</sub></b>	<b>DC</b>	<b>Doença Imune</b>
<b>Homens</b>	45 - 60	18 - 21 (ng/dl)	43	16
<b>Mulheres</b>	40 - 60	16 - 19 (ng/dl)	22	23

A uma predominância maior em homens isso pode explicar o grande número de hipertensos que já ultrapassam dos 20% de evidência de casos clínicos, também reforça a tese que as doenças autoimunes estão ligadas a baixos níveis 1,25(OH<sub>2</sub>)D<sub>3</sub>. Além desta coleta de dados laboratoriais, vários estudos mostram que cerca de 78% da população mundial possui níveis circulantes abaixo de 30 ng/ml, o que coloca estas pessoas em um patamar de alto risco para o desenvolvimento de doenças degenerativas, o que é mais impressionante que nenhum estudo feito até o presente foi avaliado níveis séricos de VITAMINA D em um único indivíduo se quer em elevado ou em excesso de acordo com os limites tradicionais, a pesquisa feita em campo também demonstrou em poucos resultados a prevalência baixa de níveis séricos.

**RESULTADOS:** Uma sólida e irrefutável base de dados científicos demonstra que e os custos de tratamento de doenças poderiam sofrer um corte de pelo menos 50% se fosse estimulados programas de educação, conscientização e suplementação em massa de VITAMINA D, com objetivo de manter os níveis séricos superiores a 50 ng/ml. O principal foco do nosso estudo que é hipertensão a VITAMINA D tem papel importante na inibição dos níveis circulante de Renina. Autores tem postulado que níveis inadequados circulantes de VITAMINA D constituem um dos mais importantes fatores que justificam a incidência extremamente elevada de cardiopatias em portadores de disfunções renais, outro fato importante deficiência de VITAMINA D está relacionada à diminuição da contratilidade cardíaca, disfunção endotelial e distorção estrutural do músculo cardíaco, o que leva a hipertrofia ou crescimento anormal do músculo cardíaco. Diante destas evidências científicas é importante conscientizar a população a ingerir no mínimo 3 litros de água por dia, evitar a ingestão de leite e seus derivados, principalmente quando estão fazendo uso de VITAMINA D e fazer exposição solar sem uso do protetor solar, são medidas importantes para que possamos mudar este quadro de deficiência.

## **REFERENCIAS:**

Arq Bras Endocrinol Metab vol.53 no.5 São Paulo July 2009 Scielo.

Michael F Holick, et al Vitamin D: Physiology, Molecular Biology and Clinical Applications 2013, Human Press.

Holick MF, Matsuoka LY, Wortsman J (1989) Age, vitamin D, and solar ultraviolet radiation. Lancetii:1104–1105.

Burgess ED, Hawkins RG, Watanabe M. Interaction of 1,25dihydroxyvitamin D and plasma renin activity in high renin essential hypertension. Am J Hypertens. 1990;3:903-5.

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SUBLUXAÇÃO DE OMBRO PÓS  
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ESTUDO DE CASO**

**Bárbara Simonelli**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Patrícia Brandão Amorim**

Orientadora – Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóide Ferreira Tolentino**

Co-Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Nanuque - Minas Gerais

e-mail: brandaoamorim@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma condição clínica onde o paciente apresenta déficits neurológicos ocasionando perdas funcionais graves. Nota – se nesses casos a hemiplegia ou hemiparesia que causa uma instabilidade no complexo do ombro, ou seja, todas as estruturas (ligamentos, tendões e músculos) se tornam vulneráveis e qualquer movimento inadequado por mínimo que seja, ocasiona uma subluxação da articulação glenoumeral. O tratamento proposto para o membro superior afetado tem a função de recuperar a força muscular, permitir uma adequada posição da articulação, ganho de amplitude de movimento (ADM), através dos exercícios cinesioterapêuticos.

**OBJETIVOS:** O presente estudo tem por objetivo analisar a eficácia de uma intervenção fisioterapêutica na subluxação de ombro pós acidente vascular encefálico, através de exercícios cinesioterapêuticos de fortalecimento muscular e recursos da Fisioterapia convencional.

## **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Estudo de caso de caráter exploratório documental.
- População e amostra: 01 pessoa do sexo feminino com 42 anos, sequela neurológica desencadeada por acidente vascular encefálico a esquerda e subluxação de ombro.
- Critérios de inclusão/exclusão: **Inclusão:** 01 pessoa do sexo feminino 42 anos de idade, sequela neurológica desencadeada por acidente vascular encefálico a esquerda e subluxação de ombro. **Exclusão:** Não se aplica.
- Instrumento utilizado na pesquisa: Análise da ficha de anamnese, evolução fisioterapêutica e Escala Analógica de Dor.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:**

É alto o índice de pacientes com dor no ombro após um incidente de AVE, sendo um agravante para a reabilitação e atividades laborativas (SILVA; GESTER; 2009). Quando aplicada a Escala Analógica de Dor (EVA), na avaliação a paciente marcou o número 6, numa escala de 0 a 10, na reavaliação ela indicou o número 2, obtendo melhora de quadro álgico. Foi realizado o teste de força muscular, onde nos movimentos de abdução, flexão e extensão a paciente obteve força 3, adução força 4, rotação medial e lateral força 2, na reavaliação foi obtido força 4 para todos os músculos testados, havendo uma boa recuperação de força muscular. Tônus muscular normal. Na primeira avaliação a amplitude de movimento (ADM), para flexão era de 10 graus, extensão 30 graus, abdução 81 graus, rotação medial 10 graus e rotação lateral 40 graus, na reavaliação foi novamente realizada a goniometria ficando da seguinte maneira: Flexão e rotação medial 20 graus, extensão 40 graus, abdução 90 graus, rotação lateral 50 graus. Segundo Poses et al (2010), em um plano de tratamento que visa restabelecer as disfunções motoras, é fundamental priorizar a cinesioterapia para uma boa recuperação funcional e evitar novas lesões ou possíveis recidivas.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se então que um plano de tratamento elaborado a partir da Fisioterapia convencional e de exercícios cinesioterapêuticos de fortalecimento muscular, é eficaz no tratamento da subluxação de ombro pós AVE, pois foi possível relatar melhora significativa de quadro álgico, ganho de amplitude de movimento e ganho de força muscular.

Por conseguinte sugere-se um período maior de intervenção fisioterapêutica para um completo restabelecimento das funções normais do membro parético.

### **REFERÊNCIAS:**

Bráulio Poses, Rogério Leonardo Avelino Faria, Viviane Silva de oliveira. “Subluxação de Ombro no Pós Acidente Vascular Encefálico – Revisão Bibliografica” (2010).

Flávia Leticia Dos Santos, Ana Tereza GonçalesNicolosi Soares. “Tratamento Fisioterapêutico Para Ombro Doloroso Em Paciente Com Acidente Vascular Encefálico – Estudo de Caso” **Revista Hórus**, Volume 5, número3 (Jul- SET), 2011.

Kelly Assunção e Silva, Maiara de Lima Gester. “Protocolo de Tratamento Fisioterapêutico Baseado no Conceito de Facilitação Neuromuscular proprioceptiva (FNP)Para A Prevenção Do Ombro Doloroso Em Pacientes Hemiplégicos/ Paréticos Por Acidente Vascular Encefálico Na Fase Aguda”. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Fisioterapia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade da Amazônia. Belém do Pará, 2009.

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM USO DE  
CLONAZEPAM ATENDIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL -  
CAPS - NA CIDADE DE CARATINGA - MG**

**Alice Polliana Rocha Pereira**

Bacharel em Enfermagem pelo  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Pós Graduada em Saúde da Família pelo  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Pós Graduando em Saúde Mental pelo  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**Thelma Regina Alexandre Sales**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Embora ninguém saiba exatamente o porquê, um grande número de pessoas que sofrem de depressão também sofre de distúrbio de ansiedade. A depressão e a ansiedade estão cada vez mais presentes nos dias atuais. Estes transtornos ocorrem normalmente por alteração de neurotransmissores cerebrais, sendo necessária a avaliação e intervenção psiquiátrica, bem como o apoio psicológico e familiar a estes pacientes.

**OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de pacientes atendidos no Ambulatório de Psiquiatria e Psicologia do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS que faziam uso concomitante antidepressivos e Clonazepam para tratamento da depressão e ansiedade.

**METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório

População e amostra: foram avaliados 50 pacientes com idade entre 26 e 60 anos durante a fase de manutenção do tratamento das doenças.

Critérios de inclusão: Pacientes com idade entre 26 e 60 anos que faziam uso de Clonazepam.

Critério de exclusão: Pacientes com idade inferior a 26 e superior a 61 anos que utilizavam Clonazepam na apresentação de gotas.

Instrumentos utilizados para a pesquisa: Foi utilizado um questionário respondido pelo próprio paciente, durante um período de seis meses, nos dias de seus retornos ao médico psiquiatra e ao psicólogo para avaliar a qualidade de vida, hábitos alimentares, horários que administram a medicação, dosagem prescrita e resultados obtidos após o início da terapia medicamentosa, bem como o estado emocional e físico do paciente.

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que a maioria dos pacientes obtiveram sucesso em relação á ansiedade e sintomas depressivos (85%), porém alguns apresentaram um dificuldade de concentração após o início da terapia medicamentosa com o benzodiazepínico (58%). A grande maioria apresentou melhora em relação á dificuldade para iniciar e manter o sono (95%), em relação aos sintomas depressivos e de ansiedade (91%), obteve sucesso. Quanto a qualidade de vida constatou-se que 54% dos pacientes conseguiram iniciar uma atividade física, alimentando-se normalmente e não apresentavam sinais de inapetência , bem como melhora no relacionamento interpessoal, social e familiar.

**CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a depressão e ansiedade, mesmo em sua fase de manutenção clínica, apresentam sucesso, sugerindo a necessidade de manter as medicações até que o paciente se sinta seguro e preparado para a retirada gradual do benzodiazepínico. No entanto, percebe-se de forma subjetiva que o uso de tal medicação proporciona imensa melhora nos quadros de ansiedade e depressão dos pacientes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, mas reforça que os mesmos devem ser orientados sobre benefícios e malefícios, visto que os benzodiazepínicos em geral devem ser utilizados durante muitos meses, pois leva ao déficit de atenção. È uma medicação segura, mas deve ser utiliza em um período mínimo, ate a melhora do quadro, podendo ser substituída por outros medicamentos que não causem dependência ao paciente.

## **REFERÊNCIAS:**

Silveira ML. **O nervo cala, o nervo fala: a linguagem da doença**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2000. (Coleção Antropologia & Saúde).

Ministério da Saúde. **Formulário terapêutico nacional 2008: RENAME 2006**. Brasília: Ministério da Saúde; 2008

Ministério da Saúde. **Portaria nº. 344 regulamenta o uso de medicamentos sujeitos a controle especial**. <http://www.e-legis.anvisa.gov.br> (acessado em 06/Julho/2015)



**SÍNDROME DE STEVEN JOHNSON ASSOCIADO AO USO DE FENITOÍNA -  
RELATO DE CASO**

**Aline Taveira Mayrink**

Acadêmico da turma não regular do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Luana Matos Santos**

Acadêmico da turma não regular do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Jackline Santos Dias**

Acadêmico da turma não regular do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Suellen Alves Moreira**

Acadêmico da turma não regular do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ana Letícia Alves Barbosa**

Acadêmico da turma não regular do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vanessa Loures Rossinol**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Helena Facury Barbosa**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: vanessarossinol@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Stevens Johnson é uma doença rara causada por hipersensibilidade tardia a imunocomplexos e pode ser desencadeada por fármaco, infecções virais ou neoplasia. As drogas mais comuns são sulfonamidas, penicilina e anticonvulsivantes. Podem ocorrer em todas as idades, raças e sexo. A prevalência varia de 1,2 a 6 por milhões/ano e a sua letalidade está em torno de 5% dos casos. As manifestações clínicas mais frequentes são: máculas, pápulas, vesículas, bolhas, placas de urticária ou eritema confluyente sendo mais frequente na face, pescoço, tórax e abdome. As lesões em alvo são características

da doença. O sinal de Nikolsky pode estar presente caracterizado pelo desprendimento da pele por leve fricção. A área envolvida deve ser menor que 10% da área corporal. Em alguns casos ocorre envolvimento ocular com hiperemia e secreção conjuntival. Febre, taquicardia, alteração da consciência também podem estar presentes. A fenitoína é um anticonvulsivante que apresenta diversos efeitos colaterais que devem ser conhecidos pelos médicos na hora da prescrição.

**OBJETIVO:** Relatar um caso de Steven Johnson causado pelo uso de Fenitoína, ressaltando a importância de se conhecer a doença e os efeitos colaterais do uso deste medicamento.

**METODOLOGIA:**

**TIPO DE PESQUISA: DESCRITIVA - RELATO DE CASO**

**Relato de caso:** M.E, cor parda, 82 anos, aposentada, viúva, foi atendida em Serviço de Urgência do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora – Caratinga/ MG no mês de junho de 2015, acompanhada de sua filha. Durante a consulta relatou que estava em uso de Fenitoína 100mg, 1 comprimido de 8 em 8 horas, há 20 dias em decorrência de história de AVC prévio. Relatou ainda que apresentava lesões cutâneas máculo-eritematosas descamativas e pruriginosas na face, tórax, abdômen, membros superiores e inferiores e região genital, com desprendimento da pele por fricção. Acompanhava também acometimento ocular com hiperemia e secreção purulenta. Início do quadro há três dias com piora progressiva. Ao exame físico apresentava-se prostrada, apática, com PA 130 x 80 mmHg, FC 80bpm, e temperatura 37,8°C, hidratada, orientada, lúcida. Foi encaminhada para internação em Hospital Geral onde foram realizados exames complementares: hemograma, dosagem de uréia, creatinina e íons. O uso da Fenitoína foi suspenso imediatamente. Iniciado antibiótico terapia venosa, com Ceftriaxona 1g de 12/12hs, analgésicos e instituído cuidados gerais para grandes queimados. A partir do terceiro dia evoluiu com piora clínica e instabilidade hemodinâmica sendo transferida para a UTI. No sexto dia de internação evoluiu para óbito.

**CONCLUSÃO:** A síndrome de Stevens-Johnson desencadeada pelo uso de fármacos nos remete a discussão do uso apropriado das drogas e da necessidade de conhecer os seus efeitos colaterais e de realizar o diagnóstico precoce, para que seja possível estabelecer em tempo hábil o tratamento adequado, minimizando os riscos de um prognóstico desfavorável.

## **REFERÊNCIAS:**

BULISANI, Ana Carolina Pedigoni; SANCHES, Giselle Domingues; GUIMARÃES, Hélio Penna. Síndrome de Stevens-Johnson e Necrólise Epidérmica Tóxica em Medicina Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva vol. 18 nº 3 São Paulo July/Sept. 2006

FALCÃO, Paulo Germano Carvalho; SANTOS. Thiago de Santana; ANTUNES Antonia Azoubel. Síndrome de Stevens-Johnson associado a uso de antimicrobianos. GRO, Porto Alegre, v.56, n.3, p337, jul/set.2008

## ESQUISTOSSOMOSE MANSONI: UM ESTUDO DE CASO

**Amós Alves Teixeira**

Acadêmico do 2º período do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Chayenne Emanuelle Sales Araújo**

Acadêmico do 2º período do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Danielle Rodrigues de Matos Portugal**

Acadêmico do 2º período do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gabriela Gonçalves Campos**

Acadêmico do 2º período do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lóvilny Duarte Toledo Paiva**

Acadêmico do 2º período do curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lamara Laguardia Valente Rocha**

Orientadora - Professora Doutora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: gabrielacampos@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Comumente conhecida como “xistose” ou “barriga d’água”, a Esquistossomose Mansoniana (EM) é uma doença parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni*. A contaminação se dá através de águas contaminadas com fezes humanas e faz-se necessária a presença de um hospedeiro intermediário – o caramujo – e, por fim, o contato do hospedeiro definitivo com as cercárias de *S. mansoni*. A suspeita de infecção se dá pelo exame de fezes, que aponta anemia e aumento de eosinófilos<sup>(1)</sup>. A profilaxia juntamente com os fatores de risco depende da reação de cada organismo parasitado. Medidas preventivas como deposição de fezes em locais apropriados, não entrar em contato com água de origem desconhecida e controle de caramujos colaborariam para que houvesse redução do *S. Mansoni*, visto que é uma helmintíase que apresenta difíceis métodos profiláticos<sup>(2)</sup>.

**OBJETIVO:** Conhecer e entender os mecanismos profiláticos e a importância de obter-se um diagnóstico precoce da EM.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo. Para o relato de caso adotou-se como princípio de inclusão ser um caso confirmado de EM e as falhas nas medidas que visam a erradicação da doença. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os dados foram obtidos através de entrevista, exames laboratoriais e de imagem, e diagnóstico.

**RELATO DO CASO:** A. A. T., sexo masculino, 18 anos, solteiro, branco, diagnosticado com EM em 2015, em que se considerou o exame parasitológico de fezes e o exame de imunofluorescência ambos reagentes. O paciente relatou que teve contato com água de origem desconhecida uma única vez, durante uma enchente em Conselheiro Pena (MG) em dezembro de 2013. Ele relata que em 2014 apresentou forte constipação e náuseas frequentes, mas não procurou assistência médica, pois sempre apresentou tais sintomas gastrointestinais que desapareciam após alteração em sua dieta. Entretanto, no início de 2015, o paciente observou presença de sangue nas fezes, além de icterícia evidente, principalmente nos olhos. Ao procurar auxílio médico, os exames feitos revelaram bilirrubina total e indireta, ambas elevadas. O paciente foi tratado com praziquantel 600mg. Com isso, houve redução da bilirrubina para valores próximos aos normais, redução de eosinófilos e aumento de hemácias. Estudo sônico dentro dos limites de normalidade.

**DISCUSSÃO:** O reconhecimento dos sinais e sintomas da EM e o estabelecimento de seu diagnóstico pelo achado dos ovos parasitários nas fezes ou na biópsia retal ainda precocemente são fundamentais, pois a doença pode progredir e afetar importantes funções do organismo. Em um estudo de caso feito em 2006 evidencia-se a progressão da forma aguda da doença para a região cerebral, com comprometimento considerável das funções neurológicas, como dificuldade motora e anormalidade nos reflexos<sup>(3)</sup>. O relato do caso da forma tumoral da EM cerebelar apontou a ocorrência em áreas endêmicas. A doença pode gerar um pseudotumor em áreas como a região intracraniana e a medula espinal, podendo ser letal ao indivíduo.

**CONCLUSÃO:** O tratamento foi eficaz e a melhora do paciente foi progressiva até o desaparecimento dos sinais e sintomas. Visto que o quadro da doença se dá inicialmente na

forma assintomática e que pode evoluir para formas clínicas muito graves, podendo levar o paciente ao óbito, a EM é considerada um problema de saúde pública. Dessa forma, medidas de controle, principalmente em áreas endêmicas do país devem ser emergenciais, visando a sua erradicação. Dentre elas, adotar estratégias como a identificação e tratamento dos portadores, a introdução do saneamento básico, o combate do molusco hospedeiro intermediário e o estabelecimento da educação em saúde.

#### **REFERÊNCIAS:**

PINHEIRO, P. Esquistossomose | Sintomas e Tratamento, atualizado em 5 de março de 2015.

BARATA, C H. Esquistossomose Mansonii. In: SALOMÃO, R; PIGNATARI, A C C. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. 3ª edição. Barueri-SP: Editora Manoele Ltda, 2004. Volume 1, capítulo 21, página 272, página 288.

RASO, P; TAFURI, A; LOPES, N F; MONTEIRO E R; TAFURI W L. Forma tumoral da esquistossomose mansoni cerebelar: relato de caso e medida dos granulomas. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 39(3): 283-286, mai-jun, 2006.

**FATORES MODIFICÁVEIS E A SUA RELAÇÃO COM A HIPERTENSÃO  
ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE  
ASSISTÊNCIA A SAÚDE UNEC - CASU - NA CIDADE DE CARATINGA-MG**

**Bruno Rafael de Miranda Gomes**

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paula Cristina da Silva Botelho**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma patologia de alta prevalência na população mundial apresentando baixo nível de controle e com graves consequências quando não tratada adequadamente, constituindo-se de um importante fator de risco modificável relacionado à morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares.

**OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo avaliar e identificar os fatores modificáveis nos portadores de hipertensão Arterial Sistêmica Atendidos no Centro de Assistência a Saúde Unec - Casu, bem como levantar fontes de riscos modificáveis tais como: obesidade, sedentarismo, etilismo, tabagismo, consumo excessivo de sal e lipídeos e estresse.

**METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório.

População e amostra: participaram do estudo 30 pacientes, com idade entre 40 a 70 anos, portadores de HAS.

Critérios de inclusão/exclusão: Inclusão: pacientes, com idade entre 40 a 70, portadores de HAS, em tratamento. Exclusão: pacientes com idade inferior a 40 anos e superior a 70 que não eram portadores de HAS, foram excluídos da pesquisa.

Instrumentos utilizados para a pesquisa: Para avaliação utilizou-se um questionário que contempla hábitos alimentares, avaliação antropométrica (peso, altura, IMC, perda de peso), avaliação geral (estilo de vida, medicação e mobilidade) e avaliação subjetiva (percepção da saúde e nutrição).

**APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS:** De acordo com a classificação verificou-se que 50% dos pacientes apresentaram riscos de desenvolver outras doenças, devido ao não acompanhamento correto e inclusão de uma alimentação adequada. Quanto à história alimentar observou-se que 100% realizavam pelo menos três refeições ao dia. Quanto à ingestão alimentar diária obteve-se os seguintes resultados: carne ou ovos, 70%; vegetais, 68%, frutas, 20%. Quanto aos líquidos, 58% ingerem menos de três copos/dia. Em relação à atividade física 48% realizavam alguma atividade física, como caminhadas, corridas e musculação.

**CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a observação de alta prevalência de HAS esta relacionada a fatores externos, como má alimentação, sedentarismo, baixo consumo de frutas e líquidos. Conclui-se que por meio de avaliação simples é possível predizer que pacientes acompanhados por profissionais da nutrição, fisioterapia, medicina e enfermagem, obtiveram sucesso no quadro de HAS, conseguindo manter os índices de pressão arterial em parâmetros considerados normais.

#### **REFERÊNCIAS:**

PINOTTI, S.; MANTOVANI, M.F.; GIACOMOZZI, L.M. **Percepção sobre a hipertensão arterial e qualidade de vida: Contribuição para o cuidado de enfermagem.** Cogitare Enferm. v.13, p.526-534, 2008.

VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. **Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).** Rev. Bras. Hipertens. v.17, n.1, 2010.

Sociedade Brasileira de Hipertensão – SBH. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão VI. Revista Hipertensão. Vol. 13. Ano. 13. Num. 1. 2010.** Recebido para publicação em 28/02/2010 Aceito em 27/04/2010



## **CELULITE EM MEMBRO INFERIOR DE PACIENTE PEDIÁTRICO**

**Bruno Saulo de Assis Reis**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Cristiano Magno Sampaio**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lidiane dos Reis Carvalho**

Acadêmica do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Sabrina Candida Correa Lacerda**

Orientadora - Médica e Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: brunosareis@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A celulite é uma infecção de tecido mole que configura uma importante causa de atendimento em serviços de emergência pediátricos e hospitalização em pacientes da faixa etária pediátrica. Apresentando elevada morbidade em pacientes com alguma condição dermatológica pré-existente. A celulite é uma inflamação das partes mais profundas da derme e do tecido adiposo subcutâneo, sendo esta região também denominada partes moles ou tecido mole. As manifestações clínicas principais incluem os quatro sinais clássicos de um processo inflamatório, que são dor, edema, eritema e calor restritos à região da inflamação e unifocais, porém, os limites do processo inflamatório com a parte íntegra não são bem definidos à ectoscopia. São achados clínicos a linfadenopatia regional e manifestações sistêmicas. Os achados sistêmicos são febre, toxemia, confusão mental, vômito, cefaléia, convulsão, taquipnéia e instabilidade hemodinâmica com taquicardia e hipotensão, podendo ocorrer antes mesmo do surgimento das anormalidades locais e estão presentes quando o processo inflamatório é extenso ou há síndrome da resposta inflamatória sistêmica.

**OBJETIVO:** Relatar um caso de celulite em membro inferior de uma criança atendida no serviço de pronto atendimento infantil (PAI) do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, discutindo as possibilidades e conduta e terapêuticas dessa enfermidade com prevalência significativa nos serviços de pronto atendimento.

### **METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: Descritiva – Relato de Caso

Relato de Caso: Paciente LFS, sexo masculino, 9 anos, com história de trauma em membro inferior há uma semana, na região de articulação do joelho. A criança havia sido previamente atendida e submetida a exames de imagem que não evidenciaram fraturas ou lesões ligamentares, porém evoluiu ao longo da semana com tumefação local importante, eritema difuso, aumento da temperatura local além de dor e limitação do movimento da região. Sistemicamente a criança apresentou episódios de febre esporádica, perda de apetite, desidratação leve, prostração e face de toxemia. O paciente apresentava quadro de pneumonia concomitante, com alterações radiográficas, porém sem esforço respiratório significativo. O paciente então foi internado onde recebeu hidratação venosa, suporte e reposição calórica e iônica, além de medicação para controle da febre e início imediato da antibioticoterapia com oxacilina e ceftriaxone, foi monitorado quanto aos sinais vitais e aplicado calor local com compressa por 15 minutos de 4 em 4 horas. Foi então solicitada avaliação e conduta da cirurgia geral quanto à drenagem e desbridamento do foco infeccioso. A cirurgia geral realizou procedimento de drenagem e desbridamento, realizando drenagem posteriormente por expressão da tumefação. Sendo que o paciente evoluiu com esforço respiratório sendo necessário a transferência para unidade de terapia intensiva pediátrica com suporte ventilatório por intubação e respirador e foi decidido pelo intensivista quanto a medicação a manutenção dos antibióticos acrescentando a clindamicina, todos em doses terapêuticas otimizadas. Após 2 dias da drenagem e já com a medicação o paciente manteve ainda esforço respiratório, porém estável e em ausência de febre, melhora da celulite na perna, com diminuição do conteúdo infeccioso, porém ainda apresentando lojas de coleção purulenta. Devido à complexidade do

caso, foi encaminhado a outro serviço para suporte especializado com acompanhamento de infectologista a pedido da própria família.

**CONCLUSÃO:** Infecções dos tecidos moles são caracterizadas por inflamação aguda, difusa, edematosa, supurativa e disseminada, que atinge a derme e o subcutâneo e a elas, freqüentemente, estão associados sintomas sistêmicos, como mal-estar, febre e calafrios. Infecções necrotizantes dos tecidos moles atingem o subcutâneo profundamente, resultam na destruição da fáscia e do tecido gorduroso e são potencialmente fatais, requerendo, além de uma antibioticoterapia adequada, desbridamento cirúrgico extensivo. O diagnóstico preciso e tratamento adequado são fundamentais para uma boa evolução do quadro.

#### **REFERÊNCIAS:**

BISNO AL & STEVENS DL. Streptococcal infections of skin and soft tissues. *N Engl J Med* 25: 240-244, 1996.

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP. COMISSÃO DE USO E CONTROLE DE ANTIMICROBIANOS (CUCA). Manual de antimicrobianos, HCFMRP-USP, Ribeirão Preto, 1999/2000.

SAMPAIO SAP & RIVITTI EA. Piodermites e outras dermatoses por bactérias. In: *Dermatologia*. 2a ed, Artes Médicas, São Paulo, p. 435-452, 2001.

## **ABSCESSO DE MAMA - RELATO DE CASO**

**Carla Fernanda Cacau de Araújo**

Acadêmica da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Danielle Vieira Coelho de Sá**

Acadêmica da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Maria Mariana Abras Ferreira**

Acadêmica da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Raquel Rodrigues da Silva**

Acadêmica da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vitória R. Moreira**

Acadêmica da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vanessa Loures Rossinol**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wellington Souza Mata**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: vanessarossinol@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O Abscesso de mama define-se como um processo inflamatório da mama, que pode ou não ser acompanhado de infecção. A infecção (mastite ou abscesso mamário) no período neonatal ocorre habitualmente em lactentes, sendo o seu pico de incidência por volta da terceira semana de vida. Durante as duas primeiras semanas, a mastite neonatal (Mn) surge com igual frequência em ambos os sexos. Posteriormente, torna-se mais comum no sexo feminino, com uma relação de cerca de 2:1. A fisiopatologia da Mn está relacionada com a hipertrofia mamária fisiológica do recém-nascido, induzida pela exposição in útero a

estrogênios maternos. Sendo assim, é rara em prematuros por apresentarem uma glândula mamária ainda imatura. A infecção é desencadeada habitualmente pela presença de bactérias potencialmente patogênicas na pele e/ou nas mucosas que, utilizando o mamilo como porta de entrada, atingem o parênquima mamário.

**OBJETIVO:** Relatar um caso de abscesso mamário, ressaltando a importância de se discutir sobre essa doença, por se tratar de uma enfermidade rara em neonatais, principalmente do sexo masculino.

### **METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: Descritiva – Relato de Caso

Relato de Caso: B.E.S.L, sexo masculino, 19 dias de vida, no dia 29 de setembro de 2015 chegou ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora – Caratinga/MG, apresentando sinais flogísticos na região do mamilo esquerdo, que encontrava-se edemaciado e doloroso à palpação. Mãe relata aparecimento de hipertrofia e hiperemia na mama esquerda no recém-nascido a mais ou menos 4 dias, de causa desconhecida. Observou-se presença de secreção purulenta e estado afebril. Logo após a descrição dos sintomas, o diagnóstico do RN foi confirmado como abscesso mamário. Após definido o diagnóstico, foi ministrado medicamentos, como: dipirona, bromopida, amicacina, oxacilina. Do 2º para o 3º dia, o recém-nascido dormiu pouco durante a noite, apresentando um estado choroso, ainda possuindo acesso venoso salinizado. Durante o 3º dia, o RN já encontrava-se ativo e reativo, sugando o seio materno e complementação, ainda com edema na mama esquerda e apresentando diurese e evacuação presente. A partir do 4º dia de internação, o RN começou a apresentar melhoras no seu estado clínico apresentando-se hidratado, acianótico, corado, afebril e ativo, porém continuou internado para observação, orientação e prescrição médica, aguardando o resultado de exames controles. Foi realizado um procedimento com compressa de água quente, seguido de drenagem na região mamilar esquerda amenizando o edema. Desde então, paciente teve progressivas evoluções, ocorrendo a cicatrização do abscesso, com a previsão de alta no dia 06 de outubro 2015.

**CONCLUSÃO:** A mastite neonatal é mais frequente no sexo feminino, unilateral e surge com maior frequência durante o primeiro mês de vida. Esta pode resultar em um abscesso,

que desenvolve-se sob a pele que é causado por uma infecção bacteriana. Os sinais e sintomas sistêmicos são pouco comuns, podendo traduzir menor gravidade da infecção.

**REFERÊNCIAS:**

Elsa R. J. Giugliani. Common problems during lactation and their management, 2004.

Snowden HM, Renfrew MJ, Woolridge MW. Treatments for breast engorgement during lactation (Cochrane review). The Cochrane Library. Oxford: Update Software; 2003.

**RELATO DE CASO: ESTUDO NEUROFUNCIONAL DE TROMBOSE VENOSA  
CEREBRAL DECORRENTE DO USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL  
COMBINADO**

**Gisele Vitali Teixeira Dias Laignier**

Acadêmico não regular do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Hérick Campos Ferreira**

Acadêmico não regular do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Jocasta Mariana Firmino**

Acadêmico não regular do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Maria Aparecida Pereira**

Acadêmico não regular do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Roberta Lara Napoleão Nogueira**

Acadêmico não regular do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vanessa Loures Rossinol**

Orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Na década de 60, começaram a ser descritos casos de trombose de veias e seios venosos (TVC) em mulheres jovens, sem histórico familiar. Trata-se de uma condição patológica rara, (< de 1% dos Acidentes Vasculares Cerebrais). A TVC apresenta mortalidade elevada, na maioria dos estudos. A apresentação clínica tende a variar de acordo com a porção do sistema nervoso cerebral acometido. Idade, cirurgia, obesidade, imobilização prolongada, hospitalização, gravidez, neoplasias e aumento do risco de trombofilia por causas genética são fatores predisponente da trombose. Somados a esses fatores, o acometimento de mulheres jovens pode ser atribuído ao uso contínuo de anticoncepcionais orais combinados (ACOs), sendo ele o principal fator de risco associado. O uso de ACOs, bem como a mutação do gene da protombina são fatores de risco significativos para TVC. O etinilestradiol, componente dos ACOs são responsáveis, de forma não isolada a provocar trombose uma vez que produzem

estado de hipercoagulabilidade. O etinilestradiol induz alterações significativas no sistema de coagulação, culminando com aumento da geração de trombina, ocorrendo aumento dos fatores de coagulação (fibrinogênio, VII, VIII, IX, X, XII e XIII) e redução dos inibidores naturais da coagulação (proteína S e antitrombina), produzindo-se um efeito pró-coagulante leve. O tipo de progestagênio utilizado com o etinilestradiol pode modular essas alterações. O progestagênio não altera o sistema hemostático se usado de forma isolada.

**OBJETIVO:** Correlacionar o acometimento vascular com sinais clínicos apresentados pela paciente acometida de TVC decorrente ao uso de ACOs sob o ponto de vista da neuroanatomia. Alertar a Clínica Médica aos sintomas de cefaléias de origem secundárias.

**MATERIAL e MÉTODO:** Pesquisa descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso. Trabalho baseado em entrevista com a paciente, levantamento de dados de exames clínicos e de imagem anexados ao prontuário. Estudo de correlações entre a anatomia da lesão e a clínica neurológica apresentada pela paciente.

**RELATO DO CASO:** Paciente, 18 anos deu entrada ao pronto atendimento municipal (PAM) com quadro de cefaléia, vômito, hipotonia e hemiparesia direita. Paciente iniciou o quadro de cefaléia à esquerda há 30 dias, quando fora atendida pela primeira vez no PAM, evoluindo com piora importante no dia do atendimento. A investigação diagnóstica através de tomografia computadorizada e ressonância magnética do encéfalo foi compatível com trombose dos seios transversos e sigmóides. A ressonância magnética evidenciava hemorragia intraparequimatosa têmporo-parietal esquerda, determinando compressão de ventrículo e pequena hérnia subfalcina, associada a hemorragia subaracnóidea. Paciente foi internada no CTI do hospital no mesmo dia iniciando o tratamento para a trombose de seio. As repercussões no comprometimento motor contralateral, ocorreram devido ao acometimento dos tractocórtico-espinal lateral e tractocórtico-espinal anterior. Esses tractos, que são os principais tractos motores voluntários, têm a maior parte das suas fibras cruzando no sentido oblíquo e mediano, em uma região do bulbo chamada de decussação das pirâmides, e é em decorrência desse cruzamento que os sinais motores da paciente foram observados contralateralmente à lesão central. Os vômitos, que surgem como mecanismo de defesa à situação de enfermidade apresentada pela paciente, ocorrem em decorrência de descargas alteradas do nervo vago.



**CONCLUSÃO:** As análises neuroanatômicas justificam os sinais clínicos apresentados evidenciados na paciente em decorrência de lesões na face superolateral frontal e têmporo-parietal em decorrência do TVC. Devido o aumento do número de mulheres em uso de ACOs é lícito atentar-se para diagnóstico diferencial das cefaléias secundária, nesse caso tendo como precursor a TVC.

**REFERÊNCIAS:**

Christo, P.P. ET all (2010). Trombose de seios venosos cerebrais: estudo de 15 casos e revisão de literatura, 56 (3): 288-92

GOODMAN, Gilman, AS BASES FARMACOLOGICAS DA TERAPEUTICA. Ed Mc Groow. RJ – 11ª ed. 2006

Maia, H.O (2015). Trombose venosa profunda num membro superior em mulher a fazer uso de anticoncepcional oral e com trombofilia hereditária – Factor V Leiden, 2015;31:121-4

Siqueira, C. Trombose na mulher. Vol XV Nº 1

## **RELATO DE CASO: PURPURA TROMBOCITOPENICA IDIOPÁTICA NO ADULTO**

**Gisele VitaliTeixeira Dias Laignier**

Acadêmicos não regular do Curso de Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga

**Hérick Campos Ferreira**

Acadêmicos não regular do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga

**Manoel Vinicios Vasconcelos Miranda Guzela**

Acadêmicos não regular do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga

**Thamara Cristina da Silva Machado**

Acadêmicos não regular do Curso de Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga

**Dr. Paulo Cesar Tostes de Campos Jr**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga

**Dra. Camila Beltrame de Souza Caldeira**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga

**Vanessa Loures Rossinol**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A púrpuratrombocitopênica idiopática (PTI), também conhecida como púrpura trombocitopênica imunonológica ou autoimune, é uma doença adquirida e geralmente benigna, que se caracteriza por trombocitopenia de causa desconhecida. Pode ser classificada quanto ao tempo de curso, como aguda ou crônica ou de acordo com a faixa etária, em infantil ou adulta. Estudos epidemiológicos revelam que a PTI é mais comum em crianças (2-5 anos, sexo masculino) e adultos uma incidência de 2 casos por 100.000 pessoas/ano com predominância no sexo feminino (3:1). O aspecto clínico é distinguido pelos sangramentos na presença de plaquetopenia, sendo as mais comuns petéquias, equimoses, epistaxe, gengivorragia e menorragia. Pacientes com plaquetas entre 10.000 a 30.000 mm<sup>3</sup> apresentam

manifestações hemorrágicas de gravidade variável, enquanto indivíduos com plaquetopenia igual ou inferior a  $10.000\text{mm}^3$  podem apresentar sangramentos que põem em risco a vida (hemorragia cerebral). O diagnóstico da doença permanece sendo feito por exclusão. O diagnóstico diferencial são: Doença de Von Willebrand; Coagulação Intravascular Disseminada (CIVD), Síndrome de HELP; Purpura trombocitopenicatombrótica; mielodisplasia e infecções virais. Inexiste exame laboratorial específico para o diagnóstico. A dosagem de anticorpos antiplaquetários não é recomendada devido à baixa acurácia. Pesquisas de anticorpos anti-HIV e anti-HCV devem ser solicitadas rotineiramente em adultos para o diagnóstico diferencial, uma vez que infecção crônica previamente assintomática pode se manifestar inicialmente com trombocitopenia. Na população adulta as remissões espontâneas são infrequentes, ocorrendo em menos de 10% dos casos.

**OBJETIVO:** Relatar a ocorrência de Purpura Trombocitopenica Idiopática no Adulto.

**MATERIAL e MÉTODO:** Pesquisa descritiva de cunho qualitativo. Estudo de caso baseado em entrevista com o paciente, levantamento de dados de exames clínicos e laboratoriais anexados ao prontuário.

**RELATO DO CASO:** Paciente J.F sexo masculino 33 anos, deu entrada no pronto atendimento municipal apresentando gengivorragia, petéquias difusas (figura 1), cefaléia, dor no corpo e hematúria. Ao hemograma apresenta plaquetopenia severa de  $20.000\text{mm}^3$ , a serie vermelha e branca estavam sem alterações. Foi feito um pulso de metilprednisolona  $1\text{g}/\text{dia}$  durante 3 dias, o paciente respondeu bem ao pulso e obteve evolução diária das plaquetas  $29-56-70$  ( $\times 1.000\text{mm}^3$ ), a hematúria cessou no primeiro dia de tratamento. Ao 6º dia o paciente teve alta hospitalar e continuou o tratamento em casa com Prednisona oral  $60\text{ mg } 24/24\text{h}$ . Após 15 dia de corticoide oral o paciente retorna ao hospital com Epistaxe nasal. No parecer da hematologia, o Mielograma sugeriu pesquisa de LMO, que foi descartado pelo centro de referencia de Oncologia em Ipatinga. O paciente será estabilizado e aguarda avaliação para Esplenectomia.

Figura 1 - Petequias difusas apresentadas pelo paciente.



**CONCLUSÃO:** Durante a realização deste trabalho observou-se que ainda existe questões controversas tanto sobre o diagnóstico quanto o tratamento da patologia que apontam para necessidade de estudos a fim de definir a situação real da doença em nosso país, e criação de um banco de dados para o desenvolvimento de diretrizes que se enquadrem no perfil nacional da patologia.

#### **REFERÊNCIAS:**

MINIST. DA SAUDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Purpura Trombocitopenica Idiopatica. Portaria SAS/MS nº 1.316, de 22 de novembro de 2013.

GOODMAN, Gilman. AS BASES FARMACOLOGICAS DA TERAPEUTICA. Ed. McGraw. RJ – 11<sup>a</sup> ed. 2006

SILVA F. Lourenço. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PÚRPURA TROMBOCITOPENIA IMUNE: UMA REVISÃO LITERÁRIA. Joao Pessoa, 2014. 41f. Monografia (Graduação) – UFPB.

## LEISHMANIOSE VISCERAL: UM RELATO DE CASO PEDIÁTRICO

**Leticia Selles dos Reis**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Thais Manhães Feres**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Karla Thayse Mendes Soares**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Lara Dias Gardoni**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Ana Mirella Muniz Barbosa**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vanessa Loures Rossinol**

Orientadora - Professora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - MG

e-mail: varossinol@hotmail.com

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral (LV) é uma infecção sistêmica grave potencialmente fatal para o homem quando não se institui o tratamento adequado. É causada por um protozoário do gênero *Leishmania*. No Brasil, o principal vetor é o *Lutzomyia longipalpis*, sendo o cão o reservatório mais importante, e o homem o hospedeiro final. A doença tem evolução característica com febre irregular de longa duração, emagrecimento acentuado, anemia, esplenomegalia e hepatomegalia. Os principais órgãos acometidos pela LV são: baço, fígado, tecido hemocitopoético, pulmões e rins.

**OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente atendido no Centro de Assistência à Saúde da UNEC (CASU), Caratinga/ MG, diagnosticado com LV.

**METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Descritiva- Relato de caso.
- Instrumento utilizado: Prontuário médico do sujeito da pesquisa, pertencente ao Centro de Assistência à Saúde da UNEC (CASU).
- J.L.N., sexo masculino, 1 ano, residente do município de Caratinga, compareceu ao CASU no dia 03 de julho de 2015, acompanhado pela mãe. A mesma relatou que recentemente a criança havia sido internada em estado febril. Na ocasião, foi diagnosticado pancitopenia e realizado teste rápido para leishmaniose, sendo confirmada a doença. Foi administrado Anfotericina B Lipossomal durante sete dias, com melhora do quadro. Ao exame físico feito no CASU, apresentava-se corado, hidratado, afebrile com o baço não palpável. O diagnóstico, naquela circunstância, foi de LV tratada. No dia 15 de agosto, o paciente compareceu ao CASU, novamente acompanhado pela genitora. Esta relatou que a criança vinha apresentando sintomas gripais recorrentes acompanhados de amigdalite e otite há um mês. Como tratamento, havia feito uso de Amoxicilina+Clavulanato e Cefaclor. À palpação abdominal, constatou-se esplenomegalia. Foram solicitados Ultrassonografia de Abdome (USGA), exames laboratoriais e retorno em três semanas. No dia 04 de setembro, mãe e filho retornaram com os resultados dos exames: a USGA confirmou esplenomegalia e os exames laboratoriais evidenciaram elevação da enzima lactato desidrogenase (LDH) - 471u/l. O paciente apresentava bom estado geral (BEG), normocorado e, à palpação de abdome, constatou-se redução do tamanho do baço em relação ao exame anterior. Foi agendado retorno para 30 dias. Recentemente, no dia 02 de outubro, a mãe compareceu ao CASU com o menor para nova consulta. Ela relatou quadro de bronquite e negou novos episódios febris. Ao exame: criança em BEG e discreta esplenomegalia. Foram solicitados novos USGA, hemograma de controle e retorno após conclusão dos mesmos.

**CONCLUSÃO:** A Leishmaniose Visceral era, primariamente, uma zoonose de caráter eminentemente rural e em decorrência das diversas alterações ambientais, vem se expandindo para áreas urbanas tornando-se um crescente problema de saúde pública. Segundo dados do Ministério da Saúde, somente em 2013, no Brasil, foram confirmados 3.253 casos de LV e 231 óbitos. Apesar do seu preocupante quadro epidemiológico, as estratégias de controle mostram-se insuficientes. Muitos desafios no combate à patologia devem ser superados. Deve-se valorizar e enfatizar o desenvolvimento científico, como fonte importante de informação para subsidiar o controle da LV no Brasil.

#### **REFERÊNCIAS:**

GONTIJO, Célia Maria Ferreira and MELO, Maria Norma. Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. *Rev. bras. epidemiol.* [online]. 2004, vol.7, n.3, pp. 338-349. ISSN 19805497. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2004000300011>.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância e Saúde. Casos confirmados de Leishmaniose Visceral, Brasil, Grandes Regiões e Unidades Federadas. 2000 a 2013. Brasília: Editora do

Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/setembro/09/LV-Casos.pdf>

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância e Saúde. Óbitos de Leishmaniose Visceral. Brasil, Grandes Regiões e Unidades Federadas. 2000 a 2013. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/setembro/09/LV---bitos.pdf>

**AGRANULOCITOSE INDUZIDA POR METIMAZOL - RELATO DE CASO  
CARATINGA - MG**

**Samille Seixas de Jesus**

Acadêmico da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Raquel Facury Berganholi**

Acadêmico da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Paulyran Ferreira y Silva**

Acadêmico da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Geralda Maria Fonseca Silva**

Acadêmico da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Tiago Campos Ferreira Rocha**

Acadêmico da turma Não-regular de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Helena Facury Barbosa**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vanessa Loures Rossinol**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: mileseixas@hotmail.com

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Agranulocitose é uma doença hematológica rara caracterizada por pancitopenia periférica associada á hipocelularidade da medula óssea. A letalidade é de aproximadamente 4%. Pode ser definida como contagem de granulócitos inferior a  $1500/\text{mm}^3$ . A redução do número neutrófilos predispõe a várias infecções. As causas podem ser constitucionais ou induzidas por agentes químicos ou biológicos, sendo que o mecanismo da aplasia ainda não está bem esclarecido. Os principais fármacos indutores são dipirona, cloranfenicol e metimazol. As manifestações clínicas mais frequentes são faringite, tonsilite,



estomatite, pneumonia, e candidíase. O tapazol é uma droga antitireoidiana, sendo usado no tratamento do hipertireoidismo. A frequência ocorre em 0,1 a 1% dos pacientes em tratamento, sendo o seu risco relacionado ao aumento da dose.

**OBJETIVO:** Relatar um caso de agranulocitose induzida por tapazol e ressaltar a importância de se conhecer os efeitos colaterais desse medicamento.

**METODOLOGIA:**

Tipo de pesquisa: Descritiva - Relato de caso.

**RELATO DE CASO:**

C.G.D.S, sexo masculino, solteiro, 51 anos, trabalhador assalariado, foi atendido em ambulatório do Centro de Assistência a Saúde - UNEC (CASU) no mês de setembro de 2015. Durante a consulta relatou que apresentava febre (38,5°) há 3 dias acompanhada de mialgia, artralgia, mal estar geral, desânimo e calafrios. Estava em uso de Levofloxacino (500 mg 24/24) há 6 dias. Portador de hipertireoidismo estava sendo medicado com Tapazol (40mg/dia) tendo aumentada a dose recentemente. Ao exame físico apresentou-se lúcido, orientado, eupnéico, desidratado, prostrado, anictérico. PA= 120/80. FC= 80 bpm. T=38°C. Observou-se lesões impetiginosas no membro superior direito e face. Na orofaringe notou-se a presença de lesões herpéticas e candidíase oral. O paciente foi encaminhado para internação imediata onde foram realizados alguns exames: hemograma (leucócitos= 710 p/mm<sup>3</sup>) apresentando pancitopenia e neutropenia. Foi hidratado e iniciado antibioticoterapia venosa com Meropenem, Vancomicina, Aciclovir e Fluconazol. Foi suspenso o uso de Tapazol imediatamente. No terceiro dia foi encaminhado para hospital de maior complexidade para hematologia. Foram realizados sorologia para HIV (Elisa/ negativo); endoscopia digestiva alta que evidenciou úlceras herpéticas e aftas. O Rx de Tórax constatou pneumonia. No quarto dia foi realizado T.C. de Abdômen tendo sido evidenciado hepatoesplenomegalia e espessamento de vaso com linfadenomegalia. O Ecocardiograma estava normal. No sétimo dia o paciente apresentava quadro clínico estável.

**CONCLUSÃO:** As drogas antitireoidianas como o Tapazol são utilizadas com frequência na prática clínica. A agranulocitose é rara, mas é considerada uma grave complicação decorrente do uso desse medicamento, devendo ter diagnóstico rápido e eficaz para redução da mortalidade.

**REFERÊNCIAS:**

BORTOLUZI, Marcelo Campos; FRANCO Fernanda; FIGUEIREDO, Maria A.Z. Agranulocitose induzida por Metimazol; Ver. Gaucha Odontol; 52(1):39-41, Jan-Mar. 2012.

ZAMBRANA, Jorge T.; ZAMBRANA, Fermino R.S. Neto; ZAMBRANA Fernanda. F.T; Agranulocitose com tonsilite associada com Metimazol; Rev. Bras. Otorrinolaringo; vol. 71 n°3 São Paulo/ May/June 2010.

## **IMPLANTAÇÃO DO ESTOQUE MÍNIMO E DE SEGURANÇA DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL DO LESTE DE MINAS GERAIS**

**Sirlene Ferreira Batista**

Acadêmico do Curso de Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gisele Vitali Teixeira Dias Laignier**

Orientador - professor do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga

Caratinga - MG

sirleneedmar@hotmail.com

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** No ciclo da Assistência Farmacêutica em hospitais, a programação dos medicamentos é uma das atividades a serem realizadas, que visa a garantia de sua disponibilidade sendo previamente selecionados nas quantidades adequadas e em tempo hábil para atender às necessidades dos pacientes, por meio de um serviço ou de uma rede de serviços de saúde, por um determinado período de tempo. O gerenciamento do estoque de um hospital deve garantir o abastecimento eficiente de medicamentos necessários ao seu funcionamento. A determinação dos níveis de estoque, na fase do planejamento, consiste basicamente na fixação do estoque mínimo, estoque de segurança, e do estoque máximo. O estoque mínimo (EM) é a quantidade de itens estocados a partir das quais são efetuados os pedidos de reposição, considerando o tempo de entrega e consumo diário. Estoque de Segurança ou Reserva é a quantidade de estoque destinado a reduzir os efeitos de variações, do CMM e do tempo de reposição dos materiais médico-hospitalar e medicamentos. Tem como objetivo compensar as incertezas inerentes ao fornecimento e demanda do hospital.

**OBJETIVO:** Consolidar a implantação do estoque mínimo e de segurança em um Hospital do Leste de Minas Gerais/MG; Minimizar a descontinuidade no abastecimento para a reposição de estoque; Instituir uma política organizacional no controle de estoque.

**METODOLOGIA:** Para a escolha do método de programação, existem duas necessidades comuns. A primeira consiste no conhecimento da rede na qual está inserida a unidade ou serviço, e a segunda, ao tipo e à qualidade dos serviços para os quais se está programando o abastecimento de medicamentos. A posição do estoque atual será considerada no cálculo. Atenção especial deve ser dada às especificações dos medicamentos, como: Princípio ativo desejado; Forma farmacêutica; Conteúdo ou teor de unidade de dispensação; Apresentação e Embalagens. O método a ser empregado no Hospital a qual se destina a implantação do estoque mínimo e de segurança é o de Consumo Histórico, que consiste na análise do comportamento do consumo dos medicamentos com base em uma série histórica, possibilitando estimar necessidades fundamentadas na frequência e intensidade de utilização dos mesmos ao longo do tempo. O método não requer dados de morbimortalidade ou de esquema terapêutico. Seus cálculos são simples e seguro na estimativa de quantidades, desde que os registros sejam confiáveis e suficientemente detalhados. Dentre os registros os dados de demanda real (atendida e não atendida), são demasiadamente relevantes. Procedimento operacional deve ser executado nas seguintes etapas: 1- Levantamento histórico de consumo de medicamento hospitalar representativa no tempo. Quanto maior o tempo, maior a precisão e segurança dos dados. 2- Calcular o consumo médio mensal (CMM), ajustando pela demanda não atendida 3- Calcular a necessidade para o período da programação. 4- Estimar as quantidades a adquirir. 5- Calcular o custo estimado. A programação do EM deve ser realizada com base na tabela de padronização. O estoque de segurança (ES) é utilizado como proteção contra incertezas e possibilidades de esgotamento do estoque de medicamentos. O custo da falta e a incerteza em relação à demanda são cruciais para a determinação do estoque de segurança a ser mantido. o cálculo o lead time (tempo de entrega) do medicamento; é necessário ter uma segurança frente ao tempo médio de entrega. O nível de serviço desejado; quanto maior for à demanda do medicamento maior deverá ser o estoque de segurança, objetivando assim garantia de sua disponibilidade para o paciente, o nível de serviço indica o quanto queremos estar seguros frente a variabilidade que ocorre com a demanda de medicamentos devendo levar em consideração o desvio padrão da demanda e do lead time. A programação do consumo histórico é realizada com base em cálculos de Levantamento de dados através do programa eletrônico Sistema de Gestão Hospitalar (SGH/SPDATA)

**CONCLUSÃO:** A falha gerada em uma gestão de estoque deficiente reflete diretamente no paciente, resultando em prejuízos à assistência de qualidade. Faz-se assim necessária a implantação de políticas de gestão de estoque em instituições, que as orientem quanto aos dados para um planejamento eficiente e tomada de decisões.

**REFERÊNCIA:**

Storpirtis S; 2008. **Ciências Farmacêuticas, Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.**

Santos.B.S.M.A; 2007.Ciência e Saúde Coletiva. **A organização do abastecimento do hospital público da cadeia produtiva:uma abordagem logística para a área da saúde.** <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63012413> acess. em 06/06/2015.

Marin.N.2003. **Assistência para gerentes municipais.** OPAS/OMS, 2003.

## **INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) - RELATO DE CASO**

**Suellen C. Arêdes Goulart**

Acadêmica do Curso de fisioterapia  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Celso S. Caldeira Júnior**

Orientador - Professor  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga-MG

Email: celsojuniorft@yahoo.com.br

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima em duzentos mil as mortes devido traumatismo cranioencefálico (TCE) por ano relacionadas a acidentes automobilísticos (Souza e Zedan, 2013). Segundo MENON et al., 2010, a lesão é decorrente de um trauma externo, que tenha como consequência alterações anatômicas do crânio. Assim, o sobrevivente ao TCE pode apresentar incapacidades temporárias ou permanentes que interferem em sua capacidade para desempenhar funções e cumprir papéis sociais que dele são esperados. A reabilitação fisioterapêutica tem como papel fundamental na vida desses indivíduos recuperar antigas ou criar novas habilidades e encorajar o desenvolvimento de novos vínculos em substituição àqueles perdidos após a lesão, promovendo seu retorno as atividades de vida diária.

**OBJETIVO:** Relatar o tratamento fisioterapêutico em um paciente atendido pelo Centro de Atenção à Saúde - UNEC (CASU), sequelado de TCE.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso ao qual aplicou um termo de consentimento livre e esclarecido. Foi utilizada a entrevista inicial do paciente e outras contidas no prontuário do mesmo. Paciente, 27 anos, sexo masculino, lavrador com diagnóstico de TCE grave, vítima de acidente de trânsito em dezembro de 2007, encaminhado

a fisioterapia após 72 dias de internação. O programa de tratamento iniciou ainda em âmbito domiciliar pelos estagiários do curso de fisioterapia da época que segundo informações colhidas, apresentava-se traqueostomizado, com hipotonia generalizada com grau de força 0 (zero) em todos os segmentos, dependente, acamado, e transportado apenas através de cadeira de rodas. Não realizava mudança de posturas sendo assim totalmente dependente de cuidados essenciais. Apresentava afasia e déficit cognitivo. Após 8 anos de reabilitação, o paciente realiza todas as trocas posturais sozinho, possui alteração da marcha, alterações proprioceptivas, ataxia e tremores de movimento, diminuição da força apenas em segmentos como membro superior e inferior direito, e flexores laterais de tronco, apresentando grau de força 4 (quatro).

**RESULTADOS:** O paciente vem realizando o tratamento fisioterapêutico ininterrupto desde 2007, portanto a melhora de seu quadro foi extremamente satisfatória, a começar pela marcha, visto que o paciente não deambulava e hoje realiza essa função, embora com algumas limitações. Adquiriu grau de força 4 (quatro) e recuperação total de movimentos principalmente no hemicorpo esquerdo, e ainda diminuição da ataxia o que lhe favoreceu movimentos mais coordenados e controlados. Em agosto deste ano, foi realizada nova avaliação e hoje, novos programas de tratamento visam trabalhar o equilíbrio e a marcha, além de focar em ganho de força nos segmentos que se encontra diminuída, melhorar a ataxia e o controle postural. Para tais funções, o paciente foi encaminhado para continuar o tratamento fisioterapêutico por meio de games virtuais, o que já está sendo feito nessa mesma instituição.

**CONCLUSÃO:** É importante ressaltar, que o tempo de tratamento proporcionou uma integração do paciente no desenvolvimento do programa fisioterapêutico proposto. Os ganhos do paciente durante todo esse tempo demonstra a importância do tratamento precoce e contínuo. Acredita-se que a inserção deste paciente na reabilitação por meio de games virtuais possibilitará que o mesmo ainda possa adquirir novas e melhores funções motoras.

**Palavras-chave:** traumatismo cranioencefálico, fisioterapia e reabilitação precoce.

## **REFERÊNCIAS:**

Souza, R. J. e Zedan, R. (2013). Assistência fisioterapêutica a pacientes com traumatismo crânio encefálico (TCE) em unidade de terapia intensiva (UTI): Relato de caso. *Revista Hórus*, volume 7, número 2 (Abr-Jun).

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE (2013). Diretrizes de Atenção à reabilitação da pessoa com traumatismo cranioencefálico. Brasília – DF. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Nº de páginas 10-110.



**FARMACOECONOMIA NA ANTIBIOTICOTERAPIA NO HOSPITAL NOSSA  
SENHORA AUXILIADORA - HNSA**

**Ueder de Souza Costa**

Acadêmico do Curso de Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Wanderson Sobrinho**

Acadêmico do Curso de Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Sirlene Ferreira Batista**

Acadêmico do Curso de Farmácia do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Gisele Vitali Teixeira Dias Laignier**

Orientador - Professor do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Junea Garcia de Oliveira Ferrari**

Orientador - Professor do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga  
Caratinga – MG  
uederrfc@gmail.com.br

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Farmacoeconomia surgiu na década de 70, quando se iniciou a associação de princípios de ciências administrativas com a medicina, tentando entender as relações entre os custos e os benefícios das ações de saúde. A farmacoeconomia apresenta-se em dois contextos: atentar para relações macroeconômicas da utilização de medicamentos sobre as finanças de uma organização; outro de visão mais estrita, que tende a analisar comparativamente as opções terapêuticas entre si, para uma mesma indicação. O Farmacêutico Hospitalar, juntamente com a CCIH, prima pela qualidade do serviço prestado, no que tange a escolha, a dispensação e controle dos antimicrobianos. Ao processo da construção da padronização medicamentosa foram inseridos drogas com custo melhor, sem prejuízo na terapêutica. Nesse sentido, ampliou-se a variedade de antimicrobianos, com

intuito de minimizar a dispensação de medicações de auto custo, aplicada a processos infecciosos.

**OBJETIVO:** Comparar o custo das dispensações de antimicrobianos no Hospital nossa senhora auxiliadora no período de abril a setembro dos anos de 2014 e 2015. Verificar a atuação da Assistência Farmacêutica e da CCIH quanto ao uso racional de antimicrobianos

**MÉTODO:** Pesquisa comparativa de cunho quali-quantitativo, que correlaciona o número de internações e o uso de antibióticos no período de abril a setembro de 2014 com o mesmo período de 2015, para que não haja interferência de doenças sazonais. O uso de antimicrobiano durante a internação é o critério de inclusão, o critério de exclusão é a internação sem utilização da medicação supracitada. O Instrumento utilizado para pesquisa foram relatórios sintéticos e analíticos emitidos pelo sistema de informações do HNSA, o SPDATA.

**RESULTADOS:** No período de abril a setembro de 2014 o número de pacientes internados em uso de antibióticos foram 3.109 (três mil cento e nove) o custo com a medicação ATM totalizou-se em R\$ 190.987,64 (cento e noventa mil cento e noventa e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos). Nesse mesmo período, foram consumidas 49.469 (quarenta e nove mil e quatrocentos e sessenta e nove) unidades de antibióticos entre comprimidos e ampolas. Em 2014 contávamos com 56 tipos de antibióticos diferentes (entre fármacos e apresentações). Ao fazer a projeção de gasto para o ano seguinte e de praxe adicionar de 12 a 15% no aumento do custo final de medicamentos devido aumentos de taxas, impostos e custo.

No período de abril a setembro de 2015 atendemos 3352 (três mil e trezentos e cinquenta e dois) pacientes em uso de antibiótico o que custou ao hospital, um montante de R\$ 191.114,06 (cento e noventa e um mil cento e quatorze reais e seis centavos). Foram consumidas 48002 (quarenta e oito mil e duas) unidades de antibióticos entre comprimidos e ampolas. No ano de 2015 ampliamos os antibióticos disponíveis para 69 medicamentos, de deflagra um aumento de 13 novos antibióticos ou de 21,5% em relação a 2014. Levando em conta a projeção para o mesmo período de 2015 o custo com ATM atingem a R\$ 236.802,54. O custo real em 2015 foi de R\$ 191.114,06.

**CONCLUSÃO:** No ano de 2015 ampliamos o número de antibióticos disponíveis de 56 para 69 medicamentos. O aumento intencional justifica em oferecer um maior número de medicação de menor custo individual, portanto apesar de estarem em maior número o custo das drogas introduzidas são menores e atendem aos protocolos terapêuticos. O acompanhamento e análise das prescrições médicas serviram de subsídio para possíveis intervenções da Farmácia e da CCIH, respeitando sempre o critério médico da escolha.

Possibilitando assim o uso racional de medicamentos. A economia real foi de R\$ 45.521,72. A taxa de perdas por vencimento e avaria foi de 1%.

#### **REFERÊNCIAS:**

SCIELO/ARTIGOSCIENTIFICOS/ECONOMIAHOSPITALAR/2012.COM.BR

MORTON P GOLDMAN MEDICAMENTOS LEXI-COMP MANOLE- 1ª EDIÇÃO  
BRASILEIRA RJ 2009

MIRIAM E.C. & MARCELO P.B. FARMÁCIA HOSPITALAR UM ENFOQUE NO  
SISTEMA DE SAUDE-MANOLE RJ 2012

## **OBESIDADE ASSOCIADA À ANSIEDADE - RELATO DE CASO**

**Valéria Lopes Cupertino**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Henrick Makssuel Castro Lima**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**José Fernandes Carlos Esteves**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Naila Taíza Silva Reis**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Claudimira Carmo Silva**

Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vanessa Loures Rossinol**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga – UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais  
e-mail: vanessarossinol@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é considerada uma doença multifatorial, sendo a ansiedade um dos fatores comportamentais desencadeantes para o desequilíbrio do peso corpóreo, na qual atingem homens e mulheres de diversas faixas etárias e classes sociais e econômicas. A presença de sintomas de ansiedade excessiva é característica de uma Síndrome de Ansiedade Generalizada, sendo considerado um fator desencadeante para a obesidade, que é ocasionada pelo desequilíbrio dos sistemas reguladores do peso corpóreo, para o qual contribuem fatores genéticos, fisiológicos, ambientais e comportamentais, tornando-se um relevante problema de saúde pública, segundo a OMS.

**OBJETIVO:** Este trabalho visa apresentar o caso de uma paciente que sofre com obesidade associada à ansiedade, acompanhada no Centro de Assistência à Saúde do UNEC, na cidade de Caratinga/MG, ressaltando a importância de se discutir um dos fatores que influenciam esta doença.

**METODOLOGIA:** Tipo de pesquisa: Descritiva – Relato de Caso.

Realizou-se um estudo de caso sobre obesidade associada à ansiedade. A obtenção dos dados foi feita mediante a utilização do prontuário de uma paciente do CASU. M.E.B.G, sexo feminino, 39 anos, no mês de fevereiro de 2012 compareceu ao CASU para consulta queixando dores ao urinar, indo constantemente ao banheiro e apresentava dores nas mamas, em uso de fluoxetina, com um HF: mãe obesa, hipertensa e diabética e pai hipertenso. O exame físico revelou altura de 1,54m, peso 86,2 kg, IMC 36.3467 e PA 110/70 mmHg. Em setembro de 2015 a paciente retorna ao CASU com relato de ansiedade, ganho de peso e nervosismo, na consulta negou uso de medicamentos. Ao exame físico apresentou peso 92,3kg, altura 1,54m, IMC 38.92, FC 72bpm, FR16irpm. Foram solicitados os seguintes exames: hemograma, glicose, colesterol total e frações, progesterona, prolactina, FSH, LH, T4, insulina, cortisol, EAS e prescrito óleo de cartomo, topiramato e citalopran. Retornou em outubro de 2015 para acompanhamento devido ao ganho de peso e ansiedade, trouxe os exames solicitados na consulta anterior que se apresentavam normais com alteração somente nos níveis de FSH, LH que se mostraram aumentados. Nessa data ao exame físico apresentava peso 88,8kg, altura 1,54, frequência cardíaca 65bpm, frequência respiratória 16irpm, IMC 37.44. A paciente já estava em uso dos remédios prescritos anteriormente. Devido alteração nos níveis dos hormônios citados acima, a paciente foi encaminhada para consulta com o ginecologia/obstetrícia com HD: obesidade grau II e menopausa precoce.

**CONCLUSÃO:** Diante do caso apresentado, fica evidente que embora a obesidade seja uma doença de causa multifatorial, a ansiedade é um dos fatores desencadeantes desta. Sendo, portanto, necessário que os profissionais de saúde tenham um olhar holístico valorizando determinadas queixas, intervindo até mesmo com terapia medicamentosa para um melhor prognóstico da doença.

## **REFERÊNCIAS:**

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Reimpressão 2007. São Paulo: Artmed, 2000.

ROOSEVELT, M. Cassorla S. **Abordagem Psicodinâmica do Paciente Ansioso**. Psicoterapia de Orientação Analítica: Fundamentos Teóricos e Clínicos. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). <http://www.paho.org/bra/> Acesso em: 03/10/15

## **SINDROME DE PRUNE-BELLY - RELATO DE CASO**

**Víviam de Miranda Pinto**

Acadêmica da turma não regular do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Anna Crystina da Silva Granato**

Acadêmica da turma não regular do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Leonardo Liberato Pereira**

Acadêmico da turma não regular do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vitor de Miranda Pinto**

Acadêmico da turma não regular do Curso Bacharelado em Medicina  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Eidi Franco de Oliveira**

Orientadora – Pediatra, Coordenadora da UTI Neo-Natal de Caratinga e Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

**Vanessa Loures Rossinol**

Orientadora - Professora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Caratinga - Minas Gerais

e-mail: varossinol@hotmail.com

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Prune Belly (Síndrome do Abdômen da Ameixa Seca) é uma doença rara que atinge 1/30.000 indivíduos, mais frequente no sexo masculino, apresenta três disfunções características: ausência ou deficiência da musculatura da parede abdominal, criptorquidia bilateral e anormalidades no sistema urinário. Embriologicamente é decorrente da má formação no Mesoderma (um dos folhetos embrionários responsável também pela formação do sistema excretor e reprodutor). Clinicamente, possui um risco inerente, pois o mesoderma também dá origem à camada interna da pele, à musculatura lisa, ao sistema circulatório e ao sistema esquelético, portanto outros problemas associados podem existir e levar a óbito antes do primeiro ano. Embora a Síndrome de Prune Belly seja uma doença de

prognóstico grave, pode ser detectada ainda no período fetal e com o tratamento correto ao nascer, proporciona uma melhora na qualidade de vida da criança.

**OBJETIVO:** Relatar um estudo de caso sobre a Síndrome de Prune Belly, ressaltando a viabilidade de um acompanhamento pré-natal adequado, a fim de se detectar esta eventual Síndrome e, discutir a importância de se estipular o tratamento logo ao nascimento, visto que, a assistência de uma equipe multidisciplinar proporciona ao indivíduo melhores condições de crescimento e desenvolvimento.

### **METODOLOGIA:**

- Tipo de pesquisa: Descritiva – Relato de Caso.
- Relato de Caso: P.H.O., sexo masculino, 3 meses, nascido em 09/06/2015, peso ao nascer: 4.700g, lactente, com Hidroureteronefrose Bilateral detectada no USG morfológico do pré-natal; Agenesia da Musculatura Abdominal e Criptorquidia Bilateral confirmados ao nascer. Submetido à uma Vesicostomia em 20 de agosto de 2015, na Santa Casa em Belo Horizonte-MG. Paciente portando patologia de base: A Síndrome de Prune Belly. Admitido no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora em Caratinga-MG, no dia 19/09/2015 apresentando dispneico, prostrado, cianótico, desidratado, hipocorado, hipoativo, reativo à manipulação, chorando baixo e com extremidades frias. Dia 20-09-15 por volta das 00:30h foi transferido para a UTI desse hospital, apresentou episódio de êmese e instabilidade cardiovascular (bradicardia FC 35 bpm), com sinais de sepse, esforço respiratório leve, sinais vitais estáveis, diurese com odor fétido, turva e concentrada, colocado em berço aquecido, iniciou a soroterapia e realizou sondagem gástrica. Dia 21-09-15 apresentou um Regular Estado Geral (REG), mantendo sonda aberta, afebril, diurese presente, padrão respiratório regular, mantendo antibioticoterapia em uso de Dobutamina 0,3 ml/h, Fentonil, sedação e com evolução ausente. Realizou lavagem gástrica com secreção e foi feita coleta de sangue para realização de exames. Dia 22-09-15 permaneceu em REG, apresentou esforço respiratório leve a moderado, expansibilidade torácica normal, com sibilos respiratórios, FC 128 bpm. Realizou contensão abdominal, drenagem rinofaríngea, mantido em incubadora aquecida, aceitou bem a dieta por via oral e até o momento não evacuou. Dia 23-09-15 manteve em REG, padrão respiratório sem esforço, abdômen globoso, evacuou, realizou contensão



abdominal e esvaziamento vesical. Dia 24-09-15, encontrou-se em Bom Estado Geral (BEG), normocorado, urinou e evacuou. Dia 25-09-15, permaneceu em BEG, em ar ambiente, expansibilidade respiratória regular, padrão respiratório com esforço insignificante; passou o dia bem, acompanhado da mãe. Em 26-09-15, manteve o quadro apresentado em 25-09-15. Dia 27-09-15 sem intercorrência. Em 28-09-15, saiu da UTI, mantendo soroterapia, diurese e evacuação presentes. Permanece internado até a presente data (29/09/15), sob assistência da equipe multiprofissional.

**CONCLUSÃO:** Referente a Síndrome de Prune Belly, pode-se observar que o diagnóstico precoce permite a intervenção de multiprofissionais capacitados e um acompanhamento clínico adequado, aumenta-se as chances de uma vida com melhor qualidade aos portadores.

#### **REFERÊNCIAS:**

MOORE, Keith L. **Embriologia Clínica**/ Keith L. Moore, T.V.N. Persaud; com a colaboração de Mark G. Torchia; [tradução Andrea Monte Alto Costa... et al] – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Tua Saúde – **Síndrome de Prune Belly**. Disponível em: <<http://www.tuasaude.com/sindrome-de-prune-belly/>> acesso em 29 set 2015.

**ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTE COM ARTRITE  
REUMATOIDE: RELATO DE CASO**

**Viviane Leandro da silva**

Acadêmica do curso de Fisioterapia pelo  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
E-mail: vivianeleandrodasilva@hotmail.com

**Micheli Aparecida Couto Costa**

Professora - orientadora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
E-mail: micheli.couto@ig.com.br  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais/2015

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Artrite Reumatóide (AR) é uma doença auto-imune, crônica, inflamatória, do tecido conjuntivo com alterações predominantes em articulações diartrodiais e nas estruturas periarticulares, que se manifesta com destruição das juntas ocasionando deformidades articulares e limitação para as atividades de vida diária. Sendo mais comum em mulheres com idade de 30 aos 50 anos e com casos de Artrite reumatóide na família.

**Palavras- chave:** abordagem, fisioterapia, artrite reumatóide.

**OBJETIVO:** Relatar a fisioterapia motora em paciente com artrite reumatóide.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso, baseado nas informações colhidas no prontuário da paciente, 66 anos de idade, portadora de artrite reumatóide, assistida pelo setor de Fisioterapia do Centro de Atenção a Saúde da UNEC (CASU) na cidade de Caratinga, Minas Gerais. J.M.B. 66 anos, com diagnóstico clínico de artrite reumatóide, paciente relata que à quase quatro anos começou com quadro de dor no joelho, com a dor evoluindo para outras articulações do corpo, procurou médico que solicitou exames fazendo o diagnóstico de artrite reumatóide há dois anos, desde então realizando tratamento medicamentoso para alívio de dores e fisioterapia. Paciente ainda relata que dores melhoram com repouso e piora quando

realiza trabalhos domésticos, que sente fraqueza em ambas as mãos a impossibilitando-a de segurar objetos pesados e fazer serviços domésticos, é hipertensa, tabagista, tem osteoporose e anemia. Faz uso de medicamentos como alendronato para alívio de dor e outros para controle da pressão arterial. No exame físico, apresentou edema nos punhos, mãos e dedos e tornozelo, diminuição de força muscular (grau 3) e amplitude de movimento das articulações acometidas. O tratamento fisioterapêutico objetiva a redução do quadro algóico e do edema, restabelecimento e manutenção de ADM e da força muscular. Como tratamento utiliza a crioterapia, o ultrassom, o alongamento passivo e ativo assistido e fortalecimento muscular com auxílio de theraband, bolas, elásticos, halteres, toalha, digiflex e prancha de propriocepção.

**RESULTADOS:** Os recursos fisioterapêuticos unidos aos exercícios, realizados durante as sessões de fisioterapia promoveram, uma redução do quadro de dor e edema das articulações, obteve ganho de força permitindo com isso a prática de atividades leves em casa.

**CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que com a fisioterapia motora aliados aos recursos eletroterápicos há redução evidente do quadro de edema e dor nas articulações acometidas, assim como o ganho de força favorecendo a paciente realizar suas atividades de vida diária, reintroduzindo as atividades antes não mais realizadas.

#### **REFERÊNCIAS:**

Laurindo IMM, Ximenes AC, Lima FAC, Pinheiro GRC, Batistella LR, Bertolo MB, Alencar P, Xavier RM, Giorgi RDN, Ciconelli RM, R adominski SC - Artrite Reumatóide: Diagnóstico e Tratamento -Rev Bras Reumatologia- nov./dez. 2004

André Felipe Santos da Silva<sup>1</sup>, Camila Amaro Corrêa<sup>1</sup>, Débora Jardim Andrade<sup>1</sup>, Deise Lentz de Abreu<sup>1</sup>, Dóris Einloft<sup>1</sup>, Elizabete de Carvalho<sup>1</sup>, Alecsandra Pinheiro Vendrusculo<sup>2</sup>, Caren Schlottfeldt Fleck<sup>2</sup> e Melissa Medeiros Braz<sup>2</sup> - a atuação da fisioterapia no tratamento da artrite reumatóide: uma revisão bibliográfica - 1 Acadêmico do Curso de Fisioterapia - Centro Universitário Franciscano – UNIFRA – Santa Maria – RS. 2 Docente do Curso de Fisioterapia - Centro Universitário Franciscano – UNIFRA – Santa Maria – RS. Grupo de Pesquisa Promoção em Saúde Tecnologia aplicada à Fisioterapia.

Jéssica Pereira da Costa\*, Sandra Trevisan Beck- Avanços no diagnóstico e tratamento da artrite reumatóide -<http://cascavel.ufsm.br/> - Recebido em 25 de fevereiro de 2011. Aceito em 04 de julho de 2011.

## **O TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO NA FRATURA DE PUBIS: RELATO DE CASO**

**Viviane Leandro da silva**

Acadêmica do Curso de Fisioterapia pelo  
Centro Universitário de Caatinga - UNEC  
E-mail: vivianeleandrodasilva@hotmail.com

**Bruna Livia Lage Ladeira**

Professora - orientadora  
do Centro Universitário de Caratinga- UNEC  
E-mail: brunalladeira@yahoo.com.br  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais/2015

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A pelve é constituída por três ossos: ílio, ísquio e púbis. Sendo o púbis a parte anterior, localizado na frente dos órgãos sexuais. A fratura do púbis tem como causa principal acidentes automobilísticos com sintomas de dor, edema e hematomas no local fraturado. O diagnóstico é realizado através de exames de radiografias e ressonância magnética.

**Palavras- chave:** tratamento conservador, fisioterapia, fratura de púbis.

**OBJETIVO:** Relatar a abordagem fisioterapêutica na fratura de púbis.

**METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um relato de caso, baseado em informações colhida no prontuário de paciente, E.F.S. 67 anos de idade, com diagnóstico clínico de fratura de púbis, assistida pelo setor de Fisioterapia do Centro de Atenção a Saúde da UNEC (CASU) na cidade de Caratinga, Minas Gerais. No dia 24/09/2015 paciente chega para avaliação, com relato de colisão automobilística quando andava como passageira da moto, a paciente foi lançada em uma canaleta ficando inconsciente sendo socorrida e encaminhada ao PAM; Onde foi atendida e diagnosticada com fratura de púbis, após ser medicada, recebeu alta hospitalar saindo de cadeira de rodas, paciente ainda relata que ficou de repouso em casa por cinco

meses, com manutenção da dor pélvica foi encaminhada a fisioterapia. A paciente é hipertensa, cardiopata e tem diagnóstico de CA mama esquerda, realiza tratamento medicamentoso com nimesulida, omeprazol, clonazepam, naxotec e losartana. Ao exame físico, relata quadro algico intenso na região lombar; sensibilidade térmica, tátil preservada e dolorosa aumentada em região lombar e pélvica, marcha claudicante e diminuição da flexibilidade e da força muscular de tronco e MMII. O tratamento fisioterapêutico objetiva a melhora do quadro algico da paciente, ganho da força muscular e flexibilidade, restabelecimento e manutenção de ADM em MMII. Os recursos utilizados como conduta na fase de tratamento foram o TENS convencional, crioterapia, técnicas de liberação miofascial manual, alongamento passivo e ativo-assistido, fortalecimento da musculatura pélvica e quando não houver dor serão introduzidos exercícios de propriocepção (giroplano, balança, giros, deslocamentos, mudanças de direção) por 20 minutos.

**RESULTADOS:** Após quatro sessões é possível observar redução do quadro algico da paciente, sendo que a mesma segue em tratamento com o intuito do reestabelecimento total.

**CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o tratamento foi efetivo, porém deve ser mantido para o reestabelecimento total da paciente.

#### **REFERÊNCIAS:**

Celso telmodos santos gomes1- Pubialgia- Rev Bras Ortop \_ Vol. 32, Nº 12 – Dezembro, 1997

Fabrcio Melo, Bertolini; Rodrigo Barreiros, Vieira; Lucas Henrique Araujo de, Oliveira; Rodrigo Pace, Lasmar; Otaviano de, Oliveira Junior. -Fratura de estresse do p#buis em atleta de futebol de 15 anos de idade Rev. bras. ortop.; 46(4); 464-467; 2011-scielo Brasil.

Newton da Silva Pereira J#nior1, Renata Peixoto Ferreira Cunha1, Rodrigo Pe#anha Brito Garcia1, Andressa Pitanga Serafim da Silva2. Tratamento fisioterap#utico de pubalgia em jogador de futebol profissional: estudo de caso - 1-Acad#micos do 8# per#odo do curso de Fisioterapia da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE. Governador Valadares - MG. 2 - Orientadora Professora Mestre da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE. Governador Valadares - MG. Outubro de 2010

**PROGRAMA DE FISIOTERAPIA RESPIRATORIA EM ADULTO PORTADOR DE  
PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO**

**Viviane Leandro da silva**

Acadêmica do curso de Fisioterapia pelo  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
E-mail: vivianeleandrodasilva@hotmail.com

Juliana Carvalho Reis  
Professora - Orientadora  
do Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
E-mail: fisioterapia@funec.br  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais/2015

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Paralisia cerebral ou encefalopatia crônica não progressiva é uma lesão de uma ou mais partes do cérebro, provocada, muitas vezes, pela falta de oxigenação das células cerebrais. Acontece durante a gestação, no momento do parto ou após o nascimento, ainda no processo de amadurecimento do cérebro da criança. A etiologia é multifatorial, incluindo desenvolvimento anormal do cérebro, anóxia, hemorragia intracraniana, icterícia neonatal excessiva, trauma e infecção, erro hereditário do desenvolvimento e fatores maternos (doença ou abuso de drogas), problemas placentários e prematuridade.

**Palavras- chave:** fisioterapia respiratória, adulto, paralisia cerebral.

**OBJETIVO:** Relatar o programa de fisioterapia respiratória em adulto portador de paralisia cerebral.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso, baseado nas informações obtidas no prontuário do paciente, 19 anos de idade, portador de paralisia cerebral, assistido pelo setor de Fisioterapia do Centro de Atenção a saúde da UNEC- CASU, na cidade de Caratinga, Minas Gerais. W.S.F. 19 anos, diagnosticado clinicamente com Paralisia Cerebral. Mãe relata que durante gravidez teve hipertensão arterial, o parto foi trans-abdominal aos nove meses,

evoluiu com eclampsia, após o parto o bebe ficou internado 5 dias sendo diagnosticado a paralisia cerebral. Iniciou o tratamento fisioterapêutico aos 10 meses de vida e necessitou de fisioterapia respiratória desde os 12 anos. O paciente apresenta quadros de infecções virais frequentes, fecalomas e desnutrição, ocorrem também crises convulsivas com duração de 15 minutos; aproximadamente, não verbaliza, apresenta foco cognitivo. Medicamentos em uso; Depakene de 12/12 hrs. Exame físico apresenta deformidade e rotação à esquerda na cabeça ocasionado pelo decúbito, perímetro encefálico diminuído, elevação e protrusão escapular, rotação interna de ombro, flexão de MMSS, tronco assimétrico e escoliose estrutural à direita, tórax escavado, flexão de quadril e joelho, pés com deformidade em inversão, apresenta padrão respiratório classificado como respiração paradoxal, frequência respiratória irregular com esforços inspiratórios e expiratórios, hipersecretividade brônquica, tosse eficaz, dificuldade para deglutir ou expectorar secreção, expansibilidade torácica diminuída e flexibilidade preservada. O tratamento objetiva melhorar padrão ventilatório do paciente, desobstruir vias aéreas com eliminação de secreção e intervir na prevenção de doenças respiratórias. A intervenção fisioterapêutica baseou-se em mobilização articular em tríplex flexão de MMSS e MMII, alongamento da musculatura acessória da respiração, manobras respiratórias desobstrutivas, (expiratory positive airway pressure) EPAP, aerosolterapia e estímulo a tosse.

**RESULTADOS:** Os exercícios e as técnicas usadas durante as sessões de fisioterapia promovem a eliminação da secreção pulmonar, facilitando a respiração. As manobras respiratórias promovem a desobstrução das vias aéreas dando ao paciente um volume e capacidade pulmonar adequado. Os alongamentos dos músculos intervertebrais, aliados a mobilização permitem uma expansibilidade torácica mais eficaz melhorando o desempenho respiratório.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que com a fisioterapia respiratória aliada aos recursos e manobras há uma desobstrução das vias aéreas promovendo uma melhora do quadro ventilatório do paciente, gerando um volume eficaz para a tosse e eliminação de secreção. Evidenciando que a fisioterapia respiratória é um instrumento fundamental no tratamento de paciente com paralisia cerebral, atuando na prevenção de complicações respiratórias e promovendo uma melhora da qualidade de vida do paciente de forma eficiente sem intercorrências secundárias.

## REFERÊNCIAS:

Monique Maglovsky Feroldi<sup>1</sup>, Rafaela Baptistella Mira<sup>2</sup>, Ana Beatriz Sasseron<sup>3</sup>, Patricia Fregadolli<sup>4</sup> - Efeito de um protocolo fisioterapêutico na função respiratória de crianças com paralisia cerebral- Effectof a physiotherapeuticprotocolonrespiratoryfunctionofchildrenwith cerebral palsy.revista neurocienciaedicao de 2011.

Camejo Comunicação Empresarial-fonte. Fisioterapia respiratória proporciona melhor qualidade de vida a pacientes com paralisia cerebral e doenças neuromusculares. Categoria.: Saúde - Fonte/Autor.: Camejo Comunicação Empresarial. Edição maio 2015

Carla de Oliveira Gomes<sup>1</sup>, Marina Ortega Golin<sup>2</sup>. Tratamento Fisioterapêutico Na Paralisia Cerebral Tetraparesia Espástica, Segundo Conceito Bobath. Physiotherapy In Cerebral PalsySpasticQuadriplegia, SecondBobathConcept - doi: 10.4181/rnc.2013.21.757.8p. edição 2013 revista neurociencia.



## **ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA NEUROFUNCIONAL EM PACIENTE COM TRAUMA RAQUIMEDULAR**

**Viviane Leandro da silva**

Acadêmica do curso de Fisioterapia pelo  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
E-mail: vivianeleandrodasilva@hotmail.com

**Juliana Carvalho Reis**

Professora - Orientadora do  
Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
E-mail: fisioterapia@funec.br

Centro Universitário de Caratinga - UNEC  
Caratinga - Minas Gerais/2015

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Trauma raquimedular é uma lesão da coluna vertebral de extensão e gravidade variáveis, com causas intencionais ou acidentais. Apresentando quadros de cervicalgia, paraplegia, tetraplegia. Diagnóstico é realizado através da historia clínica, presença de traumas abertos e/ou fechados, déficit neurológicos e de exames complementares (radiografia simples, TC, RNM). Tem como comprometimento funcional a perda da motricidade e sensibilidade, de acordo com o nível da lesão há paralisia e/ou fraqueza muscular dos membros superiores e inferiores, alterações vasculares, bexiga e intestino neurogênico.

**OBJETIVO:** Relatar a abordagem fisioterapêutica neurofuncional na reabilitação de paciente com traumatismo raquimedular.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso, baseado nas informações obtidas no prontuário do paciente, 18 anos de idade, portador de trauma raquimedular, assistido pelo setor de Fisioterapia do Centro de Atenção a Saúde da UNEC (CASU) na cidade de Caratinga, MG. H.R.V. 18 anos, no dia 30/07/2014, sofreu um acidente de motocicleta, foi socorrido e encaminhado para unidade hospitalar onde ficou internado por 14 dias. No 5º dia

de internação foi diagnosticado TRM a nível de T2.No 7º dia de internação foi realizada a cirurgia de artrodese na coluna para a fixação de T2 a T9 com hastes e parafusos. Em exame para controle da artrodese foi evidenciado compressão medular em nível de T5. Foi avaliado no dia 25/03/2015 no setor de fisioterapia do CASU, apresentando diminuição de força (grau 3) do MMSS, diminuição da massa muscular em MMSS e MMII, ausência da sensibilidade no abdômen e em MMII, retrações musculares nos pés, diminuição do tônus muscular em MMII,dor na clavícula esquerda, ausência de equilíbrio de tronco para extensão e flexão, músculos abdominais enfraquecido com força grau 2,não realizando trocas posturais (sentar sozinho, ficar de 4 apoios), diminuição da amplitude de movimento em MMSS (abdução e adução grau 3, extensão e flexão de ombro grau 2)e escoliose à direita. O tratamento objetivou aumentar ADM e grau de força muscular de MMSS, ganhar controle de tronco e realizar transferências, promover independência funcional, evitar deformidades e contraturas articulares, orientações e instruções para AVD's. A intervenção fisioterapêutica baseou-se em no uso de alteres1, 2,3 kg, theraband, bastões, bola suíça, spaldart, para ganho de força muscular, alongamento e mobilização passiva de MMII e ativo-assistida de MMSS para evitar contraturas, exercícios de equilíbrio de tronco, propriocepção e treino de transferências.

**RESULTADOS:** Com o tratamento o paciente, teve aumento de ADM e grau de força muscular de ambos os membros superiores (grau 4), houve melhora do equilíbrio e ganho de controle de tronco e começou a realizar a transferências (sentar sozinho, se transferir para cadeira com auxílio), foi reestabelecido uma parte da independência funcional, teve redução do grau da escoliose (20 graus após uso de órtese).

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que o paciente após tratamento inicial apresentou boa evolução, com progressão aos exercícios de alongamento e fortalecimento com maior sustentação, flexibilidade e aumento de carga, melhora do equilíbrio, melhora da ADM e força muscular, maior independência funcional. Evidenciando assim a fisioterapia como instrumento fundamental na reabilitação de trauma raquimedular visto que paciente alcançou os objetivos iniciais: sentar sozinho, realizar transferências e se locomover com uso de cadeira, contribuindo significativamente para a prevenção de deformidades osteoarticulares e motoras e para a melhora da qualidade de vida do paciente de forma rápida e eficiente sem intercorrências secundárias ao quadro.

## **REFERÊNCIAS:**

Táisi Klein de Moraes, Lia Mara Wibelinger. Intervenção fisioterapêutica no trauma raquimedular: uma revisão de literatura. Disponível na internet via: <http://www.efdeports.com>, revista digital. Buenos Aires- Ano18- Nº182 – julho de 2013.

Michele da Silva Panfilio, Dayana Priscila Maia Meija. A importância da fisioterapia após um trauma raquimedular Pós-graduação em Fisioterapia Neurofuncional. – Faculdade Ávila. Disponível na internet via: <http://www.portalbiocursos.com.br>. A importância da fisioterapia após um trauma raquimedular. Arquivo capturado em 15 de setembro.

Daniele Andrighetti. Fisioterapia em paciente com traumatismo raquimedular. Arquivado no curso de Fisioterapia na UNOESC. Disponível na internet via: [www.ebah.co.br](http://www.ebah.co.br). edição ano 2009. Arquivo capturado em 17 de setembro.